CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - CCEN

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026

SESSÃO ÚNICA

Data: 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira)

Horário: 10h00min.

Modalidade: *Google Meet.*

CONVOCAÇÃO

O Vice-presidente do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, da Universidade Federal Rural do Semiárido, convoca os Conselheiros do CCEN a se fazerem presentes à **1ª Reunião Ordinária de 2026**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação da ata da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Centro de 2025 e 12ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de 2025;
2. Apreciação e deliberação da pauta da 1ª Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE;
3. Outras ocorrências.

Data: 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira)
Local: Plataforma *Google Meet*
Horário: 10h00min

Mossoró, 23 de fevereiro de 2026.

TACIANO AMARAL SORRENTINO

Diretor do CCEN – Portaria UFERSA/GAB n.º 198/2025

PONTO 01

Apreciação e deliberação da ata da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Centro de 2025 e 12ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de 2025;

;

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

ATA DA **QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO** DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Ao décimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, através da plataforma eletrônica *Google Meet*, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do diretor do Centro, professor **Leonardo Augusto Casillo.** Participaram, representando as chefias dos departamentos, **Danniel Cavalcante Lopes** e **Rafael Castelo Guedes Martins;** representando as coordenações de graduação, **Angélica Félix de Castro, Danielle Simone da Silva Casillo, Luciana Angélica da Silva Nunes, Maria Joseane Felipe Guedes Macedo, Mariana de Brito Maia, Thadeu Ribeiro Benício Milfont** e **Zilvam Melo dos Santos**; representando as coordenações de pós-graduação, **Erlania Lima de Oliveira, Francisco Odolberto de Araújo** e **Paulo Gabriel Gadelha Queiroz;** representando os técnicos administrativos, **Cristovam Câmara de Araújo**; representando os discentes: **Stefanie Francisca de Souza Ciriaco.** Os conselheiros **Fabiane Regina da Cunha Dantas Araújo, Fabrício de Figueredo Oliveira** e **Valdenize Lopes do Nascimento** tiveram suas justificativas de ausência aprovadas por unanimidade. Verificada a existência de "*quórum* legal", o presidente do Conselho deu início à reunião saudando a todos e agradecendo pelas participações. Em seguida, fez a leitura da pauta, que constou dos seguintes pontos: **primeiro ponto:** apreciação e deliberação da pauta da 3ª Reunião Extraordinária de 2025 do CONSEPE. ***Deliberação:*** pauta aprovada por unanimidade**. DISCUSSÕES:** ***primeiro ponto:*** o presidente do Conselho apresentou a minuta e pôs inicialmente a deliberação sobre as emendas do relator nos trechos onde não havia confronto com outras eventuais propostas. ***Deliberação:*** emendas aprovadas com 7 (sete) abstenções. Antes de se iniciarem as deliberações, o presidente do Conselho sugeriu que se deliberasse apenas sobre as emendas que apresentassem conflito de propostas com relação à normativa em si. As emendas que tratassem apenas de correções textuais, bem como aquelas propostas unicamente pelo

relator não necessitariam ser deliberadas, uma vez que estas já foram pré-aprovadas. Art. 3º, inciso V: o conselheiro **Francisco Odolberto de Araújo** defendeu a manutenção do texto original, uma vez que as sugestões de alteração desobrigariam o indivíduo pós-graduado em determinada área de cursar doutorado para ter aprovada uma tese inédita, o que poderia acarretar em uma injusta concorrência com pessoas que cursaram este nível acadêmico. ***Deliberação:*** proposta original aprovada com 5 (cinco) votos; 1 (um) voto para a proposta de Ananias e 6 (seis) abstenções. Capítulo III: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 8 (oito) votos e 1 (uma) abstenção. Art. 5º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 3 (três) votos; 1 (um) voto para o relator e 8 (oito) abstenções. Art. 6º, inciso II: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 6 (seis) votos e 3 (três) abstenções. Art. 6º, inciso IV: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCEN aprovada com 8 (oito) votos. Art. 6º, § 4º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 5 (cinco) votos e 3 (três) abstenções. Art. 9º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 6 (seis) votos e 1 (uma) abstenção. Art. 9º, § 1º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 8 (oito) votos. Art. 9º, § 4º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 6 (seis) votos e 2 (duas) abstenções. Art. 10, § 1º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 4 (quatro) votos; 2 (dois) votos para a proposta original e 3 (três) abstenções. Art. 10, § 4º (exclusão do parágrafo): sem discussão. ***Deliberação:*** exclusão aprovada com 3 (três) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções. Art. 10 (acrescentar parágrafo): relatoria propõe acrescentar parágrafo e CCBS propõe alteração deste parágrafo a ser acrescentado. Sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 6 (seis) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Art. 10, § 9º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do CCBS aprovada com 3 (três) votos favoráveis e 5 (cinco) abstenções. Art. 24, § 1º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta de Josemir aprovada com 3 (três) votos favoráveis – voto de Minerva; 2 (dois)

votos para a proposta original e 4 (quatro) abstenções. Art. 24, § 2º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do relator aprovada com 4 (quatro) votos favoráveis; 3 (três) votos para a proposta do CCBS e 2 (duas) abstenções. Art. 26, inciso II: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta original aprovada com 3 (três) votos favoráveis – voto de Minerva; 2 (dois) votos para a proposta de Ananias e 2 (duas) abstenções. Art. 26, § 3º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta original (não criar o parágrafo) aprovada com 4 (quatro) votos favoráveis; 2 (dois) votos para a proposta do CCSAH e 2 (duas) abstenções. Art. 35: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta original aprovada com 2 (dois) votos favoráveis; 1 (um) voto para a proposta do CCBS e 4 (quatro) abstenções. Art. 36, inciso I: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do relator aprovada com 1 (um) voto favorável e 7 (sete) abstenções. Art. 40, § 1º: sem discussão. ***Deliberação:*** proposta do relator aprovada com 2 (dois) votos favoráveis; 1 (um) voto para a proposta do CCSAH e 6 (seis) abstenções. Deliberações sobre as tabelas: grupo I: sem discussão. ***Deliberação:*** emendas aprovadas com 4 (quatro) votos; 2 (dois) votos favoráveis à proposta original e 2 (duas) abstenções. Grupo II (pontuações): sem discussão. ***Deliberação:*** emendas aprovadas com 6 (seis) votos e 1 (uma) abstenção. Grupo II (inclusões): sem discussão. ***Deliberação:*** inclusões aprovadas com 2 (dois) votos favoráveis, 1 (um) voto contrário e 5 (cinco) abstenções. Grupo III (categorias e pontuações): sem discussão. ***Deliberação:*** propostas aprovadas com 5 (cinco) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. Nada mais havendo a ser discutido, o presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, e eu, **Cristovam Câmara de Araújo**, Secretário do Centro, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente desta reunião e pelos demais presentes, quando aprovada.

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINTO DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

No décimo quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte cinco, às dez horas e quarenta minutos, foi realizada a décima segunda reunião ordinária de dois mil e vinte cinco do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, via Google Meet. Estiveram presentes os seguintes membros: Presidente do Conselho, **Leonardo Augusto Casillo**; Chefe do Departamento de Computação, **Danniel Cavalcante Lopes**; Chefe do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME, **Rafael Castelo Guedes Martins**; Coordenadores dos cursos de graduação: **Danielle Simone da Silva Casillo** (Ciência da Computação); **Maria Joseane Felipe Guedes Macedo** (Ciência & Tecnologia - Integral) **Thadeu Ribeiro Benício Milfont** (Ciência & Tecnologia - Noturno), **Angélica Félix de Castro** (Licenciatura em Computação) **Geovani Ferreira Barbosa** (Licenciatura em Física), **Mariana de Brito Maia** (Licenciatura em Matemática), **Zilvam Melo dos Santos** (Licenciatura em Química), Coordenadores dos cursos de Pós-Graduação: **Eveline Matias Bezerra** (PPGCEM), **Erlania Lima de Oliveira** (PROFIS); Representante Docente do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME: **Fabiane Regina da Cunha Dantas Araújo.** Foram apresentadas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: **Luciana Angélica da Silva Nunes, Francisco Odolberto de Araújo, Paulo Gabriel Gadelha Queiroz.** Essas justificativas de ausência foram votadas e aprovadas por unanimidade. Verificada a presença de "quorum" legal, o Presidente do Conselho, **Leonardo Augusto Casillo**, declarou aberta a reunião. Após, foi realizada a leitura da pauta descrita a seguir: **PRIMEIRO PONTO**. Apreciação e deliberação das atas da 10ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de 2025 e 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de 2025. **SEGUNDO PONTO** Apreciação e deliberação da pauta da décima segunda reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco do CONSEPE. **TERCEIRO PONTO**. Outras ocorrências. Após a leitura da

Avenida Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, BR 110 - km 47. Caixa Postal 137 – 59625 - 900, Mossoró/RN. Fones: (84) 3317-8398. E-mail: ccen@ufersa.edu.br

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINTO DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

pauta, a mesma foi votada e aprovada com unanimidade. Inicialmente, o Presidente do Conselho, **Leonardo Augusto Casillo,** colocou em deliberação o **primeiro ponto** da pauta que trata das atas. Sem comentários, a ata da décima reunião ordinária do Conselho de Centro de dois mil e vinte e cinco foi votada e aprovada com sete votos favoráveis e três abstenções. Foi solicitada a inclusão das justificativas de ausência dos conselheiros Fabiane Regina da Cunha Dantas Araújo, Stefanie Francisca de Souza Ciriaco e Fabricio de Figueiredo Oliveira na ata da décima primeira reunião ordinária do Conselho de Centro de dois mil e vinte e cinco. A ata com essas alterações foi votada e aprovada com cinco votos favoráveis e cinco abstenções. **Segundo ponto**. Pauta do CONSEPE. **Segundo ponto um.** Apreciação e deliberação sobre processos de Redistribuição. Foi colocado em deliberação o processo de redistribuição por permuta entre a servidora docente **Gabriela Salami** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e a servidora docente **Ana Paula Medeiros dos Santos Rodrigues Mendonça** da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Sem comentários, o processo de redistribuição foi votado e aprovado com três votos favoráveis e sete abstenções. **Segundo ponto dois.** Apreciação e deliberação acerca dos perfis de códigos de vaga. O Presidente do Conselho explicou que a vaga é decorrente da aposentadoria voluntária do professor **José Espínola Sobrinho** que preenchida por remoção do professor **Jorge Luiz de Oliveira Pinto e Filho** do Campus Multidisciplinar de Pau dos Ferros e assim o código de vaga foi para o CMPF. O primeiro perfil do código de vaga para o Campus Multidisciplinar de Pau dos Ferros foi votado e obteve dez abstenções. O Presidente do Conselho explicou que a segunda vaga é do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH) decorrente da vacância do docente **Felipe Araújo Castro** e observou que o perfil foi enviado corretamente com todas as aprovações e despachos. O

Avenida Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, BR 110 - km 47. Caixa Postal 137 – 59625 - 900, Mossoró/RN. Fones: (84) 3317-8398. E-mail: ccen@ufersa.edu.br

segundo perfil do código de vaga para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas foi votado e aprovado com dois votos favoráveis e sete abstenções. **Segundo ponto três.** Apreciação e deliberação sobre a minuta de Resolução que altera o § 2° do art. 4° e cria o § 3° do art. 4° da Resolução Consepe/Ufersa nº 3, de 19 de janeiro de 2023, que dispõem sobre as normas para regulamentação da hora-aula, e dos horários dos cursos de graduação presenciais no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Após deliberação, o Presidente do Conselho sugeriu votar o relatório do professor **Francisco Edcarlos Alves Leite** que indica votar o termo da norma sem alterações. A minuta foi votada e aprovada com um voto favorável e nove abstenções. **Segundo ponto quatro.** Apreciação e deliberação sobre a minuta de Resolução que altera a Resolução Consepe/Ufersa nº 001, de 22 de janeiro de 2020, que dispõe sobre as normas para a contratação de professor visitante e de professor visitante estrangeiro no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido — Ufersa, conforme processo 23091.015157/2025-82. O Presidente do Conselho colocou em deliberação se o Conselho discutiria as emendas feitas pela conselheira Liana Holanda Nepomuceno Nobre ou aprovaria o texto da norma sem alterações. Após deliberação, o Presidente do Conselho propôs aprovar o texto da norma sem alterações. A minuta foi votada e aprovada com onze votos favoráveis e uma abstenção. O Presidente do Conselho explicou que chegaram dois pontos extras do Consepe, aprovação e deliberação de Programas Gerais de Componentes Curriculares e processo de redistribuição do professor **Franscisco Klebson Gomes dos Santos**. Ele propôs abstenção dos dois pontos extras, considerando que todas as disciplinas são de Direito e Contabilidade e no caso do processo de redistribuição, o mesmo já foi aprovado na décima primeira reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco do conselho do CCEN.

Avenida Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, BR 110 - km 47. Caixa Postal 137 – 59625 - 900, Mossoró/RN. Fones: (84) 3317-8398. E-mail: ccen@ufersa.edu.br

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE CINTO DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

Por fim, ele agradeceu a presença dos membros e deu por encerrada a reunião às onze horas e vinte e dois minutos. E eu, **Hérica Kalianny Lopes Figueirêdo Rocha**, secretária executiva do CCEN, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais conselheiros (as) quando aprovada.

Avenida Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, BR 110 - km 47. Caixa Postal 137 – 59625 - 900, Mossoró/RN. Fones: (84) 3317-8398. E-mail: ccen@ufersa.edu.br

PONTO 02

Apreciação e deliberação da pauta da 1ª Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO — CONSEPE** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **1ª Reunião Ordinária de 2026**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as atas da 6ª Reunião Ordinária, 12ª Reunião Ordinária e 3ª Reunião Extraordinária de 2025;
2. Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Consepe para o ano de 2026;
3. Apreciação e deliberação sobre processos de renovação de afastamento
    - Felipe Torres Leite – Proc. 23091.009655/2022-41
4. Apreciação e deliberação sobre processos de Redistribuição;
    - Jacinara Hody Gurgel Morais Leite – Proc. 23091.016870/2025-03
    - Ane Cristine Fortes da Silva – Proc. 23091.016607/2025-23
5. Apreciação e deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do Consepe, de renovação de afastamento de servidores;
    - Gilmara Elke Dutra Dias – Proc. 23091.017658/2022-76
    - Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz – Proc. 23091.011179/2021-24
6. Apreciação e deliberação sobre designação pelo Reitor, *ad referendum* do Consepe, de alteração do calendário acadêmico do semestre letivo 2026.1;
7. Apreciação e deliberação acerca dos perfis de códigos de vaga;
    - Código de vaga 0747086 – CMC – Proc. 23091.014588/2025-22
    - Código de vaga 0225223 – CCA – Proc. 23091.012878/2025-20
8. Outras Ocorrências.

Data: 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira).
Horário: 14h
Modalidade: híbrida (Google *Meet* / Sala dos Conselhos Superiores).

Mossoró-RN, 19 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
RODRIGO NOGUEIRA DE CODES
Data: 20/02/2026 15:06:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Rodrigo Nogueira de Codes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº XX, DE XX DE XXXXXXXXX DE 2026

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece o art. 30 do Regimento da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua Xª Reunião Ordinária de 2026, realizada no dia XXX de XXXXXX de 2026, resolve:

Art. 1º Aprovar o seguinte calendário de reuniões ordinárias do Consepe para o ano de 2026:

I – 2ª reunião ordinária: 27 de março (sexta - feira) – tarde;

II – 3ª reunião ordinária: 15 de abril (quarta - feira) – manhã;

III – 4ª reunião ordinária: 21 de maio (quinta - feira) – tarde;

IV – 5ª reunião ordinária: 16 de junho (terça-feira) – manhã;

V – 6ª reunião ordinária: 03 de agosto (segunda - feira) – tarde;

VI – 7ª reunião ordinária: 16 de setembro (quarta - feira) – manhã;

VII – 8ª reunião ordinária: 15 de outubro (quinta - feira) – manhã;

VIII – 9ª reunião ordinária: 24 de novembro (terça - feira) – tarde; e

IX – 10ª reunião ordinária: 04 de dezembro (sexta - feira) – manhã.

Art. 2º As reuniões agendadas para o turno da manhã terão início às 08h30 e as da tarde às 14 horas.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

RODRIGO NOGEIRA DE CODES

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.009655/2022-41

ELETRÔNICO

Cadastrado em 24/06/2022

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): FELIPE TORRES LEITE

E-mail: [redacted]

Identificador: [redacted]

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITO AFASTAMENTO PARA DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
SECRETARIA, ARQUIVO E PROTOCOLO - PAU DOS FERROS (11.01.36.03)

Criado Por:
VANESSA VELEZ DOS SANTOS

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
24/06/2022	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
13/07/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
15/07/2022	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
22/07/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
25/07/2022	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
25/07/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
26/07/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
04/08/2022	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
04/08/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
05/08/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
08/08/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
11/08/2022	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/08/2022	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
01/09/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
06/10/2022	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
07/10/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
21/08/2023	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)

Data	Destino
30/11/2023	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
19/01/2024	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
24/01/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
18/07/2024	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
07/08/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
20/08/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
23/08/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
23/08/2024	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
28/08/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
30/08/2024	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
03/09/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
11/09/2024	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
11/09/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
17/09/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
14/10/2024	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
08/11/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
15/01/2025	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

22/08/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
23/08/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
23/08/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
24/08/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
12/09/2023	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
19/09/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
19/09/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
25/09/2023	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
29/09/2023	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
09/11/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
15/01/2025	(11.01.04.04.02)
28/10/2025	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
05/11/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
10/11/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
17/11/2025	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
21/11/2025	SECRETARIA, ARQUIVO E PROTOCOLO - PAU DOS FERROS (11.01.36.03)
21/11/2025	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.08)
21/11/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
25/11/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
15/12/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/01/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 60, DE 29 DE AGOSTO DE 2022

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772/12, de 28 de dezembro de 2012; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; o Processo n° 23091.009655/2022-41; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 7ª Reunião Ordinária de 2022, realizada no dia 29 de agosto de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar o afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de realizar o doutorado em Ciência da Computação na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 22 de setembro de 2022 a 07 de agosto de 2026.

Parágrafo único. A aprovação de que trata o caput deve ser renovada anualmente, sendo tal renovação submetida à análise do Conselho competente.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

RESOLUÇÃO Nº 60/2022 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2022 15:21)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***60****, ano:* ***2022****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***01/09/2022*** *e o código de verificação:* ***354dbc6867***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 605, DE 5 DE OUTUBRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que consta no Processo no 23091.009655/2022-41; a Resolução n° 60, de 29 de agosto de 2022 do Consuni, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, matrícula Siape nº [redacted], lotado no Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de realizar doutorado em Ciência da Computação na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 28 de setembro de 2022 a 7 de agosto de 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 28 de setembro de 2022.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 1023/2022 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/10/2022 14:39)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1023**, ano: **2022** , tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **06/10/2022** e o código de verifica*[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 39, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.009655/2022-41; a Portaria nº 1.879, de 4 de outubro de 2023, do Gabinete da Reitoria da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no dia 18 de outubro de 2023, resolve:

Art. 1º Homologar a designação pela Reitora, *ad referendum* do Consepe, de renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Ciência da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande, na Paraíba, no período de 22 de setembro de 2023 a 21 de setembro de 2024.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2023.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

RESOLUÇÃO Nº 112/2023 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/11/2023 10:22)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***112****, ano:* ***2023****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***09/11/2023*** *e o código de verificação:* ***88a5f67f31***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 1.879, DE 4 DE OUTUBRO DE 2023

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas alterações; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, e suas alterações; o inciso VI do artigo 44 do Estatuto da universidade; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; o Processo n° 23091.009655/2022-41; a Resolução n° 60, de 29 de agosto de 2022 do Consuni da Ufersa; a Portaria nº 605, de 5 de outubro de 2022, resolve:

Art. 1º Autorizar, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, a renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, matrícula Siape nº [redacted], pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Ciência da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande, na Paraíba, no período de 22 de setembro de 2023 a 21 de setembro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2023.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 3/2023 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/01/2024 11:10)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando [redacted], tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **19/01/2024** e o código de verificação [redacted]*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 57, DE 29 DE OUTUBRO DE 2024

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas respectivas alterações; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, alterado pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.009655/2022-41; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 29 de outubro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia — DETEC, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros – CMPF, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Ciências da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande — UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 22 de setembro de 2024 a 21 de setembro de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2024.

NILDO DA SILVA DIAS

RESOLUÇÃO Nº 79/2024 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/11/2024 09:59)
LUIZ DJALMA DIAS FILHO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###038#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **79**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **08/11/2024** e o código de verificação: **aee820ba1e***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 2.179, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.437, de 9 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União nº 175, seção 2, pág. 37, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o artigo 58 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; a Resolução nº 57, de 29 de outubro de 2024, do Consepe da Ufersa; a Portaria nº 605, de 5 de outubro de 2022; o Processo n° 23091.009655/2022-41, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia — DETEC, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros – CMPF, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Ciências da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande — UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 22 de setembro de 2024 a 21 de setembro de 2025.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2024.

NILDO DA SILVA DIAS

PORTARIA Nº 154/2024 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/01/2025 16:11)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***154****, ano:* ***2024****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***15/01/2025*** *e o código de verificação:* ***e1c90fefd1***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): Felipe Torres Leite
Identidade: [redacted]
CPF: [redacted]
E-mail: [redacted]
Tipo de Afastamento: Integral: (x) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: (7) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 04/04/2018 **Total:** 7 **anos** 6 **meses** (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Ciência da Computação
Nível: Mestrado ( ) **Doutorado** (x)
Área de concentração: Engenharia de Software
Liberação inicial: Início: 22/09/2024 **Término:** 21/09/2025
Período solicitado para (renovação): Início: 22/09/2025 **Término:** 02/08/2026
Previsão para término do curso: 02/08/2026

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***

II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG**)**

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância **(https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);**

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos **(https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/);**

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

***Obs**. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em **até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento**. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

Data: 23/10/2025

_____

Assinatura do requerente

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação

Nome do solicitante: Felipe Torres Leite	
Local da Qualificação: Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	
(x) No País ( ) No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 22/09/2025 a 02/08/2026	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página (Preenchido pela PROPPG):**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** • Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) • Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de- declaracao-3/);	
XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	

PROPPG

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins, que o(a) servidor(a) FELIPE TORRES LEITE, matrícula SIAPE [redacted], ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe B, nível 001, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 04/04/2018, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS, em regime de Dedicação exclusiva.

Mossoró/RN, 17 de Outubro de 2025.

Código de verificação: [redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

Eu, Felipe Torres Leite, matrícula SIAPE nº [redacted], venho respeitosamente solicitar a **renovação do afastamento integral** referente ao período de **22 de setembro de 2025 a 02 de agosto de 2026**, com o objetivo de prosseguir na realização das atividades competentes ao processo de **Doutoramento em Ciência da Computação** da **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**, no âmbito do **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)**.

---

1. Contextualização

Atualmente, professor efetivo da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)**, lotado no **Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC)** do **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF)**, atuando nos cursos de **Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação (BITI)** e **Bacharelado em Engenharia de Software (BES)**.

O afastamento integral foi concedido para a realização do Doutorado em Ciência da Computação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com início das atividades acadêmicas em agosto de 2022 e **liberação efetiva do afastamento** a partir de **22 de setembro de 2022** até 07 de agosto de 2026. Desde então, o afastamento vem sendo renovado anualmente, conforme pareceres favoráveis aprovados pelos órgãos competentes (em anexo, as *Resoluções CONSUNI/UFERSA nº 60, de 29 de agosto de 2022; CONSEPE/UFERSA nº 39, de 18 de outubro de 2023;* e *CONSEPE/UFERSA nº 57, de 29 de outubro de 2024*).

Em face do exposto, **solicito a renovação do afastamento integral** correspondente ao período de **22 de setembro de 2025 a 02 de agosto de 2026**, referente ao **último ciclo de afastamento previsto**, em observância ao **limite máximo de quatro anos** estabelecido pela legislação vigente e em conformidade com as diretrizes da *Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018, de 25 de junho de 2018*.

PROPPG

Este pedido fundamenta-se na necessidade de conclusão das etapas finais da pesquisa de doutorado, incluindo a defesa da qualificação, a execução e validação dos experimentos e a elaboração da tese, atividades que exigem **dedicação exclusiva** e acompanhamento presencial junto ao grupo de pesquisa e ao orientador na instituição de destino.

Considerando que o programa de doutorado está sediado em Campina Grande/PB, enquanto a unidade de origem do docente está localizada em Pau dos Ferros/RN, em estados distintos e separados por significativa distância geográfica, o afastamento integral permanece indispensável para garantir a viabilidade logística e acadêmica do desenvolvimento da pesquisa.

---

2. Desenvolvimento das Atividades de Doutorado e Reestruturação de Orientação

Desde o ingresso no **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)** da **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**, em **agosto de 2022**, as atividades acadêmicas e de pesquisa vêm sendo desenvolvidas de forma contínua, conforme o plano de qualificação aprovado.

No primeiro biênio, o requerente esteve vinculado ao **Laboratório de Sistemas Embarcados e Computação Pervasiva (Embedded)**, sob orientação do **Prof. Dr. Hyggo Almeida**, participando de projetos do grupo de pesquisa **ISE – Intelligent Software Engineering**. Nesse período, foram **concluídas todas as disciplinas obrigatórias e eletivas**, bem como **atividades de pesquisa e orientação vinculadas ao projeto de tese**, com ênfase em **Engenharia de Software Inteligente** e **aplicações de aprendizado de máquina à detecção de padrões de código e refatoração automática**.

Entretanto, no decorrer do segundo ano, tornou-se necessária a alteração de orientação em virtude do afastamento institucional do orientador originalmente designado, decisão de caráter pessoal formalmente aprovada pelo colegiado do programa, que resultou em sua desvinculação temporária de todas as atividades acadêmicas, incluindo a orientação de doutorandos. A orientação passou então a ser conduzida pelo **Prof. Dr. Wilkerson Andrade**, docente permanente do PPGCC/UFCG e membro do **Software Practices Laboratory (SPLab)**, vinculado ao Departamento de Sistemas e Computação da UFCG,

PROPPG

assegurando a continuidade da linha de pesquisa originalmente proposta. Em decorrência dessa transição, o projeto foi realocado para o SPLab, o que resultou na atualização do plano de pesquisa e da metodologia adotada, mantendo-se a linha temática central, mas com uma abordagem aprimorada e mais alinhada às práticas contemporâneas da Engenharia de Software Experimental.

O espaço físico do SPLab é fundamental para o andamento da pesquisa, pois proporciona o acesso a recursos computacionais e infraestrutura especializada indispensáveis à execução dos experimentos planejados. A utilização desses recursos é condição necessária para que a investigação alcance os resultados esperados dentro do cronograma aprovado, garantindo a qualidade científica e a viabilidade técnica do estudo.

A transição entre orientadores e grupos de pesquisa, embora necessária, gerou impactos no cronograma original, especialmente na etapa de coleta e análise de dados experimentais. Tal reestruturação demandou a solicitação formal de prorrogação de prazo ao PPGCC/UFCG, a qual foi deferida após tramitação administrativa, garantindo a continuidade do trabalho com novo cronograma aprovado (em anexo documentos referentes à aprovação do orientador e do colegiado do programa no tocante à prorrogação de prazo).

Atualmente, o projeto encontra-se em fase de ajuste e execução dos experimentos revisados, com previsão de finalização da coleta de dados e submissão de artigos científicos ainda no período correspondente à renovação solicitada. As atividades de qualificação já estão autorizadas e em preparação, conforme o plano atualizado.

A mudança de laboratório e orientação representa uma evolução acadêmica e técnica significativa no desenvolvimento da tese, ampliando a rede de pesquisa e fortalecendo o vínculo entre os grupos Embedded e SPLab, ambos reconhecidos pela excelência em Engenharia de Software Inteligente e Computação Experimental.

---

3. Situação Atual e Andamento da Qualificação

A pesquisa encontra-se em fase de consolidação experimental e etapa preparatória para a qualificação de doutorado, conforme o novo cronograma aprovado pelo colegiado do PPGCC/UFCG após a readequação decorrente da

PROPPG

mudança de orientação e do laboratório de pesquisa. Atualmente, o trabalho está na fase de análise dos resultados parciais e preparação de artigos científicos para divulgação dos resultados preliminares.

A **qualificação de doutorado** encontra-se formalmente **autorizada e em fase de planejamento**, com previsão de realização **no período de vigência desta renovação** e sob supervisão direta do orientador. Dessa forma, ainda não é possível anexar o **texto de qualificação** a este processo administrativo, uma vez que o documento está em elaboração e será submetido à banca examinadora do programa nas próximas etapas.

O colegiado do **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC/UFCG)** reconheceu oficialmente a necessidade de **ajuste de cronograma e prorrogação de prazo** (em anexo, certidão referente ao processo nº *23096.051522/2025-10*), tendo **deferido o pedido apresentado pelo orientador e pelo doutorando**. Ressalta-se que, **devido à tramitação prolongada desse processo**, o parecer final foi disponibilizado ao requerente apenas em **17 de outubro de 2025**, o que impactou o cronograma de submissão do pedido de renovação de afastamento.

Essa aprovação assegura o **alinhamento institucional entre a UFERSA e a UFCG** quanto à condução regular e responsável do projeto de pesquisa, **e reafirma que o andamento acadêmico segue plenamente dentro dos marcos legais e regimentais**.

---

4. Substituição Docente e Continuidade Institucional

A continuidade das atividades de **ensino, pesquisa e extensão** vinculadas aos cursos do **Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC)** do **CMPF/UFERSA** tem sido plenamente assegurada durante o período de afastamento, em conformidade com as normas institucionais de qualificação docente.

Atualmente, as disciplinas e atividades sob responsabilidade do requerente vêm sendo conduzidas por professor substituto devidamente contratado por meio de edital público, com experiência compatível com a área de Computação e desempenho satisfatório nas funções docentes. O profissional

PROPPG

manifestou interesse na renovação de seu contrato, o que permitirá a manutenção das atividades acadêmicas sem prejuízo à comunidade universitária e ao andamento regular do semestre letivo.

Essa estrutura de substituição docente assegura a continuidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão, preservando o suporte a projetos institucionalizados no DETEC/CMPF. Assim, garante-se que o afastamento do docente em processo de qualificação não compromete o funcionamento acadêmico da unidade, reforçando o caráter planejado e responsável da solicitação.

---

5. Aspectos Pessoais e Recuperação de Saúde

Durante o ano de 2025, o requerente enfrentou **intercorrências de saúde pessoal e familiar**, diagnosticadas clinicamente como **Transtorno de Ansiedade Generalizada (CID-10: F41.1)**, condição que exigiu **tratamento psiquiátrico e psicológico contínuo**. Esse quadro impactou temporariamente o ritmo de execução das atividades acadêmicas e administrativas, refletindo-se em **atrasos pontuais** no cumprimento de prazos, inclusive na tramitação do pedido de renovação de afastamento.

Com o tratamento em curso e acompanhamento médico regular, houve restabelecimento pleno da capacidade de desempenho, permitindo a retomada integral das atividades de pesquisa e produção científica. O requerente tem seguido todas as recomendações clínicas, o que assegura estabilidade e desempenho adequados para o desenvolvimento das tarefas previstas no cronograma atualizado do doutorado.

Em função dessas circunstâncias e do tempo necessário para que o colegiado do PPGCC emitisse o parecer sobre o pedido de prorrogação de prazo, o presente pedido de renovação foi protocolado após o prazo originalmente estabelecido pela UFERSA. Tal decisão ocorreu com o apoio do orientador, considerando que, nesta etapa, o envio do texto de qualificação é exigido juntamente com a documentação de renovação, o que ainda não foi possível devido à tramitação do parecer e ao próprio andamento da pesquisa.

Dessa forma, solicita-se que as instâncias competentes da UFERSA **considerem a justificativa do envio do processo de renovação de afastamento** fora do prazo, uma vez que o atraso não decorre de negligência,

PROPPG

mas de um contexto documentado, devidamente respaldado pelo programa de pós-graduação, pelo orientador e pelo professor requerente, e que não gera prejuízo à instituição, ao programa ou às atividades acadêmicas em curso.

---

6. Relevância Institucional e Compromisso com o Retorno

A qualificação em nível de doutorado constitui **investimento estratégico da UFERSA** na formação de seu corpo docente, fortalecendo as políticas de valorização profissional e a capacidade de produção científica e tecnológica da instituição.

A pesquisa desenvolvida no **Software Practices Laboratory (SPLab)** da **UFCG** está diretamente alinhada às **demandas contemporâneas da Engenharia de Software**, contribuindo para a integração entre **ensino, pesquisa e inovação tecnológica**, áreas centrais ao desenvolvimento institucional do **CMPF/UFERSA**.

O retorno do docente qualificado proporcionará ganhos concretos à universidade, incluindo:

- Ampliação das linhas de pesquisa em **Engenharia de Software Inteligente** e **Análise de Padrões de Código**;
- Potencialização de parcerias e projetos interinstitucionais com grupos consolidados da **UFCG**;
- Fortalecimento da formação discente nos cursos de **BITI** e **BES**;
- Aumento da produção científica e tecnológica da unidade, com ênfase na aplicação de técnicas de **Inteligência Artificial** e **Aprendizado de Máquina** em contextos de **Engenharia de Software Experimental**.

Além disso, a atuação em grupos de pesquisa reconhecidos nacionalmente tem possibilitado a integração da UFERSA em redes colaborativas de pesquisa, ampliando sua visibilidade acadêmica e o alcance de seus resultados científicos.

O docente reafirma, portanto, o compromisso institucional com o retorno às atividades na UFERSA, colocando-se à disposição para aplicar, difundir e multiplicar os conhecimentos adquiridos durante o doutorado, contribuindo para

PROPG

o desenvolvimento de novos projetos, disciplinas e grupos de estudo vinculados à universidade.

---

7. Conclusão e Pedido

Considerando o histórico de dedicação integral às atividades do doutorado, o cumprimento das obrigações acadêmicas e regimentais, a relevância científica do projeto e a manutenção da normalidade das atividades docentes no campus de origem, solicita-se a **renovação do afastamento integral** pelo período de **22 de setembro de 2025 a 02 de agosto de 2026**, correspondente ao **último ciclo de afastamento previsto**.

Este período é essencial para viabilizar a **realização da qualificação**, a **conclusão dos experimentos**, a **redação final da tese** e a **defesa pública**, assegurando o encerramento regular do curso de doutorado e a devolução de resultados acadêmicos de impacto à instituição.

Reitera-se o **comprometimento do requerente com o retorno às atividades docentes e de pesquisa** na **UFERSA**, em consonância com os princípios de responsabilidade, produtividade e contribuição institucional que orientam este processo.

Aproveito para agradecer ao **DETEC**, à **Chefia Imediata** e às **instâncias superiores da UFERSA** pela atenção e pelo contínuo apoio à qualificação docente, reafirmando o compromisso de honrar o investimento institucional por meio de ações concretas de **ensino, pesquisa e inovação**.

Data: 23 de Outubro de 2025

gov.br
Documento assinado digitalmente
FELIPE TORRES LEITE
Data: 23/10/2025 10:37:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do requerente

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 60, DE 29 DE AGOSTO DE 2022

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772/12, de 28 de dezembro de 2012; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; o Processo n° 23091.009655/2022-41; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 7ª Reunião Ordinária de 2022, realizada no dia 29 de agosto de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar o afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de realizar o doutorado em Ciência da Computação na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 22 de setembro de 2022 a 07 de agosto de 2026.

Parágrafo único. A aprovação de que trata o caput deve ser renovada anualmente, sendo tal renovação submetida à análise do Conselho competente.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS:06759688449
Assinado de forma digital por ROBERTO VIEIRA PORDEUS:06759688449
Dados: 2022.08.31 09:35:00 -03'00'

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

Emitido em 29/08/2022

RESOLUÇÃO Nº 60/2022 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2022 15:21)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: 1929215

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **60**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **01/09/2022** e o código de verificação: **354dbc6867**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 39, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.009655/2022-41; a Portaria nº 1.879, de 4 de outubro de 2023, do Gabinete da Reitoria da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no dia 18 de outubro de 2023, resolve:

Art. 1º Homologar a designação pela Reitora, *ad referendum* do Consepe, de renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia – Detec, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Ciência da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em Campina Grande, na Paraíba, no período de 22 de setembro de 2023 a 21 de setembro de 2024.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2023.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROBERTO VIEIRA PORDEUS
Data: 08/11/2023 08:51:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 57, DE 29 DE OUTUBRO DE 2024

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas respectivas alterações; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, alterado pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.009655/2022-41; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 29 de outubro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação de afastamento do servidor docente Felipe Torres Leite, pertencente ao Departamento de Engenharias e Tecnologia — DETEC, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros – CMPF, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Ciências da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande — UFCG, em Campina Grande – PB, no período de 22 de setembro de 2024 a 21 de setembro de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 22 de setembro de 2024.

gov.br
Documento assinado digitalmente
NILDO DA SILVA DIAS
Data: 08/11/2024 06:45:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NILDO DA SILVA DIAS

Universidade Federal de Campina Grande– UFCG

Centro de Engenharia Elétrica e Informática - CEEI

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - PPGCC

Formulário para Solicitação de Prorrogação de Prazo

Nome Completo:	Felipe Torres Leite
Orientador(es):	Wilkerson de Lucena Andrade
Nível:	( ) Mestrado (x) Doutorado
Tipo de Prorrogação:	(x) Prorrogação de Prazo para Defesa de Qualificação de Tese de Doutorado ( ) Prorrogação de Prazo para Defesa de Tese de Doutorado ( ) Prorrogação de Prazo para Defesa de Qualificação de Dissertação de Mestrado ( ) Prorrogação de Prazo para Defesa de Dissertação de Mestrado
Duração da Prorrogação que está solicitando (meses):	6 meses
Data da 1ª Matrícula	02/08/2022
Já obteve prorrogação para o mesmo tipo de solicitação?	( ) Não (x) Sim. Quantos meses? 6 meses
Já obteve interrupção de estudos?	(x) Não ( ) Sim. Quantos períodos? _____

Apresente abaixo justificativas para a solicitação (caso necessário, anexar documento ao processo impresso)

Venho, respeitosamente, solicitar a prorrogação do prazo para a realização da qualificação de doutorado, a fim de viabilizar minha matrícula no componente curricular de Qualificação no semestre letivo de 2025.2. No meu caso específico, esta solicitação está diretamente relacionada a questões de saúde, já informadas ao meu orientador, Prof. Dr. Wilkerson Andrade. Caso necessário, coloco-me à disposição para apresentar documentos comprobatórios adicionais, embora os já pertinentes tenham sido encaminhados ao meu orientador. Assim, solicito alguns meses adicionais para a finalização da proposta de qualificação e a realização de sua defesa, de modo a assegurar que o curso de doutorado transcorra regularmente, com a execução de todas as tarefas pendentes até sua conclusão.

Declaramos que as informações prestadas neste formulário são completas e verdadeiras.

Campina Grande, 08 de Agosto de 2025.

Assinatura do(a) aluno(a) (solicitante)	Assinatura Orientador(a) Principal
gov.br Documento assinado digitalmente FELIPE TORRES LEITE Data: 08/08/2025 09:19:50-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	gov.br Documento assinado digitalmente WILKERSON DE LUCENA ANDRADE Data: 11/08/2025 15:52:21-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM CIENCIA DA COMPUTACAO
Rua Aprígio Veloso, 882, Edifício Telmo Silva de Araújo, Bloco CG1, - Bairro Universitário, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: 2101-1122 - (83) 2101-1123 - (83) 2101-1124
Site: http://computacao.ufcg.edu.br - E-mail: secpg@computacao.ufcg.edu.br

CERTIDÃO

Processo nº 23096.051522/2025-10

Interessado: Felipe Torres Leite

Assunto: Solicitação de prorrogação de prazo para a defesa do exame de qualificação da tese de doutorado

Certificamos, para os devidos fins, que na **7ª Reunião Ordinária de 2025 do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação**, realizada em 08 de outubro de 2025, o colegiado **aprovou**, à unanimidade, o parecer da relatora, profa. Melina Mongiovi Brito Lira, **favorável** a prorrogação de prazo por 06 (seis) meses, **contados a partir de 02 de agosto de 2025**, para a defesa do exame de qualificação da tese de doutorado, conforme consta na respectiva Ata.

Prof. Leandro Balby Marinho

Coordenador do PPGCC/UFCG

Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO BALBY MARINHO**, **COORDENADOR(A)**, em 17/10/2025, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

[redacted]

Referência: Processo nº 23096.051522/2025-10 SEI nº 5957973

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

No segundo ano de doutoramento, houve o cumprimento das seguintes atividades/disciplinas:

Semestre 2024.2:

- CC007: QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Semestre 2025.1:

- CC007: QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Data: 08/08/2025

gov.br Documento assinado digitalmente
FELIPE TORRES LEITE
Data: 08/08/2025 09:54:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do requerente

gov.br Documento assinado digitalmente
WILKERSON DE LUCENA ANDRADE
Data: 11/08/2025 15:52:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do Orientador

PROPPG

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(Feito pelo/a orientador/a)

O doutorando FELIPE TORRES LEITE vem trabalhando no documento para a defesa da qualificação desde 2024. No entanto, ao longo desse período, a evolução do trabalho tem sido aquém do esperado para o estágio atual do programa.

É importante ressaltar que o doutorando ainda tem tempo para reverter esse quadro, desde que haja um comprometimento efetivo e mudanças concretas na postura e na organização do trabalho. A qualificação é uma etapa central no doutorado e exige um esforço contínuo, crítico e disciplinado.

Data: 11/08/2025

gov.br Documento assinado digitalmente
WILKERSON DE LUCENA ANDRADE
Data: 11/08/2025 15:52:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do(a) orientador(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM CIENCIA DA COMPUTACAO
Rua Aprígio Veloso, 882, Edifício Telmo Silva de Araújo, Bloco CG1, - Bairro Universitário, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: 2101-1122 - (83) 2101-1123 - (83) 2101-1124
Site: http://computacao.ufcg.edu.br - E-mail: secpg@computacao.ufcg.edu.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23096.073012/2025-01

Declaramos, para fins de comprovação, que **FELIPE TORRES LEITE** , matrícula [redacted], é aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de DOUTORADO do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Computação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, na área de CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, sob a orientação de WILKERSON LUCENA DE ANDRADE. Abaixo, seguem discriminadas as informações solicitadas por essa empresa.

Data de início do curso: 02/08/2022.

Data de término do curso: Prazo máximo de 48 meses para a conclusão. Portanto, a data limite para conclusão é 02/08/2026.

Carga horária: 40 horas semanais.

Obs.: O aluno de DOUTORADO deve realizar matrícula a cada período semestral, cursar, no mínimo, 35 créditos em disciplinas e desenvolver seu projeto de pesquisa com acompanhamento direto de seu Orientador(a). Assim, o aluno deve frequentar regularmente a instituição até a conclusão do curso.

Modalidade (Presencial ou À Distância): Presencial.

Prof. Leandro Balby Marinho

Coordenador do PPGCC/UFCG

Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO BALBY MARINHO**, **COORDENADOR(A)**, em 17/10/2025, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

[redacted]

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Centro de Engenharia Elétrica e Informática - CEEI

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação - PPGCC

HISTÓRICO ESCOLAR - DOUTORADO

Nome: FELIPE TORRES LEITE

Matrícula: [redacted] **Identidade:** [redacted] **Órgão Expedidor:** ITEP

[redacted]ulo - SP

Curso Anterior: Graduação em Ciência da Computação **Conclusão:** 25/04/2013

Código	Nome	Créd.	CH	Período	Nota	Conceito	Situação
	EQUIVALÊNCIA AO TÍTULO DE MESTRE	22	330				APROVADO
CC003	ENGENHARIA DE SOFTWARE	4	60	2022.2	9,4		APROVADO
CC004	ESTÁGIO DOCÊNCIA I (APROVEITAMENTO DE ESTUDOS)	2	60	2022.2	APROVADO		APROVADO
CC005	ESTÁGIO DOCÊNCIA II (APROVEITAMENTO DE ESTUDOS)	2	60	2022.2	APROVADO		APROVADO
CC112	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (APRENDIZAGEM DE MÁQUINA)	4	60	2022.2	8.5		APROVADO
INF 084.2	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (ARQUITETURA DE SOFTWARE)	4	60	2022.2	9,7		APROVADO
69883	PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)*	0	0	2022.2			APROVADO
INF106	FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO I	4	60	2023.1	8,5		APROVADO
INF107	FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO II	4	60	2023.1	7,7		APROVADO
INF108	FUNDAMENTOS DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO III	4	60	2023.1	9.4		APROVADO
CC001	PROJETO DE PESQUISA (ENGENHARIA DE SOFTWARE INTELIGENTE I)	2	30	2023.2	9,0		APROVADO
CC001	PROJETO DE PESQUISA (ENGENHARIA DE SOFTWARE INTELIGENTE II)	2	30	2024.1	9,0		APROVADO
INF066	PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)**	0	0	2024.1			APROVADO
CC001	PROJETO DE PESQUISA (ESTUDO EXPERIMENTAL EM ENGENHARIA DE SOFTWARE I)	2	30	2024.2	9,0		APROVADO
CC007	QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0	0	2024.2			MATRICULADO
CC007	QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0	0	2025.1			MATRICULADO
CC007	QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0	0	2025.2			MATRICULADO

Av. Aprígio Veloso, 882 - 58429-140, Campina Grande, PB
Fone: (83) 2101-1124 - Fax: (83) 2101-1123 - Email: ppgcc@copin.ufcg.edu.br

Observações:

* Aproveitamento decorrente do título de mestre.

** Homologado pelo colegiado em 04.06.2024.

Créditos Integralizados para o DOUTORADO: 56

Data da admissão: 02/08/2022

Título da Tese: ""

Linha de Pesquisa:

Área de Concentração: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Orientador(es): WILKERSON DE LUCENA ANDRADE

Bolsa de Estudo:
Órgão Financiador: CAPES **Início da Bolsa:** 01/11/2023 **Término da Bolsa:** 31/08/2026

Banca Examinadora:

Situação: DOUTORANDO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CRA: 8.89
Carga Horário Obtida: 900 horas.
Obs.: Cada crédito corresponde a 15 horas/aula.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação - PPGCC
Campina Grande, 17 de Outubro de 2025.

Av. Aprígio Veloso, 882 - 58429-140, Campina Grande, PB
Fone: (83) 2101-1124 - Fax: (83) 2101-1123 - Email: ppgcc@copin.ufcg.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Felipe Torres Leite, portador do CPF nº [redacted] RG nº [redacted], matrícula siape nº [redacted], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de o doutorado em Ciência da Computação na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC), pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.
Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.
Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Pau dos Ferros (RN), 17 de Outubro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
FELIPE TORRES LEITE
Data: 17/10/2025 09:05:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura

gov.br Documento assinado digitalmente
FRANCISCO CARLOS GURGEL DA SILVA SEGUNI
Data: 18/10/2025 09:58:38-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo
[redacted]

gov.br Documento assinado digitalmente
WAGNA MAQUIS CARDOSO DE MELO GONCALV
Data: 17/10/2025 09:39:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves
[redacted]

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do Chefe imediato

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo X)

PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/____

_____

Assinatura do presidente do Conselho de Centro

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL

DECLARAÇÃO Nº 196 / 2025 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.015202/2025-31

Mossoró-RN, 17 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **Felipe Torres Leite**, matrícula Siape Nº [redacted], ocupante do cargo de **Professor de Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 17/10/2025 08:22)
MARIA DA GLORIA DA SILVA
ASSESSOR ESPECIAL
ASESP (11.01.14)
Matrícula: ###609#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **196**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO** [redacted]

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

68	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
69	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
73	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
74	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
75	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
76	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
77	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;
78	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;

REQUERIMENTO Nº 2/2025 - DETEC (11.01.36.12.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/11/2025 12:13)
JONAS FIRMINO FILHO
SECRETARIO EXECUTIVO
PAUDOSFERROS (11.01.36)
Matrícula: ###390#5

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2025**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **21/11/2025** e o código de verificação: **ad56f5c840***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 52/2025 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 24 de novembro de 2025.

Tendo em vista o art. 3º, o art. 15 e o art. 21 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **Felipe Torres Leite** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 24/11/2025 16:48)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.009655/2022-41

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **52**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **24/11/2025** e o código de verificação: **6165bf8027**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 381/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2025.

1 - Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Felipe Torres Leite**, SIAPE nº [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Engenharias e Tecnologia - DETEC, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Ciências da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, em Campina Grande - PB, no período de 22 de setembro de 2025 a 02 de agosto de 2026.

2 - Considerando o disposto no Art. 19 da Resolução 03/2018/CONSUNI, de 25 de junho de 2018, o qual declara que:

> Art. 19. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento.

4 - Considerando que o último período de afastamento total do servidor interessado encerrou-se em 21 setembro de 2022, conforme Portaria nº 2.179, de 26 de dezembro de 2024;

5 - Considerando que a data de protocolo da solicitação de renovação do afastamento se deu no dia 23 de outubro de 2025, conforme documento retirado do processo devido constar anexos que continham informações sensíveis protegidas pelo sigilo médico e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de acordo com o encaminhamento nº 32 / 2025 - SCA (doc. 38);

6 - Considerando as manifestações favoráveis do Departamento de Engenharias e Tecnologia - DETEC, do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, constantes dos documentos nº 36, 37 e 41 dos autos;

7 - Verifica-se, entretanto, que o pedido de renovação foi apresentado em desconformidade com o prazo estabelecido no art. 19 da Resolução nº 03/2018/CONSUNI, configurando o não atendimento de requisito formal indispensável à concessão da renovação do afastamento, razão pela qual, em observância ao princípio da legalidade, manifesta-se pelo **INDERERIMENTO** do pleito.

8 - Diante do exposto, encaminhem-se os autos à Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 17:11)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 15:19)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.009655/2022-41

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **381**, ano: **2025**, tipo: **DESP**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO Nº 4/2026 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 19 de janeiro de 2026.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Felipe Torres Leite, matrícula Siape nº [redacted], de renovação do afastamento integral para continuidade do Doutorado em Ciências da Computação na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, no período de 22 de setembro de 2025 a 02 de agosto de 2026, e considerando:

- A documentação anexa, que demonstra o atendimento aos requisitos institucionais e a justificativa para o pedido fora do prazo;
- O Despacho nº 11/2025 - DETEC, que aprovou o afastamento na 7ª Assembleia Extraordinária do Departamento de Engenharias e Tecnologia, realizada em 04 de novembro de 2025, destacando a disponibilidade de professor substituto e as justificativas apresentadas para o atraso na solicitação;
- O Parecer favorável do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF), emitido em 07 de novembro de 2025, após apreciação na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Centro, aprovando por unanimidade a renovação;
- O Despacho nº 52/2025 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;
- O Despacho nº 381/2025 - SCA, que apontou o descumprimento do prazo estabelecido no art. 19 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018 e opinou pelo indeferimento, encaminhando em seguida o processo para apreciação desta Comissão;

Considerando ainda:

- As justificativas apresentadas pelo docente, correspondentes às circunstâncias excepcionais que justificam o atraso na solicitação, como a mudança de orientador, questões de saúde do servidor e a tramitação administrativa no programa de pós-graduação;
- A garantia de substituição docente, mediante contratação de professor substituto, sem prejuízo às atividades acadêmicas;
- A relevância da qualificação para a instituição e para a formação discente, bem como o compromisso do servidor com o retorno e a aplicação dos conhecimentos adquiridos;

esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), após análise das justificativas apresentadas e considerando o caráter excepcional do caso, posiciona-se a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 19/01/2026 10:56)
LUCIANA VIEIRA DE PAIVA
PROFESSOR 3 GRAU
CCBS (11.01.00.07)
Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.009655/2022-41

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número:

4, ano: **2026**, tipo: **DI** [redacted]

Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Engenharia Elétrica e Informática
Coordenação de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Uma Abordagem Experimental Híbrida para a Detecção de Code Smells em TypeScript

Felipe Torres Leite

Proposta de Tese submetida à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Campina Grande como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Doutor em Ciência da Computação.

Área de Concentração: Ciência da Computação
Linha de Pesquisa: Engenharia de Software

Wilkerson L. Andrade
(Orientador)

Campina Grande, Paraíba, Brasil
©Felipe Torres Leite, Dezembro, 2025

Resumo

A detecção automática de *Code Smells* (*CS*) constitui um elemento fundamental para mitigar a dívida técnica e aprimorar a manutenibilidade de sistemas de software. Embora ferramentas clássicas de análise estática, como SonarQube, ESLint e *typescript-eslint*, sejam amplamente utilizadas na indústria, persistem limitações relevantes, incluindo sensibilidade limitada ao contexto semântico, dependência de heurísticas rígidas, cobertura limitada, especialmente para *CS* de natureza estrutural em ecossistemas baseados em JavaScript/TypeScript, e predominância de estudos focados no ecossistema Java. Nesse cenário, *Large Language Models* (LLMs) emergem como uma alternativa promissora devido à sua capacidade de interpretar relações estruturais e semânticas no código-fonte. Entretanto, a literatura ainda carece de avaliações sistemáticas, padronizadas e reprodutíveis que comparem, de forma rigorosa, o desempenho desses modelos às ferramentas tradicionais, especialmente no contexto da linguagem TypeScript.

Esta proposta de tese conduz um estudo empírico abrangente para investigar o potencial dos LLMs na detecção de seis *CS* clássicos definidos por Fowler — *Parallel Inheritance Hierarchies*, *Lazy Class*, *Middle Man*, *Alternative Classes with Different Interfaces*, *Incomplete Library Class* e *Refused Bequest* — em projetos reais de código aberto desenvolvidos em TypeScript, totalizando mais de uma centena de repositórios públicos e aproximadamente 700 mil linhas de código. A metodologia foi estruturada em três fases, envolvendo um mapeamento sistemático da literatura, a análise das ferramentas existentes, a construção de um *dataset* rotulado, integrado a um protocolo experimental reprodutível, por meio de dupla revisão independente. Esse conjunto foi empregado em experimentos comparativos com múltiplos LLMs (GPT-4o, Claude 3.5 e Gemini 1.0), apoiados em análises exploratórias, estatísticas descritivas e avaliação qualitativa das ocorrências detectadas. O estudo também incorpora análises de consistência, de variabilidade entre *prompts* e de alinhamento às refatorações propostas por Fowler.

Os resultados preliminares evidenciam em quais condições os LLMs ampliam a cobertura de detecção em relação às ferramentas tradicionais, em quais cenários permanecem limitações relevantes e como modelos de linguagem podem complementar a análise estática no contexto de uma abordagem híbrida de detecção em *pipelines* reais de desenvolvimento.

A consolidação desses achados, por meio da ampliação dos experimentos, da validação empírica e do refinamento do *benchmark*, deverá subsidiar a formulação de diretrizes práticas e de evidências sistematizadas para pesquisadores e engenheiros de software ao longo das etapas subsequentes da pesquisa.

Abstract

The automatic detection of Code Smells (CS) is fundamental to mitigating technical debt and improving the maintainability of software systems. Although classical static analysis tools, such as SonarQube, ESLint, and *typescript-eslint*, are widely adopted in industrial practice, relevant limitations persist, including limited sensitivity to semantic context, reliance on rigid heuristics, restricted coverage, especially for structurally-oriented CS in JavaScript/TypeScript ecosystems, and a predominance of studies focused on the Java ecosystem. In this context, Large Language Models (LLMs) have emerged as a promising alternative due to their ability to interpret structural and semantic relationships in source code. Nevertheless, the literature still lacks systematic, standardized, and reproducible evaluations that rigorously compare the performance of these models with traditional tools, particularly in the context of TypeScript.

This thesis proposal conducts a comprehensive empirical study to investigate the potential of LLMs in detecting six classical CS defined by Fowler — Parallel Inheritance Hierarchies, Lazy Class, Middle Man, Alternative Classes with Different Interfaces, Incomplete Library Class, and Refused Bequest — in real-world open-source projects developed in TypeScript, comprising more than one hundred public repositories and approximately 700,000 lines of code. The methodology is structured into three phases, involving a systematic mapping of the literature, an analysis of existing tools, and the construction of a labeled dataset integrated into a reproducible experimental protocol through independent double review. This dataset is employed in comparative experiments with multiple LLMs (GPT-4o, Claude 3.5, and Gemini 1.0), supported by exploratory analyses, descriptive statistics, and qualitative assessment of detected occurrences. The study also incorporates analyses of consistency, prompt variability, and alignment with Fowler's refactoring principles.

Preliminary results indicate the conditions under which LLMs extend detection coverage relative to traditional tools, the scenarios in which relevant limitations persist, and how language models can complement traditional static analysis within a hybrid detection framework in real-world development pipelines. The consolidation of these findings, through the expansion of experiments, empirical validation, and refinement of the benchmark, is

expected to support the formulation of practical guidelines and systematized evidence for researchers and software engineers in subsequent stages of the research.

Conteúdo

1 Introdução **1**

1.1 Problemática . . . 3

1.2 Proposta de Solução . . . 4

1.2.1 Objetivo Geral . . . 6

1.2.2 Objetivos Específicos . . . 6

1.2.3 Questões de Pesquisa (QPs) . . . 7

1.3 Metodologia do Estudo . . . 8

1.4 Relevância e Contribuições . . . 9

1.5 Uso de LLMs no apoio à Escrita Acadêmica . . . 10

1.6 Estrutura do Documento . . . 12

2 Fundamentação Teórica **14**

2.1 Code Smells (CS) . . . 15

2.1.1 Tipos de CS . . . 16

2.1.2 Detecção de *CS* . . . 23

2.2 Refatoração . . . 27

2.3 Large Language Models (LLMs) . . . 33

2.3.1 Modelos Proprietários . . . 35

2.3.2 Modelos Open Source . . . 43

2.3.3 Plataformas de Execução Local e Ecossistemas Open Source . . . 50

2.3.4 LLMs na ES: Aplicações, Benefícios e Desafios . . . 52

2.3.5 Aplicação de LLMs no contexto de CS . . . 54

2.4 Considerações Finais do Capítulo . . . 56

3 Trabalhos Relacionados **57**

3.1 Trabalho de Baumgartner *et al.* (2024) . . . 59
3.2 Trabalho de Cui *et al.* (2024a) . . . 60
3.3 Trabalho de Cui *et al.* (2024b) . . . 61
3.4 Trabalho de Jiang *et al.* (2024) . . . 63
3.5 Trabalho de Pomian *et al.* (2024b) . . . 64
3.6 Trabalho de Pomian *et al.* (2024a) . . . 66
3.7 Trabalho de Wu *et al.* (2024) . . . 67
3.8 Trabalho de Zhang *et al.* (2025) . . . 69
3.9 Considerações Finais do Capítulo . . . 70

4 Metodologia **72**

4.1 Fases e Etapas . . . 74
4.1.1 Fase 1 – Revisão e Planejamento . . . 75
4.1.2 Fase 2 – Preparação e Testes Iniciais . . . 76
4.1.3 Fase 3 – Expansão, Validação e Síntese . . . 78
4.2 Alinhamento entre a Metodologia e QPs . . . 78
4.3 Cronograma das Atividades Restantes . . . 81

5 Resultados Preliminares **84**

5.1 Caracterização do Estudo Exploratório Preliminar . . . 85
5.1.1 Processamento Experimental e Definição do Recorte Preliminar . . . 85
5.1.2 Dataset e Projetos Analisados . . . 88
5.1.3 CS Considerados . . . 90
5.1.4 Ferramentas e Modelos Avaliados . . . 91
5.2 Resultados da Detecção por Ferramenta Tradicional . . . 91
5.2.1 Visão Geral dos Achados . . . 91
5.2.2 Limitações Observadas . . . 94
5.3 Resultados da Detecção por LLM . . . 94
5.3.1 Desempenho Geral do Modelo . . . 95
5.3.2 Distribuição das Detecções por Porte de Projeto . . . 96
5.3.3 Análise do Comportamento do LLM . . . 97

5.3.4 Casos de Detecção Não Capturados pela Ferramenta Tradicional . . 97
5.4 Análise Comparativa entre a Ferramenta Tradicional e o LLM 99
5.4.1 Sobreposição e Divergências de Detecção 99
5.4.2 Padrões de Complementaridade 101
5.5 Síntese dos Resultados Preliminares 102
5.6 Limitações dos Resultados Preliminares 104
5.7 Encaminhamento para a Fase Final do Estudo 107

A Estudo de Mapeamento Sistemático – Investigando Detecção de *CS* por LLMs 118
A.1 Questões de Pesquisa do EMS (RQs) 119
A.2 Configuração do Estudo 120
A.2.1 Estratégia de Busca 121
A.2.2 Seleção dos Estudos 122
A.2.3 Busca em Cadeia (*Snowballing Search*) 124
A.2.4 Extração e Análise dos Dados 125
A.3 Resultados do EMS 128
A.3.1 Informações Demográficas dos Estudos 128
A.3.2 Discussão dos Achados do EMS 129
A.3.3 Síntese dos Resultados por Questão de Pesquisa 140
A.3.4 Discussão Geral dos Achados 141
A.4 Ameaças à Validade 142
A.4.1 Validade de Construto 142
A.4.2 Validade Interna 142
A.4.3 Validade Externa 143
A.4.4 Validade de Conclusão 143
A.4.5 Síntese das Ameaças 143
A.5 Considerações Finais do EMS 144

B Diretrizes para Uso de IA em Atividades Acadêmicas 146

C Artefatos de Pesquisa e Reprodutibilidade 149

Lista de Siglas e Abreviaturas

API – Application Programming Interface

AST – Abstract Syntax Tree

CNN – Convolutional Neural Network

CS – Code Smell(s)

ES – Engenharia de Software

EMS – Estudo de Mapeamento Sistemático

EVM – Ethereum Virtual Machine

GRU – Gated Recurrent Unit

GWCS – Gas-Wasting Code Smell(s)

IA – Inteligência Artificial

IAG – Inteligência Artificial Generativa

IQR – Intervalo Interquartil

LOC – Lines Of Code

LLM – Large Language Model

LSTM – Long Short-Term Memory

MCP – Model Context Protocol

PLN – Processamento de Linguagem Natural

QP – Questão de Pesquisa

RSL – Revisão Sistemática da Literatura

Lista de Figuras

2.1 Exemplo de Parallel Inheritance Hierarchies. 18
2.2 Exemplo de Lazy Class 19
2.3 Exemplo de Middle Man 20
2.4 Exemplo de Alternative Classes with Different Interfaces 21
2.5 Exemplo de Incomplete Library Class 22
2.6 Exemplo de Refused Bequest 23
2.7 Exemplo de painel do SonarQube. Fonte: SonarQube Cloud (2025) [72]. . . 24
2.8 Exemplo de ambiente de experimentação do ESLint. Fonte: ESLint [27]. . 25
2.9 Execução do ESLint em contexto de desenvolvimento. Fonte: Ota (2025) [60]. 25
2.10 Exemplo de uso do *typescript-eslint*. Fonte: typescript-eslint (2025) [78] . . 26
2.11 Exemplo de análise de código via Embold. Fonte: Embold (2025) [26] . . . 27
2.12 Exemplo de *Move Function*. Fonte: Adaptado de Fowler [32] 29
2.13 Exemplo de *Extract Class*. Fonte: Adaptado de Fowler [32] 31
2.14 Mapa Mental Comparativo de LLMs 35
2.15 Interface Web do ChatGPT. Fonte: OpenAI (2025) [59]. 37
2.16 Interface Web do Claude. Fonte: Anthropic (2025) [8]. 38
2.17 Interface Web do Gemini. Fonte: Google (2025) [35]. 40
2.18 Interface Web do GitHub Copilot. Fonte: GitHub (2025) [16]. 41
2.19 Mapa Mental Comparativo dos Modelos Proprietários 43
2.20 Interface Meta AI via WhatsApp. Fonte: Whatsapp (2025) [45]. 45
2.21 Interface Meta AI via Web. Fonte: Meta (2025) [2]. 46
2.22 Interface do Mistral AI. Fonte: Mistral AI (2025) [49]. 48
2.23 Mapa Mental Comparativo dos Modelos Open Source 49

4.1 Metodologia 74
4.2 Metodologia – Fase 1 75
4.3 Metodologia – Fase 2 77
4.4 Metodologia – Fase 3 78

5.1 Boxplot da distribuição de LOC (Escala Logarítmica) 89
5.2 Exemplo de *CS* identificado pelo GPT-4o e não detectado pelo SonarQube . 98

Lista de Tabelas

2.1 Escopo de CS do estudo 17

3.1 Roadmap dos trabalhos relacionados 58

4.1 Alinhamento entre QPs, Fases e Etapas da Metodologia 80
4.2 Cronograma das atividades restantes da pesquisa (2025–2027) 83

5.1 Estatísticas descritivas da distribuição de LOC dos projetos analisados . . . 88
5.2 Classificação dos projetos por porte com base nos quartis da distribuição de LOC 89
5.3 Distribuição das ocorrências de *Lazy Class* por porte de projeto 92
5.4 Síntese da detecção de *CS* pelo SonarQube no escopo considerado 93
5.5 Síntese da detecção de *CS* pelo GPT-4o no escopo considerado 95
5.6 Distribuição das ocorrências de *CS* detectadas pelo GPT-4o por porte de projeto 96
5.7 Comparação preliminar da detecção de *CS* pelo SonarQube e pelo GPT-4o . 100
5.8 Comparação quantitativa da detecção de *CS* pelo SonarQube e pelo GPT-4o 100
5.9 Síntese dos resultados preliminares por abordagem 103
5.10 Síntese das limitações identificadas nos resultados preliminares 106

A.1 *String* completa utilizada na busca 121
A.2 Descrição dos componentes da *string* de busca 122
A.3 Critérios de Inclusão (CI) 123
A.4 Critérios de Exclusão (CE) 124
A.5 Resultado da extração de dados dos 8 estudos selecionados 127
A.6 Abordagens empregadas pelos estudos selecionados (RQ1) 131
A.7 Matriz de ocorrência dos *CS* nos estudos selecionados (RQ2) 132

A.8 Evidências empíricas sobre o desempenho dos LLMs (RQ3) 134
A.9 Fragilidades explicitamente reportadas nas soluções propostas (RQ4) 135
A.10 Desafios estruturais do problema e lacunas do estado da arte (RQ4) 136
A.11 Tendências e oportunidades futuras identificadas na literatura (RQ5) 139
A.12 Sumário dos achados do EMS por RQ 140

Capítulo 1

Introdução

Os *code smells* constituem indícios de problemas de projeto que, embora não comprometam diretamente a funcionalidade do software, elevam a dívida técnica e dificultam as atividades de manutenção ao longo do ciclo de vida [32]. A literatura [7, 61] os caracteriza como "sintomas" de questões estruturais mais profundas, cuja detecção orienta ações de refatoração voltadas ao aprimoramento da legibilidade, à redução da complexidade e ao fortalecimento do *design*.

Nesse âmbito, o catálogo clássico proposto por Fowler *et al.* [33] reúne definições consolidadas, princípios práticos e exemplos recorrentes (*e.g.* *God Class*, *Shotgun Surgery*, *Lazy Class*, *Middle Man* e *Divergent Change*) que se tornaram referência para estudos posteriores [32, 20, 66, 7, 61, 68]. Termos correlatos, como *code anomaly*, *bad smell*, *anti-pattern* e *design smell*, também aparecem na literatura para descrever fenômenos semelhantes [20, 52, 53, 76, 50]. Nesta proposta, adota-se preferencialmente a terminologia *Code Smell* (*CS*), em consonância com a definição original de Fowler *et al.* [33], posteriormente atualizada por Fowler [32].

Diversos fatores contribuem para a introdução desses problemas no código, abrangendo dimensões humanas, organizacionais, de requisitos e tecnológicas. Entre eles destacam-se: (i) falta de habilidade ou de consciência por parte dos desenvolvedores; (ii) mudanças frequentes de requisitos; (iii) restrições impostas pela linguagem; e (iv) pressão por prazos [66]. Esses fatores reforçam a necessidade de mecanismos de apoio que permitam a detecção precoce de indícios de degradação da arquitetura interna do código.

Nesse cenário, ferramentas automatizadas de análise estática baseadas em regras e heu-

rísticas, tais como SonarQube, ESLint, typescript-eslint e Embold, tornaram-se amplamente utilizadas em projetos contemporâneos [7, 13, 20, 51, 65, 69, 77]. O SonarQube provê verificação multilinguagem, incluindo JavaScript e TypeScript, e contempla dimensões de manutenibilidade, confiabilidade e segurança [73, 13, 20].

Já o ESLint consolidou-se como o linter mais difundido no ecossistema JavaScript, especialmente devido a sua extensibilidade por meio de plugins e ao suporte expressivo da comunidade [28, 77]. Como o ESLint não interpreta tipos de forma nativa, o *typescript-eslint* integra um parser e acesso ao sistema de tipos para possibilitar regras específicas à linguagem [78].

A plataforma Embold, por sua vez, fornece recursos para detecção de antipadrões [24], incluindo *God Class*, *Shotgun Surgery* e *Feature Envy*, além de métricas e limiares configuráveis para monitoramento contínuo da qualidade em múltiplas linguagens, entre elas TypeScript [24, 25, 69, 51]. É relevante destacar que, não obstante a documentação oficial da plataforma [24, 25] adote a nomenclatura "antipadrão", suas definições permanecem substancialmente ancoradas nos conceitos consolidados por Fowler *et al.* [33, 32].

Apesar de sua relevância, a literatura evidencia limitações persistentes nessas ferramentas de detecção de *CS*. Em geral, tais abordagens baseiam-se em heurísticas rígidas e apresentam restrições recorrentes quanto à cobertura contextual e à interpretação semântica de estruturas complexas [7, 20, 65]. *Smells* de nível de *design* — derivados de relações interclasse ou intermódulo, responsabilidades difusas ou acoplamentos estruturais — tendem a ser menos sinalizados do que problemas sintáticos ou idiomáticos [7, 61].

Essa lacuna resulta, na prática, em falsos negativos para padrões arquiteturais, como o *CS Middle Man* (delegação ociosa), ou para hierarquias acopladas, como o *CS Parallel Inheritance Hierarchies*, cuja identificação requer compreensão da intenção, dos papéis e das colaborações entre componentes [20, 7]. Considerando que *CS* impactam a compreensibilidade, a manutenibilidade e a produtividade [61, 7, 66], tais limitações comprometem a priorização de refatorações e favorecem o acúmulo de dívida técnica ao longo da evolução do software.

1.1 Problemática

As limitações existentes nas abordagens automatizadas de detecção de *CS* compõem um *gap* persistente que afeta tanto a prática industrial quanto a pesquisa acadêmica [66]. De modo geral, destacam-se: (i) cobertura parcial de tipos; (ii) foco excessivo em casos clássicos já consolidados na literatura; (iii) baixa sensibilidade a relações semânticas complexas; e (iv) viés de linguagem, com maior suporte para Java e menor cobertura para linguagens como C, C++, JavaScript e TypeScript. Tais restrições resultam em subdetecção sistemática de sinais estruturais relevantes, especialmente os associados a responsabilidades distribuídas ou a acoplamentos arquiteturais.

Nesse âmbito, *Large Language Models* (LLMs) surgem como alternativa promissora para a detecção de *CS*, uma vez que conseguem modelar contexto semântico, relações interclasse e intenções subjacentes ao comportamento do código por meio de arquiteturas de transformadores e de mecanismos de atenção [31, 75]. Esses modelos, amplamente empregados em tarefas de linguagem e de Engenharia de Software (ES), como, por exemplo, geração e explicação de código, preenchimento automático e correção de *bugs*, têm sido explorados em estudos recentes [21, 12].

Ademais, podem ser especializados por meio de estratégias de engenharia de *prompt*, seja em formato genérico ou detalhado, conforme evidenciado por investigações empíricas que analisam a sensibilidade de LLMs ao tipo e ao conteúdo do *prompt* [63, 17, 84]. Essa flexibilidade reforça o potencial desses modelos para identificar indícios estruturais alinhados aos princípios de refatoração de Fowler [32].

Estudos preliminares [31, 75, 21, 12, 63, 17, 84] indicam que o desempenho de LLMs em tarefas de análise de código é fortemente influenciado pelo tipo, pelo conteúdo e pelo nível de detalhamento do *prompt*, bem como pela complexidade estrutural do módulo analisado. Resultados iniciais mostram melhorias quando *prompts* mais específicos são empregados, sobretudo em modelos proprietários como o ChatGPT, evidenciando a influência do domínio fornecido na identificação de padrões arquiteturais complexos.

Apesar desses avanços, revisões recentes [68, 81, 37] evidenciam lacunas relevantes, como a ausência de *benchmarks* padronizados, a predominância de estudos centrados em Java e a escassez de avaliações reprodutíveis em diferentes ecossistemas de desenvolvi-

mento. Tais limitações dificultam comparações robustas e comprometem a generalização dos resultados.

No escopo específico da detecção de *CS* e do apoio à refatoração, estudos recentes [81, 12, 63, 41] exploram estratégias variadas de *prompting* e relatam divergências expressivas entre categorias de *smells*, métricas adotadas e linguagens avaliadas. Persistem, contudo, lacunas significativas: (i) a ausência de *benchmarks* comparáveis; (ii) a baixa atenção dedicada ao ecossistema TypeScript; e (iii) a insuficiência de análises empíricas controladas em comparação com plataformas de análise estática tradicionais [68, 31, 37]. Esses fatores configuram um panorama em que a efetividade de LLMs na detecção de *CS* permanece em aberto, o que justifica a condução de estudos sistemáticos e comparativos.

1.2 Proposta de Solução

Diante das limitações persistentes das abordagens tradicionais de análise estática, notadamente a dependência de heurísticas rígidas, a cobertura parcial de tipos, a baixa sensibilidade a relações semânticas e os vieses de linguagem, e considerando a ainda incipiente validação sistemática da eficácia de LLMs na detecção de *CS*, esta proposta de tese tem como objetivo avançar a identificação de *CS* no domínio da linguagem TypeScript por meio da investigação e sistematização de novas abordagens de detecção, combinando, de forma integrada, técnicas clássicas de análise estática e modelos baseados em LLMs.

Esse avanço é perseguido por meio da investigação sistemática de novas abordagens para a detecção de *CS*, indo além da aplicação isolada de técnicas existentes e explorando mecanismos capazes de ampliar a sensibilidade semântica e estrutural da análise em TypeScript.

Como etapa inicial dessa investigação, foi conduzido um estudo exploratório envolvendo mais de 100 projetos públicos em TypeScript, com o objetivo de validar o protocolo experimental, avaliar a viabilidade operacional da abordagem proposta e gerar evidências empíricas preliminares sobre o comportamento das técnicas analisadas. Os resultados dessa fase inicial subsidiam os refinamentos metodológicos e fundamentam a ampliação sistemática dos experimentos apresentados ao longo desta proposta de tese.

Como contribuição metodológica central desta proposta, prevê-se a construção de um *benchmark* reprodutível para a detecção de *CS* em TypeScript, concebido como infraestru-

tura experimental para a investigação, validação e comparação sistemática de abordagens tradicionais e baseadas em LLMs. Esse *benchmark* será composto por um conjunto de dados rotulado, protocolos e instrumentos experimentais, permitindo avaliar, de forma controlada, o desempenho relativo e o potencial de complementaridade entre as abordagens, tomando como referência a taxonomia de Fowler [32].

Para tanto, será definida previamente uma lista de *CS* de interesse, acompanhada de critérios operacionais ajustados às particularidades da linguagem TypeScript. A unidade de análise adotada corresponderá ao módulo de código (arquivo `.ts` ou submódulo coeso), possibilitando a identificação de ocorrências em linhas específicas e a documentação das características pertinentes a cada instância observada.

O estudo empregará um conjunto de dados curado, composto por trechos de código extraídos de repositórios públicos e organizados de modo a contemplar tanto exemplos com ocorrência dos *CS* selecionados quanto casos isentos dessas manifestações. A rotulagem do conjunto de dados obedecerá a um protocolo de dupla revisão independente, incluindo o cálculo da concordância entre avaliadores e a arbitragem em casos de divergência. Esse arranjo metodológico visa garantir consistência, rastreabilidade e confiabilidade ao longo da elaboração das anotações. Esse conjunto anotado constituirá um *benchmark* em TypeScript para *CS*, concebido para apoiar experimentos reprodutíveis e análises comparáveis no domínio.

Como parte da investigação empírica apoiada por esse *benchmark*, serão aplicadas duas famílias de detectores: (i) ferramentas tradicionais (SonarQube, ESLint e *typescript-eslint*) operando sob configurações previamente fixadas; e (ii) LLMs modernos (GPT-4, Claude 3.5 e Gemini 1.0) executados em ambiente controlado, com parâmetros definidos e *prompts* padronizados, em consonância com evidências que destacam a sensibilidade desses modelos ao tipo, ao conteúdo e ao nível de detalhamento do *prompt* [68, 63].

A avaliação será operacionalizada por meio de métricas de Precisão, *Recall* e F1 por tipo de *CS*, acompanhadas de intervalos de confiança obtidos por *bootstrap*, de modo a assegurar robustez na interpretação dos resultados. Adicionalmente, as ameaças à validade (interna, externa, de construção e de conclusão) serão explicitadas e mitigadas mediante a documentação integral dos *prompts*; da manutenção estável dos parâmetros de execução de cada modelo (incluindo versão, temperatura e demais configurações); e da disponibilização pública dos artefatos produzidos, reforçando a rastreabilidade, a auditabilidade e a replicabilidade do

benchmark e dos experimentos.

Com essa investigação, pretende-se aprimorar a identificação de *CS* em TypeScript, produzindo evidências empíricas consistentes sobre as limitações e as potencialidades de uma abordagem híbrida integrada entre técnicas tradicionais de análise estática e modelos baseados em LLMs. Em paralelo, a proposta visa entregar um *benchmark* reprodutível e diretrizes práticas para a incorporação dessas abordagens em *pipelines* de qualidade, esclarecendo *se*, *quando* e *como* tais modelos podem ampliar as capacidades de detecção e apoiar refatorações [68, 32].

Dessa forma, a proposta não se limita a uma comparação de desempenho entre técnicas existentes, mas busca produzir conhecimento novo sobre como *CS* podem ser identificados de forma mais eficaz em TypeScript, a partir da combinação de critérios operacionais, evidências empíricas e novas formas de exploração semântica do código.

À luz dessa proposta, apresentam-se, a seguir, o objetivo geral (1.2.1) e os objetivos específicos (1.2.2) que estruturam a investigação, orientam a execução das etapas metodológicas e delimitam o escopo analítico adotado neste trabalho.

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar, sistematizar e avançar a identificação de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript por meio da proposição e validação de uma abordagem experimental baseada na sistematização de critérios operacionais, na construção de um *benchmark* e na integração de técnicas tradicionais e LLMs tomando como referência a taxonomia de Fowler [32].

A proposta visa caracterizar as limitações das técnicas de detecção atualmente empregadas; analisar o potencial dos LLMs na identificação de *CS* que dependem de contexto semântico e estrutural; e derivar diretrizes para a integração entre abordagens clássicas e baseadas em modelos de linguagem, com foco no aprimoramento da detecção e no apoio à refatoração no ecossistema TypeScript.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para viabilizar o alcance do objetivo geral, os objetivos específicos organizam o conjunto de etapas que orientaram o desenvolvimento do estudo, assegurando clareza metodológica e

coerência entre as fases da pesquisa.

1. Caracterizar as capacidades e limitações das ferramentas tradicionais de detecção de *CS* na linguagem TypeScript.
2. Delimitar o escopo dos *CS* investigados e formalizar critérios operacionais com base na taxonomia de Fowler.
3. Revisar o estado da arte sobre a aplicação de LLMs em tarefas de análise de código, com ênfase na detecção de *CS*.
4. Construir um conjunto de dados rotulado, composto por trechos de código em TypeScript, conforme o protocolo estabelecido, constituindo um *benchmark* para experimentos de detecção de *CS*.
5. Analisar e comparar, com métricas padronizadas, os resultados de detecção gerados por LLMs e por ferramentas tradicionais de análise estática.
6. Propor e analisar uma abordagem baseada em LLMs para apoiar a detecção e a refatoração de *CS* em TypeScript, fundamentada em evidências empíricas e na integração com técnicas tradicionais.
7. Disponibilizar publicamente os artefatos derivados do *benchmark* proposto (incluindo *datasets*, *prompts*, *scripts* e documentação), de modo a assegurar a reprodutibilidade, a transparência e o uso por investigações futuras.
8. Conduzir um processo sistemático de validação dos achados, considerando as ameaças à validade e as respectivas estratégias de mitigação.

Tais objetivos fundamentam a formulação das Questões de Pesquisa (QPs) que orientam o percurso investigativo desta proposta.

1.2.3 Questões de Pesquisa (QPs)

A presente proposta foi guiada pelo seguinte conjunto de três Questões de Pesquisa (QPs), formuladas para investigar, por meio de um *benchmark*, as limitações, capacidades e condições de complementaridade entre abordagens tradicionais e baseadas em LLMs na detecção de *CS* em TypeScript:

QP1. *Em que medida ferramentas tradicionais de análise estática são capazes de detectar CS em projetos em TypeScript?*

Essa questão estabelece a linha de base necessária para compreender o desempenho e as limitações dos detectores clássicos, especialmente no que se refere à sensibilidade a padrões arquiteturais, às dependências implícitas e às relações interclasse/intermódulo.

QP2. *Qual é a eficácia de LLMs na detecção e no apoio à refatoração de CS em TypeScript, considerando diferentes tipos de smells e prompts de entrada?*

Essa questão examina o desempenho dos LLMs em relação a dimensões críticas já mapeadas pela literatura, como sensibilidade ao *prompt*, cobertura por categoria de *smell* e capacidade de interpretar intenções e relações semânticas que desafiam heurísticas tradicionais.

QP3. *Sob quais condições LLMs podem superar ou complementar ferramentas tradicionais na detecção de CS em TypeScript?*

Essa questão investiga a interação entre abordagens clássicas e baseadas em LLMs, identificando cenários em que os modelos podem apresentar vantagem, seja por ampliar a cobertura, reduzir falsos negativos ou oferecer suporte mais refinado à refatoração.

1.3 Metodologia do Estudo

A metodologia adotada nesta proposta foi estruturada em três fases analíticas complementares, concebidas para conferir rigor conceitual, sistematicidade empírica e reprodutibilidade ao processo investigativo. Essas fases foram definidas para sustentar a construção de um *benchmark* para detecção de *CS* em TypeScript, bem como a investigação de abordagens tradicionais e baseadas em LLMs no contexto dos artefatos experimentais desenvolvidos nesta pesquisa.

A Fase 1 concentrou-se na consolidação do escopo conceitual da pesquisa. Nessa fase, foi conduzido um exame aprofundado das ferramentas tradicionais de detecção de *CS* e uma revisão crítica da literatura sobre o uso de LLMs em tarefas de análise de código, com o objetivo de identificar limitações metodológicas, lacunas empíricas e desafios específicos do

ecossistema do TypeScript. Como resultado, procedeu-se à delimitação e à operacionalização de um subconjunto de *CS* clássicos, selecionados com base na taxonomia de Fowler [32], bem como à definição de critérios operacionais explícitos para sua identificação em código em TypeScript. Esse processo fundamentou a especificação conceitual do *benchmark* a ser construído ao longo da pesquisa.

A Fase 2 correspondeu à operacionalização empírica desse escopo, envolvendo a construção do conjunto de dados rotulado, a definição dos protocolos experimentais e a elaboração de *scripts* e *prompts* padronizados. Nessa etapa, foi conduzido um estudo exploratório inicial com projetos reais em TypeScript, por meio da aplicação controlada de ferramentas tradicionais e de LLMs, com o objetivo de validar o protocolo experimental, analisar padrões iniciais de detecção e identificar limitações práticas. Os resultados obtidos nessa fase constituem a base empírica preliminar apresentada no Capítulo 5.

Por fim, a Fase 3, a ser desenvolvida ao longo da etapa final do processo de doutoramento, prevê a expansão dos experimentos com novos modelos e ferramentas, o refinamento do *benchmark* e a realização de um *survey* com desenvolvedores para validação empírica dos achados. Essa fase tem como objetivo consolidar a abordagem proposta, derivar diretrizes práticas para a integração de LLMs a processos de análise estática e sintetizar os resultados da pesquisa, articulando implicações, limitações e oportunidades para trabalhos futuros.

A descrição apresentada nesta seção fornece uma visão geral da abordagem metodológica adotada. A exposição completa das fases, etapas, instrumentos e procedimentos experimentais encontra-se detalhada no Capítulo 4.

1.4 Relevância e Contribuições

As contribuições desta pesquisa organizam-se em quatro eixos complementares que refletem tanto o caráter empírico do estudo quanto sua inserção nas discussões contemporâneas sobre qualidade de software. Em primeiro lugar, o trabalho apresenta evidências sistemáticas, obtidas a partir de um *benchmark* reprodutível, sobre o *gap* de detecção observado em ferramentas tradicionais quando aplicadas a *CS* de natureza estrutural e dependentes de contexto semântico.

Em segundo lugar, apresenta-se uma avaliação rigorosa orientada à investigação das ca-

pacidades e limitações dos LLMs na detecção e no apoio à refatoração de *CS*, sustentada por critérios que delimitam condições de superioridade, equivalência ou complementaridade em relação às abordagens convencionais de análise estática. Em terceiro lugar, propõe-se um protocolo reprodutível, materializado em um *benchmark* público, composto por um conjunto de dados rotulado, *prompts* documentados, *scripts* de execução e diretrizes de padronização dos experimentos, de modo a permitir comparações futuras e promover a consolidação de uma base metodológica para investigações subsequentes.

Por fim, derivam-se diretrizes práticas para a integração de LLMs a ferramentas de mercado e a *pipelines* de qualidade, oferecendo recomendações sobre os tipos de *CS* que podem se beneficiar de abordagens híbridas e sobre estratégias de refatoração consistentes com a taxonomia de Fowler [32].

A relevância deste estudo manifesta-se em duas dimensões. Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para reduzir lacunas persistentes relacionadas à baixa cobertura de linguagens modernas, à ausência de *benchmarks* comparáveis e à escassez de análises empíricas robustas sobre o uso de LLMs na detecção de *CS*, sobretudo no domínio da linguagem TypeScript.

Adicionalmente, os resultados preliminares já obtidos evidenciam diferenças expressivas de cobertura e de comportamento entre abordagens tradicionais e baseadas em LLMs, reforçando a pertinência da investigação e a necessidade de análises comparativas mais aprofundadas nas fases subsequentes do estudo.

Já no plano prático, os resultados fornecem subsídios para apoiar equipes de desenvolvimento na tomada de decisão sobre quando e como empregar LLMs, indicando cenários em que tais modelos podem aprimorar a detecção de problemas de *design*, reduzir a dívida técnica e orientar refatorações com melhor relação custo-benefício.

1.5 Uso de LLMs no apoio à Escrita Acadêmica

Durante a preparação deste trabalho, foram utilizadas ferramentas baseadas em LLMs para apoio às atividades de escrita acadêmica, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no documento *Guidelines for the use of AI in academic activities* apresentado no Apêndice B. O uso dessas ferramentas teve caráter estritamente auxiliar, voltado ao aprimoramento lin-

guístico, à organização argumentativa e à clareza expositiva do texto, sem substituir a autoria intelectual, a análise crítica ou a tomada de decisões científicas, que permaneceram integralmente sob responsabilidade do autor.

Especificamente, os LLMs foram empregados apenas em atividades de apoio, incluindo: (i) refinamento estilístico de trechos previamente redigidos; (ii) revisão gramatical e ortográfica; (iii) reorganização de estruturas sintáticas com vistas à maior fluidez textual; e (iv) verificação de consistência terminológica ao longo dos capítulos.

Ressalta-se que nenhuma tradução direta do português para o inglês foi realizada por meio de ferramentas de IA, tampouco houve geração automática de conteúdo conceitual ou científico. Em todos os casos, as sugestões fornecidas pelos modelos foram cuidadosamente avaliadas, revisadas e, quando necessário, reescritas, de modo a assegurar a precisão conceitual, a coerência metodológica e a aderência ao escopo científico da pesquisa.

Foram utilizadas, de forma complementar, diferentes plataformas e modelos, sempre em suas versões profissionais, pagas ou de código aberto, evitando-se o uso de versões gratuitas com capacidades limitadas. O ChatGPT (versões 4 e 5) foi empregado principalmente para a reorganização textual, a uniformização do estilo e a verificação da coerência interna entre as seções. O modelo Claude, da Anthropic, foi utilizado em atividades que demandavam maior sensibilidade ao contexto discursivo e maior apoio à clareza argumentativa. O Gemini, da Google DeepMind, contribuiu para revisões mais amplas de trechos extensos. Ferramentas especializadas, como o Grammarly, foram empregadas para a inspeção de aspectos gramaticais finos da língua portuguesa. Já o ChatPDF foi utilizado como apoio à leitura, extração e organização de informações provenientes de artigos científicos, auxiliando no processamento de grandes volumes textuais durante a revisão da literatura.

Ressalta-se que os LLMs não foram utilizados para a geração de sugestões de pesquisa, a definição de hipóteses, a elaboração de análises ou a produção de referências bibliográficas. Todas as decisões metodológicas, interpretações teóricas e formulações conceituais foram conduzidas exclusivamente pelo autor.

Dessa forma, o emprego de ferramentas de IA ocorreu de maneira ética, transparente e controlada, contribuindo para a melhoria da clareza, da coesão e da padronização formal do texto, sem comprometer a autoria intelectual ou a originalidade científica do trabalho. Essa abordagem reforça o compromisso desta pesquisa com práticas responsáveis e alinhadas às

recomendações contemporâneas sobre o uso de IA em atividades acadêmicas.

1.6 Estrutura do Documento

Os capítulos subsequentes deste documento estão organizados da seguinte forma:

- **Capítulo 2: Fundamentação Teórica**. Apresenta os conceitos centrais que sustentam esta proposta, abrangendo a caracterização dos *CS*, os princípios de refatoração, os fundamentos dos LLMs e as plataformas que viabilizam sua execução, bem como suas aplicações, benefícios e desafios na Engenharia de Software.

- **Capítulo 3: Trabalhos Relacionados**. Examina estudos recentes sobre a detecção e refatoração de *CS* com LLMs e arquiteturas híbridas, discutindo contribuições, limitações e convergências com os objetivos desta proposta, especialmente no contexto de linguagens modernas, como TypeScript.

- **Capítulo 4: Metodologia**. Detalha o desenho metodológico da pesquisa, estruturado em três fases que compreendem a definição do escopo e dos critérios operacionais, a construção e aplicação de um *benchmark* para detecção de *CS* em TypeScript e a validação empírica dos resultados por meio de *survey*

- **Capítulo 5: Resultados Preliminares**. Apresenta os resultados do Estudo Exploratório 1, conduzido com 106 projetos em TypeScript, que analisa a cobertura, a distribuição e os padrões iniciais de detecção de *CS* por ferramentas tradicionais e LLMs, bem como suas limitações e complementaridades.

- **Apêndice A: Estudo de Mapeamento Sistemático**. Descreve o mapeamento sistemático realizado para levantar evidências sobre o uso de LLMs na detecção de *CS*, identificando tendências, lacunas e oportunidades que justificam esta investigação.

- **Apêndice B: Diretrizes para o Uso de IA em Atividades Acadêmicas**. Apresenta as diretrizes adotadas para o uso ético e responsável de ferramentas de IA ao longo da pesquisa.

- **Apêndice C: Artefatos de Pesquisa e Reprodutibilidade**. Disponibiliza, em ambiente web, o acesso estruturado aos principais artefatos produzidos ao longo do estudo, organizados em uma pasta específica.

Capítulo 2

Fundamentação Teórica

Este capítulo apresenta os fundamentos conceituais que sustentam as análises, as escolhas metodológicas e as discussões desenvolvidas ao longo desta proposta. O objetivo é estabelecer o arcabouço teórico necessário para compreender os fenômenos investigados, situando-os no contexto mais amplo da ES e das recentes transformações impulsionadas pelos LLMs.

Inicialmente, examina-se o conceito de *(CS)*, incluindo suas definições, características e impactos na manutenibilidade e na evolução de sistemas de software. São também discutidos os mecanismos tradicionais de detecção desses indícios estruturais, bem como o conjunto específico de *CS* considerado neste estudo, conforme apresentado na Seção 2.1. Em seguida, a Seção 2.2 aborda os princípios fundamentais de refatoração, destacando sua relevância para a melhoria contínua do design interno do software e exemplificando operações amplamente aceitas na literatura.

Na segunda parte do capítulo, aprofunda-se a discussão sobre LLMs, abordando sua definição, evolução tecnológica e princípios de funcionamento. A Seção 2.3 apresenta os modelos proprietários, as arquiteturas *open source* e as plataformas de execução local, descrevendo suas características, potenciais aplicações e limitações no contexto da ES. Especial atenção é dada às capacidades dos LLMs para compreender, analisar e gerar código, aspecto objeto desta investigação.

Por fim, a Seção 2.4 sintetiza os principais conceitos apresentados e estabelece as bases conceituais que orientam o desenvolvimento da pesquisa nos capítulos posteriores.

2.1 Code Smells (CS)

Os *CS* representam indícios de problemas estruturais que, embora não comprometam o funcionamento imediato da aplicação, aumentam a dívida técnica e dificultam a manutenção [32]. Funcionam como sinais de que o código pode se beneficiar de reorganização para melhorar a legibilidade, reduzir a complexidade e aperfeiçoar o *design* interno [7, 61].

Na obra clássica de Fowler *et al.* [33], a refatoração é apresentada sob uma perspectiva pragmática, voltada sobretudo para programadores. Os autores introduzem princípios fundamentais, destacam a importância da tomada de decisão baseada na experiência e descrevem um conjunto de 22 tipos de *bad smells*, concebidos como padrões ou indícios de potenciais problemas de *design*.

Entre os exemplos mais recorrentes estão: (i) *God Class*; (ii) *Shotgun Surgery*; (iii) *Lazy Class*; (iv) *Middle Man*; e (v) *Divergent Change*. Além de categorizar tais problemas, os autores enfatizam quando e por que a refatoração deve ser empregada, reforçando que o reconhecimento de *CS* é, em grande medida, um processo apoiado tanto na análise técnica quanto na experiência do desenvolvedor.

A literatura evidencia que diferentes denominações têm sido empregadas para se referir a esses problemas estruturais. Segundo a revisão sistemática de Sobrinho *et al.* [20], termos como *code anomaly* [52], *bad smell* [53], *anti-pattern* [76] e *design smell* [50] frequentemente aparecem na literatura especializada. No entanto, nesta proposta, adota-se prioritariamente o termo *Code Smell (CS)*, alinhando-se à terminologia empregada nas obras originais de Fowler [33, 32] e às definições amplamente consolidadas na comunidade de ES [39].

Sharma e Spinellis [66] identificam diversos fatores que contribuem para a adoção de *CS* em sistemas de software. Tais fatores abrangem dimensões humanas, organizacionais, tecnológicas e de requisitos, incluindo: (i) falta de habilidade ou consciência; (ii) mudanças frequentes de requisitos; (iii) restrições impostas por linguagem ou plataforma; (iv) lacunas de conhecimento; (v) processos inadequados; (vi) pressão por prazos; (vii) priorização de funcionalidades em detrimento da qualidade; (viii) políticas organizacionais; (ix) cultura da equipe; e (x) má gestão de recursos. Dessa forma, *CS* geralmente emergem da combinação de práticas de desenvolvimento, de limitações tecnológicas e de fatores humanos.

Diversos estudos [7, 20, 61, 66] mostram que *CS* exercem impacto direto e significa-

tivo na qualidade interna do software. Eles dificultam a compreensão do sistema, elevam o esforço necessário para as modificações, reduzem a confiabilidade, prejudicam o desempenho e afetam negativamente a produtividade da equipe. Estruturas confusas, redundantes ou excessivamente complexas ampliam o risco de defeitos, comprometem a evolução do sistema e podem afetar a motivação dos desenvolvedores. Em última instância, esses fatores repercutem na qualidade do produto final e no custo de sua manutenção.

Ferramentas de detecção automática de *CS* têm sido amplamente empregadas para apoiar desenvolvedores na identificação precoce de problemas estruturais [7, 13, 20, 51, 65, 69, 77]. Soluções como SonarQube [73], ESLint [28], typescript-eslint [78] e Embold [25] utilizam análise estática baseada em regras e heurísticas para detectar padrões potencialmente problemáticos.

Contudo, mesmo com sua ampla adoção, tais ferramentas apresentam limitações significativas, como o uso de heurísticas rígidas, baixa sensibilidade a aspectos semânticos e dificuldade em capturar nuances mais profundas do comportamento do código, o que mantém a detecção de *CS* como um desafio técnico relevante. Tais limitações ajudam a explicar o crescente interesse em investigar soluções alternativas, como, por exemplo, LLMs, tema aprofundado na Subseção 2.3.5.

Diante da relevância dos *CS* para a qualidade do software, o passo seguinte consiste em examinar como esses problemas são tradicionalmente detectados e quais tipos específicos são considerados no escopo desta pesquisa. A Subseção 2.1.1 detalha os seis *CS* selecionados para análise ao longo desta proposta, enquanto a Subseção 2.1.2 discute as abordagens clássicas de detecção automática.

2.1.1 Tipos de CS

Inicialmente, o estudo de Fowler *et al.* (1999) [33] identificou 22 tipos de *CS*. Posteriormente, Fowler [32] revisou e ampliou essa classificação, totalizando 24 tipos de *CS*. Nesta atualização, alguns tipos foram preservados ou reformulados, como *Alternative Classes with Different Interfaces*, *Middle Man* e *Refused Bequest*, e outros foram introduzidos, tais como *Mysterious Name*, *Repeated Switches* e *Loops*.

A seguir, apresenta-se, na Tabela 2.1, o escopo de *CS* selecionado para análise neste estudo, com base nas categorizações de Fowler [33, 32].

Tabela 2.1: Escopo de CS do estudo

ID	**Nome**	**Descrição**
S29	*Parallel Inheritance Hierarchies*	Ocorre quando a criação de uma subclasse em uma hierarquia exige a criação de uma subclasse correspondente em outra hierarquia.
S30	*Lazy Class*	É uma classe que não possui funcionalidade suficiente para justificar a sua existência.
S34	*Middle Man*	É uma classe que faz pouco mais do que delegar chamadas a outro objeto. Serve apenas como intermediário, repassando solicitações a outros objetos.
S36	*Alternative Classes with Different Interfaces*	Ocorre quando duas ou mais classes realizam funções semelhantes, mas possuem interfaces diferentes.
S37	*Incomplete Library Class*	Ocorre quando uma classe de biblioteca ou utilitária não fornece todos os métodos ou funcionalidades necessários, forçando desenvolvimento de métodos para suprir lacunas.
S39	*Refused Bequest*	Ocorre quando uma subclasse herda métodos ou propriedades de uma classe pai, mas não os utiliza ou os rejeita explicitamente.

Conforme indicado na Tabela 2.1, foram selecionados 6 (seis) tipos de *CS* que compõem o escopo deste estudo, conforme definidos por Fowler *et al.* [33, 32]. Para cada tipo, são apresentados trechos de código-fonte ilustrativos, acompanhados de uma descrição conceitual e de uma análise sobre suas principais implicações para o design e a manutenibilidade do software.

O *CS Parallel Inheritance Hierarchies* caracteriza-se pela existência de duas ou mais hierarquias de herança que evoluem de forma paralela e interdependente. Nesse tipo de estrutura, a cada criação de uma nova subclasse em uma hierarquia, é necessário criar uma classe correspondente em outra para preservar o comportamento esperado do sistema [33,

32].

Esse acoplamento excessivo entre hierarquias reduz a modularidade, dificulta a manutenção e gera dependências estruturais entre domínios que deveriam ser independentes (por exemplo, forma e cor), tornando o código rígido para evoluir e frágil diante de mudanças – o que viola o princípio da separação de responsabilidades e compromete a evolução autônoma dos componentes.

Um exemplo deste *CS* é mostrado na Figura 2.1.

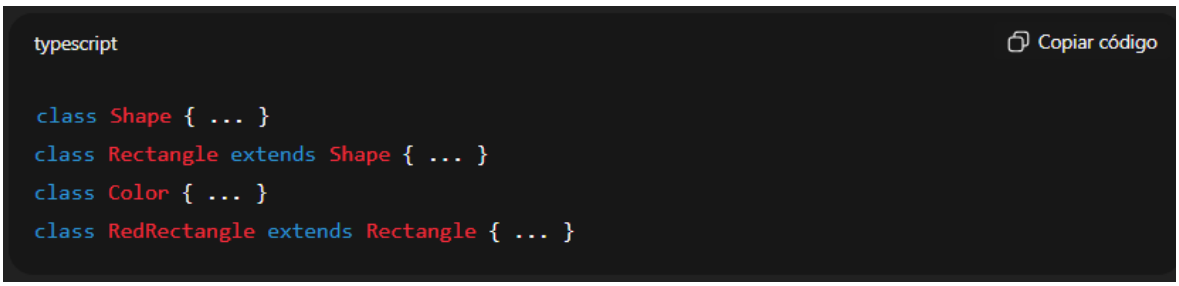


Figura 2.1: Exemplo de Parallel Inheritance Hierarchies.

A Figura 2.1 ilustra duas dimensões conceituais que passam a evoluir de forma acoplada: a hierarquia de formas (`Shape` e sua subclasse `Rectangle`) e a noção de cor (`Color`). Em vez de tratar cor como uma característica independente que pode ser combinada com qualquer forma, o sistema introduz classes específicas como `RedRectangle`, que herda de `Rectangle` e representa simultaneamente "ser um retângulo" e "ser vermelho".

Esse padrão leva a uma explosão combinatória de subclasses: para cada nova forma adicionada à hierarquia (por exemplo, `Circle`, `Triangle`), é comum que o desenvolvedor precise criar variantes específicas para cada cor (`RedCircle`, `BlueTriangle`, etc.). Esse espelhamento forçado entre eixos conceituais distintos caracteriza o *Parallel Inheritance Hierarchies*, pois a introdução de novas especializações em um eixo (forma) exige especializações correspondentes no outro (cor), em vez de permitir a composição flexível entre eles.

Já o *CS Lazy Class* ocorre quando classes são criadas com a intenção de serem expandidas no futuro, mas acabam contendo pouca ou nenhuma lógica significativa. Nesse tipo de situação, a classe não realiza trabalho suficiente para justificar sua existência, tornando-se redundante na estrutura do sistema. Manter essas classes introduz complexidade desnecessária, pois aumenta o número de elementos a serem compreendidos e mantidos sem oferecer

benefícios reais de modularização [33, 32].

Além disso, esse tipo de classe pode confundir desenvolvedores, dificultar a navegação do código e evidenciar uma distribuição inadequada de responsabilidades no design. Um exemplo deste *CS* é apresentado na Figura 2.2.



Figura 2.2: Exemplo de Lazy Class

A Figura 2.2 apresenta uma classe denominada `Logger`, cuja única função é encapsular uma chamada simples a `console.log`. Esse comportamento não adiciona valor significativo ao sistema, visto que o método apenas delega a execução a uma função já existente da linguagem. Caso essa classe seja utilizada apenas uma vez, sua presença não se justifica, podendo ser substituída por uma função utilitária direta.

Esse exemplo evidencia o *Lazy Class*, pois ilustra uma abstração supérflua que aumenta a complexidade estrutural sem contribuir efetivamente para a clareza, a reutilização ou a manutenibilidade do código.

Por sua vez, o *CS Middle Man* surge quando uma classe é criada apenas para intermediar chamadas entre outras classes, delegando a maior parte de suas responsabilidades sem acrescentar valor real ao processamento. Esse tipo de estrutura surge, em geral, a partir de um excesso de abstração ou de uma tentativa de isolamento que não se justifica. Como resultado, o código torna-se mais complexo do que o necessário, com camadas intermediárias que aumentam o acoplamento e reduzem a clareza [33, 32].

A presença de *Middle Man* dificulta a manutenção e a depuração, uma vez que o fluxo de execução passa por classes que não desempenham um papel funcional relevante. Um exemplo deste *CS* é mostrado na Figura 2.3.

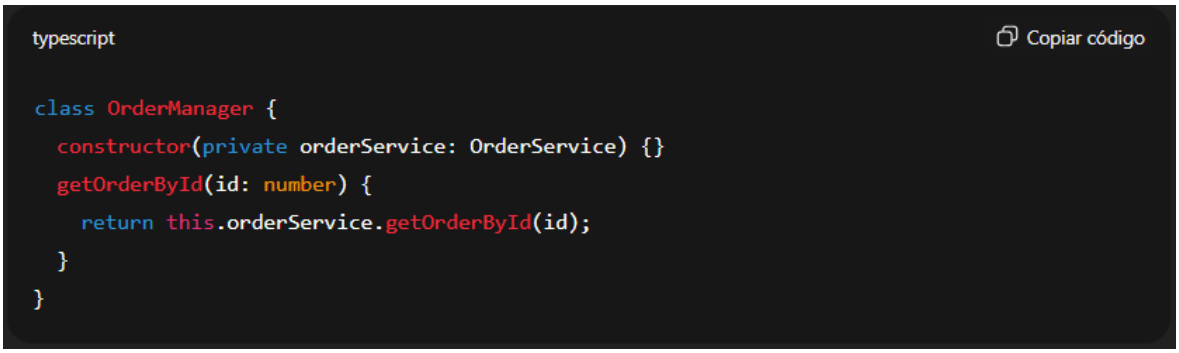


Figura 2.3: Exemplo de Middle Man

A Figura 2.3 apresenta a classe *OrderManager*, cuja única responsabilidade é encaminhar as chamadas ao objeto `OrderService`. Nesse caso, o método `getOrderById()` não contém lógica adicional, apenas repassa a solicitação para outro componente. Essa estrutura cria uma camada intermediária desnecessária, que não agrega comportamento nem encapsula regras de negócio. A classe `OrderManager`, portanto, exemplifica o *Middle Man*, pois atua apenas como um mediador redundante, tornando o sistema mais difícil de compreender e aumentando o custo de manutenção sem trazer benefícios reais de abstração.

Na sequência, o *CS Alternative Classes with Different Interfaces* acontece quando duas ou mais classes oferecem funcionalidades semelhantes, mas expõem interfaces distintas. Esse problema geralmente resulta de decisões de projeto não padronizadas ou da evolução independente de partes do sistema, o que leva à criação de múltiplas implementações que realizam tarefas equivalentes de modos distintos [33, 32].

A ausência de uma interface comum impede o uso de polimorfismo e força o desenvolvedor a lidar com métodos com nomes ou assinaturas divergentes para executar operações semelhantes. Como consequência, o código torna-se redundante e mais difícil de manter, exigindo o uso de adaptadores ou a duplicação de lógica para garantir a integração entre os componentes. Um exemplo deste *CS* é apresentado na Figura 2.4.

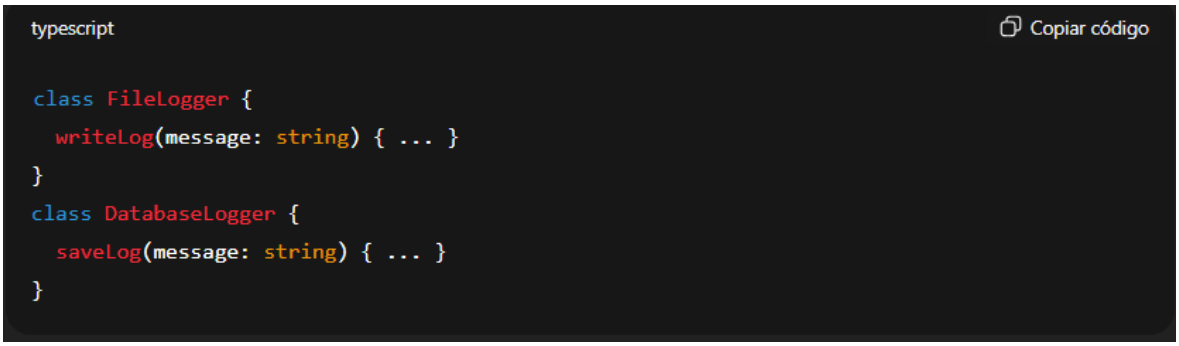


Figura 2.4: Exemplo de Alternative Classes with Different Interfaces

A Figura 2.4 apresenta duas classes, `FileLogger` e `DatabaseLogger`, que executam a mesma função – registrar mensagens de *log* – porém, utilizam métodos diferentes: `writeLog()` e `saveLog()`. Não obstante ambas implementem o mesmo conceito, a ausência de uma interface comum impede que sejam utilizadas de forma polimórfica.

Essa discrepância obriga o desenvolvedor a conhecer e tratar cada classe de forma específica, comprometendo a consistência do código e dificultando a substituição ou extensão das implementações. Esse cenário exemplifica o *Alternative Classes with Different Interfaces*, pois demonstra a falta de padronização entre classes equivalentes e evidencia a necessidade de abstração por meio de uma interface ou de uma classe base compartilhada.

Destaca-se, ainda, o *CS Incomplete Library Class*, que é identificado quando uma classe pertencente a uma biblioteca não fornece todas as funcionalidades necessárias para atender às demandas do sistema que a utiliza. Isso normalmente é verificado quando o *design* inicial da biblioteca possui escopo restrito ou quando o sistema evolui, exigindo comportamentos não previstos pelos desenvolvedores originais da *API* [33, 32].

Nesses casos, os programadores acabam sendo induzidos a criarem extensões, subclasses ou adaptadores para suprir as lacunas existentes, o que resulta em duplicação de código e em soluções locais que não seguem um padrão comum. Tal prática eleva o esforço de manutenção e compromete a confiabilidade, já que cada adaptação pode introduzir inconsistências ou comportamentos inesperados em relação à biblioteca original. Um exemplo deste *CS* é apresentado na Figura 2.5.

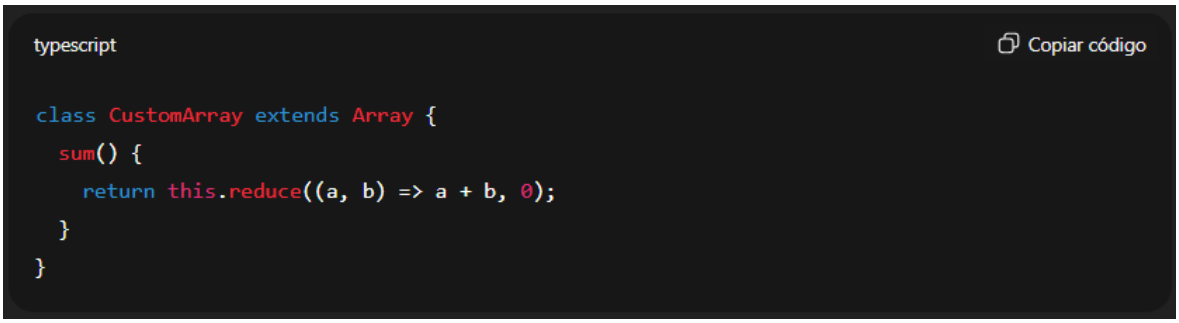


Figura 2.5: Exemplo de Incomplete Library Class

A Figura 2.5 ilustra uma classe denominada `CustomArray`, que estende a classe nativa `Array` e inclui o método `sum()`. Essa adição é necessária porque a biblioteca padrão não oferece essa funcionalidade. Embora pareça uma solução simples, esse tipo de extensão evidencia claramente o *Incomplete Library Class*, pois mostra que a classe base não atende integralmente às demandas da aplicação. Como consequência, os desenvolvedores passam a manter versões personalizadas ou duplicadas da mesma lógica em diferentes partes do sistema, comprometendo a padronização, a reutilização e a manutenibilidade do código.

Por fim, o *CS Refused Bequest* ocorre quando uma subclasse herda métodos ou atributos da superclasse, entretanto, não os utiliza ou até mesmo os sobrescreve para anular o comportamento herdado. Esse padrão indica uma falha na hierarquia de herança, pois a subclasse não se ajusta conceitualmente à abstração definida pela classe base [33, 32].

Como resultado disso, o design se torna inconsistente, e o princípio da substituição de Liskov [44] é violado, uma vez que a subclasse não pode substituir com segurança sua classe base sem alterar o comportamento esperado. Esse tipo de problema aumenta a probabilidade de erros em tempo de execução e reduz a clareza do código, dificultando sua manutenção e evolução. Um exemplo deste *CS* é mostrado na Figura 2.6.

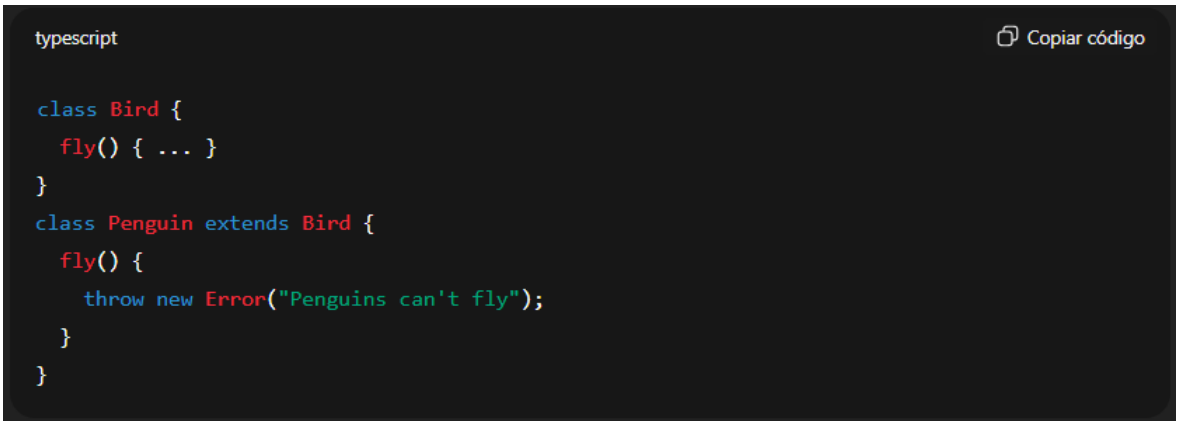


Figura 2.6: Exemplo de Refused Bequest

A Figura 2.6 apresenta uma hierarquia composta pelas classes `Bird` (representando pássaros) e `Penguin` (representando pinguins). A superclasse `Bird` define o método `fly()`, que representa a capacidade de voo característica da maioria das aves. No entanto, a subclasse `Penguin` sobrescreve esse método para lançar uma exceção, pois pinguins não podem voar. Essa situação evidencia claramente o *Refused Bequest*, pois a subclasse herda comportamentos que não se aplicam à sua natureza.

O uso inadequado da herança nesse contexto viola o princípio de substituição de Liskov [44] e demonstra que a relação hierárquica foi mal definida – nesse caso, seria mais apropriado introduzir uma abstração diferente, como uma interface ou uma classe base mais genérica, que representasse comportamentos comuns a todas as aves, sem impor funcionalidades que algumas subclasses não podem desempenhar.

2.1.2 Detecção de *CS*

A identificação e a correção de *CS* constituem etapas fundamentais para prevenir defeitos e reduzir a dívida técnica em sistemas de software. Para apoiar tais atividades, ferramentas de análise estática têm sido amplamente empregadas, permitindo detectar padrões estruturais potencialmente problemáticos e fornecer indicadores objetivos sobre a qualidade interna do código. Essas soluções viabilizam análises sistemáticas em diferentes linguagens e domínios, oferecendo suporte às equipes de desenvolvimento na avaliação contínua de atributos como legibilidade, manutenibilidade e confiabilidade.

O SonarQube [73] é uma das ferramentas mais consolidadas para análise estática, capaz

de identificar problemas de codificação, incluindo *CS* [7], em mais de 30 linguagens (*e.g.*, JavaScript, TypeScript [13]). Seu funcionamento baseia-se em um conjunto extenso de regras que avaliam aspectos de manutenibilidade, confiabilidade e segurança.

Além disso, disponibiliza um painel detalhado de monitoramento contínuo da qualidade, auxiliando na priorização de problemas e no gerenciamento da dívida técnica, como ilustrado no painel de análise estática do SonarQube Figura 2.7.

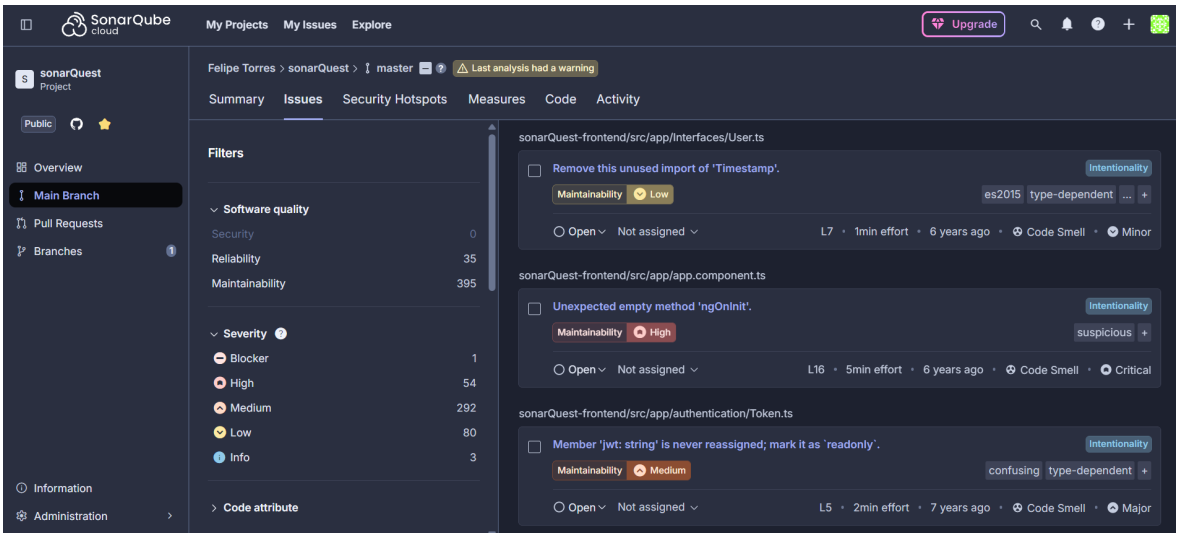


Figura 2.7: Exemplo de painel do SonarQube. Fonte: SonarQube Cloud (2025) [72].

Outra ferramenta amplamente utilizada é o ESLint [28], voltado à identificação e ao relato de padrões problemáticos em código JavaScript (ECMAScript). Extensível e personalizável, o ESLint permite configurar regras e analisadores por meio de *plugins*, adaptando o processo de verificação aos padrões de cada projeto.

Além disso, oferece mecanismos de correção automática baseados em representações sintáticas do código, evitando erros comuns de soluções baseadas exclusivamente na busca textual. Por sua popularidade, é empregado em larga escala por empresas como Microsoft, Airbnb, Netflix e Facebook [28], e amplamente difundido na comunidade JavaScript [77].

A Figura 2.8 ilustra um ambiente de experimentação da ferramenta, enquanto a Figura 2.9 mostra seu uso em um fluxo de desenvolvimento.

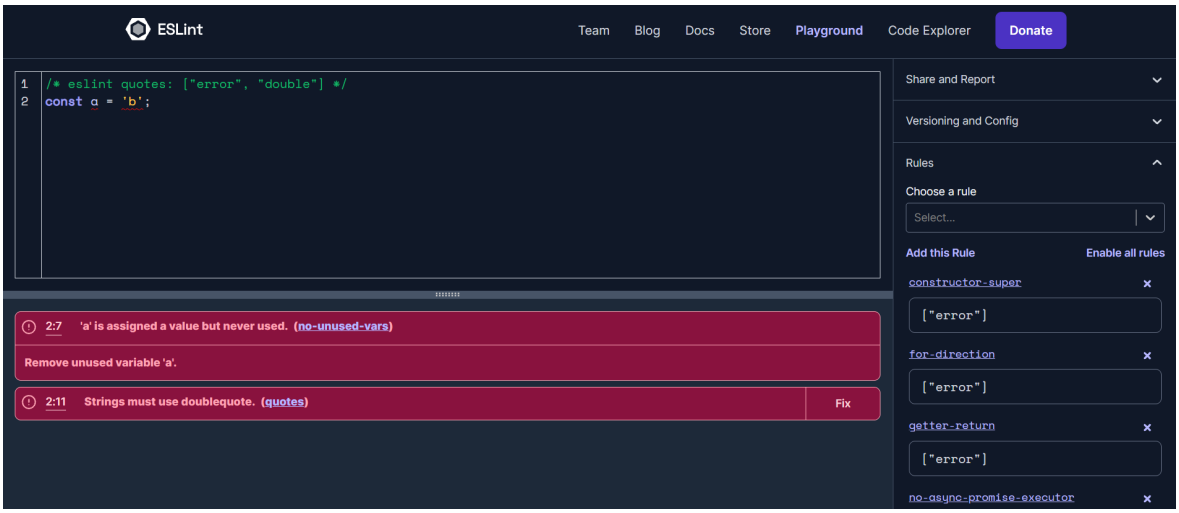


Figura 2.8: Exemplo de ambiente de experimentação do ESLint. Fonte: ESLint [27].

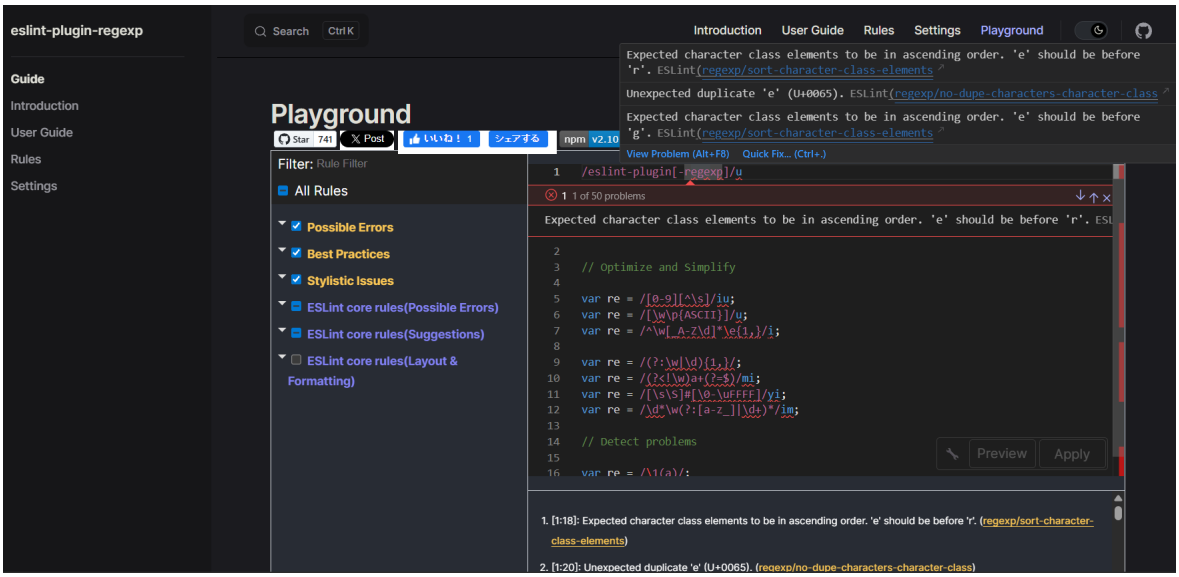


Figura 2.9: Execução do ESLint em contexto de desenvolvimento. Fonte: Ota (2025) [60].

Apesar de amplamente adotado, o ESLint não possui suporte nativo ao sistema de tipos do TypeScript, o que limita sua capacidade de analisar regras que dependem de informações de tipagem. Para superar essa restrição, surgiu o *typescript-eslint* [78], que integra o mecanismo do ESLint ao compilador do TypeScript, permitindo acessar a árvore sintática e os tipos inferidos. Isso permite aplicar regras específicas à linguagem, ampliando a precisão da análise em projetos em TypeScript.

A Figura 2.10 apresenta um exemplo de uso dessa integração para análise estática de

código.

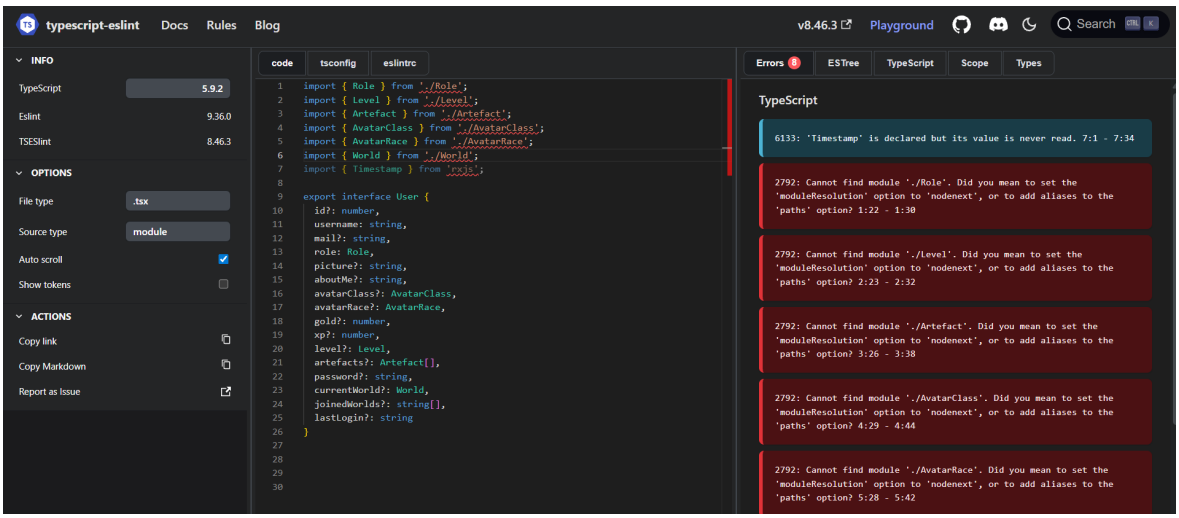


Figura 2.10: Exemplo de uso do *typescript-eslint*. Fonte: typescript-eslint (2025) [78]

Antes de sua descontinuação em 2019, o TSLint era a ferramenta principal de análise estática em TypeScript. Contudo, em razão de esforços da própria equipe do TypeScript e da comunidade, optou-se por consolidar o suporte em torno do ESLint e do *plugin* `@typescript-eslint`. O repositório do TSLint foi então arquivado e deixou de receber atualizações, reforçando a recomendação de migrar para o ecossistema ESLint para evitar incompatibilidades e garantir suporte contínuo às versões recentes da linguagem.

Além das ferramentas baseadas em regras, existem soluções voltadas à análise estrutural e detecção de antipadrões de projeto. O Embold [24, 25] é um exemplo de plataforma que combina análise estática, métricas especializadas e detecção de até 30 tipos de antipadrões, incluindo *God Class*, *Shotgun Surgery* e *Feature Envy*.

Sua interface fornece indicadores específicos com limiares predefinidos e suporte a linguagens como JavaScript e TypeScript [69, 51, 26]. A Figura 2.11 ilustra um painel de análise de código gerado pela ferramenta Embold no ambiente VS Code.

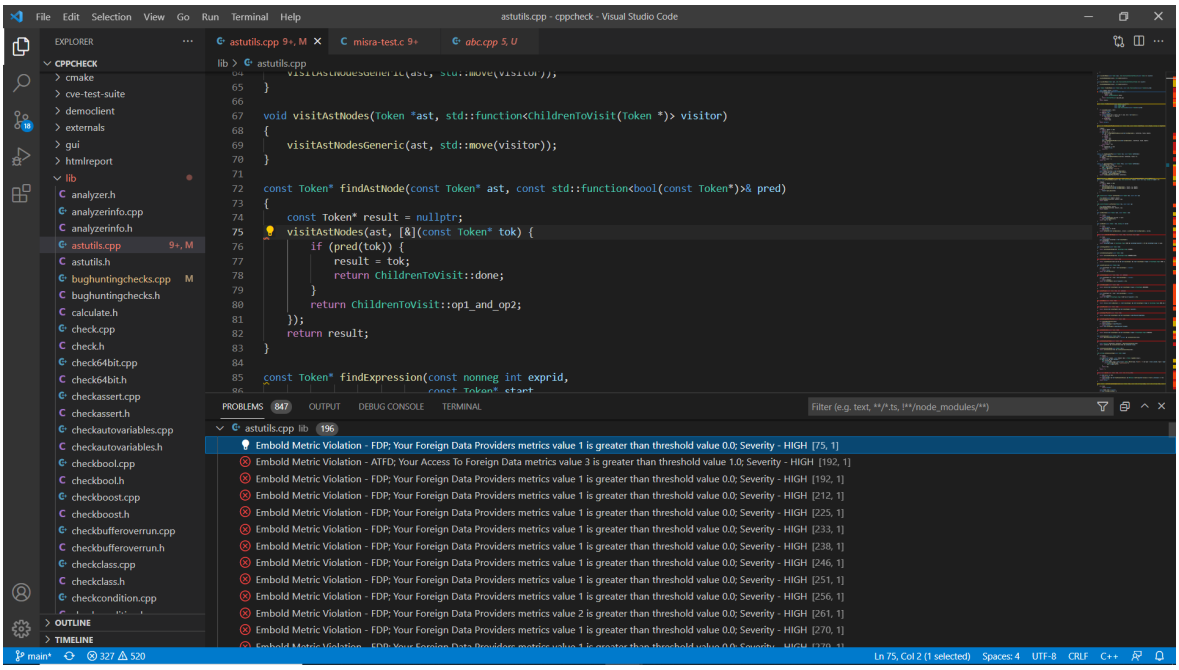


Figura 2.11: Exemplo de análise de código via Embold. Fonte: Embold (2025) [26]

De modo geral, ferramentas como SonarQube, ESLint, *typescript-eslint* e Embold se consolidaram como parte essencial de *pipelines* modernos de desenvolvimento, oferecendo suporte à identificação precoce de *CS* e de outros problemas estruturais [7, 13, 20, 51, 65, 69, 77]. Todavia, essas abordagens permanecem limitadas por sua natureza predominantemente baseada em regras e por sua capacidade reduzida de interpretar aspectos semânticos mais complexos do código. Dificuldades em captar nuances contextuais e as dependências entre elementos estruturais reforçam a necessidade de investigar abordagens complementares.

2.2 Refatoração

A refatoração constitui um processo central no aprimoramento contínuo do design interno de sistemas de software. Segundo Fowler [32], refatorar significa modificar a estrutura interna de um programa para torná-lo mais compreensível e menos custoso de modificar, sem alterar o seu comportamento observável. Essa prática busca preservar a funcionalidade existente enquanto promove melhorias estruturais que elevem a legibilidade, a coesão e a manutenibilidade do código.

Apesar de o termo seja, por vezes, empregado de forma ampla para designar qualquer

tipo de reorganização de código, Fowler [32] propõe uma definição mais precisa: *refatorar* implica aplicar pequenas transformações sucessivas e seguras, capazes de produzir melhorias cumulativas na arquitetura do software. Essa abordagem incremental permite ao desenvolvedor reestruturar o código de forma controlada e contínua, sem introduzir falhas nem interromper o funcionamento do sistema.

Neste trabalho, são destacadas duas operações representativas de refatoração, cada uma associada a um grupo de operações distinto definido por Fowler [32]:

- *Move Function*, pertencente ao grupo que engloba deslocamento de recursos, cuja finalidade é transferir funções ou métodos de um contexto para outro em que possuem maior pertinência semântica e coesão, reduzindo acoplamentos indevidos; e
- *Extract Class*, vinculada ao grupo de encapsulamento, responsável por isolar subconjuntos de responsabilidades em novas classes, agrupando dados e comportamentos correlatos para aprimorar a clareza e a modularidade do *design*.

Essas operações exemplificam como a refatoração atua na melhoria progressiva da estrutura interna do software, promovendo um design mais claro, compreensível e preparado para evoluções futuras.

A refatoração *Move Function* – anteriormente denominada *Move Method* [33] – é uma técnica essencial para a manutenção da modularidade, princípio segundo o qual é desejável modificar partes do sistema sem necessidade de compreender seu funcionamento completo [32]. Em sistemas orientados a objetos, é aplicada quando um método passa a depender mais de atributos ou comportamentos de outra classe do que daqueles presentes em seu próprio contexto. Nesses casos, o método deve ser movido para a classe com a qual mantém maior afinidade lógica. O resultado é um design mais coeso, com menor acoplamento e maior clareza semântica.

A Figura 2.12 apresenta um exemplo de operação *Move Function* retirado de Fowler [32].

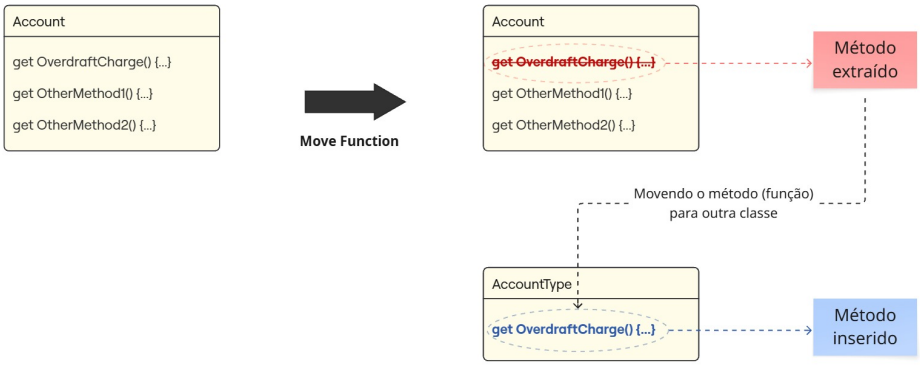


Figura 2.12: Exemplo de *Move Function*. Fonte: Adaptado de Fowler [32]

A Figura 2.12 ilustra o processo de transferência do método `getOverdraftCharge()` da classe `Account` para a classe `AccountType`, representando a migração de uma lógica fortemente dependente de dados mantidos por outra classe. Esse movimento evidencia a importância de posicionar o comportamento junto aos dados que o sustentam, promovendo um *design* mais coeso, intuitivo e de fácil manutenção.

A refatoração *Move Function* (ou *Move Method*) reflete a aplicação prática dos princípios de alta coesão e baixo acoplamento. Em síntese, essa refatoração traduz a ideia de que o bom design de software é construído por meio de ajustes contínuos, acompanhando a evolução da compreensão do domínio e o refinamento das abstrações no código-fonte.

São exemplos de *CS* que podem ser mitigados por meio da operação de *Move Function* (*Move Method*) [33, 32, 64]:

I *Divergent Change*;

II *Shotgun Surgery*;

III *Feature Envy*;

IV *Switch Statements*;

V *Message Chains*;

VI *Data Class*;

VII *Temporary Field*;

VIII *Alternative Classes with Different Interfaces*;

IX *Inappropriate Intimacy*, quando a redistribuição das responsabilidades reduz dependências excessivas entre classes;

X *Parallel Inheritance Hierarchies*, quando o reposicionamento de métodos contribui para reduzir a propagação de alterações entre hierarquias paralelas.

Nos dois últimos casos, *Inappropriate Intimacy* e *Parallel Inheritance Hierarchies* são definições usadas por Fowler *et al.* [33], porém, foram extintas ou incorporadas a outras definições de *smells* na atualização de taxonomia realizada por Fowler [32]. Para eles, a refatoração *Move Function (Move Method)* atua principalmente como um mecanismo de mitigação estrutural, e não como uma solução definitiva.

Embora o reposicionamento adequado de métodos possa reduzir o acoplamento entre classes e diminuir a necessidade de alterações redundantes em hierarquias paralelas, a eliminação completa desses dois *smells* geralmente exige refatorações adicionais mais específicas (como *Extract Class*, *Extract Superclass* ou reorganização das relações de herança).

Já a refatoração *Extract Class* tem como objetivo dividir uma classe que acumulou responsabilidades em excesso em duas ou mais classes menores e mais coesas [33, 32]. Segundo Fowler [32], à medida que o sistema evolui, as classes tendem a crescer naturalmente, incorporando novos campos e métodos que tornam seu entendimento e manutenção mais complexos.

Quando um subconjunto de atributos e comportamentos passa a constituir um agrupamento lógico próprio, ou quando certos dados mudam de forma conjunta, surge o indício de que é necessário extrair uma nova classe. Esse processo permite realocar dados e funções correlacionadas, reduzindo o acoplamento interno e promovendo um *design* mais claro, sustentável e alinhado ao princípio da responsabilidade única [33, 32].

Um exemplo de *Extract Class* é exibido na Figura 2.13 retirado de Fowler [32].

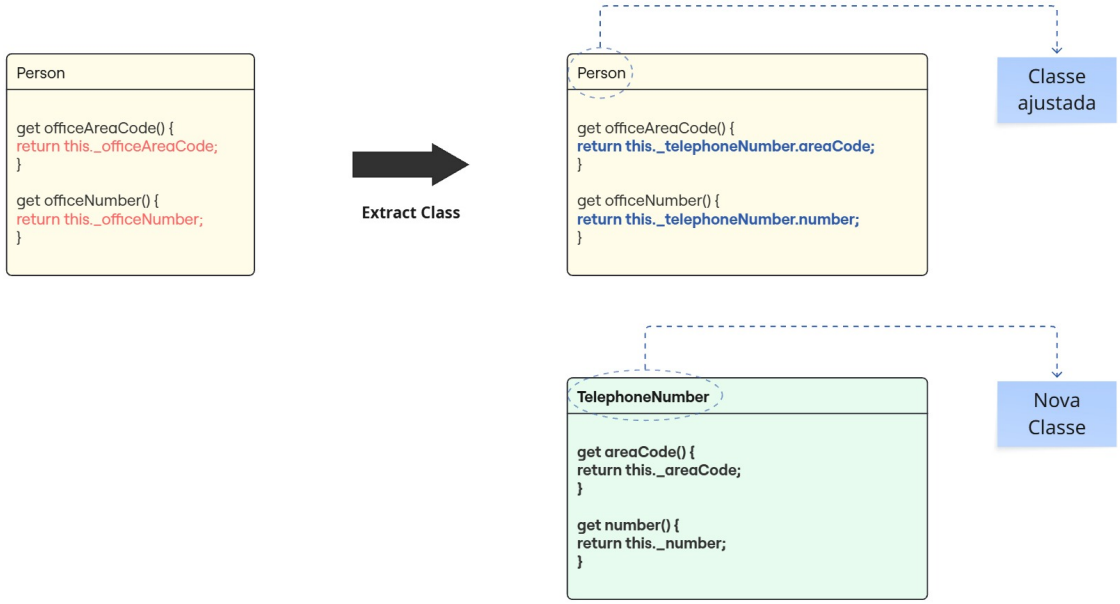


Figura 2.13: Exemplo de *Extract Class*. Fonte: Adaptado de Fowler [32]

A Figura 2.13 ilustra a refatoração *Extract Class*, na qual a classe `Person` delega parte de suas responsabilidades relacionadas a informações de telefone a uma nova classe, `TelephoneNumber`. Inicialmente, `Person` continha os campos `_officeAreaCode` e `_officeNumber`, além dos métodos de acesso correspondentes. Após a refatoração, esses elementos passam a ser encapsulados em uma nova classe denominada `TelephoneNumber`, enquanto `Person` mantém apenas a delegação.

Esse processo aumenta a coesão ao agrupar dados e operações relacionadas e reduz o acoplamento, tornando o código mais modular e compreensível. Segundo Fowler [32], o procedimento deve acontecer de forma incremental e testada: (i) primeiramente, define-se o recorte de responsabilidades; (ii) em seguida, cria-se a nova classe e a referência a ela; (iii) os campos e métodos são movidos gradualmente, validando o comportamento a cada etapa; e, por fim, (iv) revisam-se nomes e interfaces para refletir a nova estrutura.

O resultado é um *design* mais limpo e flexível, preparado para evoluções futuras sem inflar a classe original. Assim, a refatoração *Extract Class* expressa a busca contínua por simplicidade e organização, princípios centrais do bom *design* de software.

São exemplos de *CS* que podem ser mitigados por meio da operação de *Extract Class* [33, 32, 64]:

I *Large Class*;

II *Divergent Change*;

III *Data Clumps*;

IV *Primitive Obsession*;

V *Temporary Field*;

VI *Duplicated Code*, quando uma reorganização estrutural contribui para reduzir ocorrências redundantes já existentes;

VII *Inappropriate Intimacy*, quando a redistribuição de responsabilidades reduz o acoplamento excessivo entre classes.

Nesses dois últimos casos, *Duplicated Code* e *Inappropriate Intimacy* são definições usadas por Fowler *et al.* [33], porém, foram extintas ou incorporadas a outras definições de *smells* na atualização de taxonomia realizada por Fowler [32]. Para eles, a aplicação de *Extract Class* pode não eliminar o problema por completo, pois atua como um mecanismo de mitigação estrutural, reduzindo sintomas associados e preparando o terreno para refatorações adicionais mais específicas (como *Move Function (Move Method)*, *Extract Function (Extract Method)*).

Portanto, uma operação de refatoração, de forma geral, conforme delineada por Fowler [32], deve ser compreendida como um mecanismo disciplinado de evolução arquitetural. Ao preservar o comportamento observável e atuar em pequenas etapas verificáveis, ela evita a degradação estrutural típica de sistemas que passam por múltiplas modificações (ou evoluções) sem reavaliação de *design*.

Além de melhorar a organização do código, a refatoração contribui diretamente para a qualidade interna do software — fator determinante para sua longevidade e sustentabilidade. Por meio de práticas como *Move Function* e *Extract Class*, o código torna-se mais expressivo, flexível e coerente com princípios fundamentais, como coesão, baixo acoplamento e responsabilidade única. Assim, embora uma refatoração seja, em essência, uma pequena alteração estrutural, ela frequentemente envolve operações complementares. Por exemplo, *Extract Class* geralmente implica a aplicação subsequente de *Move Function* e *Move Field*.

Nesse contexto, é importante destacar que a literatura sobre *CS* e refatorações emprega, ao longo do tempo, diferentes taxonomias e denominações. As classificações propostas por Fowler *et al.* em 1999 [33] e a atualização de 2018 [32] coexistem e são amplamente utilizadas na comunidade científica. Considerar apenas a versão mais recente como definitiva pode limitar a abrangência de revisões bibliográficas e análises comparativas, uma vez que muitos estudos empregam a taxonomia original, bem como outras denominações de *code smells* presentes na literatura, como *bad smells*, *design smells* e *code anomalies*. Reconhecer essa diversidade terminológica é, portanto, essencial para garantir rigor e completude na investigação do tema.

Desse modo, a refatoração não apenas mantém o sistema operacionalmente estável, mas também restabelece continuamente a integridade conceitual do *design*, atuando como um elo fundamental entre as práticas de desenvolvimento incremental e os princípios da Engenharia de Software orientada à manutenção e à evolução sustentável.

2.3 Large Language Models (LLMs)

Os LLMs representam um dos avanços mais significativos da Inteligência Artificial (IA) contemporânea, especialmente no âmbito do Processamento de Linguagem Natural (PLN). Construídos sobre arquiteturas de aprendizado profundo e treinados em corpora de grande escala, são capazes de reconhecer padrões linguísticos complexos e de compreender, gerar e manipular linguagem humana mesmo em uma ampla variedade de contextos, com níveis de coerência antes considerados inviáveis [31, 75, 21]. Essa capacidade de produzir respostas contextualizadas, estruturar informações e executar tarefas cognitivas intensivas consolida os LLMs como componentes centrais na evolução recente dos sistemas inteligentes [31].

O desenvolvimento desses modelos é fortemente fundamentado na arquitetura *Transformer*, cuja mecânica de autoatenção permite modelar dependências entre *tokens* independentemente de sua posição na sequência [31, 79]. O processo de treinamento ocorre, em geral, em duas etapas complementares: (i) pré-treinamento, no qual o modelo aprende padrões gerais de linguagem a partir de corpora heterogêneos; e (ii) ajuste fino (*fine-tuning*), dedicado à adaptação a tarefas específicas, como, por exemplo, sumarização, tradução, classificação textual e geração de código [37].

Pesquisas recentes [43, 37, 31, 68, 5] destacam que o aumento da escala dos modelos favorece o surgimento de capacidades emergentes, mas também introduz novos mecanismos de falha, ampliando desafios relacionados à confiabilidade e ao comportamento inesperado, incluindo a possibilidade de manifestar padrões de comportamento inesperado considerados como *CS*.

Os LLMs podem ser organizados em três categorias arquiteturais: (i) modelos *encoder-only*, focados majoritariamente na compreensão; (ii) modelos *encoder-decoder*, adequados a tarefas de transformação de sequências; e (iii) modelos *decoder-only*, orientados à geração de conteúdo [37]. Essa taxonomia influencia diretamente o desempenho, o custo computacional e a adequação de cada modelo a diferentes atividades.

No contexto do desenvolvimento de software, esses modelos vêm sendo utilizados em tarefas como: (i) geração de trechos de código; (ii) preenchimento automático contextual; (iii) sumarização e explicação de funcionalidades; (iv) suporte à depuração; (v) detecção preliminar de defeitos; e (vi) recomendação de refatorações [21, 12, 62, 17, 84]. Evidências indicam que podem reduzir o esforço cognitivo para compreender sistemas complexos e acelerar processos de manutenção, sobretudo quando combinados a técnicas clássicas de análise estática e a boas práticas de engenharia.

Apesar desse potencial, há desafios relevantes associados ao emprego de LLMs em atividades que exigem precisão e confiabilidade. Entre os principais riscos, destaca-se a geração de informações incorretas ou inconsistentes denominadas *alucinação* [31, 62, 4]. São exemplos de alucinações a reprodução de vieses dos dados de treinamento, a opacidade dos processos de inferência e a dificuldade de avaliação sistemática do desempenho em tarefas complexas, especialmente aquelas que envolvem código-fonte [37].

Além disso, ferramentas amplamente adotadas na prática, como o GitHub Copilot [16], podem sugerir trechos com vulnerabilidades, dependências obsoletas ou práticas inseguras, o que evidencia a necessidade de revisão humana e de mecanismos robustos de validação.

Logo, os LLMs devem ser compreendidos como instrumentos poderosos, porém complementares ao julgamento técnico especializado. Sua incorporação ao ciclo de desenvolvimento exige protocolos de governança, diretrizes de uso criterioso e estratégias de mitigação de riscos que assegurem a conformidade com os requisitos de qualidade, segurança e manutenibilidade.

Com o intuito de oferecer uma visão inicial e organizada do ecossistema de modelos de linguagem utilizados nesta proposta, a Figura 2.14 apresenta um mapa mental que sintetiza a divisão fundamental entre LLMs proprietários e *open-source*.

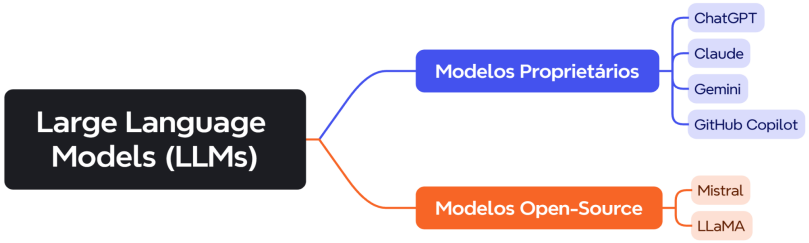


Figura 2.14: Mapa Mental Comparativo de LLMs

A Figura 2.14 destaca, de forma objetiva, alguns dos principais modelos representativos de cada categoria, permitindo uma compreensão rápida da classificação adotada na presente análise. Essa visualização introdutória situa o leitor diante das duas vertentes tecnológicas que estruturam o panorama contemporâneo dos modelos de linguagem.

As próximas subseções aprofundam os elementos essenciais que compõem esse panorama: a Subseção 2.3.1 descreve os principais modelos proprietários; já a Subseção 2.3.2, os modelos *open-source*; a Subseção 2.3.3 apresenta as plataformas que viabilizam a execução, distribuição e experimentação com esses modelos; a Subseção 2.3.4 discute suas capacidades e limitações; e, por fim, a Subseção 2.3.5 examina seu emprego na detecção e interpretação de *CS*. Essa organização fornece a base conceitual necessária para sustentar as análises desenvolvidas nos capítulos subsequentes.

2.3.1 Modelos Proprietários

Os modelos proprietários de LLMs constituem um eixo central no ecossistema contemporâneo de IA aplicada à Linguagem Natural, sendo desenvolvidos e mantidos por empresas que controlam tanto os pesos internos quanto os detalhes de seu treinamento.

No que se refere aos pesos, trata-se dos parâmetros aprendidos pelo modelo, ajustados durante o processo de otimização e responsáveis por determinar sua capacidade de generalização [83]. Já o treinamento consiste no processo pelo qual esses parâmetros são ajustados por meio de aprendizado profundo aplicado a grandes volumes de dados textuais,

utilizando algoritmos de retropropagação para internalizar padrões linguísticos [79]. Esse pré-treinamento confere aos modelos competências gerais de compreensão e de geração de linguagem, que posteriormente podem ser especializadas por meio de *fine-tuning* para tarefas específicas [74].

Os modelos proprietários são disponibilizados ao público por meio de interfaces web e APIs, oferecendo alto desempenho, estabilidade operacional e integração com ecossistemas consolidados [59, 35, 16, 8]. Contudo, esse caráter fechado impõe limitações à transparência, à auditabilidade e à reprodutibilidade científica, demandando cautela especial em contextos acadêmicos e industriais.

No escopo desta proposta, são analisados quatro modelos proprietários amplamente utilizados: ChatGPT (OpenAI) [59], Claude (Anthropic) [8], Gemini (Google DeepMind) [35] e GitHub Copilot (GitHub/OpenAI) [16]. Cada modelo apresenta características específicas relacionadas à multimodalidade, à profundidade de raciocínio, à integração com ferramentas de desenvolvimento e ao suporte a fluxos de trabalho da ES. As subseções a seguir descrevem cada uma delas com base em suas documentações oficiais, destacando funcionalidades, modos de acesso e aspectos relevantes para manutenção, compreensão de código e refatoração assistida.

ChatGPT (OpenAI)

O ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, é um modelo conversacional baseado na família GPT (*Generative Pre-trained Transformer*), cujas versões incluem GPT-3, GPT-3.5, GPT-4 e a variante multimodal GPT-4o [59, 57]. De acordo com as informações oficiais, essas versões incorporam aprimoramentos sucessivos em contextualização, raciocínio e suporte a diferentes modalidades de entrada, refletindo o avanço contínuo da plataforma [57].

O modelo é acessado por meio de uma interface interativa em formato de diálogo, que possibilita a inserção de *prompts* em linguagem natural, o envio de arquivos e o uso de funcionalidades multimodais conforme o plano habilitado [59]. Além da interface web, a OpenAI oferece uma API pública que permite integrações com aplicações externas, agentes inteligentes e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software. O serviço é disponibilizado em diferentes modalidades (*Free*, *Plus*, *Pro* e *Enterprise*), que variam em capacidade, prioridade de uso e recursos adicionais [58].

A Figura 2.15 exibe a interface oficial do ChatGPT, estruturada em um ambiente de mensagens organizado, facilitando o acompanhamento do histórico, o refinamento iterativo de instruções e o uso de interações persistentes, incluindo capacidades multimodais quando disponíveis [59].

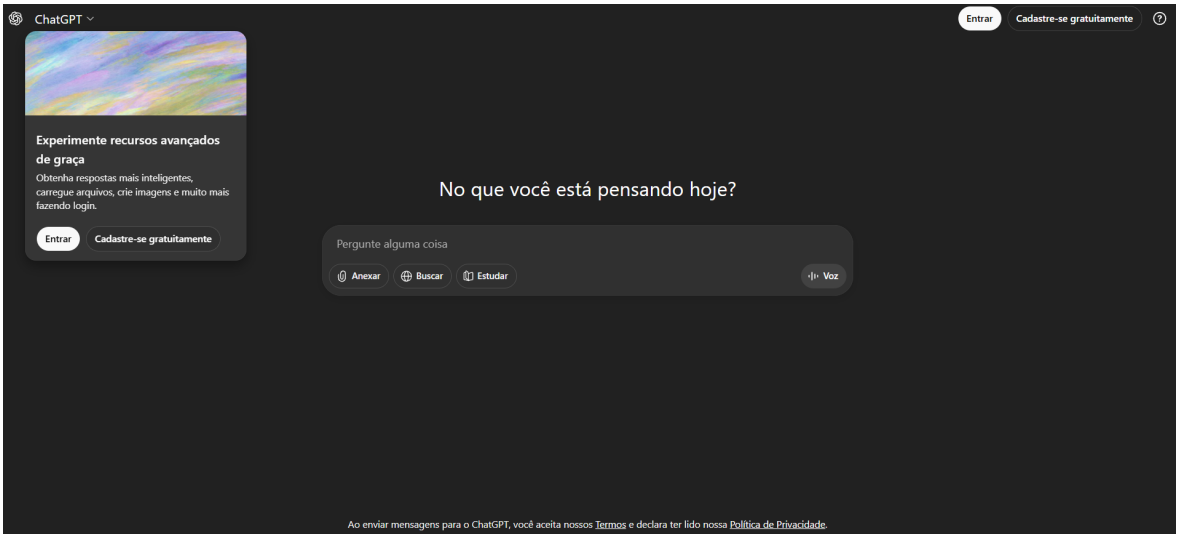


Figura 2.15: Interface Web do ChatGPT. Fonte: OpenAI (2025) [59].

No contexto da ES, a documentação oficial indica que o ChatGPT pode auxiliar na geração inicial de trechos de código, na explicação textual de funções, na elaboração de descrições técnicas e na análise preliminar de requisitos [57]. A OpenAI enfatiza, entretanto, a necessidade de verificação humana contínua, uma vez que o modelo pode apresentar respostas incorretas ou inconsistentes, incluindo fenômenos associados às alucinações [59].

Claude (Anthropic)

O Claude, desenvolvido pela Anthropic, é apresentado como um assistente de IA projetado para operar com altos níveis de segurança, precisão e alinhamento ético, fundamentado nos princípios de *Constitutional AI* [10, 8]. A família de modelos inclui versões como Claude 3, Claude 3.5 Sonnet e a variante mais recente, Claude Sonnet 4.5, que incorpora avanços expressivos em raciocínio, codificação e autonomia no uso de ferramentas computacionais [11].

O acesso ao modelo ocorre por meio de uma interface de conversação baseada em mensagens, disponível no navegador e em dispositivos móveis, com integração adicional via API

[8, 9]. Essa interface — ilustrada na Figura 2.16 — permite o envio de textos, arquivos e instruções complexas, preservando o histórico da sessão e suportando interações prolongadas. A Anthropic enfatiza ainda o suporte a janelas de contexto ampliadas, adequadas ao processamento de documentos extensos, bases de código e artefatos técnicos volumosos [10]. Complementarmente, a API fornece recursos voltados à automação corporativa e à criação de agentes inteligentes [9].



Figura 2.16: Interface Web do Claude. Fonte: Anthropic (2025) [8].

Entre as funcionalidades oferecidas, destaca-se o recurso *Artifacts*, que permite gerar e editar websites, documentos, gráficos e código diretamente ao lado da conversa [8]. Com o Claude Sonnet 4.5, foram introduzidas melhorias substanciais para tarefas de programação, incluindo suporte a fluxos de raciocínio longos, integração com o VS Code por meio de extensão nativa e recursos como *checkpoints* de codificação e memória para execução contínua de agentes [11]. A plataforma também inclui mecanismos de mitigação contra ataques de injeção de *prompt* [11].

A API do Claude disponibiliza funcionalidades avançadas, como *Tool Use*, suporte multimodal, o protocolo *Model Context Protocol* (MCP), guias de integração, exemplos de código e estratégias para engenharia de *prompt*, além de ferramentas de *cache* de respostas para otimização de custo e desempenho [9].

Não obstante a Anthropic forneça documentação detalhada sobre funcionalidades e aplicações, elementos internos, como o número de parâmetros, *datasets* utilizados e a arquitetura completa, permanecem não divulgados, o que limita análises técnicas aprofundadas. Mesmo

assim, a ênfase contínua em segurança, alinhamento e mitigação de comportamentos inadequados torna Claude uma alternativa relevante para ambientes de produção que exigem previsibilidade e confiabilidade [11].

No contexto da ES, Claude destaca-se por suas capacidades de análise e explicação de código, sumarização de módulos, apoio à documentação, depuração preliminar e auxílio ao design de componentes [10]. A versão Sonnet 4.5, segundo informações oficiais, figura entre os melhores modelos recentes em *benchmarks* específicos, apresentando avanços notáveis em raciocínio e execução de fluxos de trabalho extensos [11].

Gemini (Google DeepMind)

O Gemini, desenvolvido pelo Google DeepMind, representa a geração mais recente de modelos multimodais da empresa, sucedendo sistemas anteriores como o Bard. Segundo o site oficial [35], trata-se de um modelo projetado para operar de forma intrinsecamente multimodal, processando texto, imagens, áudio, vídeo e código em um único fluxo de interação. Essa característica favorece seu uso em tarefas que envolvem análise integrada de diferentes modalidades, como documentos extensos, bases de código ou artefatos audiovisuais.

A família de modelos inclui variantes como *Ultra*, *Pro*, *Nano*, *2.5 Pro* e *3 Pro*, cada uma destinada a cenários computacionais específicos — desde dispositivos móveis até aplicações corporativas em larga escala [1, 15]. Essas versões diferem em profundidade de raciocínio, capacidade multimodal, velocidade de inferência e suporte a janelas de contexto ampliadas.

A interface principal do Gemini, exibida na Figura 2.17, combina recursos de conversação com ferramentas multimodais, permitindo o envio de arquivos, imagens, vídeos e documentos diretamente no ambiente interativo [35]. O modelo também está integrado ao ecossistema Google, abrangendo serviços como Gmail, Google Workspace, YouTube e Google Fotos, o que facilita sua incorporação em fluxos de trabalho já consolidados [35].



Figura 2.17: Interface Web do Gemini. Fonte: Google (2025) [35].

Para uso corporativo, o Gemini é disponibilizado por meio do *Google Cloud Vertex AI*, que oferece ambientes especializados para automação, integração e desenvolvimento de soluções baseadas em modelos generativos [15]. A plataforma inclui documentação técnica, APIs e ferramentas específicas para manipulação de grandes bases de código, análise de dados e geração de conteúdo em escala.

No contexto da ES, o Gemini demonstra aplicabilidade em etapas como concepção, codificação, depuração, testes e operações. A documentação do Google Cloud destaca sua capacidade de analisar milhares de linhas de código em uma única sessão, identificar padrões estruturais, sugerir refatorações e apoiar a compreensão de bases extensas [15]. Informações oficiais também apontam que o modelo oferece suporte ao raciocínio avançado e ao processamento de grandes volumes de dados multimodais, reforçando sua relevância para aplicações em manutenção e Engenharia de Software Assistida por IA [1].

GitHub Copilot (GitHub/OpenAI)

O GitHub Copilot é um assistente de programação baseado em modelos da família GPT, desenvolvido pela GitHub em colaboração com a OpenAI. Conforme descrito pela documentação oficial [16], o Copilot fornece assistência contextualizada ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento, atuando como um "programador em par" capaz de apoiar desde a escrita de código até explicações funcionais e respostas a consultas em linguagem natu-

ral. A ferramenta tem sido amplamente adotada por desenvolvedores individuais e equipes, consolidando-se como um dos recursos de IA mais difundidos no ecossistema de software [22].

Sua operação ocorre principalmente por meio de integração com IDEs como Visual Studio Code, Visual Studio, JetBrains IDEs e Neovim [16]. A interface conversacional integrada ao editor — ilustrada na Figura 2.18 — permite que o usuário solicite explicações, refatorações, geração de arquivos, criação de testes e análise de mudanças diretamente no ambiente de desenvolvimento. O Copilot também está disponível no GitHub Mobile, na linha de comando via GitHub CLI e em painéis interativos no próprio site do GitHub [22].

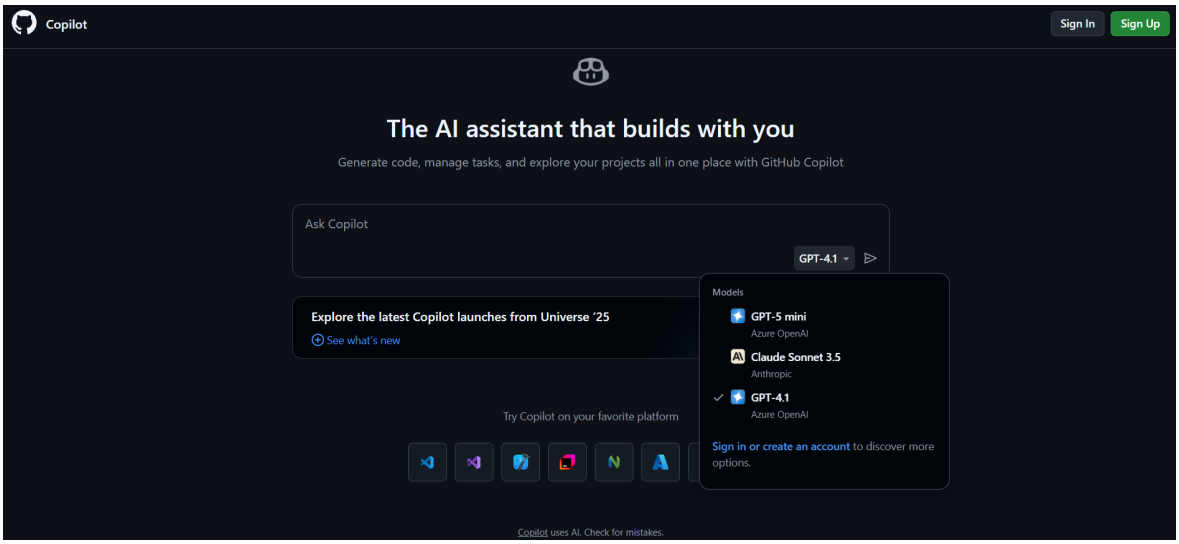


Figura 2.18: Interface Web do GitHub Copilot. Fonte: GitHub (2025) [16].

As funcionalidades do Copilot incluem sugestões de código baseadas no arquivo em edição, geração completa de funções, assistência na escrita de testes, explicação de comportamentos e criação de *pull requests* com descrições automáticas [16]. Planos individuais e corporativos (*Free*, *Pro*, *Pro+* e *Business*) organizam o acesso conforme limites de uso, velocidade de resposta e capacidades adicionais [23].

No contexto da ES, o Copilot possui aplicabilidade direta em atividades de compreensão de código, revisão de trechos existentes, análise de repositórios, exploração de projetos legados e identificação preliminar de melhorias [16]. O chat integrado permite solicitar explicações detalhadas sobre funções, recomendações de refatoração, instruções de correção de erros e estratégias de teste [23]. Estudos citados pela própria plataforma apontam ganhos

de até 55% na velocidade de escrita de código sem perda de qualidade [16], reforçando seu papel como ferramenta de apoio cognitivo.

Em síntese, os modelos proprietários analisados – ChatGPT (OpenAI), Claude (Anthropic), Gemini (Google DeepMind) e GitHub Copilot (GitHub/OpenAI) – representam soluções maduras e amplamente utilizadas no ecossistema de desenvolvimento contemporâneo. Cada um deles apresenta arquiteturas, capacidades multimodais e formas de integração que os tornam especialmente relevante para tarefas de apoio à ES, como a compreensão de código, a automação de rotinas, a sugestão de refatorações e o suporte cognitivo ao desenvolvedor.

Ainda que ofereçam desempenho elevado e uma forte integração com plataformas consolidadas, esses modelos operam sob restrições típicas de soluções fechadas, como a ausência de transparência completa, a dependência de provedores e a menor auditabilidade científica. Assim, sua utilização deve considerar tanto o potencial técnico quanto os limites estruturais impostos pelo seu caráter proprietário.

Por fim, é apresentada a Figura 2.19, que sintetiza visualmente as características comparativas dos quatro modelos proprietários analisados. O mapa mental organiza de forma estruturada os principais aspectos discutidos no texto, distribuídos em quatro dimensões centrais: (i) multimodalidade; (ii) aplicações em Engenharia de Software; (iii) pontos fortes; e (iv) limitações. Essa representação gráfica permite uma visualização rápida das similaridades e diferenças entre os modelos, reforçando elementos já discutidos na análise textual e facilitando a compreensão integrada das capacidades e restrições de cada solução proprietária no contexto desta proposta.

Em seguida, a Subseção 2.3.2 apresenta modelos *open source* e ferramentas para execução local, ampliando o panorama de alternativas disponíveis e permitindo uma análise comparativa entre abordagens fechadas e abertas no uso de LLMs aplicados à Engenharia de Software.

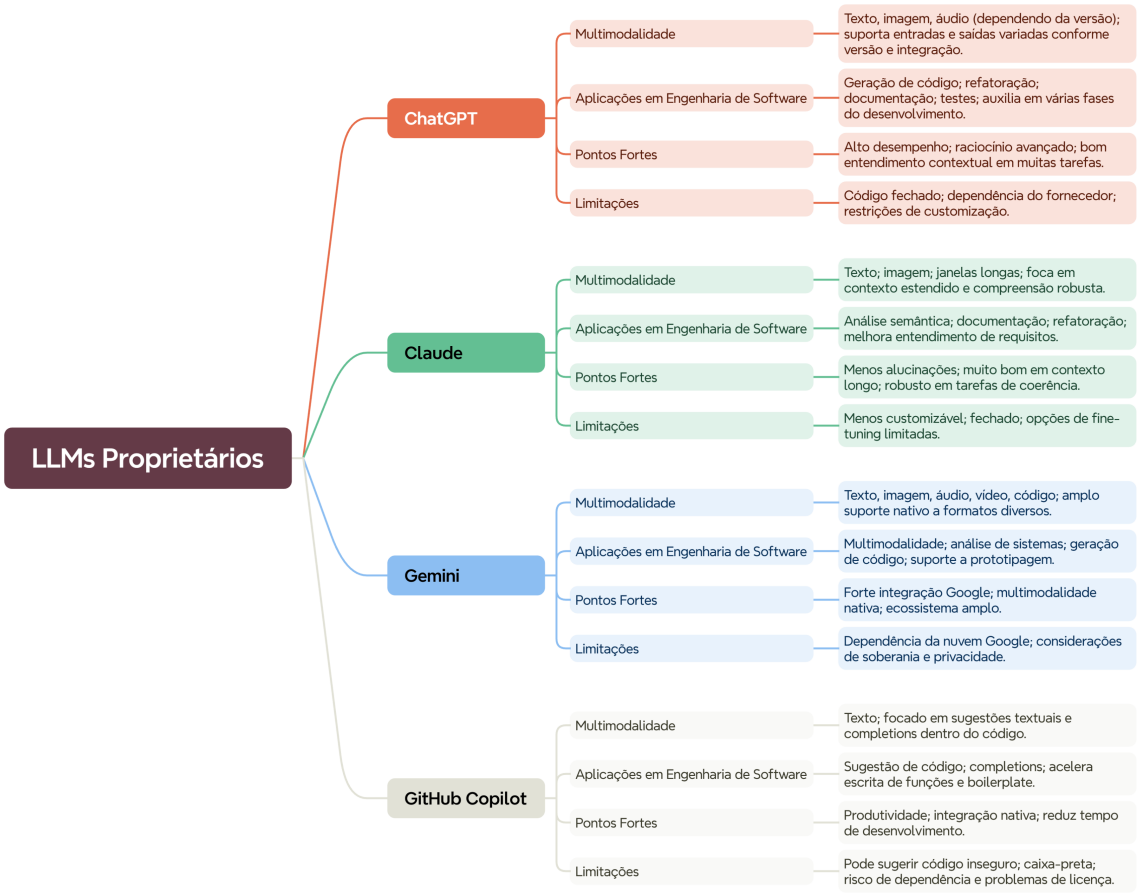


Figura 2.19: Mapa Mental Comparativo dos Modelos Proprietários

2.3.2 Modelos Open Source

A expansão dos modelos de linguagem de código aberto tem redefinido o ecossistema de LLMs ao oferecer um conjunto de capacidades que priorizam a autonomia tecnológica, a inspeção transparente e maior controle na experimentação. Diferentemente das soluções proprietárias, as arquiteturas *open source* permitem execução local, adaptação por *fine-tuning* e integração direta em pipelines personalizados, eliminando a dependência de provedores fechados.

Nesse âmbito, tanto a família LLaMA quanto os modelos da Mistral AI têm evoluído com foco em multimodalidade, janelas de contexto ampliadas e variantes otimizadas para tarefas específicas, como programação, raciocínio e análise de documentos.

Esses avanços mostram como a abertura dos modelos tem impulsionado novas possibili-

dades de pesquisa e desenvolvimento, permitindo abordagens especializadas de manutenção de software, experimentação em larga escala e fluxos de trabalho compatíveis com requisitos de privacidade, governança e controle de dados. Nas subseções seguintes, são detalhadas as arquiteturas LLaMA e Mistral AI, suas capacidades, formas de acesso e aplicações práticas no contexto de ES.

LLaMA (Meta AI)

A família LLaMA [47], desenvolvida pela Meta, representa uma das mais importantes iniciativas de modelos de linguagem de código aberto da atualidade. Segundo a documentação oficial [47, 46], esse conjunto de modelos foi projetado para oferecer alta eficiência, execução local, facilidade de customização e ampliada acessibilidade para pesquisadores e desenvolvedores. As versões mais recentes, reunidas sob o nome LLaMA 4, introduzem avanços significativos em multimodalidade, raciocínio e escalabilidade, estabelecendo a linha entre as alternativas abertas mais competitivas do ecossistema de LLMs [47, 46].

A arquitetura LLaMA 4 inclui variações como *Llama 4 Scout*, *Llama 4 Maverick* e *Llama 4 Behemoth Preview*, cada uma orientada a diferentes exigências de capacidade computacional, profundidade de raciocínio e suporte multimodal [47]. Esses modelos adotam multimodalidade nativa, com fusão precoce de texto e visão (integração conjunta entre entradas textuais e visuais durante o processamento), permitindo o uso integrado de imagens e instruções textuais.

Entre as funcionalidades principais, destacam-se o suporte à execução local, quantização, *fine-tuning*, personalização para tarefas específicas e compatibilidade com múltiplos ambientes, incluindo Linux, Windows, macOS e plataformas em nuvem [46]. A documentação oficial também disponibiliza recursos como *Llama Cookbook*, *Llama Stack*, guias de integração e materiais suplementares para facilitar a adoção dessas versões em contextos de pesquisa e desenvolvimento [46].

Do ponto de vista operacional, a família LLaMA pode ser utilizada de diferentes maneiras, incluindo execução local em infraestrutura própria, hospedagem em nuvem ou acesso por meio de APIs disponibilizadas pela Meta [47, 46]. Além dessas formas tradicionais de uso, a empresa também oferece interfaces próprias que permitem interação direta com os modelos, ampliando as possibilidades de acesso sem necessidade de configuração técnica.

A Figura 2.20 ilustra um desses modos de acesso: a integração da Meta AI — baseada nos modelos LLaMA — ao WhatsApp, possibilitando interação com o modelo diretamente em aplicativos móveis [45]. Essa solução demonstra a versatilidade das arquiteturas LLaMA e sua capacidade de operar em plataformas amplamente disseminadas.



Figura 2.20: Interface Meta AI via WhatsApp. Fonte: Whatsapp (2025) [45].

De forma complementar, a Meta disponibiliza uma interface web integrada à família LLaMA, voltada a consultas, experimentação e uso multimodal no navegador [2]. Essa interface, ilustrada na Figura 2.21, oferece um ambiente acessível para testar funcionalidades do modelo, sem dependência de configuração local, complementando o uso via WhatsApp ao apresentar outro caminho de interação, amplo e facilmente acessível.

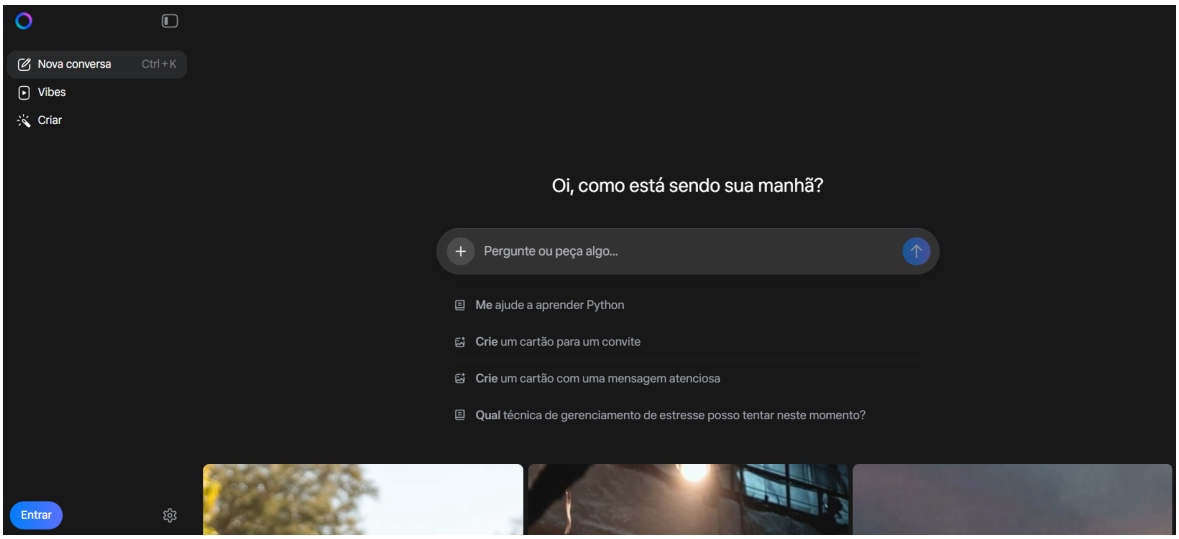


Figura 2.21: Interface Meta AI via Web. Fonte: Meta (2025) [2].

No contexto da ES, a família LLaMA tem se mostrado particularmente útil para atividades que exigem análise profunda de bases de código extensas, explicação de módulos, compreensão de estruturas arquiteturais, auxílio à refatoração e suporte a pipelines de manutenção. A janela de contexto ampliada das versões mais recentes amplia as possibilidades de uso em tarefas que demandam visão global de grandes sistemas, enquanto sua natureza aberta favorece a experimentação, a auditabilidade e a autonomia tecnológica [46].

Apesar de seu potencial, a família LLaMA apresenta limitações relevantes: nem todas as variantes são totalmente abertas. Algumas versões são disponibilizadas sob modelos de licença "*open-weight*", o que restringe parcialmente a liberdade de redistribuição e de uso comercial irrestrito. Além disso, faltam informações completas sobre *datasets* e parâmetros, e os modelos maiores exigem hardware especializado para execução local. Esses fatores reduzem a transparência científica e podem restringir sua adoção em ambientes com recursos limitados.

Por fim, a disponibilização das arquiteturas por meio de plataformas como Hugging Face [30] e Kaggle [42] facilita a distribuição e a reprodutibilidade científica, enquanto a execução local reduz a dependência de provedores proprietários. A natureza *open-source* da família LLaMA torna esses modelos particularmente relevantes para esta proposta, pois amplia o conjunto de alternativas para análise, detecção de *CS* e experimentação em fluxos de Engenharia de Software apoiada por IA.

Mistral AI

A família de modelos da Mistral AI [49] representa uma iniciativa de fronteira em LLMs, com foco em eficiência, customização e execução em diferentes infraestruturas, incluindo ambientes locais, nuvem pública e cenários híbridos [49, 48]. No catálogo de modelos, a Mistral AI disponibiliza arquiteturas otimizadas para tarefas gerais e para domínios especializados, incluindo variantes dedicadas ao raciocínio, à análise de documentos e à geração de código [48].

Entre os exemplos, destacam-se modelos de uso geral para o diálogo e a compreensão da linguagem, bem como modelos voltados à programação, como *Codestral*, projetado especificamente para fluxos de trabalho de desenvolvimento de software [48]. A empresa também oferece modelos *edge*, desenhados para execução em dispositivos com recursos computacionais limitados, mantendo desempenho competitivo em cenários de baixa latência [48].

Do ponto de vista operacional, a Mistral AI oferece três modalidades principais de uso: (i) implantação *self-hosted* (incluindo ambientes *on-premises* e *edge*); (ii) acesso via Mistral Cloud; e (iii) integração com provedores de nuvem externos, como Google Cloud, AWS, Azure e outras plataformas parceiras [49, 48].

Em paralelo aos modelos, a empresa disponibiliza uma plataforma de desenvolvimento (*AI Studio*) voltada à criação de aplicações, agentes e fluxos de trabalho baseados em LLMs, com suporte a *fine-tuning*, destilação e ajustes orientados ao domínio [49].

No eixo de interação conversacional, a Mistral AI disponibiliza o *Le Chat* [3], um assistente multilíngue e multimodal que permite explorar seus modelos por meio de uma interface de *chat* acessível no navegador e em aplicativos móveis. Essa plataforma suporta o envio de *prompts* em linguagem natural, a análise de documentos, o auxílio em tarefas de programação e a criação de agentes personalizados, atuando como um ponto de entrada intuitivo para experimentação e uso cotidiano [49, 3].

A Figura 2.22 ilustra a interface central do ecossistema Mistral AI, destacando a organização visual que integra o acesso aos modelos, às ferramentas de desenvolvimento e ao próprio assistente conversacional. No contexto da ES, a Mistral AI oferece recursos diretamente aplicáveis ao desenvolvimento e à manutenção de software. O modelo *Codestral*, por exemplo, é descrito como otimizado para a geração e a compreensão de código, com foco em fluxos de trabalho de desenvolvimento [48].

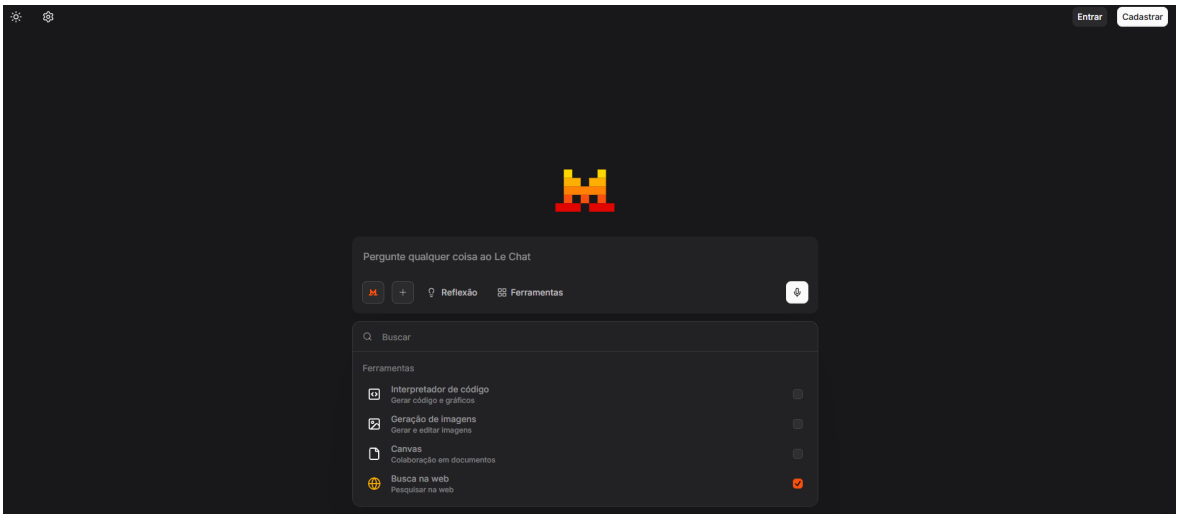


Figura 2.22: Interface do Mistral AI. Fonte: Mistral AI (2025) [49].

Como desafio, a adoção dos modelos Mistral pode ser prejudicada pela escassez de informações técnicas detalhadas e pela existência de versões exclusivamente comerciais. Além disso, a execução local de modelos grandes requer recursos computacionais que nem sempre estão disponíveis em ambientes de pesquisa.

Apesar disso, o suporte à implantação local, às licenças *open-weight* e aos mecanismos de personalização (como *fine-tuning* e treinamento especializado) torna essa família de modelos particularmente atraente para cenários que requerem autonomia tecnológica, maior controle sobre dados sensíveis e experimentação em tarefas como a análise de bases de código, o apoio a refatorações [49, 48, 3] e a investigação de *CS*.

De modo geral, as arquiteturas abertas analisadas – LLaMA e Mistral – ampliam significativamente as possibilidades de uso de LLMs em ES. Seus principais pontos fortes concentram-se na execução local, na personalização por *fine-tuning*, na autonomia sobre os pesos e no controle de dados sensíveis. Esses fatores tornam os modelos particularmente adequados para cenários que requerem reprodutibilidade, experimentação e integração em pipelines de manutenção, de análise de código e de apoio à refatoração.

Entretanto, tais benefícios coexistem com limitações relevantes. A ausência de parâmetros completamente transparentes em todas as variantes de cada modelo, a necessidade de maior familiaridade técnica para a implantação local e eventuais lacunas de documentação, quando comparadas aos ecossistemas proprietários, ainda representam barreiras à adoção mais ampla. Além disso, em alguns casos, o desempenho desses modelos pode depender

fortemente de ajustes específicos ou de infraestrutura especializada.

Assim, LLaMA e Mistral compõem um conjunto de alternativas valiosas. Todavia, requerem avaliação criteriosa conforme o ambiente de uso, o equilíbrio entre custo computacional, governança e a maturidade das ferramentas.

Adicionalmente, apresenta-se a Figura 2.23, a qual sintetiza visualmente as principais características dos modelos *open source* analisados. O mapa mental organiza, de maneira estruturada, os aspectos essenciais discutidos no texto, distribuídos nas quatro dimensões centrais que orientam esta avaliação: (i) multimodalidade; (ii) aplicações em ES; (iii) pontos fortes; e (iv) limitações.

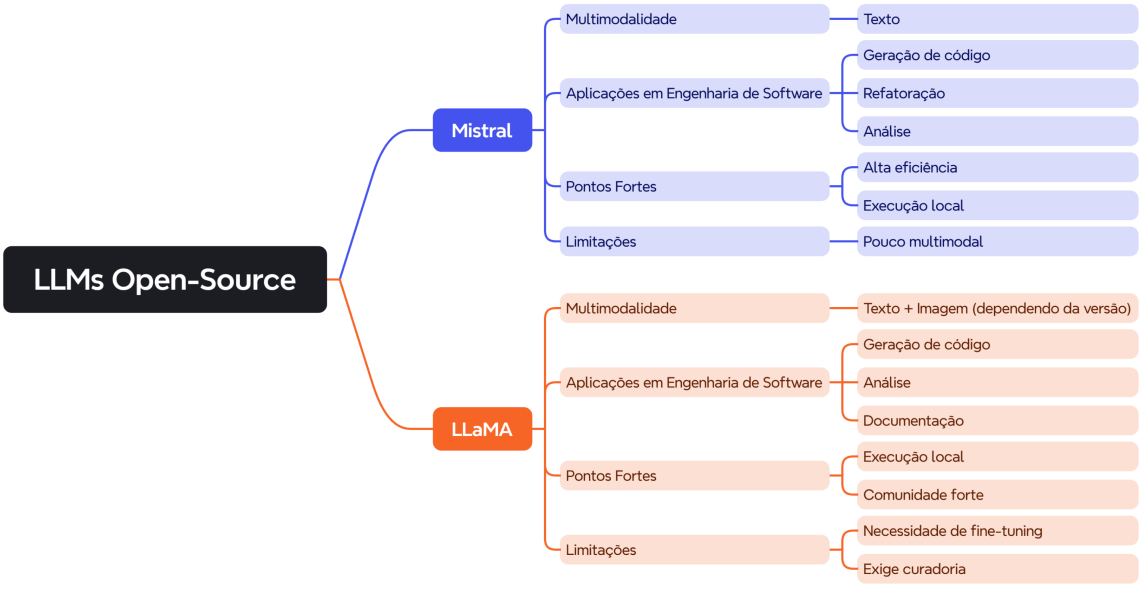


Figura 2.23: Mapa Mental Comparativo dos Modelos Open Source

Essa representação gráfica mostrada na Figura 2.23, possibilita uma visualização imediata das similaridades e diferenças entre Mistral e LLaMA, reforçando os elementos já discutidos na análise textual e facilitando a compreensão integrada de suas capacidades, potencialidades e restrições no contexto do desenvolvimento e da pesquisa com modelos de código aberto.

Já a Subseção 2.3.3 apresenta plataformas que viabilizam a execução e distribuição desses modelos, em particular o Ollama [56] e o Hugging Face Hub [30], essenciais tanto para o uso local quanto para o acesso colaborativo à comunidade de modelos, *datasets* e ferramentas associados ao ecossistema *open source*.

2.3.3 Plataformas de Execução Local e Ecossistemas Open Source

A crescente adoção de modelos abertos, como LLaMA e Mistral, impulsionou o uso de ferramentas que permitam executar, gerenciar e integrar LLMs fora de serviços proprietários. Nesse contexto, plataformas como Ollama [56] e Hugging Face Hub [30] oferecem a infraestrutura necessária para utilização desses modelos de forma flexível, seja em ambientes locais, híbridos ou conectados à nuvem.

Essas plataformas possibilitam operar LLMs em cenários que demandam privacidade, controle sobre dados, personalização ou independência tecnológica. Estas condições são frequentes em atividades de manutenção de software, análise de bases de código, detecção de *CS* e condução de experimentos reprodutíveis. Sua adoção também favorece a criação de *pipelines* específicos e de ambientes de teste controlados, reduzindo a dependência de infraestruturas fechadas e facilitando a integração de modelos em fluxos de ES.

Assim, as subseções a seguir apresentam as duas plataformas utilizadas neste trabalho: o Ollama, voltado à execução local e ao controle direto da inferência, e o Hugging Face Hub, que atua como o principal repositório colaborativo de modelos e *datasets* de IA de código aberto. Em conjunto, essas soluções complementam o ecossistema de LLMs discutido anteriormente e ampliam as possibilidades de experimentação em ES.

Ollama

A plataforma Ollama [56] permite executar modelos de linguagem diretamente em computadores pessoais ou servidores locais, sem necessidade de depender exclusivamente de serviços em nuvem. Compatível com Windows, macOS e Linux, oferece instalação simplificada e suporte a uma ampla variedade de modelos abertos, incluindo *DeepSeek-R1*, *Gemma 3*, *GPT-OSS*, *Codestral*, *Code Llama* e outros especializados em programação, visão computacional e raciocínio estruturado [55, 54].

Entre suas funcionalidades, o Ollama permite baixar, organizar e executar modelos localmente, ajustar configurações básicas, criar variantes personalizadas e integrar os modelos a projetos de software. A interface de uso simplificada, tanto via aplicativo quanto por linha de comando, facilita a execução de experimentos e a incorporação dos modelos em ferramentas de análise e manutenção [55].

Operacionalmente, a plataforma oferece três modos de uso: (i) execução local direta, (ii) execução em contêineres Docker e (iii) acesso a modelos disponibilizados no Ollama Cloud [56]. Essa flexibilidade torna o Ollama adequado para ambientes com exigências de privacidade, restrições à nuvem ou necessidade de controle total sobre a inferência.

No contexto desta proposta, o Ollama é especialmente relevante por oferecer acesso local a modelos de geração e compreensão de código, permitindo experimentos reprodutíveis com autonomia tecnológica. Sua natureza aberta e sua comunidade ativa facilitam a personalização e a condução de estudos voltados à detecção e à análise de *CS*.

Hugging Face Hub

O Hugging Face Hub [30] constitui o maior ecossistema colaborativo de IA de código aberto, reunindo modelos, *datasets* e aplicações interativas em múltiplas modalidades (incluindo texto, imagem, áudio, vídeo e 3D). A plataforma oferece um ambiente abrangente para a descoberta, a experimentação e a integração de artefatos de IA em fluxos de trabalho personalizados.

Entre suas funcionalidades, o Hugging Face Hub disponibiliza repositórios versionados com suporte a *Git*, APIs para gerenciamento de modelos e *datasets*, ferramentas para *fine-tuning* e para implantação, além de filtros avançados por tarefa, biblioteca, idioma, licença e tipo de modelo [30]. Modelos amplamente utilizados, como, por exemplo, *Llama-2*, *Falcon*, *Stable Diffusion* e *WizardCoder*, possuem métricas de uso, histórico de versões e demonstrações integradas que auxiliam a seleção para diferentes cenários de pesquisa.

Os modos de acesso incluem navegação web gratuita, integração programática via biblioteca `huggingface_hub` e opções corporativas com segurança reforçada. A comunidade global do Hugging Face também contribui para a manutenção dos repositórios, favorecendo o compartilhamento científico e a reprodutibilidade.

Para esta proposta, o Hugging Face Hub desempenha um papel fundamental ao fornecer modelos abertos e *datasets* adequados para experimentos com LLMs voltados à ES. Sua organização colaborativa e a ampla disponibilidade de artefatos facilitam o acesso a modelos especializados, a construção de *pipelines* reprodutíveis e a comparação consistente entre diferentes arquiteturas.

A análise de Ollama e do Hugging Face Hub revela dois componentes complementares

do ecossistema de modelos abertos. Enquanto o Ollama privilegia execução local, controle sobre dados e facilidade de experimentação *offline*, o Hugging Face se destaca como um repositório global voltado à distribuição, à colaboração e à integração programática em larga escala. Em conjunto, essas plataformas ampliam significativamente a autonomia tecnológica e sustentam as etapas experimentais desta proposta, permitindo explorar modelos especializados em código, realizar análises reprodutíveis e apoiar a investigação de *CS* em sistemas reais, conforme discutido na Subseção 2.3.4.

2.3.4 LLMs na ES: Aplicações, Benefícios e Desafios

No domínio da ES, os LLMs têm se consolidado como ferramentas de apoio capazes de atuar em diferentes etapas do ciclo de desenvolvimento, ampliando a capacidade dos desenvolvedores de compreender, sintetizar e manipular código-fonte em ambientes complexos. Estudos recentes apontam que esses modelos podem auxiliar na geração contextualizada de trechos de código, na explicação de funcionalidades, na elaboração de documentação técnica e no suporte à depuração inicial [21, 12, 17, 84]. Esse conjunto de aplicações tem permitido reduzir o esforço cognitivo envolvido na navegação de bases de código extensas e heterogêneas, especialmente em sistemas legados ou em equipes de grande escala.

Ferramentas amplamente utilizadas no mercado reforçam esse papel. De acordo com a documentação oficial da OpenAI, o ChatGPT pode auxiliar na escrita de código, na análise de requisitos e na explicação de funções, atuando como um assistente generalista de ES [59, 57]. A família Claude, por sua vez, destaca-se por oferecer capacidades de raciocínio estendido, análise de documentos técnicos volumosos e apoio à revisão de artefatos de software [10, 11]. Já o Gemini, desenvolvido pelo Google DeepMind, incorpora processamento multimodal nativo e demonstra aplicabilidade na análise de milhares de linhas de código, na identificação de padrões e na sugestão de refatorações [15, 1]. Em ambiente de desenvolvimento integrado, o GitHub Copilot fornece assistência contextual direta em IDEs, facilitando a escrita de testes, a revisão de trechos existentes e a automatização de tarefas repetitivas [16, 22].

Modelos *open source* também ampliam a disponibilidade de recursos aplicáveis à ES. A família LLaMA, segundo a documentação oficial da Meta, oferece suporte à execução local, janelas de contexto expandidas e personalização por *fine-tuning*, possibilitando aná-

lises aprofundadas de bases de código e experimentos reprodutíveis [47, 46]. Os modelos da Mistral AI, incluindo variantes especializadas como o *Codestral*, foram projetados para tarefas de programação e automação, oferecendo eficiência e opções de implantação local ou híbrida [49, 48, 3]. A disponibilidade desses modelos em plataformas como Hugging Face [30] e sua integração facilitada por ferramentas como Ollama [56] reforçam o papel da comunidade aberta na expansão do uso de LLMs voltados ao desenvolvimento e à manutenção de software.

Apesar das oportunidades, a aplicação dos LLMs em ES apresenta desafios que vão além dos observados em tarefas de PLN. A literatura científica evidencia, por exemplo, que esses modelos ainda enfrentam dificuldades para capturar dependências semânticas profundas, interpretar implicações arquiteturais e compreender relações estruturais complexas entre componentes, conforme discutido por Szabó [75].

Além disso, estudos sobre ferramentas baseadas em LLMs, como o GitHub Copilot, demonstram que recomendações automáticas podem introduzir antipadrões, dependências obsoletas ou trechos vulneráveis [19, 70, 67, 38, 82]. Tais problemas estão diretamente associados ao fato de o modelo ser treinado em grandes repositórios públicos que incluem código de qualidade variável [22].

Outros trabalhos reforçam limitações adicionais dos LLMs, incluindo inconsistência lógica, falhas em raciocínio estruturado e dificuldade em manter alinhamento contínuo com boas práticas de ES, especialmente em cenários que envolvem múltiplos módulos, fluxos complexos ou análises profundas de sistemas [31, 62, 4].

Diante dessas evidências, autores [31, 70, 19, 75] e fornecedores [59, 8, 35, 49] enfatizam que o uso de LLMs em ES deve ser acompanhado de estratégias de verificação e curadoria, garantindo que as sugestões geradas sejam validadas conforme padrões técnicos e de qualidade. A natureza potencialmente falível desses modelos reforça a necessidade de supervisão humana contínua, especialmente em atividades críticas como refatoração, inspeção arquitetural ou análise de confiabilidade.

Assim, mesmo que os LLMs representem ferramentas poderosas para ampliar a produtividade, apoiar tarefas cognitivas e acelerar processos de desenvolvimento, sua adoção efetiva demanda integração criteriosa aos fluxos de trabalho e compreensão clara de suas limitações técnicas. Essa perspectiva fundamenta a Subseção 2.3.5, dedicada ao emprego direto desses

modelos na detecção e interpretação de *CS*, eixo central desta proposta.

2.3.5 Aplicação de LLMs no contexto de CS

A investigação sobre o uso de LLMs na detecção e interpretação de *CS* tem emergido como um eixo crescente na literatura de ES, sobretudo diante das limitações persistentes das ferramentas tradicionais de análise estática. Conforme discutido na Seção 2.1, a detecção automática de CS permanece restrita em cobertura e profundidade, enquanto a Seção 2.3 evidenciou que os LLMs possuem potencial para interpretar estruturas semânticas complexas, analisar dependências e produzir explicações contextuais. A articulação entre esses dois domínios tem motivado pesquisas que investigam até que ponto os LLMs podem complementar ou superar soluções clássicas baseadas em regras.

Estudos empíricos [65, 13] demonstram que ferramentas tradicionais fornecem suporte desigual aos *smells* clássicos de Fowler [33, 32], com forte predominância em linguagens como Java e cobertura limitada em linguagens amplamente utilizadas na indústria moderna, como JavaScript e TypeScript. Para os seis *CS* analisados nesta proposta (S29, S30, S34, S36, S37 e S39 – ver Subseção 2.1.1), observa-se falta de suporte direto nas ferramentas de mercado [73, 25, 78, 28]. Essa ausência de cobertura reduz a capacidade das ferramentas de detecção estrutural e reforça a necessidade de abordagens capazes de interpretar nuances semânticas e relações de dependência entre classes.

Nesse âmbito, a literatura recente tem investigado LLMs como mecanismos alternativos ou complementares de detecção de *CS*. Estudos [81, 12, 41] mostram que modelos modernos são capazes de reconhecer padrões estruturais recorrentes, analisar trechos de código em diferentes níveis de granularidade e propor recomendações de melhoria. Esses trabalhos empregam desde estratégias de *prompting* até instruções altamente especializadas, com ganhos variáveis de precisão e capacidade explicativa. De modo geral, os resultados sugerem que os LLMs podem identificar sintomas semânticos dificilmente capturados por heurísticas estáticas, ainda que a sensibilidade às instruções e ao contexto permaneça elevada.

Apesar do avanço recente das pesquisas, a literatura apresenta limitações metodológicas importantes. Estudos apontam a ausência de *benchmarks* padronizados para a avaliação comparativa de LLMs [68, 31, 37], o que dificulta a mensuração consistente do desempenho entre modelos, tarefas e estratégias de *prompting*. Também se observa forte heterogeneidade

nas métricas adotadas, variando de análises qualitativas a medidas subjetivas de acurácia, e falta de consenso sobre quais indicadores capturam adequadamente a capacidade de um modelo em detectar *CS*.

Além disso, a predominância de experimentos conduzidos em Java limita a generalização dos achados, deixando linguagens como TypeScript substancialmente subexploradas, apesar de sua ampla adoção no desenvolvimento de sistemas modernos [13]. Essa lacuna restringe o entendimento sobre como LLMs se comportam em ambientes de tipagem gradual ou estrutural, nos quais determinados *smells* podem manifestar-se de maneiras distintas.

Outro desafio substancial refere-se às limitações históricas das ferramentas tradicionais de análise estática. Conforme discutido por Sharma [66], essas ferramentas apresentam baixa cobertura para *CS* menos frequentes, como *Parallel Inheritance Hierarchies* e *Cyclic Hierarchy*, além de inconsistência no suporte a diversas linguagens e a ecossistemas multiplataforma. Essa restrição compromete a reprodutibilidade dos estudos e dificulta a construção de avaliações comparativas que abranjam diferentes cenários de desenvolvimento.

Diante disto, os LLMs surgem como uma alternativa notável para ampliar a cobertura e interpretar relações estruturais não capturadas por heurísticas rígidas. No entanto, sua adoção ainda carece de validação sistemática e de estudos controlados que comparem diretamente seu desempenho ao de ferramentas tradicionais, sobretudo em linguagens além de Java. Essa necessidade é especialmente crítica para os seis *CS* analisados nesta proposta (S29, S30, S34, S36, S37 e S39), cuja detecção depende de nuances semânticas e de relações entre classes frequentemente negligenciadas pelas ferramentas disponíveis.

Em síntese, apesar do potencial demonstrado pelos LLMs para reconhecer padrões semânticos e ampliar a cobertura da detecção automatizada, sua aplicação à identificação de *CS* ainda carece de validação rigorosa. Persistem lacunas fundamentais relacionadas à ausência de protocolos experimentais padronizados, à predominância de estudos centrados em Java e à heterogeneidade metodológica entre trabalhos recentes.

Portanto, torna-se necessária uma avaliação sistemática que permita mensurar, de forma comparável e reproduzível, o desempenho desses modelos em linguagens amplamente utilizadas na indústria. É exatamente esse espaço que a presente proposta ocupa, ao conduzir um estudo empírico, comparativo e orientado a projetos reais em TypeScript, com foco nos seis *CS* selecionados.

2.4 Considerações Finais do Capítulo

Encerrando este capítulo, observa-se que os conceitos aqui apresentados constituem a base indispensável para compreender os fenômenos investigados nesta proposta. A discussão sobre *CS* (Seção 2.1) evidenciou tanto sua relevância para a qualidade do software quanto as limitações das ferramentas tradicionais de detecção, especialmente em linguagens amplamente utilizadas como TypeScript. De modo complementar, a revisão das técnicas de refatoração (Seção 2.2) reforçou sua responsabilidade na mitigação desses problemas estruturais e na garantia da manutenibilidade ao longo do ciclo de vida dos sistemas.

No que diz respeito aos LLMs, a discussão apresentada na Seção 2.3 mostrou como suas arquiteturas, formas de acesso, tipos de modelos, bem como as plataformas que viabilizam sua execução, compõem um ecossistema robusto que amplia significativamente as possibilidades de aplicação de IA na ES. Esses elementos revelam capacidades como (i) autonomia tecnológica; (ii) controle de dados; (iii) escalabilidade; (iv) multimodalidade; e (v) customização. Isto torna os LLMs particularmente promissores para tarefas complexas de ES, incluindo a análise semântica de código, o apoio à refatoração e a detecção de *CS*.

Ao mesmo tempo, ficou evidente que LLMs, de forma geral, ainda enfrentam limitações relevantes (*e.g.* elevada sensibilidade ao contexto das instruções). Esses fatores mostram que, embora os LLMs tenham potencial para transformar práticas de ES, sua adoção efetiva ainda requer investigações sistemáticas e comparativas que permitam validar, de forma consistente, o alcance e a confiabilidade de suas contribuições.

Com isso, o presente capítulo consolida o arcabouço teórico que sustenta esta proposta, estabelecendo a base conceitual necessária para orientar as análises, as decisões metodológicas e as interpretações dos resultados, que serão aprofundadas nos capítulos seguintes.

Capítulo 3

Trabalhos Relacionados

Neste capítulo, são apresentados os trabalhos relacionados a esta tese, com o propósito de contextualizar os progressos recentes observados na literatura sobre o uso de LLMs na detecção e na refatoração de *CS* na área de ES. A seleção dos estudos examinados fundamenta-se no Estudo de Mapeamento Sistemático (EMS) descrito no Apêndice A, cujo protocolo metodológico permitiu identificar tendências emergentes e lacunas relevantes na literatura, assegurando que a revisão empreendida neste capítulo esteja apoiada em um levantamento sistemático, abrangente e reprodutível.

Os estudos analisados exploram diferentes vertentes da aplicação de LLMs, abrangendo a detecção estrutural de *CS*, a recomendação de refatorações, a integração com arquiteturas neurais híbridas, o uso de hipergrafos e de mecanismos de validação estática. Embora distintos em escopo e metodologia, esses estudos convergem ao evidenciar o potencial e os desafios do uso de modelos generativos na manutenção de software.

Cada trabalho é apresentado segundo uma estrutura uniforme composta por seis pontos principais: (i) introdução contextual; (ii) descrição técnica da proposta; (iii) metodologia adotada; (iv) resultados; (v) limitações; e (vi) relação com os objetivos desta tese, o que viabiliza a comparabilidade entre as análises.

A seguir, apresenta-se a Tabela 3.1, que sintetiza os 8 (oito) trabalhos relacionados, organizando-os por ID, título, autor e foco temático, oferecendo uma visão global das contribuições discutidas ao longo do capítulo.

Tabela 3.1: Roadmap dos trabalhos relacionados

ID	Título	Autores	Tema
3.1	*AI-Driven Refactoring: A Pipeline for Identifying and Correcting Data Clumps in Git Repositories*	Baumgartner *et al.* [12]	LLMs para refatoração de *Data Clumps*.
3.2	*Three Heads Are Better Than One: Suggesting Move Method Refactoring Opportunities with Inter-class Code Entity Dependency Enhanced Hybrid Hypergraph Neural Network*	Cui *et al.* [17]	LLMs para refatoração *Move Method*.
3.3	*One-to-One or One-to-Many? Suggesting Extract Class Refactoring Opportunities with Intra-class Dependency Hypergraph Neural Network*	Cui *et al.* [18]	LLMs e hipergrafos neurais para refatoração *Extract Class*.
3.4	*Unearthing Gas-Wasting Code Smells in Smart Contracts With Large Language Models*	Jiang *et al.* [41]	LLMs para detecção e refatoração de *GWCS*.
3.5	*Next-Generation Refactoring: Combining LLM Insights and IDE Capabilities for Extract Method*	Pomian *et al.* [62]	LLMs, *Reprompting* e *Ranking* para Refatoração *Extract Method*.
3.6	*EM-Assist: Safe Automated Extract Method Refactoring with LLMs*	Pomian *et al.* [63]	LLMs na refatoração *Extract Method*.
3.7	*iSMELL: Assembling LLMs with Expert Toolsets for Code Smell Detection and Refactoring*	Wu *et al.* [81]	LLMs com Arquitetura *MoE* para detecção e refatoração de *CS*.
3.8	*Move Method Refactoring Recommendation Based on Deep Learning and LLM-Generated Information*	Zhang *et al.* [84]	Aprendizado profundo híbrido e LLM para refatoração *Move Method*.

3.1 Trabalho de Baumgartner *et al.* (2024)

Entre os estudos recentes que exploram a integração de LLMs na Engenharia de Software, destaca-se a proposta de Baumgartner *et al.* (2024) [12], que apresenta uma *pipeline* modular para a detecção e a refatoração automatizada de *Data Clumps*, um tipo recorrente de CS caracterizado pela associação repetida de grupos de variáveis no código-fonte. A metodologia compreende etapas sucessivas de extração, análise e refatoração assistida, estruturadas para integrar algoritmos determinísticos e intervenções por meio de LLMs.

O processo inicia-se pela análise do código-fonte, que pode ser convertido em *Abstract Syntax Trees* (ASTs) a fim de reduzir o volume de dados processados e contornar as restrições da janela de contexto dos modelos de linguagem, como o GPT-4 Turbo [57]. Em seguida, o LLM é empregado para sugerir nomes de novas classes e efetuar transformações no código, utilizando técnicas de engenharia de *prompt* para maximizar a qualidade das respostas. A abordagem oferece três modos de automação: (i) detecção, (ii) refatoração assistida e (iii) combinação de ambas, permitindo diferentes graus de intervenção humana no processo.

A avaliação experimental abrangeu dois cenários distintos. O primeiro, conduzido em um projeto reduzido (cerca de 90 linhas de código), demonstrou a eficácia do *pipeline* em contextos controlados e evidenciou ganhos de sensibilidade ao utilizar ASTs em comparação com o código completo. O segundo experimento, aplicado a um projeto real de grande porte (aproximadamente 180 mil linhas), revelou limitações de escalabilidade, incluindo a geração de código não compilável e a extração incompleta de classes, o que exigiu supervisão humana para a validação e a correção das refatorações.

Esses resultados ressaltam desafios técnicos relacionados à consistência sintática e à limitação de contexto dos LLMs, bem como a importância de integrar mecanismos determinísticos de validação e verificação contínua do código refatorado. Apesar dos avanços obtidos, o estudo concentrou-se exclusivamente na refatoração de *Data Clumps*, não abrangendo outros tipos de CS nem comparações diretas com ferramentas tradicionais de análise estática, o que limita a generalização dos achados.

Essas restrições reforçam a necessidade de abordagens mais amplas e comparativas, capazes de avaliar a aplicabilidade dos LLMs em diferentes contextos e linguagens, especialmente por meio da análise de múltiplos CS e da comparação sistemática com ferramentas

clássicas de detecção, aspectos que orientam a presente tese.

3.2 Trabalho de Cui *et al.* (2024a)

Com a crescente adoção de LLMs em tarefas de manutenção e refatoração de código, o trabalho de Cui *et al.* (2024) [17] apresenta uma solução para o problema clássico de má alocação de métodos em sistemas orientados a objetos, associado ao *CS* conhecido como *Feature Envy*. Nesse tipo de ocorrência, um método passa a depender excessivamente de dados de outras classes, em vez de operar principalmente com os atributos da própria classe.

Esse tipo de anomalia estrutural compromete a coesão interna, dificulta a manutenção e aumenta a dívida técnica do sistema. Para mitigar esses efeitos, os autores propuseram o modelo HMove, baseado em aprendizado profundo voltado à recomendação de refatorações do tipo *Move Method*, que combina redes neurais baseadas em hipergrafos de dependência interclasse e modelos de código pré-treinados, capazes de capturar dependências complexas entre múltiplas entidades distribuídas em diferentes classes.

A metodologia adotada compreendeu duas etapas principais: uma fase de treinamento, em que hipergrafos interclasse foram construídos a partir do código-fonte e enriquecidos com atributos semânticos extraídos de modelos pré-treinados de código, e uma fase de inferência, na qual o modelo treinado sugere oportunidades de refatoração *Move Method*, sendo o LLM empregado em uma etapa posterior de filtragem e validação das recomendações, propiciando maior precisão e consistência dos resultados.

O estudo testou sistematicamente 6 modelos de código pré-treinados, 3 arquiteturas de grafos neurais e 3 variantes de redes neurais baseadas em hipergrafos, evidenciando a robustez do processo experimental e a diversidade das combinações avaliadas. Entre as configurações testadas, a combinação `GraphSAGE + HGNN + CodeT5` apresentou o melhor desempenho global. O HMove superou nove ferramentas de referência (incluindo *RMove* e *FeTruth*), apresentando ganhos expressivos de 27,8% na precisão, 2,5% no *recall* e 18,5% na métrica F1, além de maior utilidade percebida por 68% dos participantes.

Os resultados demonstraram que o modelo HMove é capaz de identificar dependências interclasse com maior precisão e sugerir realocações de métodos mais alinhadas à estrutura lógica dos sistemas avaliados. Um estudo de usabilidade adicional, realizado com desenvol-

vedores da indústria, indicou que a maioria considerou as sugestões do modelo mais úteis e coerentes do que as de ferramentas tradicionais, evidenciando ganhos em explicabilidade e relevância prática.

Apesar dos resultados promissores, o estudo apresenta algumas limitações. A integração com LLMs restringe-se à etapa final de filtragem e validação, sem uma exploração aprofundada do seu impacto na generalização dos resultados. Além disso, a avaliação concentrou-se exclusivamente na refatoração *Move Method*, não contemplando outros tipos de CS nem cenários de larga escala e heterogêneos. Essas lacunas apontam oportunidades relevantes para investigações futuras, especialmente quanto à ampliação da cobertura de refatorações e ao fortalecimento de métricas comparativas.

O estudo de Cui *et al.* (2024) [17] representa um marco na aplicação de hipergrafos neurais híbridos à recomendação de refatorações assistidas por LLMs, constituindo uma das bases conceituais mais avançadas na literatura recente sobre automação de manutenção de software. A presente tese se apoia em princípios semelhantes de integração entre aprendizado profundo e modelos de linguagem, expandindo-os para outros contextos e tipos de CS, além de explorar linguagens dinamicamente tipadas, como o TypeScript, com o objetivo de avaliar a capacidade de generalização e as fragilidades dessas abordagens no cenário de detecção e refatoração automatizada.

3.3 Trabalho de Cui *et al.* (2024b)

Entre as contribuições mais recentes que exploram a aplicação combinada de hipergrafos neurais e LLMs na recomendação de refatorações, destaca-se o estudo de Cui *et al.* (2024) [18], que representa uma evolução direta da abordagem proposta no trabalho anterior, o HMove [17].

Enquanto o HMove trata da refatoração *Move Method*, capturando dependências estruturais entre classes distintas (interclasse), o novo modelo — denominado HECS (*Hypergraph-based Extract Class Suggestion*) [18] — estende essa linha de pesquisa ao domínio intraclasse, abordando o problema de classes extensas e multifuncionais, cuja divisão em partes menores e coesas pode ser realizada por meio da refatoração *Extract Class*.

No cerne da proposta, o HECS utiliza hipergrafos de dependência intraclasse para mode-

lar relações complexas do tipo “um-para-muitos”, garantindo a representação simultânea de múltiplos métodos e campos relacionados. Esse tipo de modelagem supera a limitação das abordagens tradicionais baseadas apenas em grafos, que capturam primordialmente dependências diretas "um-para-um"entre pares de entidades.

A metodologia segue uma estrutura semelhante à do HMove: construção de hipergrafos intraclasse, atribuição de características semânticas aos nós por meio de modelos de código pré-treinados, treinamento de uma rede neural de hipergrafos com atributos enriquecidos e, por fim, refinamento das sugestões com o apoio de um LLM para maior precisão.

A avaliação experimental foi conduzida em larga escala e indicou ganhos substanciais em relação às ferramentas do estado da arte. O HECS apresentou melhorias de 38,5% na precisão, 9,7% no *recall* e 44,4% na métrica F1, quando comparado a soluções consolidadas como *JDeodorant*, *SSECS* e *LLMRefactor*. Além disso, 64% dos participantes consideraram as recomendações mais úteis e alinhadas às decisões humanas reais de refatoração, reforçando a capacidade do modelo de compreender dependências semânticas avançadas e de propor sugestões contextualizadas.

A continuidade autoral e a progressão conceitual do modelo interclasse (HMove) para o intraclasse (HECS) evidenciam uma linha de pesquisa coesa, sustentada pelo uso de hipergrafos neurais e LLMs para identificar oportunidades de refatoração em múltiplos níveis de granularidade. Essa abordagem híbrida demonstra forte convergência com os objetivos desta tese, que investiga a aplicabilidade e a eficácia desses modelos em linguagens dinamicamente tipadas, como TypeScript, ampliando o potencial de generalização dos avanços metodológicos observados.

Por fim, o HECS consolida uma extensão natural do HMove, adaptando com sucesso a arquitetura híbrida de hipergrafos neurais e LLMs ao domínio da refatoração *Extract Class*. A modelagem "um-para-muitos"introduzida no estudo amplia a capacidade de análise estrutural e semântica do código, fornecendo uma base sólida para pesquisas futuras voltadas à detecção automatizada de *CS* e à recomendação de refatorações orientadas por aprendizado profundo.

3.4 Trabalho de Jiang *et al.* (2024)

No contexto das aplicações baseadas em *blockchain*, contratos inteligentes escritos em Solidity [71] executam operações cujo custo é medido em “gás”, unidade que representa o esforço computacional requerido pela *Ethereum Virtual Machine* (EVM) [29]. Como esse custo afeta diretamente a viabilidade econômica de sistemas descentralizados, padrões de implementação ineficientes podem ampliar significativamente o consumo de recursos e, por essa razão, passam a ser denominados "*Gas-Wasting Code Smells*"(GWCS). Diante desse cenário, Jiang *et al.* (2024) [41] investigaram como LLMs podem apoiar a identificação de *GWCS*, propondo uma abordagem voltada à detecção e à refatoração de padrões que elevam o consumo de gás em contratos inteligentes.

Para enfrentar esse desafio, os autores propuseram um *pipeline* semiautomatizado composto por três etapas fundamentais: (i) levantamento preliminar dos potenciais *GWCS* a partir de revisão sistemática e análise de contratos reais; (ii) interação iterativa com o GPT-4 [57], utilizando *prompts* elaborados com raciocínio explicativo e mecanismo de autoinflexão para detecção e classificação dos *GWCS*; e (iii) validação manual conduzida por dois especialistas com experiência em desenvolvimento *blockchain*, assegurando a precisão dos diagnósticos.

O conjunto inicial continha mais de três mil contratos coletados por meio de *crawling* de projetos recentemente verificados. Após filtros que garantiram diversidade e complexidade, tais como (i) remoção de funções duplicadas; (ii) descarte de funções com menos de 5 linhas; e (iii) seleção do topo de 10% das funções mais extensas, o conjunto final foi reduzido para 311 contratos. Esses trechos foram enviados ao GPT-4 em formato de código textual, sem transformação em AST (*Abstract Syntax Tree*) ou *bytecode*, devido ao uso da janela de contexto padrão do modelo.

Os resultados revelaram 26 categorias distintas de *GWCS*, das quais 13 eram inéditas na literatura. Exemplos dentre os 13 novos *smells* identificados são: (i) *Repeated Computation of the Same Expression*; (ii) *Extractable Code Chunks*; (iii) *State Variable Refactoring*; e (iv) *Pre-Computable Operations on Constants*. Cada uma dessas categorias emergiu da colaboração entre GPT-4 e avaliadores humanos, que confirmaram sua validade conceitual e relevância prática.

A aplicação das refatorações sugeridas resultou em ganhos significativos: economia mé-

dia de 10,53% no custo de *deployment* dos contratos e de 21,53% nas chamadas de mensagem. Esses resultados demonstram o potencial dos LLMs como ferramentas de apoio à auditoria de contratos inteligentes, especialmente em tarefas de otimização de gás.

Do ponto de vista qualitativo, os autores observaram que, embora GPT-4 tenha desempenhado o papel de identificar novos *GWCS*, também apresentou restrições importantes. Alucinações, interpretações equivocadas de trechos complexos e dificuldade em lidar com funções extensas devido ao limite de contexto foram algumas dessas fragilidades. Por esse motivo, a etapa de validação humana foi essencial para mitigar falsos positivos e garantir a robustez das categorias propostas.

O estudo também discutiu fragilidades relacionadas à escalabilidade e generalização. A necessidade de validação manual reduz o grau de automação do processo. O trabalho também não realizou experimentos com variantes da EVM nem com outros LLMs além do GPT-4. Além disso, não foram conduzidos testes em ambientes reais de produção, o que restringe a extrapolação dos resultados. Esses fatores indicam oportunidades futuras para reduzir dependências humanas, ampliar a cobertura de linguagens e explorar comparações mais abrangentes entre modelos e arquiteturas.

A proposta de Jiang *et al.* (2024) converge com os objetivos desta tese ao demonstrar que LLMs podem identificar padrões estruturais complexos mesmo em domínios altamente especializados, reforçando a responsabilidade dessas tecnologias como apoio complementar (e não substitutivo) à análise estática. Assim, o estudo contribui para a compreensão de como modelos generativos podem auxiliar na detecção e na refatoração de *CS* em diferentes contextos, incluindo linguagens dinamicamente tipadas, como TypeScript, foco desta pesquisa.

3.5 Trabalho de Pomian *et al.* (2024b)

Em continuidade aos avanços obtidos na primeira versão do *EM-Assist* [63], Pomian *et al.* (2024) [62] apresentaram uma evolução substancial da ferramenta, propondo uma arquitetura mais abrangente para a automação da refatoração *Extract Method*. Essa nova etapa do projeto aprofunda a integração entre LLMs e capacidades analíticas provenientes da IDE, consolidando uma abordagem conceitualmente caracterizada como “refatoração de próxima

geração".

A versão expandida do *EM-Assist* manteve o uso do modelo GPT-3.5-turbo [57] como base experimental, mencionando o GPT-4 [57] apenas como uma perspectiva de avanços futuros. Sua arquitetura passou a incorporar mecanismos como *reprompting*, ranqueamento e filtros automáticos para aprimorar a qualidade das sugestões.

O *reprompting* consiste em realizar múltiplas requisições sucessivas ao LLM, mitigando o não determinismo inerente aos modelos e gerando um conjunto mais rico e diverso de respostas. A partir desse superconjunto, o sistema aplica filtros estruturais e semânticos, ranqueando as recomendações mais promissoras antes de submetê-las à validação humana.

Do ponto de vista metodológico, o estudo incluiu avaliações quantitativas conduzidas em dois conjuntos de dados (*Community Corpus* e *Extended Corpus*), complementadas por um estudo empírico com desenvolvedores da JetBrains, realizado por meio de *firehouse surveys*. Os resultados indicaram que 81,3% dos participantes consideraram as recomendações úteis, especialmente em cenários complexos que envolvem métodos extensos, fortemente acoplados e compostos por blocos não contíguos. Esses achados evidenciam a eficácia dos mecanismos iterativos introduzidos e reforçam a função complementar dos LLMs no processo de refatoração.

Apesar dos avanços obtidos, o trabalho apresenta fragilidades que permanecem consistentes com a versão anterior [63]. O sistema continua restrito à refatoração *Extract Method* e à aplicação em linguagens estáticas como Java e Kotlin, além de exigir intervenção humana para a validação final das sugestões. Essas restrições indicam a necessidade de expandir a investigação para outros tipos de refatoração e para linguagens com características distintas, bem como de aperfeiçoar a autonomia e a robustez do processo iterativo.

Os resultados apresentados por Pomian *et al.* (2024) [62] fornecem subsídios relevantes para esta tese ao demonstrar como estratégias híbridas baseadas em *reprompting*, ranqueamento e filtros adaptativos podem aprimorar a precisão e a adequação contextual das recomendações de refatoração. Esses achados reforçam a importância de investigar a generalização dessas abordagens em linguagens dinamicamente tipadas, como TypeScript, e de comparar sistematicamente seu desempenho com ferramentas tradicionais de análise estática.

3.6 Trabalho de Pomian *et al.* (2024a)

No contexto do avanço das técnicas híbridas que combinam LLMs e mecanismos de análise estática, destaca-se o estudo de Pomian *et al.* (2024) [63], que apresentou o EM-Assist, um *plugin* para a IDE IntelliJ IDEA [40] projetado para automatizar de forma segura a refatoração *Extract Method*. Esse trabalho representa um esforço sistemático dos autores para avaliar empiricamente a viabilidade, a precisão e a utilidade prática do uso de LLMs na geração de recomendações de refatoração.

O estudo parte da constatação de que ferramentas tradicionais, baseadas em regras estáticas e métricas convencionais, embora tecnicamente corretas, não capturam adequadamente as intenções subjetivas dos desenvolvedores, o que reduz sua adoção prática. Para lidar com essa restrição, o EM-Assist combina o raciocínio contextual de LLMs com verificações estruturais derivadas da IDE, removendo "alucinações" das respostas geradas pelo modelo e validando automaticamente as recomendações antes de apresentá-las ao usuário.

Do ponto de vista metodológico, a abordagem foi conduzida em múltiplas etapas: (i) construção de um oráculo empírico composto por 1.752 casos reais de refatoração *Extract Method*, extraídos do histórico de versões de projetos *open source* por meio da ferramenta *RefactoringMiner*; (ii) execução do EM-Assist e de seis ferramentas concorrentes, dentre elas *JExtract*, *IntelliJ Extract Method* e *Eclipse Extract Method*, com o objetivo de comparar precisão e *recall* em relação ao oráculo; e (iii) realização de um estudo qualitativo com 18 desenvolvedores profissionais, destinado a avaliar a usabilidade, clareza e adequação prática das recomendações geradas.

Os resultados demonstraram que o EM-Assist superou as ferramentas concorrentes de forma significativa, alcançando 53,4% de *recall* entre suas cinco melhores recomendações, em contraste com os 39,4% obtidos pelo *JExtract*. Além disso, 94,4% dos participantes do estudo qualitativo avaliaram positivamente a ferramenta, evidenciando seu potencial para conciliar automação e alinhamento às práticas reais de desenvolvimento.

Apesar dos ganhos observados, o estudo também identificou fragilidades importantes. O desempenho do EM-Assist permanece dependente de características específicas da linguagem (Java/Kotlin) e do ecossistema da IDE, além de incorporar um componente de não determinismo inerente às respostas dos LLMs. Ademais, sua avaliação concentrou-se exclu-

sivamente na refatoração *Extract Method*, não abrangendo outros tipos de refatoração nem cenários de desenvolvimento mais amplos e heterogêneos.

Os resultados apresentados por Pomian *et al.* (2024) [63] fornecem subsídios relevantes para esta tese, ao demonstrar o potencial dos LLMs na recomendação de refatorações automatizadas e ao evidenciar restrições estruturais decorrentes da dependência de linguagens específicas e de ambientes integrados de desenvolvimento. Tais evidências reforçam a necessidade de estudos que avaliem a capacidade de generalização dessas abordagens em diferentes linguagens, como TypeScript, bem como sua eficácia comparativa frente a ferramentas tradicionais de análise estática.

3.7 Trabalho de Wu *et al.* (2024)

No âmbito da automação da qualidade de software, Wu *et al.* (2024) [81] apresentaram uma abordagem híbrida destinada a superar restrições presentes tanto em heurísticas clássicas quanto em *pipelines* baseados exclusivamente em modelos generativos denominada iSMELL. Os autores partem do reconhecimento de que soluções tradicionais carecem de sensibilidade semântica e apresentam baixa cobertura de diferentes tipos de *CS*. Por outro lado, embora expressivos, os LLMs ainda sofrem com instabilidade nas respostas, inconsistências estruturais e dificuldades na refatoração complexa de forma confiável.

Para mitigar essas restrições, os autores desenvolveram uma arquitetura baseada na estratégia *Mixture of Experts* (*MoE*), na qual diversos *toolsets* especializados atuam como “especialistas” responsáveis pela detecção de tipos específicos de *CS*. Os "*experts*"englobam três *CS* principais: (i) *Feature Envy*; (ii) *God Class*; e (iii) *Refused Bequest*.

Cada módulo opera de forma independente, emitindo diagnósticos específicos, enquanto o LLM atua como "orquestrador", integrando e harmonizando as saídas do *MoE* para propor transformações estruturais e ajustar o código resultante, proporcionando a coerência sintática e semântica. Essa integração modular permite combinar a precisão de detectores especializados com a flexibilidade dos modelos generativos.

A avaliação experimental do *iSMELL* considerou tanto métricas quantitativas quanto uma análise qualitativa conduzida por três avaliadores experientes em Java, que atribuíram notas de 0 a 4 a cada refatoração proposta. Os resultados quantitativos indicaram que o *iSMELL*

superou ferramentas tradicionais e abordagens baseadas exclusivamente em LLMs, especialmente no *Feature Envy*.

Na avaliação qualitativa, os desempenhos observados foram os seguintes:

- **Feature Envy**: média de 2,60 – o melhor desempenho entre os três smells. Os avaliadores relataram que as sugestões produzidas pelo sistema foram, em sua maioria, apropriadas e eficazes.
- **Refused Bequest**: média de 2,36 – desempenho moderado, porém comprometido por um número maior de falsos positivos, o que reflete maior incidência de notas baixas.
- **God Class**: média de 2,08 – o desempenho menos expressivo. O sistema enfrentou dificuldades significativas em classes extensas e altamente complexas, exigindo múltiplas iterações e, por vezes, resultando em código parcial ou semanticamente inconsistente.

No caso específico de *God Class*, os autores destacaram que a limitação da janela de contexto dos LLMs agravou o problema, uma vez que classes muito extensas — como o exemplo apresentado no estudo, com 1.992 linhas — excederam a capacidade de análise completa do modelo, resultando em refatorações incompletas ou inconsistentes. Os avaliadores também relataram que, em tais casos, a preservação da funcionalidade exigiu uma validação humana mais intensiva, reforçando a complexidade inerente a esse tipo de *CS*.

De forma geral, os resultados evidenciaram que o *iSMELL* apresenta avanços significativos na integração entre especialistas heurísticos e LLMs, especialmente no tratamento de *CS* de granularidade intermediária e de dependência semântica acentuada. No entanto, também revelaram que o sistema enfrenta limitações quando múltiplas refatorações dependem umas das outras, o que resulta em artefatos incompletos ou incoerentes. Tais restrições foram atribuídas, entre outros fatores, à incapacidade dos LLMs de analisar comportamento em tempo de execução e à dificuldade de manter consistência global em modificações que exigem coordenação entre diferentes especialistas.

Como direções futuras, Wu *et al.* [81] propuseram ampliar o repertório de especialistas do *MoE*, incorporar um repositório de exemplos de refatorações bem-sucedidas e estender a arquitetura para tarefas mais complexas, como a revisão automatizada de código e a mitigação de vulnerabilidades. Essa visão modular e cooperativa evidencia o potencial de

abordagens híbridas nas quais os LLMs atuam de forma complementar, e não substitutiva, aos mecanismos tradicionais de análise estática. Tal perspectiva dialoga diretamente com os objetivos desta tese ao explorar como LLMs podem apoiar a detecção e a refatoração de *CS* em projetos em TypeScript.

3.8 Trabalho de Zhang *et al.* (2025)

Entre as propostas mais recentes que combinam modelos semânticos e aprendizado profundo para apoiar a refatoração automatizada, destaca-se o trabalho de Zhang *et al.* (2025) [84], que introduziu o *MoveRec*, um método voltado à recomendação precisa da refatoração *Move Method*. A proposta aborda o desafio de identificar, de forma confiável, métodos que deveriam ser realocados para outras classes, considerando não apenas características estruturais, mas também informações textuais que refletem a intenção de design e o contexto semântico, aspectos difíceis de capturar apenas com métricas estáticas.

Para lidar com essa complexidade, o *MoveRec* adota uma arquitetura híbrida que integra informações estruturais e semânticas em um único vetor de características. As descrições textuais de métodos e classes são produzidas por LLMs (como o ChatGPT-3.5), sintetizando elementos semânticos relevantes para a compreensão das dependências internas do código.

Em paralelo, métricas estáticas extraídas de 58 projetos de código aberto em Java complementam a representação utilizada. Essas informações estruturais e textuais são processadas por uma arquitetura de rede neural composta por três ramos especializados: (i) uma CNN (Convolutional Neural Network) para capturar padrões estruturais das métricas estáticas; (ii) um LSTM (Long Short-Term Memory) e (iii) um GRU (Gated Recurrent Unit), ambos dedicados à modelagem das dependências temporais e semânticas presentes nas descrições textuais geradas por LLMs. As saídas desses três ramos são integradas para formar um modelo unificado de recomendação, consolidando padrões espaciais, temporais e semânticos e aprimorando a identificação de oportunidades de refatoração do tipo *Move Method*.

Os experimentos demonstraram que a incorporação de representações textuais geradas por LLMs elevou substancialmente o desempenho do sistema. Em particular, o modelo obteve ganhos de até 15% na métrica F1 em comparação a abordagens baseadas exclusivamente em métricas estáticas. Entre os modelos pré-treinados avaliados, o *RoBERTa* destacou-se por

capturar padrões semânticos mais refinados, aprimorando a capacidade do sistema de lidar com métodos conceitualmente ambíguos ou com dependências pouco explícitas.

Apesar dos resultados promissores, Zhang *et al.* (2025) [84] reconheceram limitações importantes: (i) redução de desempenho em cenários que demandam elevado *recall*; (ii) risco de dependência excessiva das descrições geradas pelos LLMs, que podem conter abstrações incorretas ou generalizações inadequadas; e (iii) ausência de experimentos envolvendo outras linguagens além de Java, bem como a falta de avaliação sistemática com diferentes LLMs. Tais restrições apontam oportunidades para o desenvolvimento de arquiteturas híbridas que integrem informações semânticas consistentes a modelos avançados de aprendizado profundo.

A proposta de Zhang *et al.* (2025) [84] converge com os objetivos desta tese ao demonstrar o potencial das descrições semânticas geradas por LLMs para aprimorar as recomendações de refatoração. Ao destacar benefícios, desafios e fragilidades do uso combinado de LLMs e modelos estruturais, o estudo fornece subsídios valiosos para compreender como abordagens semelhantes podem ser aplicadas à detecção e refatoração de *CS* em linguagens dinamicamente tipadas, como TypeScript — tema da presente pesquisa.

3.9 Considerações Finais do Capítulo

A análise dos trabalhos relacionados apresentados ao longo deste capítulo evidencia o rápido avanço das pesquisas que investigam o uso de LLMs na detecção e na refatoração de *CS* na ES. Embora tais contribuições tenham ampliado significativamente o entendimento sobre a atribuição de modelos generativos na manutenção de software, também revelam restrições que delineiam o estado atual da arte.

De modo geral, os estudos revisados concentram-se predominantemente em linguagens estaticamente tipadas, como Java, e abordam refatorações específicas – a exemplo de *Move Method*, *Extract Method* e *Data Clumps* – por meio de arquiteturas especializadas, incluindo hipergrafos neurais [18], reprompting e ranqueamento [62] e estratégias baseadas em MoE [81]. Em grande parte dessas abordagens, os LLMs desempenham funções complementares, atuando como geradores de informações semânticas, validadores de sugestões ou mecanismos auxiliares às técnicas tradicionais de análise estática.

Em contraste, esta tese avança em uma direção distinta ao investigar a capacidade dos LLMs de atuarem como detectores diretos de múltiplos *CS* em projetos em TypeScript, uma linguagem amplamente utilizada no ecossistema de desenvolvimento web, mas ainda pouco explorada no contexto da detecção automatizada de anomalias estruturais. Ao posicionar os modelos generativos não apenas como elementos auxiliares, mas também como agentes centrais de análise estrutural e semântica, a pesquisa amplia o escopo investigativo e oferece novas perspectivas sobre a aplicabilidade dos LLMs em linguagens dinamicamente tipadas.

Outro diferencial relevante decorre da estrutura metodológica adotada. Enquanto os trabalhos relacionados tendem a avaliar técnicas específicas ou mecanismos pontuais de recomendação, a investigação conduzida nesta tese organiza-se em cinco etapas: (i) revisão de ferramentas tradicionais; (ii) revisão de LLMs; (iii) definição sistemática do escopo conceitual; (iv) construção de *prompts* especializados; e (v) experimentação empírica em projetos reais. Essa abordagem integrada possibilita uma comparação direta, rigorosa e controlada entre ferramentas tradicionais e LLMs, fornecendo evidências mais abrangentes sobre suas capacidades, limitações e contextos de aplicabilidade.

Em síntese, a comparação crítica apresentada neste capítulo demonstra que, apesar dos avanços recentes em arquiteturas híbridas e mecanismos sofisticados de recomendação, persiste uma lacuna significativa na generalização dessas abordagens para linguagens modernas e dinamicamente tipadas, como TypeScript. A pesquisa desenvolvida nesta tese busca preencher essa lacuna ao oferecer uma análise sistemática e comparativa do desempenho dos LLMs na detecção e na refatoração de *CS*, contribuindo para o avanço de métodos mais eficazes, generalizáveis e alinhados às demandas contemporâneas da ES.

Capítulo 4

Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa foi concebida para sustentar, de forma sistemática, rigorosa e reprodutível, a proposta de tese apresentada no Capítulo 1. Diferentemente de abordagens centradas exclusivamente na comparação entre técnicas, o presente estudo estrutura-se a partir da construção de um *benchmark* como artefato científico central, destinado a apoiar a investigação, a avaliação e a compreensão das limitações e potencialidades de diferentes abordagens para a detecção de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript.

Nesse contexto, a metodologia não se restringe à execução de experimentos comparativos, mas organiza-se como um percurso investigativo orientado à sistematização do conhecimento, à produção de evidências empíricas reprodutíveis e à proposição de diretrizes fundamentadas para o uso integrado de ferramentas tradicionais e de LLMs. Assim, a comparação entre abordagens é tratada como um meio para a geração de evidências, e não como o objetivo final da pesquisa.

A estrutura metodológica foi delineada de forma a atender a três propósitos centrais: (i) estabelecer um escopo conceitual e operacional claro para a identificação de *CS* em TypeScript, fundamentado na taxonomia de Fowler [32]; (ii) viabilizar a construção de um *benchmark* reprodutível, composto por dados rotulados, protocolos experimentais e instrumentos de análise; e (iii) permitir a investigação sistemática das condições sob as quais abordagens baseadas em LLMs podem complementar ou ampliar técnicas tradicionais de análise estática.

Para atingir esses objetivos, a metodologia integra procedimentos teóricos, experimentais e empíricos, organizados de forma progressiva e interdependente. Esse encadeamento asse-

gura a coerência entre os objetivos da proposta (Subseções 1.2.1 e 1.2.2), as QPs formuladas (Subseção 1.2.3) e os resultados preliminares (Capítulo 5), além de favorecer a rastreabilidade das decisões metodológicas adotadas ao longo do estudo.

O percurso metodológico está estruturado em três grandes fases, que se desdobram em etapas específicas. Essas fases foram concebidas para refletir o ciclo completo de construção do *benchmark*, sua aplicação experimental e a consolidação dos resultados. Em síntese:

- Fase 1: Concentra-se na fundamentação conceitual e na definição do escopo do estudo, incluindo a análise das abordagens existentes, a seleção dos *CS* e a definição dos critérios operacionais;
- Fase 2: Dedica-se à operacionalização empírica da pesquisa, envolvendo a construção do conjunto de dados, a implementação dos protocolos experimentais e a execução controlada das abordagens baseadas em ferramentas tradicionais e LLMs;
- Fase 3: Contempla a consolidação dos resultados, a ampliação dos experimentos, a validação dos achados e a definição de diretrizes para a integração de LLMs em processos de detecção e refatoração de *CS*.

Esse arranjo metodológico permite que o *benchmark* desempenhe um papel central ao longo de toda a pesquisa, atuando simultaneamente como instrumento de experimentação, mecanismo de comparação e artefato científico reutilizável. Dessa forma, a metodologia adotada sustenta não apenas a análise empírica proposta, mas também a contribuição científica mais ampla da proposta da tese, alinhando-se ao objetivo de avançar o estado da arte na detecção de *CS* em TypeScript.

A Figura 4.1 apresenta uma visão geral da estrutura metodológica proposta, destacando as fases, suas inter-relações e o fluxo lógico que orienta a execução do estudo.

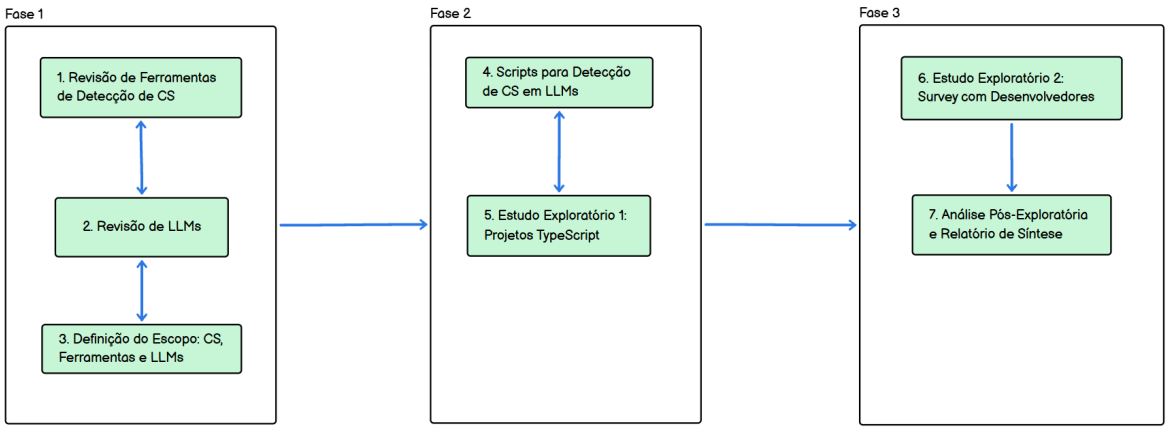


Figura 4.1: Metodologia

A seguir, apresenta-se a Seção 4.1, na qual cada uma das três fases metodológicas é descrita detalhadamente, destacando-se a constituição de suas etapas, bem como as entradas e saídas que interligam e orientam o fluxo da presente investigação. As Figuras 4.2, 4.3 e 4.4 ilustram o funcionamento interno de cada fase, permitindo visualizar, de forma lúdica e estruturada, a progressão lógica do estudo e o encadeamento entre suas partes.

4.1 Fases e Etapas

Com base na estrutura metodológica geral apresentada anteriormente, a pesquisa foi organizada em três fases, de modo a refletir o caráter progressivo, investigativo e reprodutível da proposta de tese. Essa organização tem como eixo central a construção e validação progressivas de um *benchmark* para a detecção de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript.

Diferentemente de abordagens estritamente comparativas, o presente estudo estrutura suas etapas de modo a possibilitar a sistematização do conhecimento, a experimentação controlada e a consolidação de evidências empíricas ao longo de todo o processo investigativo, em consonância com os objetivos e as Questões de Pesquisa definidos no Capítulo 1.

Nesse contexto, a metodologia foi organizada em três fases complementares, representadas esquematicamente na Figura 4.1, as quais se articulam de maneira sequencial e interdependente:

- Fase 1 – Revisão e Planejamento (Subseção 4.1.1);

- Fase 2 – Preparação e Testes Iniciais (Subseção 4.1.2);
- Fase 3 – Expansão, Validação e Síntese (Subseção 4.1.3).

Essas fases refletem o ciclo completo de construção do *benchmark*, desde sua fundamentação conceitual até sua aplicação experimental e validação empírica, assegurando a coerência metodológica e a rastreabilidade entre as etapas do estudo.

4.1.1 Fase 1 – Revisão e Planejamento

A Fase 1, ilustrada na Figura 4.2, corresponde ao alicerce conceitual e metodológico da pesquisa. Seu objetivo principal foi estabelecer as bases teóricas, técnicas e operacionais que orientariam todas as etapas subsequentes, assegurando a coerência científica e o rigor metodológico à proposta.

Essa fase caracterizou-se por atividades de natureza exploratória e analítica, conduzidas parcialmente em paralelo, de modo a permitir a realimentação contínua dos resultados obtidos. O foco esteve na compreensão do estado da arte sobre detecção de *CS*, nas limitações das abordagens existentes e no potencial de uso de LLMs nesse contexto.

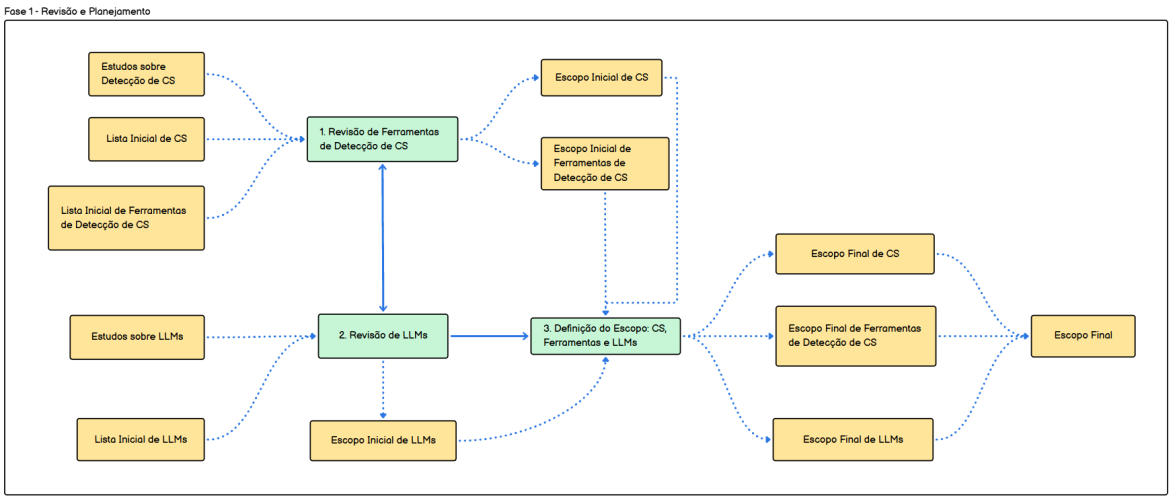


Figura 4.2: Metodologia – Fase 1

No âmbito desta pesquisa, o EMS descrito no Apêndice A constituiu o núcleo da Fase 1, fornecendo evidências empíricas que fundamentam a definição do escopo experimental, a seleção dos *CS* e a escolha das abordagens investigadas.

A Etapa 1 concentrou-se na revisão das ferramentas tradicionais de detecção de *CS*, abrangendo soluções amplamente utilizadas na indústria e na literatura científica, como SonarQube [72], ESLint [28], typescript-eslint [78] e Embold [25]. A análise dessas ferramentas permitiu identificar seus princípios de funcionamento, limitações estruturais e lacunas na interpretação semântica do código.

Como resultado, definiu-se o conjunto inicial de *CS* relevantes para o estudo (ver Subseção 2.1.1), bem como o conjunto de ferramentas que serviriam como referência experimental, estabelecendo uma linha de base para as etapas subsequentes.

A Etapa 2 dedicou-se à revisão dos LLMs disponíveis, considerando aspectos como a arquitetura, as capacidades de compreensão semântica, as limitações conhecidas e a adequação à análise de código-fonte. Essa etapa permitiu estabelecer critérios objetivos para a seleção dos modelos a serem investigados, bem como compreender seus potenciais e restrições no contexto da detecção de *CS*.

A Etapa 3 consolidou os resultados das etapas anteriores, culminando na definição final do escopo da pesquisa. Nessa etapa foram estabelecidos, de forma integrada: (i) os *CS* investigados; (ii) as ferramentas tradicionais consideradas; e (iii) os LLMs selecionados. Esse refinamento constitui o núcleo conceitual do *benchmark* proposto, atuando simultaneamente como recorte metodológico, base experimental e mecanismo de reprodutibilidade.

4.1.2 Fase 2 – Preparação e Testes Iniciais

A Fase 2, apresentada na Figura 4.3, correspondeu à operacionalização empírica da proposta, transformando o escopo definido na Fase 1 em instrumentos, procedimentos e experimentos concretos. Essa fase teve como objetivo avaliar, de forma controlada, a viabilidade da abordagem proposta e produzir os primeiros resultados empíricos sustentados pelo *benchmark*.

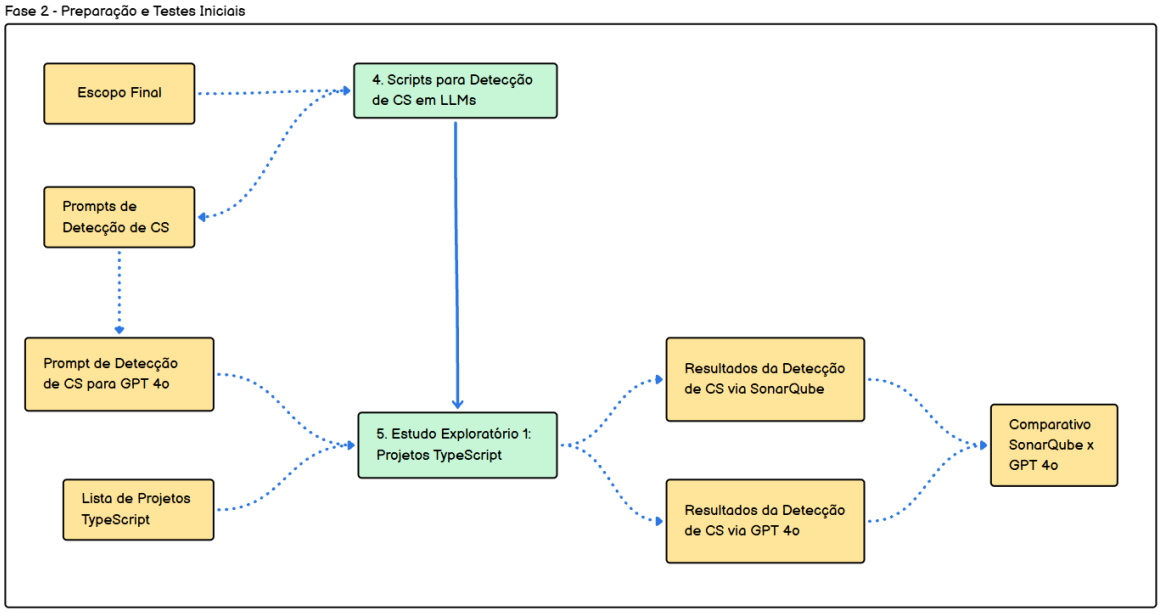


Figura 4.3: Metodologia – Fase 2

Na Etapa 4, foram desenvolvidos os *scripts* e *prompts* utilizados para a detecção de *CS* por meio de LLMs. Essa etapa envolveu a definição do formato de entrada, a padronização das instruções e o controle das variáveis experimentais, assegurando a consistência e a reprodutibilidade. Os artefatos gerados nesta etapa constituem componentes centrais do *benchmark* proposto.

A Etapa 5 consistiu na condução do Estudo Exploratório 1, realizado com base em projetos reais em TypeScript, obtidos do GitHub. Nessa etapa, foram aplicadas tanto as ferramentas tradicionais quanto os LLMs selecionados, com o objetivo de avaliar o funcionamento inicial do *benchmark*, observar padrões de comportamento das abordagens e identificar limitações preliminares na detecção de *CS*.

Os resultados obtidos permitiram verificar a viabilidade do protocolo experimental, analisar o comportamento das abordagens em cenários reais e gerar evidências iniciais que subsidiaram o refinamento metodológico, bem como a definição das análises aprofundadas previstas para a fase subsequente (Subseção 4.1.3).

4.1.3 Fase 3 – Expansão, Validação e Síntese

A Fase 3, ilustrada na Figura 4.4, representa a etapa de consolidação da pesquisa e tem como objetivo ampliar, validar e sintetizar os resultados obtidos anteriormente. Nessa fase, o *benchmark* é explorado de forma mais abrangente, com a inclusão de novos modelos, novas análises e validações empíricas adicionais.

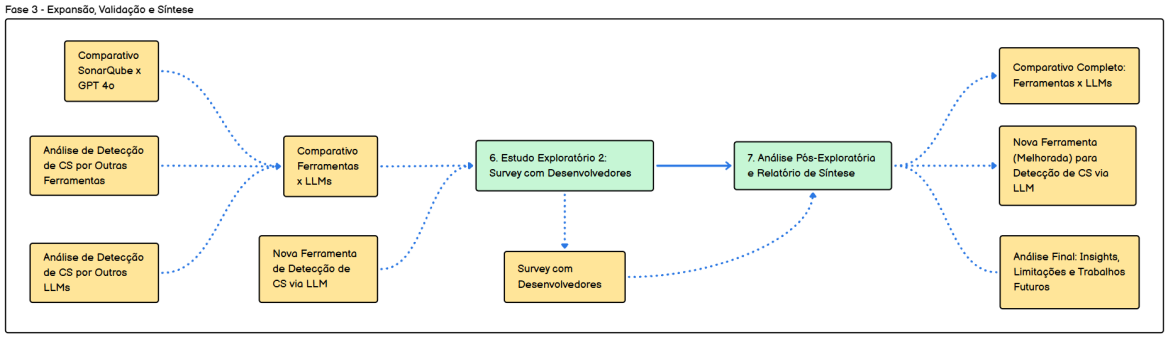


Figura 4.4: Metodologia – Fase 3

A Etapa 6 compreende a execução de experimentos ampliados, incluindo a avaliação de novos LLMs, a comparação com outras ferramentas e a realização de um *survey* junto a desenvolvedores. Os dados coletados são submetidos a um protocolo de rotulagem com dupla revisão independente, seguido de análise de concordância e arbitragem, assegurando o rigor metodológico e a validade interna.

A Etapa 7 finaliza o processo metodológico por meio da análise integrada dos resultados, da consolidação do *benchmark* e da síntese dos achados da pesquisa. Essa etapa resulta na produção dos principais artefatos científicos da tese: (i) o *benchmark* reprodutível; (ii) a análise comparativa consolidada; (iii) as diretrizes para integração de LLMs em processos de detecção de *CS*; e (iv) o relatório final de síntese, que fundamenta as conclusões e contribuições do trabalho.

4.2 Alinhamento entre a Metodologia e QPs

A metodologia delineada neste capítulo foi concebida para garantir correspondência direta entre as etapas executadas e as Questões de Pesquisa apresentadas no Subseção 1.2.3. Cada fase da metodologia contribui para responder, de forma sistemática e empiricamente funda-

mentada, às lacunas identificadas no Capítulo 1, assegurando rigor investigativo, rastreabilidade e coerência metodológica.

- **QP1**: É endereçada pela Etapa 1 da Fase 1 e pela Etapa 5 da Fase 2. Busca avaliar em que medida ferramentas tradicionais de análise estática são capazes de detectar *CS* dependentes de relações semânticas e estruturais em projetos em TypeScript.

  A revisão das ferramentas clássicas (Etapa 1) estabelece os fundamentos conceituais necessários para compreender seus mecanismos de detecção, enquanto o Estudo Exploratório 1 (Etapa 5) fornece evidências empíricas obtidas por meio da aplicação do SonarQube em projetos reais. Esses resultados compõem a linha de base necessária para a interpretação do desempenho dessas ferramentas à luz das limitações identificadas na literatura.

- **QP2**: É abordada progressivamente ao longo das Fases 1 e 2 e aprofundada na Fase 3. Investiga a eficácia de LLMs na detecção e no apoio à refatoração de *CS*

  A revisão dos modelos (Etapa 2) fundamenta a seleção dos LLMs analisados; a construção dos *scripts* e *prompts* (Etapa 4) operacionaliza sua aplicação; e o Estudo Exploratório 1 (Etapa 5) produz uma primeira análise comparativa com base nos resultados de detecção.

  Já na Fase 3, a Etapa 6 amplia essa investigação ao incorporar novos modelos e ferramentas, bem como a avaliação empírica das sugestões de refatoração por meio de um *survey* com desenvolvedores. Esse procedimento permite examinar não apenas a capacidade de detecção, mas também a utilidade prática das sugestões geradas pelos LLMs. O protocolo de rotulagem com dupla revisão independente reforça a confiabilidade dos dados analisados e contribui para a validade interna das evidências associadas à **QP2**.

- **QP3**: É abordada de forma integrada na Etapa 7. Busca identificar sob quais condições os LLMs podem superar ou complementar ferramentas tradicionais na detecção de *CS*.

  Nessa etapa, são sintetizados os resultados experimentais, as análises comparativas e os dados provenientes do *survey*, permitindo uma avaliação abrangente das condições de complementaridade, de limitação ou de superioridade das abordagens analisadas.

Dessa forma, a articulação entre as fases metodológicas assegura que cada QP seja tratada de maneira direta, estruturada e empiricamente sustentada, garantindo alinhamento entre os objetivos da proposta, os métodos empregados e os resultados esperados.

A Tabela 4.1 sintetiza a correspondência entre as QPs e as fases e etapas da metodologia, evidenciando a coerência interna do desenho metodológico adotado.

Tabela 4.1: Alinhamento entre QPs, Fases e Etapas da Metodologia

QP	**Fases Relacionadas**	**Etapas Correspondentes**
QP1	Fase 1 (4.1.1) Fase 2 (4.1.2)	*Etapa 1* – Revisão das ferramentas tradicionais de detecção de *CS*, com identificação de seus princípios, limitações e lacunas *Etapa 5* – Estudo Exploratório 1: aplicação das ferramentas tradicionais em projetos reais, fornecendo a linha de base empírica para análise do desempenho e das limitações observadas
QP2	Fase 1 (4.1.1) Fase 2 (4.1.2) Fase 3 (4.1.3)	*Etapa 2* – Revisão e seleção dos LLMs considerados *Etapa 4* – Construção dos *scripts* e *prompts* para aplicação dos LLMs *Etapa 5* – Avaliação inicial da detecção de *CS* via LLMs no contexto do *benchmark* *Etapa 6* – Ampliação dos experimentos e avaliação empírica da utilidade das sugestões de refatoração por meio de *survey*
QP3	Fase 3 (4.1.3)	*Etapa 7* – Síntese integrada dos resultados, envolvendo a análise comparativa entre ferramentas tradicionais e LLMs, a triangulação das evidências empíricas e a identificação das condições sob as quais os LLMs complementam ou superam as abordagens clássicas

Observa-se que o *benchmark* atua como elemento integrador entre as fases metodológicas, permitindo que as QPs sejam respondidas de forma incremental, controlada e empiricamente fundamentada.

4.3 Cronograma das Atividades Restantes

A Fase 3 da metodologia, detalhada na Subseção 4.1.3, compreende o conjunto de atividades finais da pesquisa e tem como objetivo consolidar, validar e sistematizar o *benchmark* proposto, bem como integrar e interpretar os resultados empíricos obtidos ao longo das fases anteriores.

Considerando a complexidade das análises envolvidas, a necessidade de maturação dos resultados e o fato de que parte das etapas previstas ainda se encontra pendente de execução, estabeleceu-se um cronograma prospectivo até agosto de 2027, conforme apresentado na Tabela 4.2. Nesse contexto, descrevem-se, a seguir, os principais conjuntos de atividades associados a cada coluna da tabela, de modo a explicitar o significado das ações representadas no planejamento temporal.

A coluna *Benchmark* refere-se ao conjunto de atividades relacionadas à execução, ampliação e refinamento do *benchmark*, incluindo a aplicação de novas ferramentas tradicionais, a execução de LLMs adicionais, a padronização dos experimentos e a consolidação dos dados experimentais. Essas atividades ocorrem entre dezembro de 2025 e agosto de 2026, período no qual o *benchmark* é efetivamente expandido e estabilizado.

A coluna *Survey* compreende as atividades associadas à elaboração, à submissão para avaliação ética, à aplicação e à organização dos dados do questionário junto aos desenvolvedores. Esse processo ocorre entre março e agosto de 2026, em paralelo às etapas finais de execução do *benchmark*, considerando o tempo necessário para a apreciação e aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade, bem como para a coleta e sistematização dos dados. Essa organização permite que a avaliação empírica da utilidade das abordagens baseadas em LLMs seja fundamentada em resultados experimentais previamente consolidados.

A coluna *Análise* corresponde à etapa de integração e interpretação dos dados obtidos, abrangendo tanto os resultados experimentais do *benchmark* quanto os dados provenientes do *survey*. Essa fase ocorre entre agosto de 2026 e fevereiro de 2027 e contempla a análise cruzada dos resultados, a identificação de padrões, limitações e convergências, bem como a validação progressiva das evidências empíricas que sustentam as QPs.

A coluna *Síntese Final* representa o período de consolidação dos achados da pesquisa,

no qual os resultados são organizados, interpretados de forma integrada e estruturados para compor os capítulos finais da tese. Essa etapa ocorre entre fevereiro e junho de 2027 e envolve a consolidação do *benchmark*, a sistematização das contribuições e a articulação das conclusões.

Por fim, a coluna *Escrita Final* corresponde à redação e ao refinamento da versão definitiva da tese, incluindo ajustes estruturais, revisão textual, organização final dos capítulos e preparação para a submissão e a defesa. Essa etapa ocorre entre abril e agosto de 2027, acompanhando a consolidação final dos resultados e garantindo a coesão global do trabalho.

De forma complementar às atividades explicitamente representadas no cronograma, a publicação dos resultados científicos será conduzida de maneira contínua ao longo de todo o período da pesquisa, à medida que os resultados se tornarem disponíveis e suficientemente maduros para submissão. Essa atividade não está vinculada a uma etapa específica do cronograma, uma vez que a produção e a submissão de artigos científicos dependem tanto da consolidação dos resultados quanto de fatores externos, como prazos de submissão, calendários de eventos científicos, ciclos editoriais de periódicos e a anuência do orientador.

Nesse sentido, a disseminação dos achados ocorrerá em paralelo às demais atividades metodológicas, respeitando os critérios de qualidade, relevância e maturidade estabelecidos pelo programa de doutorado. O cronograma apresentado reflete, portanto, um planejamento realista e metodologicamente consistente, alinhado à proposta da tese, às exigências do programa de doutorado e à complexidade inerente à construção e à validação de um *benchmark* para a detecção de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript.

Tabela 4.2: Cronograma das atividades restantes da pesquisa (2025–2027)

Mês	***Benchmark***	***Survey***	**Análise**	**Síntese Final**	**Escrita Final**
Dez/2025	X				
Jan/2026	X				
Fev/2026	X				
Mar/2026	X	X			
Abr/2026	X	X			
Mai/2026	X	X			
Jun/2026	X	X			
Jul/2026	X	X			
Ago/2026	X	X	X		
Set/2026			X		
Out/2026			X		
Nov/2026			X		
Dez/2026			X		
Jan/2027			X		
Fev/2027			X	X	
Mar/2027				X	
Abr/2027				X	X
Mai/2027				X	X
Jun/2027				X	X
Jul/2027					X
Ago/2027					X

Capítulo 5

Resultados Preliminares

Este capítulo apresenta os resultados preliminares obtidos na execução inicial do protocolo experimental descrito no Capítulo 4, no contexto da Fase 2 (Preparação e Testes Iniciais). Em particular, são reportados os achados decorrentes das Etapas 4 e 5, correspondentes, respectivamente, à construção dos *scripts* e *prompts* para aplicação dos LLMs e à realização do Estudo Exploratório 1 em projetos reais desenvolvidos em TypeScript.

Esses resultados decorrem de um recorte controlado do desenho experimental completo, adotado com o objetivo de validar a viabilidade operacional da abordagem proposta, examinar padrões iniciais de detecção de *CS* e avaliar a consistência dos instrumentos metodológicos empregados.

O objetivo central deste capítulo não é estabelecer conclusões definitivas, mas sim verificar a adequação do protocolo experimental, analisar o comportamento inicial das abordagens investigadas e produzir evidências empíricas preliminares que subsidiem o refinamento do desenho metodológico e a ampliação prevista para as etapas subsequentes da pesquisa, especialmente aquelas associadas à Fase 3.

Os achados apresentados refletem tanto execuções já concluídas quanto resultados ainda parciais, cuja consolidação depende da ampliação do escopo experimental prevista na metodologia. Dessa forma, este capítulo deve ser interpretado como um marco intermediário no desenvolvimento da proposta de tese, estabelecendo uma base empírica inicial que sustenta a continuidade da execução do protocolo experimental.

5.1 Caracterização do Estudo Exploratório Preliminar

A presente seção detalha a configuração experimental, os procedimentos adotados e os critérios de delimitação utilizados na realização do Estudo Exploratório 1, correspondente à execução inicial do protocolo experimental na Fase 2.

Nesse estudo exploratório, buscou-se verificar a consistência do desenho experimental, identificar limitações operacionais e avaliar a adequação dos instrumentos metodológicos empregados, de modo a subsidiar o refinamento do *benchmark* proposto.

A configuração experimental adotada nesta fase foi deliberadamente restrita, contemplando uma ferramenta tradicional de análise estática, o SonarQube, utilizada como *baseline*, e um modelo de linguagem, o GPT-4o. Esse recorte visa reduzir as variáveis intervenientes, facilitar o controle experimental e permitir a observação sistemática dos padrões iniciais de detecção.

As subseções a seguir descrevem, respectivamente, os procedimentos de pré-processamento e definição do recorte (Subseção 5.1.1), a caracterização do conjunto de dados (Subseção 5.1.2), o escopo dos *CS* considerados (Subseção 5.1.3) e as ferramentas e modelos avaliados (Subseção 5.1.4).

5.1.1 Processamento Experimental e Definição do Recorte Preliminar

Antes da execução do protocolo experimental propriamente dito, foi realizada uma etapa de pré-processamento com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão quanto aos principais recortes adotados nesta fase da proposta de tese.

Essa etapa teve caráter exploratório e metodologicamente orientado, permitindo fundamentar escolhas relacionadas aos *prompts*, aos modelos de linguagem, às ferramentas tradicionais de análise estática para detecção de *CS* e aos procedimentos de organização e filtragem dos dados de entrada, antes da consolidação do desenho experimental final. Todos os artefatos produzidos ao longo dessa etapa encontram-se reunidos e indicados no Apêndice C.

No que se refere aos modelos de linguagem, foram conduzidos testes preliminares com diferentes LLMs, incluindo modelos proprietários, em versões gratuitas e comerciais, bem como modelos de código aberto executados localmente por meio de infraestrutura própria. Entre os modelos explorados incluem-se, por exemplo:

I. Claude 3.5 (web *premium*);

II. Gemini 1.0 (web *free*);

III. GPT (4, 4o, 4o mini, o1-preview, o1-mini, todos web *premium*);

IV. Codellama (modelo 7B local, via ollama);

V. LLaMA 2 (modelo 7B local, via ollama); e

VI. Mistral 0.2 (modelo 7B local, via ollama).

Esses experimentos tiveram como objetivo observar aspectos como a capacidade de detecção de *CS*, a estabilidade das respostas, a frequência de alucinações, a necessidade de pós-processamento e a aderência ao formato de saída previsto pelo protocolo. A partir dessas observações, foi possível definir um modelo mais adequado ao recorte preliminar adotado nesta fase. Os registros consolidados desses testes encontram-se organizados na planilha `TestesLLMs`, incluída na pasta `PreProcessamento`.

De forma complementar, foram realizados testes exploratórios com diferentes ferramentas tradicionais de análise estática, incluindo:

I. SonarQube;

II. LiveRefactorings;

III. Embold;

IV. ESLint; e

V. TSLint.

Esses testes permitiram avaliar a cobertura de detecção de *CS* em projetos em TypeScript, bem como o nível de abstração adotado por cada ferramenta na definição dos problemas reportados. Logo, observou-se que as ferramentas utilizam nomenclaturas próprias e frequentemente descrevem *CS* com base em características técnicas específicas, não necessariamente alinhadas, de forma direta, ao nível de abstração conceitual proposto por Fowler [33, 32].

Essa heterogeneidade torna necessária a realização de operações de tradução conceitual, mapeando os achados das ferramentas para o catálogo de Fowler, conforme documentado na planilha `GuideSmells`, incluída na pasta `PreProcessamento`.

Cabe destacar que, diferentemente da abordagem de Fowler, que define *CS* em um nível de abstração mais elevado e independente da linguagem de programação, as ferramentas tradicionais tendem a apresentar definições dependentes da linguagem analisada, podendo variar tanto na cobertura quanto na eficácia da detecção conforme o tipo de *CS* e a tecnologia empregada. Assim, uma mesma ferramenta pode apresentar maior capacidade de detecção para determinados *CS* em uma linguagem específica, ao mesmo tempo em que demonstra limitações em outros tipos ou contextos, o que reforça a necessidade de um recorte controlado nesta fase preliminar.

No que diz respeito ao conjunto de *CS* inicialmente considerados, partiu-se de um escopo amplo, combinando o catálogo clássico de Fowler [33, 32] com os conjuntos de *CS* descritos na documentação oficial das ferramentas avaliadas. Esse escopo inicial foi progressivamente refinado, considerando critérios como relevância conceitual, recorrência na literatura, viabilidade de detecção em projetos em TypeScript e limitações observadas durante os testes exploratórios, até a definição do subconjunto analisado neste capítulo.

Adicionalmente, foi realizado um processo sistemático de extração e organização local dos projetos selecionados do GitHub, com o objetivo de padronizar os dados de entrada e garantir a consistência da unidade de análise. Os repositórios foram armazenados localmente, organizados por identificador e submetidos a um pré-processamento que preserva exclusivamente os arquivos relevantes em TypeScript. Esse processo foi automatizado por meio de *scripts* desenvolvidos em Python, responsáveis pela criação da estrutura de diretórios, pela filtragem dos arquivos e pela extração de métricas básicas, como o número de linhas de código, organizadas na pasta `Fragmentacao`.

De modo geral, essa etapa de pré-processamento permitiu, a partir de pequenos experimentos controlados, identificar limitações práticas, refinar decisões metodológicas e definir um recorte experimental viável e coerente para a execução do protocolo de investigação adotado nesta fase preliminar. Ressalta-se que os resultados dessa etapa têm caráter exclusivamente instrumental e não constituem resultados formais da pesquisa, servindo apenas como base para a consolidação do protocolo experimental empregado nos experimentos apresen-

tados neste capítulo.

5.1.2 Dataset e Projetos Analisados

Após o pré-processamento dos repositórios selecionados, o conjunto de dados analisado nesta fase preliminar da proposta de tese é composto por 106 projetos desenvolvidos em TypeScript, totalizando 691.590 linhas de código (LOC). Todo o código-fonte analisado foi obtido de repositórios públicos na plataforma GitHub.

A amostra foi definida com base em critérios de relevância, diversidade estrutural e disponibilidade pública do código-fonte. O *dataset* resultante contempla repositórios de diferentes tamanhos e níveis de complexidade, buscando representar cenários realistas de desenvolvimento de software em TypeScript.

A análise exploratória da distribuição de LOC revelou uma assimetria acentuada, com a presença de projetos significativamente maiores do que a maioria da amostra, caracterizando *outliers* severos. Nesse contexto, a média aritmética mostrou-se inadequada como medida representativa, pois é fortemente influenciada por valores extremos. Assim, adotou-se a mediana como principal medida de tendência central, acompanhada do intervalo interquartil (IQR), por sua maior robustez estatística.

A Tabela 5.1 apresenta as estatísticas descritivas da distribuição de LOC após o pré-processamento. Observa-se uma mediana de 490 linhas de código, com primeiro quartil (Q1) de 417 LOC e terceiro quartil (Q3) de 1.021 LOC, indicando que 50% dos projetos concentram-se nesse intervalo. O valor máximo observado, de 531.471 LOC, evidencia a presença de *outliers* extremos, responsáveis por distorcer métricas baseadas na média.

Tabela 5.1: Estatísticas descritivas da distribuição de LOC dos projetos analisados

Métrica	**LOC**
Mínimo	53
1º Quartil (Q1 – 25%)	$\approx$ 417
Mediana (Q2 – 50%)	490
3º Quartil (Q3 – 75%)	$\approx$ 1.021
Máximo	531.471

Com base nos quartis da distribuição de LOC, os projetos analisados foram estratificados por porte. Aqueles com valores de LOC inferiores a 417 foram classificados como de pequeno porte; os que apresentam valores maiores ou iguais a 417 e menores ou iguais a 1.021, como de médio porte; e os com valores superiores a 1.021, como de grande porte. Essa estratificação fundamenta-se em critérios estatísticos e permite análises mais coerentes, reduzindo o impacto de valores extremos nas métricas globais.

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição da amostra por porte, e a Figura 5.1 apresenta o *boxplot* da distribuição de LOC em escala logarítmica, na qual a região interquartil torna-se visualmente discernível.

Tabela 5.2: Classificação dos projetos por porte com base nos quartis da distribuição de LOC

Porte do Projeto	**Intervalo de LOC**	**Quantidade de Projetos**
Pequeno	LOC $<$ 417	27
Médio	417 $\leq$ LOC $\leq$ 1.021	52
Grande	LOC $>$ 1.021	27
Total		**106**

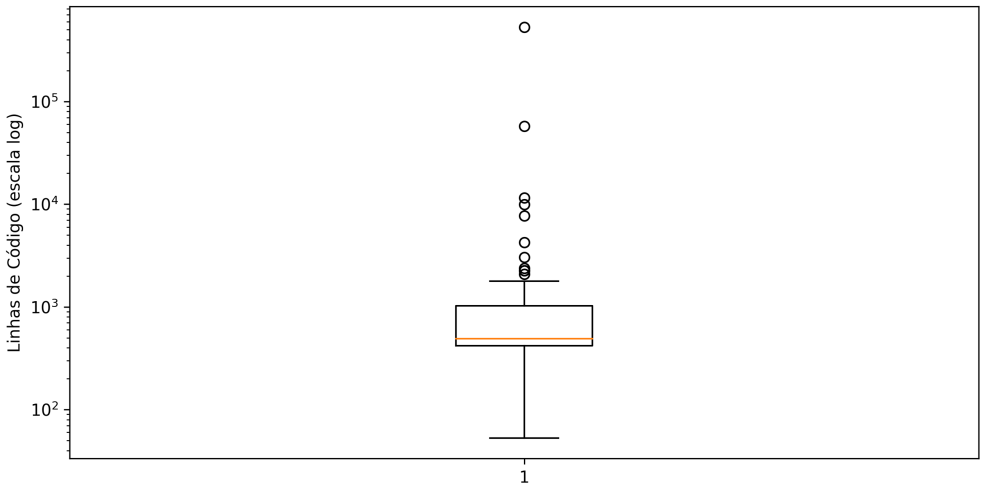


Figura 5.1: Boxplot da distribuição de LOC (Escala Logarítmica)

Do total de 106 projetos analisados, 27 foram classificados como de pequeno porte, 52 como de médio porte e 27 como de grande porte, evidenciando uma concentração predomi-

nante na faixa intermediária da distribuição.

Embora o *boxplot* tradicional represente corretamente a distribuição dos dados, a presença de *outliers* extremos compromete sua legibilidade gráfica, comprimindo a região interquartil próxima ao eixo inferior. Esse comportamento evidencia a forte assimetria da distribuição e justifica a adoção de visualizações complementares. Logo, observa-se na Figura 5.1 uma concentração dos projetos analisados no intervalo de 400 a 1.000 linhas de código. Além disso, uma parcela da amostra apresenta valores superiores, incluindo casos extremos (*outliers*) que motivam a adoção da escala logarítmica.

5.1.3 CS Considerados

Como resultado do processo de refinamento descrito na Subseção 5.1.1, a análise concentrou-se em um subconjunto de *CS* selecionados a partir do catálogo clássico proposto por Fowler [32]. A definição desse escopo não teve caráter exaustivo, sendo orientada por critérios metodológicos específicos da fase preliminar da proposta de tese.

A escolha desses *CS* foi motivada por sua relevância conceitual na literatura, pela recorrência em estudos empíricos sobre qualidade de software e, sobretudo, pela insuficiência de detecção observada em ferramentas tradicionais de análise estática, conforme identificado na revisão da literatura e em testes exploratórios conduzidos ao longo da pesquisa.

De acordo com o escopo definido na Tabela 2.1, os *CS* analisados nesta etapa foram:

- S29 – *Parallel Inheritance Hierarchies*;
- S30 – *Lazy Class*;
- S34 – *Middle Man*;
- S36 – *Alternative Classes with Different Interfaces*;
- S37 – *Incomplete Library Class*;
- S39 – *Refused Bequest*.

Ao restringir a análise a esse conjunto específico, buscou-se viabilizar uma investigação mais controlada e aprofundada do comportamento das abordagens avaliadas, estabelecendo

uma base sólida para a ampliação do escopo de *CS* nas etapas subsequentes do protocolo experimental.

5.1.4 Ferramentas e Modelos Avaliados

Nesta fase preliminar da pesquisa, os experimentos foram conduzidos utilizando uma ferramenta tradicional de análise estática, o SonarQube, e um LLM, o GPT-4o. Esse recorte experimental foi definido com o objetivo de validar o protocolo metodológico proposto e avaliar a viabilidade da abordagem antes de sua ampliação.

Antes da definição desse recorte, foram realizados testes exploratórios com múltiplos LLMs e ferramentas tradicionais, visando analisar aspectos como a capacidade de detecção de *CS*, o nível de detalhamento das justificativas, o alinhamento com o catálogo de Fowler e a necessidade de pós-processamento dos resultados. Esses testes tiveram caráter exclusivamente exploratório e não integram os resultados analisados neste capítulo. Os registros completos desses testes exploratórios, bem como informações adicionais sobre os modelos e as ferramentas avaliados, encontram-se descritos no Apêndice C.

5.2 Resultados da Detecção por Ferramenta Tradicional

Esta seção apresenta os resultados empíricos obtidos a partir da aplicação de uma ferramenta tradicional de análise estática, o SonarQube, utilizada como *baseline* nesta fase preliminar da proposta de tese. O objetivo não é avaliar exaustivamente o desempenho da ferramenta, mas caracterizar sua cobertura e comportamento frente ao escopo de *CS* definido, servindo como referência para as análises comparativas subsequentes.

5.2.1 Visão Geral dos Achados

Os resultados da detecção realizada pelo SonarQube foram consolidados em uma planilha analítica, construída especificamente para esta pesquisa, considerando o escopo dos seis *CS* selecionados com base no catálogo de Fowler e no processo de tradução conceitual descrito anteriormente. Essa planilha organiza, para cada projeto analisado, informações como o tamanho do projeto (LOC), o número de classes, o número de ocorrências detectadas para

cada *CS* do escopo e o total de *CS* reportados pela ferramenta. A versão completa dessa planilha encontra-se disponível no Apêndice C, no arquivo `analiseGeral_SonarQube`, localizado na pasta `Analise`.

A análise dos dados consolidados evidencia que, considerando o contexto de projetos desenvolvidos em TypeScript e o escopo de *CS* adotado neste trabalho, apenas o *CS Lazy Class* apresentou ocorrências detectáveis pelo SonarQube após o processo de mapeamento conceitual. Nenhum dos demais *CS* considerados (*Parallel Inheritance Hierarchies*, *Middle Man*, *Alternative Classes with Different Interfaces*, *Incomplete Library Class* e *Refused Bequest*) foi identificado pela ferramenta nesse contexto.

Em termos quantitativos, o SonarQube detectou um total de 430 ocorrências do *CS Lazy Class*, distribuídas entre os 106 projetos do *dataset*. Esses valores, embora indiquem a capacidade parcial da ferramenta para identificar esse *CS*, reforçam a limitação de cobertura quando comparados ao escopo conceitual adotado nesta pesquisa. Ressalta-se que os valores exatos por projeto, bem como os somatórios globais, encontram-se detalhados na planilha anexa completa. Ao estratificar as ocorrências do *CS Lazy Class* (S30) por porte de projeto, a distribuição é apresentada na Tabela 5.3.

Tabela 5.3: Distribuição das ocorrências de *Lazy Class* por porte de projeto

Porte do Projeto	**Nº de Ocorrências de S30**
Pequeno	39
Médio	155
Grande	236
Total	430

Conforme mostrado na Tabela 5.3, observa-se que a detecção realizada pelo SonarQube distribui-se de forma assimétrica entre as categorias consideradas. Projetos de grande porte concentram o maior número absoluto de ocorrências (236), seguidos pelos de médio porte (155), enquanto os de pequeno porte apresentam um número significativamente menor de detecções (39). Essa distribuição sugere que, no escopo analisado, a ocorrência e a detecção do *Lazy Class* tendem a se intensificar em sistemas maiores, ainda que tais resultados devam ser interpretados de forma estritamente descritiva e restrita ao recorte experimental adotado nesta fase preliminar.

Já a Tabela 5.4 apresenta uma visão sintética dos resultados de detecção do SonarQube considerando o escopo de *CS* definido neste estudo.

Tabela 5.4: Síntese da detecção de *CS* pelo SonarQube no escopo considerado

ID CS	**Detectado**	**Observação**
S29	Não	Não suportado no contexto analisado.
S30	Sim	Detecção parcial.
S34	Não	Não suportado no contexto analisado.
S36	Não	Não suportado no contexto analisado.
S37	Não	Não suportado no contexto analisado.
S39	Não	Não suportado no contexto analisado.

A indicação de que determinados *CS* não foram detectados deve ser interpretada como a ausência de suporte direto da ferramenta para esses casos, no contexto da linguagem TypeScript, à luz da taxonomia de Fowler adotada como referência conceitual. Em outras palavras, tais *CS* não possuem regras equivalentes no SonarQube que permitam sua identificação direta conforme o nível de abstração considerado. Por sua vez, o *CS Lazy Class* foi parcialmente detectado, evidenciando que, mesmo quando há suporte, a cobertura da ferramenta permanece limitada em relação ao escopo analisado.

Durante a execução da ferramenta, outros achados de análise foram reportados pelo SonarQube como *CS*. No entanto, tais ocorrências foram desconsideradas nesta análise por não integrarem o escopo de *CS* definido para o estudo.

De modo geral, os resultados indicam que, considerando exclusivamente o subconjunto de *CS* analisado neste experimento preliminar, a cobertura do SonarQube mostrou-se limitada. Essa constatação deve ser interpretada à luz do recorte metodológico adotado, uma vez que o escopo de *CS* foi deliberadamente definido a partir de casos que apresentam baixa ou nenhuma cobertura por ferramentas tradicionais de análise estática. Portanto, os achados não caracterizam uma limitação global da ferramenta, mas refletem sua adequação restrita ao conjunto específico de *CS* considerado, reforçando a motivação para investigar abordagens complementares no contexto do protocolo proposto.

5.2.2 Limitações Observadas

A principal limitação observada na aplicação do SonarQube refere-se à discrepância entre a taxonomia de problemas reportados pela ferramenta e o nível de abstração conceitual adotado no catálogo de Fowler. Enquanto Fowler define *CS* de forma mais geral e independente de linguagem, o SonarQube baseia-se em regras técnicas específicas, cuja cobertura e aplicabilidade variam conforme a linguagem de programação analisada.

No contexto de projetos TypeScript, essa característica impõe restrições à capacidade de detecção de determinados *CS* clássicos, tornando necessário um processo de tradução conceitual para mapear os problemas reportados pela ferramenta aos *CS* definidos no escopo deste estudo.

O mapeamento completo entre as regras do SonarQube e os *CS* de Fowler, bem como as justificativas adotadas para esse alinhamento, encontram-se documentados no Apêndice C, especificamente na planilha `GuideSmells`, disponível na pasta `PreProcessamento`. Essas limitações reforçam o papel do SonarQube como *baseline* tradicional nesta fase preliminar, evidenciando tanto sua utilidade prática quanto suas restrições conceituais, e motivam a investigação de abordagens complementares, como as baseadas em LLMs, discutidas nas seções subsequentes deste capítulo.

5.3 Resultados da Detecção por LLM

Esta seção apresenta os resultados preliminares obtidos a partir da aplicação de um LLM, o GPT-4o, no contexto do protocolo experimental definido para esta fase da proposta de tese. Diferentemente da ferramenta tradicional de análise estática, o LLM é avaliado aqui como uma abordagem emergente, capaz de explorar aspectos contextuais e semânticos do código-fonte, sem o uso explícito de regras pré-definidas.

O objetivo desta seção não é avaliar a correção semântica das detecções realizadas pelo modelo, tampouco estabelecer conclusões definitivas sobre seu desempenho, mas caracterizar a cobertura empírica observada no escopo de *CS* considerado, bem como descrever padrões iniciais de comportamento identificados durante os experimentos preliminares.

5.3.1 Desempenho Geral do Modelo

Os resultados da detecção realizada pelo GPT-4o foram consolidados em uma planilha analítica, construída especificamente para este estudo, de forma análoga à utilizada na análise do SonarQube. Essa planilha organiza, para cada projeto analisado, informações como o porte do projeto (LOC), o número de classes e a quantidade de ocorrências detectadas para cada *CS* definido no escopo experimental, bem como o total de *CS* identificados em cada projeto. A versão completa dessa planilha encontra-se disponível no Apêndice C, no arquivo `analiseGeral_GPT4o`, localizado na pasta `Analise`.

Considerando o conjunto de 106 projetos analisados, o GPT-4o identificou um total de 4.090 ocorrências de *CS* distribuídas ao longo do *dataset*. Diferentemente do que foi observado na ferramenta tradicional, o modelo apresentou capacidade de identificar ocorrências em todos os seis *CS* considerados no escopo desta fase preliminar. A Tabela 5.5 apresenta a distribuição agregada das ocorrências por tipo de *CS* detectado pelo GPT-4o.

Tabela 5.5: Síntese da detecção de *CS* pelo GPT-4o no escopo considerado

ID CS	**Nº de Ocorrências**
S29	63
S30	2.621
S34	109
S36	351
S37	439
S39	507
Total	**4.090**

Observa-se na Tabela 5.5 que o *CS Lazy Class* (S30) apresenta a maior incidência absoluta, correspondendo à maior parcela das ocorrências detectadas pelo modelo. Ainda assim, todos os demais *CS* do escopo foram identificados em múltiplos projetos, indicando cobertura empírica completa no contexto analisado.

5.3.2 Distribuição das Detecções por Porte de Projeto

Com base na estratificação dos projetos por porte, definida a partir dos quartis da distribuição de LOC, foi analisada a distribuição das ocorrências de *CS* detectadas pelo GPT-4o em projetos de pequeno, médio e grande porte. A Tabela 5.6 apresenta a distribuição agregada das ocorrências por tipo de *CS* e por porte de projeto.

Tabela 5.6: Distribuição das ocorrências de *CS* detectadas pelo GPT-4o por porte de projeto

Porte	**S29**	**S30**	**S34**	**S36**	**S37**	**S39**	**Total**
Pequeno	6	26	10	4	7	6	59
Médio	7	107	13	12	15	15	169
Grande	50	2.488	86	335	417	486	3.862
Total	63	2.621	109	351	439	507	4.090

Os dados indicam uma elevada concentração de ocorrências em projetos de grande porte, especialmente no *CS Lazy Class* (S30). Contudo, todos os *CS* do escopo foram identificados em projetos de pequeno, médio e grande porte, ainda que com incidências distintas. Essa distribuição sugere que, no contexto analisado, a ocorrência e a detecção de *CS* dependem fortemente das características estruturais de cada projeto, e não exclusivamente de seu porte. Assim, embora sistemas maiores registrem um número absoluto maior de ocorrências, a presença de *CS* em projetos menores reforça a heterogeneidade observada no *dataset*.

Além da estratificação por porte, a análise em nível de projeto evidencia uma distribuição fortemente assimétrica das ocorrências de *CS*. Observa-se que projetos pertencentes à mesma categoria de porte podem apresentar comportamentos substancialmente distintos, incluindo casos com elevada concentração de ocorrências e casos em que nenhum *CS* foi identificado pelo modelo. Esse padrão indica que a incidência de *CS* está mais fortemente associada às características estruturais e às decisões de projeto de cada sistema do que ao seu tamanho.

Adicionalmente, verifica-se a presença de *outliers* severos, em que um número reduzido de projetos concentra uma parcela significativa do total de ocorrências detectadas. Tal comportamento reforça a necessidade de cautela na interpretação de métricas agregadas e justifica a adoção de análises estratificadas, bem como o uso futuro de métricas normalizadas, que serão exploradas nas etapas subsequentes do estudo.

5.3.3 Análise do Comportamento do LLM

A análise qualitativa das respostas geradas pelo GPT-4o revelou variações no nível de detalhamento, na forma de justificativa apresentada e na estrutura das saídas. Em determinados casos, o modelo forneceu explicações extensas e contextualizadas para a identificação dos *CS*, enquanto, em outros, apresentou respostas mais sintéticas, exigindo etapas adicionais de pós-processamento para adequação ao formato esperado.

Observou-se, ainda, que o comportamento do modelo é sensível ao protocolo de *prompting* adotado, incluindo a forma de apresentação do código-fonte, a explicitação do escopo dos *CS* e as instruções fornecidas quanto ao formato da saída. Esses aspectos reforçam a importância de um protocolo cuidadosamente definido e documentado, de modo a reduzir variações indesejadas entre execuções sucessivas.

O *prompt* adotado neste estudo foi estruturado para explicitar o escopo dos *CS* analisados, definir a unidade de análise no nível de arquivos TypeScript e impor um formato de saída padronizado, compatível com o protocolo experimental proposto. Essa estrutura visa reduzir variações indesejáveis nas respostas do modelo, facilitar o pós-processamento dos resultados e garantir a reprodutibilidade das análises. O arquivo contendo o *prompt* utilizado (`PromptEntrada`) encontra-se disponível no Apêndice C, no diretório raiz da pasta `web`.

5.3.4 Casos de Detecção Não Capturados pela Ferramenta Tradicional

Foram identificados diversos casos em que o GPT-4o sinalizou a presença de *CS* que não haviam sido reportados pelo SonarQube no mesmo conjunto de projetos. Esses casos ilustram a capacidade do modelo de explorar relações contextuais e semânticas do código que não são diretamente capturadas por regras técnicas específicas.

A Figura 5.2 apresenta um exemplo ilustrativo de um *CS* identificado pelo GPT-4o, mas não detectado pela ferramenta tradicional. Esse tipo de evidência não deve ser interpretado, nesta etapa, como confirmação da correção da detecção, mas como um indicativo do potencial do modelo para identificar padrões distintos daqueles contemplados pelas abordagens baseadas em regras.



Figura 5.2: Exemplo de *CS* identificado pelo GPT-4o e não detectado pelo SonarQube

Embora a Figura 5.2 permita uma visualização sintética do resultado produzido pelo modelo, ela não abrange a totalidade das informações geradas durante o processo de detecção. Com o objetivo de detalhar a estrutura de saída produzida pelo GPT-4o e explicitar o nível de informação fornecido pelo modelo, apresenta-se, a seguir, a saída completa correspondente ao exemplo ilustrado, configurando um caso real de detecção.

Classe analisada: `main-layout.component.ts`
Intervalo de linhas (LOC): 7–415
***CS* detectados:**

- Lazy Class
- Refused Bequest

Descrição: A classe `MainLayoutComponent` apresenta diversos atributos e métodos pouco utilizados ou de contribuição limitada para sua funcionalidade principal, indicando possível subutilização. Além disso, a classe herda comportamentos parcialmente sobrescritos ou minimamente utilizados, o que caracteriza uso inadequado da herança.
Refatorações sugeridas:

- Move Method
- Replace Inheritance with Delegation

Processo de refatoração: Realocar métodos e propriedades subutilizados para classes ou serviços mais adequados. Substituir herança por delegação para funcionalidades que não se alinham ao propósito principal da classe, simplificando a hierarquia e reduzindo dependências desnecessárias.

O exemplo evidencia a identificação simultânea de múltiplos *CS* em uma mesma classe

TypeScript, bem como a indicação do intervalo de linhas afetado, a descrição do problema e as sugestões de refatoração associadas. Esses achados reforçam a necessidade de análises comparativas mais aprofundadas e de processos sistemáticos de validação, que serão conduzidos nas etapas subsequentes do protocolo experimental definido nesta proposta de tese.

5.4 Análise Comparativa entre a Ferramenta Tradicional e o LLM

Esta seção apresenta uma análise comparativa preliminar entre os resultados obtidos com a ferramenta tradicional de análise estática, o SonarQube, e com o LLM GPT-4o, considerando exclusivamente o escopo de *CS* definido para esta fase da proposta de tese. O objetivo não é estabelecer uma avaliação conclusiva de desempenho entre as abordagens, mas examinar diferenças, sobreposições e padrões de complementaridade observados na detecção dos *CS* analisados.

A comparação é conduzida à luz do recorte metodológico adotado, considerando tanto as limitações impostas pelo escopo reduzido de *CS* quanto o caráter preliminar dos experimentos realizados. Assim, os resultados discutidos nesta seção devem ser interpretados como evidências iniciais que subsidiam a ampliação e o refinamento do protocolo experimental nas etapas subsequentes da pesquisa.

5.4.1 Sobreposição e Divergências de Detecção

A análise comparativa dos resultados evidencia uma sobreposição limitada entre os *CS* detectados pelo SonarQube e pelo GPT-4o no contexto dos projetos analisados. Considerando o escopo definido, apenas o *CS Lazy Class* (S30) foi identificado por ambas as abordagens, ainda que com diferenças relevantes na cobertura e no volume de ocorrências reportadas.

Enquanto o SonarQube apresentou detecção parcial, restrita ao *Lazy Class*, o GPT-4o foi capaz de identificar ocorrências em todos os seis *CS* considerados neste estudo. Essa divergência decorre, em grande medida, das diferenças fundamentais entre as abordagens: a ferramenta tradicional baseia-se em regras técnicas específicas, sensíveis à linguagem de programação, enquanto o LLM opera com base em inferências semânticas e estruturais extraídas

do código-fonte. A Tabela 5.7 sintetiza a comparação preliminar entre as duas abordagens, indicando, para cada *CS* do escopo, se há detecção ou não.

Tabela 5.7: Comparação preliminar da detecção de *CS* pelo SonarQube e pelo GPT-4o

ID CS	**SonarQube**	**GPT-4o**
S29	Não	Sim
S30	Sim (parcial)	Sim
S34	Não	Sim
S36	Não	Sim
S37	Não	Sim
S39	Não	Sim

Além da dimensão conceitual da cobertura, observa-se uma diferença expressiva no volume de *CS* detectados pelas duas abordagens. Considerando o mesmo conjunto de 106 projetos e o escopo definido, o SonarQube reportou um total de 430 ocorrências, todas associadas ao *Lazy Class*. Em contraste, o GPT-4o identificou 4.090 ocorrências de *CS*, distribuídas entre os seis tipos analisados. A Tabela 5.8 apresenta uma comparação direta dos valores absolutos de ocorrências reportadas por cada abordagem, evidenciando a assimetria quantitativa observada no contexto analisado.

Tabela 5.8: Comparação quantitativa da detecção de *CS* pelo SonarQube e pelo GPT-4o

Code Smell	**SonarQube**	**GPT-4o**
Parallel Inheritance Hierarchies (S29)	0	63
Lazy Class (S30)	430	2.621
Middle Man (S34)	0	109
Alternative Classes with Different Interfaces (S36)	0	351
Incomplete Library Class (S37)	0	439
Refused Bequest (S39)	0	507
Total	**430**	**4.090**

Os resultados quantitativos reforçam a limitação de cobertura da ferramenta tradicional sob a taxonomia de Fowler no contexto da linguagem TypeScript, bem como o maior alcance

empírico do modelo de linguagem. Ressalta-se que a ausência de detecção de determinados *CS* pelo SonarQube não implica a inexistência desses problemas nos projetos analisados, mas reflete a falta de regras equivalentes na ferramenta para capturá-los no nível de abstração considerado.

Por fim, essa assimetria de cobertura deve ser interpretada à luz do recorte metodológico adotado, uma vez que o conjunto de *CS* analisado foi deliberadamente selecionado a partir de casos que apresentam baixa ou nenhuma cobertura por ferramentas tradicionais de análise estática.

5.4.2 Padrões de Complementaridade

A comparação entre os resultados obtidos com o SonarQube e o GPT-4o revela padrões claros de complementaridade entre as abordagens. A ferramenta tradicional mostrou-se eficaz na identificação de problemas associados a regras técnicas bem definidas, ainda que de forma limitada no escopo considerado, enquanto o LLM demonstrou maior capacidade de capturar *CS* que dependem de interpretação semântica, de relações estruturais entre entidades e de análise contextual do código.

Em particular, *CS* como *Middle Man*, *Parallel Inheritance Hierarchies* e *Alternative Classes with Different Interfaces*, cujas identificações exigem a análise de interações entre múltiplas classes ou a compreensão de papéis arquiteturais, foram detectados exclusivamente pelo GPT-4o. Esses casos ilustram o potencial dos LLMs para atuar como complemento às ferramentas tradicionais, especialmente em cenários em que regras sintáticas isoladas são insuficientes para capturar padrões de degradação de projeto em níveis mais elevados de abstração.

Por outro lado, a análise também evidenciou limitações inerentes ao uso de LLMs, como a sensibilidade ao protocolo de *prompting*, a necessidade de pós-processamento das respostas e a ausência de garantias formais quanto à consistência das detecções. Esses fatores indicam que, no estágio atual da pesquisa, os LLMs não substituem integralmente ferramentas tradicionais de análise estática, mas ampliam o espaço de análise possível quando utilizados de forma integrada.

Dessa forma, os resultados preliminares sugerem que abordagens híbridas, que combinam ferramentas tradicionais de análise estática e LLMs, constituem uma direção promissora

para a detecção mais abrangente de *CS*. Essa constatação fundamenta a continuidade do protocolo experimental proposto, que prevê a ampliação do conjunto de ferramentas, modelos e *CS* analisados nas etapas subsequentes da pesquisa.

5.5 Síntese dos Resultados Preliminares

Os resultados preliminares apresentados neste capítulo evidenciam a viabilidade operacional do protocolo experimental proposto e fornecem indícios iniciais relevantes sobre o comportamento de diferentes abordagens de detecção de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript. Embora ainda não permitam conclusões definitivas, esses achados cumprem o papel de validar escolhas metodológicas, identificar limitações práticas e orientar a continuidade do estudo.

A análise realizada com a ferramenta tradicional SonarQube, adotada como *baseline*, indicou uma cobertura limitada no escopo de *CS* selecionado. Em particular, apenas o *CS Lazy Class* apresentou ocorrências detectáveis após o processo de tradução conceitual para a taxonomia de Fowler. Esse resultado não caracteriza uma limitação global da ferramenta, mas reflete o recorte metodológico deliberadamente adotado, voltado à investigação de *CS* que apresentam baixa ou nenhuma cobertura por ferramentas tradicionais de análise estática no contexto da linguagem TypeScript.

Em contraste, os experimentos preliminares com o GPT-4o evidenciaram a capacidade do modelo de identificar ocorrências em todos os *CS* considerados no escopo, incluindo aqueles não reportados pela ferramenta tradicional. A análise qualitativa das respostas revelou que o modelo é capaz de capturar aspectos semânticos e estruturais do código-fonte que extrapolam o alcance de regras técnicas isoladas, ainda que apresente desafios relacionados à variabilidade das respostas, à necessidade de pós-processamento e à sensibilidade ao protocolo de *prompting* adotado.

A comparação preliminar entre as abordagens reforça a existência de padrões claros de complementaridade. Enquanto ferramentas tradicionais oferecem detecções mais estáveis e baseadas em regras bem definidas, os LLMs demonstram potencial para ampliar a cobertura da análise, especialmente em *CS* que dependem de contextos mais amplos, de relações interclasse ou de interpretação arquitetural. Esses resultados sustentam a hipótese de que

abordagens híbridas podem oferecer benefícios significativos na detecção de *CS*, quando comparadas ao uso isolado de uma única técnica.

De forma geral, os achados apresentados confirmam que o desenho metodológico adotado é adequado aos objetivos da pesquisa e que o protocolo experimental pode ser executado de forma controlada e reprodutível. Ao mesmo tempo, os resultados evidenciam a necessidade de ampliar o escopo experimental, tanto em termos de ferramentas e modelos avaliados quanto do conjunto de *CS* considerados, conforme previsto na metodologia.

Assim, esta síntese consolida o Capítulo 5 como um marco intermediário da proposta de tese, fornecendo uma base empírica inicial que justifica a continuidade da execução do protocolo experimental e a realização de experimentos adicionais, necessários à obtenção de resultados mais robustos e conclusivos nas etapas subsequentes da pesquisa.

Com o objetivo de consolidar os principais achados discutidos ao longo deste capítulo, a Tabela 5.9 apresenta um resumo comparativo dos resultados preliminares obtidos com a ferramenta tradicional e com o LLM.

Tabela 5.9: Síntese dos resultados preliminares por abordagem

Dimensão	**SonarQube**	**GPT-4o**
Cobertura de CS	Restrita ao *Lazy Class* (S30).	Abrange todos os seis *CS* do escopo.
Natureza da Detecção	Baseada em regras técnicas específicas.	Baseada em inferências semânticas e estruturais.
Sensibilidade ao Contexto	Limitada ao nível local e sintático.	Capaz de capturar relações interclasse e contextuais.
Volume de Ocorrências	Baixo, concentrado em um único CS.	Elevado e distribuído entre diferentes CS.
Estabilidade da Saída	Alta estabilidade e previsibilidade.	Variável, dependente do protocolo de *prompting*.
Necessidade de Pós-Processamento	Mínima.	Presente para padronização e validação.
Papel no Estudo	*Baseline* tradicional.	Abordagem complementar exploratória.

5.6 Limitações dos Resultados Preliminares

Os resultados apresentados neste capítulo devem ser interpretados à luz das limitações inerentes ao caráter preliminar da investigação e ao recorte metodológico adotado nesta fase da proposta de tese. Tais limitações não comprometem a validade do estudo, mas delimitam o alcance das inferências a partir dos achados iniciais.

Uma primeira limitação refere-se à escala experimental. Embora o *dataset* analisado contemple um número expressivo de projetos, a execução do protocolo ainda se restringe a um recorte inicial, sem a exploração sistemática de múltiplos modelos de linguagem e de ferramentas tradicionais, conforme previsto nas etapas subsequentes da metodologia. Assim, os resultados obtidos refletem o comportamento específico do SonarQube e do GPT-4o, não sendo generalizáveis para outras ferramentas ou LLMs neste estágio da pesquisa.

Outra limitação relevante diz respeito ao escopo dos *CS* considerados. O conjunto analisado foi deliberadamente selecionado dentre *CS* que apresentam baixa ou nenhuma cobertura por ferramentas tradicionais, o que influencia diretamente os resultados observados no *baseline*. Esse recorte metodológico é coerente com os objetivos exploratórios do estudo, mas implica que os achados não representam o desempenho global das ferramentas avaliadas em relação ao catálogo completo de Fowler.

No caso dos experimentos com LLMs, destacam-se limitações associadas à variabilidade das respostas e à dependência do protocolo de *prompting*. Apesar da adoção de um *prompt* estruturado e documentado, observou-se a necessidade de etapas de pós-processamento para padronizar as saídas, bem como variações no nível de detalhamento das justificativas fornecidas pelo modelo. Esses fatores introduzem desafios adicionais à reprodutibilidade estrita e à análise quantitativa direta dos resultados.

Adicionalmente, os LLMs operam com acesso restrito ao contexto global dos projetos analisados, limitado ao conteúdo fornecido como entrada. A ausência de informações históricas, métricas evolutivas e relações dinâmicas entre módulos pode afetar a identificação de determinados *CS*, especialmente aqueles que dependem de uma visão longitudinal ou arquitetural mais abrangente do projeto.

Foram também observadas limitações de natureza operacional associadas ao uso do GPT-4o durante a execução dos experimentos preliminares. Em particular, identificou-se a exis-

tência de restrições no consumo de *tokens* ao longo de janelas temporais curtas, o que pode comprometer a continuidade de tarefas que demandam múltiplas análises de código consecutivas. O uso intensivo do modelo em períodos concentrados mostrou-se potencialmente limitante, mesmo em ambientes de acesso *premium*, restringindo a escalabilidade imediata do processo de análise automatizada. Ressalta-se que essa observação refere-se especificamente ao GPT-4o no contexto experimental adotado, não sendo possível generalizar essa limitação para outros modelos de linguagem sem avaliações adicionais.

Observou-se também a ocorrência pontual de alucinações, manifestadas, por exemplo, na indicação de *CS* fora do escopo previamente definido ou na geração de saídas que não aderem estritamente ao formato especificado no *prompt* de entrada. Esses comportamentos tendem a se intensificar em cenários que envolvem grande volume de análises consecutivas, reforçando a necessidade de protocolos de *prompting* rigorosos, etapas de validação posteriores e mecanismos de controle para assegurar a consistência dos resultados.

Adicionalmente, foram identificadas limitações operacionais relacionadas ao tamanho de algumas classes analisadas. Em casos pontuais, determinadas classes apresentavam um volume de código (LOC) superior à capacidade de processamento do modelo em uma única entrada, considerando as restrições de *tokens* do GPT-4o. Nesses cenários, foi necessário realizar um pré-processamento adicional, segmentando o código-fonte em partes menores para viabilizar sua análise pelo modelo.

Ressalta-se que essa situação ocorreu em um número reduzido de casos, sendo que a ampla maioria das classes analisadas possuía tamanho compatível com a inserção integral no *prompt* de entrada. O procedimento adotado foi conduzido de forma controlada e consistente, permitindo a continuidade da análise, mas introduzindo uma etapa adicional no fluxo experimental. Essa limitação reforça desafios práticos associados ao uso de LLMs em cenários reais, especialmente em sistemas com classes de grande porte, e será considerada nas etapas subsequentes do estudo.

Por fim, a análise estatística apresentada neste capítulo é de natureza descritiva e exploratória. A presença de *outliers* severos no *dataset*, bem como a heterogeneidade dos projetos analisados, impõe cautela na interpretação de métricas agregadas e reforça a necessidade de análises estratificadas e de métricas robustas, que serão aprofundadas nas próximas fases da pesquisa.

Em suma, as limitações aqui discutidas são compatíveis com o estágio atual da investigação e reforçam a importância da continuidade do protocolo experimental. Os resultados preliminares devem, portanto, ser compreendidos como evidências iniciais que orientam refinamentos metodológicos e fundamentam a ampliação do estudo, sem pretensão de estabelecer conclusões finais nesta etapa da proposta de tese. A seguir, a Tabela 5.10 mostra um resumo das limitações identificadas.

Tabela 5.10: Síntese das limitações identificadas nos resultados preliminares

Categoria	**Descrição da Limitação**
Escala Experimental	Análise restrita a um recorte inicial do protocolo, considerando apenas uma ferramenta tradicional e um LLM, preliminarmente.
Escopo de *CS*	Conjunto de *CS* deliberadamente limitado àqueles com baixa cobertura por ferramentas tradicionais, não representando o catálogo completo de Fowler.
Dependência de *Prompting*	Variabilidade nas respostas do LLM associada ao protocolo, exigindo etapas de pós-processamento para padronização das saídas.
Contexto Limitado	Análise restrita ao código fornecido como entrada, sem acesso a histórico evolutivo, métricas temporais ou relações dinâmicas entre módulos.
Restrições Operacionais do LLM	Limitações relacionadas ao consumo de *tokens* em janelas temporais curtas, impactando a execução de análises consecutivas em larga escala.
Classes de Grande Porte	Necessidade pontual de segmentação de classes com elevado número de LOC para viabilizar a análise pelo modelo, introduzindo etapa adicional de pré-processamento.
Alucinações	Ocorrência pontual de detecções fora do escopo definido ou de saídas em formato divergente do especificado no *prompt*.
Análise Estatística	Resultados de natureza descritiva e exploratória, com presença de *outliers* severos e de alta heterogeneidade entre projetos.

Com o objetivo de simplificar a visualização das principais limitações discutidas ao longo desta seção, a Tabela 5.10 apresenta um quadro-resumo das restrições metodológicas, opera-

cionais e analíticas identificadas nos resultados preliminares. A ordem das limitações apresentadas segue a progressão adotada na discussão textual desta seção, de modo a facilitar a correspondência entre a análise detalhada e um resumo visual.

5.7 Encaminhamento para a Fase Final do Estudo

Os resultados preliminares apresentados neste capítulo cumprem o papel de validar empiricamente a viabilidade do protocolo experimental proposto e de fornecer evidências iniciais que orientam a continuidade da investigação. A partir desses achados, tornam-se mais claros os encaminhamentos necessários para a consolidação da proposta de tese, bem como os ajustes metodológicos a serem incorporados nas etapas subsequentes.

Em relação à **RQ1**, que investiga a capacidade de ferramentas tradicionais de análise estática na detecção de *CS* em projetos desenvolvidos em TypeScript, os resultados obtidos com o SonarQube evidenciam lacunas relevantes no escopo analisado. Esses achados reforçam a necessidade de ampliar a investigação para outras ferramentas tradicionais, de modo a avaliar sistematicamente sua cobertura, limitações e comportamento diante de diferentes tipos de *CS*, conforme delineado na metodologia.

No que se refere à **RQ2**, voltada à avaliação da capacidade de LLMs na identificação de *CS*, os experimentos iniciais com o GPT-4o demonstram o potencial desses modelos para detectar *CS* não capturados por ferramentas tradicionais, especialmente aqueles que demandam maior contextualização semântica e análise estrutural do código-fonte. Esses resultados justificam a ampliação do estudo para múltiplos LLMs, contemplando diferentes arquiteturas e configurações, com o propósito de possibilitar uma análise comparativa mais abrangente, controlada e reprodutível.

A análise comparativa preliminar conduzida neste capítulo fornece subsídios iniciais para a investigação da **RQ3**, que aborda a complementaridade entre ferramentas tradicionais e LLMs. Os padrões de divergência e sobreposição observados indicam que essas abordagens desempenham papéis distintos e, potencialmente, complementares no processo de detecção de *CS*. Essa hipótese será aprofundada nas próximas fases do estudo por meio da incorporação de métricas quantitativas, de análises estatísticas mais robustas e de avaliações estratificadas por tipo de *CS* e por porte de projeto.

Adicionalmente, os resultados preliminares evidenciam a necessidade de aprofundar aspectos metodológicos relacionados à padronização das saídas dos LLMs, à mitigação de variações induzidas pelo *prompting* e à definição de critérios objetivos para avaliar a precisão, a cobertura e a consistência. Esses elementos são centrais para responder de forma sistemática à **RQ4**, que aborda a confiabilidade e a aplicabilidade prática de abordagens baseadas em LLMs no contexto da ES.

Dessa forma, a fase final do estudo concentrar-se-á na ampliação sistemática do *dataset*, na execução integral do protocolo experimental com múltiplas ferramentas tradicionais e diferentes modelos de linguagem, na consolidação das métricas de avaliação definidas e na realização de análises comparativas estatisticamente fundamentadas. A condução dessas etapas permitirá responder de forma integrada às questões de pesquisa propostas e sustentar, de maneira empírica e metodologicamente consistente, as conclusões finais desta tese.

Bibliografia

[1] Google AI. Gemini api - modelos. https://ai.google.dev/gemini-api/docs/models/gemini. Acesso em: 20/11/2025.

[2] Meta AI. Meta ai - home. https://ai.meta.com/. Acesso em: 20/11/2025.

[3] Mistral AI. Le chat. https://mistral.ai/products/le-chat. Acesso em: 20/11/2025.

[4] Microsoft Research AI4Science and Microsoft Azure Quantum. The impact of large language models on scientific discovery: a preliminary study using gpt-4, 2023.

[5] Humaid Al Naqbi, Zied Bahroun, and Vian Ahmed. Enhancing work productivity through generative artificial intelligence: A comprehensive literature review. *Sustainability*, 16(3), 2024.

[6] Danyllo Albuquerque, Everton Guimarães, Graziela Tonin, Pilar Rodríguezs, Mirko Perkusich, Hyggo Almeida, Angelo Perkusich, and Ferdinandy Chagas. Managing technical debt using intelligent techniques-a systematic mapping study. *IEEE Transactions on Software Engineering*, 49(4):2202–2220, 2022.

[7] Danyllo Albuquerque, S Everton Guimarães, Mirko Perkusich, Thiago Rique, Felipe Cunha, Hyggo Almeida, and Angelo Perkusich. On the assessment of interactive detection of code smells in practice: A controlled experiment. *IEEE Access*, 2023.

[8] Anthropic. Claude - interface conversacional. https://claude.ai/. Acesso em: 20/11/2025.

[9] Anthropic. Claude api. https://claude.com/platform/api. Acesso em: 20/11/2025.

[10] Anthropic. Claude overview. https://claude.com/platform/api. Acesso em: 20/11/2025.

[11] Anthropic. Site oficial. https://www.anthropic.com/news/claude-sonnet-4-5. Acesso em: 20/11/2025.

[12] Nils Baumgartner, Padma Iyenghar, Timo Schoemaker, and Elke Pulvermüller. Ai-driven refactoring: A pipeline for identifying and correcting data clumps in git repositories. *Electronics (Switzerland)*, 13(9), 2024.

[13] Justus Bogner and Manuel Merkel. To type or not to type? a systematic comparison of the software quality of javascript and typescript applications on github. In *Proceedings of the 19th International Conference on Mining Software Repositories*, pages 658–669, 2022.

[14] Mark Chen, Jerry Tworek, Heewoo Jun, Qiming Yuan, Henrique Ponde de Oliveira Pinto, Jared Kaplan, Harri Edwards, Yuri Burda, Nicholas Joseph, Greg Brockman, et al. Evaluating large language models trained on code. *arXiv preprint arXiv:2107.03374*, 2021.

[15] Google Cloud. Gemini no vertex ai. https://cloud.google.com/vertex-ai/generative-ai/docs/model-reference/gemini. Acesso em: 20/11/2025.

[16] GitHub Copilot. Site oficial. https://github.com/features/copilot. Acesso em: 20/11/2025.

[17] Di Cui, Jiaqi Wang, Qiangqiang Wang, Peng Ji, Minglang Qiao, Yutong Zhao, Jingzhao Hu, Luqiao Wang, and Qingshan Li. Three heads are better than one: Suggesting move method refactoring opportunities with inter-class code entity dependency enhanced hybrid hypergraph neural network. *Proceedings - 2024 39th ACM/IEEE International Conference on Automated Software Engineering, ASE 2024*, page 745 – 757, 2024.

[18] Di Cui, Qiangqiang Wang, Yutong Zhao, Jiaqi Wang, Minjie Wei, Jingzhao Hu, Luqiao Wang, and Qingshan Li. One-to-one or one-to-many? suggesting extract class refactoring opportunities with intra-class dependency hypergraph neural network. *ISSTA*

2024 - Proceedings of the 33rd ACM SIGSOFT International Symposium on Software Testing and Analysis, page 1529 – 1540, 2024.

[19] Arghavan Moradi Dakhel, Vahid Majdinasab, Amin Nikanjam, Foutse Khomh, Michel C Desmarais, and Zhen Ming Jack Jiang. Github copilot ai pair programmer: Asset or liability? *Journal of Systems and Software*, 203:111734, 2023.

[20] Elder Vicente de Paulo Sobrinho, Andrea De Lucia, and Marcelo de Almeida Maia. A systematic literature review on bad smells–5 w's: which, when, what, who, where. *IEEE Transactions on Software Engineering*, 47(1):17–66, 2018.

[21] Kayla DePalma, Izabel Miminoshvili, Chiara Henselder, Kate Moss, and Eman Abdullah AlOmar. Exploring chatgpt's code refactoring capabilities: An empirical study. *Expert Systems with Applications*, 249:123602, 2024.

[22] GitHub Docs. About github copilot for individuals. https://docs.github.com/en/copilot/overview-of-github-copilot/about-github-copilot-for-individuals. Acesso em: 20/11/2025.

[23] GitHub Docs. Getting started with github copilot. https://docs.github.com/pt/copilot/getting-started-with-github-copilot. Acesso em: 20/11/2025.

[24] Embold. Documentação oficial. https://docs.embold.io/. Acesso em: 20/11/2025.

[25] Embold. Site oficial. https://embold.io/. Acesso em: 20/11/2025.

[26] Interface Embold. Site oficial. https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=Embold-VSCode.Embold. Acesso em: 20/11/2025.

[27] ESLint. Playground de testes online oficial. https://eslint.org/play/. Acesso em: 20/11/2025.

[28] ESLint. Site oficial. https://eslint.org/. Acesso em: 20/11/2025.

[29] Ethereum. Site oficial. https://ethereum.org/pt-br/. Acesso em: 20/11/2025.

[30] Hugging Face. Site oficial. https://huggingface.co/. Acesso em: 20/11/2025.

[31] Angela Fan, Beliz Gokkaya, Mark Harman, Mitya Lyubarskiy, Shubho Sengupta, Shin Yoo, and Jie M. Zhang. Large language models for software engineering: Survey and open problems. In *2023 IEEE/ACM International Conference on Software Engineering: Future of Software Engineering (ICSE-FoSE)*, pages 31–53, 2023.

[32] Martin Fowler. *Refactoring: improving the design of existing code*. Addison-Wesley Professional, 2019.

[33] Martin Fowler, Kent Beck, John Brant, William Opdyke, and Don-Refactoring Roberts. Improving the design of existing code. *Addisonâ^'Wesley*, 6, 1999.

[34] Google. Google acadêmico. https://scholar.google.com/?hl=pt-BR. Acesso em: 20/11/2025.

[35] Google. Site oficial. https://gemini.google/br/about/?hl=pt-BR. Acesso em: 20/11/2025.

[36] Max Hort, Anastasiia Grishina, and Leon Moonen. An exploratory literature study on sharing and energy use of language models for source code. *International Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement*, 2023.

[37] Xinyi Hou, Yanjie Zhao, Yue Liu, Zhou Yang, Kailong Wang, Li Li, Xiapu Luo, David Lo, John Grundy, and Haoyu Wang. Large language models for software engineering: A systematic literature review. *ACM Trans. Softw. Eng. Methodol.*, 33(8), December 2024.

[38] Saki Imai. Is github copilot a substitute for human pair-programming? an empirical study. In *Proceedings of the ACM/IEEE 44th International Conference on Software Engineering: Companion Proceedings*, pages 319–321, 2022.

[39] Marcel Jerzyk and Lech Madeyski. Code smells: A comprehensive online catalog and taxonomy. In *Developments in Information and Knowledge Management Systems for Business Applications: Volume 7*, pages 543–576. Springer, 2023.

[40] JetBrains. Site oficial. https://www.jetbrains.com/idea/. Acesso em: 20/11/2025.

[41] Jinan Jiang, Zihao Li, Haoran Qin, Muhui Jiang, Xiapu Luo, Xiaoming Wu, Haoyu Wang, Yutian Tang, Chenxiong Qian, and Ting Chen. Unearthing gas-wasting code smells in smart contracts with large language models. *IEEE Transactions on Software Engineering*, 2024.

[42] Kaggle. Site oficial. https://www.kaggle.com/. Acesso em: 20/11/2025.

[43] Pranjal Kumar. Large language models (llms): survey, technical frameworks, and future challenges. *Artificial Intelligence Review*, 57(9), 2024.

[44] Barbara Liskov. Keynote address - data abstraction and hierarchy. In *Addendum to the Proceedings on Object-Oriented Programming Systems, Languages and Applications (Addendum)*, OOPSLA '87, page 17–34, New York, NY, USA, 1987. Association for Computing Machinery.

[45] Meta. Llama no whatsapp. https://faq.whatsapp.com/666767195111959/?helpref=uf_share. Acesso em: 20/11/2025.

[46] Meta. Llama overview. https://www.llama.com/llama-protections/. Acesso em: 20/11/2025.

[47] Meta. Site oficial. https://www.llama.com/. Acesso em: 20/11/2025.

[48] Mistral. Modelos mistral. https://mistral.ai/models. Acesso em: 20/11/2025.

[49] Mistral. Site oficial. https://mistral.ai. Acesso em: 20/11/2025.

[50] Naouel Moha, Yann-Gaël Guéhéneuc, Laurence Duchien, and Anne-Francoise Le Meur. Decor: A method for the specification and detection of code and design smells. *IEEE Transactions on Software Engineering*, 36(1):20–36, 2009.

[51] Tobias Münch and Rainer Roosmann. Transfer, measure and extend maintainability metrics for web component based applications to achieve higher quality. In *WEBIST*, pages 105–112, 2022.

[52] Willian Nalepa Oizumi, Alessandro Fabricio Garcia, Thelma Elita Colanzi, Manuele Ferreira, and Arndt von Staa. When code-anomaly agglomerations represent architectural problems? an exploratory study. In *2014 Brazilian symposium on software engineering*, pages 91–100. IEEE, 2014.

[53] Rocco Oliveto, Malcom Gethers, Gabriele Bavota, Denys Poshyvanyk, and Andrea De Lucia. Identifying method friendships to remove the feature envy bad smell (nier track). In *Proceedings of the 33rd International Conference on Software Engineering*, pages 820–823, 2011.

[54] Ollama. Modelos. `https://ollama.com/search`. Acesso em: 20/11/2025.

[55] Ollama. Projeto ollama no github. `https://github.com/ollama/ollama`. Acesso em: 20/11/2025.

[56] Ollama. Site oficial. `https://ollama.com/`. Acesso em: 20/11/2025.

[57] OpenAI. Chatgpt overview. `https://chatgpt.com/pt-BR/overview`. Acesso em: 20/11/2025.

[58] OpenAI. Chatgpt — preços. `https://openai.com/chatgpt/pricing`. Acesso em: 20/11/2025.

[59] OpenAI. Site oficial. `https://openai.com/chatgpt`. Acesso em: 20/11/2025.

[60] Yousuke Ota. Playground eslint para regência. `https://ota-meshi.github.io/eslint-plugin-regexp/playground/`. Acesso em: 20/11/2025.

[61] Fabio Palomba, Gabriele Bavota, Massimiliano Di Penta, Fausto Fasano, Rocco Oliveto, and Andrea De Lucia. On the diffuseness and the impact on maintainability of code smells: a large scale empirical investigation. In *Proceedings of the 40th International Conference on Software Engineering*, pages 482–482, 2018.

[62] Dorin Pomian, Abhiram Bellur, Malinda Dilhara, Zarina Kurbatova, Egor Bogomolov, Timofey Bryksin, and Danny Dig. Next-generation refactoring: Combining llm insights and ide capabilities for extract method. *Proceedings - 2024 IEEE International*

Conference on Software Maintenance and Evolution, ICSME 2024, page 275 – 287, 2024.

[63] Dorin Pomian, Abhiram Bellur, Malinda Dilhara, Zarina Kurbatova, Egor Bogomolov, Andrey Sokolov, Timofey Bryksin, and Danny Dig. Em-assist: Safe automated extract-method refactoring with llms. *FSE Companion - Companion Proceedings of the 32nd ACM International Conference on the Foundations of Software Engineering*, page 582 – 586, 2024.

[64] Refactoring.Guru. Refactoring.guru website. https://refactoring.guru/pt-br/. Acesso em: 20/11/2025.

[65] Amir Saboury, Pooya Musavi, Foutse Khomh, and Giulio Antoniol. An empirical study of code smells in javascript projects. In *2017 IEEE 24th international conference on software analysis, evolution and reengineering (SANER)*, pages 294–305. IEEE, 2017.

[66] Tushar Sharma and Diomidis Spinellis. A survey on software smells. *Journal of Systems and Software*, 138:158–173, 2018.

[67] Mohammed Latif Siddiq, Shafayat H. Majumder, Maisha R. Mim, Sourov Jajodia, and Joanna C. S. Santos. An empirical study of code smells in transformer-based code generation techniques. *Proceedings - 2022 IEEE 22nd International Working Conference on Source Code Analysis and Manipulation, SCAM 2022*, page 71 – 82, 2022.

[68] Luciana Lourdes Silva, Janio Rosa da Silva, João Eduardo Montandon, Marcus Andrade, and Marco Tulio Valente. Detecting code smells using chatgpt: Initial insights. In *Proceedings of the 18th ACM/IEEE International Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement*, pages 400–406, 2024.

[69] Uanderson Silva, Matheus Andrade, José Cruz, Andresa Silva, Augusto Sampaio, and Kiev Gama. Micro frontend architecture for robotic systems: a systematic approach with design rationale. In *2025 IEEE/ACM 7th International Workshop on Robotics Software Engineering (RoSE)*, pages 1–8. IEEE, 2025.

[70] Dominik Sobania, Martin Briesch, and Franz Rothlauf. Choose your programming copilot: A comparison of the program synthesis performance of github copilot and

genetic programming. In *Proceedings of the genetic and evolutionary computation conference*, pages 1019–1027, 2022.

[71] Solidity. Site oficial. https://www.soliditylang.org/. Acesso em: 20/11/2025.

[72] Sonar. Sonarqube cloud. https://www.sonarsource.com/products/sonarcloud/. Acesso em: 20/11/2025.

[73] SonarQube. Documentação oficial. https://docs.sonarsource.com/sonarqube-server/latest/. Acesso em: 20/11/2025.

[74] Wei Song, Lu Gan, and Tie Bao. Software defect prediction via generative adversarial networks and pre-trained model. *International Journal of Advanced Computer Science and Applications*, 15(3):1196 – 1209, 2024.

[75] Zoltán Szabó and Vilmos Bilicki. A new approach to web application security: Utilizing gpt language models for source code inspection. *Future Internet*, 15(10), 2023.

[76] Seyyed Ehsan Salamati Taba, Foutse Khomh, Ying Zou, Ahmed E Hassan, and Meiyappan Nagappan. Predicting bugs using antipatterns. In *2013 IEEE International Conference on Software Maintenance*, pages 270–279. IEEE, 2013.

[77] Kristín Fjóla Tómasdóttir, Mauricio Aniche, and Arie Van Deursen. The adoption of javascript linters in practice: A case study on eslint. *IEEE Transactions on Software Engineering*, 46(8):863–891, 2018.

[78] Typescript-eslint. Site oficial. https://typescript-eslint.io/. Acesso em: 20/11/2025.

[79] Ashish Vaswani, Noam Shazeer, Niki Parmar, Jakob Uszkoreit, Llion Jones, Aidan N Gomez, Łukasz Kaiser, and Illia Polosukhin. Attention is all you need. *Advances in neural information processing systems*, 30, 2017.

[80] Claes Wohlin. Guidelines for snowballing in systematic literature studies and a replication in software engineering. In *Proceedings of the 18th international conference on evaluation and assessment in software engineering*, pages 1–10, 2014.

[81] Di Wu, Fangwen Mu, Lin Shi, Zhaoqiang Guo, Kui Liu, Weiguang Zhuang, Yuqi Zhong, and Li Zhang. ismell: Assembling llms with expert toolsets for code smell detection and refactoring. *Proceedings - 2024 39th ACM/IEEE International Conference on Automated Software Engineering, ASE 2024*, page 1345 – 1357, 2024.

[82] Burak Yetistiren, Isik Ozsoy, and Eray Tuzun. Assessing the quality of github copilot's code generation. In *Proceedings of the 18th International Conference on Predictive Models and Data Analytics in Software Engineering*, pages 62–71, 2022.

[83] Fengji Zhang, Jin Liu, Yao Wan, Xiao Yu, Xiao Liu, and Jacky Keung. Diverse title generation for stack overflow posts with multiple-sampling-enhanced transforme. *Journal of Systems and Software*, 200, 2023.

[84] Yang Zhang, Yanlei Li, Grant Meredith, Kun Zheng, and Xiaobin Li. Move method refactoring recommendation based on deep learning and llm-generated information. *Information Sciences*, 697, 2025.

Apêndice A

Estudo de Mapeamento Sistemático – Investigando Detecção de *CS* por LLMs

Nas últimas décadas, a ES tem aprimorado o uso de técnicas e ferramentas para apoiar atividades de manutenção, evolução e melhoria contínua da qualidade do código, principalmente no tratamento de *CS* e na mitigação de dívidas técnicas [32, 66]. Mais recentemente, com a popularização do uso de IA na ES, especialmente de LLMs, novas abordagens têm sido exploradas para apoiar essas atividades [36, 31, 37].

Com o avanço recente dos LLMs, esse movimento adquire nova dimensão: esses modelos passaram a ser empregados em tarefas como detecção e refatoração de *CS*, explorando sua capacidade de reconhecer padrões estruturais, apoiar decisões de manutenção e interpretar texto, inclusive código-fonte [31, 37].

Apesar desse potencial, a literatura recente [19, 14, 70, 63, 81] evidencia limitações importantes: (i) inconsistências semânticas; (ii) alucinações; (iii) sensibilidade ao *prompt* de entrada; (iv) restrições de contexto; e (v) forte heterogeneidade metodológica. Isto ainda dificulta a consolidação dessas abordagens. Como consequência, permanece pouco evidente qual é o papel efetivo dos LLMs na detecção e refatoração de *CS*, quais tipos de *smells* têm sido explorados, quais evidências empíricas sustentam seu uso e quais lacunas permanecem em aberto na literatura.

Diante desse panorama, este apêndice apresenta um Estudo de Mapeamento Sistemático (EMS) cujo objetivo é organizar e sintetizar o estado da arte sobre o uso de LLMs na detecção e na refatoração de *CS*. Neste trabalho, o EMS desempenha dois objetivos complementares:

I. Oferecer uma visão estruturada das abordagens de detecção propostas na literatura, dos tipos de *smells* abordados, das evidências empíricas reportadas e das limitações identificadas;

II. Fundamentar as escolhas metodológicas dos capítulos subsequentes, ao destacar a necessidade de estudos comparativos rigorosos entre LLMs e ferramentas tradicionais, sobretudo em linguagens contemporâneas como TypeScript, cuja cobertura em pesquisas sobre detecção de *CS* permanece limitada [68].

As questões de pesquisa apresentadas na Seção A.1 estruturam o protocolo de busca, seleção, extração e análise dos estudos que compõem este mapeamento.

A.1 Questões de Pesquisa do EMS (RQs)

A definição das Questões de Pesquisa do Estudo de Mapeamento Sistemático (RQs) constitui o núcleo metodológico deste estudo. Essas questões foram formuladas para caracterizar, de forma sistemática e abrangente, o papel dos LLMs na detecção de *CS*, bem como identificar desafios, evidências empíricas e oportunidades emergentes no campo. As RQs cumprem duas funções complementares: (i) sistematizar o estado atual da literatura, organizando seus principais eixos temáticos; e (ii) identificar lacunas que fundamentam a investigação empírica desenvolvida nesta tese.

As 5 (cinco) questões de pesquisa definidas para o EMS são apresentadas a seguir:

RQ1. *Quais abordagens têm sido empregadas na literatura para aplicar LLMs à detecção de CS?*

A primeira questão (**RQ1**) buscou identificar e caracterizar as abordagens propostas nos estudos analisados, descrevendo como LLMs têm sido integrados a *pipelines* de análise, técnicas híbridas, arquiteturas especializadas ou mecanismos auxiliares para apoiar a detecção de *CS*. O objetivo foi compreender o escopo, as estratégias e o grau de inovação metodológica das soluções avaliadas.

RQ2. *Quais tipos de CS têm sido investigados em conjunto com LLMs e como os estudos caracterizam seus desafios específicos?*

A segunda questão (**RQ2**) teve por finalidade mapear os diferentes tipos de *CS* tratados na literatura e analisar como cada estudo descreveu os desafios estruturais, semânticos ou contextuais associados à detecção desses tipos. Essa análise permitiu identificar padrões de escolha dos pesquisadores e lacunas em *smells* pouco explorados.

RQ3. *Quais evidências empíricas são reportadas quanto ao desempenho de LLMs na detecção de CS?*

A terceira questão (**RQ3**) sintetizou os resultados empíricos disponíveis, incluindo métricas de desempenho, experimentos controlados, análises comparativas e avaliações qualitativas. Seu propósito foi compreender o grau de efetividade das abordagens baseadas em LLMs e a robustez metodológica das evidências produzidas.

RQ4. *Quais limitações técnicas, conceituais e metodológicas são identificadas nos estudos que utilizam LLMs para detecção de CS?*

A quarta questão (**RQ4**) buscou identificar fragilidades, riscos, vieses e restrições apontados pela literatura, abrangendo desde limitações inerentes aos LLMs (*e.g.* alucinações e sensibilidade ao *prompt* de entrada) até limitações experimentais, conceituais e práticas. Essa síntese foi essencial para compreender os obstáculos que ainda impedem o uso consolidado dessas técnicas.

RQ5. *Quais tendências e oportunidades futuras emergem do uso de LLMs em tarefas de detecção de CS?*

Por fim, a quinta questão (**RQ5**) examina direções futuras apontadas pelos estudos, incluindo oportunidades de pesquisa, inovações tecnológicas, integração com ferramentas existentes e lacunas conceituais ou empíricas que demandam investigação adicional. Seu objetivo é delinear como o campo tem evoluído e quais caminhos se mostram mais promissores.

A.2 Configuração do Estudo

A metodologia adotada segue as diretrizes de Wohlin [80], contemplando: (i) definição das RQs; (ii) elaboração da estratégia de busca; (iii) aplicação de critérios de inclusão e exclusão;

(iv) execução da busca em cadeia (*forward snowballing*); e (v) extração e síntese dos dados. As Subseções A.2.1, A.2.2, A.2.3 e A.2.4 detalham cada etapa.

Para mitigar vieses na etapa de seleção dos estudos, o processo de triagem foi conduzido por meio de dupla revisão independente, em conformidade com o procedimento descrito no Capítulo 1. Cada artigo foi avaliado por dois pesquisadores de forma autônoma, e as divergências foram resolvidas por consenso, garantindo maior rigor metodológico e consistência conceitual.

A.2.1 Estratégia de Busca

A estratégia de busca adotada neste EMS foi conduzida exclusivamente na base Scopus, selecionada por sua ampla cobertura de publicações indexadas e por sua aderência às diretrizes metodológicas recomendadas por Wohlin [80].

A construção da *string* de busca seguiu um processo iterativo, no qual termos representativos dos conceitos centrais deste estudo (LLMs, *Code Smells*, Engenharia de Software e técnicas de detecção) foram refinados progressivamente com base em buscas-piloto e na literatura especializada.

A Tabela A.1 apresenta a *string* final utilizada na consulta à base Scopus.

Tabela A.1: *String* completa utilizada na busca

```
("Large Language Model" OR "LLM" OR "GPT" OR
"Generative Pre-trained Transformer") AND
("Code Smell" OR "Bad Smell" OR "Software Defect") AND
("Software Engineering" OR "Software Development") AND
("Detection" OR "Identification" OR "Detection
Technique") AND
LIMIT-TO(LANGUAGE, "English")
```

A *string* foi composta por blocos temáticos conectados pelo operador *booleano* AND, assegurando que apenas estudos relacionados simultaneamente aos quatro eixos conceituais fossem retornados: (i) LLMs, (ii) *Code Smells*, (iii) Engenharia de Software e (iv) Técnicas de Detecção.

Cada bloco interno utiliza o operador *booleano* OR para agrupar sinônimos ou variações terminológicas de um mesmo conceito, ampliando a cobertura da busca sem comprometer a precisão. Os termos incluídos entre aspas (" ") foram deliberadamente mantidos dessa forma para garantir que o mecanismo de busca interpretasse cada expressão como uma unidade lexical completa, assegurando correspondência exata com o termo composto (e não com partes isoladas da expressão). Já a combinação entre os blocos ocorre exclusivamente pelo conector AND, garantindo que todos os eixos conceituais fossem atendidos de forma simultânea.

Para fins de transparência e replicabilidade, a Tabela A.2 detalha a função conceitual de cada bloco da *string*. Para facilitar a organização, cada agrupamento temático foi identificado pelos rótulos Str1 – Str5, conforme descrito abaixo.

Tabela A.2: Descrição dos componentes da *string* de busca

ID	**Descrição**
Str1	Termos relacionados a LLMs.
Str2	Termos relacionados a Code Smells.
Str3	Termos relacionados a Engenharia de Software.
Str4	Termos relacionados à Detecção e/ou Identificação.
Str5	Restrição de idioma para Inglês.

A busca foi submetida aos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo metodológico, conforme apresentado na Subseção A.2.2. A consulta foi realizada em 16 de fevereiro de 2025, retornando 202 publicações potenciais no intervalo de 2020 – 2025. Com o intuito de garantir transparência e replicabilidade, a planilha de extração e os demais artefatos utilizados neste EMS foram disponibilizados publicamente, conforme mostrado no Apêndice C.

A.2.2 Seleção dos Estudos

Concluída a etapa de busca, procedeu-se ao processo de seleção dos estudos, cuja finalidade foi garantir que apenas publicações efetivamente relevantes, metodologicamente rigorosas e alinhadas ao escopo deste EMS fossem incluídas na análise final. A seleção seguiu estritamente as diretrizes de Wohlin [80] e foi conduzida em múltiplas etapas sucessivas: (i)

remoção de duplicatas; (ii) leitura de títulos e resumos; (iii) leitura do texto completo; e (iv) avaliação por dupla revisão independente.

Inicialmente, todos os registros retornados pela busca automática foram importados em uma planilha de gerenciamento, na qual as duplicações foram eliminadas. Em seguida, realizou-se uma triagem baseada em títulos e resumos, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no protocolo metodológico. Apenas os estudos que atenderam simultaneamente aos critérios de escopo — explicitamente abordar LLMs e manter relação direta com a detecção de *CS* — avançaram para a fase de leitura completa.

A avaliação do texto completo de cada estudo foi realizada por dois pesquisadores de forma independente, conforme o procedimento descrito no Capítulo 1. Divergências na classificação foram registradas e, posteriormente, resolvidas por consenso, assegurando rigor metodológico e mitigação de vieses individuais. Essa abordagem colaborativa permitiu verificar a aderência metodológica, a qualidade empírica e a relevância temática, reduzindo o risco de inclusão indevida de publicações inadequadas.

Os Critérios de Inclusão (CI) e de Exclusão (CE) utilizados encontram-se reunidos nas Tabelas A.3 e A.4, respectivamente.

Tabela A.3: Critérios de Inclusão (CI)

ID	**Critério**
CI1	Publicações revisadas por pares (periódicos ou conferências).
CI2	Estudos que abordam LLMs aplicados à detecção ou identificação de *CS*.
CI3	Publicações no intervalo de 2020 a 2025.
CI4	Estudos que apresentem fundamentação empírica (quantitativa ou qualitativa).

Tabela A.4: Critérios de Exclusão (CE)

ID	**Critério**
CE1	Documentos duplicados.
CE2	Materiais não revisados por pares (pré-prints, teses, relatórios técnicos).
CE3	Capítulos de livros ou obras não periódicas.
CE4	Publicações não disponíveis em inglês.
CE5	Estudos que não tratam simultaneamente de LLMs **e** de *CS*.
CE6	Publicações fora do domínio da Ciência da Computação.

Os critérios de inclusão estabelecem os requisitos mínimos para garantir a pertinência e consistência dos estudos analisados, enquanto os critérios de exclusão visam eliminar trabalhos que, por limitações de escopo, forma de publicação ou ausência de rigor, poderiam comprometer a qualidade do EMS. Destaca-se, em particular, o critério CE5, responsável por excluir estudos que tratam apenas de LLMs ou apenas de *CS*, mas não de sua interseção, requisito central deste mapeamento.

Após a aplicação rigorosa desses critérios e a consolidação das avaliações dos revisores, o conjunto final foi composto por 8 (oito) estudos publicados entre 2024 e 2025. Essa concentração temporal reforça tanto a atualidade do tema quanto seu caráter emergente, evidenciando a pertinência do EMS para estruturar um campo de pesquisa em formação.

A etapa posterior consistiu no uso da técnica de *forward snowballing*, descrita na Subseção A.2.3, com o objetivo de identificar possíveis estudos adicionais não capturados pela busca inicial.

A.2.3 Busca em Cadeia (*Snowballing Search*)

Após a definição do conjunto preliminar de estudos derivados da estratégia de busca principal, procedeu-se à aplicação da técnica de *forward snowballing search*, conforme recomendada por Wohlin [80]. Esse procedimento teve como objetivo identificar publicações adicionais que citassem os estudos previamente selecionados, ampliando a cobertura da revisão sem se limitar exclusivamente aos resultados da consulta direta à base Scopus.

A busca em cadeia foi realizada na plataforma Google Scholar [34], por sua capacidade de rastrear citações de forma abrangente e atualizada. Tanto os estudos primários quanto os

secundários identificados na etapa anterior serviram como conjunto inicial (*seed set*) para a primeira iteração do processo. Para assegurar a consistência metodológica, os mesmos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na Subseção A.2.2 foram rigorosamente aplicados aos estudos retornados nesta etapa.

O procedimento consistiu em examinar individualmente todas as publicações que citavam os artigos do conjunto inicial, verificando sua aderência ao escopo do EMS, especificamente quanto à presença simultânea dos seguintes elementos: (i) uso explícito de LLMs; (ii) relação direta com detecção ou refatoração de *CS*; e (iii) enquadramento no domínio da Engenharia de Software.

Apesar da amplitude das citações inspecionadas, nenhuma nova publicação atendeu aos critérios necessários à inclusão. Desse modo, o processo de *forward snowballing search* foi concluído sem a identificação de novos estudos relevantes, corroborando que o conjunto inicial, composto por 8 (oito) artigos publicados entre 2024 e 2025, já representava o corpo mais atual e pertinente de pesquisas sobre o tema.

A ausência de novos estudos nessa etapa reforça dois pontos: (a) a natureza emergente da área, ainda em consolidação, e (b) a adequação da estratégia de busca principal, capaz de recuperar a totalidade da literatura contemporânea diretamente relacionada ao uso de LLMs na detecção de *CS*.

A.2.4 Extração e Análise dos Dados

Após a definição do conjunto final de estudos incluídos no EMS, procedeu-se à etapa de extração sistemática de dados, conduzida com base em um protocolo previamente definido e alinhado às diretrizes metodológicas de Wohlin [80]. Esta etapa teve como finalidade organizar, estruturar e sintetizar as informações necessárias para responder às RQs estabelecidas na Seção A.1.

A extração foi realizada com base na leitura integral de cada um dos oito estudos selecionados. Para assegurar uniformidade e reduzir vieses interpretativos, utilizou-se uma planilha de extração padronizada, elaborada para registrar, de forma consistente, os seguintes elementos: metadados bibliográficos, objetivos do estudo, tipos de *CS* investigados, papel atribuído aos LLMs, métodos empregados, resultados empíricos reportados, limitações identificadas e contribuições principais.

Em conformidade com o procedimento recomendado por Albuquerque *et al.* [6], a extração foi realizada por, pelo menos, dois pesquisadores de maneira independente, garantindo avaliação cruzada e mitigação de vieses individuais. Divergências foram discutidas até o consenso, assegurando maior rigor e confiabilidade na consolidação dos dados.

A análise subsequente consistiu na categorização e síntese qualitativa , permitindo identificar padrões, convergências e lacunas entre os estudos, o que orientou a organização dos resultados apresentados na Seção A.3. A Tabela A.5 reúne os artigos selecionados, apresentados em ordem cronológica com seus principais metadados.

Tabela A.5: Resultado da extração de dados dos 8 estudos selecionados

ID	**Ano**	**Título**	**Autor(es)**	**Classificação**
P1	2024	*AI-Driven Refactoring: A Pipeline for Identifying and Correcting Data Clumps in Git Repositories*	Baumgartner *et al.* [12]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P2	2024	*Three Heads Are Better Than One: Suggesting Move Method Refactoring Opportunities with Inter-class Code Entity Dependency Enhanced Hybrid Hypergraph Neural Network*	Cui *et al.* [17]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P3	2024	*One-to-One or One-to-Many? Suggesting Extract Class Refactoring Opportunities via Hypergraph Neural Networks*	Cui *et al.* [18]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P4	2024	*Unearthing Gas-Wasting Code Smells in Smart Contracts with LLMs*	Jiang *et al.* [41]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P5	2024	*Next-Generation Refactoring: Combining LLM Insights and IDE Capabilities for Extract Method*	Pomian *et al.* [62]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P6	2024	*EM-Assist: Safe Automated Extract-Method Refactoring with LLMs*	Pomian *et al.* [63]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P7	2024	*iSMELL: Assembling LLMs with Expert Toolsets for Code Smell Detection and Refactoring*	Wu *et al.* [81]	LLM, Detecção de *CS*, ES
P8	2025	*Move Method Refactoring Recommendation with Deep Learning and LLM-Generated Information*	Zhang *et al.* [84]	LLM, Detecção de *CS*, ES

A.3 Resultados do EMS

Esta seção apresenta os resultados obtidos com a aplicação do protocolo metodológico descrito anteriormente. A análise seguiu uma abordagem orientada pelas RQs definidas na Seção A.1, de modo a reunir, de forma estruturada e crítica, o conhecimento disponível sobre o emprego de LLMs na detecção de *CS*.

Os resultados aqui descritos foram organizados em duas etapas complementares. A primeira (ver Subseção A.3.1) examina as características demográficas da literatura selecionada, permitindo compreender a distribuição temporal, os veículos de publicação e a diversidade de enfoques metodológicos presentes no conjunto final de estudos (P1 – P8).

A segunda etapa (ver Subseção A.3.2) apresenta, para cada RQ, uma interpretação analítica dos achados, destacando padrões recorrentes, divergências conceituais, limitações observadas e lacunas ainda não exploradas pela comunidade científica. Esse processo teve o objetivo não apenas de descrever o estado da arte, mas também de revelar tendências e direcionamentos que fundamentaram as decisões metodológicas desta tese.

A.3.1 Informações Demográficas dos Estudos

A análise demográfica do conjunto final de estudos (P1 – P8) permite caracterizar o estágio atual da pesquisa sobre o uso de LLMs para detecção de *CS*. Todos os estudos selecionados foram publicados entre 2024 e 2025, evidenciando o caráter emergente do tema e o crescente interesse da comunidade científica em explorar modelos generativos como instrumentos de apoio à manutenção de software.

Em termos temporais, observa-se uma forte concentração em 2024, ano no qual 7 (sete) dos 8 (oito) estudos selecionados foram publicados (P1 – P7), enquanto apenas um trabalho corresponde ao ano de 2025 (P8). Esse padrão indica que a aplicação de LLMs em tarefas de detecção de *CS* ganhou tração recentemente, impulsionada pelo amadurecimento dos LLMs e pelo aumento das investigações sobre seu potencial para análise de código.

Quanto aos canais de publicação, todos os estudos pertencem a veículos revisados por pares, predominantemente conferências e periódicos das áreas de ES e IA. Esse perfil reflete o alinhamento da pesquisa com as comunidades científicas consolidadas e com o debate contemporâneo sobre o uso de IA na qualidade de software.

A diversidade metodológica constitui outro aspecto relevante do conjunto analisado. Embora todos os estudos investiguem a interseção entre LLMs e a detecção de *CS*, eles o fazem a partir de diferentes perspectivas metodológicas . De modo geral, essas perspectivas podem ser organizadas em quatro categorias amplas, que refletem os principais tipos de abordagem empregados na literatura: (i) refatorações específicas; (ii) análise estrutural; (iii) investigações em domínios especializados; e (iv) arquiteturas híbridas.

Essas características demográficas contextualizam o conjunto de estudos analisados e subsidiam a interpretação crítica dos resultados discutidos na Subseção A.3.2.

A.3.2 Discussão dos Achados do EMS

A análise integrada das questões de pesquisa definidas neste EMS (**RQ1**, **RQ2**, **RQ3**, **RQ4** e **RQ5**) permite sistematizar o estado atual da literatura que investiga a aplicação de LLMs na detecção e na refatoração de *CS*. Os achados evidenciam um campo em expansão recente, marcado pela adoção predominante de arquiteturas híbridas, pela concentração em *CS* estruturalmente bem definidos e por evidências empíricas ainda fragmentadas.

Além disso, observa-se forte dependência de mecanismos auxiliares para garantir estabilidade e precisão, bem como a coexistência de limitações associadas às soluções propostas e de desafios estruturais inerentes ao próprio problema, aspectos que, em conjunto, caracterizam um estágio inicial de consolidação científica.

RQ1 – Abordagens Empregadas

A análise dos estudos selecionados indica que a aplicação de LLMs à detecção ou ao suporte à refatoração de *CS* ocorre predominantemente por meio de arquiteturas híbridas. Em nenhum dos trabalhos analisados os LLMs são empregados como detectores autônomos; ao contrário, sua atuação está sistematicamente integrada a mecanismos estruturais, estatísticos ou heurísticos, assumindo papéis complementares no processo de análise de código.

Uma primeira linha de abordagem recorre à combinação entre análise estática tradicional e LLMs, explorando verificações estruturais, árvores sintáticas abstratas (ASTs) e validações determinísticas como base para a detecção de *CS*. Nesses casos, os LLMs são utilizados principalmente para apoiar a interpretação semântica, a geração de sugestões de refatoração

ou a validação contextual dos resultados gerados por técnicas determinísticas (P1, P6).

Outra vertente recorrente fundamenta-se em modelos estruturais baseados em hipergráficos, tanto em nível interclasse quanto intraclasse. Esses trabalhos utilizam representações relacionais avançadas para modelar dependências entre entidades de código, enriquecendo tais estruturas com informações semânticas derivadas de LLMs, como descrições textuais ou *embeddings*. Essa integração visa ampliar a capacidade dos modelos de capturar relações conceituais que extrapolam métricas puramente sintáticas (P2, P3).

Também se observam abordagens baseadas em *pipelines* semiautomatizados, nos quais os LLMs são empregados em conjunto com validação humana explícita. Nesse âmbito, os LLMs atuam como mecanismos de apoio à identificação inicial de *CS*, enquanto a confirmação final e a aplicação das correções permanecem sob responsabilidade dos desenvolvedores, especialmente em domínios sensíveis, como contratos inteligentes em *blockchain* (P4).

Uma estratégia adicional envolve arquiteturas iterativas de *reprompting* e de ranqueamento, nas quais os LLMs são acionados em ciclos sucessivos de refinamento. Nessas abordagens, respostas intermediárias são filtradas, reordenadas e reavaliadas com base em critérios estruturais, visando reduzir instabilidades e melhorar a qualidade das recomendações de refatoração, como no caso de *Extract Method* (P5).

Por fim, alguns estudos exploram arquiteturas híbridas mais complexas, que combinam LLMs com *Mixture of Experts* (MoE) ou modelos de aprendizado profundo. Nesses cenários, especialistas heurísticos, ferramentas de análise estática e redes neurais especializadas cooperam com um LLM orquestrador ou utilizam *embeddings* gerados por LLMs como insumo semântico para modelos preditivos, ampliando a capacidade de recomendação em tarefas como *Move Method* (P7, P8).

Em suma, os resultados evidenciam que os LLMs desempenham predominantemente funções semânticas — como geração de descrições, produção de *embeddings*, refinamento iterativo e contextualização — enquanto a precisão estrutural e a confiabilidade das decisões dependem de mecanismos complementares. Esse padrão recorrente sugere que, no estado atual da literatura, os LLMs ainda não apresentam robustez suficiente para atuar isoladamente na detecção de *CS*, reforçando a necessidade de integrações entre LLMs e mecanismos complementares para alcançar resultados estáveis e reproduzíveis.

A Tabela A.6 oferece uma visão panorâmica das principais abordagens adotadas pelos

estudos analisados, relacionando cada trabalho ao tipo de arquitetura empregada.

Tabela A.6: Abordagens empregadas pelos estudos selecionados (RQ1)

ID	**Tipo de Abordagem**	**Descrição Sintética da Abordagem**
P1	*Pipeline* Híbrido + Análise Estática + LLM	Detecção e Correção de *Data Clumps* via ASTs, validações determinísticas e LLM.
P2	Hipergráficos Interclasse + Modelos Neurais + LLM	Representação relacional enriquecida com *embeddings* gerados por LLM para recomendar *Move Method*.
P3	Hipergráficos Intraclasse + Atributos Semânticos	Arquitetura baseada em HGNN com apoio semântico de LLM para recomendação de *Extract Class*.
P4	*Pipeline* Semiautomatizado + LLM + Validação Humana	Detecção de *GWCS* em contratos inteligentes com supervisão humana.
P5	*Reprompting* Iterativo + Ranqueamento + Filtros Estruturais	Arquitetura iterativa para recomendação de *Extract Method*.
P6	Análise Estática + Verificações Estruturais + LLM integrado à IDE	Extração segura de métodos com validação automatizada e apoio de LLM.
P7	*MoE* + LLM Orquestrador	Integração de especialistas, ferramentas estáticas e LLM para detecção e refatoração.
P8	Aprendizado Profundo Híbrido + LLM	Combinação de redes profundas e de informações semânticas geradas por LLM para recomendar *Move Method*.

RQ2 – Tipos de *CS* Investigados

A análise dos estudos selecionados indica que a investigação sobre *CS* no contexto do uso de LLMs permanece fortemente concentrada em anomalias estruturais de baixa granularidade, tipicamente associadas a problemas de coesão, acoplamento indevido ou excesso de responsabilidades. Esses *smells* são, em sua maioria, bem estabelecidos na literatura clássica de refatoração, o que reflete um recorte conservador do espaço de problemas explorado pelos

trabalhos analisados.

A Tabela A.7 sintetiza a ocorrência dos *CS* explicitamente investigados nos 8 (oito) estudos incluídos no EMS, permitindo visualizar a distribuição dos *smells* ao longo do conjunto analisado.

Tabela A.7: Matriz de ocorrência dos *CS* nos estudos selecionados (RQ2)

Code Smell	**P1**	**P2**	**P3**	**P4**	**P5**	**P6**	**P7**	**P8**
Data Clumps	X							
Feature Envy		X					X	X
Long Method					X	X		
God Class							X	
Refused Bequest							X	
GWCS (26)				X				
Nenhum CS definido			X					

Observa-se, na Tabela A.7, predominância de *Feature Envy* (P2, P7, P8) e de *Long Method* (P5, P6), além de ocorrências pontuais de *Data Clumps* (P1), *God Class* (P7) e *Refused Bequest* (P7). Um caso singular é o estudo P4, que investiga um conjunto extenso de 26 *Gas-Wasting Code Smells* (*GWCS*) específicos do domínio de contratos inteligentes, incluindo 13 *smells* inéditos nesse domínio, não contemplados por taxonomias tradicionais.

Um aspecto metodologicamente relevante diz respeito ao trabalho P3, que, embora trate da recomendação de *Extract Class*, não define explicitamente nenhum *CS*. Nesse caso, a refatoração é utilizada como objetivo analítico e não como mecanismo de correção de um *smell* formalmente caracterizado. Essa distinção evidencia uma tendência observada em parte da literatura recente: a condução de estudos orientados por operações de refatoração, em vez da identificação explícita de *CS*, o que pode gerar ambiguidades conceituais na delimitação do escopo das investigações.

De forma geral, constata-se escassez de estudos voltados a *smells* arquiteturais, distribuídos ou relacionados à evolução do sistema. Excetuando-se o domínio específico de contratos inteligentes em *blockchain* (P4), a aplicação de LLMs permanece restrita a *CS* localizados e estruturalmente bem definidos, o que a distancia da amplitude e da complexidade semântica contempladas em taxonomias clássicas. Esse cenário revela uma lacuna relevante na litera-

tura, especialmente no que diz respeito à detecção de anomalias sistêmicas e de maior nível de abstração.

RQ3 – Evidências Empíricas sobre o Desempenho dos LLMs

As evidências empíricas dos trabalhos analisados revelam um panorama marcadamente heterogêneo, tanto nas métricas adotadas quanto na estabilidade operacional das abordagens propostas. Os resultados incluem desde avaliações quantitativas baseadas em precisão, *recall* e F1 até análises qualitativas fundamentadas na percepção e na aceitação de desenvolvedores, refletindo a diversidade metodológica que caracteriza o campo.

Em soluções integradas a ambientes de desenvolvimento ou estruturadas em arquiteturas iterativas de refinamento, observam-se índices elevados de aceitação por parte dos desenvolvedores, variando entre 81,3% e 94,4% [62, 63]. De modo complementar, abordagens que associam LLMs a mecanismos estruturais — como filtros sintáticos, verificações determinísticas, hipergráficos ou especialistas heurísticos — apresentam ganhos mensuráveis em métricas clássicas de desempenho, sobretudo em tarefas de análise localizada, como *Move Method* [17, 84] e *Extract Class* [18].

Apesar desses resultados promissores, limitações relevantes persistem. Diversos estudos relatam instabilidade nas respostas dos LLMs, erros de raciocínio, inconsistências semânticas e elevada sensibilidade à formulação do *prompt*. Em artefatos extensos ou em cenários que demandam alto *recall*, o desempenho tende a se degradar significativamente, exigindo mecanismos adicionais de filtragem ou validação [81, 84]. Trabalhos conduzidos em domínios sensíveis, como contratos inteligentes em *blockchain*, evidenciam ainda a necessidade constante de supervisão humana para mitigar falhas críticas, mesmo quando os índices de aprovação subjetiva são elevados [41].

Outro aspecto crítico refere-se às limitações metodológicas da literatura atual. Observa-se escassez de experimentos em larga escala, ausência de comparações sistemáticas com detectores tradicionais de *CS* e carência de estudos de replicação independentes. Essas lacunas reduzem a capacidade de generalização dos achados e indicam que, embora os LLMs apresentem potencial relevante, seu desempenho empírico ainda depende fortemente de arquiteturas híbridas e de mecanismos complementares de controle.

A Tabela A.8 consolida as principais evidências empíricas reportadas pelos estudos ana-

lisados, distinguindo resultados quantitativos, avaliações humanas e observações críticas associadas a cada abordagem.

Tabela A.8: Evidências empíricas sobre o desempenho dos LLMs (RQ3)

ID	**Resultados Empíricos**	**Observações Críticas**
P1	Refatorações corretas em cenários controlados; degradação em projetos grandes.	Código não compilável em larga escala; dependência de validação humana.
P2	Melhorias relativas de 27,8% (precisão), 2,5% (*recall*) e 18,5% (F1).	LLM atua como filtro semântico; impacto indireto no desempenho final.
P3	Ganhos de 38,5% (precisão), 9,7% (*recall*) e 44,4% (F1).	Atributos semânticos do LLM aumentam expressividade do modelo.
P4	94,4% de aprovação pelos desenvolvedores.	Forte dependência de verificações estruturais e validação humana.
P5	81,3% de aceitação pelos usuários.	*Reprompting* e ranqueamento estabilizam parcialmente o LLM.
P6	Avaliação humana (escala 0–4): *Feature Envy* = 2,60; *Refused Bequest* = 2,36; *God Class* = 2,08.	Dificuldade acentuada em *God Class*; limitação de contexto.
P7	Economia de 10,53% (deploy) e 21,53% (message call).	Desempenho reduzido em funções extensas; validação humana necessária.
P8	Melhoria de até 15% em F1.	Queda significativa em cenários que exigem alto *recall*.

Sumariamente, as evidências empíricas indicam que os LLMs podem contribuir de forma relevante para tarefas específicas de detecção e refatoração de *CS*, desde que integrados a mecanismos estruturais e estratégias de controle. Contudo, as limitações observadas reforçam a ideia de que tais modelos ainda não operam de maneira confiável como detectores autônomos, o que motiva a análise sistemática das fragilidades e desafios associados, discutida a seguir na RQ4.

RQ4 – Fragilidades e Desafios Identificados

A análise dos estudos selecionados realça que as limitações associadas ao uso de LLMs na detecção e na refatoração de *CS* não se concentram em um único fator, todavia, distribuem-se por diferentes níveis de análise.

Parte da literatura discute limitações identificadas diretamente relacionadas às soluções propostas, abrangendo aspectos técnicos, metodológicos e de avaliação. Em paralelo, outros trabalhos enfatizam desafios estruturais inerentes ao próprio problema de detecção de *CS*, apontando lacunas do estado da arte que motivam novas abordagens. Essas duas perspectivas são complementares e, em conjunto, permitem uma compreensão mais abrangente dos obstáculos que ainda limitam o avanço da área.

No primeiro nível, destacam-se as limitações associadas às soluções efetivamente implementadas. Cabe ressaltar que nem todos os estudos analisados relatam explicitamente limitações associadas às soluções que propõem. Em particular, alguns trabalhos concentram-se predominantemente na caracterização das lacunas do estado da arte ou em desafios conceituais do próprio problema de detecção de *CS*, sem apresentar uma avaliação crítica detalhada das fragilidades operacionais, metodológicas ou avaliativas de seus métodos. Essa distinção é considerada na organização dos achados da RQ4.

A Tabela A.9 condensa as fragilidades explicitamente relatadas pelos estudos que avaliam seus próprios métodos.

Tabela A.9: Fragilidades explicitamente reportadas nas soluções propostas (RQ4)

Categoria de Fragilidade	**P1**	**P2**	**P3**	**P4**	**P5**	**P6**	**P7**	**P8**
Escala e contexto	X					X	X	
Fragilidades semânticas do LLM	X			X				
Alinhamento com a prática de desenvolvedores					X	X		
Generalização e escopo				X		X	X	X
Avaliação e *benchmarking*	X				X		X	

Conforme apresentado na Tabela A.9, observam-se restrições recorrentes relacionadas à escala e ao contexto de aplicação, como limitações da janela de contexto, custos computacio-

nais elevados e degradação de desempenho em artefatos extensos (P1, P6, P7). Também são frequentes fragilidades semânticas inerentes aos LLMs, como alucinações, erros de raciocínio e inconsistências entre execuções, especialmente em domínios sensíveis ou em cenários complexos (P1, P4).

A Tabela A.9 ainda mostra outros trabalhos que ressaltam dificuldades de alinhamento com a prática de desenvolvedores, indicando que recomendações automatizadas podem não refletir preferências reais, produzir refatorações pouco reutilizáveis ou falhar em capturar critérios subjetivos envolvidos no julgamento humano (P5, P6). Adicionalmente, limitações de generalização e de escopo são recorrentes, decorrentes do foco em linguagens específicas, em ecossistemas particulares (como IDEs) ou em conjuntos restritos de projetos de código aberto (P4, P6, P7, P8).

Por fim, limitações metodológicas relacionadas à avaliação e ao *benchmarking*, como a ausência de conjuntos de dados reconhecidos, o uso de corpora sintéticos e dificuldades de replicação, também são reportadas, o que reduz a robustez das conclusões apresentadas (P1, P5, P7).

Um segundo nível de análise refere-se aos desafios estruturais do próprio problema de detecção e de refatoração de *CS*. Diferentemente das fragilidades anteriores, esses desafios não caracterizam falhas operacionais das soluções propostas, mas evidenciam limitações conceituais do estado da arte que motivam o desenvolvimento de novas abordagens. Nesse contexto, alguns estudos concentram-se predominantemente na discussão dessas lacunas, sem apresentar uma avaliação crítica detalhada das restrições de seus próprios métodos.

A Tabela A.10 resume esses desafios estruturais.

Tabela A.10: Desafios estruturais do problema e lacunas do estado da arte (RQ4)

Categoria de Desafio Estrutural	**P1**	**P2**	**P3**	**P4**	**P5**	**P6**	**P7**	**P8**
Modelagem inadequada de dependências complexas		X	X					
Divergência entre recomendações e prática real		X	X		X		X	
Complexidade intrínseca de certos *CS*			X			X	X	

Conforme ilustrado na Tabela A.10, destaca-se, inicialmente, a modelagem inadequada

de dependências complexas, especialmente em abordagens baseadas em relações pareadas, que não capturam dependências *one-to-many* comuns em classes reais (P2, P3). Também é recorrente a divergência entre recomendações automatizadas e as necessidades reais dos desenvolvedores, o que indica que critérios puramente técnicos nem sempre refletem expectativas práticas ou julgamentos humanos (P2, P3, P5, P7). Além disso, alguns *CS* apresentam elevada complexidade intrínseca, como classes extensas e multifuncionais, cuja refatoração exige coordenação global e discernimento semântico, o que dificulta soluções totalmente automatizadas (P3, P6, P7).

Cabe ressaltar que a ausência de marcação de determinados estudos nas matrizes apresentadas não indica lacuna na extração dos dados, mas reflete diferenças no foco analítico adotado pelos próprios trabalhos. Em particular, os estudos P2 e P3 não foram demarcados na Tabela A.9 porque não reportaram limitações operacionais, metodológicas ou avaliativas associadas às soluções propostas. Esses trabalhos concentram-se predominantemente na identificação de lacunas do estado da arte e em desafios conceituais do problema de detecção de *CS*, os quais são apresentados na Tabela A.10.

De forma complementar, a ausência de marcações para P1, P4 e P8 na Tabela A.10 decorre do fato de que esses estudos enfatizam restrições relacionadas à implementação, à avaliação ou ao escopo de suas soluções, sem discutir explicitamente os desafios estruturais do problema ou as limitações conceituais do paradigma vigente. Assim, cada matriz reflete um nível distinto de análise, e a ausência em uma delas é, em si, um resultado relevante sobre o posicionamento metodológico e conceitual dos estudos analisados.

Em síntese, a RQ4 evidencia que as limitações identificadas na literatura assumem naturezas distintas. Enquanto parte dos estudos reporta fragilidades técnicas, metodológicas e de avaliação associadas às soluções propostas, outros enfatizam os desafios estruturais do próprio problema de detecção de *CS*. Esse panorama reforça que, no estado atual da pesquisa, os LLMs atuam predominantemente como componentes auxiliares em arquiteturas híbridas e que avanços significativos dependem tanto do amadurecimento das soluções técnicas quanto de uma melhor compreensão das dificuldades conceituais inerentes ao domínio.

RQ5 – Tendências e Oportunidades Futuras

Diferentemente das RQs anteriores, que se apoiam em evidências empíricas diretas, a RQ5 sintetiza tendências emergentes e oportunidades inferidas a partir da convergência e das lacunas observadas nos estudos analisados.

A literatura aponta para a evolução de arquiteturas híbridas cada vez mais sofisticadas, nas quais LLMs são combinados a mecanismos estruturais e heurísticos para mitigar limitações previamente identificadas e aumentar a estabilidade das recomendações. Entre as direções predominantes estão: (i) o uso de hipergrafos neurais para capturar dependências estruturais complexas [17, 18]; (ii) arquiteturas do tipo MoE, nas quais detectores especializados são articulados por um LLM orquestrador [81]; (iii) pipelines iterativos integrados a ambientes de desenvolvimento, reforçando aceitação e utilidade prática [63, 62]; (iv) modelos de aprendizado profundo enriquecidos por descrições ou atributos semânticos gerados por LLMs [84]; e (v) abordagens voltadas a domínios emergentes, como contratos inteligentes e *smells* associados a consumo de recursos [41].

Cabe observar que essas direções não apresentam o mesmo grau de recorrência na literatura. Enquanto abordagens baseadas em hipergrafos e enriquecimento semântico aparecem de forma consistente em múltiplos estudos, outras tendências — como arquiteturas do tipo MoE ou a combinação com modelos profundos — surgem de forma mais pontual, caracterizando direções emergentes ainda em estágio exploratório.

Além dessas tendências, permanecem abertas oportunidades relevantes para avanço do campo, incluindo: (i) mecanismos mais robustos de verificação automática para reduzir instabilidades e alucinações; (ii) ampliação do escopo semântico das análises, de modo a capturar dependências interclasse ou arquiteturais; (iii) validação das abordagens em bases de código reais, heterogêneas e de grande escala; e (iv) exploração sistemática de linguagens contemporâneas — como TypeScript — e de *smells* arquiteturais, ainda pouco contemplados nos estudos existentes. Essas lacunas evidenciam que o uso de LLMs para detecção de *CS* é um campo em consolidação, com amplo espaço para contribuições metodológicas e empíricas.

Com base nessa análise, a Tabela A.11 organiza as principais tendências e oportunidades futuras identificadas no EMS, estruturando os eixos de evolução recorrentes apontados pela literatura. Diferentemente das matrizes apresentadas em RQs anteriores, essa tabela possui

caráter interpretativo e não de ocorrência por estudo.

Tabela A.11: Tendências e oportunidades futuras identificadas na literatura (RQ5)

Categoria	**Tendências e Oportunidades**
Arquiteturas Híbridas	Consolidação de *pipelines* que combinam LLMs com modelos estruturais (hipergrafos, redes profundas especializadas) e estratégias MoE.
Verificação e Confiabilidade	Desenvolvimento de mecanismos automáticos de verificação e de filtros estruturais para mitigar inconsistências, alucinações e erros semânticos.
Enriquecimento Semântico	Uso de descrições textuais, atributos semânticos ou *embeddings* gerados por LLMs para reforçar modelos estruturais e aprimorar as recomendações.
Integração com IDEs	Tendência de acoplamento direto entre LLMs e ambientes de desenvolvimento, promovendo assistência contínua e maior aceitação por parte dos desenvolvedores.
Domínios Emergentes	Expansão para contextos específicos como contratos inteligentes, refatorações orientadas a alto custo computacional e análise de novos ecossistemas de software.
Benchmarking e Protocolos	Necessidade de datasets padronizados, tarefas reprodutíveis, métricas consistentes e *benchmarks* multilinguagem para comparação entre abordagens.
Automação Progressiva	Busca por reduzir a dependência de validação humana e aumentar a autonomia dos pipelines, sem comprometer a verificabilidade e a estabilidade.

Nesse sentido, essas oportunidades decorrem diretamente das limitações e dos desafios discutidos na RQ4, delineando caminhos promissores para a evolução da área. Elas também fundamentam as escolhas metodológicas desta tese, que busca contribuir para a consolidação empírica do campo ao explorar linguagens contemporâneas, cenários realistas e protocolos experimentais comparáveis, os quais são operacionalizados nos capítulos desta proposta de tese.

A.3.3 Síntese dos Resultados por Questão de Pesquisa

Com o objetivo de sintetizar, de forma objetiva, as respostas às questões de pesquisa investigadas neste EMS, a Tabela A.12 apresenta um sumário consolidado dos principais achados associados a cada RQ. Esse sumário funciona como uma visão de referência, permitindo relacionar diretamente cada questão de pesquisa às conclusões derivadas da análise sistemática dos estudos selecionados.

Tabela A.12: Sumário dos achados do EMS por RQ

RQ	**Síntese dos Achados**
RQ1	A literatura emprega predominantemente arquiteturas híbridas para aplicar LLMs à detecção e à refatoração de *CS*, nas quais esses modelos atuam como componentes semânticos auxiliares integrados a mecanismos estruturais, heurísticos ou estatísticos, e não como detectores autônomos.
RQ2	Os estudos concentram-se majoritariamente em *CS* estruturais de baixa granularidade, como *Feature Envy* e *Long Method*, com escassa investigação de *smells* arquiteturais, distribuídos ou relacionados à evolução do sistema, excetuando-se domínios específicos como contratos inteligentes.
RQ3	As evidências empíricas indicam ganhos relevantes em cenários controlados e em tarefas localizadas, porém, com forte dependência de validação humana, de mecanismos estruturais complementares e de estratégias de controle para mitigar instabilidades, limitações de contexto e erros semânticos.
RQ4	As limitações identificadas distribuem-se entre fragilidades técnicas, metodológicas e avaliativas das soluções propostas e desafios estruturais inerentes ao próprio problema de detecção de *CS*, evidenciando tanto restrições operacionais quanto lacunas conceituais do estado da arte.
RQ5	Emergem tendências voltadas ao fortalecimento de arquiteturas híbridas, ao uso de modelos estruturais avançados e à integração com ambientes de desenvolvimento, bem como oportunidades associadas à ampliação de escopo, validações em larga escala e exploração de linguagens e *CS* ainda pouco investigados.

A.3.4 Discussão Geral dos Achados

A análise integrada das questões de pesquisa evidencia que a aplicação de LLMs à detecção e à refatoração de *CS* constitui um campo em expansão recente, ainda em processo de consolidação científica. Embora os estudos analisados demonstrem avanços relevantes, especialmente no uso de arquiteturas híbridas e na incorporação de informações semânticas ao processo de análise de código, tais progressos permanecem fortemente condicionados a mecanismos complementares de controle, validação e filtragem.

Os achados das RQs revelam um padrão recorrente: os LLMs têm sido empregados predominantemente como componentes auxiliares, responsáveis por enriquecer representações, gerar descrições semânticas ou refinar recomendações, enquanto a precisão estrutural e a confiabilidade das decisões dependem de análises estáticas, de heurísticas especializadas ou de supervisão humana. Esse resultado transversal indica que, no estado atual da literatura, tais modelos ainda não apresentam robustez suficiente para operar como detectores autônomos de *CS*.

Do ponto de vista empírico, observa-se que os ganhos reportados tendem a se concentrar em tarefas de baixa granularidade e em cenários controlados, ao passo que artefatos extensos, dependências complexas e *CS* de maior complexidade semântica continuam a representar desafios substanciais. Essa limitação é reforçada pela heterogeneidade metodológica dos estudos, pela escassez de avaliações em larga escala e pela ausência de *benchmarks* padronizados que permitam comparações diretas entre abordagens.

Adicionalmente, a concentração da literatura em um conjunto restrito de *CS* e de linguagens evidencia um escopo investigativo ainda limitado, distante da diversidade de problemas observados em sistemas reais. A ausência de estudos sistemáticos sobre linguagens amplamente utilizadas na indústria, bem como a baixa atenção a *smells* arquiteturais e distribuídos, evidenciam lacunas relevantes a serem exploradas.

Em conjunto, esses achados sugerem que o uso de LLMs na detecção de *CS* deve ser compreendido, no momento, como parte de um ecossistema de análise híbrido, no qual tais modelos ampliam capacidades semânticas, mas não substituem mecanismos estruturais consolidados. Essa leitura integrada fundamenta a necessidade de investigações empíricas mais robustas, comparativas e reprodutíveis, capazes de avaliar, de forma sistemática, o papel dos LLMs em cenários realistas de desenvolvimento.

A.4 Ameaças à Validade

A condução de um EMS envolve decisões metodológicas e interpretativas que podem influenciar a abrangência e a precisão dos resultados. Nesta seção, são discutidas as principais ameaças à validade identificadas neste estudo, organizadas conforme as categorias clássicas propostas por Wohlin *et al.* [80]. O objetivo é explicitar os limites do EMS, bem como as estratégias adotadas para mitigar seus impactos.

A.4.1 Validade de Construto

A validade de construto refere-se à adequação entre os conceitos investigados e os mecanismos empregados para identificá-los na literatura. Uma ameaça relevante nesse contexto decorre da formulação da *string* de busca. Embora construída de forma sistemática, há risco de que terminologias emergentes ou variações semânticas não tenham sido plenamente capturadas. Em áreas de pesquisa em rápida evolução, como a aplicação de modelos de linguagem à ES, diferentes estudos podem empregar terminologias distintas para descrever abordagens conceitualmente semelhantes, o que dificulta a cobertura exaustiva da literatura por meio de uma única formulação de busca.

Para mitigar essa ameaça, adotou-se um processo iterativo de refinamento da *string*, que incluiu a análise de estudos de referência, a incorporação de sinônimos e termos correlatos, bem como a realização de buscas-piloto para validação preliminar. Ainda assim, reconhece-se que o campo evolui rapidamente e que novas nomenclaturas podem ter surgido após o período de coleta, o que caracteriza uma ameaça residual inerente a áreas emergentes.

A.4.2 Validade Interna

A validade interna está associada ao risco de vieses durante a seleção, a triagem e a categorização dos estudos. Uma ameaça específica deste EMS decorre da dependência inicial da base Scopus, o que pode ter excluído trabalhos relevantes não indexados nessa fonte. Essa limitação foi parcialmente mitigada por meio da aplicação de *forward snowballing*, estratégia que permitiu identificar estudos adicionais a partir das referências dos artigos selecionados.

Além disso, o processo de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão envolve julgamentos interpretativos. Para reduzir vieses individuais, cada estudo foi avaliado por pelo me-

nos dois pesquisadores de forma independente, seguindo um procedimento de dupla revisão. As divergências foram discutidas até o consenso. Ainda assim, variações na interpretação de conceitos como "uso de LLMs"ou "detecção de *CS*"representam uma ameaça metodológica residual, comum em estudos de natureza qualitativa.

A.4.3 Validade Externa

A validade externa refere-se à capacidade de generalização dos achados. Uma limitação importante decorre do reduzido número de estudos identificados e da forte concentração temporal das publicações (2024–2025), o que indica que a aplicação de LLMs à detecção de *CS* constitui um campo ainda emergente.

Adicionalmente, muitos estudos foram conduzidos em ambientes controlados ou com *datasets* específicos e de pequena escala, frequentemente restritos a determinadas linguagens ou ecossistemas. Isso limita a extrapolação dos resultados para cenários industriais mais amplos. Em particular, a ausência de investigações sobre linguagens amplamente utilizadas na indústria, como TypeScript, restringe a generalização dos achados a esse contexto específico.

A.4.4 Validade de Conclusão

A validade de conclusão refere-se à consistência entre os dados analisados e as interpretações derivadas. Uma ameaça relevante nesse aspecto é a elevada heterogeneidade metodológica entre os estudos incluídos no EMS. Observam-se variações significativas nas métricas adotadas, nos protocolos experimentais, nos tipos de *CS* investigados e nos contextos de avaliação, o que dificulta comparações diretas e inviabiliza sínteses quantitativas mais robustas.

Diante desse cenário, a análise foi conduzida de forma predominantemente qualitativa, buscando identificar padrões recorrentes e tendências consistentes na literatura. No entanto, a ausência de *benchmarks* padronizados e de métricas uniformes constitui uma limitação estrutural do campo, o que impacta a força das conclusões agregadas.

A.4.5 Síntese das Ameaças

Em conjunto, as ameaças discutidas não invalidam os achados deste EMS, mas delimitam seu escopo interpretativo. Elas refletem tanto as limitações inerentes ao método de mapeamento

sistemático quanto as características de um campo de pesquisa em estágio inicial de consolidação. Ao tornar explícitas essas restrições, o estudo reforça sua transparência metodológica e estabelece bases sólidas para investigações empíricas mais controladas, comparativas e reprodutíveis.

A.5 Considerações Finais do EMS

Este estudo apresentou um mapeamento sistemático com o objetivo de caracterizar o estado da arte sobre o uso de LLMs na detecção de *CS* no contexto da ES. A análise sistemática da literatura evidenciou que se trata de um campo emergente, em rápida expansão, ainda em processo de consolidação científica.

Os resultados indicam que as abordagens existentes concentram-se predominantemente em arquiteturas híbridas, nas quais os LLMs atuam como componentes semânticos auxiliares integrados a mecanismos estruturais, heurísticos ou estatísticos. Observou-se também um escopo investigativo restrito, com forte ênfase em *CS* estruturais de baixa granularidade e em avaliações conduzidas majoritariamente em cenários controlados, frequentemente dependentes de validação humana e de mecanismos complementares de controle.

Apesar das evidências empíricas promissoras reportadas na literatura, persistem limitações técnicas, metodológicas e conceituais que dificultam a adoção dos LLMs como detectores autônomos de *CS*. Entre essas limitações, destacam-se a instabilidade das respostas, as restrições de contexto, as dificuldades de generalização e a ausência de *benchmarks* padronizados que permitam comparações sistemáticas com ferramentas tradicionais de análise estática.

Adicionalmente, o EMS revelou lacunas relevantes na literatura atual, como a ausência de estudos envolvendo linguagens amplamente utilizadas na indústria, como TypeScript, e a escassez de investigações voltadas a *CS* arquiteturais ou distribuídos. Essas lacunas reforçam a necessidade de estudos empíricos mais robustos, comparativos e reprodutíveis.

Portanto, este EMS estabeleceu uma base conceitual e empírica sólida para a continuidade da proposta de tese, ao evidenciar tanto o potencial quanto as limitações atuais do uso de LLMs na detecção de *CS*. Os achados apresentados fundamentaram o delineamento dos capítulos da proposta, que investigam, de forma sistemática e controlada, o desempenho

de LLMs em comparação com ferramentas tradicionais em projetos reais desenvolvidos em TypeScript.

Apêndice B

Diretrizes para Uso de IA em Atividades Acadêmicas

Este apêndice apresenta as diretrizes que fundamentaram o uso de ferramentas de IA ao longo do desenvolvimento deste trabalho, estabelecendo princípios, limites e boas práticas adotadas pelo autor no emprego dessas tecnologias nas atividades da pesquisa. O presente guia é adotado como referência pelo grupo de pesquisa *Software Practices Laboratory* (SPLab), vinculado à UFCG, com o objetivo de assegurar a transparência, a integridade científica e a responsabilidade autoral no uso de modelos de linguagem.

As orientações aqui reunidas estão alinhadas às recomendações contemporâneas sobre o uso ético da IA na pesquisa e delimitam explicitamente os tipos de uso permitidos, as restrições aplicáveis e os cuidados necessários para garantir que essas ferramentas atuem exclusivamente como apoio à escrita, à organização textual e à revisão linguística, sem substituir o julgamento crítico, a autoria intelectual ou o rigor metodológico exigido em trabalhos científicos.

Guidelines for the use of AI in academic activities

Context

This document aims to guide students on the use of AI, especially generative models, in their various academic activities. In addition to a general discussion of the ethical issues and implications of use not aligned with the guidelines presented here. This material is strongly based on the document "*Guidelines for the ethical and responsible use of Generative Artificial Intelligence: a practical guide for researchers (in portuguese)*"[1] and on guidelines extracted from scientific conferences in the field of Computer Science.

Guidelines

In general, we understand that:

> The model cannot replace the intellectual work that is your responsibility. It can be used, appropriately, as an assistant to accelerate mechanical tasks resulting from the directions you provide.

Transparency. Any use, no matter how minor, must be explicitly declared in your work. In articles or final undergraduate papers (TCCs), this is usually done in the *Acknowledgements* section or similar. Proposals, dissertations, qualifications, and theses must include this declaration in the introduction. See the format suggested by the document "Guidelines for the ethical and responsible use of Generative Artificial Intelligence: a practical guide for researchers"[1]:

"During the preparation of this work, the author(s) utilized [name of the tool/model or service] version [number and/or date] for [justify the reason]. After using this tool/model/service, the author(s) reviewed and edited the content in compliance with the scientific method and assume(s) full responsibility for the content of the publication."

Review and responsibility. The final content is your responsibility. You are the author. Therefore, carefully review everything generated through interaction with the models. Even in prompts that only require revisions, models may include, remove, or change the tone of important passages in the text.

Acceptable Use

As a general rule, the use of text generators or AI references is accepted in very specific cases, which may include activities such as:

- Summarizing articles to facilitate the understanding of complex ideas;
- Brainstorming ideas to assist in defining the problem, methodology, etc.;
- Assisting in learning programming, such as the use of libraries and frameworks, **without direct code generation for the article/document;**
- Reviewing writing style, with direct translation from Portuguese to English being prohibited. The text must be drafted in English and can be revised. **Do not directly paste the result of the revision**; rewrite the text based on the AI's result;
- Suggestions for related research, using specialized research tools, avoiding generalist models such as chatGPT, Copilot, or Gemini.

Even so, the following conditions must be observed:

- No generated text may be copied and pasted directly into the text of your documents, articles, and presentations;
- Use exclusively professional or paid versions, or open-source models, always avoiding models with limited capacity due to being a free version;
- In the case of using AI to search for bibliographic references, **each of the references must be manually checked**, and its summary must be read by the researcher. Under no circumstances may AI be used to automatically generate citations;
- Use is permitted, without citation, for:
    - Using AI or AI-assisted technologies to improve image quality in terms of contrast and clarity;
    - Using generative AI tools to edit and improve the quality of your existing text (similar to an assistant like Grammarly for improving spelling, grammar, punctuation, clarity, and engagement).

Implications of Inappropriate Use

Any failure to satisfy these conditions constitutes research misconduct and a breach of the researcher's trust with their research group, with the probable consequence being the termination of supervision or participation in projects.

References

[1] SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores [livro eletrônico]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, 2024. Disponível em: https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2025/01/livro-diretrizes-ia-1.pdf

Apêndice C

Artefatos de Pesquisa e Reprodutibilidade

Este apêndice tem como objetivo disponibilizar os principais artefatos produzidos ao longo do desenvolvimento desta proposta de tese de doutorado, em consonância com as boas práticas de Ciência Aberta (*Open Science*), a transparência metodológica e a reprodutibilidade científica.

Ao longo da pesquisa, foram gerados diversos artefatos digitais, incluindo conjuntos de dados, *scripts* de extração e análise, *prompts* utilizados nos experimentos com modelos de linguagem, arquivos de configuração e resultados intermediários. Em razão de sua natureza, volume e heterogeneidade de formatos, esses materiais não se adequam plenamente à incorporação direta no corpo do texto da proposta, conforme as normas acadêmicas vigentes, podendo comprometer a legibilidade, a padronização e a preservação adequada do documento.

Dessa forma, optou-se por disponibilizar esses artefatos por meio de uma página web dedicada, acessível a partir do link a seguir:

- Link para Acessar Artefatos de Pesquisa.

A página web reúne os artefatos resultantes do desenvolvimento desta proposta de tese, organizados em diferentes formatos, bem como arquivos de documentação que descrevem detalhadamente o conteúdo disponibilizado, a finalidade de cada artefato e a estrutura de organização dos materiais, servindo como guia para pesquisadores interessados em com-

preender, auditar e apoiar a reprodutibilidade dos experimentos conduzidos. O repositório inclui documentação em inglês (`README.md`) e em português (`LEIAME.txt`), de modo a assegurar acessibilidade tanto ao público internacional quanto aos leitores desta proposta de tese.

A disponibilização desses artefatos visa fortalecer a confiabilidade dos resultados apresentados, facilitar a replicação dos estudos conduzidos e fomentar o avanço do conhecimento científico na área, permitindo que outros pesquisadores utilizem, avaliem e estendam os materiais produzidos no contexto desta proposta de tese.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.016870/2025-03

ELETRÔNICO

Cadastrado em 14/11/2025

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	[redacted]	null

Tipo do Processo:
REDISTRIBUIÇÃO

Assunto do Processo:
022.4 - PROVIMENTO, MOVIMENTAÇÃO E VACÂNCIA: REDISTRIBUIÇÃO

Assunto Detalhado:
SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA(UFPB) PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA), TENDO COMO CONTRAPARTIDA A SER OFERTADA O CÓDIGO DE VAGA N° 307129.

Unidade de Origem:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)

Criado Por:
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
18/11/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)
26/11/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)
15/12/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
16/12/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

DADOS DO SERVIDOR		
Nome: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	Matrícula Siape: [redacted]	CPF: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: Mossoró / RN	
E-mail: [redacted]	Telefone: [redacted]	
Cargo/Emprego/Função: Professor de Magistério Superior	Código/Nível/Referência: Adjunto B1	
Instituição de Origem: UFPB		
Unidade de Lotação: Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, campus II - UFPB		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PREENCHER EM CASO DE PERMUTA COM OUTRO SERVIDOR)		
Nome:	Matrícula Siape:	CPF:
Endereço:	Cidade/Estado:	
E-mail:	Telefone: ( )	
Cargo/Emprego/Função:	Código/Nível/Referência:	
Instituição de Origem:		
Unidade de Lotação:		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PRENCHER EM CASO DE PERMUTA POR CÓDIGO VAGO)	
Número da Vaga: 257504	Cargo: Professor de Magistério Superior
Instituição de Origem: UFPB	

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM A REDISTRIBUIÇÃO

Eu, Jacinara Hody Gurgel Morais Leite, ocupante do cargo de Professor de Magistério superior, Matrícula SIAPE nº [redacted], servidor(a) do(a) Departamento de Zootecnia, lotado(a) no(a) Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para (o)a Departamento de Ciência Animal.

Mossoró/RN, 23 de 10 de 2025.

[redacted]

Assinatura do(a) Servidor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CERTIDÃO Nº 525/2025 - CPPRAD. (11.01.70)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 28 de Outubro de 2025

CERTIFICO, para os devidos fins, que o(a) servidor(a) JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, MAT. SIAPE: [redacted], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA-CCA/UFPB, atualmente **não** responde a qualquer procedimento administrativo disciplinar nesta Corregedoria.

(Assinado digitalmente em 28/10/2025 11:08)
LAURA CRISTINA MENEZES NUNES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
[redacted]

Processo Associado: 23074.111777/2025-37

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufpb.br/documentos/ informando seu número: **525**, ano: **2025**, documento (espécie): **CERTIDÃO**, data de emissão: **28/10/2025** e o código de verificação:
[redacted]

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão Negativa Correcional - Agentes Públicos (ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções)

Consultado: **JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE**

CPF/CNPJ: [redacted]

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes ou de procedimentos acusatórios em andamento, relativos ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) e o Sistema ePAD consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

***O Sistema Banco de Sanções* consolida os registros de penalidades aplicadas no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista no âmbito do Poder Executivo Federal.**

Certidão emitida às 11:08:55 do dia 06/11/2025 , com validade até o dia 06/12/2025.

Link para consulta da verificação da certidão https://certidoes.cgu.gov.br/

Código de controle da certidão: [redacted]

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Consulta de Afastamentos do Servidor

Mês/Ano de Pagamento: 11/2025

Órgão: 26240 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
UPAG: 13 - PROGEP - PRO-REITORIA DE GESTAO PESSOAS
Servidor: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE - [redacted]

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0073 - LICGESTPRO - Lic. Gestante Prorrogação - EST	[redacted]	18/06/2025	16/08/2025		Concluído
0074 - LICGESTANT - Lic. Gestante (Concedida Administrat.) - EST		18/02/2025	17/06/2025		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		21/02/2022	25/02/2022		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		14/02/2022	18/02/2022		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		07/02/2022	11/02/2022		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		02/02/2022	04/02/2022		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		13/12/2021	16/12/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		09/12/2021	10/12/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		06/12/2021	07/12/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		01/12/2021	03/12/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		29/11/2021	30/11/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		22/11/2021	26/11/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		16/11/2021	19/11/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		08/11/2021	12/11/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		03/11/2021	05/11/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		25/10/2021	29/10/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		18/10/2021	22/10/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		13/10/2021	15/10/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		04/10/2021	08/10/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19		01/10/2021	01/10/2021		Concluído

Emitido em 06/11/2025

CONSULTA Nº 1/2025 - PROGEP-DLCP (11.01.30.10.02)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/11/2025 17:46)
MICHELLE KARINNE MARTINS ROBERTO MEDEIROS
TECNICO EM CONTABILIDADE
[redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufpb.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2025**, documento (espécie): **CONSULTA**, data de emissão: **06/11/2025** [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DECLARAÇÃO Nº 126 / 2025 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)

Nº do Protocolo: **23074.117556/2025-77**

João Pessoa-PB, 06 de Novembro de 2025

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) servidor(a) **Jacinara Hody Gurgel Morais Leite**, matrícula SIAPE nº [redacted], ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, lotado(a) no Departamento de Zootecnia do CCA, admitido(a) em 30/09/2020, **não apresenta movimentação por redistribuição nos últimos três (03) anos no âmbito da UFPB**, conforme consulta ao Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da instituição.

(Assinado digitalmente em 06/11/2025 11:22)
RACHEL NOBREGA TOSCANO DE FARIAS
DIRETOR(A)
[redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sipac.ufpb.br/documentos/** informando seu número: **126**, ano: **2025**, documento(espécie): **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **06/11/2025** e o código de [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PORTARIA Nº 1040 / 2023 - REITORIA-CPPD (11.00.46.91)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 12 de Setembro de 2023

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 38, do Estatuto da UFPB, e considerando o que consta do Processo nº 23074.077284/2023-57;
Considerando o teor da Emenda Constitucional nº. 19, de 1998, e do art. 20, da Lei nº. 8.112/1990;
Considerando, também, o disposto na Resolução nº. 005/1999, do CONSUNI-UFPB, que trata da Avaliação Especial de Desempenho, para o fim de homologação de Estágio Probatório, dos servidores pertencentes à Carreira do Magistério Federal; e
Considerando, ainda, a análise e o parecer expedidos pela CPPD-UFPB, em 12/09/2023;

RESOLVE:

Art. 1º. **HOMOLOGAR** a Avaliação de Estágio Probatório do(a) servidor(a) **JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE**, matrícula do SIAPE nº. [redacted], ocupante do cargo efetivo de Professor(a) do Magistério Superior, com lotação no CCA - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, referente ao período de 30/09/2020 a 30/09/2023.
Art. 2º. **DECLARAR** a estabilidade do(a) servidor(a) a partir de **30/09/2023**, nos termos do art. 41, da Constituição Federal de 1988, alterado pelo art. 6º, da Emenda Constitucional nº. 19, de 05/06/1998.
Art. 3º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 12/09/2023 12:18)
VALDINEY VELOSO GOUVEIA
REITOR
[redacted]

Processo Associado: 23074.077284/2023-57

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sipac.ufpb.br/documentos/** informando seu número: **1040**, ano: **2023**, documento (espécie): **PORTARIA**, data de emissão: **12/09/2023** e o código de [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
DIVISÃO DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

Cidade Universitária, Castelo Branco, João Pessoa/PB, CEP 58051-900
Telefone: (83) 3216-7832. E-mail: siassufpb@progep.ufpb.br

UNIDADE REQUISITANTE: DQVS/CQVSST

SOLICITAÇÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA OFICIAL PARA PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO

Solicitamos à Perícia Médica providências no sentido de ser emitido o devido parecer sobre o estado de sanidade e aptidão do(a) servidor(a):

Nome: Jaunara Kody Cerqueira Morais Leite		CPF: [redacted]
Endereço: [redacted]		Cidade/Estado: Areia / Paraíba
Estado Civil: casada	Data de Nascimento: [redacted]	Cargo: Docente Magistério Superior
E-mail: [redacted]		Telefone com DDD: [redacted]

COMISSÃO DE PERÍCIA MÉDICA
LAUDO DE INSPEÇÃO MÉDICA OFICIAL PARA PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO

À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Divisão de Legislação e Controle de Processos,

Em resposta a esta solicitação, informamos que o(a) servidor(a) acima identificado(a) foi submetido(a) a exame médico oficial em 14/11/25. Após avaliação, consideramos que o(a) servidor(a):

(X) Encontra-se apto(a) para o processo de redistribuição.
( ) Não se encontra apto(a) para o processo de redistribuição.

Observação:

Dr. Sillas Duarte de Melo
Médico Psiquiatra
SIAPE: 1365535
CRM-PB: 8246 / RQE: 5174

Médico(a) Perito(a)
DQVS/CQVSST/PROGEP



Jacinara Hody Gurgel Morais Leite

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0204274764200714
ID Lattes: **0204274764200714**
Última atualização do currículo em 30/07/2025

Professora efetiva do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2009), mestrado em Produção Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2011) e doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2016). Realizou parte do doutorado na Universidad de La Laguna (2015). Tem experiência na área de Zootecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: adaptação, bioclimatologia, Conservação e Melhoramento genético e Produção de Ruminantes. e-mail: jacinarahoddy@gmail.com **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Jacinara Hody Gurgel Morais Leite

Nome em citações bibliográficas

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS;MORAIS LEITE, JACINARA HODY G;MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.;MORAIS, J.H.G.;leite, Jacinara;LEITE, JACINARA MORAIS;LEITE, JACINARA HODOY GURGEL MORAIS

Lattes iD

http://lattes.cnpq.br/0204274764200714

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2016

Doutorado em Ciência Animal.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
com **período sanduíche** em Universidad de La Laguna (Orientador: Luis Alberto Bermejo Asensio).
Título: ASPECTOS MORFOFISIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO EQUILÍBRIO TÉRMICO DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA, Ano de obtenção: 2017.

Orientador: Debora Andrea Evangelista Façanha.
Coorientador: Luis Alberto Bermejo Asensio.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

2010 - 2011

Mestrado em Produção Animal.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Título: Caracterização de atributos adaptativos de ovinos da raça Morada Nova, Ano de Obtenção: 2011.
Orientador: Débora Andrea Evangelista Façanha.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: raças nativas; ovinos deslanado; termorregulação.
Grande área: Ciências Agrárias
Setores de atividade: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura.

2004 - 2009

Graduação em Zootecnia.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Título: Respostas Adaptativas e Parâmetros Sanguíneos de Ovinos da Raça Morada Nova em aAmbiente Semiárido.
Orientador: Débora Andrea Evangelísta Façanha Morais.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Pós-doutorado

2018 - 2019

Pós-Doutorado.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Atuação Profissional

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, FAPESQ, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2013

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: PROFESSOR SUBSTITUTO, Regime: Dedicação exclusiva.

Cisne Faculdades de Quixadá, CISNE, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2020

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 20

Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.

Vínculo institucional

2020 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Atividade de Magistério superior, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Docente do Departamento de Zootecnia-Centro de Ciências Agrárias - UFPB

Projetos de pesquisa

2022 - Atual

ADAPTABILIDADE E NUTRIGENOMICA NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE PEQUENOS RUMINANTES FRENTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Coordenador / Ariosvaldo Nunes de Medeiros - Integrante.

2018 - Atual

Formação e Manutenção do Núcleo de Conservação de ovinos da raça Morada Nova, variedade branca.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Integrante / Débora Andréa Evangelista Façanha - Coordenador.

2014 - 2017

Programa PVE/CAPES - Conservação IN SITU de Ruminantes e Biodiversidade do Bioma Caatinga

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Débora Andréa Evangelista Façanha em 21/02/2018.

Descrição: Este projeto objetivou promover a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental dos sistemas de produção de ruminantes no semiárido brasileiro, utilizando genótipos ovinos, caprinos e bovinos localmente adaptados às condições climáticas atuais, bem como capazes de conviver e produzir com qualidade face às mudanças climáticas futuras. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas em rebanhos comerciais, nos quais forem instaladas gaiolas de exclusão, além de implantada a escrituração zootécnica a fim de se iniciar a formação de bancos de dados sobre as raças caprina e ovina estudadas. O projeto contemplou também a formação de recursos humanos, através de três visitas anuais do Professor Luis Bermejo, PVE, o qual conduzia, supervisionava e avaliava projetos a campo, além de ministrar disciplinas aos alunos do PPG em Ciência Animal. Foram também concedidas três bolsas de Pós Doutorado no País, além de três bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior, que foram destinadas a alunos do PPGCA sob a orientação da Coordenação do Projeto: Profa Débora Façanha e Prof Luis Bermejo..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Coordenador / Olivardo Facó - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Integrante /

valeria veras de paula - Integrante / MOacir Franco de Oliveira - Integrante / ARTHUR DA SILVA MARIANTE - Integrante / REGINA CELIA DE OLIVEIRA - Integrante / EMANUELLE RABELO - Integrante / CARLA CRISTINA DE ALMEIDA - Integrante / JEAN BERG DA SILVA - Integrante.

2014 - 2017

Contribuição ao Melhoramento Genético de caprinos e ovinos no Semiárido potiguar

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Coordenador / Débora Andréa Evangelista Façanha - Integrante.

2014 - 2017

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE BOVINO PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR DOS LIMITES DE MOSSORO

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Débora Andréa Evangelista Façanha em 15/01/2021.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Coordenador.

2013 - Atual

Ajuste de Modelos Nao Lineares para descrever o crescimento de ovinos

Descrição: Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiàrido.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Liz Carolina Cortes Assis - Integrante / Jose Ernandes Rufino

da Silva - Integrante / Débora Andréa Evangelista Façanha - Coordenador / ALEXANDRE PAULA BRAGA - Integrante / WANDRICK HAUSS DE SOUSA - Integrante / MARCO ANTONIO NOGUEIRA - Integrante.

2013 - Atual

Desenvolvimento Ponderal de caracteristicas de crescimento de caprinos no semiàrido potiguar

Descrição: rejeto conduzido no Plano interno de pesquisa da UFERSA, visa coletar informaçoes que possam caracterizar a curva de crescimento de caprinos nativos sob as condiçoes extensivas de criaçao no semiàrido..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Liz Carolina Cortes Assis - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Integrante / Débora Andréa Evangelista Façanha - Coordenador / ALEXANDRE PAULA BRAGA - Integrante / WANDRICK HAUSS DE SOUSA - Integrante / MARCO ANTONIO NOGUEIRA - Integrante / PRISCILA OLIVEIRA COSTA - Integrante.

2008 - 2012

CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS MORFO-FISIOLÓGICOS DE ADAPTAÇÃO DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA.

Descrição: O plano de Ação esta dentro do projeto "Caracterização e Bases para o Melhoramento Genético de Ovinos da Raça Morada Nova", com código 02.07.07.003.07 no sistema Embrapa de Gestão..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Coordenador.
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Bolsa.

Projetos de extensão

2017 - 2017

Desenvolvimento sustentável dos sistemas de produção de leite bovino provenientes da agricultura familiar dos limites de mossoro-rn

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Débora Andréa Evangelista Façanha em 15/01/2021.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Coordenador.

2014 - 2015

Contribuição ao Melhoramento Genético de caprinos e ovinos no semiárido potiguar

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Coordenador / ALEXANDRE PAULA BRAGA - Integrante.

2013 - 2017

Ajustes de modelos não-lineares para descrever o crescimento de ovinos

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Integrante / Liz Carolina Cortes Assis - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Coordenador / PAIVA, RENATO DIOGENES MACEDO - Integrante / ALEXANDRE PAULA BRAGA - Integrante / WANDRICK HAUSS DE SOUSA - Integrante / Samuel Freitas Nunes - Integrante.

2013 - 2017

Desenvolvimento ponderal de caracteristicas de crescimento de caprinos no semiárido potiguar

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jacinara Hody Gurgel Morais Leite - Integrante / Débora Andrea Evangelista Façanha - Integrante / Liz Carolina Cortes Assis - Integrante / Jose Ernandes Rufino da Silva - Coordenador / Samuel R Paiva - Integrante / ALEXANDRE PAULA BRAGA - Integrante / WANDRICK HAUSS DE SOUSA - Integrante / Samuel Freitas Nunes - Integrante.

Revisor de periódico

2017 - 2017

Periódico: Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA)

2017 - 2020

Periódico: ARCHIVOS DE ZOOTECNIA

2024 - 2024

Periódico: Springer Nature

2024 - Atual

Periódico: Veterinary Research Communications

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Zootecnia.

2.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Zootecnia / Subárea: bioclimatologia/Especialidade: Bem Estar Animal.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.

SILVEIRA, , ROBSON MATEUS FREITAS ; FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; DE VASCONCELOS, ÂNGELA MARIA ; LEITE, SILVANA CAVALCANTE BASTOS ; **LEITE, JACINARA HODOY GURGEL MORAIS** ; SARAIVA, EDILSON PAES ; FÁVERO, LUIZ PAULO ; TEDESCHI, LUIS ORLINDO ; DA SILVA, IRAN JOSÉ OLIVEIRA . Physiological adaptability of livestock to climate change: A global model-based assessment for the 21st century. ENVIRONMENTAL IMPACT ASSESSMENT REVIEW JCR, v. 116, p. 108061, 2026. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 2 | SCOPUS 2

2.

DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; BERMEJO, LUIS ALBERTO ; MCMANUS, CONCEPTA ; KRUPIJ, ALEXANDR TORRES ; FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA . Adaptive dynamics of dairy goats in a temperate region. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY JCR, v. 1, p. 01-12, 2024. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 1 | SCOPUS 1

3.

FAÇANHA, DÉBORA , ANDRÉA EVANGELISTA ; DE ASSUNÇÃO, MARCOS AURÉLIO VICTOR ; FERREIRA, JOSIEL ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; BERMEJO ASENSIO, LUIS ALBERTO ; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO ; SARRIES, GABRIEL ADRIAN ; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS . Adaptive dynamics of indigenous sheep in Canary Islands, Spain: A machine learning approach. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY JCR, v. 67, p. 2037-2045, 2023. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 3 | SCOPUS 3

4.

LEITE, , JACINARA, HODY GURGEL MORAIS; FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; BERMEJO, JUAN VICENTE DELGADO ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; BERMEJO, LUIS ALBERTO . Adaptive assessment of small ruminants in arid and semi-arid regions. SMALL RUMINANT RESEARCH JCR, v. 203, p. 106497, 2021. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 20 | SCOPUS 20

5.

EVANGELISTA FAÇANHA, DÉBORA ANDREA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; RUFINO SOUSA, JOSÉ ERNANDES ; FERREIRA, JOSIEL BORGES ; COSTA, WIRTON PEIXOTO ; JANNUZZI VALENTE, FILIPE LUIZ ; BERMEJO ASENSIO, LUIS ALBERTO . Phenotypic selection of Brahman bulls: Adaptive typification for breeding programs. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY JCR, v. 93, p. 102736, 2020. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 4 | SCOPUS 3

6.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES ; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO ; DE SOUSA, JOSE ERNANDES RUFINO ; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA . Coat color and morphological hair traits influence on the mechanisms related to the heat tolerance in hair sheep. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY JCR, v. 1, p. 1, 2020. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 16 | SCOPUS 17

7.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; SOTOMAIOR, CRISTINA SANTOS ; BEZERRA, ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; DE SOUSA, JOSE ERNANDES RUFINO ; DE FÁTIMA FRANÇA BIZ, JESSÉA ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA . Sensitivity and specificity of the FAMACHA© system in tropical hair sheep. TROPICAL ANIMAL HEALTH AND PRODUCTION JCR, v. 1, p. 1, 2019. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 15 | SCOPUS 16

8.

FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA E. ; FERREIRA, JOSIEL B. ; **MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.** ; DA SOUSA, JOSE ERNANDES R. ; GUILHERMINO, MAGDA M. ; COSTA, WIRTON P. ; BERMEJO ASENSIO, LUIS A. ; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA ; SILVEIRA, ROBSON MATEUS F. . The dynamic adaptation of Brahman steers in a savanna biome. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY JCR, v. 1, p. 1, 2019. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 26 | SCOPUS 20

9.

FERREIRA, J.B. ; GUILHERMINO, M. M. ; FAÇANHA, D.A.E. ; DE SOUSA, JOSE ERNANDES RUFINO ; Araujo, B. V. S. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; VASCONCELOS, ANGELA MARIA DE ; Lara, M. A. C. . Polymorphisms of leptin, β-lactoglobulin and pituitary transcription factor have no effect on milk characteristics in crossbred cows.. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (ONLINE) JCR, v. 71, p. 1, 2019.

10.

FERREIRA, JOSIEL ; GUILHERMINO, MAGDA ; **LEITE, JACINARA MORAIS** ; CHAVES, DOWGLISH ; DO VALE, ANDRÉ ; SILVEIRA, ROBSON ; COSTA, WIRTON ; FACO, OLIVARDO ; FAÇANHA, DÉBORA . Body condition score and age do not affect the physiological responses, thyroid hormones, hematological or serum biochemical parameters for tropical ewes. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH JCR, v. 1, p. 1-15, 2019. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 2 | SCOPUS 3

11.

COSTA, WIRTON PEIXOTO ; PIMENTA FILHO, EDGARD CAVALCANTI ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES DA ; SIVA, WILMA EMANUELA DA ; LIMA, FRANCISCO HELTON SA DE ; PEIXOTO-JUNIOR, GILVAN NOGUEIRA ALVES ; Façanha, D. A. E . Coat characteristics and physiological responses of locally adapted ewes in semiarid region of Brazil. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE) JCR, v. 39, p. 1281, 2018. **Citações:** WEB OF SCIENCE ™ 8 | SCOPUS 6

12.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES ; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; PAIVA, RENATO DIOGENES MACEDO ; SOUSA, JOSÉ ERNÂNDES RUFINO ; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA . Locally adapted Brazilian ewes with different coat colors maintain homeothermy during the year in an equatorial semiarid environment. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY JCR, v. 62, p. 1635-1644, 2018. **Citações:** WEB OF SCIENCE ™ 17 | SCOPUS 21

13.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO ; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES DA ; SILVA, WILMA EMANUELA DA ; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA ; FACO, OLIVARDO ; COSTA, WIRTON PEIXOTO ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA . Locally adapted brazilian sheep: a model of adaptation to Semiarid region. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE) JCR, v. 39, p. 2261, 2018. **Citações:** WEB OF SCIENCE ™ 5 | SCOPUS 4

14.

LIMA, RENATA NAYHARA DE ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GALVÃO JUNIOR, JOSÉ GERALDO BEZERRA ; MOURA, ANDREZZA KYARELLE BEZERRA DE ; LIMA, ALLISON FERREIRA DE ; LIMA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA . IMPORTÂNCIA DO ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO (CLA) EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. RAMA - Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, v. 11, p. 1307, 2018.

15.

SOUSA, J.E.R. ; PAIVA, R.D.M. ; SOUSA, W.H. ; FAÇANHA, D.A.E. ; NUNES, S.F. ; **MORAIS, J.H.G.** ; SOUZA, M.S.M. ; FERREIRA, J.B. . Endogamia em um rebanho de caprinos da raça Anglo Nubiana. ARCHIVOS DE ZOOTECNIA, v. 67, p. 428-434, 2018. **Citações:** SCOPUS 2

16.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Façanha, D. A. E ; COSTA, WIRTON PEIXOTO ; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; BERMEJO, LUIS ALBERTO . Thermoregulatory responses related to coat traits of Brazilian native ewes: an adaptive approach. JOURNAL OF APPLIED ANIMAL RESEARCH JCR, v. 1, p. 1-7, 2017. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 21 | SCOPUS 22

17.

Silva, W. E. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, J. E. R. ; COSTA, W. P. ; Silva, W. S. T ; GUILHERMINO, M. M. ; Bermejo, L. A. A. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Daily rhythmicity of the thermoregulatory responses of locally adapted Brazilian sheep in a semiarid environment.. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY JCR, v. 61, p. 1221-1231, 2017. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 44 | SCOPUS 51

18.

, FERREIRA, JOSIEL BORGES ; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; BARBOSA, TALLYSSON NOGUEIRA ; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA . Performance, endoparasitary control and blood values of ewes locally adapted in semiarid region. COMPARATIVE IMMUNOLOGY MICROBIOLOGY AND INFECTIOUS DISEASES JCR, v. 52, p. 23-29, 2017. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 15 | SCOPUS 17

19.

FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; FERREIRA, JOSIEL BORGES ; SOTO-BLANCO, BENITO ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; NERY, Kelly Mary ; VASCONCELOS, ANGELA MARIA DE ; COSTA, WIRTON PEIXOTO . Multivariate approach to milk production and some physiological traits of crossbred dairy cows. Semina-Ciencias Agrarias JCR, v. 38, p. 2851, 2017. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 7 | SCOPUS 6

20.

MUNIZ, MARIA MALANE MAGALHÃES ; CAETANO, ALEXANDRE RODRIGUES ; MCMANUS, CONCEPTA ; CAVALCANTI, LILLIAN CRISTINA GOMES ; FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FACÓ, OLIVARDO ; PAIVA, SAMUEL REZENDE . Application of genomic data to assist a community-based breeding program: A preliminary study of coat color genetics in Morada Nova sheep. Livestock Science JCR, v. 190, p. 89-93, 2016. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 17 | SCOPUS 18

21.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; DE VASCONCELOS, ÂNGELA MARIA ; COSTA, WIRTON PEIXOTO . Milk yield in Holstein cows and physiological responses in hot environment. ACTA VETERINARIA BRASILICA (UFERSA), v. 10, p. 208, 2016.

22.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GULHERMINO, M. M. ; Vasconcelos, A. M. ; LACUOSTA, Carolina Outeda . Desenvolvimento e respostas adaptativas de novilhas Angus x Nelore em clima Tropical. Revista Caatinga (Online) JCR, v. 28, p. 172-178, 2015.

23.

CARLOS, M. M. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Chaves, D. F. ; Vale, A.M. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; MELO, M. M. ; Soto Blanco, B. . Blood parameters in the Morada Nova sheep: Influence of age, sex and body conditions score. The Journal of Animal and Plant Sciences JCR, v. 25, p. 950-955, 2015. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 44 | SCOPUS 50

24.

Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, R. C. B. ; SOUZA, C. H. ; Chaves, D. F. ; VASCONSELOS, Angela Maria ; Soto Blanco, B. ; Vale, A.M. ; Pimenta Filho, E. C. . Thermoregulatory Responses and Blood Parameter of Locally Adapted Ewes Under Natural Weather Conditions of Brasilian Semiarid region. Semina. Ciências Agrárias (Impresso) JCR, v. 36, p. 4589-4600, 2015. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 14 | SCOPUS 1

25.

GALVAO JUNIOR, J. G. B. ; SILVA, J. B. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; LIMA, R. N. . Palma Forrageira na Alimantação de Ruminantes: Cultivo e Utilização. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA), v. 8, p. 78-85, 2014.

26.

FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; QUEIROGA, RITA DE CÁSSIA RAMOS EGYPTO ; COSTA, ROBERTO GERMANO ; GARRUTI, DÉBORAH DOS SANTOS ; SILVA, TÂMARA LUCIA DOS SANTOS . Carcass and meet characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region. Revista Ciência Agronômica (UFC. Online) JCR, v. 45, p. 612-619, 2014. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 7 | SCOPUS 6

27.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Chaves, D. F. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; VASCONSELOS, Angela Maria ; Costa, W. P. ; GULHERMINO, M. M. . Tendências Metodológicas para Avaliação da Aptabilidade ao Ambiente Tropical. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v. 14, p. 91-103, 2013. **Citações:** SCOPUS 30

28.

LIMA, R. N. ; MOURA, A. K. B. ; MIRANDA, V. F. G. ; OLIVEIRA, P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; LOPES, K. T. L. . Limitações da fisiologia dos animais em transição. Pubvet (Londrina), v. 7, p. 1496, 2013.

29.

MOURA, A. K. B. ; LIMA, R. N. ; LOPES, K. T. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MIRANDA, V. F. G. ; OLIVEIRA, P. L. . Uso de Indicadores nos Estudos da Nutrição Animal. Pubvet (Londrina), v. 7, p. 1634-1640, 2013.

30.

LIMA, R. N. ; LOPES, K. T. L. ; MOURA, A. K. B. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MIRANDA, V. F. G. ; OLIVEIRA, P. L. . Utilização de Aditivos na Alimentação de Ruminantes. Pubvet, v. 7, p. 1633-1639, 2013.

31.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; LIMA, R. N. ; MOURA, A. K. B. ; OLIVEIRA, P. L. ; MIRANDA, V. F. G. . Uso da gordura protegida na alimentação de ruminantes. Pubvet (Londrina), v. 6, p. 1401, 2012.

32.

LIMA, R. N. ; MOURA, A. K. B. ; OLIVEIRA, P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MIRANDA, V. F. G. ; LOPES, K. T. L. . Utilização de soro de queijo in natura no aleitamento de bezerros: uma alternativa viável. Pubvet (Londrina), v. 6, p. 1468, 2012.

33.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Vasconcelos, A. M. ; Silva, W. S. T ; Chaves, D. F. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; OLIVO, C. J. . Respostas comportamentais e fisiológicas de bezerros leiteiros criados em diferentes tipos de instalações e dietas líquidas. Acta

Veterinaria Brasilica (UFERSA), v. 5, p. 250-257, 2011. **Citações:** SCOPUS 4

34.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Costa, W. P. ; Vasconcelos, A. M. ; Alan Jhon Fonseca de Oliveira ; Castro, A. L. . Avaliação do Ambiete Térmico em um Aprisco Suspenso para Caprinos. Revista Científica de Produção Animal, v. 11, p. 110-118, 2009.

35.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; LIMA, F.R.G. ; VASCONSELOS, Angela Maria ; OLIVEIRA, P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . MANIFESTAÇÃO DE ESTRO, FERTILIDADE E DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CABRAS LEITEIRAS DE DIFERENTES RAÇAS EM AMBIENTE QUENTE.. Caatinga (Mossoró) JCR, v. 21, p. 62-67, 2008.

36.

JÚNIOR, J.B.F. ; LINHARES, C. M. S. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** , ; SILVA, R, B. . DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA:TÉCNICAS PARA A GERAÇÃO DE ALIMENTOS. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 3, p. 13-19, 2008.

37.

JÚNIOR, Severino Cavalcante de Sousa ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; VASCONSELOS, Angela Maria ; NERY, Kelly Mary ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GULHERMINO, M. M. . Características Termorreguladoras de Caprinos, Ovinos e Bovinos em Diferentes Épocas do Ano em Região Semiárida. Revista Científica de Produção Animal, v. 10, p. 127-137, 2008.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

Silva, W. E. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; SUASSUNA, A. C. D. ; Silva, G P ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Soares , JPG, . AGROECOLOGIA, RECURSOS HÍDRICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO SEMIÁRIDO. 1. ed. Mossoró: EDUFERSA, 2016. v. 2. 1157p .

2.

Aroeira, L. J. M. (Org.) ; Assis, L. C. C. (Org.) ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** (Org.) ; Oliveira, KP (Org.) ; Cabral, JES (Org.) . II Jornada de produção ecológica

de ruminantes no semiárido. 1. ed. Mossoró: EDUFERSA, 2012. 100p .

Capítulos de livros publicados

1.

Chaves, D. F. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, D. L. S ; Aroeira, L. J. M. . Consorciação de Gramíneas e Leguminosas para produção de ruminantes nos trópicos. In: Luiz Januário Magalhães Aroeira; Liz Carolina da S. L. C. Assis; Alexandre Paula Braga. (Org.). Anais da I Jornada de produção ecológica de ruminantes no Semiárido. 1ed.Mossoró: Edufersa, 2011, v. 1, p. 1-130.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, R. G. ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Bermejo, L. A. A. . Adaptive evaluation of different coat colour of Morada Nova sheep in an equatorial semiarid region. In: VII Brazilian Congress of Biometeorology, Ambience, Behaviour and Animal Welfare, 2018, Jaboticabal. VII Brazilian Congress of Biometeorology, Ambience, Behaviour and Animal Welfare, 2018.

2.

Silva, W. S. T ; Bermejo, L. A. A. ; Silva, W. E. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FERREIRA, J. B. ; Façanha, D. A. E . Seasonal pattern of the physical and physiological traits of Brazilian naturalized goats in a semiarid climate. In: VII Brazilian Congress of Biometeorology, Ambience, Behaviour and Animal Welfare, 2017, JABOTICABAL. VII Brazilian Congress of Biometeorology, Ambience, Behaviour and Animal Welfare, 2017.

3.

Silva, W. E. ; FERREIRA, J. B. ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; Silva, W. S. T ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, J. E. R. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Themoregulatory responses of adapted hair sheep breed in a semiarid environment. In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal, 2017, Jabuticabal-SP. VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal, 2017.

4.

MORAIS LEITE, JACINARA HODY G; Bermejo, L. A. A. ; ABRANTES, M. R. ; RABELO, J. R. ; Silva, W. E. ; Débora

Andrea Evangelista Façanha . Seasonal Variation of clinical parameters and adaptative responses of canarian goats. In: Reunión de la Asociación Latinoamericana de Producción Animal, 2016, Recife-BR. Reunión de la Asociación Latinoamericana de Producción Animal, 2016.

5.

MORAIS LEITE, JACINARA HODY G; OLIVEIRA FILHO, J. M ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; MORAIS, F. X ; MEDEIROS, C. C ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Caracterização adaptativa de diferentes variedades de ovelhas da raça Morada Nova em região semiároda. In: Reunión de la Asociación Latinoamericana de Producción Animal, 2016, Recife-BR. Reunión de la Asociación Latinoamericana de Producción Animal, 2016.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Costa, W. P. ; Escóssia, P. P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; VALENTE JUNIOR, A. S. ; VIEIRA, T. C. ; Bermejo, L. A. A. ; SILVA, J. E. R. . Adaptative responses of Brazilian Brahman bulls in different seasons. In: 20 International Congress of Biotemeorology, 2014, Cleveland. 20 International Congress of Biometeorology, 2014.

2.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, A. O. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; Silva, W. S. T ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Aquino, L. V. . Variação diária da temperatura retal e frequência respiratória em cabras da raça Canindé. In: XXII Reunión Latinoamericana de Producción Animal - ALPA, 2011, Montevideo. Variação diária da temperatura retal e frequência respiratória em cabras da raça Canindé, 2011.

3.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Escóssia, P. P. L. ; Silva, W. S. T ; Peixoto Junior, G, N. A. ; LUCENA, R. M. O. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Avaliação dos Parâmetros Hematológicos de Ccabras Nativas ao Ambiente Semiárido. In: XXII Reunión Latinoamericana de Produccion Animal, 2011, Montevideo. Avaliação dos Parâmetros Hematológicos de Ccabras Nativas ao Ambiente Semiárido, 2011.

4.

Costa, W. P. ; Costa, A. M. S. C. ; Soto Blanco, B. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Peixoto Junior, G, N. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. S. T ; Pimenta Filho, E. C. . Níveis Plasmáticos de AST e ALT em

ovinos Morada Nova criados no Semiárico Brasileiro. In: XXII Reunión Latinoamericana de Produção Animal, 2011, Montevideo. Níveis Plasmáticos de AST e ALT em ovinos Morada Nova criados no Semiárico Brasileiro, 2011.

5.

Costa, W. P. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, R. C. B. ; Silva, W. S. T ; Lima, F. H. S. ; Pimenta Filho, E. C. . Correlação do Famacha e da Contagem Fecal de Ovos por Grama (OPG) em Ovelhas Morada Nova Criadas em Ambiente Semiárido. In: XXII Reunión Latinoamericano de Produção Animal, 2011, Motevideo. Correlação do Famacha e da Contagem Fecal de Ovos por Grama (OPG) em Ovelhas Morada Nova Criadas em Ambiente Semiárido, 2011.

6.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Costa, A. M. S. C. ; Escóssia, P. P. L. ; Soto Blanco, B. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Silva, W. S. T ; Pimenta Filho, E. C. . Níveis Plasmáticos de Colesterol, Glicose e Triglicerídeos de Ovinos Morada Nova de Diferentes Variedades. In: XXII Reunión Latinoamericano de Produção Animal - ALPA, 2011, Montevideo. Níveis Plasmáticos de Colesterol, Glicose e Triglicerídeos de Ovinos Morada Nova de Diferentes Variedades, 2011.

7.

Costa, W. P. ; Escóssia, P. P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. S. T ; SILVA, A. O. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Araújo, A. M. S. . Avaliação dos Níveis de Glicose e Colesterol em Cabras Canindé no Ambiente Semiárido. In: XXII Reunión Latinoamericano de Produção Animal - ALPA, 2011, Montevideo. Avaliação dos Níveis de Glicose e Colesterol em Cabras Canindé no Ambiente Semiárido, 2011.

8.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, A. O. ; Araújo, A. M. S. ; Aquino, L. V. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; Azevedo, A. A. G. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Variação Diária da Estocagem Térmica em Cabras Canindé em Ambiente Semiárido. In: XXII Reunión Latinoamericana de Produccion Animal - ALPA, 2011, Montevideo. Variação Diária da Estocagem Térmica em Cabras Canindé em Ambiente Semiárido, 2011.

9.

Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Escóssia, P. P. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Bozzi, R. ; LUCENA, R. M. O. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; Costa, A. M. S. C. . Produção de Leite de Vacas Puras da Raça Holandesa no Semiárido Brasileiro em Função da Ordem de Lactação. In: XXII Reunión Latinoamericano de Produccion Animal - ALPA,

2011, Montevideo. Produção de Leite de Vacas Puras da Raça Holandesa no Semiárido Brasileiro em Função da Ordem de Lactação, 2011.

10.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Chaves, D. F. ; Cardoso, H. ; Silva, R. C. B. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Peixoto Junior, G, N. A. ; Pimenta Filho, E. C. . Correlação do FAMACHA e escore corporal na avaliação de adaptabilidade de ovelhas Morada Nova criadas em ambiente Semiárido. In: XXII Reunión Latinoamericano de Produccion Animal - ALPA, 2011, Montevideo. orrelação do FAMACHA e escore corporal na avaliação de adaptabilidade de ovelhas Morada Nova criadas em ambiente Semiárido, 2011.

11.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Costa, W. P. ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Pimenta Filho, E. C. . EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE RESPOSTAS TERMORREGULADORAS E ESCORE CORPORAL DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA DE DIFERENTES VARIEDADES. In: 47º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador. ESCORE CORPORAL DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA DE DIFERENTES VARIEDADES. Salvador: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010.

12.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; GULHERMINO, M. M. ; Lopes, W., B. ; Pimenta Filho, E. C. . AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE PELAME NAS VARIEDADES BRANCA E VERMELHA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA EM AMBIENTE QUENTE. In: 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador. AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE PELAME NAS VARIEDADES BRANCA E VERMELHA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA EM AMBIENTE QUENTE. Salvador: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010.

13.

Chaves, D. F. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, J. B. ; André Júnio, J. ; Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Respostas hematológicas e fisiológicas de ovinos Morada Nova avaliados em ambiente semiárido. In: VI Congresso Nordestino de Produção Animal, 2010, Mossoró. Respostas hematológicas e fisiológicas de ovinos Morada Nova avaliados em ambiente semiárido, 2010.

14.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; André Júnio, J. ; Silva, W. E. ; Silva, W. S. T ; SILVA, A. O. . Variação do estoque térmico em ovinos Morada Nova ao longo do dia de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente. In: VI Congresso Nordestino de

Produção Animal, 2010, Mossoró. Variação do estoque térmico em ovinos Morada Nova ao longo do dia, 2010.

15.

NERY, Kelly Mary ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; THOLON, Patricia ; GULHERMINO, M. M, ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS DE VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO. In: 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. v. 38.

16.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Costa, W. P. ; GULHERMINO, M. M. ; Chaves, D. F. ; Facó, O. . Variação diária de frequência respiratória e temperatura retal de ovelhas da raça Morada Nova Durante o Período Chuvoso. In: 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecia, 2009. v. 38.

17.

André Júnio, J. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, T. L. S. ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; NERY, Kelly Mary . CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS E PRODUTIVAS DE NOVILHOS NELORE X ANGUS TERMINADOS EM SISTEMA SUPERPRECOCE NO AGRESTE POTIGUAR. In: 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. v. 38.

18.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; SILVA, T. L. S. ; Costa, R. G. ; QUEIROGA, R. C. R. E. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GARRUT, D. S. . COMPOSIÇÃO TECIDUAL DA CARCAÇA DE NOVILHOS NELORE X ANGUS TERMINADOS EM SISTEMA SUPERPRECOCE NO AGRESTE POTIGUAR. In: 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. v. 38.

19.

MARINHO, P. H. D. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; SILVA, T. L. S. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Costa, R. G. ; SILVA, A. O. . CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA DE NOVILHOS NELORE X ANGUS TERMINADOS EM SISTEMA SUPERPRECOCE NA REGIÃO AGRESTE. In: 46°Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do

46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. v. 38.

20.

Chaves, D. F. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Vale, A.M. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Facó, O. ; GULHERMINO, M. M. . Parâmetros hematológicos e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova em ambiente quente. In: 46 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Maringá. Anais do 46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Maringá: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009. v. 38.

21.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Chaves, D. F. ; Vale, A.M. ; Facó, O. ; Pimenta Filho, E. C. . Respostas termorreguladoras de ovinos da raça Morada Nova no Semi Arido Brasileiro. In: VII SIRGEALC Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucón-Chile. Anais do VII SIRGEALC Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe. Chile: VII Sirgealc, 2009.

22.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Chaves, D. F. ; MAIA, A. S. C. ; Facó, O. ; Pimenta Filho, E. C. . Caracterização Morfológica do Pelame de Ovinos da Raça Morada Nova no Semi Árido Brasileiro. In: VII SIRGEALC Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucón-Chile. Anais do VII SIRGEALC Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe. Chile: VII SIRGEALC, 2009.

23.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; GULHERMINO, M. M. ; NERY, Kelly Mary ; LUCENA, R. M. O. ; Vasconcelos, A. M. . Desempenho Corporal de Novihos Nelore x Angus nas fases de Cria e Engorda no Agreste do Rio Grande do Norte. In: V Congresso Nordestino de Produção Animal, 2008, Aracaju. Anais do V Congresso Nordestino de Produção Animal. Teresina: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2008.

24.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; THOLON, Patricia ; JUNIOR, Severino Cavalcante de Sousa ; Vasconcelos, A. M. ; NERY, Kelly Mary . , REAÇÕES TERMORREGULADORAS EM DIFERENTES ESPÉCIES DE RUMINANTES EM UMA REGIÃO SEMI-ARIDA. In: V Congresso Noedestino de Produção Animal, 2008, Aracaju. Anais do V Congresso Noedestino de Produção Animal. Teresina: Sociedade Nordestina De produção Animal, 2008.

25.

JÚNIOR, J.B.F. ; SILVA, R. B. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MAIS, A. M. C. . AVALIAÇÃO DO MICROCLIMA NO INTERIOR DE UM APRISCO LOCALIZADO EM UMA REGIÃO SEMI-ARIDA. In: XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia, 2008, João Pessoa. Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia. João Pessoa: Zootec, 2008.

26.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; THOLON, Patricia ; OLIVEIRA, P. L. ; LUCENA, R. M. O. . CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PELAME DE NOVILHOS NELORE X ANGUS CRIADOS NO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE. In: XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia, 2008, João Pessoa. Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia. Jõao Pessoa: Zootec, 2008.

27.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; GULHERMINO, M. M. ; LUCENA, R. M. O. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . Desenvolvimento ponderal e medidas corporais de novilhos Angus x Nelore em sistema de produção superprecoce na região agreste do Rio Grande do Norte. In: 45° Reumião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2008, Lavras. Anais do 45° Reumião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Lavras: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2008. v. 37.

28.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; GULHERMINO, M. M. ; Paula,G. G. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; NERY, Kelly Mary . RESPOSTAS TERMORREGULADORAS E CARACTERÍSTICAS DE PELAME DE NOVILHOS NELORE-ANGUS NO AGRESTE RIO GRANDE DO NORTE. In: XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia, 2008, João Pessoa. Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso Internacional de Zootecnia. João Pessoa: Associação Brasileira de Zootecnia/UFPB, 2008.

29.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; MAIA, A. S. C. ; SILVA, R. G. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GULHERMINO, M. M. . Variação Anual da Temperatura da Superfície e das Características do Pelame de Vacas Holandesas em Ambiente Tropical. In: 44° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal. Anais do 44° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Jabuticabal: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007. v. 36.

30.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Alan Jhon Fonseça de Oliveira ; MAIA, A. S. C. . AVALIAÇÃO DO AMBIENTE TÉRMICO EM UM APRISCO SUSPENSO PARA CAPRINOS. In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2006, Petrolina. Anais do IV Congresso de Produção Animal, 2006. v. 1.

31.

LUCENA, R. M. O. ; OTHON JUNIOR, P. E. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; MAIA, A. S. C. . Efeitos do ambiente térmico sobre a produção de leite de vacas Holandesas em Mossoró-RN. In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina. Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006. v. 1.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

Façanha, D. A. E ; MORAIS, F. X ; OLIVEIRA FILHO, J. M ; MEDEIROS, C. C ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FERREIRA, J. B. ; Silva, W. E. ; Silva, W. S. T ; SILVA, J. E. R. . Acid-basic equilibrium associated to evaporative thermolysis in Brazilian locally adapted ewes.. In: 1º International meeting of advances in animal science, 2016, JABOTICABAL. 1º International meeting of advances in animal science, 2016.

2.

FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; Silva, W. E. ; FERREIRA, J. B. ; Silva, W. S. T ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . Seasonal variation of thermoregulatory characteristics of hair sheep in semiarid environment. In: 1º International meeting of advances in animal science. In: 1º International meeting of advances in animal science, 2016, JABOTICABAL. 1º International meeting of advances in animal science, 2016.

3.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; SILVA, R. G. ; SILVA,

WALLACE SOSTENE TAVARES ; Silva, W. E. ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; FERREIRA, J. B. ; Bermejo, L. A. A. . Heat exchange mechanisms of native hairy sheep in a tropical environment. In: In: International Meeting of Advances in Animal Science. In: 1º International meeting of advances in animal science, 2016, JABOTICABAL. 1º International meeting of advances in animal science, 2016.

4.

MEDEIROS, C. C ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FERREIRA, J. B. ; Silva, W. E. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Bioquímica sérica e valores hematológicos de ovinos da raça Morada Nova de diferentes pelagens criados em região semiárida. In: XXII Seminário de Iniciação Científica (SEMIC), 2016, MOSSORÓ. XXII Seminário de Iniciação Científica (SEMIC), 2016.

5.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; Silva, W. E. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; Silva, W. S. T ; MEDEIROS, C. C ; SUASSUNA, A. C. D. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Pathophysiological relationships in sheep flocks of Morada Nova management in hot environment. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, RECIFE. XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016.

6.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; FERREIRA, JOSIEL BORGES ; MORAIS, F. X ; Bermejo, L. A. A. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Sensible and latent heat loss from locally hair sheep in a hot environment. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, RECIFE. XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016.

7.

Silva, W. E. ; Silva, W. S. T ; CAPOTE, J. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FERREIRA, J. B. ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; Bermejo, L. A. A. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Seasonal behavior of thermoregulatory response and hematologic parameters of Tenerifeña goats. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMA, 2016, RECIFE. XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMA, 2016.

8.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. E. ; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO ; SOTO-BLANCO, BENITO ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; NERY, Kelly Mary ; FAÇANHA, DEBORA ANDREA EVANGELISTA . Relations between physiological responses and production of dairy crossbred cows management in semiarid region.. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, RECIFE. XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016.

9.

Silva, W. E. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; FERREIRA, JOSIEL BORGES ; ABRANTES, M. R. ; Silva, W. S. T ; Bermejo, L. A. A. ; FAÇANHA, DEBORA ANDREA EVANGELISTA . BLOOD PARAMETERS OF DAIRY GOATS IN ORGANIC AND CONVENTIONAL SYSTEMS IN NORTHEAST OF BRAZIL. In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, RECIFE. XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016.

10.

FERREIRA, J. B. ; LEMOS, A. E. S. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GULHERMINO, M. M. . Avaliação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos de ovelhas da raça Morada Nova em região Semiiárido. In: 10°SIRGEALC, 2015, Bento Gonçalves. Anais do 10°SIRGEALC: Recursos Genéticos no Século 21: de Vavilov a Svalbard, 2015.

11.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Silva, W. E. ; Bermejo, L. A. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. S. T ; SILVA, J. E. R. . Daily Rhythmicity of thermoregulatory responses of brazilian locally adapted sheep in Semiarid environment. In: 10° SIRGEALC, 2015, Bento Gonçalves. Anais do 10° Sirgealc : Recursos Genéticos no seculo 21: de Vavilov a Svalbard, 2015.

12.

FERREIRA, J. B. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; GULHERMINO, M. M. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Bermejo, L. A. A. ; Silva, W. S. T . Parâmetros clínicos de las ovejas de raza Morada Nova en region Semiárida. In: 10° Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, 2015, Bento Gonçalves. Anais do 10° Sirgealc: Recursos Genéticos no século 21: de Valvilov a Svalbard, 2015.

13.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ., AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA EM REGIÃO SEMIÁRIDA.. In: 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, 2015, BENTO GONÇALVES. Recursos Genéticos no Século 21: de Vavilov a Svalbard,, 2015.

14.

FERREIRA, JOSIEL BORGES ; FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA ; GUILHERMINO, MAGDA MARIA ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Bermejo, L. A. A. ; Silva, W. S. T . PARÁMETROS CLÍNICOS DE LAS OVEJAS DE RAZA MORADA NOVA EN REGIÓN SEMIÁRIDA.. In: 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, 2015, BENTO GONÇALVES. Recursos Genéticos do Século 21: de Vavilov a Svalbard, 2015.

15.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Bermejo, L. A. A. . Evaporative Heat losses in Different coloured Brazilian hair sheep. In: 20th International Congress of Biometeorology, 2014, Cleveland. 20th International Congress of Biometeorology, 2014.

16.

Costa, W. P. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Escóssia, P. P. L. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; Costa, A. M. S. C. . Correlation analysis between famacha tes and body condition score in Canindé goats adaptability evaluation. In: XI International Conference on Goats, 2012, Gran Canaria. Anais do XI International Conference os Goats, 2012.

17.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Silva, W. S. T ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; LUCENA, R. M. O. ; Escóssia, P. P. L. ; Costa, W. P. . Performance of Brazilian native goats submitted to a mix supply under thermal stress conditions. In: XI International Conference on Goats, 2012, Gran Canaria. Anais do XI International Conference on Goats, 2012.

18.

Costa, W. P. ; Peixoto Junior, G, N. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. S. T ; Escóssia, P. P. L. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Famacha test and acconts fecal of eggs per gram in Canindé goats. In: XI

International Conference on Goats, 2012, Gran Canaria. Anais da XI International Conference on Goats, 2012.

19.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Bozzi, R. ; LUCENA, R. M. O. ; Costa, W. P. ; Escóssia, P. P. L. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Effect of environment on the hormonal and biochemical responses of goats Canindé in the semiarid Brazilian. In: XI International Conference on Goats, 2012, Gran Canaria. Anais da XI International Conference on Goats, 2012.

20.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Bozzi, R. ; LUCENA, R. M. O. ; Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . Effects of environment on thermoregulatory and hematological responses in Canindé goats. In: XI international Conference on Goats, 2012, Gran canaria. Anais da XI International Conference on Goats, 2012.

Artigos aceitos para publicação

1.

Silva, W. E. ; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; SILVA, J. E. R. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . A variação sazonal de características termorreguladoras permite a adaptação de ovelhas Morada Nova ao ambiente semiárido. Semina-Ciencias Agrarias JCR, 2019.

Apresentações de Trabalho

1.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; DA SILVA, WILMA EMANUELA ; SILVA, J. E. R. ; SILVA, R. G. . A COR DO PELAME INFLUENCIA NA CAPACIDADE ADAPTATIVA DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

FERREIRA, J. B. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; SOTOMAIOR, CRISTINA SANTOS ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . METODO FAMACHA© COMO CRITERIO DE TRATAMENTO SELETIVO NO AUXÍLIO À CONSERVAÇÃO DA RAÇA MORADA NOVA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

MORAIS LEITE, JACINARA HODY G; Débora Andrea Evangelista Façanha ; SILVA, J. E. R. ; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES ; Silva, W. E. ; SILVA, R. G. . AVALIAÇÕES A CAMPO DESCARTAM A MENOR CAPACIDADE ADAPTATIVA DA VARIEDADE BRANCA DA RAÇA MORADA NOVA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, R. G. ; DE SOUSA, JOSE ERNANDES RUFINO ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; Costa, R. G. . EXITEM DIFERENÇAS NA CAPACIDADE ADAPTATIVA DE RAÇAS LOCALMENTE ADAPTADAS A REGIÃO SEMIARIDA COM DIFERENTES TONALIDADES DE PELAME. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; DE SOUSA, JOSE ERNANDES RUFINO ; Costa, R. G. ; Débora Andrea Evangelista Façanha . AVALIAÇÕES A CAMPO DESCARTAM A MENOR CAPACIDADE ADAPTATIVA DA VARIEDADE BRANCA DA RAÇA MORADA NOVA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

6.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Bermejo, L. A. A. . Evaporative heat losses in different coloured brazilian hair sheep. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. Respostas Termorreguladoras de ovinos ao Ambiente Tropical. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. Ambiência na Produção Animal. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. Respostas Adaptativas e Parâmetros Sanguíneos de Ovinos Morada Nova em Ambiente Semiárido. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. Respostas Adaptativas e Parâmetros Sanguíneos de Ovinos Morada Nova em Ambiente Semiárido. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

11.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Costa, W. P. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; GULHERMINO, M. M. ; Lopes, W. B. ; Pimenta Filho, E. C. . Avaliação das características de pelame nas variedades branca e vermelha de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Costa, W. P. ; Silva, W. S. T ; Silva, W. E. ; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Pimenta Filho, E. C. . Efeito ambientais sobre respostas termorreguladoras e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova de diferentes variedades. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

13.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; André Júnio, J. ; Silva, W. E. ; Silva, W. S. T ; SILVA, A. O. . Variação do estoque térmico em ovinos Morada Nova ao longo do dia de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

14.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; Costa, W. P. ; GULHERMINO, M. M. ; Chaves, D. F. ; Facó, O. . Variação diária de frequência respiratória e temperatura retal de ovelhas da raça Morada Nova. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.

 **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**; Débora Andrea Evangelista Façanha ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; GULHERMINO, M. M. ; NERY, Kelly Mary ; LUCENA, R. M. O. ; VASCONSELOS, Angela Maria . DESENVOLVIMENTO CORPORAL DE NOVILHOS NELORE X ANGUS NAS FASES DE CRIA E ENGORDA NO AGRASTE DO RIO GRANDE DO NORTE. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

16.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; THOLON, Patricia ; JUNIOR, Severino Cavalcante de Sousa ; VASCONSELOS, Angela Maria ; NERY, Kelly Mary, . REAÇÕES TERMORREGULADORAS EM DIFERENTES ESPÉCIES DE RUMINATES EM UMA REGIÃO SEMI-ARIDA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Débora Andrea Evangelista Façanha ; LACUOSTA, Carolina Outeda ; THOLON, Patricia ; OLIVEIRA, P. L. ; LUCENA, R. M. O. . CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PELAME DE NOVILHOS NELORE X ANGUS CRIADOS NO AGRASTE DO RIO GRANDE DO NORTE. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

18.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; Alan Jhon Fonseca de Oliveira ; MAIA, A. S. C. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** . AVALIAÇÃO DO AMBIENTE TÉRMICO EM UM APRISCO SUSPENSO PARA CAPRINOS. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Silva, W. S. T . Estratégias para a valorização de carne e derivados de caprinos e ovinos. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

2.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; NERY, Kelly Mary ; JUNIOR, J.B.F. . Os Dez Passos da Ordenha Higiênica de Caprinos. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Desenvolvimento de Cartilha informativa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

SARAIVA, E. P.; FONSECA, V. F. C.; **LEITE, JACINARA MORAIS**. Participação em banca de ANDERSON ANTONIO FERREIRA DA SILVA. CALOR SUPLEMENTAR E TERMORREGULAÇÃO EM CABRITOS NEONATOS MESTIÇOS DAS RAÇAS ALPINA AMERICANA E SAANEN. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Campina Grande.

Teses de doutorado

1.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. Participação em banca de TARSYS NOAN VERISSIMO. TERMORREGULACAO DE CAES DOMESTICOS CRIADOS NO BRASI. 2021. Tese (Doutorado em PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA) - Universidade Federal da Paraíba.

2.

Débora Andrea Evangelista Façanha; SILVA, J. E. R.; Bermejo, L. A. A.; VASCONCELOS, A. M.; **LEITE, JACINARA MORAIS**. Participação em banca de Wallace Sostene Tavares da Silva. Plasticidade fenotípica e indicadores de produtividade em caprinos leiteiros em ambiente tropica. 2020. Tese (Doutorado em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

3.

Débora Andrea Evangelista Façanha; SILVA, J. E. R.; Facó, O.; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**. Participação em banca de WILMA EMANUELA DA SILVA. CARACTERISTICAS MORFOFISIOLOGICAS, TERMORREGULADORAS E SANGUINEAS DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA EM AMBIENTE SEMIARIDO. 2018. Tese (Doutorado em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Qualificações de Mestrado

1.

Débora Andrea Evangelista Façanha; DA SOUSA, JOSÉ ERNANDES R.; **MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.**. Participação em banca de SAMUEL FREITAS NUNES. CARACTERIZAÇÃO GENETICA DE OVINOS MORADA NOVA VARIEDADE BRANCA ATRAVÉS DE ASSOCIAÇÃO GENÔMICA AMPLA. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

Débora Andrea Evangelista Façanha; **MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.**; FERREIRA, J. B.. Participação em banca de Hudson de Queiroz Monteiro.Estratégias para o tratamentos eletivo de endoparasitoses em ovinos na região semiarida. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

2.

Débora Andrea Evangelista Façanha; **MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.**; SILVA, J. E. R.. Participação em banca de FABRICIQ XAVIER MORAIS.EQUILIBRIO ACIDO-BASE ASSOCIADO A TERMOLISE EVAPORATIVA EM OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

3.

Débora Andrea Evangelista Façanha; Costa, W. P.; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**. Participação em banca de Wilma Emanuela da Silva.Variação Diária de Respostas Termorreguladoras e Estoque Térmico de Ovelhas Morada Nova. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

4.

Débora Andrea Evangelista Façanha; Costa, W. P.; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**. Participação em banca de José Andre Júnior.RITMO CIRCADIANO DE RESPOSTAS TERMORREGULADORAS DE OVINOS MORADA NOVA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrônoma) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1.

Fonseca, V; Costa, W. P.; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**. Membro da Banca Examinadora para Professor Substituto na UFERSA. 2020. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

2.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; ALMEIDA, B. T.; GRACINDO, A. P. A. C.. Membro da Banca Examinadora para Professor Substituto no IFRN. 2020. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

3.

Albuqyerque, C Q; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS**; Bezerra, F F. Comissão do processo seletivo da Pós Ggraduação em Ciência Animal. 2018. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

Jornada da Produção Ecológica de Ruminantes no Semiárido. 2011. (Simpósio).

2.

47° REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 2010. (Congresso).

3.

VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL. 2010. (Congresso).

4.

46° Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 2009. (Congresso).

5.

V Congresso Nordestino de Produção Animal. 2008. (Congresso).

6.

XVIII Congresso Brasileiro de Zootecnia e X Congresso internacional de Zootecnia. 2008. (Congresso).

7.

2° Oeste Leite.participação na organização do evento. 2006. (Outra).

8.

Curso de Casqueamento e Apresentação de Animais. 2006. (Outra).

9.

Formulação de Ração Para Vacas de Leite. 2006. (Outra).

10.

I Curso de Inseminação Artificial em Caprinos. 2006. (Outra).

11.

IV Congresso Nordestino de Produção Animal. 2006. (Congresso).

12.

XIV Congresso Brasileiro de Zootecnia - Zootec. 2006. (Congresso).

13.

XIV Seminário de Iniciação Científica - SEMIC. 2006. (Outra).

14.

Curso de Equideocultura. 2005. (Outra).

15.

I Seminário Norte-Rio-Grandense de Caprinocultura e Ovinocultura: Foco na Nutrição e Sanidade. 2005. (Seminário).

1.

Débora Andrea Evangelista Façanha ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; Costa, W. P. ; NERY, Kelly Mary ; André Júnio, J. ; Chaves, D. F. ; GULHERMINO, M. M. ; Silva, J. B. ; Silva, W. E. . VI Congresso Nordestino de Produção Animal. 2010. (Congresso).

2.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. 46° FESTA DO BOI. 2008. (Exposição).

3.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. 9° FESTA DO BODE. 2007. (Exposição).

4.

LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS. 45° FESTA DO BOI. 2007. (Exposição).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. Avaliações histológicas do trato gastrointestinal de cordeiros confinados em dietas de alto grão com diferentes processamentos do grão de milho. Início: 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).

2.

Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. Características adaptativas de caprinos nativos do Semiárido brasileiro. Início: 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).

3.

Gledson de Melo Forte. EFICIÊNCIA DO BANHO NO MANEJO PRÉ ORDENHA EM VACAS HOLANDESAS CRIADAS NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ. Início: 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Cisne Faculdades de Quixadá. (Orientador).

Orientações de outra natureza

1.

Antônio Justino de Paula Junior. Orientação de monitoria da disciplina de Melhoramento Genético. Início: 2019. Orientação de outra natureza. Cisne Faculdades de Quixadá. (Orientador).

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1.

GALVAO JUNIOR, J. G. B. ; SILVA, J. B. A. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; LIMA, R. N. . Palma Forrageira na Alimantação de Ruminantes: Cultivo e Utilização. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA), v. 8, p. 78-85, 2014.

2.

MOURA, A. K. B. ; LIMA, R. N. ; LOPES, K. T. L. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MIRANDA, V. F. G. ; OLIVEIRA, P. L. . Uso de Indicadores nos Estudos da Nutrição Animal. Pubvet (Londrina), v. 7, p. 1634-1640, 2013.

3.

LIMA, R. N. ; LOPES, K. T. L. ; MOURA, A. K. B. ; **LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS** ; MIRANDA, V. F. G. ; OLIVEIRA, P. L. . Utilização de Aditivos na Alimentação de Ruminantes. Pubvet, v. 7, p. 1633-1639, 2013.

Outras informações relevantes

Curso de idiomas na língua inglesa completo pelo Senac/RN. Foi cursado 4 semestres de 180 horas cada.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/10/2025 às 15:27:16

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.
Configuração de privacidade na Plataforma Lattes

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, matrícula siape [redacted], ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, classe B, nível 001, do quadro de pessoal do(a) UFPB, foi admitido(a) a partir de 30/09/2020, sendo lotado(a) no(a) CCA - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, em regime de Dedicação exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 1864 dias, equivalentes a 5 ano(s), 1 mes(es) e 9 dia(s) e possui o(s) seguinte(s) afastamento(s):

Ocorrência	Inicio	Fim
LIC. GESTANTE PRORROGAÇÃO - EST	18/06/2025	16/08/2025
LIC. GESTANTE (CONCEDIDA ADMINISTRAT.) - EST	18/02/2025	17/06/2025

João Pessoa/PB, 06 de Novembro de 2025.

[redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigrh.ufpb.br/sigrh/documentos**, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

Universidade Federal da Paraíba
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Emitido em 27/10/2025 10:00

Relatório de Dados Funcionais por Servidor

Servidor: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE

Dados Funcionais	
Servidor:	JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
Siape:	[redacted]
Matrícula Sistema Anterior:	
Matrícula SiapeCad:	
Categoria Funcional:	Docente
Data de Admissão:	30/09/2020
Data de Ingresso no Serviço Público:	30/09/2020
Jornada de Trabalho:	Dedicação exclusiva
Cargo Emprego:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Classe Cargo Emprego:	B
Unidade de Exercício:	CCA - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA (ADMINISTRATIVO)
Unidade de Lotação:	CCA - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA (ADMINISTRATIVO)
Referência Nível/Padrão:	001
Formação:	DOUTORADO
Regime Jurídico:	Estatutário
Situação no SiapeCad:	Ativo Permanente
Situação no SIGRH:	Ativo
Tipo Admissão:	100
Adicional de Tempo de Serviço:	0
Operador de Raio-X?:	Não

SIGRH | STI - Superintendência de Tecnologia da Informação - 32167000 | Copyright © 2007-2025 - UFPB - producao_sigrh-2.sigrh-2

QUESTIONÁRIO

PROCESSO: 23074.077284/2023-57

DOCENTE: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE

MATRÍCULA: [redacted] DATA DE ADMISSÃO: 30/09/2020

DEPARTAMENTO: ZOOTECNIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PERÍODO DE AVALIAÇÃO:30/09/2020 a 30/09/2023

1. ASSIDUIDADE

1.1. Freqüência ao local de trabalho

Avaliar o grau de freqüência com que o docente se faz presente ao local de trabalho:

a. ( ) Falta com alguma freqüência ao trabalho, com justificativa.

b. ( ) Falta com muita freqüência ao trabalho, sem justificativa.

c. ( ) Eventualmente falta ao trabalho sem motivo.

d. (x) Raramente falta ao trabalho.

1.2. Permanência no local do trabalho

Avaliar o grau de permanência do docente em seu local de trabalho:

a. ( ) Ausenta-se com freqüência do local de trabalho, sem justificativa.

b. ( ) Ausenta-se com freqüência do local de trabalho, com justificativa.

c. ( ) Eventualmente ausenta-se, com justificativa.

d. ( ) Eventualmente ausenta-se, sem justificativa.

e. (x) Raramente ausenta-se do local de trabalho.

1.3. Observância de horários e comparecimento

Avaliar a capacidade de cumprir horários ou compromissos rotineiros do seu trabalho:

a. ( ) Chega atrasado às aulas ou a compromissos com alguma freqüência.

b. ( ) Quase sempre chega atrasado às aulas ou compromissos.

c. (x) Raramente se atrasa na chegada às aulas ou a algum compromisso.

d. ( ) Eventualmente se atrasa na chegada às aulas ou a algum compromisso.

2. DISCIPLINA

2.1. Observância da hierarquia

Avaliar o grau em que o docente observa e cumpre a hierarquia funcional:

a. ( ) O docente raramente observa e cumpre a hierarquia funcional.

b. (x) O docente sempre observa a hierarquia.

c. ( ) O docente não observa nem cumpre seu posicionamento hierárquico e seus limites de atribuições.

d. ( ) O docente observa a hierarquia funcional, porém, em algumas ocasiões, atropela a delegação de competência a ele atribuída.

2.2. Clima de trabalho

Avaliar a forma como o docente age e procura manter um bom clima de trabalho, levando em consideração os valores e sentimentos individuais e coletivos:

a. (x) O docente age mantendo um bom clima de trabalho e considera os valores e sentimentosindividuais e coletivos.

b. ( ) O docente é problemático, não se envolve com os demais do grupo, tratando a todos com desprezo e arrogância.

c. ( ) O docente mantém uma certa distância de seus colegas, mas respeita os valores e sentimentos individuais e coletivos.

d. ( ) O docente mantém sempre um bom clima de trabalho e age procurando elevar o moral de seus colegas e demais servidores.

e. ( ) O docente não se integra à equipe de trabalho e nem sempre os trata os colegas com respeito e dignidade.

2.3. Relacionamento com o público

Avaliar a maneira como o docente trata o público interno e externo:

a. ( ) O docente demonstra cortesia, porém, às vezes, tem um temperamento explosivo.

b. ( ) O docente demonstra ser uma pessoa educada, paciente e cortês, chegando muitas vezes a surpreender na forma positiva como trata o público.

c. ( ) O docente tem temperamento explosivo, demonstrando ser impaciente e descortês.

d. (x) O docente trata a todos com cortesia e educação.

2.4. Receptividade a críticas

Avaliar o nível de receptividade do docente a críticas:

a. (x) O docente quando recebe críticas acata-as e procura modificar-se, tentando desenvolver-se profissionalmente.

b. ( ) O docente é receptivo a críticas, porém, não as utiliza para progredir profissionalmente.

c. ( ) O docente não gosta de ser criticado e revolta-se quando isso ocorre.

d. ( ) O docente mostra-se indiferente às críticas.

2.5. Relação professor e aluno.

Avaliar o grau de relacionamento entre o docente e seus alunos:

a. ( ) O docente não mantém um clima de respeito mútuo junto aos alunos.

b. (x) O docente sempre mantém um clima de respeito mútuo junto aos alunos.

c. ( ) O docente, às vezes, mantém um clima de respeito mútuo junto aos alunos.

3. CAPACIDADE DE INICIATIVA

3.1. Interesse/Iniciativa

Avaliar o nível em que o docente apresenta idéias, sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do Departamento / Centro / Curso / Instituição:

a. ( ) O docente raramente se interessa e dificilmente apresenta idéias e sugestões.

b. (x) O docente mostra-se interessado e apresenta sempre idéias e sugestões.

c. ( ) O docente não demonstra interesse, nem tampouco apresenta idéias e sugestões.

3.2. Objetivos da disciplina

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente quanto à maneira como elabora seu plano de ensino:

a. (x) Os objetivos da disciplina estão bem definidos e relacionados à ementa da disciplina eobjetivos do curso.

b. ( ) Os objetivos da disciplina estão definidos e parcialmente relacionados à ementa da disciplina e objetivos do curso.

c. ( ) Os objetivos não estão definidos.

3.3. Conteúdo

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente quanto à maneira como elege os conteúdos de sua disciplina:

a. ( ) Os conteúdos da disciplina estão parcialmente relacionados com os objetivos inicialmente propostos.

b. (x) Os conteúdos da disciplina estão relacionados com os objetivos inicialmente propostos.

c. ( ) Os conteúdos da disciplina não estão relacionados com os objetivos inicialmente propostos.

3.4. Metodologia

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente no que tange à metodologia por ele utilizada:

a. (x) A metodologia é adequada ao alcance dos objetivos e ao desenvolvimento dos conteúdos.

b. ( ) A metodologia é apenas parcialmente adequada ao alcance dos objetivos e ao desenvolvimento dos conteúdos.

c.( ) A metodologia utilizada não permite o alcance dos objetivos e o desenvolvimento dos conteúdos.

3.5. Avaliação

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente quanto aos critérios de avaliação por ele empregados:

a. (x) As avaliações propostas abordam os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

b. ( ) As avaliações propostas não abordam os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

c. ( ) As avaliações abordam parcialmente os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina

3.6. Bibliografia

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente, com relação à bibliografia por ele recomendada:

a. ( ) a bibliografia recomendada atende parcialmente aos conteúdos da disciplina.

b. ( ) a bibliografia recomendada não atende aos conteúdos da disciplina.

c. (x) a bibliografia recomendada atende aos conteúdos da disciplina.

3.7. Conhecimento

Avaliar o desempenho didático-pedagógico do docente, no que diz respeito ao seu domínio sobre o conteúdo da disciplina:

a. (x) O docente possui domínio dos conteúdos da disciplina, atingindo as expectativas da áreaem que atua.

b. ( ) O docente possui algum conhecimento, mas precisa melhorar.

c. ( ) O conhecimento que o docente possui é insuficiente.

d. ( ) O docente possui domínio dos conteúdos da disciplina, porém não atinge as expectativas da área em que atua.

3.8. Aprimoramento e atualização

Avaliar o grau em que o docente aprimora e/ou atualiza seus conhecimentos e aptidões, considerando as oportunidades oferecidas pela Instituição:

a. ( ) A atualização de conhecimentos raramente é procurada pelo docente.

b. (x) Procura manter-se sempre atualizado, aprimorando seus conhecimentos.

c. ( ) Eventualmente procura atualizar-se.

d. ( ) O docente não demonstra interesse em atualizar-se.

3.9. Comunicação

Avaliar o modo como o docente se comunica com os seus alunos:

a. (x) A forma de comunicação assumida pelo docente junto aos alunos é clara e objetiva.

b. ( ) A forma de comunicação assumida pelo docente juntos aos alunos é pouco adequada e precisa melhorar.

c. ( ) A comunicação apresenta-se de forma confusa.

3.10. Superação de dificuldades

Avaliar o grau em que o docente supera as dificuldades e carências profissionais:

a. (x) Sempre

b. ( ) Na maioria das vezes

c. ( ) Ocasionalmente

d. ( ) Dificilmente

e. ( ) Nunca

4. PRODUTIVIDADE

4.1. Zelo e dedicação às suas atividades

Avaliar o nível em que o docente exerce com zelo e dedicação as suas atribuições.

a. (x) Freqüentemente

b. ( ) Ocasionalmente

c. ( ) Raramente

d. ( ) Normalmente

4.2. Técnicas e recursos

Avaliar o modo como o docente utiliza técnicas e recursos didáticos.

a. (x) O docente procura diversificar as técnicas e recursos didáticos, durante o período letivo.

b. ( ) O docente não diversifica as técnicas e recursos didáticos durante o período letivo.

c. ( ) Esporadicamente o docente diversifica as técnicas e recursos didáticos, durante o período letivo.

4.3. Utilização de bibliografia

Avaliar o nível de utilização da bibliografia, decorrente dos conteúdos e estratégias empregadas pelo docente.

a. (x) Os conteúdos da disciplina e as estratégias de ensino exigem do aluno a utilização da bibliografia recomendada.

b. ( ) Os conteúdos da disciplina e as estratégias de ensino às vezes exigem do aluno a utilização da bibliografia recomendada.

c. ( ) Os conteúdos da disciplina e as estratégias de ensino não exigem do aluno a utilização da bibliografia recomendada.

4.4. Participação dos alunos

Avaliar o nível de estímulo oferecido pelo docente visando a uma maior participação dos alunos.

a. ( ) O docente, durante as aulas não incentiva a participação dos alunos.

b. ( ) O docente, durante as aulas não incentiva a participação dos alunos, através de diferentes estratégias.

c. (x) O docente, durante as aulas não incentiva a participação dos alunos, somente quando háapresentação de trabalhos pelos alunos.

4.5. Integração com outros conteúdos

Avaliar o nível de integração dos conteúdos ministrados pelo docente com os conteúdos de outras disciplinas do curso.

a. (x) O docente quase sempre oferece oportunidade de integração dos conteúdos desenvolvidos na disciplina que ministra com os conteúdos de outras disciplinas do curso.

b. ( ) O docente não oferece oportunidade de integração dos conteúdos desenvolvidos na disciplina que ministra com os conteúdos de outras disciplinas do curso.

c. (x) O docente oferece oportunidade de integração dos conteúdos desenvolvidos na disciplinaque ministra com os conteúdos de outras disciplinas do curso.

4.6. Atividades práticas

Avaliar a adoção de atividades práticas no desenvolvimento da aprendizagem.

a. (x) O docente adota atividades práticas que contribuem para a aprendizagem.

b. ( ) O docente não adota atividades.

c. ( ) O docente algumas vezes adota atividades práticas que contribuem para a aprendizagem.

4.7. Flexibilidade

Avaliar a capacidade do docente de ser flexível na modificação de estratégias.

a. ( ) O docente no desenvolvimento da disciplina demonstra-se incapaz de modificar, quando necessário, a estratégia de ensino planejada.

b. (x) O docente no desenvolvimento da disciplina quase sempre se demonstra capaz demodificar, quando necessário, a estratégia de ensino planejada.

c. ( ) O docente no desenvolvimento da disciplina sempre se demonstra incapaz de modificar, quando necessário, a estratégia de ensino planejada.

4.8. Relação das avaliações com os conteúdos

Avaliar a adequação das avaliações aos conteúdos ministrados.

a. ( ) As avaliações realizadas não abordam os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

b. (x) As avaliações realizadas abordam os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

c. ( ) As avaliações realizadas abordam parcialmente os objetivos e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

4.9. Formas de avaliação

Avaliar a qualidade das avaliações quanto à sua variabilidade.

a. (x) As avaliações são variadas no decorrer do semestre letivo.

b. ( ) As avaliações ocasionalmente são variadas no decorrer do semestre letivo.

c. ( ) As avaliações não são variadas no decorrer do semestre letivo.

4.10. Resultados

Avaliar a prática de discussão dos resultados das avaliações entre o docente e seus alunos.

a. (x) O docente sempre discute o resultado das avaliações com os alunos.

b. ( ) O docente discute o resultado das avaliações com os alunos somente no final do período letivo.

c. ( ) O docente não discute o resultado das avaliações com os alunos.

4.11. Desenvolvimento por parte dos alunos

Avaliar o grau em que o docente favorece aos alunos o desenvolvimento de suas qualidades, no que se refere aos fatores adiante indicados.

O docente possibilita o desenvolvimento da reflexão, raciocínio crítico, interpretação e criação de significados por parte dos alunos:

a. (x) Totalmente

b. ( ) Ocasionalmente

c. ( ) Na maioria das vezes

d. ( ) Muito pouco

4.12. Satisfação das expectativas

Avaliar o grau em que o docente satisfez as expectativas que se fazem em torno de sua atuação.

O docente no decorrer do período letivo atinge as expectativas da área em que atua:

a. (x) Totalmente

b. ( ) Ocasionalmente

c. ( ) Na maioria das vezes

d. ( ) Muito pouco

5. RESPONSABILIDADE

5.1 Sigilo quanto às informações da Instituição

Avaliar o comportamento do docente quanto às informações confidenciais do seu trabalho, que lhe foram repassadas ou a que teve acesso.

a. ( ) O docente geralmente guarda sigilo sobre as informações de seu trabalho.

b. (x) O docente mantém sempre sigilo sobre as informações de seu trabalho.

c. ( ) O docente já vazou informações confidenciais, não exercendo, portanto confiança quanto a esta questão.

d. ( ) Pela forma como o docente age não é conveniente repassar-lhe informações sigilosas.

5.2. Materiais de trabalho

Avaliar o grau de interesse e preocupação com a guarda e economia do material de trabalho por parte do docente.

a. ( ) O docente não é zeloso nem econômico com seus materiais, incorrendo no desvio dos mesmos.

b. (x) O docente tem um grande senso de responsabilidade, mostrando-se zeloso e procuraeconomizar os materiais de trabalho.

c. ( ) O docente é econômico e otimiza os seus insumos (materiais de trabalho) porém não zela pela sua conservação.

d. ( ) O docente é responsável e zeloso com seus materiais, mas não prima pela economia dos mesmos.

5.3. Patrimônio público

Avaliar em que nível o docente observa a conservação do patrimônio público.

a. ( ) O docente se utiliza do patrimônio público, sem se importar com sua conservação.

b. ( ) O docente não demonstra respeito para com os bens públicos, utilizando-os de forma inadequada e provocando-lhes danos.

c. (x) O docente utiliza o bem público de maneira adequada.

d. ( ) O docente demonstra grande interesse com os bens públicos, utilizando-os de forma inadequada e preocupando-se com sua manutenção e conservação.

5.4. Responsabilidade com o trabalho

Avaliar o grau em que o docente atende os prazos estabelecidos pelas diferentes esferas administrativas:

a. ( ) É impossível depender de seus serviços, necessitando de constante vigilância.

b. ( ) Necessita ser alertado quanto ao cumprimento de suas tarefas.

c. (x) Realiza todas as tarefas, cumprindo sempre os prazos determinados, dispensando fiscalização.

d. ( ) Merece confiança e raramente necessita de fiscalização.

Anexo II à Resolução Nº 05/99 do CONSUNI referente avaliação de desempenho de docentes em estágio probatório.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

01. Planejamento de aulas

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

02. Interesse pela disciplina

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

03. Atualização com a matéria

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

04. Formas de Apresentação da disciplina

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

05. Capacidade de transmissão dos conhecimentos

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

06. Experiência extra-acadêmica demonstrada

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

07. Relacionamento com a turma

( ) Excelente (x) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

08. Atendimento aos alunos fora da sala de aula

(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

09. O contato individual com o aluno

(x) Fácil ( ) Difícil ( ) Regular ( ) Discriminatório

10. Quanto à pontualidade

(x) Pontual ( ) Chega Atrasado ( ) Falta muito

11. Na Avaliação dos conceitos

(x) Muito Exigente ( ) Razoável ( ) Pouco Exigente

12. Com relação à sua expectativa anterior

( ) O professor é o que você esperava (x) O professor é melhor do que você esperava( ) O professor está abaixo das suas expectativas ( ) Não tinha informações sobre o professor

13. Seu conceito geral para o professor

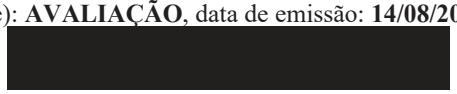
(x) Excelente ( ) Bom ( ) Regular ( ) Fraco

Emitido em 14/08/2023

AVALIAÇÃO Nº 1/2023 - CCA-DZOOT (11.01.23.04)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/08/2023 11:51)
CARLA APARECIDA SOARES SARAIVA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1446637

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufpb.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2023**, documento (espécie): **AVALIAÇÃO**, data de emissão: **14/08/2023** e o código de verificação:


Grupo/Cargo

705/001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

Classe

B

Padrão

001

Operação Raio-X

NAO

Código Vaga

257504

Lotação

CCA-DZOOT

Início Exercício

30/09/2020

Vacância/Saída

Adicional por Tempo de Serviço

Adicional TS (%)

Mês para Concessão Anuênio

Ingresso no Órgão

Grupo/Ocorrência

01/100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90

Data Ocorrência

30/09/2020

Diploma Legal

Código	Número	Data
04 - PORTARIA	45	30/09/2020

Ingresso no Serviço Público

Grupo/Ocorrência

01/100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90

Data Ocorrência

30/09/2020

Diploma Legal

Código	Número	Data
04 - PORTARIA	45	30/09/2020

Modificação Funcional

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1169/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 17:26)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1169****, ano:* ***2025*** *, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***14/11/2025*** *e o código de verificação:* ***63b2c52da0***

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>

Documentos corrigidos para processo de redistribuição

1 mensagem

Jacinara Hody <[redacted]> 14 de novembro de 2025 às 15:21
Para: sid.ddp@ufersa.edu.br

Prezados,
Encaminho o Formulário de redistribuição devidamente corrigido e Declaração de ajuda de custo assinado, ambos necessários para seguir com o protocolo do meu pedido de redistribuição para a UFERSA.

Atenciosamente,
Jacinara Hody

--

Jacinara Hody G M Leite
Doutora em Ciências Animais
Email alternativo [redacted]

2 anexos

DECLARACAO_AJUDA_DE_CUSTO_assinado.pdf
225K

FORMULARIO-REDISTRIBUICAO.pdf
149K

E-MAIL Nº 94/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 17:26)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **94**, ano: **2025**, tipo: **E-MAIL**, data de emissão: **14/11/2025** e o* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

DADOS DO SERVIDOR		
Nome: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	Matrícula Siape: [redacted]	CPF: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: Mossoró / RN	
E-mail: [redacted]	Telefone: [redacted]	
Cargo/Emprego/Função: Professor de Magistério Superior	Código/Nível/Referência: Adjunto B1	
Instituição de Origem: UFPB		
Unidade de Lotação: Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, campus II - UFPB		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PREENCHER EM CASO DE PERMUTA COM OUTRO SERVIDOR)		
Nome:	Matrícula Siape:	CPF:
Endereço:	Cidade/Estado:	
E-mail:	Telefone: ( )	
Cargo/Emprego/Função:	Código/Nível/Referência:	
Instituição de Origem:		
Unidade de Lotação:		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PRENCHER EM CASO DE PERMUTA POR CÓDIGO VAGO)	
Número da Vaga: 307129	Cargo: Professor de Magistério Superior
Instituição de Origem: Universidade Federal Rural do Semiarido - UFERSA	

FORMULARIO Nº 14/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 17:26)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **14**, ano: **2025**, tipo: **FORMULARIO**, data de emissão: **14/11/2025** e o* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR DECLARANTE

Nome: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE	Matrícula Siape: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: MOSSORÓ/ RN
E-mail: [redacted]	Telefone(s) com DDD: [redacted]
Cargo/Emprego/Função: PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR	Classe/Denominação/Nível: Código/Nível/Referência: B-01
Unidade de Lotação/Instituição: DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA / CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	

Estado Civil:

( ) Solteiro | (X) Casado ( ) União Estável ( ) Viúvo ( ) Divorciado

Número de dependentes que residem com o requerente, conforme art. 5º do Decreto n.º 4.004/2001*

Quantidade: _____2____ ( ) Não possuo.

2. DESLOCAMENTO E MORADIA

A redistribuição resultará em mudança do meu domicílio em caráter permanente?
( ) Sim
(X) Não

Possuo moradia no município da Instituição para a qual pretendo ser redistribuído?
(X) Sim
( ) Não
( ) Não, mas os dependente(s) informado(s) no **item 1** reside(m) no município da instituição para a qual pretendo ser redistribuído.

3. DECLARAÇÃO

( ) Declaro que faço jus ao pagamento da ajuda de custo em virtude de redistribuição, conforme previsto no art. 53 da Lei n.º 8.112/1990;

(X) Declaro que não faço jus ao pagamento da ajuda de custo de que trata o art. 53, da Lei n.º 8.112/1990, pois possuo residência no município da Instituição para a qual serei redistribuído OU a redistribuição não resultará em mudança de domicílio em caráter permanente.

Estou ciente de que omitir, em documento público, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa, com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante CONSTITUI CRIME, tipificado no art. 299 do Código Penal, sujeito à PENA DE RECLUSÃO, DE UM A CINCO ANOS E MULTA, além de DEMISSÃO DO CARGO, no âmbito administrativo, após apuração em processo administrativo disciplinar, na forma da Lei n.º 8.112/1990.

Estou ciente que o pagamento da ajuda de custos e a possível efetivação da redistribuição se dará mediante a disponibilidade orçamentária da Instituição.

Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Data: 14 / 11 / 2025

_____
Assinatura do(a) Servidor(a)/Declarante

PROCEDIMENTOS

1. Preencher e assinar eletronicamente o presente formulário;
2. Anexar cópia do último contracheque; documentos pessoais dos dependentes; e comprovação de dependência financeira, quando for o caso;.
3. Enviar ao Setor de Ingresso e Dimensionamento por meio do endereço eletrônico: <sid.ddp@ufersa.edu.br>..

* Art. 5°São considerados dependentes do servidor para os efeitos deste Decreto:

I - o cônjuge ou companheiro legalmente equiparado;

II - o filho de qualquer condição ou enteado, bem assim o menor que, mediante autorização judicial, viva sob a sua guarda e sustento;

III - os pais, desde que, comprovadamente, vivam à suas expensas.

§ 1°Atingida a maioridade, os dependentes referidos no inciso II perdem essa condição, exceto nos casos de:

I - filho inválido; e

II - estudante de nível superior, menor de vinte e quatro anos, que não exerça atividade remunerada.

DECLARAÇÃO Nº 61/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 17:26)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***61****, ano:* ***2025****, tipo:* ***DECLARAÇÃO****, data de emissão:* ***14/11/2025*** [redacted]

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

XXXXXXXX XX XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX
XX XX XX XX XX XX XX
XX XX XX XX XX XX XX XXXXXXXX XXXX XX
XXXXXXXX XX XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX XX XX XX
XX XX XX XX XX XX XX XXXXXX XXXXXXXX
XX XX XX XX XX XX XX XX XX XX XX
XXXXXXXX XX XX XX XX XX XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXX X XXXXXXXX

SISTEMA DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL

L.I33332.TI

DOSSIE DO RH

17NOV2025

CRITERIOS DE SELECAO DO RELATORIO

CPF: [redacted]
JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE

SERPRO

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

SEXO [redacted]
NOME DO PAI
NOME DA MAE
NATURALIDADE
ESCOLARIDADE
ESTADO CIVIL
COR/ORIGEM ET
PESSOA COM DE
QTDE DEPENDEN
SIT NACIONAL
NASCIDO NO ES

-- DOCUMENTOS PE

IDENTIDADE---

TIT.ELEITORAL

CART.TRABALHO

PIS/PASEP----

DATA DO PRIME

-- ENDERECO RESI

LOGRADOURO :
COMPLEMENTO:
MUNICIPIO :
PAIS :
CEP :
TELEFONE :
FAX :
ENDERECO ELET

-- IMPEDIMENTOS DO RH

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

-- DADOS BANCARIOS

CONTA CORRENTE [redacted]
TIPO DA CONTA
BANCO/AGENCIA/D
NUMERO DA CONTA
CONTA CORRENTE
TIPO DA CONTA
BANCO/AGENCIA/D
NUMERO DA CONTA
-- DADOS BANCARIOS

CONTA CORRENTE
BANCO/AGENCIA/D
NUMERO DA CONTA

DATA DE OPCAO P

CONTA CORRENTE
BANCO/AGENCIA/D
NUMERO DA CONTA

DATA DE OPCAO P

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

-- CODIGOS E MATRICULAS DE IDENTIFICACAO ----------

CONTROLE SIAPECAD: [redacted]

----------MATRICULAS ----------

MATRICULA SIAPECAD : [redacted] SIAPE: [redacted]
INGRESSO NO ORGAO : 31OUT2011 OCOR.INGR: 504 CONTR.PROF. TEMPORARIO, LEI
INGRESSO SERV. PUB. : 31OUT2011 OCOR.INGR: 504 CONTR.PROF. TEMPORARIO, LEI
INGRESSO CARGO ATUAL: OCOR.INGR:
GRAT DESEMP(PONTOS) : TIT ASSIST SAUDE SUPL: NAO FERIAS ESP: NAO
END. ELETRONICO CORPORATIVO:
JACINARA.LEITE@ACADEMICO.UFPB.BR
ULTIMA INTEGRACAO COM SIAPE: 09OUT2020 17:23:00
INTEGRACAO PENDENTE ? NAO

MATRICULA SIAPECAD : [redacted] SIAPE: [redacted] (ESTAVEL)
INGRESSO NO ORGAO : 30SET2020 OCOR.INGR: 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART
INGRESSO SERV. PUB. : 30SET2020 OCOR.INGR: 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART
INGRESSO CARGO ATUAL: OCOR.INGR:
GRAT DESEMP(PONTOS) : TIT ASSIST SAUDE SUPL: SIM FERIAS ESP: NAO
END. ELETRONICO CORPORATIVO:
JACINARA.LEITE@ACADEMICO.UFPB.BR
ULTIMA INTEGRACAO COM SIAPE: 18AGO2025 16:07:47
INTEGRACAO PENDENTE ? NAO

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

-- NOMES ANTERIORES ----------

JACINARA HODY GURGEL MORAIS SEQUENCIAL 01
BASE DE DADOS DA RECEITA FEDERAL

-- FORMACOES DO RH ----------

FORMACAO : 2405 CIENCIA ANIMAL
TITULACAO : 27 DOUTORADO
ESTAB. DE ENSINO : UFERSA
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2017 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0401 PRODUCAO ANIMAL
TITULACAO : 26 MESTRADO
ESTAB. DE ENSINO : UFRN/UFERSA
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2011 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0217 ZOOTECNIA
TITULACAO : 23 GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)
ESTAB. DE ENSINO : UFERSA
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2009 CARGA HORARIA:

-- DEPENDENTES ----------

MATRICULA: [redacted] ATUALIZACAO PELO MOD. DEPENDENTE: SIM
DEPENDENTES PARA IMP. RENDA : 01
DEPENDENTES PARA SAL. FAMILIA :

NOME/GRAU DE PARENTESCO/INCIDENCIAS-BENEFICIOS	PERIODO DE VIGENCIA
JULIA HODY GURGEL LEITE	
08 FILHO(A)	
01 AUXILIO-PRE ESCOLA - INDIRETA	23NOV2020 23ABR2023
05 ASSIST A SAUDE SUPLEMENTAR	16NOV2022 05DEZ2024
05 ASSIST A SAUDE SUPLEMENTAR	06DEZ2024
11 ACOMPANHAM PESSOA DA FAMILIA	15OUT2020
JULIO SERGIO LEITE DA SILVA	
05 CONJUGE	
05 ASSIST A SAUDE SUPLEMENTAR	16NOV2022 05DEZ2024
05 ASSIST A SAUDE SUPLEMENTAR	06DEZ2024
11 ACOMPANHAM PESSOA DA FAMILIA	15OUT2020

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

-- DEPENDENTES ----------

[redacted]

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

DOSSIE DA

MATRICULA SIPE [redacted]

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

REGISTROS DE PROVIMENTO DE CARGO

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

CARGO : 060004 PROFESSOR TEMPORARIO
SITUACAO DO PCA : ENCERRADO
PERIODO DO PCA : 31OUT2011 A 30OUT2013 POSSE: EXERC.: 31OUT2011
ESTAGIO PROBATORIO: NAO EXISTE

ULTIMA UORG DE LOTACAO : 000088 DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
ULTIMA UORG DE EXERCICIO: 000088 DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
ULTIMA UORG LOC. FISICA : 000088 DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS

-- DADOS DE ENTRADA NO CARGO

FORMA DE ENTRADA: 130 CONTR.PROF.TEMPOR. L8745/93, ART. 2, X
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
DL DE ENTRADA : CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011

-- DADOS SOBRE A VAGA UTILIZADA

DL DE CRIACAO :
RESERVA DE VAGA :
VAGA LIBERADA POR: MATRICULA: PCA:

-- DADOS SOBRE A VACANCIA

SIT. DA VAGA :
FORMA DE VACANCIA: 125 TERMINO DE CONTRATO CDT LEI 8745/93
DL DE VACANCIA: CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
ORGAO DESTINO :
OBSERVACOES :

-- REGIMES JURIDICOS DO PCA

08 CDT - CONTRATO TEMPORARIO 31OUT2011 A 30OUT2013
INDICE DE CORRECAO DO REGIME - 1,0000

-- JORNADAS TRABALHO DO PCA

40 HORAS SEMANAIS 31OUT2011 A 30OUT2013

-- POSICIONAMENTOS

TAB:060 NIVEL:NS CLASSE:A NIVEL:1 31OUT2011 A 30OUT2013
PROFESTEMP CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

-- LOTACOES

ORGAO : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG : 000088 - DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
PERIODO : 31OUT2011 A 30OUT2013
FORMA ENTRADA: 130 CONTR.PROF.TEMPOR. L8745/93, ART. 2, X
DL DE ENTRADA: CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011
SITUACAO : LOTACAO ENCERRADA

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO

UORG : 000088 - DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
PERIODO : 31OUT2011 A 30OUT2013
FORMA ENTRADA: 130 CONTR.PROF.TEMPOR. L8745/93, ART. 2, X
DL DE ENTRADA: CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011
FORMA SAIDA : 125 TERMINO DE CONTRATO CDT LEI 8745/93
DL DE SAIDA : CONT 000106/2011, REITORIA PUB: DO 30NOV2011

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

DOSSIE DA

MATRICULA SIPE [redacted]

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

REGISTROS DE PROVIMENTO DE CARGO

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
SITUACAO DO PCA : VIGENTE
PERIODO DO PCA : 30SET2020 A POSSE: EXERC.: 30SET2020
ESTAGIO PROBATORIO: NAO EXISTE

ULTIMA UORG DE LOTACAO : 000237 CCA - DPTO DE ZOOTECNIA
ULTIMA UORG DE EXERCICIO: 000769 CCA - COORD DE ZOOTECNIA
ULTIMA UORG LOC. FISICA : 000769 CCA - COORD DE ZOOTECNIA

-- DADOS DE ENTRADA NO CARGO

FORMA DE ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
DL DE ENTRADA : PORT 000045/2020, PROGEP PUB: DO NAO PUBLICADO

-- DADOS SOBRE A VAGA UTILIZADA

DL DE CRIACAO :
CODIGO DA VAGA: 0257504

-- REGIMES JURIDICOS DO PCA

02 RJU - REGIME JURIDICO UNICO 30SET2020 A
INDICE DE CORRECAO DO REGIME - 1,0000

-- JORNADAS TRABALHO DO PCA

DEDICACAO EXCLUSIVA 30SET2020 A

-- POSICIONAMENTOS

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:601 30SET2020 A 09OUT2022
NOMEACAO PORT 000045/2020, PROGEP PUB: DO NAO PUBLICADO
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:602 10OUT2022 A 29SET2023
PROGMANUAL PORT PROGEP CPPD N 1096/22 - 10/10/22
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:601 30SET2023 A 31DEZ2024
PROGMANUAL PORT PROGEP CPPD N 1161/23 - 02/10/23
TAB:103 NIVEL:NS CLASSE:B NIVEL:001 01JAN2025 A
POSIC MP 001286/2024, AUT.EXT.: PR PUB: DO 31DEZ2024

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

-- LOTACOES

ORGAO : 26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
UORG : 000237 - CCA - DPTO DE ZOOTECNIA
PERIODO : 30SET2020 A
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORT 000045/2020, PROGEP PUB: DO NAO PUBLICADO
SITUACAO : LOTACAO VIGENTE

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO

UORG : 000769 - CCA - COORD DE ZOOTECNIA
PERIODO : 15AGO2025 A
FORMA ENTRADA: 029 LOCALIZAR EXERCICIO INTERNO
DL DE ENTRADA: PORT 000834/2025, PROGEP PUB: BS 15AGO2025

UORG : 000237 - CCA - DPTO DE ZOOTECNIA
PERIODO : 30SET2020 A 14AGO2025
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORT 000045/2020, PROGEP PUB: DO NAO PUBLICADO
FORMA SAIDA : 029 LOCALIZAR EXERCICIO INTERNO
DL DE SAIDA : PORT 000834/2025, PROGEP PUB: BS 15AGO2025

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF: [redacted]

PROVIMENTO DE FUNCAO / CARGO EM COMISSAO / CNE

MATRICULA: [redacted] PFU: 001

TIPO PFU : SUBSTITUTO
DENOMINACAO : 0220 COORDENADOR(A) DE CURSO
UORG DE EXERCICIO: 000769 CCA - COORD DE ZOOTECNIA
ORGAO DE ORIGEM :
FUNCAO/C.COMISSAO: FUC-0001 FUNCAO COMISSIONADA DE COORDENACAO DE CURSO

-- DADOS DE ENTRADA

NOMEAC/DESIGNA: 01ABR2022 POSSE:
DL DE ENTRADA : PORT 000514/2022, PROGEP-SCRF PUB: BS 30ABR2024
FORMA ENTRADA : 036 DESIGNACAO DE FUNCAO/CARGO EM COMISSAO
LIMITE P/POSSE: LIMITE PARA ENTRAR EM EXERCICIO:
OBS ALT.LIMITE:

-- DADOS DE VACANCIA

DATA VACANCIA: 30MAR2024
DL DA VACANCIA: PORT 000514/2022, PROGEP-SCRF PUB: BS 30ABR2024
FORMA DE SAIDA: 037 DISPENSA_DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE
OBSERVACOES : PORTARIA Nº 514/2022 - PROGEP - SCRF DE 12 DE ABRIL DE 2022
BOLETIM DE SERVIÇO - Nº 27 PÁGINA 41_23074.028403/2022-65

-- NAO EXISTE(M) DADOS PARA EXERCICIOS

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF: [redacted]

PROVIMENTO DE FUNCAO / CARGO EM COMISSAO / CNE

MATRICULA: [redacted] PFU: 002

TIPO PFU : SUBSTITUTO
DENOMINACAO : 0220 COORDENADOR(A) DE CURSO
UORG DE EXERCICIO: 000769 CCA - COORD DE ZOOTECNIA
ORGAO DE ORIGEM :
FUNCAO/C.COMISSAO: FUC-0001 FUNCAO COMISSIONADA DE COORDENACAO DE CURSO

-- DADOS DE ENTRADA

NOMEAC/DESIGNA: 25ABR2024 POSSE:
DL DE ENTRADA : PORT 000239/2024, PROGEP-SCRF PUB: BS 22ABR2024
FORMA ENTRADA : 036 DESIGNACAO DE FUNCAO/CARGO EM COMISSAO
LIMITE P/POSSE: LIMITE PARA ENTRAR EM EXERCICIO:
OBS ALT.LIMITE:

-- DADOS DE VACANCIA

DATA VACANCIA: 14AGO2025
DL DA VACANCIA: PORT 000833/2025, PROGEP-SCRF PUB: DO 14AGO2025
FORMA DE SAIDA: 037 DISPENSA_DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE
OBSERVACOES : PORTARIA SCRF/UFPB Nº 833, DE 13 DE AGOSTO DE 2025
BGP - PUBLICADO EM 15/08/2025 - ANO 9 EDIÇÃO 8.11

-- NAO EXISTE(M) DADOS PARA EXERCICIOS

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF: [redacted]

PROVIMENTO DE FUNCAO / CARGO EM COMISSAO / CNE

MATRICULA: [redacted] PFU: 003

TIPO PFU : TITULAR
DENOMINACAO : 0220 COORDENADOR(A) DE CURSO
UORG DE EXERCICIO: 000769 CCA - COORD DE ZOOTECNIA
ORGAO DE ORIGEM :
FUNCAO/C.COMISSAO: FUC-0001 FUNCAO COMISSIONADA DE COORDENACAO DE CURSO

-- DADOS DE ENTRADA

NOMEAC/DESIGNA: 15AGO2025 POSSE:
DL DE ENTRADA : PORT 000834/2025, PROGEP-SCRF PUB: DO 15AGO2025
FORMA ENTRADA : 036 DESIGNACAO DE FUNCAO/CARGO EM COMISSAO
LIMITE P/POSSE: LIMITE PARA ENTRAR EM EXERCICIO:
OBS ALT.LIMITE:

-- EXERCICIOS DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE

PERIODOS DE EXERCICIO	OPCOES DE REMUNERACAO	---PERIODO DA OPCAO--
15AGO2025 A	CARGO E PARTE DA FUNCAO/CC/CNE	15AGO2025 A

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

OCORRENCIAS DE AFASTAMENTO DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

COD	NOME DO AFASTAMENTO	INICIO	TERMINO
0073	Lic. Gestante Prorrogação - EST	18JUN2025	16AGO2025
0074	Lic. Gestante (Concedida Administ	18FEV2025	17JUN2025
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	01OUT2021	01OUT2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	04OUT2021	08OUT2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	13OUT2021	15OUT2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	18OUT2021	22OUT2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	25OUT2021	29OUT2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	03NOV2021	05NOV2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	08NOV2021	12NOV2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	16NOV2021	19NOV2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	22NOV2021	26NOV2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	29NOV2021	30NOV2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	01DEZ2021	03DEZ2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	06DEZ2021	07DEZ2021

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

OCORRENCIAS DE AFASTAMENTO DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

COD	NOME DO AFASTAMENTO	INICIO	TERMINO
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	09DEZ2021	10DEZ2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	13DEZ2021	16DEZ2021
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	02FEV2022	04FEV2022
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	07FEV2022	11FEV2022
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	14FEV2022	18FEV2022
0387	TRABALHO REMOTO COVID-19	21FEV2022	25FEV2022

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

EXERCICIO : 2026 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2026 A 31DEZ2026
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2026 A 31DEZ2027
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 02JAN2026 A 31JAN2026 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 18AGO2026 A 27AGO2026 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 26DEZ2026 A 30DEZ2026 QTDE DE DIAS: 005
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2025 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2025 A 31DEZ2025
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2025 A 31DEZ2026
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 20JAN2025 A 24JAN2025 QTDE DE DIAS: 005
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 18AGO2025 A 11SET2025 QTDE DE DIAS: 025
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 17DEZ2025 A 31DEZ2025 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2024 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2024 A 31DEZ2024
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2024 A 31DEZ2025
QTDE PARCELAS: 2

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 10JAN2024 A 26JAN2024 QTDE DE DIAS: 017
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 23DEZ2024 A 19JAN2025 QTDE DE DIAS: 028
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2023 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2023 A 31DEZ2023
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2023 A 31DEZ2024
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 22JAN2023 A 05FEV2023 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 03JUL2023 A 17JUL2023 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 26DEZ2023 A 09JAN2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2022 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2022 A 31DEZ2022
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2022 A 31DEZ2023
QTDE PARCELAS: 2

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 18JUL2022 A 01AGO2022 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 23DEZ2022 A 21JAN2023 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2021 PER.BASE DE CALCULO: 30SET2020 A 29SET2021
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 30SET2021 A 31DEZ2022
QTDE PARCELAS: 2

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 17DEZ2021 A 31DEZ2021 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 03JAN2022 A 01FEV2022 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: SIM ABONO PECUN : NAO

NOME: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
CPF : [redacted]

O B S E R V A C O E S

( ) HA FOLHAS QUE COMPLEMENTAM ESTE DOSSIE

FONTES DE PESQUISA:

( ) REGISTRO DE FREQUENCIA
( ) FICHA FINANCEIRA
( ) FOLHA DE PAGAMENTO

ESTE DOSSIE E' CONSTITUIDO DE ____ FOLHAS, INCLUIDOS OS TERMOS ADITIVOS, SE FOR O CASO.

_____,____ DE _____ DE _____

_____
AUTENTICACAO (DATAR, CARIMBAR E ASSINAR)

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL EMISSAO: 17NOV2025

UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO DIVISAO DE PESSOAL	MAPA DE TEMPO DE SERVICO PARA APOSENTADORIA REFERENCIA: 17NOV2025

1 - IDENTIFICACAO DO SERVIDOR

JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE CPF: [redacted]

[redacted]

3 - AVERBACOES ANTERIORES E APOSENTADORIAS REVERTIDAS QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: A

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

4 - CONTAGEM DE TEMPO DE SERVICO EM DOBRO QTDE. DIAS

LICENCA ESPECIAL NAO GOZADA:
0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

5 - TEMPO DE SERVICO GERAL QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: 31OUT2011 A 30OUT2013

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 2 ANOS 0 MESES 1 DIA (LIQUIDO) 731

QUANTIDADE DE ANUENIOS CONCEDIDOS: 0

AUTORIDADE RESPONSAVEL

ASSINATURA E CARIMBO

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL EMISSAO: 17NOV2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA PROGEP - PRO-REITORIA DE GESTAO PESSOAS	MAPA DE TEMPO DE SERVICO PARA APOSENTADORIA REFERENCIA: 17NOV2025

1 - IDENTIFICACAO DO SERVIDOR

JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE CPF: [redacted]

[redacted]

2

PERIODO CONSIDERADO: 30SET2020 A 16NOV2025

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0
APOSENTADORIA : 5 ANOS 1 MES 19 DIAS (LIQUIDO) 1874

3 - AVERBACOES ANTERIORES E APOSENTADORIAS REVERTIDAS QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: A

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

4 - CONTAGEM DE TEMPO DE SERVICO EM DOBRO QTDE. DIAS

LICENCA ESPECIAL NAO GOZADA:
0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

5 - TEMPO DE SERVICO GERAL QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: 30SET2020 A 16NOV2025

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 5 ANOS 1 MES 19 DIAS (LIQUIDO) 1874

QUANTIDADE DE ANUENIOS CONCEDIDOS: 0

AUTORIDADE RESPONSAVEL

ASSINATURA E CARIMBO

S U M A R I O

1. DADOS PESSOAIS DO RH 02
2. PROVIMENTO DO CARGO 060004 MATRICULA [redacted] 08
3. LOTACOES DO CARGO 060004 MATRICULA [redacted] 09
4. PROVIMENTO DO CARGO 705001 MATRICULA [redacted] 11
5. LOTACOES DO CARGO 705001 MATRICULA [redacted] 12
6. PROVIMENTOS DE FUNCAO DA MATRICULA [redacted] 13
7. OCORRENCIAS DA MATRICULA [redacted] 16
8. FERIAS DA MATRICULA [redacted] 18
9. OBSERVACOES 20
10. MAPA DE TEMPO DE SERVICO DA MATRICULA [redacted] .....
11. MAPA DE TEMPO DE SERVICO DA MATRICULA [redacted] .....

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1171/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/11/2025 10:58)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1171****, ano:* ***2025*** *, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***17/11/202***[redacted]

__ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____
DATA: 17NOV2025 HORA: 10:34:14 USUARIO: ALMEIDA FILHO PRODUCAO
ORGAO: 26240 - UFPB MES TABELA : NOV2025

CODIGO DA VAGA : 0257504 MES/ANO CONSULTA: NOV2025
APROVACAO : 24MAR1995

ORGAO ANTERIOR : 26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

ORGAO ATUAL : 26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
UORG : 000.000.237 CCA - DPTO DE ZOOTECNIA
DISTRIBUICAO : 24MAR1995

GRUPO/CARGO : 705.001 B 001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA
DL ORIGEM - COD :
DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : [redacted] JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
DATA DE OCUPACAO: 30SET2020

HISTORICO : ESTA VAGA FOI CRIADA NO PROCESSO DE CARGA DO MODULO DE CONTR

OLE DE LOTACAO

MATR./NOME OCUPANTE ANTERIOR	DATA DA OCUPACAO	DATA D LIBERACA
[redacted]	19SET2012	30ABR2019

** F I N A L D O R E L A T O R I O **

RELATÓRIO Nº 53/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/11/2025 10:58)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **53**, ano: **2025**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **17/11/2025** e* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 677/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 17 de novembro de 2025.

Processo: 23091.016870/2025-03
Interessada: JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE
Assunto: Redistribuição docente

DESPACHO

1. Trata-se do pedido de redistribuição formulado pela servidora docente JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, matrícula Siape n° [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, atrelado ao código de vaga n° 0257504, lotada no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, para esta Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, pleiteando como contrapartida o código de vaga n° 0307129, atualmente pertencente ao Departamento de Ciências Animais do Centro de Ciências Agrárias do campus Mossoró.

2. É importante mencionar que a análise do pedido de redistribuição deverá ser realizada, conforme previsto na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, vejamos:

> Art. 3º A UFERSA analisará a necessidade de promover a redistribuição de cargos efetivos, ocupados ou vagos, consultando-se sempre as unidades administrativas e acadêmicas envolvidas ou afetadas com o procedimento de redistribuição.
>
> Parágrafo único. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) consultará a Unidade Acadêmica ou Administrativa sobre a

forma de provimento da vaga.

3. Nesta esteira, encaminhe-se o presente processo para apreciação do Departamento de Ciências Animais e, em seguida, do Centro de Ciências Agrárias quanto à aquiescência do pedido realizado pela docente interessada, bem como se há concurso público vigente ou em andamento do mesmo cargo dos servidores envolvidos, em observância ao art. 9º da Portaria SEGRT/MGI N° 619/2023. Sobretudo, deve-se informar a justificativa que fundamenta fática e juridicamente o interesse da administração na redistribuição, esclarecendo o benefício que esta movimentação trará à unidade acadêmica. A mera manifestação de concordância ou aceite não configurará instrumento suficiente para demonstrar, de forma inequívoca, o interesse da administração.

4. Ainda ressaltamos que, de acordo com o art. 7º da PORTARIA SEGRT/MGI Nº 619, DE 9 DE MARÇO DE 2023, "o cargo ocupado somente poderá ser redistribuído se o servidor que o ocupa preencher os seguintes requisitos:

I - não esteja em gozo de licença ou afastamento;
II - tenha cumprido o período de três anos do estágio probatório;
III - não houver sido redistribuído nos últimos três anos."

5. Diante do exposto, observamos que a servidora docente Jacinara Hody Gurgel Morais Leite atende aos requisitos supracitados para a pretendida redistribuição, pois não se encontra usufruindo de licença ou afastamento; encerrou o estágio probatório em 30/09/2023; e não foi redistribuída nos últimos três anos, considerando que está vinculada à Universidade Federal da Paraíba – UFPB desde 2020.

6. Ademais, vale salientar que a servidora interessada conta com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 1864 dias, equivalentes a 5 anos, 1 mês e 9 dias, na instituição a qual pertence. Sendo assim, considerando apenas o tempo laborado naquele órgão, a docente não terá direito à aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos. Além disso, destacamos que a servidora docente não responde a Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância e/ou a Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, em sua pasta funcional existente na UFPB.

7. Cumpre registrar que, conforme declaração constante nos autos, a servidora informou não fazer jus ao pagamento da ajuda de custo prevista no art. 53 da Lei nº 8.112/1990, uma vez que possui moradia no município da instituição para a qual pretende ser redistribuída.

8. Por fim, encaminhe-se os autos processuais às unidades acadêmicas envolvidas para que analisem o pedido de redistribuição nos termos da PORTARIA SEGRT /MGI Nº 619, DE 9 DE MARÇO DE 2023 e da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018. Após apreciação e deliberação de ambas unidades, o processo deverá ser devolvido ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 17/11/2025 15:30)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Processo Associado: 23091.016870/2025-03

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **677**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **17/11/202**[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

DESPACHO Nº 14/2025 - DCA (11.01.00.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 26 de novembro de 2025.

Ao Prof. Dr. Moacir Franco de Oliveira, Diretor do Centro de Ciências Agrárias.

No presente processo 23091.016870/2025-03, trata-se do pedido de redistribuição da docente JACINARA HODY GUGEL MORAIS LEITE atualmente lotada no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, para o Departamento de Ciências Animais, do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Mossoró, pleiteando, como contrapartida, o código de vaga n° 0307129.

Considerando que nos termos do art. 37 da Lei nº 8.112/1990, que rege o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a redistribuição deve observar, entre outros critérios, a compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade de destino, conforme disposto no inciso VI do referido artigo; Neste sentido, a formação acadêmica da professora Jacinara Hody Gurgel Morais Leite é compatível com o perfil definido pelo Departamento de Ciências Animais, conforme deliberação em sua 11ª Assembleia Ordinária de 2025, realizada em 24 de Novembro de 2025.

Adicionalmente, conforme informações constantes em seu currículo Lattes, a referida docente apresenta experiência comprovada na área de Melhoramento Genético e Bioclimatologia, que são de reconhecido interesse e demanda do Departamento de Ciência Animais. Destaca-se, ainda, sua atuação em Pesquisa e Extensão, além de diversas orientações de trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, o que reforça a pertinência e a oportunidade da redistribuição pleiteada.

Por outro lado, informa-se que, na presente data, não há na UFERSA concurso público vigente ou em andamento com candidatos aprovados que possuam o perfil acadêmico deliberado pelo Departamento de Ciência Animais.

Dessa forma, considera-se que o pleito atende aos critérios legais e acadêmicos exigidos para o DEFERIMENTO do processo de redistribuição. Encaminham-se, portanto, os autos ao Conselho do Centro de Ciências Agrárias para apreciação e adoção das providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 26/11/2025 11:29)
LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCA (11.01.00.11.04)
Matrícula: ###460#4

Processo Associado: 23091.016870/2025-03

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **14**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **26/11/2025** [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DESPACHO Nº 82/2025 - CCA (11.01.00.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2025.

Trata-se de pedido de redistribuição formulado pela servidora JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, matrícula Siape nº [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, código de vaga nº0257504, lotada no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como contrapartida o código de vaga nº0307129, pertencente ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), desocupado em decorrência da aposentadoria voluntária do servidor Valdir Martins da Fonseca Filho, conforme Portaria Ufersa/GAB nº206, de 26 de fevereiro de 2025.

Considerando o interesse da Administração na redistribuição pretendida, além da demonstração do atendimento aos demais requisitos do art. 37, da Lei nº 8.112/1990; do art. 6º, da Portaria SEGRT/MGI nº 619/2023; e art. 1º da Resolução Consuni/Ufersa nº 001/2018; conforme o DESPACHO Nº 14/2025 - DCA, de 26 de novembro de 2025;

Considerando que a servidor envolvida na solicitação não está em gozo de licença ou afastamento; cumpriu o período de 3 (três) anos do estágio probatório; e não foi redistribuída nos últimos 3 (três) anos - cumprindo os requisitos necessários à efetivação da redistribuição nos termos do artigo 7º, também da Portaria SEGRT/MGI nº 619/2023; e

Considerando que o Conselho do Centro de Ciências Agrárias, em sua 12ª Reunião Ordinária, realizada em 15 de dezembro de 2025, apreciou e aprovou o pedido de redistribuição da servidora JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa):

Encaminhamos o presente processo ao Setor de Ingresso e Dimensionamento, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 16:11)
LEILSON COSTA GRANGEIRO
PROFESSOR 3 GRAU
DCAF (11.01.00.11.03)
Matrícula: ###451#1

Processo Associado: 23091.016870/2025-03

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/docu [redacted]
82, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/12/2025** e c

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

CERTIDÃO Nº 23/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 16 de dezembro de 2025.

CERTIDÃO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, considerando o pedido de redistribuição inerente aos cargos de Professor do Magistério Superior, código de vaga nº 0257504, ocupado pela servidora docente **JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE**, matrícula Siape n° [redacted] e o código de vaga nº 0307129, atualmente desocupado, ofertado em contrapartida de redistribuição pela UFERSA, envolvendo a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e esta Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), respectivamente, CERTIFICA que não acarretará impacto no saldo do Banco de Professor-Equivalente (BPEq) da UFERSA, instituída pelo Decreto nº 7.485/2011.

(Assinado digitalmente em 18/12/2025 09:44)
JULIUS VICTORIUS DIOGENES PAIVA
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROGEPE (11.01.04)
Matrícula: ###080#4

Processo Associado: 23091.016870/2025-03

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/docu[redacted]
23, ano: **2025**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **16/12/2025** e o[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DECLARAÇÃO Nº 76/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 16 de dezembro de 2025.

DECLARAÇÃO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, DECLARA, para devidos fins que o cargo desocupado inerente ao código de vaga nº 0307129, ofertado como contrapartida de redistribuição pela UFERSA, bem como o cargo ocupado pela servidora docente **JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE**, matrícula Siape n° [redacted], vinculado ao código de vaga nº 0257504, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ambos relativos à carreira do Magistério Superior, atendem aos critérios estabelecidos na Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023 quanto à: equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; e compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

(Assinado digitalmente em 18/12/2025 09:44)
JULIUS VICTORIUS DIOGENES PAIVA
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROGEPE (11.01.04)
Matrícula: ###080#4

Processo Associado: 23091.016870/2025-03

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/docu[redacted]
76, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **16/12/2025**

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.016607/2025-23

ELETRÔNICO

Cadastrado em 11/11/2025

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ANE CRISTINE FORTES DA SILVA	[redacted]	[redacted]
LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA		null

Tipo do Processo:
REDISTRIBUIÇÃO

Assunto do Processo:
022.4 - PROVIMENTO, MOVIMENTAÇÃO E VACÂNCIA: REDISTRIBUIÇÃO

Assunto Detalhado:
SOLICITAÇÃO DE REDISTRIBUIÇÃO POR PERMUTA ENTRE A SERVIDORA LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE) E ANE CRISTINE FORTES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO).

Unidade de Origem:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)

Criado Por:
ANGELA MARIA DOS SANTOS

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
11/11/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
17/11/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS (11.01.00.11.03)
15/12/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)
15/12/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
19/12/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Data	Destino

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

R E Q U E R I M E N T O

À

Chefe do Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais (DCAF)
Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – CCA/UFERSA

Profa. Jailma Suerda Silva de Lima

Assunto: Solicitação de Redistribuição de Servidora Docente do Magistério Superior

Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, Professora do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº [redacted], classe B, Adjunto II, vinculada à Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Magnificência, com fundamento no art. 37 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e demais normativos aplicáveis, requerer a redistribuição de seu cargo para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

A presente solicitação baseia-se no interesse recíproco entre duas servidoras docentes: a requerente e a professora Ane Cristine Fortes da Silva, matrícula SIAPE nº [redacted], classe B, Adjunto I, lotada no DCAF/CCA/UFERSA. Tal proposta visa à otimização da alocação de recursos humanos, ao equilíbrio da força de trabalho docente entre as universidades federais e à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de atender ao interesse pessoal de ambas as partes.

A professora Luciana Mendonça possui formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com o perfil de atuação demandado pelo DCAF/CCA/UFERSA, conforme comprovado no perfil exigido no concurso público de provas e títulos para o Magistério Superior, Edital UFCG/CSTR nº 14, de 13 de novembro de 2018 (DOU nº 226, de 26 de novembro de 2018, seção 3, p. 73–75), homologado pelo Edital CSTR/UFCG/Campus de Patos nº 01, de 28 de março de 2019 (DOU nº 75, de 18 de abril de 2019, seção 3, p. 60) - anexos.

O referido certame destinou-se ao provimento de uma vaga para o cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior, Classe “A”, Adjunto, Nível 1, em regime de Dedicação Exclusiva (T-40**)**, para a Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, na área de Recursos Naturais, Sociedade e Meio Ambiente; Silvicultura e Manejo Florestal, com atribuições de docência nos componentes curriculares *Nutrição de Essências Florestais; Fruticultura Tropical; Recuperação de Áreas Degradadas;* e *Elaboração e Avaliação de Projetos Florestais*. Tais qualificações evidenciam a plena capacidade da requerente em contribuir com as atividades acadêmicas e científicas do curso de Engenharia Florestal da UFERSA**.**

Diante do exposto, requer:

1. A análise e o deferimento do presente pedido de redistribuição;
2. A tramitação do processo conforme os normativos legais vigentes.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Mossoró, 10 de novembro de 2025.

Luciana Freitas de Medeiros Mendonça
Professora do Magistério Superior – SIAPE nº [redacted]
UFCG – Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 47/2018

A Universidade Federal de Campina Grande, através de Convênio PAQTC/UFCG/FINEP/BRAMAR Nº 01.13.0340.00 - 0975/13 -"DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA NO NORDESTE BRASILEIRO", firmado com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, torna público a quem interessar os dados da dispensa de licitação n° 047/2017:

Objeto: Aquisição de seguro.
Fundamento: Art. 24, Incisos II e XXI da Lei 8.666/93.
Fornecedor: Liberty Seguros S/A
Valor: R$ 6.794,53 (seis mil setecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e três centavos)

Campina Grande, 23 de novembro de 2018.
VALENTINA ARRUDA CÂMARA CABRAL
Presidente da CPL

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 49/2018

A Universidade Federal de Campina Grande, através de Convênio PAQTC/FINEP/CTINFRA Nº 01.12.0560.00, firmado com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, torna público a quem interessar os dados da dispensa de licitação n° 049/2018:

Objeto: Aquisição de 02 servidores para ampliação de cluster com dois processadores octa-core.
Fundamento: Art. 24, inciso, XXI da Lei 8.666/93.
Fornecedor: SEBASTIÃO FAUSTINO CASADO JUNIOR - ME
Valor: R$ 48.200,00 (quarenta e oito mil e duzentos reais)

Campina Grande, 23 de novembro de 2018.
VALENTINA ARRUDA CÂMARA CABRAL
Presidente da CPL

CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

EXTRATO DE REGISTRO DE PREÇO Nº 64/2018

FORNECEDOR: LIANKA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA
CNPJ: 57.677.619/0001-52 VIGÊNCIA 08/11/2018 à 08/11/2019

Item	Quant	Unid	Descrição dos Itens	Unit R$	Total R$
26	300	UNIDADE	Expansor ortodôntico, material aço inoxidável, tipo standart, abertura máxima de 7, componentes adicionais c/ chave de ativação.	10,95	3.285,00
Total R$					3.285,00

EDITAL Nº 14, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018
CONCURSO PÚBLICO

O Diretor do Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CSTR, Campus de Patos, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Decreto nº 6.944, de 21/08/2009 e no Decreto nº 7.485, de 18/05/2011, publicado no D.O.U. de 19/05/2011, ambos da Presidência da República, e na Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado a selecionar candidatos para o provimento de uma (01) vaga, em Regime de Trabalho T-40 Dedicação Exclusiva, na Carreira do Magistério Superior, pertencente ao quadro de Pessoal, como parte do Banco de Professor Equivalente desta Universidade, destinada a Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, da Universidade Federal de Campina Grande.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. A seleção, observadas as disposições legais aplicáveis à espécie, no que couber, será regida pela Resolução nº 04/2014 de 29 de agosto de 2014, da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande e pelas normas contidas neste Edital.

1.2. A retribuição do pessoal docente compreende o vencimento ou salário fixado em lei para cada nível, os incentivos funcionais e demais vantagens previstas em lei.

1.3. O processo seletivo compreenderá as 03 (três) fases seguintes: prova escrita, prova didática e exames de títulos.

a) Participarão da prova escrita os candidatos cujas inscrições forem homologadas;
b) Participarão da prova didática os candidatos que obtiverem, pelo menos, 70 pontos na prova escrita;
c) Participarão do exame de títulos os candidatos que obtiverem, pelo menos, 70 pontos na prova didática;
d) O candidato será eliminado quando a documentação concernente à titulação acadêmica não atender ao que determina o Edital.

2 DO CARGO

2.1. Denominação, classe e nível de ingresso: Professor Classe A, nível 1, Adjunto;

2.2. A remuneração será realizada conforme o quadro abaixo.

Cargo/classe/nível	Regime de Trabalho	Remuneração básica (R$)	Retribuição por Titulação (R$)	Remuneração Total (R$)
Professor Classe A Adjunto, Nível 1	T 40 - Dedicação Exclusiva	4.463,93	5.136,99	9.600,92

2.3. Jornada de Trabalho: Quarenta horas semanais de trabalho em regime de Dedicação Exclusiva-DE.

2.4. O pessoal docente, na qualidade de servidor público, fica submetido ao Regime Jurídico Único e à legislação complementar do Pessoal Civil da União. A lotação de cargos de magistério será feita por Unidade Acadêmica e dimensionada em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em qualquer das jornadas, será respeitada a carga horária mínima semanal de oito horas-aula.

3 DAS CONDIÇÕES E REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO E INVESTIDURA NO CARGO

3.1. Ter nacionalidade brasileira ou estrangeira com situação regular no país;

3.2. Estar em gozo dos direitos políticos;

3.3. Estar quite com as obrigações eleitorais;

3.4. Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;

3.5. Apresentar declaração de não acumulação de cargo ou emprego público (De acordo com o § 3º do art. 118 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e da Lei Nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, considera-se acumulação proibida a recepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade);

3.6. Apresentar declaração de bens e valores patrimoniais.

§ 1º Os documentos comprobatórios relacionados no item 3 serão exigidos de todos os candidatos no ato da inscrição, exceto os discriminados nos subitens "3.5" e "3.6", que deverão ser apresentados apenas pelos candidatos convocados para nomeação.

§ 2º Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no concurso.

§ 3º A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados no item 3 impedirá a posse do candidato.

4 DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. A guia de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R$ 200,00 (duzentos reais), deverá ser obtida no endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp utilizando-se os seguintes dados: Unidade favorecida: 158195; Gestão 15281, Código do recolhimento 28883-7; Vencimento 14/12/2018; CPF; Nome do candidato, além do valor da taxa, concluindo com a emissão da Guia de recolhimento da União (GRU) para pagamento, exclusivamente, no Banco do Brasil.

4.2. O valor da taxa de inscrição, uma vez pago, não será restituído em nenhuma hipótese.

4.3. O candidato oriundo de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008 e Decreto nº 6.135, de 26/06/2007, que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e deseje solicitar isenção da taxa de inscrição, deverá fazê-lo até cinco dias úteis após o início das inscrição, através de requerimento disponível no endereço eletrônico www.cstr.ufcg.edu.br. O requerimento deve ser entregue e protocolado no local de inscrição. A resposta sobre o deferimento ou não será divulgada no endereço eletrônico www.cstr.ufcg.edu.br e no quadro de aviso da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, até dez dias úteis após o início das inscrições.

4.4. O candidato cujo pedido de isenção tiver sido indeferido, deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição e entregar, através de protocolo no local de inscrição, ou enviar via Correio, por SEDEX, o comprovante original do depósito bancário no valor da taxa de inscrição, conforme especificado no subitem 4.1, até o dia 14/12/2018.

5 DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão realizadas pessoalmente, por procuração e também por via postal, através de Sedex ou serviço similar, com firma reconhecida, no período de 27/11/2018 a 14/12/2018.

5.2. O horário de atendimento das inscrições será das 08h às 11h e das 14h0 às 17h30min, de Segunda a Sexta-feira (dias úteis), no Setor de Protocolo do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos - PB, localizado na Av. Universitária, s/n, Rodovia Patos/Teixeira, Km1, Bairro Santa Cecília, CEP: 58708-110. Fone: (0xx83) 3511-3040/3035.

5.3. O candidato apresentará no ato da inscrição:

a) requerimento de inscrição (Anexo 5);
b) cópia de documento de identidade e CPF, devidamente reconhecido com fé pública;
c) comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição;
d) declaração de que aceita as condições e normas estabelecidas nesta Resolução e no Edital de inscrição, e que delas tem pleno conhecimento.
e) instrumento procuratório com firma reconhecida, em caso de inscrição efetivada por procurador.

5.4. O servidor designado para receber a documentação exigida no subitem 5.3 fará mediante a apresentação dos originais, conferindo e autenticando todas as páginas que lhe forem entregues, rubricando-as e numerando-as à vista do candidato ou seu procurador, além de listar o material não textual.

5.5. Após o ato de inscrição, o candidato ou seu procurador receberá, sem prejuízo de outras instruções eventualmente exaradas, os seguintes documentos:

a) Cópia da Resolução nº 04/2014;
b) Tabela contendo prazos que nortearão o concurso, conforme Anexo 1 deste Edital;
c) Calendário das provas, conforme Anexo 2 deste Edital;
d) Programa do concurso, conforme Anexo 3, da respectiva área de conhecimento, deste Edital;
e) Relação nominal dos membros da comissão examinadora e seus suplentes, conforme Anexo 4, da respectiva área de conhecimento, deste Edital.

5.6. Os documentos apresentados, conforme as exigências do subitem 5.3, ficarão em poder da Unidade Acadêmica, não cabendo devolução.

5.7. No ato da inscrição, o procurador do candidato deverá apresentar original da Procuração e respectiva cópia autenticada do instrumento, ficando esta em poder da Unidade Acadêmica.

5.8. A inscrição poderá ser feita também por via postal, através de Sedex ou serviço similar, com aviso de recepção (AR), dentro do prazo estabelecido neste Edital. As inscrições postadas e não recebidas até a data da homologação das inscrições, especificadas no quadro de Prazos Regulamentares anexo a este edital, serão automaticamente desconsideradas.

5.9. O candidato que utilizar a alternativa do subitem 5.8 para inscrição deverá anexar o comprovante original de depósito bancário no valor da taxa de inscrição e todos os documentos comprobatórios autenticados.

5.10. Todos os documentos comprobatórios deverão estar devidamente autenticados, podendo, para os casos de inscrição realizada presencialmente, ser a autenticação realizada por servidor especialmente designado para receber e autenticar a documentação.

5.11. A apresentação dos documentos relacionados à prova de títulos ocorrerá após a divulgação do resultado da prova didática, conforme prazo estipulado neste edital.

5.12. Não será permitida inscrição condicional e nem admitida complementação documental fora do prazo de inscrição, salvo se a Comissão Examinadora, em caso de dúvida, exigir do candidato documentos que comprovem a veracidade ou autenticidade de peças processuais entregues no ato da inscrição.

6 DA ÁREA, TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA E VAGA

As áreas de conhecimento objeto do concurso, componentes curriculares, titulação mínima exigida e vagas respectivas e regime de trabalho, estão especificadas no quadro abaixo:

Professor Classe A - Adjunto, nível 1, Dedicação Exclusiva

Unidade	Objeto do Concurso	Componentes curriculares	Titulação Acadêmica Mínima Exigida	Vagas	Regime
Engenharia Florestal	Recursos Naturais, Sociedade e Meio Ambiente e, Silvicultura e Manejo Florestal.	Nutrição de Essências Florestais; Fruticultura tropical, Recuperação de Áreas Degradadas; Elaboração e Avaliação de Projetos Florestais.	Graduação em Engenharia Florestal, Agronomia ou Engenharia Agronômica, com Doutorado em Engenharia Agronômica ou Agronomia ou Ciências Florestais ou Engenharia Florestal.	01	T40-DE

7 DAS PROVAS

7.1. Local: Central de aulas do Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Campus de Patos - PB.

7.2. Período:

a) Prova Escrita: 18/02/2019 - a partir das 08h na Central de Aula I

b) Divulgação do resultado da prova escrita: 19/02/2019

c) Sorteio do ponto da Prova Didática (aula teórica): 20/02/2019

c) Sorteio da ordem de apresentação e realização da Prova Didática (aula teórica): 21/02/2019

d) Prova de Títulos: 22/02/2019

7.3. Todas as etapas das provas serão avaliadas por uma Comissão Examinadora composta por três professores, com titulação igual ou superior à exigida no concurso, sendo o presidente do quadro de efetivos da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal da UFCG e, pelo menos um dos outros membros pertencentes à outra Instituição de Ensino Superior.

7.4. A prova escrita consistirá na dissertação do tema sorteado a partir do programa (Anexo 3, da respectiva área de conhecimento) e terá duração de 04 (quatro) horas. No julgamento da prova escrita serão considerados os seguintes critérios:

a) Domínio do assunto (peso 6);

b) Estruturação coerente e desenvoltura do texto (peso 2);

c) Clareza e precisão de linguagem (peso 2).

7.5. A prova didática, que será gravada, consistirá em aula teórica com duração de 50 minutos, referente ao tema sorteado do programa (Anexo 3), com o ponto estabelecido no conteúdo programático especifico para a aula prática. Após o término da apresentação, a Comissão Examinadora poderá, se julgar necessário, arguir o candidato. A chamada para realização das provas obedecerá à ordem do sorteio dos candidatos. No julgamento da aula teórica da prova didática serão avaliados os seguintes critérios:

a) Domínio dos temas sorteados (peso 4);

b) Estrutura coerente dos planos de aulas (peso 1);

c) Execução dos planos de aulas (peso 1);

d) Clareza e desenvoltura das exposições (peso 2);

e) Comunicação e uso de técnicas didáticas (peso 1);

f) Cumprimento do tempo das aulas (peso 1)

Os demais candidatos concorrentes no mesmo concurso não poderão assistir às exposições.

7.6. O exame de títulos será realizado como etapa posterior às provas escrita e didática e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados nas etapas anteriores e, serão pontuados segundo a Tabela de Pontos anexa à Resolução nº 04/2014. Os candidatos deverão apresentar Curriculum Lattes em 03 (três) cópias, uma delas acompanhada de documentação comprobatória dos títulos autenticada por servidor designado pelo Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica. A nota do exame de títulos será obtida da seguinte forma: atribuir-se-á nota 100 (cem) ao candidato com maior pontuação e as demais notas serão calculadas proporcionalmente.

7.7. A nota final de cada candidato será igual à média ponderada das notas obtidas nas provas escrita e didática e no exame de títulos, observados os seguintes pesos: Prova escrita (peso 3), Prova didática (peso 4) e Exame de Títulos (peso 3).

7.8. Durante a aferição de desempenho dos candidatos será observado o disposto na Lei nº 10.741 de 01/10/2003.

7.9. Durante a realização das provas não será permitida a utilização de aparelhos celulares. Na prova escrita, é vedado o uso de equipamentos audiovisuais, bem como de qualquer material escrito para consulta.

7.10. A critério da Comissão Examinadora, após o resultado da prova escrita, as fases seguintes poderão ser antecipadas ou adiadas em função do número de candidatos participantes na prova escrita, respeitando os prazos legais previstos na Resolução nº 04/2014 de 29 de agosto de 2014, da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande.

8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Às pessoas portadoras de deficiência ou necessidades especiais será assegurado o direito de inscrição nos concursos públicos previstos neste Edital, deles participando em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que a deficiência ou necessidade apresentada seja compatível com as atividades do cargo para o qual concorre.

8.2. Os candidatos citados no item anterior deverão apresentar, no ato da inscrição, declaração da especificidade da deficiência, submetendo-se, quando convocados, à perícia médica por junta médica oficial, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato, como portador de deficiência, e a compatibilidade da deficiência com as atividades do cargo.

8.3. O candidato amblíope ou cego deverá solicitar por escrito, à Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica, até o último dia de inscrição, a confecção da prova especial ampliada (especificando o tipo de grau para a ampliação) ou o acompanhamento por monitor.

8.4. O candidato que não fizer a solicitação prevista no item anterior, no prazo mencionado e seja qual for o motivo alegado, não terá a prova preparada, ficando impossibilitado de a ela se submeter e, portanto, excluído do concurso.

9 DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO

9.1. A nomeação dos candidatos fica condicionada à comprovação dos requisitos para a investidura nos cargos especificados no item 3 deste Edital.

9.2. A posse dos candidatos nomeados dar-se-á pela assinatura do Termo de Posse e ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de provimento no Diário Oficial da União.

9.3. Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado no item anterior.

9.4. O docente terá 15 (quinze) dias contados da data da posse para entrar em exercício, sendo passível de exoneração aquele que não obedecer a esse prazo.

9.5. Os nomeados e empossados exercerão a docência na UFCG, no Centro de Saúde e Tecnologia Rural, com sede no Município de Patos-PB.

9.6. Os nomeados assumem o compromisso de fixar residência no Município de Patos-PB.

9.7. Regime Jurídico do cargo a ser provido: os nomeados serão regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos servidores públicos civil da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais.

10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Os prazos regulamentares do Concurso estão apresentados no Anexo 1, deste Edital.

10.2. Após a publicação deste Edital no DOU, o mesmo, acompanhado de informações complementares e dos formulários correspondentes a declaração de conhecimento e aceitação das normas do concurso e do Requerimento de Inscrição, estará disponível na internet (www.ufcg.edu.br e www.cstr.ufcg.edu.br).

10.3. Sendo necessário o adiamento do concurso por motivos relevantes, a Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica divulgará novo calendário para o certame com antecedência mínima de 05 (cinco) dias da primeira prova.

10.4. Somente se submeterão às provas os candidatos cujas inscrições tiverem sido deferidas.

10.5. Todas as etapas do concurso público previsto neste Edital serão realizadas no Campus de Patos-PB.

10.6. Os resultados de cada etapa do concurso serão afixados em espaço adequado e próprio na Secretaria da Unidade Acadêmica.

10.7. O concurso objeto deste Edital terá validade de 01 (um) ano, contado a partir da publicação da homologação do concurso pelo Diário Oficial da União, sendo possível renovação por igual período, nos termos do Decreto no. 6.994, de 21 de agosto de 2009.

10.8. Não será fornecido ao candidato qualquer documento ou certidão como comprovante de classificação no concurso, valendo para este fim o Edital de Homologação publicado no Diário Oficial da União.

10.9. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Administração, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do concurso.

10.10. Os candidatos aprovados no Concurso Público regido por este Edital poderão ser aproveitados por outros órgãos da administração pública federal, respeitados os interesses da Universidade Federal de Campina Grande, a ordem de classificação e a legislação vigente.

10.11. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar pelo Diário Oficial da União a publicação dos atos e editais referentes aos concursos previstos neste Edital bem como outras informações que serão divulgadas pela Unidade Acadêmica.

10.12. Os casos omissos serão resolvidos pela comissão examinadora do concurso

SERGIO RICARDO ARAÚJO DE MELO E SILVA

ANEXO 1 - PRAZOS REGULAMENTARES

ETAPAS	SETOR RESPONSÁVEL	PERÍODO
DAS INSCRIÇÕES		
Verificação de aceitabilidade das Inscrições	Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal	Até 05 dias úteis após encerramento das inscrições
Interposição de Recurso contra Indeferimento de Inscrição	Entrada com o processo na Secretaria do Centro encaminhando ao CONSAD/CSTR	Até 05 dias úteis após divulgação da etapa acima
Homologação dos pedidos de Inscrição e Julgamento de Recursos	CONSAD/CSTR	Até 05 dias úteis após entrada do Processo na Secretaria do Centro
Interposição de Recurso contra decisão do CONSAD/CSTR sobre os Pedidos de Inscrição e Julgamento de Recursos	Entrada com o processo na Secretaria do Centro encaminhado à Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Até 05 dias úteis após divulgação e conhecimento da decisão do CONSAD
DA COMISSÃO EXAMINADORA		
Arguição de impedimento de Membros da Comissão Examinadora	Entrada com o processo na Secretaria do Centro encaminhado ao CONSAD/CSTR	Até 05 dias úteis após o último dia do período de inscrições.
Interposição de Recurso contra decisão do CONSAD/CSTR sobre Pedidos de Arguição de Impedimento	Entrada com o processo na Secretaria do Centro encaminhado à Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Até 05 dias úteis após ciência do resultado da etapa acima
DO CONCURSO		
Realização do Concurso	Comissão Examinadora	18 a 22/02/ 2019
Relatório Conclusivo dos Resultados do Concurso	Comissão Examinadora	Até 02 (dois) dias úteis após o término da etapa acima.
Apreciação e Encaminhamento ao CONSAD/CSTR do Relatório Conclusivo do Concurso	Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal	Até 08 (oito) dias úteis após o recebimento do Relatório.
Homologação do Resultado do Concurso	CONSAD/CSTR	Até 05 (cinco) dias úteis após o recebimento do Relatório
Interposição de Recurso Contra o Resultado Final do Concurso	Entrada com o processo na Secretaria do Centro encaminhado à Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira	Até 05 (cinco) dias úteis após a divulgação e conhecimento da decisão acima

ANEXO 2 - CALENDÁRIO DE PROVAS

Etapas	Data	Hora	Local
Prova escrita	18/02/2019	08h	Central de Aulas I do CSTR
Divulgação do resultado da prova escrita	19/02/2019		Coordenação Administrativa da UAEF
Prazo de recurso prova escrita	19/02/2019	Até as 17 h	Secretaria do CSTR
Sorteio do ponto para a prova Didática (Aula teórica)	20/02/2019	08h	Central de Aulas I do CSTR
Sorteio da ordem de apresentação e Realização da Prova Didática (Aula teórica)	21/02/2019	08h	Central de Aulas I do CSTR
Divulgação do resultado da prova Didática (Aula teórica)	21/02/2019		Coordenação Administrativa da UAEF
Prazo de recurso prova Didática	21 e 22/02/2019	Até as 11 h do dia 22	Secretaria do CSTR
Prova de Títulos	22/02/2019	09h	Coordenação Administrativa da UAEF
Divulgação do Resultado Final	22/02/2019	Até as 22 h	Coordenação Administrativa da UAEF

ANEXO 3 - PROGRAMA DO CONCURSO

PONTOS DA PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA
Matéria orgânica como condicionante do solo;
Elementos essenciais e benéficos para o crescimento de plantas;
Diagnose do estado nutricional de essências florestais e frutíferas tropicais;
Solos da região semiárida: mineralogia e aspectos químicos;
Fertilização de espécies florestais;
Fatores que influenciam no sucesso de projeto de reflorestamento;
Métodos de avaliação de viabilidade de projetos florestais;
Propagação e cultivo de espécies florestais de interesse regional no semiárido;
Legislação ambiental na esfera federal;
Sistemas de certificação nacionais e internacionais de produtos florestais.
BIBLIOGRAFIA
BASICA
NUTRIÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS
BRADY, N. C.; WEIL R. R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. LEPSCH, I.F (Trad. Tec.) - 3ª ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. xiv, 686 p.
EPSTEIN, E.; BLOOM, A.J. Nutrição mineral de plantas. : princípios e perspectivas. NUNES, M.E.T. (trad.). Londrina: Editora Planta, 2006. 403p.
FAQUIN, V. Nutrição mineral de plantas. Lavras: ESAL/FAEPE, 1994. 227p.
FERREIRA, M.E.; CRUZ, M.C.P.; RAIJ, B. van; ABREU, C.A. (Eds.). Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura. Jaboticabal: CNPq/FAPESP/POTAFOS, 2001. 600p.
FONTES, P.C.R. Diagnóstico do estado nutricional das plantas. Viçosa: UFV, 2001. 122p.
GONCALVES, J. L. de M.; BENEDETI, V. (Eds.) Nutrição e Fertilização Floresta. Piracicaba, SP: IPEF, 2000. 427 p.
KABATA-PENDIAS, A.; PENDIAS, H. Trace Elements in Soils and Plants. Boca Raton: CRC Press Inc., 1984.
LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal (Trad.). São Carlos: Rima Artes e Textos, 2000. 531p.
MALAVOLTA, E. Elementos de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: Ceres. 1989. 251p. MALAVOLTA, E. ABC da análise de solos e folhas. São Paulo: Ceres. 1992. 124p.
MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. Viçosa: UFV, 2005. 451p.
MARSCHNER, H. Mineral Nutrition of Higher Plants. London, New York: Academic Press, 1995. 889p.
MENGEL, K.; KIRKBY, E.A. Principles of Plant Nutrition. Switzerland: International Potash Institute, 1987. 687p.
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
OLIVEIRA, T.S.; ASSIS JÚNIOR, R. N.; ROMERO, R. E.; SILVA, J. R. C. (Eds.). Agricultura, Sustentabilidade e o Semiárido. Fortaleza-CE, UFC/SBCS, 2000. 406 p.: il.
TANJI, K.K. (Ed). Agricultural Salinity Assessment and Management. New York: American Society of Civil Engineers. 1976. 618p.
BATISTA, M. J.; NOVAES, F.; SANTOS, D. G.; SUGUINO, H. H. Drenagem do Solo no Combate a Desertificação. Série Informes Técnicos. MMA/SRH, Brasília, novembro, 1999. 203p.
BRASIL. Ministério da Agricultura. Ministério do Interior. I. Levantamento exploratório reconhecimento de solos do estado da Paraíba. II. Interpretação para uso agrícola dos solos do estado da Paraíba. Rio de Janeiro, 1972, 683 p.
FRUTICULTURA TROPICAL
MANICA, I. Fruticultura tropical: banana. Porto Alegre: Editora Cinco Continentes, 1997. 485 p.
SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p.
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS FLORESTAIS
HOLANDA, N. Elaboração e avaliação de projetos. Rio de Janeiro: APEC, 1969. 206p.
EZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. de. Análise econômica e social de projetos florestais. Viçosa: UFV, 2001. 389p.

ANEXO 4 - CONSTITUIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

Nome	Instituição	Função
Prof. Lucio Valério Coutinho de Araújo	CSTR/UFCG	Presidente
Prof. Rivaldo Vital dos Santos	CDSA/UFCG	Titular
Prof. Allyson Rocha Alves	UFERSA	Titular
Prof. Diercules Rodrigues dos Santos	CSTR/UFCG	Suplente
Prof. Fernando Henrique de Lima Gadelha	IFPE	Suplente
Profª. Ivonete Alves Bakke	CSTR/UFCG	Suplente

ANEXO 5 - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Ilmo. Sr. Coordenador Administrativo da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal, Campus de Patos - PB.
Eu, _____, residente à rua _____, nº____, bairro_____ CEP:_____ na cidade de _____ UF _____ telefone residencial: _____ telefone celular: _____, e-mail: _____ solicita a Vossa Senhoria, inscrição no Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior, Classe A, Adjunto, Nível I - REGIME DE TRABALHO: 40 HORAS - RETIDE, da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal a do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, da Universidade Federal de Campina Grande, para concorrer a uma (01) vaga na área de:
_____, componente(s) curricular(es): _____ de acordo com o Edital nº 14 de 13 de novembro de 2018 www.cstr.ufcg.edu.br
Nestes Termos
Pede Deferimento
Patos, _____ de _____ de 2018
_____Requerente
Requerente _____
Procurador: _____RG Nº _____ Fone para contato: _____
Endereço_____

ANEXO 6 - DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DAS NORMAS DO CONCURSO

_____, brasileiro (a), RG Nº _____, CPF Nº _____, DECLARO, para os devidos fins de Direito, que tenho pleno conhecimento e aceito as normas e instruções do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior, Classe A, Adjunto, Nível I - REGIME DE TRABALHO: 40 HORAS - RETIDE, da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, no qual me inscrevi para concorrer a uma (01) vaga na área _____componente(s) curricular(es): _____ de acordo com o Edital nº 14 de 13 de novembro de 2018 www.cstr.ufcg.edu.br
Patos, _____ de _____ de 2018
_____
Requerente

ANEXO 7 - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Sr. COORDENADOR DA Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal - CAMPUS DE PATOS - PB.
_____, (nome completo) _____, (nacionalidade) (estado civil) Residente à_____nº_____, Complemento:_____ ___, Bairro:_____, CEP:__ _____na Cidade de_____UF:_____,Telefone_____residencial(___)_____ Celular(___)_____, E-mail:_____ portador da Carteira de Identidade nº _____, Órgão Expedidor:_____, CPF nº _____, solicito, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, isenção do valor da taxa de inscrição do concurso público de provas e títulos para Professor do Magistério Superior, Classe A, Adjunto, Nível I - REGIME DE TRABALHO: 40 HORAS - RETIDE, regido pelo Edital nº 14 de 13 de novembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União do dia _____ de _____de 2015, para uma vaga na área de: _____componente(s) curricular(es) _____,Para tanto, declaro estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cad Único), com o Número de Identificação Social - NIS _____ e que atendo a condição estabelecida no inciso II do caput do artigo 1º do Decreto acima referido (família de baixa renda). Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha Inteira responsabilidade. No caso de declaração falsa, declaro estar ciente de que estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 /09/1979, e demais normas penais e administrativas em vigor.
Patos, _____ de _____ de 2018
_____
(Assinatura do requerente)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS DE PATOS
GABINETE DA DIRETORIA

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR.

EDITAL CSTR/UFCG/*CAMPUS* DE PATOS Nº 01, DE 28 DE MARÇO 2019.

O Diretor do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, da Universidade Federal de Campina Grande, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados a homologação pelo CONSAD do RESULTADO FINAL do concurso público para preenchimento de 01 (uma), vaga para o cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior, Classe "A", Adjunto, Nível 1, Regime de Trabalho T - 40, Dedicação Exclusiva, destinada a Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, conforme disposições contidas no **Edital nº 14, de 13 de novembro de 2018**, publicado no Diário Oficial da União do dia 26 de novembro de 2018, Seção 3, página 73.

Áreas de conhecimento: Recursos Naturais, Sociedade e Meio Ambiente e, Silvicultura e Manejo Florestal.			
Candidato(a)	**Média Final**	**Classificação**	**Resultado**
Luciana Freitas de Medeiros	**86,20**	**1º lugar**	**Aprovada e Classificada**
Cheila Deisy Ferreira	79,50	2º lugar	Aprovada
Sebastiana Maely Saraiva das Chagas Sousa	79,30	3º lugar	Aprovada
Caio Cezar Pereira Leal	79,20	4º lugar	Aprovada

Patos-PB, 28 de março de 2019.

Sergio Ricardo Araújo de Melo e Silva
Diretor CSTR

Controle Acadêmico Online

Turmas Estágios Usuário Sair Período: 2019.2

Turmas de 2019.2

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102192	NUTRICAO DE ESSENCIAS FLORESTAIS	01	3 16:00-18:00 (CA1-S9) 5 16:00-18:00 (CA1-S8)	4	60
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	6 14:00-18:00 (S/S)	4	60

Controle Acadêmico Online

Turmas Estágios Usuário Sair Período: 2020.1

Turmas de 2020.1

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102214	FRUTICULTURA TROPICAL	01	7 07:00-09:00 (S/S)	2	30
4102192	NUTRICAO DE ESSENCIAS FLORESTAIS	01	4 10:00-12:00 (S/S) 6 07:00-09:00 (CA1-S9)	4	60
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	4 14:00-18:00 (CA1-S10)	4	60

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE

Controle Acadêmico Online

Turmas Estágios Usuário Sair Período: 2020.2

Turmas de 2020.2

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102192	NUTRICAO DE ESSENCIAS FLORESTAIS	01	2 14:00-16:00 (S/S) 7 10:00-12:00 (CA1-S8)	4	60
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	6 14:00-18:00 (S/S)	4	60

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE

Controle Acadêmico Online

Turmas | Estágios | Usuário | Sair | Período: 2021.1

Turmas de 2021.1

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	4 14:00-18:00 (CA1-S10)	4	60

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE

Controle Acadêmico Online

Turmas | Estágios | Usuário | Sair | Período: 2021.2

Turmas de 2021.2

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102192	NUTRICAO DE ESSENCIAS FLORESTAIS	01	2 14:00-16:00 (CA1-S8) 5 09:00-11:00 (CA1-S7)	4	60
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	5 14:00-18:00 (CA2-S2)	4	60

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE

Controle Acadêmico Online

Turmas | Estágios | Usuário | Sair | Período: 2022.1

Turmas de 2022.1

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH
4102204	ESTAGIO SUPERVISIONADO I	01	7 07:00-11:00 (CA1-S7)	4	60
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	2 14:00-16:00 (S/S) 4 14:00-16:00 (CA1-S6)	4	60

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE



Controle Acadêmico Online

Turmas Estágios Usuário Sair Período: 2022.2

Turmas de 2022.2

- Você tem de **01/07/2024** até **17/10/2024** para fazer registros nos diários de classe de suas turmas.
- Consulte aqui o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução Nº 26/2007).
- Consulte aqui o Calendário Acadêmico da UFCG.

Código	Disciplina	Turma	Horários	Créditos	CH	
4102214	FRUTICULTURA TROPICAL	01	4 16:00-18:00 (S/S)	2	30	
4102192	NUTRICAO DE ESSENCIAS FLORESTAIS	01	2 14:00-16:00 (CA1-S8) 5 09:00-11:00 (CA1-S7)	4	60	
4102198	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	01	5 14:00-16:00 (S/S) 7 11:00-13:00 (S/S)	4	60	

© 2025 Pró-Reitoria de Ensino/UFCG
Desenvolvido por Divisão de Informática/PRE

Além de 7 (sete) artigos publicados na área de irrigação e nutrição de essências florestais (vide Lattes anexo).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

DADOS DO SERVIDOR		
Nome: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça	Matrícula Siape: [redacted]	CPF: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: Mossoró/RN	
E-mail: [redacted]	Telefone: [redacted]	
Cargo/Emprego/Função: Professora do Magistério Superior	Código/Nível/Referência: Adjuto II	
Instituição de Origem: Universidade Federal de Campina Grande		
Unidade de Lotação: Centro de Saúde e Tecnologia Rural/Unidade Academica de Engenharia Florestal		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PREENCHER EM CASO DE PERMUTA COM OUTRO SERVIDOR)		
Nome: Ane Cristine Fortes da Silva	Matrícula Siape: [redacted]	CPF: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: Parnamirim/RN	
E-mail: [redacted]	Telefone: [redacted]	
Cargo/Emprego/Função: Professora Magistéio Superior	Código/Nível/Referência: Classe B, padrão 001	
Instituição de Origem: Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Unidade de Lotação: Departamento de Ciências Agrônomicas e Florestais - DCAF		

DADOS DA CONTRAPARTIDA (PRENCHER EM CASO DE PERMUTA POR CÓDIGO VAGO)	
Número da Vaga:	Cargo:
Instituição de Origem:	

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM A REDISTRIBUIÇÃO

Eu, Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, ocupante do cargo de Professora do Magistério Superior, Matrícula SIAPE nº [redacted], servidor(a) do(a) Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), lotado(a) no(a) Centro de Saúde e Tecnologia Rural/UNidade Academica de Engenharia Florestal, venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para (o)a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Mossoró/RN, 28 de Outubro de 2025.

_____

Assinatura do(a) Servidor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
COMISSAO PERM. PROC. ADM. - DICIPLINAR
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: (83) 2101.1554 - Site: http://www.ufcg.edu.br

CERTIDÃO

Processo nº 23096.075911/2025-31

UFCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
SUPRA OMNIS LUX LUCIS

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD

CERTIDÃO

Certifico para os fins que se fizerem necessários, que não tramitou nem tramita nesta Comissão, Processo de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar em nome da Servidora Pública Federal, **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA**, matrícula SIAPE nº [redacted], ocupante do cargo de Professora do Magistério Superior, lotada na UAEF/CSTR/UFCG.

A presente Certidão é a expressão da verdade, elaborada com base nos dados disponíveis em nossos arquivos, bem como nas informações inseridas em Declaração preenchida pela Servidora, e atende ao direito de petição aos poderes públicos em defesa dos direitos previstos na alínea “a”, inciso XXXIV, do Art. 5º da Constituição Federal.

Para constar, eu, Gabriel Araujo de Sales, Mat. Siape: [redacted], na condição de servidor lotado na CPPAD/UFCG, lavrei a presente Certidão.

Campina Grande, 24 de outubro de 2025.

Giliard Cruz Targino
Presidente da CPPAD/UFCG
[redacted]

Documento assinado eletronicamente por **GILIARD CRUZ TARGINO**, **PRESIDENTE**, em 24/10/2025, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL ARAUJO DE SALES**, **SECRETÁRIO (A)**, em 24/10/2025, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade, informando o código verificador **5993235** e o códi[redacted]

Referência: Processo nº 23096.075911/2025-31 SEI nº 5993235

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão Negativa Correcional - Agentes Públicos (ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções)

Consultado: **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA**

CPF/CNPJ: [redacted]

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes ou de procedimentos acusatórios em andamento, relativos ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) e o Sistema ePAD consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

***O Sistema Banco de Sanções* consolida os registros de penalidades aplicadas no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista no âmbito do Poder Executivo Federal.**

Certidão emitida às 11:43:59 do dia 24/10/2025 , com validade até o dia 23/11/2025.

Link para consulta da verificação da certidão https://certidoes.cgu.gov.br/

Código de controle da certidão [redacted]

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Consulta de Afastamentos do Servidor

Mês/Ano de Pagamento: 11/2025

Órgão: 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UPAG: 20 - COORDENACAO DE CARGOS E SALARIOS
Servidor: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA - 1358462

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0038 - AFPSOOCCON - CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - EST	[redacted]	29/06/2023			Vigente
0032 - AFTRPPTPOL - Afas. Programa Treinamento Com Ônus Limitado - EST	[redacted]	05/12/2022	09/12/2022		Concluído

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
SETOR DE CERTIDOES
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: (83) 2101-1513 - Site: http://srh.ufcg.edu.br - E-mail: certidoes.srh@setor.ufcg.edu.br

CERTIDÃO

Processo nº 23096.075920/2025-21

CERTIDÃO DO EMPREGADOR

Para fins exclusivos de comprovação, certificamos que **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA, SIAPE Nº [redacted], CPF Nº.** [redacted] é servidor(a) pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal desta Universidade desde **09/08/19,** ocupando o cargo de **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR,** possui contrato de trabalho sob o regime Jurídico Único, Estatutário(a), lotado(a) na **UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL (UAEF-CSTR) - 000000098:**

Possui, até a presente data, conforme consulta feita nos sistemas de administração de pessoal do Governo Federal, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, conforme especificado abaixo:

Mês/Ano de Pagamento: 11/2025

Órgão: 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UPAG: 20 - COORDENACAO DE CARGOS E SALARIOS
Servidor: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA - [redacted]

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0038 - AFPSOOCCON - CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - EST	[redacted]	29/06/2023			Vigente
0032 - AFTRPPTPOL - Afas. Programa Treinamento Com Ônus Limitado - EST		05/12/2022	09/12/2022		Concluído

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA DE SA LEMOS**, **SECRETARIA EXECUTIVA**, em 03/11/2025, às 19:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade, informando o código verificador 60[redacted]

Referência: Processo nº 23096.075920/2025-21 SEI nº 6022227

Criado por 02774732506, versão 2 por 02774732506 em 03/11/2025 19:53:03.

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

SEXO :
NOME DO PAI :
NOME DA MAE :
NATURALIDADE :
ESCOLARIDADE :
ESTADO CIVIL :
COR/ORIGEM ETNI
PESSOA COM DEFI
QTDE DEPENDENTES ECONOMICAMENTE:
SIT NACIONAL : 1 BRASILEIRO NATO
NASCIDO NO ESTRANGEIRO: NÃO

-- DOCUMENTOS PESSOAIS ----------

IDENTIDADE----> [redacted]

TIT.ELEITORAL->

CART.TRABALHO->

PIS/PASEP----->

DATA DO PRIMEIRO

-- ENDERECO RESIDENCIAL ----------

LOGRADOURO : [redacted] NUMERO : [redacted]
COMPLEMENTO: BAIRRO: [redacted]
MUNICIPIO : MOSSORO UF: RN
PAIS : BRASIL
CEP : [redacted] CAIXA POSTAL: 000000
TELEFONE : DDD: FONE: RAMAL:
FAX : DDD: FONE:
ENDERECO ELETRONICO: [redacted]

-- IMPEDIMENTOS DO RH ----------

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

-- DADOS BANCARIOS ----------

[redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

-- CODIGOS E MATRICULAS DE IDENTIFICACAO ----------

CONTROLE SIAPECAD: [redacted]

----------MATRICULAS ----------

MATRICULA SIAPECAD : [redacted] SIAPE: [redacted]
INGRESSO NO ORGAO : 16JAN2017 OCOR.INGR: 502 CONTR.PROF.SUBSTITUTO, LEI 8
INGRESSO SERV. PUB. : 16JAN2017 OCOR.INGR: 502 CONTR.PROF.SUBSTITUTO, LEI 8
INGRESSO CARGO ATUAL: OCOR.INGR:
GRAT DESEMP(PONTOS) : TIT ASSIST SAUDE SUPL: NAO FERIAS ESP: NAO
END. ELETRONICO CORPORATIVO:
LUCIANA.FREITAS@PROFESSOR.UFCG.EDU.BR
ULTIMA INTEGRACAO COM SIAPE: 06JAN2025 15:17:36
INTEGRACAO PENDENTE ? NAO

[redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

-- FORMACOES DO RH

FORMACAO : 0002 AGRONOMIA
TITULACAO : 27 DOUTORADO
ESTAB. DE ENSINO : UNIV FEDERAL RURAL DO SEMI ARIDO
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2016 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0221 ENGENHARIA AGRONOMICA
TITULACAO : 23 GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)
ESTAB. DE ENSINO : UFERSA
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2010 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0448 FITOTECNIA
TITULACAO : 27 DOUTORADO
ESTAB. DE ENSINO : UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2016 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0448 FITOTECNIA
TITULACAO : 26 MESTRADO
ESTAB. DE ENSINO : UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2012 CARGA HORARIA:

FORMACAO : 0002 AGRONOMIA
TITULACAO : 23 GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)
ESTAB. DE ENSINO : UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO
MUNICIPIO : 1759 MOSSORO
PAIS(EXTERIOR) :
CONCLUIDO EM : 2009 CARGA HORARIA:

-- DEPENDENTES

NOME/GRAU DE PARENTESCO/INCIDENCIAS-BENEFICIOS PERIODO DE VIGENCIA

[redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

-- DEPENDENTES --

[redacted]NCIA

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

DOSSIE DA

MATRICULA SIPE [redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE PROVIMENTO DE CARGO

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

CARGO : 705002 PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
SITUACAO DO PCA : ENCERRADO
PERIODO DO PCA : 16JAN2017 A 15JAN2019 POSSE: EXERC.: 16JAN2017
ESTAGIO PROBATORIO: NAO EXISTE

ULTIMA UORG DE LOTACAO : 000270 DEPARTAMENTO CIENCIAS AGRONO FLORESTAIS
ULTIMA UORG DE EXERCICIO: 000270 DEPARTAMENTO CIENCIAS AGRONO FLORESTAIS
ULTIMA UORG LOC. FISICA : 000270 DEPARTAMENTO CIENCIAS AGRONO FLORESTAIS

-- DADOS DE ENTRADA NO CARGO

FORMA DE ENTRADA: 128 CONT.PROF.SUBSTITUTO, L8745/93, ART.2,IV
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
DL DE ENTRADA : CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017

-- DADOS SOBRE A VAGA UTILIZADA

DL DE CRIACAO :
RESERVA DE VAGA :
VAGA LIBERADA POR: MATRICULA: PCA:

-- DADOS SOBRE A VACANCIA

SIT. DA VAGA :
FORMA DE VACANCIA: 125 TERMINO DE CONTRATO CDT LEI 8745/93
DL DE VACANCIA: CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
ORGAO DESTINO :
OBSERVACOES :

-- REGIMES JURIDICOS DO PCA

08 CDT - CONTRATO TEMPORARIO 16JAN2017 A 15JAN2019
INDICE DE CORRECAO DO REGIME - 1,0000

-- JORNADAS TRABALHO DO PCA

40 HORAS SEMANAIS 16JAN2017 A 15JAN2019

-- POSICIONAMENTOS

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:601 16JAN2017 A 15JAN2019
PROFSUBST CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

-- LOTACOES

ORGAO : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG : 000270 - DEPARTAMENTO CIENCIAS AGRONO FLORESTAIS
PERIODO : 01JAN2018 A 15JAN2019
FORMA ENTRADA: 028 REMOCAO COLETIVA DE OFICIO
DL DE ENTRADA: PORTARIA
SITUACAO : LOTACAO ENCERRADA

ORGAO : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG : 000227 - CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS
PERIODO : 16JAN2017 A 31DEZ2017
FORMA ENTRADA: 128 CONT.PROF.SUBSTITUTO, L8745/93, ART.2,IV
DL DE ENTRADA: CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017
SITUACAO : LOTACAO ENCERRADA

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO

UORG : 000270 - DEPARTAMENTO CIENCIAS AGRONO FLORESTAIS
PERIODO : 01JAN2018 A 15JAN2019
FORMA ENTRADA: 028 REMOCAO COLETIVA DE OFICIO
DL DE ENTRADA: PORTARIA
FORMA SAIDA : 125 TERMINO DE CONTRATO CDT LEI 8745/93
DL DE SAIDA : CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017

UORG : 000227 - CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS
PERIODO : 16JAN2017 A 31DEZ2017
FORMA ENTRADA: 128 CONT.PROF.SUBSTITUTO, L8745/93, ART.2,IV
DL DE ENTRADA: CONT 000011/2017, PROGEPE PUB: DO 31JAN2017
FORMA SAIDA : 028 REMOCAO COLETIVA DE OFICIO
DL DE SAIDA : PORTARIA

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

EXERCICIO : 2018 PER.BASE DE CALCULO: 16JAN2017 A 15JAN2018
TOTAL DE DIAS: 30 PERIODO PROGRAMACAO: 16JAN2018 A 31DEZ2019
QTDE PARCELAS: 2

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 01OUT2018 A 20OUT2018 QTDE DE DIAS: 020
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 26DEZ2018 A 04JAN2019 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

DOSSIE DA

MATRICULA SIPE [redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE PROVIMENTO DE CARGO

MATRICULA: [redacted] PCA: 002

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
SITUACAO DO PCA : VIGENTE
PERIODO DO PCA : 09AGO2019 A POSSE: EXERC.: 09AGO2019
ESTAGIO PROBATORIO: NAO EXISTE

ULTIMA UORG DE LOTACAO : 000098 UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL
ULTIMA UORG DE EXERCICIO: UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
ULTIMA UORG LOC. FISICA : UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO

-- DADOS DE ENTRADA NO CARGO

FORMA DE ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
DL DE ENTRADA : PORT 002577/2019, UFCG PUB: DO 22JUL2019

-- DADOS SOBRE A VAGA UTILIZADA

DL DE CRIACAO : DL 001553, PUBL EM 19DEZ2017.
CODIGO DA VAGA: 0932021

-- REGIMES JURIDICOS DO PCA

02 RJU - REGIME JURIDICO UNICO 09AGO2019 A
INDICE DE CORRECAO DO REGIME - 1,0000

-- JORNADAS TRABALHO DO PCA

DEDICACAO EXCLUSIVA 09AGO2019 A

-- POSICIONAMENTOS

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:601 09AGO2019 A 22SET2021
NOMEACAO PORT 002577/2019, UFCG PUB: DO 22JUL2019
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:602 23SET2021 A 05MAI2022
PROGMANUAL PORT 002573/2021, SRH PUB: BP 31OUT2021
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:601 06MAI2022 A 05MAI2024
PROGMANUAL PORT 000019/2023, SRH PUB: BP 31JAN2023
TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 06MAI2024 A 31DEZ2024
PROGMANUAL PORT 000160/2025, SRH PUB: BP 11FEV2025
TAB:103 NIVEL:NS CLASSE:B NIVEL:002 01JAN2025 A
POSIC MP 001286/2024, AUT.EXT.: PR PUB: DO 31DEZ2024

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA

MATRICULA: [redacted] PCA: 002

-- LOTACOES

ORGAO : 26252 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UORG : 000098 - UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL
PERIODO : 09AGO2019 A
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORT 002577/2019, UFCG PUB: DO 22JUL2019
SITUACAO : LOTACAO VIGENTE

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO

ORGAO : 26264 - UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
PERIODO : 29JUN2023 A
FORMA ENTRADA: 030 CESSAO DE SERVIDOR
DL DE ENTRADA: PORT.1497,26JUN2023/DOU29JUN2023/SEI-23096.032766.2023-31
PREV. RETORNO:
OCOR. AFASTAM: 00038 CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - E
FUNCAO EXERC.:
NUM. PROCESSO:

UORG : 000098 - UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL
PERIODO : 09AGO2019 A 28JUN2023
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORT 002577/2019, UFCG PUB: DO 22JUL2019
FORMA SAIDA : 030 CESSAO DE SERVIDOR
DL DE SAIDA : PORT.1497,26JUN2023/DOU29JUN2023/SEI-23096.032766.2023-31

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE PROVIMENTO DE CARGO

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

CARGO : 707001 PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
SITUACAO DO PCA : ENCERRADO
PERIODO DO PCA : 24ABR2019 A 08AGO2019 POSSE: EXERC.: 06MAI2019
ESTAGIO PROBATORIO: NAO EXISTE

ULTIMA UORG DE LOTACAO : 000049 DIRETORIA GERAL/CAMPUS CRATEUS
ULTIMA UORG DE EXERCICIO: 000049 DIRETORIA GERAL/CAMPUS CRATEUS
ULTIMA UORG LOC. FISICA : 000049 DIRETORIA GERAL/CAMPUS CRATEUS

-- DADOS DE ENTRADA NO CARGO

FORMA DE ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
OBSERVACOES : PORTARIA Nº 250, DE 29/03/2019

-- DADOS SOBRE A VAGA UTILIZADA

DL DE CRIACAO : PORT 424, PUBL EM 13MAI2016.
CODIGO DA VAGA: 0951177

-- DADOS SOBRE A VACANCIA

SIT. DA VAGA :
FORMA DE VACANCIA: 611 POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULADO
DL DE VACANCIA: PORT 000707/2019, REITORIA PUB: DO 09AGO2019
NUM. FICHA TCU : FICHA TCU NAO EMITIDA
ORGAO DESTINO :
OBSERVACOES :

-- REGIMES JURIDICOS DO PCA

02 RJU - REGIME JURIDICO UNICO 24ABR2019 A 08AGO2019
INDICE DE CORRECAO DO REGIME - 1,0000

-- JORNADAS TRABALHO DO PCA

DEDICACAO EXCLUSIVA 24ABR2019 A 08AGO2019

-- POSICIONAMENTOS

TAB:707 NIVEL:NS CLASSE:D NIVEL:101 06MAI2019 A 08AGO2019
NOMEACAO PORTARIA Nº 250, DE 29/03/2019

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA

MATRICULA: [redacted] PCA: 001

-- LOTACOES

ORGAO : 26405 INSTITUTO FEDERAL DO CEARA
UORG : 000049 - DIRETORIA GERAL/CAMPUS CRATEUS
PERIODO : 06MAI2019 A 08AGO2019
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORTARIA Nº 250, DE 29/03/2019
SITUACAO : LOTACAO ENCERRADA

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO

UORG : 000049 - DIRETORIA GERAL/CAMPUS CRATEUS
PERIODO : 06MAI2019 A 08AGO2019
FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
DL DE ENTRADA: PORTARIA Nº 250, DE 29/03/2019
FORMA SAIDA : 611 POSSE EM OUTRO CARGO INACUMULADO
DL DE SAIDA : PORT 000707/2019, REITORIA PUB: DO 09AGO2019

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

OCORRENCIAS DE AFASTAMENTO DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

COD	NOME DO AFASTAMENTO	INICIO	TERMINO
0032	Afas. Programa Treinamento Com Ônus	05DEZ2022	09DEZ2022
0038	CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAO	29JUN2023	

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

EXERCICIO : 2024 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2024 A 31DEZ2024
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2024 A 31DEZ2025
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 02JAN2025 A 21JAN2025 QTDE DE DIAS: 020
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 02JUL2025 A 16JUL2025 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 15DEZ2025 A 24DEZ2025 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2023 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2023 A 31DEZ2023
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2023 A 31DEZ2024
QTDE PARCELAS: 4

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 05FEV2024 A 19FEV2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 08JUL2024 A 22JUL2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 12SET2024 A 26SET2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO
FERIAS CANCELADA

PARCELA 4 : PERIODO DE FERIAS: 18DEZ2024 A 01JAN2025 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2022 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2022 A 31DEZ2022
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2022 A 31DEZ2023
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 02JAN2023 A 31JAN2023 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 03JUL2023 A 12JUL2023 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 17DEZ2023 A 21DEZ2023 QTDE DE DIAS: 005
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

EXERCICIO : 2021 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2021 A 31DEZ2021
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2021 A 31DEZ2022
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 03JAN2022 A 01FEV2022 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 08SET2022 A 17SET2022 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 26DEZ2022 A 30DEZ2022 QTDE DE DIAS: 005
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2020 PER.BASE DE CALCULO: 06MAI2019 A 05MAI2020
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 06MAI2020 A 31DEZ2021
QTDE PARCELAS: 2

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 04JAN2021 A 02FEV2021 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 27OUT2021 A 10NOV2021 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

DOSSIE DA

MATRICULA SIPE [redacted]

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF: [redacted]

PROVIMENTO DE FUNCAO / CARGO EM COMISSAO / CNE

MATRICULA: [redacted] PFU: 001

TIPO PFU : TITULAR
DENOMINACAO : 0099 DIRETOR(A)
UORG DE EXERCICIO: 000331 DIVISAO DE ADMINISTRACAO ACADEMICA
ORGAO DE ORIGEM : 26252 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
FUNCAO/C.COMISSAO: FG-0001 FUNCAO GRATIFICADA

-- DADOS DE ENTRADA

NOMEAC/DESIGNA: 11JUL2023 POSSE:
DL DE ENTRADA : PORTARIA Nº 1.142, DE 10 DE JULHO DE 2023
FORMA ENTRADA : 036 DESIGNACAO DE FUNCAO/CARGO EM COMISSAO
LIMITE P/POSSE: LIMITE PARA ENTRAR EM EXERCICIO:
OBS ALT.LIMITE:

-- DADOS DE VACANCIA

DATA VACANCIA: 12DEZ2024
DL DA VACANCIA: PORT 002100/2024, UFERSA-RN PUB: DO 13DEZ2024
FORMA DE SAIDA: 037 DISPENSA_DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE
OBSERVACOES :

-- EXERCICIOS DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE

PERIODOS DE EXERCICIO	OPCOES DE REMUNERACAO	---PERIODO DA OPCAO--
11JUL2023 A 12DEZ2024	CARGO E PARTE DA FUNCAO/CC/CNE	11JUL2023 A 12DEZ2024

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF: [redacted]

PROVIMENTO DE FUNCAO / CARGO EM COMISSAO / CNE

MATRICULA: [redacted] PFU: 002

TIPO PFU : TITULAR
DENOMINACAO : 0099 DIRETOR(A)
UORG DE EXERCICIO: 000331 DIVISAO DE ADMINISTRACAO ACADEMICA
ORGAO DE ORIGEM : 26252 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
FUNCAO/C.COMISSAO: FG-0003 FUNCAO GRATIFICADA

-- DADOS DE ENTRADA

NOMEAC/DESIGNA: 13DEZ2024 POSSE:
DL DE ENTRADA : PORT 002102/2024, UFERSA-RN PUB: DO 13DEZ2024
FORMA ENTRADA : 036 DESIGNACAO DE FUNCAO/CARGO EM COMISSAO
LIMITE P/POSSE: LIMITE PARA ENTRAR EM EXERCICIO:
OBS ALT.LIMITE:

-- EXERCICIOS DA FUNCAO/CARGO COMISSAO/CNE

PERIODOS DE EXERCICIO	OPCOES DE REMUNERACAO	---PERIODO DA OPCAO--
13DEZ2024 A	CARGO E PARTE DA FUNCAO/CC/CNE	13DEZ2024 A

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

OCORRENCIAS DE AFASTAMENTO DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

COD	NOME DO AFASTAMENTO	INICIO	TERMINO
0042	Afas. Viagem/Serv País Com Ônus - E	08NOV2023	08NOV2023
0042	Afas. Viagem/Serv País Com Ônus - E	28JAN2024	31JAN2024

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

HISTORICO DE FERIAS DO SERVIDOR

MATRICULA: [redacted]

EXERCICIO : 2024 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2024 A 31DEZ2024
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2024 A 31DEZ2025
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 02JAN2025 A 21JAN2025 QTDE DE DIAS: 020
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 02JUL2025 A 16JUL2025 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 15DEZ2025 A 24DEZ2025 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2023 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2023 A 31DEZ2023
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2023 A 31DEZ2024
QTDE PARCELAS: 4

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 05FEV2024 A 19FEV2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 08JUL2024 A 22JUL2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 12SET2024 A 26SET2024 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO
FERIAS CANCELADA

PARCELA 4 : PERIODO DE FERIAS: 18DEZ2024 A 01JAN2025 QTDE DE DIAS: 015
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

EXERCICIO : 2022 PER.BASE DE CALCULO: 01JAN2022 A 31DEZ2022
TOTAL DE DIAS: 45 PERIODO PROGRAMACAO: 01JAN2022 A 31DEZ2023
QTDE PARCELAS: 3

PARCELA 1 : PERIODO DE FERIAS: 02JAN2023 A 31JAN2023 QTDE DE DIAS: 030
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 2 : PERIODO DE FERIAS: 03JUL2023 A 12JUL2023 QTDE DE DIAS: 010
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

PARCELA 3 : PERIODO DE FERIAS: 17DEZ2023 A 21DEZ2023 QTDE DE DIAS: 005
ADIANT.SAL.FERIAS: NAO GRAT.NATALINA: ABONO PECUN : NAO

NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF : [redacted]

O B S E R V A C O E S

( ) HA FOLHAS QUE COMPLEMENTAM ESTE DOSSIE

FONTES DE PESQUISA:

( ) REGISTRO DE FREQUENCIA
( ) FICHA FINANCEIRA
( ) FOLHA DE PAGAMENTO

ESTE DOSSIE E' CONSTITUIDO DE ____ FOLHAS, INCLUIDOS OS TERMOS ADITIVOS, SE FOR O CASO.

_____,____ DE _____ DE _____

_____
AUTENTICACAO (DATAR, CARIMBAR E ASSINAR)

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL EMISSAO: 31OUT2025

UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	MAPA DE TEMPO DE SERVICO PARA APOSENTADORIA REFERENCIA: 31OUT2025

1 - IDENTIFICACAO DO SERVIDOR

LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA [redacted] CPF: [redacted]

[redacted]

2 - [redacted]AS

[redacted]

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 2 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 730

3 - AVERBACOES ANTERIORES E APOSENTADORIAS REVERTIDAS QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: A

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

4 - CONTAGEM DE TEMPO DE SERVICO EM DOBRO QTDE. DIAS

LICENCA ESPECIAL NAO GOZADA:
0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

5 - TEMPO DE SERVICO GERAL QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: 16JAN2017 A 15JAN2019

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 2 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 730

QUANTIDADE DE ANUENIOS CONCEDIDOS: 0

AUTORIDADE RESPONSAVEL

ASSINATURA E CARIMBO

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL EMISSAO: 31OUT2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENACAO DE CARGOS E SALARIOS

MAPA DE TEMPO DE SERVICO
PARA APOSENTADORIA

REFERENCIA: 31OUT2025

1 - IDENTIFICACAO DO SERVIDOR

LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA CPF: [redacted]

[redacted]

2 - [redacted]AS

[redacted]

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0
APOSENTADORIA : 6 ANOS 6 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 2370

3 - AVERBACOES ANTERIORES E APOSENTADORIAS REVERTIDAS QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: A

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

4 - CONTAGEM DE TEMPO DE SERVICO EM DOBRO QTDE. DIAS

LICENCA ESPECIAL NAO GOZADA:
0 ANOS 0 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 0

5 - TEMPO DE SERVICO GERAL QTDE. DIAS

PERIODO CONSIDERADO: 06MAI2019 A 30OUT2025

ANUENIO : 0 ANOS (LIQUIDO) 0

APOSENTADORIA : 6 ANOS 6 MESES 0 DIAS (LIQUIDO) 2370

QUANTIDADE DE ANUENIOS CONCEDIDOS: 0

AUTORIDADE RESPONSAVEL

ASSINATURA E CARIMBO

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL EMISSAO: 31OUT2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	MAPA DE TEMPO DE SERVICO PARA APOSENTADORIA REFERENCIA: 31OUT2025

1 - IDENTIFICACAO DO SERVIDOR

LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA CPF: [redacted]

[redacted]

SERVIDOR SEM REGISTRO DE TEMPO DE SERVICO

S U M A R I O

1. DADOS PESSOAIS DO RH 02
2. PROVIMENTO DO CARGO 705002 MATRICULA [redacted] 08
3. LOTACOES DO CARGO 705002 MATRICULA [redacted] 09
4. FERIAS DA MATRICULA [redacted] 10
5. PROVIMENTO DO CARGO 705001 MATRICULA [redacted] 12
6. LOTACOES DO CARGO 705001 MATRICULA [redacted] 13
7. PROVIMENTO DO CARGO 707001 MATRICULA [redacted] 14
8. LOTACOES DO CARGO 707001 MATRICULA [redacted] 15
9. OCORRENCIAS DA MATRICULA [redacted] 16
10. FERIAS DA MATRICULA [redacted] 17
11. PROVIMENTOS DE FUNCAO DA MATRICULA [redacted] 20
12. OCORRENCIAS DA MATRICULA [redacted] 22
13. FERIAS DA MATRICULA [redacted] 23
14. OBSERVACOES 24
15. MAPA DE TEMPO DE SERVICO DA MATRICULA [redacted] .....
16. MAPA DE TEMPO DE SERVICO DA MATRICULA [redacted] .....
17. MAPA DE TEMPO DE SERVICO DA MATRICULA [redacted] .....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
SETOR DE CERTIDOES
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: (83) 2101-1513 - Site: http://srh.ufcg.edu.br - E-mail: certidoes.srh@setor.ufcg.edu.br

CERTIDÃO

Processo nº 23096.075920/2025-21

CERTIDÃO DE HISTÓRICO DE REMOÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO

CERTIFICAMOS, para os devidos fins de direito e em atendimento ao art. 7º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, que o(a) servidor(a) **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA, SIAPE Nº [redacted], CPF Nº.** [redacted] é servidor(a) pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal desta Universidade desde **09/08/19,** ocupando o cargo de **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR,** possui contrato de trabalho sob o regime Jurídico Único, Estatutário(a), lotado(a) na **UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL (UAEF-CSTR) - 000000098:**

Está cedida a outro órgão na presente data. Não foi redistribuído(a) nos últimos três anos, conforme informações extraídas do SIAPE e SIGEPE-Afastamentos

```
--------------------------------------------------------------------------------
   NOME: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
   CPF : [redacted]
--------------------------------------------------------------------------------
     REGISTROS DE LOTACOES / LOCALIZACOES DE EXERCICIO / LOCALIZACAO FISICA
--------------------------------------------------------------------------------

   MATRICULA: [redacted]      PCA: 002

-- LOTACOES ------------------------------------------------------------------

   ORGAO          : 26252 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
   UORG           : 000098 - UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL
   PERIODO        : 09AGO2019 A
   FORMA ENTRADA: 009 POSSE DE NOMEADO PARA CARGO EFETIVO
   DL DE ENTRADA: PORT 002577/2019, UFCG PUB: DO 22JUL2019
   SITUACAO       : LOTACAO VIGENTE
   ---------------------------------------------------------------------------

-- LOCALIZACOES DE EXERCICIO -------------------------------------------------

   ORGAO          :  26264 - UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
   PERIODO        : 29JUN2023 A
   FORMA ENTRADA: 030 CESSAO DE SERVIDOR
   DL DE ENTRADA: PORT.1497,26JUN2023/DOU29JUN2023/SEI-23096.032766.2023-31
   PREV. RETORNO:
   OCOR. AFASTAM: 00038 CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - E
   FUNCAO EXERC.:
   NUM. PROCESSO:
```

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA DE SA LEMOS**, **SECRETARIA EXECUTIVA**, em 03/11/2025, às 19:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade, informando o código verificad[redacted]

Referência: Processo nº 23096.075920/2025-21 SEI nº 6022233

Criado por 02774732506, versão 4 por 02774732506 em 03/11/2025 19:57:46.

Boletim de Serviço Eletrônico em 12/12/2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: (83) 2101-1596 - E-mail: srh@ufcg.edu.br - Site: http://srh.ufcg.edu.br

Portaria nº 3.388, de 09 de dezembro de 2022.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, tendo em vista a Lei n.º 10.419, de 09 de abril de 2002 (D.O.U. de 10/04/02) e Decreto do Presidente da República de 22 de fevereiro de 2021, (D.O.U de 23/02/2021, seção: 02, pag. 01), e atendendo ao que consta no processo ***nº 23096.077505/2022-60***, **resolve:**

Art.1º - Homologar o Estágio Probatório da servidora **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA,** Matrícula SIAPE Nº. [redacted], cargo: Professor de Magistério Superior, com lotação na Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal do Centro de Saúde e Tecnologia Rural desta Universidade, em **06 de maio de 2022,** (Data em que completa 36 meses de efetivo exercício na UFCG - PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2019.2 a 2022.1).

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura, publique-se.

ANTÔNIO FERNANDES FILHO

Reitor

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO FERNANDES FILHO**, **REITOR**, em 12/12/2022, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade, infor[redacted]digo CRC **4A8E9F42**.

Referência: Processo nº 23096.077505/2022-60 SEI nº 2975614

CLÍNICA OITAVA ROSADO

Rua: Juvenal Lamartine, 119 - Centro, 59600-155 Mossoró/RN | Telefone: (84) 3315-6900 | CNPJ:40.996.8600001-41

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO

(X)ADMISSIONAL ( )DEMISSIONAL ( )PERIÓDICO ( )RETORNO AO TRABALHO ( )MUDANÇA DE RISCO OCUPACIONAL

DADOS PESSOAIS

Nome do Empregado: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA

Empresa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA - CNPJ: 24.529.265/0004-92 | **Função:** PROFESSOR (A)

Data de Nascimento: 22/03/1987 38a 07m | **RG:** [redacted] | **CPF:** [redacted]

RISCOS OPERACIONAIS ESPECÍFICOS

FÍSICOS: NÃO APLICÁVEL.

QUÍMICOS: NÃO APLICÁVEL.

BIOLÓGICOS: NÃO APLICÁVEL.

ERGONÔMICOS: NÃO APLICÁVEL.

ACIDENTE: NÃO APLICÁVEL.

EXAMES COMPLEMENTARES

Em observação ao sub item 7.4.1 da Norma Regulamentar n.º7, atestando que o (a) candidato(a) acima identificado, submeteu-se aos procedimentos médicos abaixo discriminados:

DATA DE REALIZAÇÃO DE EXAMES

Dia 05/11/2025 - HEMOGRAMA COMPLETO, GLICOSE, SUMARIO DE URINA, CREATININA, TRIGLICERIDEOS, TGO, TGP Dia 05/04/2024 - CITOLOGIA

Dia 07/11/2025 - ANAMNESE

Total de procedimentos: 2

SOBRE O MESMO EMITIMOS O SEGUINTE PARECER:

(X) APTO PARA A FUNÇÃO ( ) APTO PARA A FUNÇÃO, COM RESTRIÇÕES ( ) INAPTO PARA A FUNÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO RESPONSÁVEL - PCMSO		IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO EXAMINADOR	
Nome		Nome	FRANCISCO WILLIAM CARVALHO
Endereço		Endereço	RUA JUVENAL LAMARTINE N°119
CRM	/	CRM	CRM 1160/
Telefone		Telefone	(84) 3315-6900

OBSERVAÇÕES

Declaro que estou ciente do resultado dos Exames acima, e que recebi cópia deste Atestado de Saúde Ocupacional.

Luciana Freitas de Medeiros Mendonca

Assinatura do Empregado

Data: 07/11/2025

Fco. William Carvalho Ferreira
Ortopedia - Doenças Reumáticas
Medicina do Trabalho - MTE 148/RJ
CRM 1160/RN - RQE 2021/RN

Assinatura do Médico Examinador

Validade do ASO 07/11/2026 - 1ª via - Empresa 2ª via - Empregado(a)

Acesse o Qr-Code para verificar a autenticidade do ASO.

CLÍNICA OITAVA ROSADO

Rua: Juvenal Lamartine, 119 - Centro, 59600-155 Mossoró/RN | Telefone: (84) 3315-6900 | CNPJ:40.996.8600001-41

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO

(X)ADMISSIONAL ( )DEMISSIONAL ( )PERIÓDICO ( )RETORNO AO TRABALHO ( )MUDANÇA DE RISCO OCUPACIONAL

DADOS PESSOAIS

Nome do Empregado: LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA

Empresa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA - CNPJ: 24.529.265/0004-92 | **Função:** PROFESSOR (A)

Data de Nascimento: 22/03/1987 38a 07m | **RG:** [redacted] | **CPF:** [redacted]

RISCOS OPERACIONAIS ESPECÍFICOS

FÍSICOS: NÃO APLICÁVEL.

QUÍMICOS: NÃO APLICÁVEL.

BIOLÓGICOS: NÃO APLICÁVEL.

ERGONÔMICOS: NÃO APLICÁVEL.

ACIDENTE: NÃO APLICÁVEL.

EXAMES COMPLEMENTARES

Em observação ao sub item 7.4.1 da Norma Regulamentar n.º7, atestando que o (a) candidato(a) acima identificado, submeteu-se aos procedimentos médicos abaixo discriminados:

DATA DE REALIZAÇÃO DE EXAMES

Dia 05/11/2025 - HEMOGRAMA COMPLETO, GLICOSE, SUMARIO DE URINA, CREATININA, TRIGLICERIDEOS, TGO, TGP Dia 05/04/2024 - CITOLOGIA

Dia 07/11/2025 - ANAMNESE

Total de procedimentos: 2

SOBRE O MESMO EMITIMOS O SEGUINTE PARECER:

(X) APTO PARA A FUNÇÃO ( ) APTO PARA A FUNÇÃO, COM RESTRIÇÕES ( ) INAPTO PARA A FUNÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO RESPONSÁVEL - PCMSO		IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO EXAMINADOR	
Nome		Nome	FRANCISCO WILLIAM CARVALHO
Endereço		Endereço	RUA JUVENAL LAMARTINE N°119
CRM	/	CRM	CRM 1160/
Telefone		Telefone	(84) 3315-6900

OBSERVAÇÕES

Declaro que estou ciente do resultado dos Exames acima, e que recebi cópia deste Atestado de Saúde Ocupacional.

Luciana Freitas de Medeiros Mendonca

Assinatura do Empregado

Data: 07/11/2025

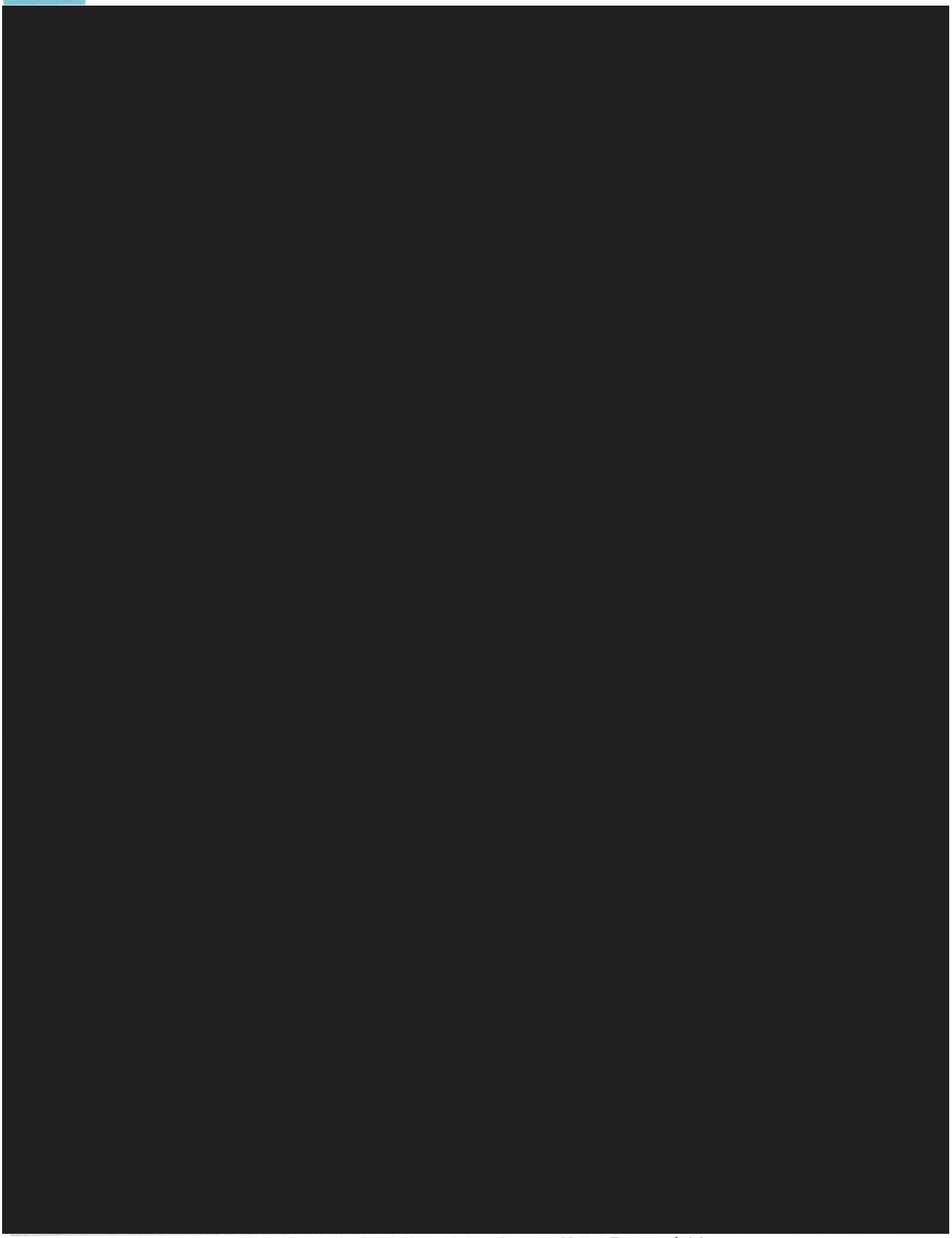
Fco. William Carvalho Ferreira
Ortopedia - Doenças Reumáticas
Medicina do Trabalho - MTB 149/RJ
CRM 1160/RN - RQE 2021/RN

Assinatura do Médico Examinador

Validade do ASO 07/11/2026 - 1ª via - Empresa 2ª via - Empregado(a)

Acesse o Qr-Code para verificar a autenticidade do ASO.

[redacted]





Luciana Freitas de Medeiros Mendonça

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9658174206328856
ID Lattes: **9658174206328856**
Última atualização do currículo em 24/10/2025

Atualmente está cedida a UFERSA, desempenhando função de Diretora da Divisão Administrativa Acadêmica (DAA) da Pró-reitoria de Graduação desta IES. É Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG - Campos de Patos), atuando no curso de Engenharia Florestal nas disciplinas Nutrição de Essências Florestais e Recuperação de Áreas Degradadas. Foi professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFCE - Campus Crateús, atuando no curso técnico em agropecuária e graduação em zootecnia. Foi docente do magistério superior - substituto, entre os anos de 2017 e 2019, na Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) atuando em disciplinas de graduação (Fruticultura Tropical - 75h) e pós-graduação (Propagação de Plantas Frutíferas - 60h e Fruticultura II - 60h). É Doutora em Agronomia/Fitotecnia pela UFERSA. É Mestre em Fitotecnia pela UFERSA. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fruticultura, atuando principalmente nos seguintes temas: propagação, nutrição, adubação e condução de espécies frutíferas de clima tropical. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Luciana Freitas de Medeiros Mendonça

Nome em citações bibliográficas

MEDEIROS, L. F.;MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS;LUCIANA, FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA;MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS;FREITAS MEDEIROS MENDONÇA, LUCIANA

Lattes iD

http://lattes.cnpq.br/9658174206328856

Orcid iD

? https://orcid.org/0000-0002-5901-8198

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal de Campina Grande, CSTR/UAEF.
Avenida Universitária
Santa Cecília
58708110 - Patos, PB - Brasil
Telefone: (83) 35113000
URL da Homepage: https://www.cstr.ufcg.edu.br/

Formação acadêmica/titulação

2012 - 2016

Doutorado em Fitotecnia.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Título: Fontes orgânicas, polímero hidroabsorvente e fertilizante organomineral na aclimatação de mudas de cultivares de abacaxizeiro. , Ano de obtenção: 2016.
Orientador: Vander Mendonça.
Coorientador: Gustavo Alves Pereira.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: Fruticultura; Ananas comosus; Propagação.
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia.
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia / Especialidade: FRUTICULTURA.

2010 - 2012

Mestrado em Fitotecnia.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Título: Tolerância de Porta-enxertos de Videira ao Encharcamento , Ano de Obtenção: 2012.
Orientador: Dr. Celso V. Pommer.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Agronomia; Fruticultura; produção.
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia.
Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia / Especialidade: Manejo e Tratos Culturais.
Setores de atividade: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura.

2005 - 2009

Graduação em Agronomia.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Título: Production and quality ?Ponkan? tangerine tree after recovering pruning.
Orientador: Prof. Dr. Vander Mendonça.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Pós-doutorado

2016 - 2018

Pós-Doutorado.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.
Grande área: Ciências Agrárias

Formação Complementar

2021 - 2021

Seminário sobre Recuperação de Áreas Degradadas no Bioma Caatinga. (Carga horária: 21h).
Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, SOBRADE, Brasil.

2021 - 2021

Técnicas integradas de recuperação de áreas degradadas. (Carga horária: 3h).
Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, Brasil.

2020 - 2020

II Curso de Formação Moodle Online para Docentes da UFCG. (Carga horária: 32h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.

2020 - 2020

II Curso de Formação Moodle Online para Docentes da UFCG. (Carga horária: 32h).
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.

2015 - 2015

Extensão universitária em Estágio de Docência II. (Carga horária: 75h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em Estágio de Docência I. (Carga horária: 75h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2011 - 2011

I Dia de Campo de Fruticultura: Implantação de Pom. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

2011 - 2011

VI Seminário Fruticultura de Clima Temperado. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

2009 - 2009

Extensão universitária em Produção de Mudas. (Carga horária: 84h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2009 - 2009

Extensão universitária em Laboratório de Análise de Solos. (Carga horária: 120h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2009 - 2009

Sistema Agropecuário de Produção Integrada, PIF. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2009 - 2009

IX SEAGRA - Semana de Agricultura Alternativa.. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Extensão universitária em Produção de Mudas. (Carga horária: 150h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Importância da Defesa Vegetal no Comércio. (Carga horária: 1h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Sistema Agropecuário de Produção Integrada, PIF. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Curso de Citricultura. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Receituário Agronômico. (Carga horária: 1h).

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

O papel do Eng. Agrônomo no Século XXI. (Carga horária: 2h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Agricultura Orgânica. (Carga horária: 1h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Mercado de Oportunidades para o Eng. Agrônomo. (Carga horária: 1h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2008 - 2008

Curso de Produção de Uva. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2007 - 2007

Extensão universitária em Cultura de Tecidos. (Carga horária: 580h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2007 - 2007

Fruteiras e Flores Tropicais Irrigadas. (Carga horária: 9h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

2007 - 2007

Aspectos gerais da Caatinga. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora do Magistério Superior - Efetivo, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

08/2019 - Atual

Ensino, Engenharia Florestal, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Recuperação de Áreas Degradadas
Nutrição de Essências Florestais
Fruticultura Tropical

Instituto Federal do Ceará - Campi Crateús, IFCE CRATEÚS, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2019

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnoló, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Atuou como docente no Curso Técnico em Agropecuária, lecionando as disciplinas Olericultura e Fruticultura, Culturas Anuais, Introdução a Agricultura e Matemática Aplicada a Agropecuária. E no curso e graduação em Zootecnia lecionando a disciplina Produção de Grãos.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Brasil.

Vínculo institucional

2023 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Divisão Adm. Acadêmica - DAA/PROGRAD, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2017 - 2019

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor do Magistério Superior - Substituto, Carga horária: 40

Outras informações

Atua em disciplinas de graduação (Fruticultura - 75h) e pós-graduação (Propagação de Plantas Frutíferas - 60h).

Vínculo institucional

2008 - 2016

Vínculo: Pesquisadora, Enquadramento Funcional: Voluntária, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Participação nos projetos: 1) Propagação, produção de porta-enxertos, sobrevivência e desenvolvimento inicial das mudas de espécies frutíferas adaptadas à região Nordeste do Brasil. 2) Adubação nitrogenada, fosfatada e potássica na produção da bananeira, goiabeira e mangueira no distrito irrigado do baixo Açu/RN. 3) AVALIAÇÃO DE CINCO HÍBRIDOS DE BANANEIRA NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO. 4) PRODUÇÃO DE MUDAS, ADUBAÇÃO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE ATEMÓIA E SAPOTIZEIRO.

Vínculo institucional

2009 - 2010

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsita de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, Carga horária: 12

Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Bolsista Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Carga horária: 12

Atividades

03/2008 - 04/2009

Pesquisa e desenvolvimento, Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Linhas de pesquisa
Etnoconhecimento, caracterização e propagação de plantas

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, PRONATEC, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2018

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 8

Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, E.E.P.M.S.P.C., Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Livre, Enquadramento Funcional: Professora de Biologia, Carga horária: 19

Atividades

03/2007 - 07/2007

Ensino,

Disciplinas ministradas
Biologia

Linhas de pesquisa

1.

Etnoconhecimento, caracterização e propagação de plantas

Objetivo: O Nordeste brasileiro apresenta condições favoráveis ao cultivo de diversas espécies frutíferas como a mangabeira, o tamarindeiro, o jenipapeiro, a grumixameira, a guabirobeira, a cagaiteira e espécies do gênero Spondias. Todas exploradas através do extrativismo ou em pomares domésticos com emprego de poucas práticas agronômicas. Necessitando

assim, de mais informações a respeito dos principais métodos de propagação e dos tratos culturas a serem utilizados em pomares comerciais. Serão instalados uma serie de experimentos em viveiro telado, em casa de vegetação e em campo localizados no Campus , da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com objetivos de determinar o melhor método de propagação sexuado ou assexuado (estaquia ou enxertia), a melhor dose de nitrogênio, fósforo e potássio a ser utilizada na produção de porta-enxertos e avaliar, a nível de campo, a sobrevivência e desenvolvimento inicial das mudas após o plantio em função do método de propagação utilizado..
Grande área: Ciências Agrárias
Grande Area: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia.
Grande Area: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia / Especialidade: Produção de Mudas.
Setores de atividade: Produção Vegetal.
Palavras-chave: Agronomia; Fruticultura; Propagação.

Projetos de pesquisa

2022 - Atual

FENOLOGIA E ALTERNATIVAS DE CULTIVOS DE TRÊS ESPÉCIES FRUTÍFERAS COM ELEVADO POTENCIAL ECONÔMICO E SOCIAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Descrição: Dentre as transições vivenciadas pela fruticultura a diversificação da área de cultivo com introdução de novas espécies pode ser uma alternativa viável de cultivo, proporcionando melhores opções de renda para muitos fruticultores. Nesse contexto de inovação e diversificação da fruticultura na região semiárida do Brasil pode-se incluir algumas espécies como a pitaia e algumas do gênero Spondias. Ambas com frutos de excelentes qualidades e alto valor comercial, tornando assim viáveis pesquisas com estas culturas no intuído de dar respostas agronômicas aos produtores interessados no cultivo das mesmas. Essa proposta tem como objetivo estudar a fenologia e alternativas de cultivos de três espécies frutíferas com elevado potencial econômico e social para os produtores do Rio Grande do Norte. Serão instalados experimentos no pomar, no setor de produção de mudas e na fazenda experimental Rafael Fernandes, pertencentes a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Ações a serem realizadas: Ação I: Avaliar as características fenológicas, produtivas das plantas e as características físico-químicas e bioquímicas dos frutos de duas variedades de pitaia (amarela e

vermelha), juntamente com as características físicas, químicas e microbiológicas do solo utilizando efluente da aquicultura na irrigação e adubação organomineral. Ação II - Estudar o manejo nutricional e o comportamento vegetativo e reprodutivo de Spondias sp. em condições semiáridas. Ação III- Verificar o uso da adubação silicatada em plantas jovens de umbu-cajazeira, sob estresse salino. Ação IV ? Verificar o comportamento de mudas de umbu-cajazeira a níveis crescentes de concentração de sais na água de irrigação e Ação V ? Uso da matéria orgânica como atenuante no acúmulo e transporte de metais pesados em umbu-cajazeira. Com os resultados obtidos, espera-se a publicação de resumos expandidos em anais de congressos, artigos científicos em revista especializada com corpo editorial. Além de monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Espera-se também que os resultados sirvam de referências práticas e precisas para os produtores da região. Que estas pesquisas auxiliem os produtores da região semiárida no cultivo da pitaia, umbuzeiro e umbu-cajazeira. Bem como incentive outras pesquisas sobre outros assuntos e assim permitir o cultivo dessas três frutíferas de forma mais eficiente e com menor agressão ao meio ambiente..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Integrante / VANDER MENDONÇA - Coordenador / Elizangela Cabral dos Santos - Integrante / Glauber Henrique de Sousa Nunes - Integrante / Adriano do Nascimento Simões - Integrante / Ana Claudia Costa - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2021 - Atual

POLÍMERO HIDROABSORVENTE NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE SABIÁ (Mimosa caesalpiniifolia Benth) SOB DIFERENTES TURNOS DE REGA

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador / Renato Nogueira Antas - Integrante.

2021 - Atual

CONVIVER NO SEMIÁRIDO: AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM ASSENTAMENTO NO SERTÃO PARAIBANO

Descrição: Na região semiárida os assentamentos rurais tem problemas com saneamento básico e possui geralmente características agroextrativistas, tendo como atividade econômica principal a agricultura de corte e queima, assim como o uso indiscriminado das espécies florestais. Nessas áreas são produzidas uma variedade de culturas (macaxeira, inhame, batata doce, milho, feijão, etc) que podem gerar sérios impactos ambientais e por isso necessita de apoio de instituições e políticas públicas para aumentar a produção, agregar valor através do beneficiamento e elevar a renda dos agricultores de forma sustentável. Inclusive se houver a extração dos recursos naturais de forma desordenada acarretará em danos ambientais, como desmatamento, poluição dos reservatórios hídricos, comprometendo a segurança alimentar e a qualidade de vida. Por conseguinte, a conscientização ambiental dos assentados através de realização de cursos e incentivo na conservação e preservação dos recursos naturais, possibilita a recuperação das áreas degradadas e o retorno dos serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a presente pesquisa será realizada com objetivo de avaliar os impactos ambientais e a sustentabilidade em assentamento no Sertão Paraibano. A pesquisa será realizada no Projeto de Assentamento (PA) Patativa do Assaré, situado no município de Patos, no distrito de Santa Gertrudes, no Estado da Paraíba. Será realizado os seguintes itens: o mapeamento do uso da terra e da cobertura vegetal e identificados os impactos ambientais; os parâmetros fitossociológicose a estrutura, além da diversidade florística das espécies no assentamento rural; classificação do uso da água dos reservatórios hídricos para consumo humano, animal e para fins de irrigação; análise da fertilidade do solo das áreas de produção e sem produção agrícola; avaliação do carbono da biomassa e a atividade microbiana do solo; avaliação dos parâmetros fitossociológicos e a estrutura, além da diversidade florística das espécies no assentamento rural; avaliar o Índice de Sustentabilidade do Assentamento (ISA); realização de cursos para os assentados sobre Coleta e Manejo de sementes nativas da Caatinga e o curso sobre produção de mudas com espécies nativas, com plantio de mudas em área degradada pelos assentados; identificação de níveis de irrigação adequado para as espécies nativas para a produção de mudas de qualidade no Viveiro Florestal da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos. O projeto permitirá determinar os principais impactos

ambientais, facilitando o manejo sustentável dos recursos naturais do assentamento Patativa do Assaré, alcançando produção agrícola sustentável, renda dos agricultores e maior segurança alimentar. Além disso, a implementação do projeto ajudará a entender a qualidade da água e do solo, visando reduzir a poluição da água e melhorar a eficiência na utilização dos recursos naturais. As informações obtidas nessa pesquisa serão publicadas em periódicos, eventos científicos e no final será produzido um livro..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Vilma Maria dos Santos - Integrante / Viviane Farias Silva - Coordenador / José Aminthas de Farias Júnior - Integrante / Maria de Fatima Martins h - Integrante / Janaina Lucio Dantas - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - Auxílio financeiro.

2020 - 2021

PRODUÇÃO DE MUDAS DE AROEIRA (Myracrodruon urundeuva Allemão) COM O USO DO HIDROGEL EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS

Descrição: Com o avanço no desmatamento na caatinga, tem crescido a sensibilização ambiental. Além do interesse em buscar alternativas eficientes para mitigar o efeito negativo da escassez de água no semiárido na produção de mudas de espécies florestais nativas, visando a recuperação de áreas degradadas. Dentre as tecnologias disponíveis para o fornecimento de água às plantas, os polímeros hidroabsorventes ou hidrogel, tem sido amplamente utilizados. Nesse contexto, o objetivo desse projeto é avaliar a produção de mudas de aroeira (Myracrodruon urundeuva allemão) com uso do hidrogel em diferentes regimes hídricos. O experimento será conduzido na área experimental do Viveiro Florestal da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal (UAEF) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no município de Patos-PB, no período de agosto de 2020 a julho de 2021. Sementes de M. urundeuva serão semeadas em sacos plástico contendo areia e esterco bovino (2:1), acrescidas ao substrato de cada planta das parcelas de hidrogel (2g), exceto a testemunha que não terá acréscimo de hidrogel e capacidade de campo mantida em 100%. Será utilizado o delineamento em blocos casualizados, com 5 tratamentos (100%, 80%, 60%,

40% da capacidade de campo do substrato, mais uma testemunha sem uso do hidrogel e capacidade de campo mantida em 100%), com 4 repetições e 5 plantas por parcelas. Os dados obtidos serão submetidos a análise de variância e, em caso de significância, as médias serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Espera-se avaliar a eficiência do hidrogel sobre a qualidade das mudas de aroeira submetidas a diferentes regimes hídricos. Espera-se ainda, com este trabalho, realizar publicações científicas que possam balizar estudos futuros acerca do uso do hidrogel na produção de mudas de qualidade de espécies florestais nativas do bioma Caatinga para recuperação de áreas degradadas..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador / Isabella Rocha Ribeiro - Integrante.

Número de produções C, T & A: 1

2018 - 2020

Implantação e avaliação de espécies frutíferas como alternativas para os fruticultores da região oeste potiguar-RN

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / MENDONÇA, Vander - Coordenador.

2017 - 2019

FORTALECIMENTO DA FRUTICULTURA NA REGIÃO OESTE POTIGUAR-RN

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / VANDER MENDONÇA - Coordenador / Luana Mendes de Oliveira - Integrante / Anderson Alves Araújo - Integrante / Francisco Sidene Oliveira Silva - Integrante / Elias Ariel de Moura - Integrante.

2015 - 2018

Aclimatação e crescimento de cultivares de abacaxizeiro na região do oeste potiguar.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Grazianny

Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Integrante / Vander Mendonca - Coordenador / João Paulo Nobre de Almeida - Integrante / DJANGO JESUS DANTAS - Integrante.

2014 - 2016

Diferentes tipos de poda e adubação na goiabeira 'Paluma'

Descrição: Descrição: Serão instalados dois experimentos em área de produção, localizada em um sítio denominado ? SERROTE? situado na Zona Rural do Município de Governador Dix Sep no período de abril de 2014 a dezembro de 2020. Com objetivos de avaliar diferentes podas e adubação na goiabeira ?Paluma? e determinar a qualidade dos frutos produzidos. AÇÃO 1: Na primeira parte do projeto serão testadas, diferentes podas na formação da copa da goiabeira, com os tratamentos (T): T1= Segunda poda deixando 2 pernadas com 2 ramos em cada pernada; T2= Segunda poda deixando 2 pernadas com 3 ramos em cada pernada; T3= Segunda poda deixando 3 pernadas com 2 ramos em cada pernada; T4= Segunda poda deixando 3 pernadas com 3 ramos em cada pernada; T5= Segunda poda deixando 4 pernadas com 2 ramos em cada pernada; T6= Segunda poda deixando 4 pernadas com 3 ramos em cada pernada. Após as podas serão feitas analises fisiológica nas plantas em função dos diferentes tipos de podas. Após dois três anos, com as plantas já formadas (poda de formação concluída), as mesmas serão avaliadas nas duas safras seguintes. Nessa ação será avaliado, alem das podas de formação, também a poda de frutificação com dois tipos, poda leve: 1/2 ramo e poda curta: 1/3 do ramos. Nessa ação a produção será avaliada durante dois ciclo produtivo. Serão avaliados peso do fruto, número de fruto por planta, comprimento e diâmetro do fruto. No final de cada ciclo será calculada produção por planta e a produtividade. Durante a condução do experimento as plantas passarão por uma rigorosa análise fitossanitária para detectar possíveis ataques de pragas e doenças. A qualidade dos frutos será avaliada por meio da cor e firmeza da polpa, sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (ATT), relação SST/ATT e pH. Os sólidos solúveis totais serão quantificados por refratometria e a acidez. AÇÃO 2: Na segunda parte do projeto será avaliado (durante duas safras) a adubação de produção (química e orgânica). Sendo estas associadas às podas de formação, com apenas uma poda de frutificação (a melhor da ação 1). As aduções (química e orgânica) serão feitas conforme recomendação para a cultura. Os dados obtidos nas duas ações serão submetidos à análise de variância, e

as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos serão utilizados para duas teses de doutorado a serem defendidas por uma estudante do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da UFERSA, bem como diversas monografias para discentes da UFERSA. Também serão divulgados aos produtores rurais do nordeste através de dias de campo e em congresso através de resumos expandidos. Também serão publicados em forma de artigos científicos em periódicos de abrangência nacional e internacional na área de fruticultura. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4) . Integrantes: Vander Mendonca - Coordenador / Django Jesus Dantas - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / João Paulo Nobre - Integrante / João Paulo Nobre de Almeida - Integrante / Roseano Medeiros - Integrante / Higor Tallison Bezerra de Oliveira - Integrante / Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Wagner César de Farias - Integrante / WATSON OLIVEIRA FERREIRA - Integrante / Luilson Pinheiro Costa - Integrante / FRANCISCO SIDENE OLIVEIRA - Integrante / FRANCISCO MICKAEL DE MEDEIROS CAMARA - Integrante / Franciezer Vicente de Lima - Integrante / Ana Verônica Menezes de Aguiar - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Bolsa..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Vander Mendonça - Coordenador / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Integrante / João Paulo Nobre de Almeida - Integrante / DJANGO JESUS DANTAS - Integrante / EDUARDO CASTRO PEREIRA - Integrante.

2014 - 2016

Sistema de produção de cultivares de abacaxizeiro na região oeste potiguar-RN

Descrição: A importância do emprego de tecnologias para a viabilização da sustentabilidade dos agronegócios onde eles existam é indiscutível, tanto pelo aumento da produtividade como pela qualidade dos produtos obtidos. Particularmente em relação ao Rio Grande do Norte, onde é dramática a necessidade de gerar oportunidades de emprego e renda para a sua população rural, grande parte localizada no semiárido, a

fruticultura irrigada, pelos aspectos edafoclimáticos e de localização geográfica favorável, aparece como uma grande oportunidade. Por esta razão, é necessária a implementação de medidas tecnológicas que viabilizem o potencial identificado, notadamente na busca por culturas alternativas às já cultivadas no estado, viabilizando ainda mais o potencial da região para a fruticultura. Nesse contexto, serão instalados e conduzidos experimentos com a cultura do abacaxizeiro (seis ações) em casa de vegetação e em campo (Area experimental da UFERSA) localizados na Região Oeste Potiguar-RN. Ação I - Utilização de polímero hidrorretentor (hidrogel) e fontes orgânicas em substrato na fase de aclimatação de mudas micropropagadas de abacaxizeiro; Ação II - Doses de fertilizante organomineral em mudas micropropagadas de abacaxizeiro na fase de aclimatação; Ação III - Crescimento e produção de cultivares de abacaxizeiro sob diferentes sistemas de plantio e espaçamentos; Ação IV - Produção e qualidade de frutos de cultivares de abacaxizeiro sob adubação química e orgânica com e sem uso de polímeros hidrorretentores (hidrogel); Ação V ? Fontes orgânicas na produção e qualidade de frutos de abacaxizeiro; Ação VI - Diferentes parcelamentos da adubação química (NPK) na produção e qualidade de frutos de abacaxizeiro. Nas ações I e II, as avaliações serão realizadas aos 120 dias após o plantio das mudas, quantificando-se os seguintes parâmetros: altura da planta (cm), comprimento de raiz (cm), peso da matéria fresca de raiz e parte aérea (g), peso de matéria seca de raiz e parte aérea (g) e número de folhas. Ao final do experimento será realizada a análise nutricional da parte aérea (N, P, K, Ca, Mg, B, Cu, Fe, Mn e Zn). Nas ações III a VI as características a serem avaliadas serão: altura da planta (cm), diâmetro da roseta (cm), número de folhas e área foliar a cada 60 dias até a época da indução floral e taxa de crescimento relativo e absoluto. A cada 2 meses após o plantio será coletada a folha diagnostica ?D? para analise de teores de nutrientes foliares (N, P, K, Ca, Mg, B, Cu, Fe, Mn e Zn). Por ocasião da colheita, serão realizadas as avaliações quantitativas (produtividade, número e peso dos frutos e número de mudas tipo filhotes e rebentão, para a totalidade das plantas úteis da parcela) e qualitativas (sanidade, percentagem de suco, teor de sólidos solúveis totais ? SST, acidez total titulável ? ATT, relação SST/ ATT e coloração interna e externa dos frutos). Ao final de cada ação, os frutos do tratamento que se destacar também serão avaliados quanto ao armazenamento (temperatura de armazenamento x época). Também será realizada nestas ações (III, a VI) a análise econômica da produtividade. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância, conforme o esquema fatorial

adotado, sendo as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Com os resultados obtidos, espera-se a publicação de 10 resumos expandidos em anais de congressos e seis artigos científicos em revista especializada com corpo editorial. Além de seis monografias duas dissertações de mestrado e três teses de doutorado. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4) ..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Integrante / João Paulo Nobre de Almeida - Integrante / DJANGO JESUS DANTAS - Integrante / MENDONÇA, VANDER - Coordenador.

2011 - 2015

Produção de mudas, adubação de produção e qualidade de frutos de sapotizeiro.

Descrição: O Nordeste brasileiro apresenta condições climáticas favoráveis ao cultivo de diversas espécies frutíferas de clima tropical, o que é evidenciado pela expressiva diversidade de espécies nativas e exóticas encontradas na região. Algumas exploradas já com emprego de algumas práticas culturais recomendadas e outras através do extrativismo ou em pomares domésticos sem nenhuma tecnologia, necessitando, assim, de informações a respeito da melhor forma da propagação, adubações, tratos culturais, colheita e pós-colheita a serem empregadas. Serão instalados uma série de experimentos em viveiro telado localizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e em áreas de produção localizadas no nordeste brasileiro, no período de março de 2009 a fevereiro de 2011. Com objetivos (primeira parte do projeto) de determinar o melhor método de enxertia a ser utilizado na produção da muda, (segunda parte do projeto) determinar a melhor fonte e dose de nitrogênio (N) e potássio (K) a serem utilizadas na adubação de produção e (terceira parte do projeto) determinar a qualidade pós-colheita dos frutos comercializados no Estado do Rio Grande do Norte de duas espécies frutíferas: atemóia e sapotizeiro. Na primeira parte do projeto será testada, para cada espécie, a produção de mudas utilizando diferentes tipos de enxertia: garfagem em fenda lateral, garfagem no topo à inglesa simples, garfagem no topo à inglesa complicada, garfagem no topo em fenda cheia e borbulhia em placa em janela aberta. O pegamento dos enxertos

serão avaliados a cada 15 dias após a enxertia através das variáveis pegamento dos enxertos (%), enxertos brotados (%), enxertos dormentes (%) e morte dos enxertos (%). Quando as mudas estiverem aptas a serem enviadas ao campo serão avaliadas através das características: altura (cm), diâmetro do colo (mm), relação altura da parte aérea e diâmetro de colo, comprimento da raiz (cm), número de folhas, matéria seca da raiz (g/muda), matéria seca da parte aérea (g/muda) e.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Poliana Samara de Castro Freitas - Integrante / Vander Mendonça - Integrante / Django de Jesus Dantas - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Glêidson Bezerra de Góes - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Coordenador.
Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - Auxílio financeiro.

2011 - 2013

Identificação de genótipos de mamão com tolerância a fatores bióticos e abióticos por meio de sua diversificação genética nas áreas de cultivo.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Django de Jesus Dantas - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Vander Mendonca - Coordenador / Mauro da Silva Tosta - Integrante.

2010 - 2018

AVALIAÇÃO, CONDUÇÃO E ADUBAÇÃO DE HIBRIDOS DE MARACUJAZEIRO COMO CULTURA ALTERNATIVA PARA OS FRUTICULTORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Descrição: Não se discute a importância do emprego de tecnologias para a viabilização da sustentabilidade dos agronegócios, onde eles existam, tanto pelo aumento da produtividade como pela qualidade dos produtos obtidos. Particularmente em relação ao Rio grande do Norte, onde é dramática a necessidade de gerar oportunidades de emprego e renda para a sua população rural, grande

parte localizada no semi-árido, a fruticultura irrigada, pelos aspectos edafo-climáticos e de localização geográfica favoráveis, aparece como uma grande oportunidade, razão pela qual é necessária a implementação de medidas tecnológicas que viabilizem o potencial identificado, notadamente na busca por culturas alternativas as já cultivadas no estado, viabilizando ainda mais o potencial da região para a fruticultura. Serão instalados e conduzidos experimentos com a cultura do maracujazeiro (V ações) em pomares localizados no estado do Rio Grande do Norte. Ação I - Avaliação de híbridos de maracujazeiro em quatro regiões do estado do Rio Grande do Norte; Ação II- Utilização de porta-enxertos nativos para a produção de mudas de maracujazeiro e avaliação em condições de campo no estado do Rio Grande do Norte; Ação III - Diferentes espaçamentos e poda de renovação na produção e qualidade de frutos do maracujazeiro no estado do Rio Grande do Norte e Ação IV e V Adubação de produção para maracujazeiro no estado do Rio Grande do Norte/Rentabilidade econômica do cultivo do maracujazeiro sob doses de NPK no estado do Rio Grande do Norte. Uma parte dos resultados obtidos neste projeto fará parte de duas dissertações e uma tese a serem defendidas no curso de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Arido (UFERSA). Outra parte dos resultados serão temas de monografias a serem defendidas por alunos do curso de Agronomia da UFERSA, para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo. Os resultados serão divulgados em congresso através de resumos expandidos e publicados em periódicos de abra.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador.

2010 - 2013

Práticas de manejo, colheita e pós-colheita de novos híbridos de bananeira em Baraúna e Tibau/RN e em Limoeiro do Norte/CE

Descrição: Com o objetivo de avaliar cinco híbridos de bananeira irrigados na região semi-árida do nordeste brasileiro, será conduzido um experimento em condições de campo, situado no campus, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) na cidade de Mossoró-RN. Serão comparados, entre si, os híbridos de bananeira: Prata Garantida, Prata Caprichosa, Tropical, FHIA-1 e FHIA-18. O delineamento experimental a ser utilizado

será o de blocos casualizados, sendo os cinco híbridos considerados como tratamentos, utilizando-se quatro repetições. Cada parcela será composta por 30 plantas, sendo utilizada como parcela útil as oito plantas centrais. Será avaliado o comportamento vegetativo da planta-mãe de cada híbrido, por meio das seguintes variáveis: período decorrido para emissão dos primeiros filhos, número de filhos emitidos até a época da colheita do cacho, altura da planta (ao nível da roseta foliar), diâmetro do pseudocaule a 40 cm do nível do solo na época da emissão do cacho, número de folhas emitidas do plantio até a emissão do cacho e ciclo da cultura subdividido em período de pré- floração (da emissão à colheita do cacho) e total (do plantio à colheita do cacho). A produção será avaliada na primeira (mãe), segunda (filha) e terceira (neta) safras por meio do peso do cacho e do fruto, comprimento e diâmetro do fruto central da penca mediana do cacho e número de frutos por cacho. No final de cada safra será calculada produção por planta e a produtividade. A qualidade dos frutos será avaliada por meio da cor e firmeza da polpa, sólidos solúveis (SST), acidez titulável (ATT), relação SST/ATT e pH. Também será avaliada a aceitabilidade dos diferentes híbridos no mercado local. As avaliações da qualidade dos frutos serão realizadas até o final da colheita dos cachos do segundo ciclo (planta filha). Durante a condução do experimento os híbridos passarão por uma vigorosa análise fitossanitária para detectar possíveis ataques de pragas e doenças (Sigatoka Negra)..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Poliana Samara de Castro Freitas - Integrante / Vander Mendonça - Integrante / Django de Jesus Dantas - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Glêidson Bezerra de Góes - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Lenilton Alex de Araújo Oliveira - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Patrícia Ligia dantas de Morais - Coordenador.
Financiador(es): Banco do Nordeste do Brasil - Auxílio financeiro.

2010 - 2012

AVALIAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE VIDEIRA QUANTO À TOLERÂNCIA AO ENCHARCAMENTO

Descrição: A disseminação de uma severa praga do solo no século passado, a filoxera, fez com que os produtores

passassem a usar a enxertia para o estabelecimento de seus vinhedos, devido à alta suscetibilidade das variedades européias (da espécie Vitis vinifera) a essa praga. Inicialmente, foram utilizadas as espécies americanas diretamente como porta-enxertos, algumas das quais são usadas até hoje. Por outro lado, iniciaram-se os trabalhos para obtenção de melhores cultivares para porta-enxerto. Hoje são disponíveis várias cultivares porta-enxertos, cada qual com suas características próprias e recomendações específicas. As plantas podem passar por estresse abiótico resultante da redução de algum recurso essencial ou pela presença de altas concentrações de substância tóxica ou antagonista. Em alguns casos, como no suprimento de água, pouca (seca) ou muita água (encharcamento) podem impor estresse às plantas. Há evidências crescentes de tolerância múltipla ao estresse em plantas, com algumas delas mostrando tolerância a mais de um tipo de estresse. Com objetivo de estudar o potencial de cultivares de porta-enxertos de videira quanto à sua resistência ao encharcamento, procurando estabelecer paralelos com outras características visando resistência ao estresse ambiental, o experimento será montado em casa de vegetação da UFERSA utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com 7 porta-enxertos, 3 repetições e com 6 tratamentos. Serão conduzidas três plantas de cada cultivar, sem tratamentos, para controle e posterior comparação. Os tratamentos consistirão de encharcamento por 0, 3, 7 e 14 dias de encharcamento, em dois ciclos invertidos de aplicação separados por 14 dias de intervalo. Serão utilizadas estacas lenhosas de cinco porta-enxertos de videira, IAC 571-6 ?Jundiaí?, IAC 572 ? Jales?, IAC 766 ?Campinas?, ?Ripária do Traviú?, ?Harmony?, VR 39-16 e Paulsen 1103, coletadas no banco de germoplasma do Centro de Frutas do Instituto Agronômico de Campinas localizado em Ju.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2)
.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador.

2009 - 2010

Fontes e Doses de Nitrogênio, Fósforo e Potássio na Produção de Porta-enxerto de Pitombeira (Eugenia luschnathiana Berg)

Descrição: Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - O Nordeste brasileiro apresenta condições climáticas favoráveis ao cultivo de diversas espécies frutíferas de clima tropical, o que é evidenciado

pela expressiva diversidade de espécies nativas e exóticas encontradas na região. Algumas largamente exploradas, através do extrativismo ou em pomares domésticos com emprego de poucas práticas agronômicas. Necessitando assim, de mais informações a respeito da melhor forma de adubação a ser utilizada. Serão instalados três experimentos em casa de vegetação no Campus, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), situada na cidade de Mossoró/RN, no período de Agosto de 2009 a Julho de 2010. Com objetivo de avaliar a melhor fonte e dose de nitrogênio, fósforo e potássio a serem utilizadas na produção de porta-enxerto de pitombeira. Quando os porta-enxertos estiverem aptos a receberem o enxerto, serão avaliados através das características: altura (cm), diâmetro do colo (mm), relação altura da parte aérea e diâmetro de colo, comprimento da raiz (cm), número de folhas, matéria seca da raiz (g/muda), matéria seca da parte aérea (g/muda), matéria seca total (g/muda) e relação matéria seca da parte aérea e matéria seca da raiz. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância e as médias dos dados qualitativos serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% e para as médias dos dados quantitativos será empregada a análise de regressão. Pretende-se num prazo de um ano obter um protocolo de produção de mudas de pitombeira, a ser repassado aos produtores da Região Nordeste..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador / Vander Mendonça - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante.
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Bolsa.

2008 - 2011

Propagação, produção de porta-enxertos, sobrevivência e desenvolvimento inicial das mudas de espécies frutíferas adaptadas à região Nordeste do Brasil.

Descrição: O Nordeste brasileiro apresenta condições climáticas favoráveis ao cultivo de diversas espécies frutíferas de clima tropical, o que é evidenciado pela expressiva diversidade de espécies nativas e exóticas encontradas na região. Algumas largamente exploradas, através do extrativismo ou em pomares domésticos com emprego de poucas práticas agronômicas. Necessitando assim, de mais informações a respeito da melhor forma da propagação, adubações, tratos culturais, colheita e pós-colheita a

serem utilizados em pomares comerciais. Serão instalados (nesta primeira parte) uma serie de experimentos (7 ações) em viveiro telado, casa de vegetação e em campo localizados no Campus , da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), situada na cidade de Mossoró/RN, no período de fevereiro de 2008 a dezembro de 2010. Com objetivos de determinar o melhor método de propagação sexuado ou assexuado (estaquia ou enxertia), a melhor fonte e dose de nitrogênio, fósforo e potássio a serem utilizadas na produção de porta-enxertos e avaliar, a nível de campo, a sobrevivência e desenvolvimento inicial das plantas após o plantio. Em uma segunda parte do projeto, serão montadas outras séries de experimentos, em campo, utilizando os melhores resultados obtidos na primeira parte deste projeto, para verificar o comportamento produtivo da planta, testar adubações (N, P, K) de produção e a condução da planta (tipos de podas) a serem recomendadas para estas espécies e, nesta fase, será verificada a produção, a produtividade e a qualidade de frutos de todas as espécies estudadas na primeira parte. Serão estudas algumas espécies frutíferas de valor econômico na Região Nordeste como a mangabeira, o tamarindeiro e pitombeira e algumas espécies do gênero Spondias a cajazeira ou cajá-mirm, cirigueleira, cajaraneira e umbuzeiro..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Poliana Samara de Castro Freitas - Integrante / Vander Mendonça - Coordenador / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Django de Jesus Dantas - Integrante / Andrezza Valéria Costa e Caldas - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Glêidson Bezerra de Góes - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Lenilton Alex de Araújo Oliveira - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Renato Dantas Alencar - Integrante / Priescilla de Aquino Freire Tosta - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante / Adrina Andrade Guimarães - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - Auxílio financeiro.

2008 - 2009

Adubação nitrogenada na produção da mangueira no distrito irrigado do baixo AÇU/RN

Descrição: Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - O experimento foi instalado e conduzido em pomar localizado na Fazenda São Francisco, município de Ipanguaçu-RN, no período de junho/2008 a março/2009. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com cinco tratamentos (0, 100, 200, 300 e 400 g/planta) e quatro repetições. A adubação foi parcelada em duas vezes: 50% após a colheita e 50% no início da floração. A produção foi avaliada durante todo o ciclo produtivo. Foram avaliados produção, número de fruto por planta, peso médio de frutos e produtividade. As avaliações foram realizadas até o final da colheita do ciclo. Época em que foram avaliados a produção, número de frutos por planta, peso médio de frutos e a produtividade. Houve efeito significativo das doses de uréia para todas as características avaliadas no trabalho. A dose de uréia que melhor respondeu foi a de 100 g/planta..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador / Poliana Samara de Castro Freitas - Integrante / Vander Mendonça - Integrante / Andrezza Valéria Costa e Caldas - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Lenilton Alex de Araújo Oliveira - Integrante / Renato Dantas Alencar - Integrante / Eduardo Castro Pereira - Integrante.
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Bolsa.

2008 - 2009

Adubação nitrogenada, fosfatada e potássica na produção da bananeira, goiabeira e mangueira no distrito irrigado do baixo Açu/RN

Descrição: Não se discute a importância do emprego de tecnologias para a viabilização da sustentabilidade dos agronegócios, onde eles existam, tanto pelo aumento da produtividade como pela qualidade dos produtos obtidos. Particularmente em relação ao Rio grande do Norte, onde é dramática a necessidade de gerar oportunidades de emprego e renda para a sua população rural, grande parte localizada no semi-árido, a fruticultura irrigada, pelos aspectos edafo-climáticos e de localização geográfica favoráveis, aparece como uma grande oportunidade, razão pela qual é necessária a implementação de medidas tecnológicas que viabilizem o potencial identificado, notadamente nas adubações de produção a serem empregados que viabilizem a manutenção de diferentes culturas de grande potencial para a região. Serão instalados e conduzidos experimentos (9 ações) em pomares

localizados no Distrito Irrigado do Baixo Açu (DIBA) localizado no Vale do Açu, município de Alto do Rodrigues, Estado do Rio Grande do Norte. Serão testadas 5 (cinco) doses de N, P2O5 e K2O na produção da bananeira, mangueira e goiabeira. Serão avaliados nos experimentos com bananeira peso do cacho e do fruto, comprimento e diâmetro do fruto central da penca mediana do cacho e número de frutos por cacho. No final do ciclo será calculada produção por planta e a produtividade. Para a mangueira e goiabeira serão avaliados peso do fruto, número de fruto por planta, comprimento, diâmetro do fruto, produção e produtividade. A qualidade dos frutos para todas as espécies será avaliada por meio da cor e firmeza da polpa, sólidos solúveis (SST), acidez titulável (ATT), relação SST/ATT e pH. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e as médias serão submetidas a análise de regressão. Os resultados obtidos serão divulgados ao produtores rurais do BIBA através de dias de campo e também serão divulgados em congresso através de resumos expandidos e publicados em periódicos de abrangência nacional e internacional na área de frut.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (20) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (4) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Integrante / Poliana Samara de Castro Freitas - Integrante / Vander Mendonça - Coordenador / Eudes de Almeida Cardoso - Integrante / Django de Jesus Dantas - Integrante / Andrezza Valéria Costa e Caldas - Integrante / Mauro da Silva Tosta - Integrante / Glêidson Bezerra de Góes - Integrante / Ylana Cláudia Medeiros Paula - Integrante / Priscilla Vanúbia Queiroz Medeitos - Integrante / Lenilton Alex de Araújo Oliveira - Integrante / Grazianny Andrade Leite - Integrante / Renato Dantas Alencar - Integrante / Priescilla de Aquino Freire Tosta - Integrante / Adrina Andrade Guimarães - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Universidade Federal Rural do Semi-Arido - Cooperação.

Projetos de extensão

2022 - Atual

Manejo sustentável do solo para fortalecimento da agricultura familiar em assentamento rural no semiárido da Paraíba.

Descrição: A assistência técnica e extensão rural (ATER) é imprescindível no

processo de construção de uma agricultura familiar bem estruturada, no entanto, atualmente no Brasil, a mesma se encontra em processo de sucateamento o que resulta numa agricultura pouco produtiva e com alto impacto ambiental. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é oferecer manejo sustentável do solo para fortalecer a agricultura familiar em assentamento rural no semiárido da Paraíba. O projeto de extensão será realizado no Projeto de Assentamento (PA) Patativa do Assaré, situado no município de Patos, no distrito de Santa Gertrudes, no Estado da Paraíba. Serão realizadas cinco ações, a saber: Ação I. Capacitação dos assentados sobre a importância das análises químicas e microbiológicas do solo; Ação II. Coleta e análises de amostras de solo; Ação III. Capacitação dos produtores assentados acerca dos resultados das análises químicas e microbiologia do solo; e, Ação IV. Discussão com assentados sobre a manutenção da qualidade física do solo. Os bolsistas serão avaliados pelo comitê coordenador e colaborador do projeto pelo acompanhamento da assiduidade, proatividade, capacidade de trabalho em grupo, capacidade de transitar nos meios acadêmico e rural, disciplina e eficiência na execução das atividades propostas nesse projeto. Espera-se contribuir com a formação acadêmica e pessoal do bolsista; fornecer informações e contribuições relevantes aos assentados acerca da saúde nutricional do solo, bem como aumentar a produtividade agrícola, além de possibilitar o diálogo e interação entre a academia e o campo..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça - Coordenador / Viviane Farias da Silva - Integrante / José Aminthas de Farias Júnior - Integrante / jussara silva dantas - Integrante / diercules rodrigues dos santos - Integrante / Rodrigo Cesar Torres dos Santos - Integrante / Jose Eduardo de Araujo Pimentel - Integrante.

Membro de corpo editorial

2019 - Atual

Periódico: COMUNICATA SCIENTIAE

Revisor de periódico

2016 - Atual

Periódico: Nativa

2016 - Atual

Periódico: Comunicata Scientiae (Online)

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia.

2.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia.

3.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia/Especialidade: Fruticultura.

4.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia/Especialidade: Produção de Mudas.

5.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia/Especialidade: Manejo e Tratos Culturais.

6.

Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Engenharia Florestal.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.

ANTAS, R. N. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; SILVA, J. N. ; GUIMARAES, A. G. C. ; ARAUJO, L. M. ; FREIRE, A. L. O. ; MEDEIROS, J. C. G. ; LUCENA, J. V. P. . Production of Mimosa caesalpiniifoliabenth seedlings using a water-absorbing polymer and different water regimes. Revista Caatinga JCR, v. 37, p. 1-10, 2024. **Citações:** WEB OF SCIENCE 1

2.

MOURA, E. A. ; MENDONCA, V. ; FIGUEIREDO, V. B. ; OLIVEIRA, L. M. ; MELO, M. F. ; IRINEU, T. H. S. ; ANDRADE, A. D. M. ; CHAGAS, E. A. ; CHAGAS, P. C. ; FERREIRA, E. S. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FIGUEIREDO, F. R. A. . Irrigation Depth and Potassium Doses Affect Fruit Yield and Quality of Figs (Ficus carica L.). AGRICULTURE JCR, v. 3, p. 01-16, 2023. **Citações:** WEB OF SCIENCE 7 | SCOPUS 11

3.

DIÓGENES, MARIA FGÊNIA SALDANHA ; MENDONÇA, VANDER ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; MOURA, ELIAS ARIEL DE ; REGE, KEIVIANNE DA SILVA LIMA ; OLIVEIRA, LUANA MENDES DE ; OLIVEIRA, AGDA MALANY FORTE DE . Use of hydrogel in the irrigation management of white pitaya (Hylocereus undatus) seedlings: Biometrics and accumulation of organic and inorganic solutes. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE) JCR, v. 43, p. 491-508, 2022. **Citações:** WEB OF SCIENCE 4 | SCOPUS 4

4.

CADETE, A. S. ; RIBEIRO, I. R. ; DIAS, I. S. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; SILVA, V. F. ; CUNHA, M. C. L. . Trocas gasosas e qualidade de mudas de Enterolobium contortisiliquum (vell.) Morong sob doses de hidrogel em diferentes regimes hídricos. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 12, p. 20-30, 2022.

5.

HERCULANO, ÉVANNY VALÉRIA DE ARAÚJO ; SILVA, VIVIANE FARIAS ; RIBEIRO, ISABELLA ROCHA ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; FARIAS JÚNIOR, JOSÉ AMINTHAS ; MARTINS, WANESSA ALVES . Crescimento de mudas de Mimosa caesalpiniifolia Benth submetida a diferentes níveis de irrigação. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 15, p. 913-925, 2022.

6.

OLIVEIRA, LUANA MENDES DE ; MENDONCA, V. ; MOURA, E. A. ; IRINEU, TONI HALAN SILVA ; FIGUEIREDO, F. R. A. ; MELO, MARLENILDO FERREIRA ; CELEDÔNIO, WILMA FREITAS ; **MEDEIROS, L. F.** ; ANDRADE, A. D. M. . Salt stress and organic fertilization on the growth and biochemical metabolism of Hylocereus costaricensis (red pitaya) seedlings. BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY (ONLINE)JCR, v. 84, p. 1-11, 2022. **Citações:** SCOPUS 12

7.

MENDES1, M. K. S. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; RIBEIRO, I. R. ; MORAIS, G. V. ; SILVA, V. F. ; CUNHA, M. C. L. . Produção de mudas Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan com hidrogel em substrato sob diferentes manejo hídricos. Agropecuária Científica no semi-árido, v. 17, p. 22-28, 2022.

8.

HERCULANO, E. V. A. ; SILVA, V. F. ; BORGES, I. M. S. ; FIRMINO, L. Q. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; MARTINS, M. S. . Alocação de fitomassa e de água em mudas de espécie florestal da Caatinga submetida ao estresse hídrico. REVISTA GEAMA (ONLINE), v. 8, p. 45-52, 2022.

9.

MONTE ANDRADE, ALEX DANILO ; MOURA, ELIAS ARIEL ; MENDONÇA, VANDER ; MENDES OLIVEIRA, LUANA ; SOUZA FERREIRA, ENOCH ; FERREIRA MELO, BRUNA ÉSTER ; ANDRADE FIGUEIREDO, FRANCISCO ROMÁRIO ; FERREIRA MELO, MARLENILDO ; **FREITAS MEDEIROS MENDONÇA, LUCIANA** . Production and physicochemical characterization of genotypes of Eugenia uniflora L.. REVISTA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGRARIASJCR, v. 54, p. 1-11, 2022. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 4 | SCOPUS 3

10.

LIMA, FRANCIEZER VICENTE ; MOURA, ELIAS ARIEL DE ; MENDONCA, V. ; OLIVEIRA, LUANA MENDES DE ; MELO, MARLENILDO FERREIRA ; CELEDÔNIO, WILMA FREITAS ; **MEDEIROS, L. F.** ; ALVES, ANDERSON ARAÚJO ; IRINEU, TONI HALAN SILVA ; FIGUEIREDO, FRANCISCO ROMÁRIO ANDRADE ; SIQUEIRA, RAPHAEL HENRIQUE . Nitrogen and organic fertilizer on the postharvest quality of Isabel Precoce grapes. JOURNAL OF PLANT NUTRITIONJCR, v. 44, p. 1-12, 2021. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 3 | SCOPUS 5

11.

OLIVEIRA, A. M. F. ; ARAUJO, R. H. C. R. ; ALVES, K. A. ; SOUSA, F. A. ; TEODOSIO, A. E. M. M. ; ONIAS, E. A. ; FERREIRA, A. P. N. ; BARBOSA, L. S. ; MENDONCA, V. ; SILVA NETA, A. M. S. ; FERREIRA, K. N. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** . Active packaging using Scenedesmus sp. and agar delays maturity and maintains post-harvest quality of 'Paluma' guavas. AUSTRALIAN JOURNAL OF CROP SCIENCE (ONLINE) JCR, v. 15, p. 703-707, 2021.

12.

HERCULANO, E. V. A. ; SILVA, V. F. ; RIBEIRO, I. R. ; MARTINS, W. A. ; FARIAS JUNIOR, J. A. ; SANTOS, V. M. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** . Influencia hídrica na germinação de sementes da espécie florestal Mimosa Caesalpiniifolia Benth. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 10, p. 1-8, 2021.

13.

HERCULANO, E. V. A. ; SILVA, V. F. ; RIBEIRO, I. R. ; MARTIN, W. A. ; FARIAS JUNIOR, J. A. ; SANTOS, V. M. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** . Water influence on the germination of forest species seeds Mimosa Caesalpiniifolia Benth. https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17431, v. 10, p. 1-8, 2021.

14.

CARDOSO, A. P. M. ; MOURA, E. A. ; OLIVEIRA, L. M. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; FIGUEIREDO, F. R. A. ; CELEDONIO, W. F. ; MENDONCA, V. . Production of Formosa papaya seedlings irrigated with wastewater and application of biostimulant. COMUNICATA SCIENTIAE, v. 11, p. 1-6, 2020. **Citações:** SCOPUS 5

15.

MOURA, E. A. ; ANDRADE, A. D. M. ; MENDONCA, V. ; MELO, M. F. ; **MEDEIROS, L. F.** ; OLIVEIRA, L. M. ; ARAUJO, A. A. ; FARIAS, W. C. ; FIGUEIREDO, F. R. A. ; IRINEU, T. H. S. . Phenological characterization, thermal requirement and production in the selection of pitanga genotypes in semiarid conditions. Annals of Applied Biology JCR, p. 1-10, 2020. **Citações:** WEB OF SCIENCE 7 | SCOPUS 8

16.

LUCIANA, FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; IRINEU, T. H. S. ; OLIVEIRA, L. M. ; MOURA, E. A. ; CELEDONIO, W. F. ; ANDRADE, A. D. M. . Organomineral Fertilizer in Pineapple Cultivars in the Acclimatization Stage of Seedlings Produced ?In vitro?. Journal of Experimental Agriculture International, v. 39, p. 1-10, 2019.

17.

MELO, M. F. ; MENDONCA, V. ; SILVA, D. V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; IRINEU, T. H. S. . Competitive interaction between guava and weeds: Effect on initial growth. Journal of Agriculture and Rural Development in the Tropics and Subtropics, v. 120, p. 149-155, 2019.

18.

COSTA, J. M. ; PEREIRA, E. C. ; CAMARA, F. M. M. ; MENDONCA, V. ; FARIAS, W. C. ; **MEDEIROS, L. F.** . Sources and doses of organic substrates in the production of tamarind rootstock. COMUNICATA SCIENTIAE, v. 9, p. 412-420, 2018.

19.

VANDER, MENDONÇA ; **LUCIANA, FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA** ; EDUARDO, CASTRO PEREIRA ; GRAZIANNY, ANDRADE LEITE ; JOSÉ, MARIA DA COSTA ; FRANCISCO, MICKAEL CÂMARA DE MEDEIROS . The growth and nutrition of pineapple (Ananas comosus L.) plantlets under different water retention regimes and manure. AFRICAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH JCR, v. 12, p. 1852-1860, 2017.

20.

MENDONCA, V. ; MELO, J. K. H. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; LEITE, G. A. ; PEREIRA, E. C. . AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE P ORTA ENXERTOS DE TAMARINDEIRO. Revista Caatinga (UFERSA. Impresso) JCR, v. 27, p. 60-66, 2014. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 2 | SCOPUS 5

21.

OLIVEIRA, FRANCISCO TOMAZ DE ; HAFLE, OSCAR MARIANO ; MENDONÇA, VANDER ; MOREIRA, JOSERLAN NONATO ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** . Fontes e proporções de materiais orgânicos na germinação de sementes e crescimento de plantas jovens de goiabeira. Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso) JCR, v. 35, p. 866-874, 2013. **Citações:** WEB OF SCIENCE ℠ 2 | SCOPUS 6

22.

Andrade, M. W. ; MENDONÇA, V. ; Hafle, O. M. ; MEDEIROS, P. V. Q. ; **MEDEIROS, L. F.** . ADUBOS NITROGENADOS E POTÁSSICOS NA PRODUÇÃO DE PORTA- ENXERTOS DE UMBUZEIRO (Spondias tuberosa Arr. Cam.). Revista Caatinga (Online) JCR, v. 26, p. 117-122, 2013.

23.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; FREITAS, P. S. C. ; PEREIRA, E. C. . Fontes e doses de fósforo na produção de porta - enxertos de pitombeira. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, p. 114-119, 2012.

24.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; FREITAS, P. S. C. ; TOSTA, M. S. . Fontes e doses de potássio na produção de porta enxerto de pitombeir. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, p. 129-134, 2012.

25.

LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MEDEIROS, Priscilla Vanúbia Queiroz de ; MENDONCA, V. . Superação de dormência de sementes de Noni.. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, p. 120-128, 2012.

26.

PEREIRA, E. C. ; DANTAS, L. L. G. R. ; ALMEIDA, J. P. N. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. . FONTES E DOSES DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta Radlk). Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 6, p. 197-202, 2011.

27.

LEITE, G. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; PEREIRA, F. S. ; LINHARES, P. C. F. ; MENDONCA, V. ; MARACAJA, P. B. ; FERNANDES, A. A. . Desenvolvimento inicial de mudas de maracujazeiro ? amarelo? sob diferentes proporções de jitirana (Merremia aegyptia L.) incorporadas ao substrato. Agropecuária Científica no Semi-Árido, v. 7, p. 32-36, 2011.

28.

GOES, G. B. ; MENDONCA, V. ; MEDEIROS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; **MEDEIROS, L. F.** . Diferentes substratos na produção de mudas de mamoeiro em bandejas. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 5, p. 178-184, 2010.

29.

MEDEIROS, L. F.; COSTA, F. C. ; CURI, P. N. ; MOURA, P. H. A. ; TADEU, M. H. . DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO

DE MUDA (Eugenia pyriformis Cambess.)S DE UVAIEIRA. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 5, p. 209-212, 2010.

30.

LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MEDEIROS, P. V. Q. ; MENDONCA, V. . Adubação nitrogenada na produção de mudas de Syzygium cumini L.. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 5, p. 164-169, 2010.

31.

MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; **MEDEIROS, L. F.** ; BISCARO, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. . Doses crescentes de nitrogênio sobre o crescimento inicial de porta-enxertos de cajueiro gigante. Agrarian (Dourados. Impresso), v. 3, p. 95-103, 2010. **Citações:** SCOPUS 1

32.

GÓES, G.B. ; DANTAS, D.J. ; MENDONCA, V. ; ARAUJO, W. B. M. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** . Crescimento inicial de muda tipo pé-franco de tamarindeiro (Tamarindus indica L.) em diferentes níveis de salinidade na água. Agrarian (Dourados. Online), v. 2, p. 63-70, 2010. **Citações:** SCOPUS 1

33.

PAULA, Y. C. M. ; MENDONCA, V. ; GÓES, G.B. ; LIMA, A.S. ; **MEDEIROS, L. F.** ; BATISTA, T. M. V. . Doses de sulfato de potássio na produção de porta-enxerto de tamarindeiro (Tamarindus indica L.). Agrarian (Dourados. Online), v. 2, p. 71-79, 2010. **Citações:** SCOPUS 1

34.

TOSTA, P. A. F. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; MACHADO, J. R. ; TOSTA, J. S. ; **MEDEIROS, L. F.** . Utilização de coberturas de solo no cultivo de alface ?Babá de Verão? em Cassilândia (MS). Agrária (Recife. Online)JCR, v. 5, p. 85-89, 2010.

35.

MEDEIROS, L. F.; COSTA, F. C. ; CURI, P. N. ; MOURA, P. H. A. ; TADEU, M. H. . DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE UVAIEIRA (Eugenia pyriformis Cambess.).Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 5, p. 201-208, 2010.

36.

ZONTA, Tiago Trevelin ; BISCARO, Guilherme Augusto ; TOSTA, Mauro da Silva ; **MEDEIROS, L. F.** ; SORATTO, Rogério Peres ; Freire Tosta, P. de A. . Doses de superfosfato simples na produção da berinjela ciça em Cassilandia (MS) Brasil. Agropecuária Científica no Semi-Árido, v. 06, p. 07-13, 2010.

37.

MENDONCA, V. ; LEITE, G. A. ; MEDEIROS, Priscilla Vanúbia Queiroz de ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, P. S. C. ; PEREIRA, E. C. . Produção de mudas tipo pé-franco de cerejeira-do-mato adubadas com cloreto de potássio. Agrarian (Dourados. Online), v. 2, p. 87-95, 2010.

38.

SILVA, K. S. ; MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. . Influência do tamanho da semente na germinação e vigor de mudas de jaqueira (Artocarpus heterophyllus Lam.). Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 5, p. 217-221, 2010. **Citações:** SCOPUS 1

39.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; OLIVEIRA, L. A. A. . Sources alternative of organic matters for mix of substrates for the production of yellow-passion seedlings. Caatinga (Mossoró)JCR, v. 22, p. 61-67, 2009. **Citações:** SCOPUS 3

40.

MEDEIROS, L. F.; CARDOSO, V. M. A. ; ALMEIDA, A. L. C. ; OLIVEIRA, L. A. A. ; PAULA, Y. C. M. . Production and quality ? Ponkan? tangerine tree after recovering pruning. Caatinga (Mossoró)JCR, v. 22, p. 166-173, 2009. **Citações:** WEB OF SCIENCE℠ 1

41.

MENDONCA, V. ; LEITE, G. A. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. . Crescimento inicial de mudas de cerejeira-do-mato (Eugenia Involucrata DC) em substrato enriquecido com superfosfato simples. Caatinga (Mossoró)JCR, v. 22, p. 81-86, 2009. **Citações:** WEB OF SCIENCE℠ 2

42.

MENDONCA, V. ; LEITE, G. A. ; MEDEIROS, P. V. Q. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, P. S. C. ; PEREIRA, E. C. .

Produção de mudas tipo pé-franco de cerejeira-do-mato adubadas com cloreto de potássio. Agrarian (Dourados. Impresso), v. 2, p. 87-95, 2009. **Citações:** SCOPUS 4

43.

PAULA, Y. C. M. ; MENDONCA, V. ; GOES, G. B. ; LIMA, A. S. ; **MEDEIROS, L. F.** ; BATISTA, T. M. V. . Doses de sulfato de potássio na produção de porta-enxerto de tamarindeiro (Tamarindus indica L.). Agrarian (Dourados. Impresso), v. 2, p. 71-79, 2009. **Citações:** SCOPUS 1

44.

BRITO, C. C. ; MENDONCA, V. ; MEDEIROS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; **MEDEIROS, L. F.** . Adubação nitrogenada em cobertura na produção de porta-enxertos de sapotizeiro (Manilkara Zapota L.). Agropecuária Científica no Semi-Árido, v. 3, p. 8-13, 2007.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

MEDEIROS, L. F.; POMMER, C. V. ; MENDONCA, V. . Tolerância de Porta-enxertos de Videira ao Encharcamento. 1. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2014. 78p .

2.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . Bananeira, Cajueiro & Mangueira. 1. ed. Mossoró: EdUFERSA, 2013. 356p .

Capítulos de livros publicados

1.

SILVA3, J. N. ; SILVA, V. F. ; ANTAS, R. N. ; QUEIROZ, L. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; FRANCISCO, P. R. M. . GERMINAÇÃO DA ESPÉCIE FLORESTAL ERYTHRINA VELUTINA WILLD SOB NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E NUTRICIONA. In: Paulo Roberto Megna Francisco. (Org.). GERMINAÇÃO DA ESPÉCIE FLORESTAL ERYTHRINA VELUTINA WILLD SOB NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E NUTRICIONA. 1ed.Campina Grande: EPTEC, 2023, v. 1, p. 79-81.

2.

ANTAS, R. N. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; SILVA3, J. N. ; GUIMARAES, A. G. C. ; ARAUJO, L. M. ; NONATO, E. R. L. ; SANTOS, E. S. ; RIBEIRO, I. R. . Omissão de Nutrientes em Espécies Florestais Nativas do

Brasil. In: Alan Mario Zuffo; Jorge González Aguilera. (Org.). Pesquisas Agrárias e Ambientais. 1ed.Nova Xavantina, MT: Pantanal Editora, 2022, v. 10, p. 137-150.

3.

MENDONCA, V. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; PEREIRA, E. C. . Podas. In: Railene Hérica Carlos Rocha Araújo; Mauricio Sekiguchi de Godoy. (Org.). A cultura da Romãzeira. 1ed.São Paulo: Appris, 2021, v. 1, p. 133-142.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

MORAIS, G. V. ; FERREIRA, V. S. ; CIRINO, M. D. A. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; DANTAS, J. S. ; FARIAS JUNIOR, J. A. ; SILVA, V. F. . VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DE ÁGUA EM ASSENTAMENTO RURAL NO SEMIÁRIDO PARAIBANO: CONSUMO CONSCIENTE E QUALIDADE DE VIDA. In: XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande ? XVI ENEX, 2023, Cajazeiras. XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande ? XVI ENEX, 2023.

2.

SANTOS, R. C. T. ; PIMENTEL, J. E. A. ; SILVA, V. F. ; SANTOS, D. R. ; FARIAS JÚNIOR, JOSÉ AMINTHAS ; DANTAS, J. S. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** . MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO PARA FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. In: Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande ? XVI ENEX, 2023, Cajazeiras. Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande ? XVI ENEX, 2023.

3.

RIBEIRO, I. R. ; MORAIS, G. V. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; SILVA, V. F. . CRESCIMENTO DE MUDAS DE AROEIRA EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS COM USO DO HIDROGEL. In: VIII Simpósio da Pós-graduação em Ciências Florestais, 2021, Patos/PB. VIII Simpósio da Pós-graduação em Ciências Florestais - Caatinga: Conservação, Potencialidades e Tecnologias., 2021. p. 62-67.

4.

PEREIRA, C. T. ; PEREIRA, M. E. T. ; RIBEIRO, I. R. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; SANTOS, V. M. . ATIVIDADE METABÓLICA DO SOLO USADO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE Myracrodruon urundeuva EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO. In: VIII Simpósio da Pós-graduação em Ciências Florestais, 2021, Patos/PB. VIII Simpósio da Pós-graduação em

Ciências Florestais - Caatinga: Conservação, Potencialidades e Tecnologias., 2021. p. 100-105.

5.

MEDEIROS, L. F.; RIBEIRO, I. R. ; MORAIS, G. V. ; HERCULANO, E. V. A. ; SILVA, V. F. . USO DO HIDROGEL NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE Erythrina velutina. In: V Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido, 2021, Fortaleza - CE. V Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido, 2021.

6.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; RIBEIRO, I. R. ; MORAIS, G. V. ; HERCULANO, E. V. A. ; SILVA, V. F. . V Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido ? SBRNS. In: V Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido ? SBRNS, 2021, Fortaleza. V Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido ? SBRNS ?Capital natural do semiárido: vulnerabilidades e recuperação de áreas degradadas?. Fortaleza, 2021. v. 1.

7.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; COSTA, J. M. ; CAMARA, F. M. M. . CRESCIMENTO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE CULTIVARES DE ABACAXIZEIRO SOB FONTES ORGÂNICAS E USO DO HIDROGEL. In: Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, 2016, Mossoró/RN. EXPOFRUIT, 2016.

8.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; OLIVEIRA, L. M. ; CELEDONIO, W. F. . NUTRIÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE CULTIVARES DE ABACAXIZEIRO SOB FONTES ORGÂNICAS E USO DO HIDROGEL. In: Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, 2016, Mossoró/RN. EXPOFRUIT, 2016.

9.

MELO, M. F. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; ARAUJO, A. A. . AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ABACAXIZEIRO SOB DOSES DE FERTILIZANTE ORGANOMINERAL NA FASE DE ACLIMATAÇÃO DE MUDAS IN VITRO. In: Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, 2016, Mossoró/RN. EXPOFRUIT, 2016.

10.

MELO, M. F. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS** ; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; CAMARA, F. M. M. ; COSTA, J. M. . NUTRIÇÃO DE CULTIVARES DE ABACAXIZEIRO SOB DOSES DE FERTILIZANTE ORGANOMINERAL NA FASE DE ACLIMATAÇÃO DE MUDAS IN VITRO. In: Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, 2016, Mossoró/RN. EXPOFRUIT, 2016.

11.

LEITE, G. A. ; CALDAS, A. V. C. E. ; MENDONCA, V. ; FERREIRA NETO, M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MEDEIROS, P. V. Q. . QUALIDADE DE FRUTOS DA MANGUEIRA ?TOMMY ATKINS? SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO NITROGENADA. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

12.

YAMAMOTO, E. L. M. ; LEITE, G. A. ; TOSTA, M. S. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. . DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO NA PRODUÇÃO DE PINHA (Annona squamosa L.). In: XXI Congresso Nacional de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Nacional de Fruticultura, 2010.

13.

MEDEIROS, P. V. Q. ; MENDONCA, V. ; PEREIRA, R. G. ; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. . PRODUÇÃO DE FRUTOS DE MANGUEIRA ?TOMMY ATKINS? ADUBADA COM SUPERFOSFATO SIMPLES NO MUNICIPIO DE ASSÚ ? RN. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

14.

SOUSA, V. F. L. ; SILVA, G. B. P. ; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. . DOSES DE SUPERFOSFATO SIMPLES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITANGUEIRA. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

15.

TOSTA, M. S. ; TOSTA, P. A. F. ; MENDONCA, V. ; GOES, G. B. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; LEITE, G. A. . ADUBAÇÃO NITROGENADA NO DESENVOLVIMEMTO INICIAL DE JAQUEIRA (Artocarpus sp.). In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

16.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; MEDEIROS, P. V. Q. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA [Talisia esculenta (A. ST. Hil) Radlk] SOB DOSES DE NITROGÊNIO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

17.

MENDONCA, V. ; LEITE, G. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; PEREIRA, M. F. S. ; LINHARES, P. C. F. ; FREITAS, P. S. C. . DESENVOLVIMENTO INCIAL DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO ? AMARELO? SOB DIFERENTES PROPORÇÕES DE JITIRANA (Ipomoea glabra) INCORPORADAS AO SUBSTRATO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

18.

MEDEIROS, L. F.; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; PAULA, Y. C. M. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta RADLK) SOB DOSES DE FOSFATO MONOAMÔNICO (MAP). In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

19.

MEDEIROS, L. F.; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; ALMEIDA, J. P. N. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta Radlk) SOB DOSES DE SULFATO DE AMÔNIO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

20.

MEDEIROS, L. F.; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; ALMEIDA, J. P. N. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta Radlk) SOB DOSES DE SULFATO DE AMÔNIO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

21.

PEREIRA, E. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. ; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; DANTAS, L. L. G. R. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta) SOB DOSES DE SULFATO DE POTÁSSIO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

22.

SILVA, K. S. ; MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; TOSTA, M. S. ; GARCIA, K. G. V. . Comportamento inicial de mudas de jaqueira (Artocarpus heterophyllus Lam.) em função do tamanho da semente.. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

23.

FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. ; LEITE, G. A. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; SILVA, G. B. P. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta) SOB DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

24.

FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. ; MEDEIROS, P. V. Q. . METODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE NONI (Morinda citrifolia) PARA PRODUÇÃO DE MUDAS. In: XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010, Natal - RN. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2010.

25.

MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; TOSTA, P. A. F. ; GOES, G. B. ; REIS, L. L. ; TOSTA, J. S. ; **MEDEIROS, L. F.** . SULFATO DE ZINCO E SUPERFOSFATO SIMPLES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE TAMARINDEIRO.. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro Ciência do Solo, 2009.

26.

MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; FERREIRA NETO, M. ; OLIVEIRA, L. A. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. . ADUBAÇÃO NI TROGENADA NA PRODUÇÃO DE MANGUEI RA TOMMY ATKI NS EM I PANGUASSU (RN) .. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

27.

FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. ; MENDONCA, V. . DOSES DE MAP (FOSFATO MONOAMÔNICO) NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MANJERICÃO (OCIMUM BASILICUM L.).. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

28.

FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. ; GOES, G. B. ; MENDONCA, V. . DOSES DE MAP (FOSFATO MONOAMÔNICO) NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE NIM (AZADIRACHTA INDICA A. JUSS). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

29.

LEITE, G. A. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; CALDAS, A. V. C. E. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. ; PEREIRA, R. G. . ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE NONI (MORINDA CITRIFOLIA L.).. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

30.

LEITE, G. A. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. ; MENDONCA, V. . PRODUÇÃO DE MUDAS TIPO PÉ-FRANCO DE JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS LAM) ADUBADAS COM DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE POTÁSSIO.. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

31.

MEDEITOS, P. V. Q. ; LEITE, G. A. ; GOES, G. B. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . ADUBAÇÃO NI TROGENADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JAMBOLÃO.. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

32.

MEDEITOS, P. V. Q. ; **MEDEIROS, L. F.** ; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . ADUBAÇÃO FOSFATADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JAMBOLÃO (SYZYGI UM CUMI NI L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

33.

MEDEIROS, L. F.; MEDEITOS, P. V. Q. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; FREITAS, P. S. C. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. . ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI L.).. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009.

34.

MEDEIROS, L. F.; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . DOSES DE FOSFATO MONOAMÔNICO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE URUCUM (BIXA ORELLANA L).. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo, 2009.

35.

CALDAS, A. V. C. E. ; FERREIRA NETO, M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; SILVA, A. R. C. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. . FERTILIDADE DO SOLO INFLUENCIADA POR DOSES DE NITROGÊNIO NA MANGUEIRA TOMMY ATKINS.. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciencia do Solo, 2009.

36.

MEDEIROS, L. F.; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; OLIVEIRA, L. A. A. ; TOSTA, M. S. ; LEITE, G. A. . Adubação Nitrogenada na Produção e Qualidade de Frutos da Mangueira "Tommy Atkins" em Ipanguaçu (RN). In: XV Seminário de Iniciação Científica - SEMIC, 2009, Mossoró - RN. XV Seminário de Iniciação Científica - SEMIC, 2009.

37.

OLIVEIRA, L. A. A. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. ; LEITE, G. A. . Adubação Potássica na Produção da Mangueira ?Tommy Atkins? em Ipanguaçu (RN).. In: XV Seminário de Iniciação Científica - SEMIC, 2009, Mossoró - RN. XV Seminário de Iniciação Científica - SEMIC, 2009.

38.

MEDEIROS, L. F.; BARBOSA, M. M. M. ; MENDONCA, V. ; CARDOSO, E. A. ; DANTAS, D. J. ; SILVA, M. L. ; FREITAS, P. S. C. . Doses de Superfosfato Triplo e sua Relação em Variáveis na Produção de Porta-enxerto de Sapotizeiro (Manilkara zapota L. Von Royen). In: XX Congresso Brasileiro de Fruticultura e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória - ES. XX Congresso Brasileiro de Fruitcultura, 2008.

39.

MEDEIROS, L. F.; BATISTA, T. M. V. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; PAULA, Y. C. M. . Doses de Superfosfato Simples na Produção de Mudas de Cajueiro em Mossoró - RN. In: XX Congresso Brasileiro de Fruticultura e 54th Annual meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture, 2008, Vitória - ES. XX Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2008.

40.

FREITAS, P. S. C. ; MOURA, S. K. C. ; MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** ; COSTA, M. K. F. ; MELO, J. K. H. ; DANTAS, J. I. A. . DIFERENTES MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE PINHEIRA. In: XX Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2008, Vitória - ES. XX Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

ANTAS, R. N. ; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS** ; CARDOSO, A. W. M. ; NONATO, E. R. L. ; FREIRE, A. L. O. . TROCAS GASOSAS REALIZADAS POR MUDAS DE SABIÁ (Mimosa Caesalpiniifolia Benth) PRODUZIDAS COM O USO DO POLÍMERO HIDROABSORVENTE SOB DIFERENTES TURNOS DE REGA. In: VII Reunião Nordestina de Ciência do Solo, 2022, Mossoró. VII Reunião Nordestina de Ciência do Solo, 2022.

2.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; ANTAS, R. N. ; NONATO, E. R. L. ; ARAUJO, L. M. ; LOPES, A. A. O. . PARTIÇÃO DE MASSA SECA E QUALIDADE DE MUDAS DE SABIÁ PRODUZIDAS COM USO DE HIDROGEL EM SUBSTRATO SOB DIFERENTES TURNO DE REGA. In: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça, 2022, Mossoró. VII Reunião Nordestina de Ciência do Solo, 2022.

3.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; PEREIRA, C. T. ; FREITAS, A. I. ; SANTOS, V. M. ; MENDES1, M. K. S. . METABOLISMO MICROBIANO DO SUBSTRATO UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANGICO SUBMETIDAS A DÉFICIT HÍDRICO. In: VII Reunião Nordestina de Ciência do Solo,, 2022, Mossoró. VII Reunião Nordestina de Ciência do Solo, 2022.

4.

MEDEITOS, P. V. Q. ; **MEDEIROS, L. F.** ; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . Adubação Fosfatada na Produção de Mudas de Jamnbolão (Syzygium cumini L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 442-442.

5.

MEDEITOS, P. V. Q. ; LEITE, G. A. ; GOES, G. B. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . Adubação Nitrogenada na Produçao de Mudas de Jambolão. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Frtaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 442-442.

6.

LEITE, G. A. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; CALDAS, A. V. C. E. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MENDONCA, V. ; PEREIRA, R. G. . Adubação Nitrogenada da Produção de Mudas de Nni (Morinda citrifolia L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Counicação Visual, 2009. v. 1. p. 440-440.

7.

LEITE, G. A. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. ; MENDONCA, V. . Produção dse Mudas tTipp Pé-franco de Jaca (Artocarpus heterophyllus Lam) Adubadas com Diferentes Doses de Cloreto de Potássio. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 440-441.

8.

MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; TOSTA, P. A. F. ; GOES, G. B. ; REIS, L. L. ; TOSTA, J. S. ; **MEDEIROS, L. F.** . Sulfato de Zinco e Superfosfato Simples na Produção de Mudas de Tamarindeiro. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 436-436.

9.

MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; FERREIRA NETO, M. ; OLIVEIRA, L. A. A. ; **MEDEIROS, L. F.** ; TOSTA, M. S. . Adubação Nitrogenada na Produção de Mangueira "Tommy Atkins" em Ipanguassu (RN). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 437-437.

10.

FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. ; MENDONCA, V. . Doses de MAP (Fosfato Monoamonico) na Produção de Mudas de Manjericão (Ocimum basilicum L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 437-437.

11.

FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; CALDAS, A. V. C. E. ; GOES, G. B. ; MENDONCA, V. . Doses de MAP (Fosfato Monoamonico) na Produção de mUdas de NIm (Azadirachta indica A. Juss). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 437-437.

12.

MEDEIROS, L. F.; MEDEITOS, P. V. Q. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; FREITAS, P. S. C. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. . Adubação Potássicoa na Produção de Mudas de Jambolão (Syzygium cumini L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Counicação Visual, 2009. v. 1. p. 450-450.

13.

MEDEIROS, L. F.; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . Doses de Fosfato Monoamonico na produção de mudas de Urucum (Bixa orellana L.). In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 450-450.

14.

CALDAS, A. V. C. E. ; FERREIRA NETO, M. ; **MEDEIROS, L. F.** ; SILVA, A. R. C. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; GOES, G. B. . Fertilidade do Solo Influenciada por Doses de Nitrogenio na Magueira "Tommy Atkins". In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, 2009, Fortaleza - CE. XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fortaleza - CE: SPH Comunicação Visual, 2009. v. 1. p. 453-453.

15.

MELO, K. C. O. ; FREITAS, P. S. C. ; **MEDEIROS, L. F.** ; FREITAS, D. G. M. ; DoMBROSKI, J. L. D. . DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE (CATTLEYA GRANULOSA LINDL.), ORQUIDEA NATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE, NOS MEIOS DE CULTURA MS, KNUDSON E WPM.. In: IX Simpósio de Pesquisa e Extensão, 2007, Mossoró. XIV Encontro de Pesquisa e Extensão, 2007.

16.

MEDEIROS, L. F.; MELO, K. C. O. ; FREITAS, P. S. C. ; DoMBROSKI, J. L. D. ; FREITAS, D. G. M. . Uso de Aditivos na Micropropagação de (Cattleya granulosa LINDL.), orquídea nativa do Rio Grande do Norte. In: XIV Encontro de Pesquisa e

Extensão, 2007, Mossoró - RN. XIV Encontro de Pesquisa e Extensão, 2007.

17.

FREITAS, P. S. C. ; REBOUÇAS, J. R. L. ; **MEDEIROS, L. F.** ; MELO, K. C. O. ; DoMBROSKI, J. L. D. . PROPAGAçãO DE SUCULENTAS ORNAMENTAIS IN VITRO.. In: IX SIMPOSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 2007, Mossoró. XIV Encontro de Pesquisa e Extensão, 2007.

Apresentações de Trabalho

1.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; ANTAS, R. N. ; NONATO, E. R. L. ; ARAUJO, L. M. ; LOPES, A. A. O. . PARTIÇÃO DE MASSA SECA E QUALIDADE DE MUDAS DE SABIÁ PRODUZIDAS COM USO DE HIDROGEL EM SUBSTRATO SOB DIFERENTES TURNO DE REGA. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).

2.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; PEREIRA, C. T. ; FREITAS, A. I. ; SANTOS, V. M. ; MENDES1, M. K. S. . METABOLISMO MICROBIANO DO SUBSTRATO UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANGICO SUBMETIDAS A DÉFICIT HÍDRICO. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).

3.

MEDEIROS, L. F.. Potencial de espécies frutíferas nativas: Cajá e umbu. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

4.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; COSTA, J. M. ; CAMARA, F. M. M. . Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).

5.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; MENDONCA, V. ; PEREIRA, E. C. ; LEITE, G. A. ; OLIVEIRA, L. M. ; CELEDONIO, W. F. . Feira Internacional da Fruticultura Tropical irrigada. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6.

MEDEIROS, L. F.; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; PAULA, Y. C. M. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta RADLK) SOB DOSES DE FOSFATO MONOAMÔNICO (MAP). 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

MEDEIROS, L. F.; FREITAS, P. S. C. ; LEITE, G. A. ; MENDONCA, V. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; ALMEIDA, J. P. N. . PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta Radlk) SOB DOSES DE SULFATO DE AMÔNIO. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

MEDEIROS, L. F.; MEDEITOS, P. V. Q. ; LEITE, G. A. ; PAULA, Y. C. M. ; FREITAS, P. S. C. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. . ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI L.).. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

MEDEIROS, L. F.; LEITE, G. A. ; FREITAS, P. S. C. ; GOES, G. B. ; MEDEITOS, P. V. Q. ; TOSTA, M. S. ; MENDONCA, V. . DOSES DE FOSFATO MONOAMÔNICO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE URUCUM (BIXA ORELLANA L). 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

10.

MEDEIROS, L. F.; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; OLIVEIRA, L. A. A. ; TOSTA, M. S. ; LEITE, G. A. . Adubação Nitrogenada na Produção e Qualidade de Frutos da Mangueira "Tommy Atkins" em Ipanguaçu (RN). 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

11.

MEDEIROS, L. F.; BATISTA, T. M. V. ; MENDONCA, V. ; CALDAS, A. V. C. E. ; TOSTA, M. S. ; GOES, G. B. ; PAULA, Y. C. M. . Doses de Superfosfato Simples na Produção de Mudas de Cajueiro em Mossoró - RN. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12.

MEDEIROS, L. F.; BARBOSA, M. M. M. ; MENDONCA, V. ; CARDOSO, E. A. ; DANTAS, D. J. ; SILVA, M. L. ; FREITAS, P. S. C. . Doses de Superfosfato Triplo e sua Relação em Variáveis na Produção de Porta-enxerto de Sapotizeiro (Manilkara zapota L. Von Royen). 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

13.

MEDEIROS, L. F.; MELO, K. C. O. ; FREITAS, P. S. C. ; DoMBROSKI, J. L. D. ; FREITAS, D. G. M. . Uso de Aditivos na Micropropagação de (Cattleya granulosa LINDL.), orquídea nativa do Rio Grande do Norte. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

MEDEIROS, L. F.. Frutíferas exóticas na região semiárida. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

1.

MEDEIROS, L. F.. Curso prático de produção de mudas de espécies frutíferas. 2018. .

2.

MEDEIROS, L. F.; MOURA, E. A. . Curso prático de produção de mudas de espécies frutíferas. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

3.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . IMPORTÂNCIA DA FRUTICULTURA: PODA DAS ÁRVORES FRUTÍFERAS e PROPAGAÇÃO DAS PLANTAS FRUTÍFERAS. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Boletim Técnico).

4.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . CULTURA DOS CITROS. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Boletim Técnico).

5.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . CULTURAS DO CAJUEIRO, DO COQUEIRO E DO MAMOEIRO. 2011.

(Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Boletim Técnico).

6.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . CULTURAS DA ACEROLEIRA E DO MARACUJAZEIRO. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Boletim Técnico).

7.

MENDONCA, V. ; **MEDEIROS, L. F.** . CULTURAS DO ABACATEIRO E DO ABACAXIZEIRO.. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Boletim Técnico).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

MENDONCA, V.; OLIVEIRA, R. R. T.; PEREIRA, R. G. A.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**. Participação em banca de JULIANA DE ALMEIDA PAZ. UALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE PITAIA VERMELHA (Hylocereus costaricensis) ARMAZENADOS SOB DIFERENTES REVESTIMENTOS. 2025. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

2.

MENDONCA, V.; OLIVEIRA, L. M.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**; IRINEU, TONI ,HALAN SILVA. Participação em banca de RAIRES IRLENIZIA DA SILVA FREIRE. ASPECTOS PRODUTIVOS E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DA PITAIA BRANCA (Selenicereus undatus) SUBMETIDA A DOSE DE SILICATO DE POTASSIO E IRRIGAÇÃO COM EFLUENTES DA PISCICULTURA. 2024 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

3.

MENDONCA, V.; SILVA, L. A.; MOURA, E. A.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**. Participação em banca de PATRYCIA ELEN COSTA AMORIM. ADUBAÇÕES SILICATADAS EM MUDAS DE UMBU-CAJAZEIRA (SPONDIAS SP.) IRRIGADAS COM ÁGUAS SALINAS. 2022. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

4.

MENDONCA, V.; SILVA, L. A.; MOURA, E. A.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**. Participação em banca de PATRYCIA ELEN COSTA AMORIM. ADUBAÇÕES SILICATADAS EM MUDAS DE UMBU-CAJAZEIRA (Spondias sp.) IRRIGADAS COM ÁGUAS SALINAS. 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

5.

MENDONÇA, V.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; SILVA, F. S. O.; FREITAS, R. M. O.; SA, F. V. S.. Participação em banca de MARIA EGÊNIA SALDANHA DIÓGENES. FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE HIDROGEL NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITAIA BRANCA (Hylocereus undatus). 2020. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

6.

MENDONCA, V.; SILVA, D. V.; **MEDEIROS, L. F.**; PEREIRA, E. C.. Participação em banca de Marlenildo Ferreira Melo. CAPACIDADE COMPETITIVA DE GOIABEIRA COM PLANTAS DANINHAS NA FASE INICIAL DE CRESCIMENTO. 2018. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

7.

MENDONCA, V.; PEREIRA, E. C.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Alex Danilo Monte de Andrade. FENOLOGIA, PRODUÇÃO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE DIFERENTES ACESSOS DE PITANGUEIRA (Eugenia uniflora L.) NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO SEMIÁRIDO. 2018. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

8.

MENDONCA, V.; PEREIRA, E. C.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Tarso Moreno Alves de Souza. SILICATO DE CÁLCIO COMO ATENUANTE DO ESTRESSE SALINO EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO. 2018. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

9.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; ALENCAR, R. D.. Participação em banca de Raulino Cardoso Neto. PRODUÇÃO DE MUDAS DE TAMARINDEIRO (Tamarindus indica L.) IRRIGADO COM ÁGUA SALINA DA PISCICULTURA E BIOESTIMULANTES NATURAIS DE ALGAS MARINHAS. 2017. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Teses de doutorado

1.

MEDEIROS, J. F.; FIGUEIREDO NETO, A.; LUNA, A. G.; SILVA, J. L. A.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**. Participação em banca de Elisson Alves Santana. UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE POTÁSSIO COMO MATURADORES DOS RAMOS DA MANGUEIRA ?PALMER? NO SEMIÁRIDO. 2022. Tese (Doutorado em Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

2.

MENDONCA, V.; PAIVA, E. P.; MOREIRA, R. C. L.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; SILVA, R. T.; SAMPAIO, P. R. F.. Participação em banca de Antônia Adailha Torres Souza. MORFOFISIOLOGIA DE MUDAS DE PINHEIRA (Annona squamosa L.) IRRIGADAS COM ÁGUAS RESIDUÁRIAS SALINAS SUBMETIDAS A DOSES DE NPK. 2021. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

3.

MENDONCA, V.; SAMPAIO, P. R. F.; LIMA, B. L. C.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; MOREIRA, R. C. L.. Participação em banca de KEIVIANNE DA SILVA LIMA REGES. ÁGUAS RESIDUÁRIAS NA FERTIRRIGAÇÃO DE PORTA-ENXERTO DE GOIABEIRA. 2021. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

4.

MENDONCA, V.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; NUNES, G. H. S.; SANTOS, E. C.; SA, F. V. S.; CHAGAS, P. C.. Participação em banca de Elias Ariel de Moura. SISTEMA DE CONDUÇÃO E MÉTODOS DE MANEJO NA CULTURA DA FIGUEIRA EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS. 2020. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

5.

MENDONCA, V.; SANTOS, E. C.; **MEDEIROS, L. F.**; PEREIRA, E. C.; SILVA, J. R.; SILVA, R. M.. Participação em banca de Francisco Sidene Oliveira Silva. ESTUDO DA FIGUEIRA CV. ROXO DE VALINHOS NO OESTE POTIGUAR. 2018. Tese

(Doutorado em Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

6.

MENDONCA, V.; SILVA, E. F.; **MEDEIROS, L. F.**; ALENCAR, R. D.; PEREIRA, J. R.. Participação em banca de Franciezer Vicente de Lima. Adubação nitrogenada e orgânica em videira: Características químicas do solo, componentes produtivos e decomposição de resíduos foliares e esterco bovino.. 2017. Tese (Doutorado em Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

7.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; DIAS, N. S.; SILVA, J. R.; GOMES, W. A.. Participação em banca de João Paulo Nobre de Almeida. TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ROMAZEIRAS (Punica granatum L.). 2017. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

Qualificações de Doutorado

1.

PEREIRA, R. G. A.; MIRANDA, R. S.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**. Participação em banca de THAMYRES YARA LIMA EVANGELISTA. ?CITOCININA EXÓGENA NO DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE VIDEIRAS NO SUDOESTE PIAUIENSE. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia) - Universidade Federal do Piauí.

2.

CHAGAS, P. C.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; RODRIGUEZ, C. A.; SCHURT, D. A.; SILVA, D. C. O.. Participação em banca de RAILIN RODRIGUES DE OLIVEIRA. COMPORTAMENTO FENOLÓGICO E MANEJO DA ADUBAÇÃO FOSFATADA E ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE PITAIA VERMELHA NAS CONDIÇÕES DE SAVANA DE RORAIMA. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia) - Universidade Federal de Roraima.

3.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; NUNES, E. W. L. P.. Participação em banca de Eduardo Castro Pereira. FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE POLÍMERO HIDRORRETENTOR NA PRODUÇÃO DE PORTAENXERTOS DE GOIABEIRA. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

4.

MENDONCA, V.; SILVA, E. F.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Franciezer Vicente de Lima. EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA DECOMPOSIÇÃO E LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES EM FOLHAS DE VIDEIRA E ESTERCO BOVINO NO SEMIARIDO. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

5.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; FREITAS, N. W. N.; PEREIRA, E. C.. Participação em banca de João Paulo Nobre de Almeida. I - Influência do polímero hidroretentor no crescimento e na fisiologia em mudas de romãzeira com diferentes ambientes. II - Respostas moformétricas e tolerância das mudas de romãzeiras à salinidade. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

MENDONCA, V.; OLIVEIRA, A. M. F.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**. Participação em banca de BÁRBARA EDUARDA DA SILVA FILGUEIRA.FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL ASSOCIADA A SISTEMAS DE CONDUÇÃO NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE FIGUEIRA. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

2.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS; SILVA, V. F.; SANTOS, D. R.. Participação em banca de DIÓGENES FRANCISCO LACERDA DA SILVA.PRODUÇÃO DE MUDAS DE SABIÁ UTILIZANDO O HIDROGEL E MATÉRIA ORGÂNICA. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

3.

SILVA, V. F.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**; ALVES, J. B., Participação em banca de GERLANNY VIEIRA DE MORAIS.ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS HÍDRICOS, PARA DIVERSOS FINS, NO ASSENTAMENTO PATATIVA DO ASSARÉ, NO SERTÃO PARAIBANO. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

4.

SILVA, V. F.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; NONATO, E. R. L.. Participação em banca de JODIENE DO NASCIMENTO SILVA.EFEITOS DA ADUBAÇÃO MINERAL EM ESPÉCIE FLORESTAL DA CAATINGA SUBMETIDAS A NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

5.

BAKKE, I. A.; LUCENA, M. F. A.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**. Participação em banca de Alisson Gean Carvalho.Composição e diversidade florística do banco de sementes do inselbergue espinho branco no município de Patos-PB.. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

6.

SILVA, V. F.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Bruno Ligier Barreiro de Araújo.HÍDRICO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE Mimosa caesalpiniifolia Benth E Erythrina velutina Willd. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

7.

SILVA, V. F.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS MEDEIROS**; GOMES, A. S.. ,Participação em banca de GERALDO BRITO DE MEDEIROS.ANÁLISE DESCRITIVA DE ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SABUGI. 2022 - Universidade Federal de Campina Grande.

8.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; SILVA, V. F.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de MADSON KHERLY SANTOS MENDES.HIDROGEL EM SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANGICO (Anadenanthera colubrina (VELL.) BRENAN) SOB DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

9.

MENDONCA, V.; **MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS**; AMORIM, P. E. C.. Participação em banca de ENOCH DE SOUZA FERREIRA.ADUBAÇÃO SILICATADA COMO ATENUANTE DA SALINIDADE NA QUALIDADE EM MUDAS DE UMBU?CAJAZEIRA (Spondias sp.). 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

10.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS; SILVA, V. F.; RAMOS, G. G.. Participação em banca de Isabella Rocha Ribeiro.PRODUÇÃO DE MUDAS DE AROEIRA (Astronium urundeuva (M.Allemão) Engl.) COM O USO DO HIDROGEL EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande.

11.

MENDONCA, V.; CARDOSO NETO, R.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Claymilen de Matos Salustiano.Água residuária da piscicultura e bioestimulante natural de algas marinhas na produção de mudas de tamarindeiro. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

12.

MENDONCA, V.; SILVA, F. S. O.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Luilson Pinheiro Costa.Produção e qualidade de mudas de romãzeira (Punica granatum L.) sob diferentes doses e tipos de biofertiliuzantes. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

13.

MENDONCA, V.; MOURA, E. A.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Luana Mendes de Olveira.Emergência e desenvolvimento de plântulas de pitaia vermelha (Hylocereus costaricensis) utilizando diferentes composições de substratos.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

14.

MENDONCA, V.; MELO, M. F.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Wilma Freitas Celedonio.Caracterização fisico-química de frutos da tangerineira 'Ponkan' (Citrus reticulata Blanco), cultivada em Mossoró/RN.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

15.

GOMES, W. A.; **MEDEIROS, L. F.**; MOURA, E. A.. Participação em banca de Gabriela Lira Xavier.Produção de mudas de maracujá amarelo com a utilização de bioestimulante a base de alga (Ascophyllum nodosum) e água residuária da piscicultura.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

16.

PRESTON, H. A. F.; **MEDEIROS, L. F.**; MOURA, E. A.. Participação em banca de Anna Paula Marques Cardoso.Produção de mudas de mamoeiro formosa com a utilização de bioestimulante de algas (Ascophyllum nodosum) e água residuária da piscicultura.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

17.

MENDONCA, V.; PEREIRA, E. R. C. V.; SILVA, R. M.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Amanda Alves da Silva.Caracterização e armazenamento refrigerado na qualidade pós-colheita de 'Mexerica-do-Rio' (Citrus deliciosa Ten.).. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

18.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; SILVA, R. M.. Participação em banca de Francisco Carlos Oliveira e Lima.Condução, tratos culturais e colheita da cultura da banana.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

19.

MENDONÇA, VANDER; **MEDEIROS, L. F.**; PEREIRA, E. C.. Participação em banca de Francisco Canindé dos Santos Neto.Tratos culturais na cultura da bananeira. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

20.

MENDONCA, V.; LEITE, G. A.; **MEDEIROS, L. F.**. Participação em banca de Poliana Samara de Castro Freitas.Superação de dormência de sementes de noni (Morinda citrifolia L.). 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

21.

MENDONCA, V.; **MEDEIROS, L. F.**; LEITE, G. A.. Participação em banca de Francisco Ronny Maia Ribeiro.PRODUÇÃO DE PORTA-ENXERTO DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta Radlk.) SOB FONTES E DOSES DE NITRÔGENIO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

VII Reunião Nordestina de Ciência do Solos.METABOLISMO MICROBIANO DO SUBSTRATO UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANGICO SUBMETIDAS A DÉFICIT HÍDRICO. 2022. (Outra).

2.

I Congresso FAPERN de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte. Fontes e Doses de Nitrogênio, Fósforo e Potássio na Produção de Porta-enxertos e Métodos de Enxertia na Produção de Mudas de Tamarindeiro (Tamarindus indica L.) e da Pitombeira (Talisia esculenta Radkl).. 2011. (Congresso).

3.

Simpósio Satélite - Estado da Arte da Resinose na Cultura do Coqueiro no Brasil. 2010. (Simpósio).

4.

XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura. PRODUÇÃO DE MUDAS DE PITOMBEIRA (Talisia esculenta RADLK) SOB DOSES DE FOSFATO MONOAMÔNICO (MAP). 2010. (Congresso).

5.

IX SEAGRA - Semana de Agricultura Alternativa.. 2009. (Encontro).

6.

XXXII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Adubação Potássica na Produção de Mudas de Jambolão (Syzygium cumini L.). 2009. (Congresso).

7.

Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão de Mossoró - SEPE. 2008. (Encontro).

8.

XX Congresso Brasileiro de Fruticultura e 54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture. Doses de Superfosfato Simples na Produção de Mudas de Cajueiro em Mossoró - RN. 2008. (Congresso).

9.

XVII - Congresso Nacional de Irrigação e Dranagem. 2007. (Congresso).

10.

49° Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia. 2006. (Congresso).

11.

Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada. 2006. (Seminário).

12.

IV Seminário sobre o Meio Ambiente. 2006. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

MENDONÇA, LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS. Simpósio de Restauração Ecológica do Semiárido. 2020. (Outro).

2.

MEDEIROS, L. F.. Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada. 2018. .

3.

MEDEIROS, L. F.. I Simpósio Brasileiro de Fruticultura. 2017. (Outro).

4.

MEDEIROS, L. F.. I Semana de Ciência e Tecnologia de Semiárido Potiguar. 2016. (Outro).

5.

MEDEIROS, L. F.. Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada. 2016. .

6.

MEDEIROS, L. F.. Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada. 2016. .

7.

MEDEIROS, L. F.. XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura. 2010. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Matheus Trindade Barros. FONTES ORGÂNICAS E DOSES DE HIDROGEL EM SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MULUNGU (Erythrina velutina). 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

2.

RAIFF KELWEN BARBOSA PEREIRA. OMISSÃO DE MACRONUTRIENTES NO CRESCIMENTO INICIAL DE MULUNGU (Erythrina velutina Willd). 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

3.

DIOGENES FRANCISCO LACERDA DA SILVA. Fontes de matéria organica e hidrogel na produção de mudas de sabiá. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

4.

MADSON KHERLY SANTOS MENDES. HIDROGEL EM SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANGICO (Anadenanthera colubrina (VELL.) BRENAN) SOB DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

5.

Isabella Rocha Ribeiro. PRODUÇÃO DE MUDAS DE AROEIRA (Astronium urundeuva (M.Allemão) Engl.) COM O USO DO HIDROGEL EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

6.

Luana Mendes de Oliveira. POTENCIAL GERMINATIVO DA PITAIA VERMELHA UTILIZANDO DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE SUBSTRATO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

7.

Wilma Freitas Celedônio. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DA TANGERINA 'PONKAN' (Citrus reticulata Blanco), CULTIVADAS EM MOSSORÓ/RN, SOB ARMAZENAMENTO REFRIGERADO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

Iniciação científica

1.

LUAN MARTINS DA SILVA. HIDROGEL E MATÉRIA ORGÂNICA EM SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS Erythrina velutina SOB DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS.. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

2.

Isabella Rocha Ribeiro. Produção de mudas de aroeira com uso do hidrogel em diferentes regimes hídricos. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade

Federal de Campina Grande, Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

3.

Renato Nogueira Antas. POLÍMERO HIDROABSORVENTE NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE SABIÁ (Mimosa caesalpiniifolia Benth) SOB DIFERENTES TURNOS DE REGA. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

Orientações de outra natureza

1.

RAIFF KELWEN BARBOSA PEREIRA. Omissão de nutrientes na produção de mudas de espécies floestais. 2023. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

2.

Matheus Trindade Barros. Hidrogel e materia organica da produção de mudas de espécies florestais. 2023. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

3.

RENATO NOGUEIRA ANTAS. Estágio supervisionado II. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

4.

VICTOR DE CARVALHO MOREIRA. Estágio supervisionado I. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

5.

DIOGENES FRANCISCO LACERDA DA SILVA. Estagio supervisionado II. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

6.

Jose Eduardo de Araujo Pimentel. Manejo sustentável do solo para fortalecimento da agricultura familiar em assentamento rural no semiárido da Paraíba.. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

7.

MATHEUS DOMINGOS DE ARAUJO CIRINO. Hidrogel e materia organica da produção de mudas de espécies florestais. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

8.

Rodrigo Cesar Torres dos Santos. Manejo sustentável do solo para fortalecimento da agricultura familiar em assentamento rural no semiárido da Paraíba.. 2022. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

9.

MADSON KHERLY SANTOS MENDES. Hidrogel em Substrato na produção de mudas de angico sob diferentes regimes hídricos. 2021. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

10.

Alexandre da Silva Cadête. Hidrogel em Substrato na produção de mudas de angico sob diferentes regimes hídricos. 2021. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

11.

ERICK DA SILVA SANTOS. Omissão de nutrientes na produção de mudas de espécies floestais. 2021. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

12.

LUAN MARTINS DA SILVA. Uso de hidrogel em espécies florestais. 2021. Orientação de outra natureza. (Engenharia

Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

13.

Isabella Rocha Ribeiro. Hidrogel na produção de mudas de mulungu. 2021. Orientação de outra natureza. (Engenharia Florestal) - Universidade Federal de Campina Grande. Orientador: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça.

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1.

MEDEIROS, L. F.. Potencial de espécies frutíferas nativas: Cajá e umbu. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Cursos de curta duração ministrados

1.

MEDEIROS, L. F.; MOURA, E. A. . Curso prático de produção de mudas de espécies frutíferas. 2018. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

MEDEIROS, L. F.. I Semana de Ciência e Tecnologia de Semiárido Potiguar. 2016. (Outro).

Outras informações relevantes

No primeiro semestre de 2011, fez parte de seu mestrado na Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde cursou três disciplinas: Anatomia Vegetal, Cultura de Tecidos Vegetais e Paisagismo II, obtendo conceitos A, A+ e A+, respectivamente. Em 2016 foi aprovada em primeiro lugar no Processo Seletivo para Professores EMI (Edital 004/2016) no Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC). Em 2016 foi aprovada em terceiro lugar no concurso público (Edital 10-GR-IFCE-2016) para docente na subárea Fitotecnia. Em 2018 foi aprovada em segundo lugar para técnica em fruticultura na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 28/10/2025 às 10:46:27

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.
Configuração de privacidade na Plataforma Lattes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
SETOR DE CERTIDOES
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900
Telefone: (83) 2101-1513 - Site: http://srh.ufcg.edu.br - E-mail: certidoes.srh@setor.ufcg.edu.br

CERTIDÃO

Processo nº 23096.075920/2025-21

CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO - SEM FINS DE APOSENTADORIA

Certificamos para os devidos fins que **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA, SIAPE Nº [redacted], CPF Nº.** [redacted] é servidor(a) pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal desta Universidade desde **09/08/19,** ocupando o cargo de **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR,** possui contrato de trabalho sob o regime Jurídico Único, Estatutário(a), lotado(a) na **UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL (UAEF-CSTR) - 000000098:**

Totaliza, nesta data, **6 anos; 2 meses; 3 semanas; 4 dias** de lotação nesta Instituição, conforme consulta realizada nos sistemas de administração de pessoal do Governo Federal.

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA DE SA LEMOS**, **SECRETARIA EXECUTIVA**, em 03/11/2025, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018.

[redacted].ufcg.edu.br/autenticidade,

Referência: Processo nº 23096.075920/2025-21 SEI nº 6022232

Criado por 02774732506, versão 3 por 02774732506 em 03/11/2025 19:54:08.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Emitido em 07/11/2025 14:59

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE DESEMPENHO DE SERVIDOR COM FUNÇÃO GERENCIAL

Dados Pessoais/Funcionais

Processo de Avaliação:	GESTÃO DO DESEMPENHO HUMANO - 2024
Servidor:	1358462 - LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
Cargo:	PROFESSOR 3 GRAU
Data de Admissão:	11/07/2023
Função:	DIRETOR
Padrão de Vencimento Atual:	601
Lotação:	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (11.01.02.01)
Responsável Pela(s) Unidade(s):	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (11.01.02.01)

ESCALA DE PONTUAÇÃO

de 1.0 a 3.0 (Até 60.0%): NÃO CONCEDE	**de 3.01 a 5.0 (Maior que 60.0%)**: CONCEDE

Indicadores de Desempenho

Indicadores Avaliados	Auto	Chefia Superior	Chefias Pares	Subordinados	Média do Indicador
A. Planejamento: É a capacidade de visualizar e organizar as seqüências de ações necessárias para atingir os objetivos/metas e estimar prazos e recursos requeridos.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
B. Organização: É o processo de estruturar e integrar o trabalho e os recursos para realizar os objetivos. Implica a distribuição de responsabilidades e autoridades a pessoas e grupos.	5,00	5,00	-	4,75	4,94
C. Direção: É o ato de orientar pessoas e coordenar esforços para a consecução dos objetivos. Engloba atividades como: a tomada de decisão; a comunicação na cadeia hierárquica; a motivação; e desenvolvimento de pessoal.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
D. Controle: É assegurar que os resultados do que foi planejado, organizado e dirigido se ajustem tanto quanto possível aos objetivos previamente definidos.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
E. Liderança: É a habilidade de motivar e influenciar os liderados para que contribuam da melhor forma com os objetivos do grupo ou da instituição.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
F. Conhecimento do Trabalho: Possuir conhecimento dos objetivos, metas e finalidades da unidade de trabalho, bem como habilidades técnicas e intelectuais para desenvolver suas atividades.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
G. Responsabilidade com o trabalho: Executar suas atividades de forma pró-ativa, atendendo aos prazos previstos, zelando pela documentação e comprometendo-se a atingir os objetivos institucionais.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
H. Gerenciamento dos Recursos: É a capacidade de gerenciamento dos recursos, sejam eles, humanos ou materiais, levando em consideração fatores motivacionais, de custos, disponibilidade e uso correto, entre outros.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
I. Capacidade de Comunicação: É a capacidade de se expressar (nas diversas formas) de maneira clara, objetiva e adequada, bem como, capacidade de ouvir os outros, dar respostas consistentes e avaliar o resultados da transmissão da informação.	5,00	5,00	-	4,75	4,94
J. Flexibilidade: É a forma como compreende e responde às novas situações de trabalho, podendo exercer múltiplas atividades/serviços, inerentes à sua área de atuação.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
K. Foco no Usuário: É o interesse em atender as necessidades atuais e futuras dos usuários,	5,00	5,00	-	5,00	5,00

Indicadores Avaliados	Auto	Chefia Superior	Chefias Pares	Subordinados	Média do Indicador
desenvolvendo estratégias, planos, ações, processos, etc., respeitadas as normas vigentes.					
L. Comportamento Ético: É a atitude pautada pelo respeito ao próximo, integridade, senso de justiça, impessoalidade nas ações e a valorização do conceito de cidadania e do bem público.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
M. Capacitação e Desenvolvimento Profissional: É o interesse pela busca ativa de qualificação e aprimoramento pessoal e profissional, na área de atuação, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento das atividades/serviços.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
N. Produtividade: É a capacidade de maximizar quantidade e qualidade de serviços a fim de promover uma relação eficaz entre os resultados obtidos e os recursos utilizados.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
O. Criatividade: È a capacidade de criar ou inovar projetos, planos, idéias, metodologias, processos etc., para aplicação na execução das atividades/serviços, que gerem impacto e otimização nos processos e formas de trabalho.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
P. Delegação: É o ato de transferir para outros membros da equipe a autoridade e responsabilidade para execução de uma tarefa, que ficará sob sua responsabilidade.	5,00	5,00	-	4,75	4,94
Q. Disponibilidade: São as atitudes referentes a estar acessível para atender solicitações na participação em atividades/serviços, de acordo com as necessidades.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
R. Imagem Pessoal: É a combinação de comportamentos, produção pessoal, visual saudável e equilíbrio emocional.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
S. Transparência: Diz respeito ao compromisso com a verdade e a confiança nas informações, atividades e serviços prestados sob sua responsabilidade.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
T. Habilidade de Negociação: É a habilidade de buscar acordos, na presença de interesses comuns ou divergentes.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
U. Administração de Conflitos: É a capacidade de lidar e procurar solucionar conflitos, opiniões divergentes e condições adversas no ambiente de trabalho.	5,00	5,00	-	5,00	5,00
Média das Avaliações	**5,00**	**5,00**	-	**4,96**	**4,99**

" - " - Avaliação Não Necessária/Omissão dos Pares para o Servidor
0,00 - Avaliação Não Realizada pelo/para o Servidor
ASR - Avaliação Sem Resultados

Para obter resultados de Avaliação o Servidor Chefe deverá ter obrigatoriamente auto-avaliação e avaliação da sua chefia superior.

MÉDIA DO INDICADOR:

$$\frac{AA + (CH \times 2) + SB}{4}$$

AA = Auto-Avaliação
CH = Avaliação pela Chefia Imediatamente Superior
SB = Avaliação pelos Subordinados

Mediadores de Desempenho

Mediadores Avaliados	Auto-Avaliação
A. Relacionamento interpessoal: É a capacidade de se relacionar de forma cordial com as pessoas dos diversos níveis hierárquicos e culturais, incluindo os usuários/clientes, de forma a manter o ambiente de trabalho agradável e produtivo.	5,00
B. Apoio institucional às Ações Gerenciais: Refere-se ao apoio dado pela Instituição para execução de seu plano de trabalho.	5,00
C. Recursos Tecnológicos e Operacionais: Referem-se à adequação desses recursos as necessidades do plano de trabalho setorial.	5,00

Mediadores Avaliados	Auto-Avaliação
D. Recursos humanos: Relaciona-se à adequação dos aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos humanos, para o atendimento às necessidades do plano de trabalho.	4,00
E. Outros. Quais?	5,00

Escala de Avaliação

Indicador	Significado	Valor
Ruim	Sempre abaixo dos padrões	1
Fraco	Às vezes abaixo dos padrões	2
Regular	Satisfaz os padrões	3
Bom	Às vezes ultrapassa os padrões	4
Ótimo	Sempre ultrapassa os padrões	5

Em caso de dúvida, verifique o **CheckList do Servidor**.

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:
4,99 - CONCEDE

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO ANTERIOR:
AVALIAÇÃO SEM RESULTADO

OPINIÃO DO SERVIDOR AVALIADO SOBRE O RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:
CONCORDA
OBSERVAÇÕES:

OPINIÃO DA CHEFIA SOBRE O RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO SERVIDOR:
NÃO INFORMADA

SIGRH | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2007-2025 - UFRN - sig-prd-sigrh01.ufersa.edu.br.sigrh01

SIAPE-SIST.INTEGRADO DE ADM.DE RECURSOS HUMANOS
DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR **SOLICITANTE: 8220753420**
Data: 03/11/2025

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
NOV2025	000000020 / PB	[redacted]
Órgão:	Matrícula:	Ident. Única:
26252 - UFCG	[redacted]	23584629
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	26AGO2019	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA	EST REGIME JURIDICO UNICO	08 - ATIVO EM OUTRO OR

CESSÃO / REQUISIÇÃO
ÓRGÃO DE ORIGEM : 26252 ÓRGÃO CESSIONÁRIO/REQUISITANTE: 26264
OCOR.AFASTAMENTO: 38 CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - EST

OCORRENCIAS DE AFASTAMENTO

AFASTAMENTO : 38 CESSAO (COM ONUS) PARA OUTROS ORGAOS - EST
DATA : 29JUN2023

BANCO PARA PAGAMENTO

BANCO/AGENCIA/DV 001 / 04391/5CONTA CORRENTE : 000000052509X
TIPO DE CONTA : 04 - CONTA SALARIO

BANCO PAGAMENTO OUTRAS OPERACOES

BANCO/AGENCIA/DV 001 / 04391/5CONTA OUTRAS OPERACOES: 000000052509X
TIPO DE CONTA : 01 - CONTA CORRENTE E NAO E DEPOSITO JUDICIAL

CARGO EMPREGO

GRUPO/CARGO : 705 / 001 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CLASSE : B NIVEL : 002 EXERCICIO: 09AGO2019
SAIDA: FERIAS ESPECIAIS: NAO CODIGO CBO: 234505
COD.VAGA: 932021 LOTACAO : 000000098 - CSTR-UAEF INGRESSO : 09AGO2019

INGRESSO NO ÓRGÃO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 09AGO2019 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NÚMERO: 2577 DATA: 22JUL2019

INGRESSO NO SERVICO PUBLICO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 06MAI2019
D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA NÚMERO: 250 DATA: 29MAR2019

INGRESSO NO SERVICO PUBLICO/POSSE

GRUPO/OCORRENCIA:
DATA OCORRENCIA : ENTRADA POR COTAS: 0 - NÃO INFORMADO
D.L. - CODIGO : NÚMERO: DATA:

JORNADA DE TRABALHO

CODIGO : 99 DESCRICAO : DEDICACAO EXCLUSIV
PGD : NÃO INFORMADO
MODALIDADE : NÃO INFORMADO

LOCALIZACAO

ORGAO/UORG : 26264/000000331 - DIVISAO DE ADMINISTRACAO ACADEMICA
UORG DE EXERCICIO: 26252 000000098 - UNIDADE ACADEMICA ENGENHARIA FLORESTAL
UORG DE LOC. FISICA
:

MUNICIPIO DE EXERCICIO :
PATOS
UF DE EXERCICIO :
PB

MODIFICACAO FUNCIONAL

GRUPO/OCORRENCIA: 06 / 023 ALTERACAO DE SITUACAO DO SERVIDOR
DATA OCORRENCIA : 29JUN2023
D.L. - CODIGO : 02 DECRETO-LEI NÚMERO: SN DATA: 29JUN2023
SITUACAO FUNCIONAL ANTERIOR : EST01

PREVIDENCIA COMPLEMENTAR - REGIME DE APOSENTADORIA

REGIME APOSENT. ORIGINAL: RPC VINCULADO AO RPC : SIM
DATA OPCAO VINC. RPC : NUM. SOLICIT. VINC. RPC: 0
RPPS DATA ACAO JUDICIAL : RPPS POR ACAO JUDICIAL : NAO

PREVIDENCIA COMPLEMENTAR - PARTICIPANTE

SEQUÊNCIA VÍNCULO: 1 NUM. PARTICIP. : 81694 PERC. CONTRIB.: 8,50 %
TIPO PARTICIP: 1 - ATIVO NORMAL DATA ADESÃO: 06MAI2019 INCLUSÃO: 31MAI2019
SITUAÇÃO PLANO : 1 - ATIVO ORIGEM ADESAO: A - ADESAO AUTOMATICA
DATA SIT. PLANO: 06MAI2019 MATR. ADESAO ANT.: 26405 - 1358462
SAL. CONTRIB. ALTER. DEFINIDO: 0,00 BASE DE CLASSIFICACAO : 14.650,62
SAL. CONTRIBUICAO UTILIZADO : 14.650,62
REGIME TRIBUTACAO: 1 - TABELA PROGRESSIVA DATA OPCAO REG. TRIB: 30JUN2019
FORMA OPCAO REGIME TRIBUTACAO: A - AUTOMATICO

TITULACAO RECONHECIDA

CODIGO: 27 DESCRICAO: DOUTORADO

OPCAO AUX. ALIMENTACAO

INICIO: 01SET2019 TERMINO:

AUTORIZA ACESSO IRPF

AUTORIZA ACESSO IRPF: SIM AUTORIZA ACESSO IRPF: SIM

CARTEIRA FUNCIONAL ESPECIAL

NOME DA UNIDADE:
NOME DA CARTEIRA:
SITUAÇÃO DA CARTEIRA:
GRUPO/CARGO: 705 / 1
DATA INICIO: 09/08/2019
PORTE DE ARMA:

REQUERIMENTO Nº 54/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/11/2025 17:01)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **54**, ano: **2025**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **11/11/2025** e o códi*[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR DECLARANTE

Nome: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça	Matrícula Siape: [redacted]
Endereço: [redacted]	Cidade/Estado: Mossoró/RN
E-mail: [redacted]	Telefone(s) com DDD: [redacted]
Cargo/Emprego/Função: Professora do Magistério Superior	Classe/Denominação/Nível: Código/Nível/Referência: Classe B, Adjunto II.
Unidade de Lotação/Instituição: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	

Estado Civil:

( ) Solteiro | (x) Casado ( ) União Estável ( ) Viúvo ( ) Divorciado

Número de dependentes que residem com o requerente, conforme art. 5º do Decreto n.º 4.004/2001*

Quantidade: ____2_____ ( ) Não possuo.

2. DESLOCAMENTO E MORADIA

A redistribuição resultará em mudança do meu domicílio em caráter permanente?
( ) Sim
(x) Não

Possuo moradia no município da Instituição para a qual pretendo ser redistribuído?
(x) Sim
( ) Não
( ) Não, mas os dependente(s) informado(s) no **item 1** reside(m) no município da instituição para a qual pretendo ser redistribuído.

3. DECLARAÇÃO

( ) Declaro que faço jus ao pagamento da ajuda de custo em virtude de redistribuição, conforme previsto no art. 53 da Lei n.º 8.112/1990;

(x) Declaro que não faço jus ao pagamento da ajuda de custo de que trata o art. 53, da Lei n.º 8.112/1990, pois possuo residência no município da Instituição para a qual serei redistribuído OU a redistribuição não resultará em mudança de domicílio em caráter permanente.

Estou ciente de que omitir, em documento público, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa, com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante CONSTITUI CRIME, tipificado no art. 299 do Código Penal, sujeito à PENA DE RECLUSÃO, DE UM A CINCO ANOS E MULTA, além de DEMISSÃO DO CARGO, no âmbito administrativo, após apuração em processo administrativo disciplinar, na forma da Lei n.º 8.112/1990.

Estou ciente que o pagamento da ajuda de custos e a possível efetivação da redistribuição se dará mediante a disponibilidade orçamentária da Instituição.

Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Data: 17 /11 / 2025 _____

Assinatura do(a) Servidor(a)/Declarante

PROCEDIMENTOS

1. Preencher e assinar eletronicamente o presente formulário;
2. Anexar cópia do último contracheque; documentos pessoais dos dependentes; e comprovação de dependência financeira, quando for o caso;.
3. Enviar ao Setor de Ingresso e Dimensionamento por meio do endereço eletrônico: <sid.ddp@ufersa.edu.br>..

* Art. 5°São considerados dependentes do servidor para os efeitos deste Decreto:

I - o cônjuge ou companheiro legalmente equiparado;

II - o filho de qualquer condição ou enteado, bem assim o menor que, mediante autorização judicial, viva sob a sua guarda e sustento;

III - os pais, desde que, comprovadamente, vivam à suas expensas.

§ 1°Atingida a maioridade, os dependentes referidos no inciso II perdem essa condição, exceto nos casos de:

I - filho inválido; e

II - estudante de nível superior, menor de vinte e quatro anos, que não exerça atividade remunerada.

Para esclarecer dúvidas sobre seu pagamento, procure imediatamente sua unidade pagadora.

COMPROVANTE DE RENDIMENTOS - FOLHA NORMAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

SIGLA DA UPAG	UF	REG. JURÍDICO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	SIGLA DA UORG	UF
SRH-CCS	PB	EST	ATIVO EM OUTRO ORGAO	CSTR-UAEF	PB

NOME DO SERVIDOR	MAT. SIAPE	IDENT. ÚNICA
LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA	[redacted]	[redacted]

CARGO/EMPREGO	CLASSE	REF/PADRÃO/NÍVEL	FUNÇÃO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	B	002	*** **** **

DEPENDENTE S.F.	DEPENDENTE IR	A.T.S.(%)	CPF	MÊS/ANO PAGAMENTO
00	00	00	[redacted]	OUT 2025

CONTA PARA RECEBIMENTO DE SALÁRIO			CONTA PARA OUTRAS OPERAÇÕES		
BANCO	AGÊNCIA	CONTA SALÁRIO	BANCO	AGÊNCIA	CONTA
001 [redacted]					

PARÂMETROS PARA PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

FUNDAMENTO LEGAL	GRUPO	CARGO	CLASSE	REF/PAD/NIV
**********	***	***	*	***

[redacted]

Eduque-se financeiramente: Portal do Servidor/Gestão de Pessoas/Capacitação/Educação Financeira.

BASE CÁLCULO DO TE [redacted]

0,00

Este contracheque foi impresso pelo Sigepe, de acordo com a Portaria SRH/MP Nº 1.825, de 19/09/2007, tendo fé pública em todo território nacional. Vale como original. Para conferir a autenticidade acessar o serviço de autenticação de documentos disponível no link gov.br/servidor.

Para falar com a TIM
Acesse **APP Meu TIM** ou o site **tim.com.br**
Converse no WhatsAPP (41) 4141-4141
Deficiente auditivo e de fala, acesse a CIC no site **tim.com.br/acessibilidade**

TIM

TIM S.A.
Rua das Primúlas,661
Redinha - Natal - RN
CNPJ: 02.421.421/0028-31 - I.E.: 20.084.236-6
CNPJ da Matriz: 02.421.421/0001-11

LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
[redacted]

Copiar/Colar

VALOR
R$ 69,99

VENCIMENTO
10/11/2025

FATURA	PERÍODO	EMISSÃO	POSTAGEM
5598634623	19/09 a 18/10	19/10/2025	29/10/2025

Você tem 1 linha ativa

SEUS NÚMEROS TIM

[redacted] TIM CTRL Redes Sociais 8 0

CPF/CNPJ [redacted]
Cliente 1.315588905

FATURA RESUMO

Plano	**R$ 69,99**

Total geral **R$ 69,99**

Olá, LUCIANA! Conheça a Fatura Fácil TIM.

Agora ficou mais fácil revisar e pagar a sua fatura. Acompanhe seu consumo, veja seu detalhamento da fatura e muito mais através do App Meu TIM.

Clique Aqui

Atenção

- O valor final de sua fatura foi reduzido para refletir a redução da alíquota de ICMS decorrente da Lei Complementar n.º 194/2022. Tal redução pode ser observada no desconto identificado como 'Desc Esp' e no valor final de sua fatura.
- Pagar nunca foi tão fácil! Use o botão 'Copiar Pix' e faça seu pagamento de forma rápida, segura e sem complicações. Experimente e veja como é simples!

Fique por dentro

Nº de identificação do documento: 5598634623

TIM

Identificação do Débito Automático:
00094108814022050006

Mais comodidade para você, cadastre sua conta em débito automático. Acesse o App Meu Tim.

CLIENTE	REFERÊNCIA	EMISSÃO	VENCIMENTO	VALOR
LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA	OUT/2025	19/10/2025	10/11/2025	R$ 69,99

84660000000 - 0 69990109011 - 7 00559863462 - 3 30881402205 - 6

Pague com Pix

Escaneie o QR Code ao lado e efetue o pagamento da sua fatura pelo PIX.

Vantagens que seu plano oferece: [redacted]

Plano — R$ 69,99

Internet, aplicativos e outros serviços do seu plano.

QTDE	ITENS	PARCELA	FRANQUIA	CONSUMO	PERIODO	Nº DIAS	VALOR
1	**TIM CTRL Redes Sociais 8 0 (101/PÓS/SMP)**	-	-	-	19/09 a 18/10	30	**107,99**
1	Desc Esp 5 TIM CTRL Redes Sociais 8 0	1	-	-	19/09 a 18/10	30	−5,00
1	Desc Fidel 33 TIM CTRL Redes Sociais 8 0	8/12	-	-	19/09 a 18/10	30	−33,00
	Subtotal						69,99
1	6GB Internet	-	6GB	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	Minutos Locais e DDD com 41	-	Ilimitado	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	Fluid Light	-	-	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	EXA Segurança + Proteção Stand	-	-	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	Aya Ensinah Premium	-	-	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	Aya Books Premium	-	-	-	19/09 a 18/10	30	Incluído
1	Bancah Jornais II	-	-	-	19/09 a 18/10	30	Incluído

Informações Complementares - Plano(s) e Serviços de Valor Adicionado (SVA)

SEU NÚMERO TIM [redacted]

QTDE	ITENS	PARCELA	PERÍODO	Nº DIAS	VALOR
	Franquia (s)	-	-	-	**56,09**
1	TIM CTRL Redes Sociais 8 0 (101/PÓS/SMP)	-	19/09 a 18/10	30	56,09
	Serviços de valor adicionado(SVA)	-	-	-	**51,90**
1	Fluid Light	-	19/09 a 18/10	30	1,60
1	EXA Segurança + Proteção Stand	-	19/09 a 18/10	30	4,80
1	Aya Ensinah Premium	-	19/09 a 18/10	30	11,00
1	Aya Books Premium	-	19/09 a 18/10	30	28,00
1	Bancah Jornais II	-	19/09 a 18/10	30	6,50
	Desconto(s) Franquia (s)	-	-	-	**−22,13**
1	Desc Esp 5 TIM CTRL Redes Sociais 8 0	1	19/09 a 18/10	30	−5,00
1	Desc Fidel 33 TIM CTRL Redes Sociais 8 0	8/12	19/09 a 18/10	30	−17,13
	Desconto(s) Serviços de valor adicionado(SVA)	-	-	-	**−15,87**
1	Desc Fidel 33 Fluid Light	8/12	19/09 a 18/10	30	−0,49
1	Desc Fidel 33 EXA Segurança + Proteção Stand	8/12	19/09 a 18/10	30	−1,47
1	Desc Fidel 33 Aya Ensinah Premium	8/12	19/09 a 18/10	30	−3,36
1	Desc Fidel 33 Aya Books Premium	8/12	19/09 a 18/10	30	−8,56
1	Desc Fidel 33 Bancah Jornais II	8/12	19/09 a 18/10	30	−1,99

Tributos TIM S.A

Veja abaixo os tributos que incidem na prestação de Serviços TIM.

TRIBUTO	ALÍQUOTA	BASE DE CÁLCULO	VALOR		
ICMS	20%	R$ 33,96	R$ 6,79	FUST:	R$ 0,26
PIS/COFINS - Serviços Telecom	3,65%	-	-	FUNTTEL:	R$ 0,13
PIS/COFINS - Serviços Não Telecom	9,25%	-	-		
ISS	-	R$ 4,44	R$ 0,12		

Em atendimento à Lei 12.741/2012. As contribuições ao FUST [1%] e FUNTTEL [0,5%] não são repassadas às tarifas

Informações complementares

Plano(s) e Serviços de Valor Adicionado (SVA)

Franquia(s)	R$ 56,09
SVA	R$ 51,90
Desconto(s) Franquia(s)	R$ −22,13
Desconto(s) SVA	R$ −15,87

Nota Fiscal de Serviços de Telecomunicações

Nº: 020.674.198-BB

SEUS DADOS

LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONCA
CPF/CNPJ: [redacted]
[redacted]

TIM S.A.

Rua das Primúlas, 661
Natal RN
CNPJ: 02.421.421/0028-31
I.E.: 20.084.236-6

Emissão	19/10/2025
Referência	OUT/2025
Período	19/09/2025 a 18/10/2025
CFOP	5.307

ITEM	QTDE	ICMS	PIS/COFINS	VALOR
1 TIM CTRL Redes Sociais 8 0	1	20%	3,65%	R$ 33,96

TOTAL TIM S.A.: 33,96

	ALÍQUOTA	BASE DE CÁLCULO	
ICMS	20%	33,96	6,79
PIS/COFINS Serviço de Telecom	3,65%		

Reservado ao fisco: 29DD.50FC.D0B9.C7F1.AF49.FBA3.1210.1E2D

Ficou com dúvidas sobre a sua fatura?

É só seguir as dicas ao lado.
Conte sempre conosco! :D

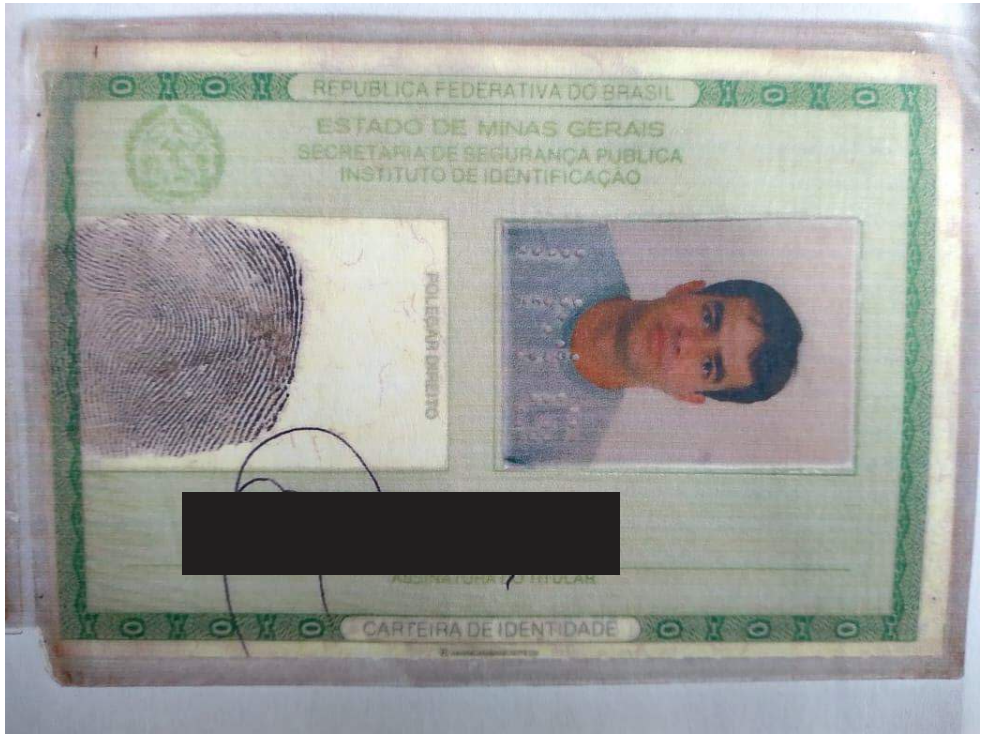
01	02	03	04
Consulte Perguntas Frequentes no site tim.com.br	Converse no WhatsAPP através do (41) 4141-4141	Ligue pelo celular no *144 ou 1056 em telefones fixos	Ouvidoria TIM 0800 882 0041 - De Seg. à Sex. de 08h às 18h, exceto feriados nacionais.

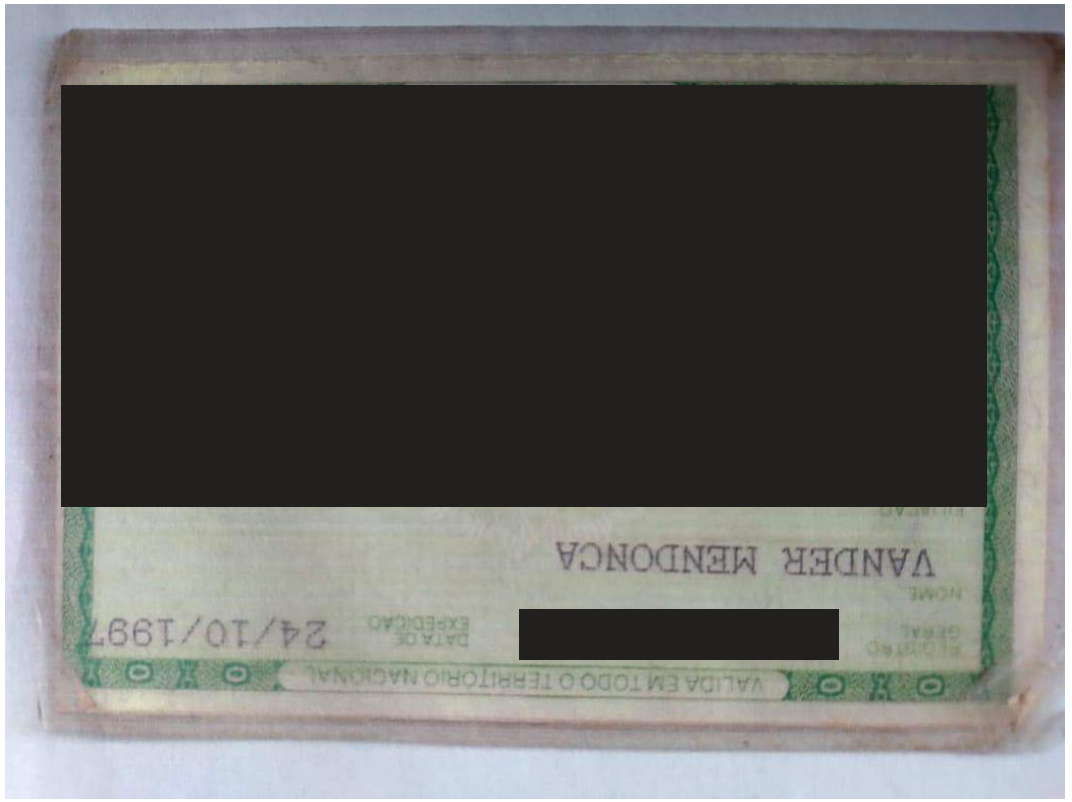
Utilize o código 41 em ligações de longa distância

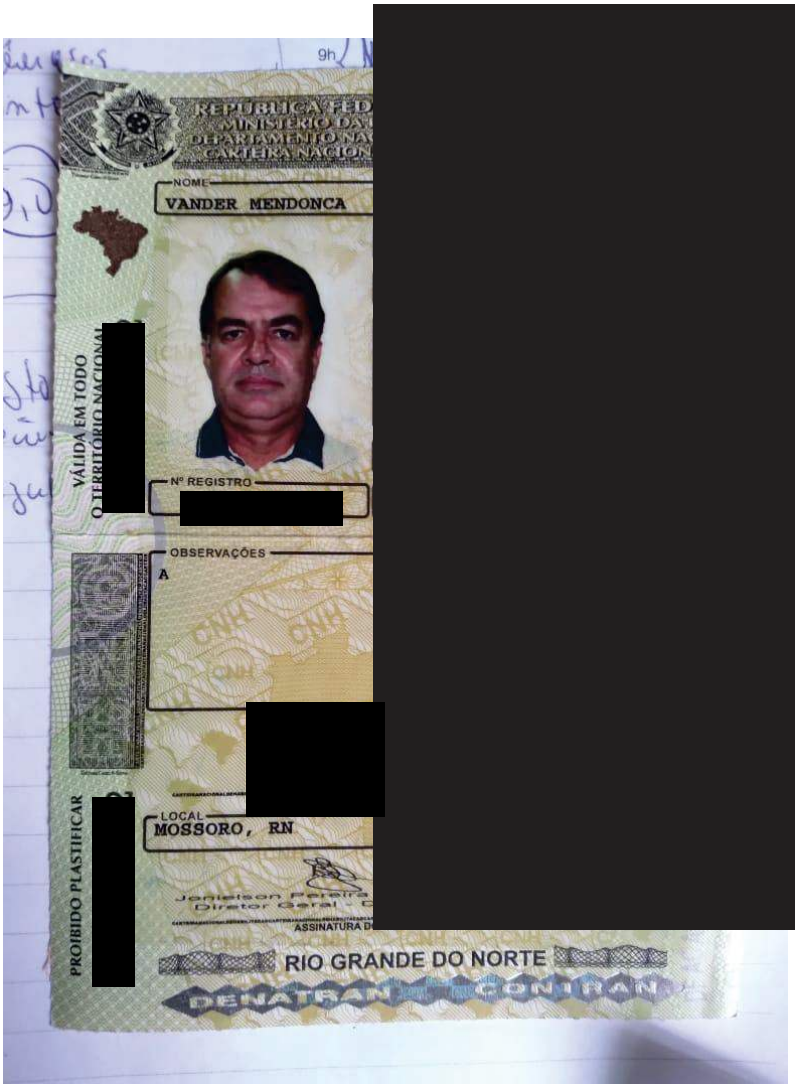
(Caso escolha outra operadora poderá haver cobrança excedente. (41 TIM) TIM - Todo o Brasil *15 - Telefônica - Todo o Brasil • *21 - Claro - Todo o Brasil • *31 Oi - Todo o Brasil • *14 - Oi S.A. - SP, PR, SC, RS, MS, BA, SP, MG, GO, RJ • *75 - Vipway - Código nacional 43 • *12 - Algar - MG (setor 3), SP (setor 33), MS (setor 22), GO (setor 25) • *91 - IP CORP - Todo o Brasil • *85 - Telecom 65 - Código nacional 65 • *49 - Cambridge - SP (setor 31) • *26 - IDT Brasil - SP, RJ, MG, PR, RS • *PR-24 - Sercomtel • *61 - Vonex - RJ e SP

Bancos Conveniados

BASA - Banco da Amazônia • Banco do Nordeste • BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo • Santander • BANPARA – Banco do Estado do Pará • BANESE – Banco do Estado de Sergipe • BRB – Banco de Brasília • Banco INTER • UNIPRIME • CECRED • Bradesco • Itaú • Banco Mercantil • Banco Safra • Tribanco • BANSICRED • Bancoob • PagFácil • Banco do Brasil • Caixa Econômica Federal • Banrisul • Anatel 1331


REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO
POLEGAR DIREITO
[redacted]
CARTEIRA DE IDENTIDADE


[redacted]
VANDER MENDONCA
[redacted]
24/10/1997
VALIDA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL


NOME
VANDER MENDONCA
VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
Nº REGISTRO
OBSERVAÇÕES
A
LOCAL
MOSSORO, RN
PROIBIDO PLASTIFICAR
RIO GRANDE DO NORTE
DENATRAN
CONTRAN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL

INSTITUTO TÉCNICO - CIENTÍFICO DE PERÍCIA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO - II



POLEGAR DIREITO



ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL

[redacted]

NOME

[redacted]

DATA DE EXPEDIÇÃO

18/06/2018

[redacted]

DATA DE NASCIMENTO

[redacted]

MOSSORO RN

DOC. ORIGEM

CERT. NC [illegible] 22 RG-122232

MOSSORO RN [illegible]

CPF

[redacted]

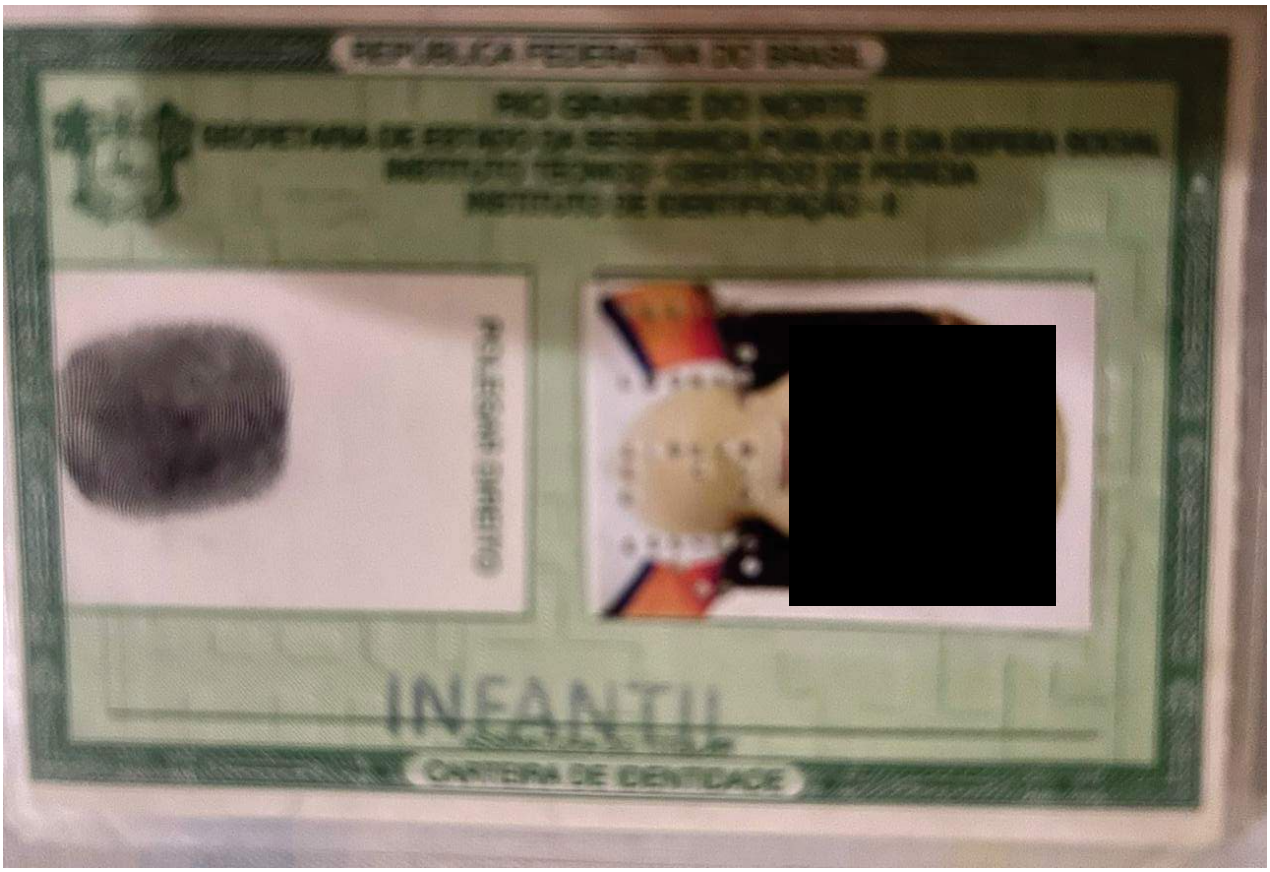
Joseildes Ferreira do N. Junior

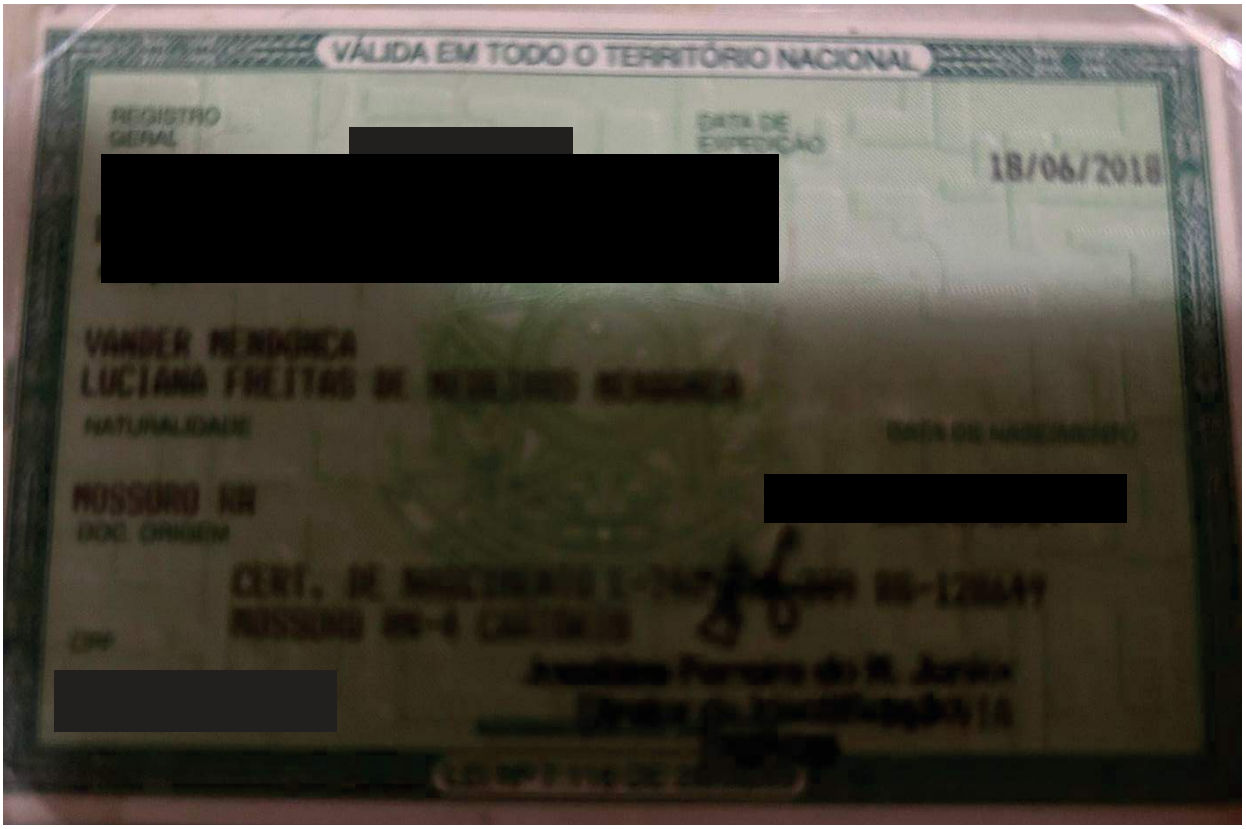
Diretor do Identificação

1ª VIA

ASSINATURA DO PORTADOR

LEI Nº 7.116 [illegible]


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
RIO GRANDE DO NORTE
POLEGAR DIREITO
INFANTIL
CARTEIRA DE IDENTIDADE


VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
REGISTRO GERAL
DATA DE EXPEDIÇÃO
18/06/2018
VANDER PEREGRINO
NATURALIDADE
MOSSORÓ RN
DOC. ORIGEM
CPF

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1173/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/11/2025 15:56)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1173****, ano:* ***2025*** *, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emi*[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 678/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 17 de novembro de 2025.

Processo: 23091.016607/2025-23
Interessado: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva
Assunto: Redistribuição por reciprocidade de cargos ocupados

DESPACHO

01 - Trata-se do pedido de redistribuição formulado pela servidora docente **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA**, matrícula Siape n.º [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, atrelado ao código de vaga n.° 932021, lotada no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, tendo como contrapartida o cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente **ANE CRISTINE FORTES DA SILVA**, matrícula Siape n.º [redacted], lotada no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais do Centro de Ciências Agrárias desta UFERSA.

02. É importante mencionar que a análise do pedido de redistribuição deverá ser realizada, conforme previsto na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, vejamos:

> Art. 3º A UFERSA analisará a necessidade de promover a redistribuição de cargos efetivos, ocupados ou vagos, consultando-se sempre **as unidades** administrativas e **acadêmicas envolvidas ou afetadas com o procedimento de redistribuição**.
>
> Parágrafo único. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) consultará a Unidade Acadêmica ou Administrativa sobre a forma de provimento da vaga.

03. Nesta esteira, o pleito deverá ser apreciado pelo Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais e, em seguida, pelo Centro de Ciências Agrárias para manifestação quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição entre os cargos ocupados pelas servidoras envolvidos. Cumpre-nos informar no que concerne à justificativa que fundamenta fática e juridicamente o interesse da Administração na redistribuição, esclarecendo-se o benefício que esta movimentação trará à unidade administrativa. A mera manifestação de concordância ou aceite não configurará instrumento suficiente para demonstrar, de forma inequívoca, o interesse da Administração.

04. Ainda ressalta-se que, de acordo com o art. 7º da PORTARIA SEGRT/MGI Nº 619, 9 de março de 2023, “o cargo ocupado somente poderá ser redistribuído se o servidor que o ocupa preencher os seguintes requisitos:

> I - não esteja em gozo de licença ou afastamento;
>
> II - tenha cumprido o período de três anos do estágio probatório;
>
> III - não houver sido redistribuído nos últimos três anos.

05. Diante dos requisitos expostos, observa-se que a servidora Luciana Freitas de Medeiros Mendonça atende aos requisitos supracitados para a pretendida redistribuição, pois não se encontra usufruindo de licença ou afastamento; cumpriu o estágio probatório; e não foi redistribuída nos últimos três anos.

06. Ademais, vale salientar que a servidora interessada não possui tempo mínimo de 07 (sete) anos de exercício até aquisição de tempo para aposentadoria. Além disso, destacamos que a servidora docente não responde a Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância ou penalidades vigentes.

07. No que concerne à servidora docente Ane Cristine Fortes da Silva, citada como contrapartida nesta movimentação, também cumpre com os requisitos supramencionados no que tange a não estar em gozo de licença ou afastamento, ao pleno cumprimento do estágio probatório, e não ter sido redistribuída nos últimos três anos.

08. Ressaltamos que, conforme Declaração constante nos autos, a servidora Luciana Freitas de Medeiros Mendonça informou não fazer jus ao pagamento da ajuda de custo de que trata o art. 53 da Lei nº 8.112/1990, não acarretando comprometimento orçamentário da Instituição.

09. Por fim, encaminhamos os autos processuais às unidades acadêmicas envolvidas para que analisem do pedido de redistribuição nos termos da PORTARIA SEGRT/MGI Nº 619, DE 9 DE MARÇO DE 2023 e da RESOLUÇÃO CONSUNI /UFERSA Nº 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018. Após apreciação e deliberação de ambas unidades, o processo deverá ser devolvido ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 17/11/2025 16:05)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **678**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de em

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

DESPACHO Nº 20/2025 - DCAF (11.01.00.11.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2025.

Trata-se do pedido de redistribuição formulado pela servidora docente **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA**, matrícula Siape n.º [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, atrelado ao código de vaga n.° 932021, lotada no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, tendo como contrapartida o cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente **ANE CRISTINE FORTES DA SILVA**, matrícula Siape n.º [redacted], lotada no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais do Centro de Ciências Agrárias desta UFERSA.

A redistribuição por permuta prevista no art. 37 da Lei 8.112/1990 e na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2018, exige, além da concordância das partes, a demonstração de que o ato atende ao interesse da administração pública, com vistas à adequação da força de trabalho e ao atendimento das necessidades institucionais.
No caso em análise, verifica-se:

1. A compatibilidade entre os cargos das docentes envolvidas;
2. Inexistência de impedimentos funcionais ou disciplinares, conforme certidões anexas;
3. Compatibilidade de áreas de atuação das docentes no curso de Engenharia Florestal.
4. Manifestação expressa do Colegiado de Curso de Engenharia Florestal demonstrando que a permuta foi deliberada e aprovada em reunião colegiada, considerando os seguintes pontos:

a - A Professora Luciana Mendonça possui formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com o perfil de atuação demandado pelo DCAF/CCA, conforme comprovado no perfil exigido no concurso público de provas e títulos para o Magistério Superior, Edital UFCG/CSTR nº 14, de 13 de novembro de 2018 (DOU nº 226, de 26 de novembro de 2018, seção 3, p. 73–75), homologado pelo Edital CSTR/UFCG/Campus de Patos nº 01, de 28 de março de 2019 (DOU nº 75, de 18 de abril de 2019, seção 3, p. 60).

b – O certame objeto da aprovação da Professora Luciana Mendonça destinou-se ao provimento de uma vaga para o cargo de Professor da Carreira de Magistério

Superior, Classe “A”, Adjunto, Nível 1, em regime de Dedicação Exclusiva (T-40), para a Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, na área de Recursos Naturais, Sociedade e Meio Ambiente; Silvicultura e Manejo Florestal, com atribuições de docência nos componentes curriculares Nutrição de Essências Florestais; Fruticultura Tropical; Recuperação de Áreas Degradadas; e Elaboração e Avaliação de Projetos Florestais. Tais qualificações evidenciam a plena capacidade da requerente em contribuir com as atividades acadêmicas e científicas do curso de Engenharia Florestal da UFERSA.
c - A Professora Luciana Mendonça não demandará auxílio deslocamento, pois possui residência fixa em Mossoró-RN, fato que significa redução de custo para os cofres públicos.

d - A vinda da Professora Luciana Mendonça atende ao interesse institucional ao ampliar a capacidade de oferta de componentes curriculares, fortalecer a pesquisa e a formação de recursos humanos, e agregar experiência administrativa valiosa para o Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais.

Diante do exposto, o Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais – DCAF, opina favoravelmente à redistribuição por permuta entre as servidoras Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva, por se tratar de ato compatível com a legislação vigente e alinhado ao interesse da administração, conforme deliberado em reunião departamental e comprovado na instrução processual.

Atenciosamente

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 14:30)
JAILMA SUERDA SILVA DE LIMA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCAF (11.01.00.11.03)
Matrícula: ###783#5

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **20**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/12/2025** e o código de ver[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DESPACHO Nº 81/2025 - CCA (11.01.00.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2025.

Trata-se de pedido de redistribuição por permuta formulado pela servidora LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA, matrícula Siape nº[redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, código de vaga nº932021, lotada no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), tendo como contrapartida o código de vaga ocupado pela servidora ANE CRISTINE FORTES DA SILVA, matrícula Siape nº[redacted], também ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa).

Considerando o interesse da Administração na redistribuição pretendida, além da demonstração do atendimento aos demais requisitos do art. 37, da Lei nº 8.112/1990; do art. 6º, da Portaria SEGRT/MGI nº 619/2023; e art. 1º da Resolução Consuni/Ufersa nº 001/2018; conforme o DESPACHO Nº 20/2025 - DCAF, de 15 de dezembro de 2025;

Considerando que as servidoras envolvidas na solicitação não estão em gozo de licença ou afastamento; cumpriram o período de 3 (três) anos do estágio probatório; e não foram redistribuídas nos últimos 3 (três) anos - cumprindo os requisitos necessários à efetivação da redistribuição nos termos do artigo 7º, também da Portaria SEGRT/MGI nº 619/2023; e

Considerando que o Conselho do Centro de Ciências Agrárias, em sua 12ª Reunião Ordinária, realizada em 15 de dezembro de 2025, apreciou e aprovou o pedido de redistribuição por permuta das servidoras LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA (UFCG) e ANE CRISTINE FORTES DA SILVA (Ufersa):

Encaminhamos o presente processo ao Setor de Ingresso e Dimensionamento, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 16:11)
LEILSON COSTA GRANGEIRO
PROFESSOR 3 GRAU
DCAF (11.01.00.11.03)
Matrícula: ###451#1

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **81**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/12/2025** e o código de verifi[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

CERTIDÃO Nº 24/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 17 de dezembro de 2025.

CERTIDÃO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, considerando a redistribuição por reciprocidade referente aos cargos de Professor do Magistério Superior, código de vaga nº 0932021 ocupado pela servidora docente LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA, matrícula Siape nº [redacted] e o código de vaga nº 0933152, ocupado pela servidora docente ANE CRISTINE FORTES DA SILVA, matrícula Siape nº [redacted], ofertado em contrapartida de redistribuição, envolvendo a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), respectivamente, **CERTIFICA** que não acarretará impacto no saldo do Banco de Professor-Equivalente (BPEq) da UFERSA, instituído pelo Decreto nº 7.485/2011.

(Assinado digitalmente em 18/12/2025 15:37)
JULIUS VICTORIUS DIOGENES PAIVA
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROGEPE (11.01.04)
Matrícula: ###080#4

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **24**, ano: **2025**, tipo: **CERTIDÃO**, data de emissão: **17/12/2025** e o código de verif[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DECLARAÇÃO Nº 77/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 17 de dezembro de 2025.

DECLARAÇÃO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido declara, para os devidos fins, que o código de vaga nº 0933152, ocupado pela servidora docente ANE CRISTINE FORTES DA SILVA, matrícula Siape nº [redacted], ofertado em contrapartida de redistribuição pela UFERSA, bem como o código de vaga nº 0932021, ocupado pela servidora docente LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA, matrícula Siape nº [redacted], pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ambos referentes ao cargo de Professor do Magistério Superior, atendem aos critérios estabelecidos na Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023 quanto à: equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; e compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

(Assinado digitalmente em 18/12/2025 15:37)
JULIUS VICTORIUS DIOGENES PAIVA
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROGEPE (11.01.04)
Matrícula: ###080#4

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **77**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **17/12/2025** e o código de verifica[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 730/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 19 de dezembro de 2025.

Processo: 23091.016607/2025-23
Interessada: Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva
Assunto: Redistribuição por reciprocidade de cargos ocupados

DESPACHO

1. Trata-se do pedido de redistribuição formulado pela servidora docente **LUCIANA FREITAS DE MEDEIROS MENDONÇA**, matrícula Siape n° [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, vinculado ao código de vaga n° 932021, lotada no Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), para esta Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tendo como contrapartida o cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente **ANE CRISTINE FORTES DA SILVA**, matrícula Siape n.º [redacted], lotada no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais do Centro de Ciências Agrárias desta UFERSA.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

> I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**
> II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**
IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**
V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG N° 57, de 14 de abril de 2000, esclarece em seu art. 4º, que "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade", tal qual a contrapartida ofertada pela UFERSA, de acordo com o exposto no DESPACHO Nº 678/2025 - SID.

4. No tocante aos requisitos da Portaria SEGRT/MGI N° 619, de 9 de março de 2023, destaca-se que as interessadas Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva, cumprem com todos os requisitos estabelecidos no art. 6º da mencionada Portaria.

5. No que pertine ao atendimento dos requisitos da Resolução Consuni/UFERSA n° 001/2018, de 07 de fevereiro de 2018, destaca-se que as docentes Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva atendem aos requisitos estabelecidos no art. 5º da supracitada Resolução e que o Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, bem como o Centro de Ciências Agrárias analisaram os autos do processo e se manifestaram de forma favorável ao pleito, de acordo com o DESPACHO Nº 20/2025 - DCAF e o DESPACHO Nº 81/2025 - CCA, respectivamente.

6. Ademais, verifica-se que as servidoras Luciana Freitas de Medeiros Mendonça e Ane Cristine Fortes da Silva não foram redistribuídas nos últimos três anos, considerando que a primeira encontra-se vinculada à Universidade Federal de Campina Grande desde 2019 e a segunda à Universidade Federal Rural do Semi-Árido desde 2022.

7. Nessa esteira, verifica-se que há concurso público vigente para o cargo de Professor do Magistério Superior (Área: Engenharia Florestal). Contudo, entende-se que o pleito merece prosperar, considerando tratar-se de movimentação de códigos ocupados, não implicando em ações judiciais em razão da inexistência de

contrapartida de código desocupado para provimento por meio de certame vigente ou em andamento. Assim, as circunstâncias apresentadas não inviabilizam o pleito em tela, em observância ao art. 9º da Portaria SEGRT/MGI nº 619/2023.

8. Cumpre registrar que, conforme Declaração constante nos autos, a servidora informou não fazer jus ao pagamento da ajuda de custo de que trata o art. 53 da Lei nº 8.112/1990, não acarretando comprometimento orçamentário da Instituição.

9. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos deste processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em consonância com a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas opina pelo deferimento do pleito ora requerido.

10. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto à apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho competente.

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 14:14)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 14:07)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 16:33)
RANNAH MUNAY DANTAS DA SILVEIRA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGEPE (11.01.04)
Matrícula: ###254#2

Processo Associado: 23091.016607/2025-23

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **730**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/12/2025** e o código de ver[redacted]

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.017658/2022-76

ELETRÔNICO

Cadastrado em 01/11/2022

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):
GILMARA ELKE DUTRA DIAS

E-mail: [redacted]

Identificador: [redacted]

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
DOCENTE SOLICITA AFASTAMENTO NO PAÍS PARA CURSAR DOUTORADO, DE ACORDO COM O ART. 14 DA RESOLUÇÃO 03/2018/CONSUNI/UFERSA. VIDE DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)

Criado Por:
MARCILIO JOSE FERREIRA NUNES

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
01/11/2022	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)
10/11/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
11/11/2022	SECRETARIA, ARQUIVO E PROTOCOLO - CARAÚBAS (11.01.29.03)
11/11/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
22/11/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
23/11/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
16/01/2023	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
17/01/2023	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
26/01/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
16/03/2023	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
28/03/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
17/04/2023	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
04/05/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
30/11/2023	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
04/12/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
04/12/2023	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)
18/12/2023	DIRETORIA - CARAÚBAS (11.01.29.13)
22/12/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
26/12/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)

Data	Destino
08/01/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
02/02/2024	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
05/03/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
03/07/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
12/09/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)
24/09/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
09/10/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
09/10/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
25/10/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/11/2024	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
27/01/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
18/02/2025	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
26/03/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
22/09/2025	GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS (11.01.29.05)
23/09/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)
06/10/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
20/10/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

29/12/2023	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)	21/10/2025	(11.01.04.04.02)
		13/01/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
		19/01/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JANEIRO DE 2023

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; o Processo n° 23091.017658/2022-76; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 1ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no dia 20 de janeiro de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar o afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar Doutorado Acadêmico em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, em Fortaleza/CE, no período de 06 de fevereiro de 2023 a 06 de fevereiro de 2027.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

RESOLUÇÃO Nº RESOLUÇÃO Nº 3/2023 - SOC (11.03.01)
(Nº do Documento: 4)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/01/2023 10:45)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***4****, ano:* ***2023****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***26/01/2023*** *e o código de verificação:* ***6e3b0a3fab***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 329, DE 13 DE MARÇO DE 2023

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista a Portaria n° 928, de 5 de dezembro de 2022, do Ministério da Educação; o inciso VI do artigo 44 do Estatuto da universidade; o que consta no Processo n° 23091.017658/2022-76, resolve:

Art. 1º Autorizar, ad referendum do Conselho Superior – Consuni, o afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, SIAPE [redacted], lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar Doutorado Acadêmico em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, em Fortaleza/CE, com início em 1º de março de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 1º de março de 2023.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 274/2023 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/03/2023 14:39)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **274**, ano: **2023**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **16/03/2023** e o código de verificação* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 10, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.017658/2022-76; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 2ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 26 de fevereiro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação do afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia - DCT, do *campus* Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Administração de Empresas, na Universidade Federal do Ceará - UFC, em Fortaleza/CE, no período de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

RESOLUÇÃO Nº 10/2024 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 09:58)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***10****, ano:* ***2024****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***05/03/2024*** *e o código de verificação:* ***e36778e3fd***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 332, DE 13 DE MARÇO DE 2024

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o inciso VI do art. 44 do Estatuto da Ufersa; o que consta no Processo nº 23091.017658/2022-76; a Portaria nº 329, de 13 de março de 2023; a Resolução nº 10, de 26 de fevereiro de 2024, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa, a Portaria nº 295, de 6 de março de 2024, resolve:

Art. 1º Retificar o art. 1º da Portaria nº 295, de 6 de março de 2024, da maneira como segue:

Onde se lê: "Autorizar a renovação de afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, do campus Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Administração de Empresas, na Universidade Federal do Ceará – UFC, em Fortaleza/CE, no período de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025", leia-se: "Autorizar a renovação de afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, do campus Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza – Unifor".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 1º de março de 2024.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 34/2024 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/07/2024 15:11)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***34****, ano:* ***2024****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***03/07/2024*** *e o código de verificação* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 69, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2024

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas respectivas alterações; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, alterado pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.017658/2022-76; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 10ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 27 de novembro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação de afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, pertencente ao Departamento de Ciência e Tecnologia — DCT, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas – CMC, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza, em Fortaleza – CE, no período de 07 de fevereiro de 2025 a 06 de fevereiro de 2026.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

NILDO DA SILVA DIAS

RESOLUÇÃO Nº 98/2024 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2025 15:07)
THICIANE DE ARAUJO RODRIGUES
TERCEIRIZADO
CPF: ###.###.064-##

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***98****, ano:* ***2024****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***27/01/2025*** *e o código de verificação:* ***05dfc83fa0***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 74, DE 28 DE JANEIRO DE 2025

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.437, de 9 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União nº 175, seção 2, pág. 37, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o art. 58 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o processo nº 23091.017658/2022-76; a Portaria nº 329, de 13 de março de 2023, retificada pela Portaria nº 868, de 30 de maio de 2023; a Resolução nº 69, de 27 de novembro de 2024, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação de afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza – Unifor, em Fortaleza - Ceará, no período de 7 de fevereiro de 2025 a 6 de fevereiro de 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

NILDO DA SILVA DIAS

PORTARIA Nº 14/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 09:12)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***14****, ano:* ***2025****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***18/02/2025*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

3º Período Solicitado para Renovação:

Início 01/03/2026

Término: 28/02/2027

Liberação inicial: Início 01/03/2023 **Término**: 28/02/2027
1º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2024 Término: 28/02/2025
2º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2025 Término: 28/02/2026
3º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2026 Término: 28/02/2027

Previsão para término do curso: Início 01/03/2023 Término: 28/02/2027

Conforme Art. 20 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018
CAPÍTULO V: DA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO

Art. 20 O processo de renovação de afastamento do docente deverá ser protocolado com a documentação discriminada abaixo e na seguinte ordem:

I - formulário de requerimento;
II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG;
III - termo de Compromisso;
IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto;
V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente;
VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e
VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral.

Data: 22 de setembro de 2025.

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
Nome: Gilmara Elke Dutra Dias
Identidade: [redacted]
E-mail: [redacted] **Departamento/Setor:** DCT – Caraúbas-RN
Tipo de Afastamento: Integral: (X) Parcial**:** ()
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: (18) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 05/08/2014 **Total:** 10 anos, 10 meses –
(anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: Doutorado Acadêmico em Administração, Conceito 5, PPGA-CE
Nível: Mestrado () **Doutorado** (X)
Área de concentração: Ciências Sociais Aplicadas
O ENVIADO NO PROCESSO:
Liberação inicial: Início 01/03/2023 **Término**: 28/02/2027
1º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2024 Término: 28/02/2025
2º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2025 Término: 28/02/2026
3º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2026 Término: 28/02/2027
Previsão para término do curso: Início 01/03/2023 Término: 28/02/2027
Instituição de realização do Curso: Universidade de Fortaleza (UNIFOR) País: Brasil

ANEXAR (Obrigatório)
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***
II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***
III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**
IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)
V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)
VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG**)**
VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***
VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***
IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***
X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância **(https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);**
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos **(https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de- declaracao-3/);**
XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).

***Obs**. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em **até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento**. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.*

Data: 22 de setembro de 2025.
(**obrigatória**)

GILMARA ELKE DUTRA DIAS [redacted]
Data: 2025.09.20 17:35:51 -03'00'

Assinatura do requerente
(**obrigatória**)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Administração de Pessoal

Emitido em 20/09/2025 15:36

Relatório Analítico de Previsão de Aposentadoria

As informações contidas neste relatório estão sujeitas a modificações por motivo de atualização dos dados cadastrais do servidor.

Dados Pessoais/Funcionais

Nome: GILMARA ELKE DUTRA DIAS
CPF: [redacted] **Sexo:** [redacted]
Siape: [redacted] [redacted]
Jornada de trabalho: Dedicação exclusiva
Classe: B **Titularidade/Formação:** MESTRADO **Nível/Padrão de vencimento:** 3
Unidade de Exercício: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS
Cargo: PROFESSOR 3 GRAU

Cálculos para Aposentadoria

Idade (Anos)

01/04/1987: 12	**16/12/1998:** 23	**31/12/2003:** 28	**13/11/2019:** 44	**20/09/2025:** 50

Redistribuições de Vínculo

Nenhuma redistribuição registrada para este vínculo deste(a) servidor(a).

Provimentos de Cargos Anteriores

Nenhum provimento de cargo anterior registrado para este(a) servidor(a).

Necessidades Especiais do Servidor

Nenhuma necessidade especial registrada para este(a) servidor(a).

Averbações

Averbação	Natureza	Início	Fim	Dias	Processo	Judicial	Tipo
PAGUE MENOS SUPERMERCADOS DO OESTE LTDA	Privado	08/11/1993	04/02/1994	89		Não	Tempo Comum
SOCIEDADE EDUCACIONAL MATER CHRISTI LTDA	Privado	01/04/2006	02/08/2014	3046		Não	Tempo Comum
VERONICA FREIRE DE MEDEIROS NEGREIROS	Privado	01/02/1996	03/11/2005	3564		Não	Tempo Comum

Totalização das averbações

	Dias	Tempo Descrito
Tempo Comum:	6699	18 ano(s), 4 mes(es) e 9 dia(s)
Tempo Docente:	0	0 dias

Tempo em Condições Especiais (Dias)

ATIVIDADE PENOSA: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
IRRADIAÇÃO IONIZANTE: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
PERICULOSIDADE: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
INSALUBRIDADE: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
RAIO-X: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0
Todos: 0	**Licenças Descontadas:** 0	**Bônus:** 0

Adicionais

Nenhum adicional registrado para este(a) servidor(a).

Totalização dos Adicionais

	Tempo Descrito	
	Total	**Bônus**
ATIVIDADE PENOSA:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
IRRADIAÇÃO IONIZANTE:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
PERICULOSIDADE:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
INSALUBRIDADE:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
RAIO-X:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
Todos:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)

A comprovação desse tempo especial requer a apresentação dos documentos PPP e LTCAT.

Licenças Especial/Prêmio Adquiridas

Nenhuma licença especial/prêmio adquirida por este(a) servidor(a).

Licenças Especial/Prêmio utilizadas

Nenhuma licença especial/prêmio utilizada por este(a) servidor(a).

Totalização das Licenças Especiais/Prêmio

	Dias	Tempo Descrito
Adquiridas:	0	0 dias
Utilizadas:	0	0 dias
Não gozadas em dobro:	0	0 dias

Ocorrências/Ausências

Ocorrência	Início	Fim	Dias
AFASTAMENTO PARA DOUTORADO-NO PAIS	01/03/2023	06/02/2027	1439

Anuênios

	Dias	Tempo Descrito
Tempo líquido na UFERSA	0	0 dias
Averbações federais	0	0 dias
Total de tempo de serviço	0	0 dias

Dias Trabalhados / Tempo Comum

	Sem averbação	Com averbação
Até 16/12/1998:	0 dias (0 dias)	3 ano(s), 1 mes(es) e 14 dia(s) (1139 dias)
Até 31/12/2003:	0 dias (0 dias)	8 ano(s) e 2 mes(es) (2980 dias)
Até 13/11/2019:	5 ano(s), 3 mes(es) e 12 dia(s) (1927 dias)	23 ano(s), 7 mes(es) e 21 dia(s) (8626 dias)
Até 20/09/2025:	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s) (4065 dias)	29 ano(s), 5 mes(es) e 29 dia(s) (10764 dias)

Dias Trabalhados / Tempo Docente

	Sem averbação	Com averbação
Até 16/12/1998:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
Até 31/12/2003:	0 dias (0 dias)	0 dias (0 dias)
Até 13/11/2019:	5 ano(s), 3 mes(es) e 12 dia(s) (1927 dias)	5 ano(s), 3 mes(es) e 12 dia(s) (1927 dias)
Até 20/09/2025:	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s) (4065 dias)	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s) (4065 dias)

Tempo em Atividade

	Dias	Descrição
Serviço Público:	4065	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s)
Carreira:	4065	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s)
Cargo:	4065	11 ano(s), 1 mes(es) e 20 dia(s)

Data de Contribuição

	20 anos	25 anos	30 anos	35 anos	40 anos
Tempo Comum:	27/03/2016	26/03/2021	25/03/2026	24/03/2031	22/03/2036
Tempo Docente:	30/07/2034	29/07/2039	27/07/2044	26/07/2049	25/07/2054

Regras de Aposentadoria

Regra Geral

Tipo	Data	Idade
Compulsória	25/02/2050	75
Voluntária por idade e tempo de contribuição	24/02/2037	62

Regra de Transição

Tipo	Data	Idade
Voluntária por idade e tempo de contribuição - Art 4º da EC103/2019	31/08/2035	60
Voluntária integral média sem paridade - Art 20 da EC 103/2019	30/07/2034	59

SIGRH | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2007-2025 - UFRN - sig-prd-sigrh01.ufersa.edu.br.sigrh01

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação

(**obrigatório**)

Nome do solicitante: Gilmara Elke Dutra Dias	
Local da Qualificação*:*	
☐ **No País X** ☐ No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: **Liberação inicial: Início** 01/03/2023 **Término**: 28/02/2027 **1º Período solicitado** para (Renovação): Início 01/03/2024 Término: 28/02/2025 **2º Período solicitado** para (Renovação): Início 01/03/2025 Término: 28/02/2026 **3º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2026 Término: 28/02/2027** **Previsão para término do curso**: Início 01/03/2023 Término: 28/02/2027 **Período solicitado para 3ª Renovação do Afastamento: Início** 01/03/2026 **Término:** 28/02/2027.	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de- declaracao-3/);	
XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo II)
JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO
(Obrigatório)

Eu, Gilmara Elke Dutra Dias, professora do magistério superior da UFERSA, matrícula SIAPE nº [redacted], lotada no DCT-Caraúbas-RN, solicito Renovação de Afastamento Integral das atividades para dedicação ao Doutorado Acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade de Fortaleza-CE (minha área de formação), da Turma 14, com prazo de 48 meses (início 2023.1). O curso é reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC), Conceito 5, e de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº003/2018, atende e regulamenta as seguintes datas solicitadas:

Liberação inicial: Início 01/03/2023 **Término**: 28/02/2027
1º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2024 Término: 28/02/2025
2º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2025 Término: 28/02/2026
3º Período solicitado para (Renovação): Início 01/03/2026 Término: 28/02/2027
Previsão para término do curso: Início 01/03/2023 Término: 28/02/2027

O processo teve início por meio do Plano Anual de Qualificação Docente - PQD/2023, no qual obtive o 2º lugar, conforme a Portaria UFERSA/CAMPUS CARAÚBAS Nº 047/2022. Posteriormente, na etapa do processo seletivo para professor substituto, Edital 044/2022 - Grupo I, Disciplina/Área: Administração e Empreendedorismo, apresentou o seguinte resultado: 01 candidato classificado e 04 aprovados; Para o segundo: Edital 034/2024- Grupo II/Caraúbas, 01 candidato aprovado e contratado. Em Mossoró, consta vigente: Edital 008/2025-Grupo I/Mossoró 03 aprovados e 01 contratado (Anexo IV).

O primeiro e o segundo ano de afastamento foram imprescindíveis para cumprir as atividades do Doutorado, que incluem cursar parte das disciplinas obrigatórias e eletivas, bem como realizar o Estágio à Docência I e II, disciplinas obrigatórias para os bolsistas (início no semestre 2023.2). Além disso, capacitações para pesquisa, por meio de cursos, palestras e eventos científicos exigidos pelo programa, publicações em eventos, livros e capítulos de livros. Ressalto que, por ser um curso acadêmico, o Doutorado tem carga horária de 720 horas a serem cumpridas, referentes às disciplinas obrigatórias e eletivas, além da tese. As comprovações do período de afastamento, até o momento, constam em histórico escolar, declarações e certificados:

Diante do exposto, a Justificativa para o pedido de renovação do afastamento integral reside na impossibilidade de conciliar as atividades de docência com as exigências do Doutorado na Universidade de Fortaleza-CE, para os semestres subsequentes. A conciliação dessas atividades sem o afastamento integral, enquanto docente na cidade de Caraúbas-RN, mostra-se inviável. O curso demanda tempo e dedicação, especialmente em virtude da necessidade de cumprimento de todas as atividades exigidas pelo PPGA-CE, bem como todas as pesquisas de campo, Qualificação II, Defesa da Tese Final I e II, nos semestres subsequentes. Ademais, possuo compromissos como bolsista laureada pela CAPES (conforme regimento da instituição) e pesquisadora, atividades que são acompanhadas pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e pelo orientador.

Assim, devido à impossibilidade de executar concomitantemente as obrigações da UFERSA no campus Caraúbas-RN (ensino, pesquisa e extensão) e as exigências do programa de Doutorado na Universidade de Fortaleza-CE (que requer tempo e dedicação para as atividades exigidas), solicito a renovação do afastamento para o período mencionado.

Data: 22 de setembro de 2025.

GILMARA ELKE DUTRA DIAS:[redacted]

Assinatura do requerente
(Obrigatório)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

(Obrigatória)

CRONOGRAMA

Atividades / Anos/Períodos	1º 2023.1	2º 2023.2	3º 2024.1	4º 2024.2	5º 2025.1	6º 2025.2	7º 2026.1	8º 2026.2
1º semestre Disciplinas Obrigatórias (total de 18 créditos/21 disciplinas) Disciplinas Eletivas (total de 18 créditos/15 disciplinas) Publicações /Artigos em Eventos	X*							
2º semestre Disciplinas Obrigatórias (total de 18 créditos/21 disciplinas) Disciplinas Eletivas (total de 18 créditos/15 disciplinas) Publicações/ Artigos em Eventos		X*						
3º semestre Disciplinas Obrigatórias (total de 18 créditos/21 disciplinas) e Disciplinas Eletivas (total de 18 créditos/15 disciplinas) Publicações/ Artigos em Eventos Estágio à Docência I			X*					
4º semestre Disciplinas Obrigatórias (total de 18 créditos/21 disciplinas) e Disciplinas Eletivas (total de 18 créditos/15 disciplinas) Publicações/ Artigos em Eventos Estágio à Docência II				X*				
5º semestre Início - Seminário de Tese I Qualificação I da Tese/Artigo Aceito SemeAd-USP Publicações /Artigos em Eventos					X*			
6º semestre Qualificação II da Tese/Artigo Aceito ENANGRAD/2025 Seminário de Tese II Publicações/ Artigos em Eventos						**Em curso**		
7º semestre Defesa da Tese I – Em Andamento Seminário de Tese III Publicações/ Artigos em Eventos								
8º semestre Defesa da Tese II – Em Andamento Publicações / Artigos em Eventos								
Entrega da Tese								

***Para a obtenção do título de doutor, é necessário completar um mínimo de 36 créditos, desses: 21 em disciplinas obrigatórias e 15 em disciplinas eletivas, bem como outras atividades do programa. **Para os bolsistas CAPES (como eu**), é obrigatório cursar Estágio à Docência I e II.

O prazo máximo para a conclusão do curso e entrega da tese final é de 48 meses.

As atividades realizadas para o curso de Doutorado, no Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade de Fortaleza-CE, teve início em 01 de março de 2023, até o presente momento, essas informações constam no histórico escolar.

✓ Conforme as regras e resultado do edital 45/2022, a Sra. **Gilmara Elke Dutra Dias foi a 1ª colocada na ordem de classificação dos candidatos** para o curso de Doutorado, no Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade de Fortaleza-CE **(Anexo: início do processo).**

✓ Artigos Publicados;
✓ Artigos Publicados na UFERSA E UERN;
✓ Livro Publicado - declaração da editora;
✓ Capítulos de livros - *declaração da editora*;
✓ Certificados em Eventos Científicos e Capacitação Acadêmica;
✓ Certificados Avaliadora Eventos Científicos e Membro do Conselho Editorial.

Todos Anexados no início do processo.

O PROJETO DE TESE EM DESENVOLVIMENTO ESTÁ SENDO ESTRUTURADO EM QUATRO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERDEPENDENTES, QUE FUNDAMENTARÃO A INVESTIGAÇÃO:

ARTIGO 1: ***Revisão Sistemática da Literatura***, para identificar lacunas e correlações nas abordagens teóricas existentes e atuais (periódicos de 2022 a 2025), por meio de evidências científicas revisadas por pares/Acesso CAPES Café (**Qualificação da Tese I –** (***Aceito para o SemeAd na Universidade de São Paulo- USP- Carta de Aceite Anexo III***);

ARTIGO 2: ***Proposição de Framework* Teórico**, fundamento nos achados do primeiro artigo, propõe-se um modelo teórico que integre conceitos-chave de forma estruturada, ampliando o entendimento do objeto de estudo e fenômeno investigado. Evidências científicas revisadas por pares/Acesso CAPES Café (**Qualificação da Tese II – Aceito para o 36º ENANGRAD/2025*- Carta de Aceite Anexo III***);

ARTIGO 3: Validação Empírica com ***Abordagem Quantitativa***, por meio da Modelagem de Equações Estruturais (MME), objetivando sinalizar consistência e aplicabilidade do ***Framework proposto*** em diversos contextos universitários (***Em Andamento – Proposta para Defesa da Tese I***).

ARTIGO 4: ***Investigação Qualitativa Complementar***, para aprofundar a compreensão do objeto de estudo e fenômeno da pesquisa, explorar interpretativas e refinar a proposta do ***Framework Teórico***, por meio de evidências empíricas (***Proposta para Defesa Final da Tese II***).

Objeto de Estudo: Ações de Extensão Universitária e seus efeitos sobre a Inteligência Emocional (IE) discente.
Fenômeno Investigado: Influência dessas ações, *mediada* pelo Conhecimento (GC) e Comportamento (TC) discente, no engajamento emocional em diversos contextos acadêmicos.

Defesa da Tese: *Ações de Extensão Universitária exercem influência significativa sobre a Inteligência Emocional (IE) discente, contribuindo para o engajamento emocional em diferentes contextos acadêmicos, quando mediadas pelo grau de conhecimento e comportamentos desenvolvidos.*

Para fins de **Qualificação**, serão utilizados os dois primeiros artigos; os dois últimos subsidiarão a **Defesa Final da Tese**.

Data: 22 de setembro de 2025.

GILMARA ELKE DUTRA DIAS [redacted] O SEMI ARIDO
Data: 2025.09.20 17:37:55 -03'00'

Assinatura do requerente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(Feito pelo/a orientador/a)
(Obrigatório)

Eu, **Oderlene Vieira de Oliveira**, na qualidade de orientadora da aluna **Gilmara Elke Dutra Dias** do Doutorado Acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade de Fortaleza-CE, Turma 14, com prazo de 48 meses (início 2023.1), venho por meio deste documento atestar que a referida aluna, sob minha orientação, realizou as seguintes atividades:

- Disciplinas cursadas (histórico);
- Artigos Publicados;
- Livro Publicado;
- Capítulos de livros;
- Certificados em Eventos Científicos e Capacitação Acadêmica;
- Certificados Avaliadora Eventos Científicos;
- Certificados / Bancas de TCCs – Estágio à Docência I;
- Certificados / Bancas de TCCs – Estágio à Docência II.

Todos Anexados no início do processo.

Para o Projeto de Tese da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), a versão mais recente disponível é a **7ª edição revisada**, em manual que inclui: Regras específicas para o formato de artigo científico/tese.

O PROJETO DE TESE EM DESENVOLVIMENTO ESTÁ SENDO ESTRUTURADO EM QUATRO PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERDEPENDENTES, QUE FUNDAMENTARÃO A INVESTIGAÇÃO:

ARTIGO 1: ***Revisão Sistemática da Literatura***, para identificar lacunas e correlações nas abordagens teóricas existentes e atuais (periódicos de 2022 a 2025), por meio de evidências científicas revisadas por pares/Acesso CAPES Café (**Qualificação da Tese I –** (***Aceito para o SemeAd na Universidade de São Paulo- USP- Carta de Aceite Anexo III***);

ARTIGO 2: ***Proposição de Framework*** **Teórico**, fundamento nos achados do primeiro artigo, propõe-se um modelo teórico que integre conceitos-chave de forma estruturada, ampliando o entendimento do objeto de estudo e fenômeno investigado. Evidências científicas revisadas por pares/Acesso CAPES Café (**Qualificação da Tese II – Aceito para o 36º ENANGRAD/2025*- Carta de Aceite Anexo III***);

ARTIGO 3: Validação Empírica com ***Abordagem Quantitativa***, por meio da Modelagem de Equações Estruturais (MME), objetivando sinalizar consistência e aplicabilidade do ***Framework proposto*** em diversos contextos universitários (***Em Andamento – Proposta para Defesa da Tese I***).

ARTIGO 4: ***Investigação Qualitativa Complementar***, para aprofundar a compreensão do objeto de estudo e fenômeno da pesquisa, explorar interpretativas e refinar a proposta do ***Framework Teórico***, por meio de evidências empíricas (***Proposta para Defesa Final da Tese II***).

Objeto de Estudo: Ações de Extensão Universitária e seus efeitos sobre a Inteligência Emocional (IE) discente.

Fenômeno Investigado: Influência dessas ações, *mediada* pelo Conhecimento (GC) e Comportamento (TC) discente, no engajamento emocional em diversos contextos acadêmicos.

Defesa da Tese: *Ações de Extensão Universitária exercem influência significativa sobre a Inteligência Emocional (IE) discente, contribuindo para o engajamento emocional em diferentes contextos acadêmicos, quando mediadas pelo grau de conhecimento e comportamentos desenvolvidos.*

Para fins de **Qualificação**, serão utilizados os dois primeiros artigos; os dois últimos subsidiarão a **Defesa Final da Tese**.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- ✓ A discente apresentou desempenho acadêmico destacado nos primeiros anos do doutorado, assim considero imprescindível a continuidade de sua dedicação às atividades do curso, a fim de viabilizar o cumprimento das etapas subsequentes **como bolsista CAPES**, em consonância com as normativas vigentes do PPGA.
- ✓ A discente tem avançado nas pesquisas, com publicações em eventos, periódicos e obras coletivas.
- ✓ Iniciou a disciplina Seminário de Tese I no quinto semestre, seguida por II e III, conforme o cronograma do curso e sob minha orientação.
- ✓ Apresentou excelente desempenho no PPGA; a continuidade de suas atividades é essencial para o cumprimento das etapas como bolsista CAPES.
- ✓ Cumpriu os prazos das disciplinas obrigatórias Estágio à Docência I e II.
- ✓ Tem seguido com responsabilidade o plano de trabalho estabelecido.
- ✓ Dedica-se com excelência aos estudos e à pesquisa.
- ✓ Demonstra notável capacidade analítica e contribui de forma significativa para o avanço das investigações.
- ✓ Participa de seminários *e workshops*, recebendo retorno positivo da comunidade acadêmica.
- ✓ Colabora com pesquisadores do programa de forma produtiva.
- ✓ Diante do exposto, sou de parecer **FAVORÁVEL** à solicitação de renovação da aluna **Gilmara Elke Dutra Dias.**

O curso é reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC), **com conceito 5.**

Data: 22 de setembro de 2025.

Professora Oderlene Vieira de Oliveira, Ph.D.

ARTIGO 1 – CARTA DE ACEITE PARA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/USP:

SemeAd 2025
XXVIII Seminários em Administração

São Paulo, 14 / 09 / 2025

CARTA DE ACEITE

Declaramos para os devidos fins, que o trabalho **código 1945 - GAPS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVOS-EMOCIONAIS DOS DISCENTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: uma revisão sistemática da literatura** foi APROVADO e selecionado para apresentação no XXVIII SemeAd - Seminários em Administração, realizado na Universidade de São Paulo, dias 10 a 14 de novembro de 2025.

Autoria:
Gilmara Elke Dutra Dias
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)
Oderlene Vieira de Oliveira
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

Atenciosamente

[redacted]

João Maurício Gama Boaventura
Coordenador Geral do SemeAd

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, CEP 05508-010
Cidade Universitária São Paulo SP Brasil

ARTIGO 2 – CARTA DE ACEITE PARA O 36º ENANGRAD/2025:

CARTA DE ACEITE

É com satisfação que comunicamos o aceite do trabalho **"COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DISCENTE MODERADOS NA RELAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM FRAMEWORK PROPOSTO"**, de autoria de **Gilmara Elke Dutra Dias e Oderlene Vieira de Oliveira**, na área temática **Estudos Organizacionais**, para apresentação e discussão na programação científica do **36º ENANGRAD**.

O congresso será realizado de 22 a 25 de outubro de 2025, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em Fortaleza – CE. Embora o evento seja prioritariamente presencial, os autores que optaram pela apresentação virtual e tiveram seus trabalhos aprovados receberão instruções específicas para participação no formato escolhido.

No momento da inscrição, será necessário informar o **ID do artigo**, identificar qual autor será o responsável pela apresentação e indicar o **formato da apresentação** (presencial ou virtual).

A inscrição do autor responsável pela apresentação deve ser efetuada até **30 de setembro de 2025**. O não cumprimento desse prazo resultará na exclusão do trabalho da programação científica e dos anais do evento, mesmo que ele tenha sido aprovado. Após essa data, o autor ainda poderá se inscrever e participar do evento como ouvinte, sem direito à apresentação do trabalho.

Para realizar sua inscrição, clique aqui.

As sessões virtuais serão realizadas pela plataforma Zoom. Recomenda-se que os participantes façam o download e instalação prévia do aplicativo para evitar dificuldades técnicas durante a apresentação. Para baixar o Zoom Meeting, clique aqui.

Está disponivel um template oficial do 36º ENANGRAD para padronização das apresentações. Recomenda-se sua utilização pelos autores. Para acessar o template, clique aqui.

Rio de Janeiro/Fortaleza, 6 de agosto de 2025.

Atenciosamente,

Comissão Científica do 36º ENANGRAD

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo V)

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA

(Obrigatório)

Utilizar documento oficial (comprovante de matrícula) do local onde será realizada a pós-graduação.

Fundação Edson Queiroz
Universidade de Fortaleza
Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação
Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Declaração de Aprovação

Declaro que a Sra. Gilmara Elke Dutra Dias foi aprovada no processo seletivo para o curso de Doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, da Universidade de Fortaleza. Conforme as regras do edital 45/2022, a Sra. Gilmara foi a primeira colocada na ordem de classificação dos candidatos.

Fortaleza, 14 de dezembro de 2022.

[redacted]

Profª: Marina Dantas de Figueiredo
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas PPGA

Universidade de Fortaleza

@uniforcomunica

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que GILMARA ELKE DUTRA DIAS, matrícula [redacted], CPF [redacted], é aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO desta instituição, no período de 2025.2.

Fortaleza, 18 de setembro de 2025.

[redacted]

unifor.br

Fundação Edson Queiroz
Universidade de Fortaleza

HISTÓRICO ESCOLAR

Emitido em: 18/09/2025 14:54:15

Aluno: [redacted] GILMARA ELKE DUTRA DIAS

Nacionalidade: Brasileira **Identidade:** [redacted] **CPF:** [redacted]

Curso: 1000.14 - DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO **Tipo:** Doutorado **Data Início:** 06/02/2023

Carga Horária Exigida: 720 **Carga Horária Obtida:** 720 **Situação Acadêmica:** Cursando **Data:** 31/01/2023 **Média Global:** 9.77

Período: 2023.1 **Média do Semestre:** 10.00

Disciplina Código	Nome	Carga Horária	Tipo	Nota	Freq. %	Resultado Final
A039	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	45	OBR	----	----	CRC
N026	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINI	45	OBR	----	----	CRC
W649	INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUANTITATIVOS (EA	15	ELE	10.0	100	APR
Y980	GOVERNANÇA FAMILIAR	15	ELE	10.0	100	APR

Período: 2023.2 **Média do Semestre:** 9.50

Disciplina Código	Nome	Carga Horária	Tipo	Nota	Freq. %	Resultado Final
DO07	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	45	OBR	9.0	100	APR
N027	MÉTODOS QUANTITATVOS APLICADOS À ADMINIST	45	OBR	----	----	CRC
W153	FUNDAMENTOS DA PESQUISA	45	OBR	10.0	100	APR
W525	PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO	15	ELE	9.0	100	APR
W727	ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	45	ELE	----	----	CRC
Y957	ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO	45	ELE	10.0	100	APR

Período: 2024.1 **Média do Semestre:** 9.60

Disciplina Código	Nome	Carga Horária	Tipo	Nota	Freq. %	Resultado Final
M592	MÉTODOS QUALITATIVOS APLICADOS À ADMINIS	45	OBR	10.0	100	APR
N072	INTERNATIONALIZATION STRATEGIES	45	ELE	10.0	100	APR
Y978	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES - ESO	45	ELE	9.0	100	APR
Z302	INOVAÇÃO NO SÉCULO XXI	15	OBR	10.0	100	APR
Z513	EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO E STARTUPS	15	ELE	9.0	100	APR

Período: 2024.2 **Média do Semestre:** 10.00

Disciplina Código	Nome	Carga Horária	Tipo	Nota	Freq. %	Resultado Final
N857	SEMINÁRIO DE TESE	15	OBR	10.0	100	APR
Z515	SOCIAL INNOVATION FOR SUSTAINABLE CONSUM	45	ELE	10.0	100	APR
Z516	GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES	45	ELE	10.0	100	APR
Z900	SEMINÁRIO DE TESE I	15	OBR	10.0	100	APR

Período: 2025.1 **Média do Semestre:** 10.00

Disciplina Código	Nome	Carga Horária	Tipo	Nota	Freq. %	Resultado Final
H073	SEMINÁRIO DE TESE III	15	OBR	10.0	100	APR
M677	ESTAGIO DOCENCIA	30	ELE	10.0	100	APR
X797	ESTÁGIO DOCÊNCIA II	30	ELE	10.0	100	APR

Observações

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
Universidade de Fortaleza
[redacted]
Ligia Morgana Albano Dantas
Assistente de Registro Acadêmico

Legenda: APR-Aprovado CRC-Consignada TRC-Trancamento REP-Reprovado REF-Reprovado por Freqüência
ABN-Abandono DES-Desligado OBR-Obrigatória OPC-Opcional ELE-Eletiva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Anexo VI

HISTÓRICO ESCOLAR

(Obrigatória)

Utilizar documento oficial do local onde está sendo realizada a pós-graduação.

Pós-Graduação - Aluno

Curso/Turma:	1000	14	DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO
Matrícula:	[redacted]	9	
Nacionalid	[redacted]		
Data de nascime			
Identid			
Nome:	GILMARA ELKE DUTRA DIAS		Sexo: Feminino
Nome completo:	GILMARA ELKE DUTRA DIAS		
Nome Social:	GILMARA ELKE DUTRA DIAS		
E-mail:	[redacted]		
Tipo Aluno:	Normal		Titulação: Graduado
Nota:	Curriculum: 7,00	Escrita: 7,00	Entrevista: 7,00
Situação taxa inscrição:	Não paga		
Situação acadêmica:	Cursando		Dt. Sit. acadêmica: 31/01/2023
Situação entrega documentação:	Selecione...		Data entrega doc:
Linha de pesquisa:	Selecione...		

Endereço | Empresa | Bolsa | Qualificações | Disciplinas | Histórico | TCC | Documentação

Ch. exigida: 720 Ch. Obtida: 720 Média global: 9.8 Data inicio: 06/02/2023

Período: 2023.1 Média do semestre: 10.0

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso
A039	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	45	OBR	---	---	CRC	1000
N026	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO I	45	OBR	---	---	CRC	1000
W649	INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUANTITATIVOS (EAD)	15	ELE	10.0	100	APR	1000
Y980	GOVERNANÇA FAMILIAR	15	ELE	10.0	100	APR	67

Período: 2023.2 Média do semestre: 9.5

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso
DO07	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	45	OBR	9.0	100	APR	1000
N027	MÉTODOS QUANTITAVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO II	45	OBR	---	---	CRC	1000
W153	FUNDAMENTOS DA PESQUISA	45	OBR	10.0	100	APR	1000
W525	PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO	15	ELE	9.0	100	APR	67
W727	ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	45	ELE	---	---	CRC	1000
Y957	ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO	45	ELE	10.0	100	APR	1000

Período: 2024.1 Média do semestre: 9.6

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso
M592	MÉTODOS QUALITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO	45	OBR	10.0	100	APR	67
N072	INTERNATIONALIZATION STRATEGIES	45	ELE	10.0	100	APR	1000
Y978	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES - ESO	45	ELE	9.0	100	APR	1000

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso
Z302	INOVAÇÃO NO SÉCULO XXI	15	OBR	10.0	100	APR	1000
Z513	EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO E STARTUPS	15	ELE	9.0	100	APR	1000

Período: 2024.2 Média do semestre: 10.0

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso
N857	SEMINÁRIO DE TESE	15	OBR	10.0	100	APR	1000
Z515	SOCIAL INNOVATION FOR SUSTAINABLE CONSUMPTION	45	ELE	10.0	100	APR	1000
Z516	GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES	45	ELE	10.0	100	APR	1000
Z900	SEMINÁRIO DE TESE I	15	OBR	10.0	100	APR	1000

Período: 2025.1 Média do semestre: 10.0

Disciplina		Carga Horária	Tipo	Nota	Freq	Resultado final	Curso	
H073	SEMINÁRIO DE TESE III	15	OBR	10.0	100	APR	1000	15
M677	ESTAGIO DOCENCIA	30	ELE	10.0	100	APR	1000	15
X797	ESTÁGIO DOCÊNCIA II	30	ELE	10.0	100	APR	1000	13

Voltar Visualizar Turma

Fundação Edson Queiroz © 2025. Todos os direitos reservados. Gerada em: 1582ms
Universidade de Fortaleza

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo VII)

TERMO DE COMPROMISSO DOS DOCENTES QUE ASSUMIRÃO OS COMPONENTES CURRICULARES DO DOCENTE AFASTADO

(Obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

O **Relatório de Afastamento e Substituições Docentes/Atualizado**, será entregue pela Direção no final de setembro, junto com o PQD de 2026. Dessa forma, consta nesse relatório, o vigente de 2023.
Substituto Contratado:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO - CPPS

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO – EDITAL 034/2024
RESULTADO FINAL

Disciplina/Área: Administração e Empreendedorismo (Campus Caraúbas)

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
FABIO DA SILVA	8,00	8,50	110,00	10,00	**8,6**	1º APROVADO E CLASSIFICADO

Publicação 17/12/2024, às 9h20min.

Disciplinas: Administração e Empreendedorismo (Campus Caraúbas)

CANDIDATO(A)	CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
Fábio da Silva	APROVADO E CLASSIFICADO	CONTRATADO

Última atualização: 05/09/2025.

Concurso Aberto para Substituto:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO – EDITAL 008/2025 – Grupos I e II

Edital CPPS/Ufersa nº 008/2025, de 22/04/2025, publicado no DOU nº 76, de 23/04/2025.
Homologação do resultado nº 14/2025, de 24/06/2025, publicado no DOU nº 117, de 25/06/2025.

CONVOCAÇÕES

Grupo I

Cargo/Função: Laboratório de Química Geral, Química Geral, Química Orgânica, Laboratório de Química (Campus Mossoró)

CANDIDATO(A)	CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
José Gustavo /Lima de Almeida	1ª APROVADO	

Cargo/Função: Administração Geral e Gestão de projetos. (Campus Mossoró)

CANDIDATO(A)	CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
Yascara Pryscilla Dantas Costa	1ª APROVADA - CLASSIFICADA	CONTRATADA
Lucas Gabriel de Souza Galvão	2º APROVADO	
Smirna Marques Felinto da Silveira Fernandes	3ª APROVADA	

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CAMPUS CARAÚBAS

RELATÓRIO DE AFASTAMENTOS E SUBSTITUIÇÕES DOCENTES (ATUALIZADO EM OUTUBRO DE 2023)

1. NORMAS APLICÁVEIS

NORMA	OBJETO
LEI Nº 8.745, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1993	Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências
DECRETO Nº 4.748, DE 16 DE JUNHO DE 2003	Regulamenta o processo seletivo simplificado a que se refere o § 3º do art. 3º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e dá outras providências
RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018	Dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral
RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2012	Estabelece normas a serem utilizadas nos concursos para professores efetivos e substitutos na UFERSA e dá outras providências.

2. AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

NATUREZA DA VAGA	TOTAL	OCUPADAS	DISPONÍVEIS
AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)	12	11	**1**
RESERVA PARA PÓS-DOUTORADO (PD) - 20%	2	1	**1**
TOTAL DE VAGAS DA UNIDADE	14	**12**	**2**

2.1. VAGAS OCUPADAS

DPT.	DOCENTE	MOD.	DATA LIMITE PARA SOLICITAR RENOVAÇÃO	PREVISÃO DE TÉRMINO	SUBSTITUTO	TERMO	OBS.:	PROCESSO SIPAC
DE	Desiree Alves de Oliveira	AC	18/05/2024	17/07/2026	Gustavo Marques Calazans Duarte	18/07/2024	Processo de renovação em andamento.	23091.002977/2022-24
DE	Ana Claudia Araújo Fernandes Muniz	AC	19/10/2023	19/12/2025	Julia Pliscia da Silva Melo	19/12/2023	-	23091.011179/2021-24
DE	Marcia Yara de Oliveira Silva	AC	18/05/2023	31/07/2026	Wilker Fernandes Soares	18/07/2024	Processo de renovação em andamento.	23091.005380/2022-36
DCT	Gilmara Elke Dutra Dias	AC	01/01/2024	06/12/2026	Nayara Katryne Pinheiro Serafim	01/03/2024	-	23091.017658/2022-76
DCT	Jennef Carlos Tavares	AC	30/01/2024	30/03/2024	Glauco Fonseca Henriques	03/03/2024	-	23091.017620/2022-35
DCT	Maria do Socorro Medeiros de Souza	AC	03/12/2024	01/02/2025	Ianna Mirelly Dantas Costa	12/06/2024	-	23091.018085/2022-90
DLCH	Fernando da Silva Cordeiro	PD	01/05/2024	30/06/2024	Ariane Aparecida de Oliveira	30/07/2024	Estágio pós-doutoral.	23091.002681/2023-59
DLCH	Francisco Ebson Gomes Sousa	AC	30/06/2024	15/08/2025	Mauro Silvano Medeiros Pereira	05/04/2024	Parecer pelo indeferimento da renovação.	23091.006956/2022-67
DLCH	Isabelle Pinheiro Fagundes	AC	08/06/2024	31/08/2025	Daniel Silva Guedes	31/03/2024		23091.013470/2021-53
DLCH	Leonildo Cerqueira Miranda	AC	17/07/2023	31/07/2024	Francisco Gesival Gurgel de Sales	19/06/2023	Estão aguardando um novo substituto. Processo de renovação em andamento.	23091.000737/2021-76
DLCH	Mariane Linhares da Silva	AC	05/12/2023	29/11/2024	Rosângela Ívina Araújo dos Santos	09/02/2024	-	23091.006871/2021-37
DLCH	Niáscara Valesca do Nascimento Souza	AC	18/12/2023	18/02/2025	Cleidianne Costa da Silva	10/04/2024		23091.017145/2022-56

3. OUTROS AFASTAMENTOS

DPT.	DOCENTE	MOTIVO	RETORNO	SUBSTITUTO	TERMO
DE	Joelton Fonseca Barbosa	Ex. Prov.	-	Geovanna Paulina Dantas Maia	12/09/2024
DLCH	Simone Maria da Rocha	Desig. de Função	01/06/2024	Richard Fernandes	12/06/2024
DLCH	Carlos Roberto Rodrigues Barata Júnior	Aposentadoria por invalidez	-	Joseane de Souza Oliveira	02/07/2024

* Renovação em Trâmite

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo VIII)

(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, **Gilmara Elke Dutra Dias**, portador do CPF nº [redacted], RG nº [redacted], matrícula SIAPE nº [redacted], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Doutorado Acadêmico em Administração pela Universidade de Fortaleza-CE, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, por meio da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 22 setembro de 2025.

GILMARA ELKE DUTRA DIAS: [redacted]

GILMARA ELKE DUTRA DIAS
CPF: [redacted]

Documento assinado digitalmente
gov.br EDNA LUCIA DA ROCHA LINHARES
Data: 20/09/2025 19:07:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

EDNA LUCIA DA ROCHA LINHARES
CPF: [redacted]

Documento assinado digitalmente
gov.br LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDI
Data: 20/09/2025 18:47:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LEONETE CRISTINA DE ARAÚJO FERREIRA MEDEIROS SILVA
CPF: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: 22 de setembro de 2025.

PARECER ASSINADO PELO DOCUMENTO OFICIAL DO SETOR.

_____

Assinatura do Chefe imediato

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins, que o(a) servidor(a) GILMARA ELKE DUTRA DIAS, matrícula SIAPE [redacted], ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe B, nível 003, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 05/08/2014, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, em regime de Dedicação exclusiva.

Mossoró/RN, 18 de Setembro de 2025.

Código de verificação: [redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 20 / 2024 - DCT (11.01.29.12.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 24 de setembro de 2024.

À sra *LEONETE* CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA

Vice-Diretora do Centro Multidisciplinar de Caraúbas

No presente processo nº 23091.017658/2022-76, a docente GILMARA ELKE DUTRA DIAS, professora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar Caraúbas, solicita renovação de seu período de afastamento para o período de **01/03/20205 a 06/02/2026**, para desempenhar atividades relacionadas às disciplinas e pesquisa para doutoramento.

Conforme consta na Justificativa para o afastamento, a docente enfatiza a importância da renovação do afastamento devido a impossibilidade de conciliar as atividades de docência com as exigências do Doutorado na Universidade de Fortaleza-CE.

Cumpre ressaltar que há uma vaga de professor substituto relacionado a esse afastamento e um edital de professor substituto com perfil adequado vigente.

O processo foi apresentado como ponto de pauta da 6ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2024, realizada em 23 de setembro de 2024. Desta forma, considerando a decisão da assembleia, o departamento manifesta-se **FAVORÁVEL** à solicitação da docente.

Encaminham-se os autos à Direção do Centro Multidisciplinar Caraúbas para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 24/09/2024 14:08)
ANA TEREZA DE ABREU LIMA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCT (11.01.29.12.08)
Matrícula: [redacted]

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em **https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **20**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **24/09/2024** e o código de verificação: [redacted]

(Anexo X)

PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: 22 de setembro de 2025.

Assinatura: Documento Oficial do Conselho de Centro.

_____

Assinatura do presidente do Conselho de Centro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 39 / 2024 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 09 de outubro de 2024.

1. Trata-se de requerimento de renovação do afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por GILMARA ELKE DUTRA DIAS, [redacted].
2. O pedido foi aprovado na 6ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2024, realizada em 23 de setembro de 2024, havendo professor substituto contratado.
3. É o que importa relatar.
4. A análise do caso em apreço é suscinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:

   a) requerimento formulado 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento;

   b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 20 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - termo de Compromisso; IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente; VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral);

   c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;

   d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
   Inexistência de prejuízo institucional;
5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou ato *ad referendum*.
6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 5ª Reunião Extraordinária de 2024, realizada em 01 de outubro de 2024, **APROVOU o requerimento formulado, determinando a correção do requerimento e do check-list para fazer constar as datas 01/03/2025 a 28/02/2026 como início e sim, respectivamente, da prorrogação, o que foi atendido pela requerente conforme documento anterior.**
7. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, c/c art. 21, todos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 09/10/2024 09:40)
LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: [redacted]

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em **https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **09/10/2024** e o código de verificação: [redacted]

(Anexo XI)

DECLARAÇÃO QUE NÃO RESPONDE A PAD OU SINDICÂNCIA

https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/

(Obrigatório)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
UNIDADE CORRECIONAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **GILMARA ELKE DUTRA DIAS,** matrícula Siape Nº [redacted], ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, data da assinatura.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARA RAQUEL DE SOUSA FREITAS
Data: 28/08/2024 14:04:10-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ASSESSOR(A) ESPECIAL DO GABINETE DA REITORIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo XII)

DECLARAÇÃO DE LICENÇA E AFASTAMENTOS

https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de- declaracao-3/

(Obrigatório)

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Gilmara Elke Dutra Dias**, Matrícula SIAPE nº [redacted], com início do exercício nesta Universidade em 05 de agosto de 2014, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei n° 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	*Sem registro*
Licença-Paternidade (Art. 208)	*Sem registro*
Licença à Adotante (Art. 210)	*Sem registro*
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	*Sem registro*
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	*Sem registro*
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	*Sem registro*
Licença para capacitação (Art. 81 V)	*Sem registro*
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	*Sem registro*
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	*Sem registro*
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	*Sem registro*
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	*Sem registro*
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	*Sem registro*
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	*Sem registro*
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	*01/03/2023 a 06/02/2027*

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 24 de novembro de 2023.

DHOUGO ARAGONES AMARO DA SILVA:[redacted]s: 2023.11.24 16:42:57 -03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que GILMARA ELKE DUTRA DIAS, matrícula siape [redacted], ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe C - Adjunto, nível 002, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 05/08/2014, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, em regime de Dedicação exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 10389 dias, equivalentes a 28 ano(s), 5 mes(es) e 19 dia(s) e possui o(s) seguinte(s) afastamento(s):

Ocorrência	Inicio	Fim
AFASTAMENTO PARA DOUTORADO-NO PAIS	01/03/2023	06/02/2027

Mossoró/RN, 10 de Setembro de 2024.

Código de verificação: [redacted]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 868, DE 30 DE MAIO DE 2023

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o inciso VI do art. 44 do Estatuto da universidade; a Lei n° 8.112, de 11 de dezembro de 1990; a Lei n° 12.772, de 28 de dezembro de 2012; o Decreto n° 9.991, de 28 de agosto de 2019; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; a Portaria nº 329, de 13 de março de 2023, do Gabinete da Reitoria da Ufersa; o Processo n° 23091.017658/2022-76; a Resolução nº 3, de 20 de janeiro de 2023, alterada pela Resolução nº 38, de 26 de abril de 2023, do Consuni da Ufersa, resolve:

Art. 1º Retificar o art. 1º da Portaria nº 329, de 13 de março de 2023, do Gabinete da Reitoria da Ufersa, da maneira como segue:

Onde se lê: "Autorizar, ad referendum do Conselho Superior – Consuni, o afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, matrícula Siape nº[redacted], lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar Doutorado Acadêmico em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, em Fortaleza/CE, com início em 1º de março de 2023", leia-se: "Autorizar o afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, matrícula Siape nº[redacted], lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar Doutorado Acadêmico em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, em Fortaleza/CE, no período de 1º de março de 2023 a 6 de fevereiro de 2027".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 1º de março de 2023.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA[redacted]
Assinado de forma digital por LUDIMILLA CARVALHO

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

(Anexo XIII)

CÓPIA DO TRECHO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PDP

(Obrigatório)

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2023

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto n° 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as **103 (cento e três)** necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2023:

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	
01	Ampliar conhecimentos na área de ciências humanas para uma melhor qualificação dos servidores da instituição;
02	Aprimorar conhecimento nas pesquisas em ciências agrárias;
03	Ampliar conhecimentos na área de ciências sociais aplicadas para uma melhor qualificação dos servidores da instituição;
04	Ampliar conhecimentos na área de ciências da saúde para uma melhor qualificação dos servidores da instituição;
05	Qualificar-se melhor na área de ciências exatas e da terra;
06	Atualizar-se em novas possibilidades e campos de pesquisa multidisciplinares e de ciências exatas e naturais;
07	Ampliar conhecimentos na área de engenharias para uma melhor qualificação dos servidores da instituição;
08	Ampliar conhecimentos na área multidisciplinar para uma melhor qualificação dos servidores da instituição;

78	Mapeamento de competências por cargos, setores e processos;
79	Implementação de políticas e ações de acompanhamento de avaliação e desempenho dos servidores;
80	Apropriar-se de diferentes metodologias que colaborarem com as ações de dimensionamentos de força de trabalho;
81	Inovação de processos decisórios na administração pública;
82	Aprimorar conhecimentos em técnicas de elaboração e acompanhamento de indicadores;
83	Aprimorar conhecimentos acerca da Plataforma + Brasil e identificar o melhor instrumento para firmar parcerias;
84	Executar trabalhos administrativos com auxílio do Google Workspace;
85	Adquirir capacitação de propriedade intelectual no setor;
86	Adquirir plano de comunicação direcionado para o público-alvo do setor;
87	Melhorar conhecimentos na utilização de editores de texto;
88	Planejamento da aquisição de materiais e serviços;
89	Aperfeiçoar conhecimento nas áreas de acúmulo de cargos, empregos e funções públicas;
90	Aperfeiçoar os conhecimentos na área de secretariado executivo;
91	Aprimorar conhecimento sobre a gestão do tempo;
92	Adquirir conhecimentos sobre gestão por resultados para melhorar a eficiência da instituição;

7. NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2022

É importante ressaltar que o Decreto nº 9.991/2019, estabelece a obrigatoriedade de que toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 94 (noventa e quatro) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2022:

XIII (Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)

	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO ANO 2022
1	Ampliar os seus conhecimentos sobre práticas inclusivas na universidade para receber melhor todos os cidadãos que vem até a nossa instituição
2	Aprimorar os conhecimentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD para uma melhor proteção e uso de dados da instituição.
3	Conhecer os princípios da integridade pública para debater temas como ética, nepotismo, conflito de interesse, assédio moral e sexual e responsabilização dentro da instituição.
4	Aprender a manusear e alimentar corretamente o website da instituição bem como a utilização de ferramentas de edição de áudio e vídeo, para explorar o Marketing digital e as mídias sociais.
5	Aperfeiçoar a condução e gerenciamento de equipes para a construção de times de alta performance.
6	Adquirir conhecimentos básicos essenciais para a elaboração de projetos para expandir a atuação da universidade.
7	Aprimorar conhecimentos sobre fiscalização, análise e prestação de contas de convênios e elaboração de termos de execução descentralizados para melhorar a atuação do planejamento da instituição.
8	Conhecer os princípios e medidas da Lei de Acesso à Informação - LAI e o papel da ouvidoria na Instituição.
9	Ampliar conhecimentos na área de Engenharias
10	Aprimorar os conhecimentos em Protocolo e Cerimonial Universitário para melhor organizar os eventos institucionais.
11	Ampliar conhecimentos na área de Ciências da Saúde
12	Aprimorar e apreender conhecimento nos conteúdos e temáticas das áreas das Ciências Biológicas
13	Aprimorar o manuseio e operacionalização dos sistemas da Universidade como SIPAC, SAPIENS, SIGRH e SIGAA, para assim potencializar o uso dessas ferramentas alcançando uma maior eficiência nas atividades institucionais.
14	Qualificar e capacitar em programas de pós-graduação e ações de capacitação em áreas de natureza multidisciplinar.
15	Aprimorar o manuseio e operacionalização dos sistemas do Governo Federal como SEI e SCDP, para assim potencializar o uso dessas ferramentas alcançando uma maior eficiência nas

8. PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS IMEDIATAS PARA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO.

Com a publicação do Decreto Nº 1991/2019, da IN SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021, e da Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME foram regulamentados o Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído e a Ação de Desenvolvimento em Serviço.

Como Treinamento Regularmente Instituído e Ação de Desenvolvimento em Serviço podemos compreender todas as ações de capacitação e qualificação que tem por finalidade o desenvolvimento das lacunas de competências das instituições: cursos de curta duração, eventos, congressos, simpósios, qualificações etc.

Nesse ponto, é importante destacar que a principal diferença entre essas duas modalidades de capacitação e qualificação é o quanto da carga-horária de trabalho semanal do servidor será comprometida com a participação na Ação de Desenvolvimento desejada.

Assim, quando estiver demonstrado que a ação de capacitação ou de qualificação comprometerá mais de 50% (cinquenta por cento) da carga-horária semanal de trabalho do servidor, este deverá, no caso das **capacitações**, protocolar junto a Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – DDP, processo de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído[1] e aguardar o despacho favorável do seu pedido para então iniciar a capacitação. Nos casos em que a ação de desenvolvimento for uma **qualificação** em nível de Mestrado, Doutorado ou Pós-doutorado verificar o procedimento a ser adotado pelos docentes na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e pelos Técnicos-Administrativos na RESOLUÇÃO CONSAD/UFERSA Nº 003/2018, de 20 de dezembro de 2018.

Nas situações em que a ação de capacitação ou de qualificação comprometer até 50% (cinquenta por cento) da carga-horária de trabalho, os servidores adotarão procedimentos diferentes de acordo com o objetivo da ação:

- **Ação de Desenvolvimento em Serviço com o objetivo de qualificação (mestrado, doutorado e pós-doutorado):** Seguir as orientações dispostas na RESOLUÇÃO CONSAD/UFERSA Nº 003/2018, de 20 de dezembro

[1] Verificar as informações e documentos que devem conter no processo no Art. 28 da IN SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021.

Educação Formal: educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

Aperfeiçoamento: processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

Qualificação: processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

Desempenho: execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

5. METODOLOGIA

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFERSA foi elaborado a partir do Diagnóstico das Necessidades de Desenvolvimento, aplicados nos meses de maio e junho de 2020, alinhado por competências, ou seja, através da identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessários ao exercício do cargo ou da função e considerando as normativas vigentes na instituição acerca do desenvolvimento e gestão de pessoas como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Decreto 9.991/2019 de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa 21/2021 de 01 de fevereiro de 2021, ambos do Ministério da Economia, que balizarão as discussões acerca do PDP, contribuindo para a construção das ações de desenvolvimento a serem ofertadas aos servidores da UFERSA em 2021.

O Diagnóstico das Necessidades de Desenvolvimento – Ano 2021, buscou levantar as necessidades de desenvolvimento dos nossos servidores em três eixos principais:

- Necessidades Gerais de Capacitação – Aqui os servidores manifestaram quais necessidades de desenvolvimento deveriam ser desenvolvidas por todos os servidores da UFERSA;

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de renovação de afastamento.

A solicitação de renovação de afastamento do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;

II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;

III - PROPPG;

IV - PROGEPE;

V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e

VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Laia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.

REQUERIMENTO Nº 80/2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 10:00)
YNGRID RAPHAELE MEDEIROS DE MORAIS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###341#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***80****, ano:* ***2025****, tipo:* ***REQUERIMENTO****, data de emissão:* ***23/09/2025*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 29/2025 - DCT (11.01.29.12.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 06 de outubro de 2025.

À Dra Simone Maria da Rocha

Diretora do Centro Multidisciplinar de Caraúbas

No presente processo nº 23091.017658/2022-76, a docente GILMARA ELKE DUTRA DIAS professora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar Caraúbas, solicita renovação de afastamento para qualificação no país durante o período de 01/03/2026 a 28/02/2027, para desempenhar atividades relacionadas ao doutorado.

Conforme consta na justificativa, a docente cita a importância do afastamento para cursar o doutorado, enfatizando a importância da obtenção do título para aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão. A docente encontra-se matriculada para cursar o doutorado na Universidade de Fortaleza.

Cumpre-se salientar que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da contratação de professor substituto da mesma área de formação da professora afastada.

O processo foi apresentado como ponto de pauta da 4ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2025, realizada em 06 de outubro de 2025. Desta forma, considerando a decisão da assembleia, o departamento manifesta-se **FAVORÁVEL** à solicitação do docente.

Encaminham-se os autos ao Conselho do Centro Multidisciplinar Caraúbas para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 06/10/2025 15:39)
ANA TEREZA DE ABREU LIMA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCT (11.01.29.12.08)
Matrícula: ###497#7

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **29**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **06/10/2025** e o código de verificação: **5f1cbf155f**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 36/2025 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 20 de outubro de 2025.

1. Trata-se de requerimento de renovação do afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por GILMARA ELKE DUTRA DIAS, [redacted].
2. O pedido foi aprovado na 4ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2025, realizada em 06 de outubro de 2025, havendo professor substituto contratado.

3. É o que importa relatar.

4. A análise do caso em apreço é suscinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:

   a) requerimento formulado 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento;

   b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 20 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - termo de Compromisso; IV - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente a ser afastado, em caso de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; V - comprovante de matrícula atualizado e histórico do requerente; VI - relatórios de atividades acadêmicas em formulário disponibilizado pela PROPPG; e VII - relatórios de avaliação de desempenho, em formulário disponibilizado pela PROPPG, devidamente assinados pelo orientador do pós-graduando ou supervisor do estágio pós-doutoral);

   c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;

   d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
   Inexistência de prejuízo institucional;

5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou ato *ad referendum*.

6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 10ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 7 de outubro de 2025, **APROVOU o requerimento formulado**.

7. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, c/c art. 21, todos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 20/10/2025 18:09)
SIMONE MARIA DA ROCHA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###590#9

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **36**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **20/10/2025** e o código de verificação: **56d8456635**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 40/2025 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: 23091.015414/2025-30

Mossoró-RN, 21 de outubro de 2025.

Tendo em vista o art. 3º, o art. 15 e o art. 21 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003 /2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) GILMARA ELKE DUTRA DIAS faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 21/10/2025 16:32)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **40**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/10/2025** e o código de verificação: **7dad84685e**

DESPACHO Nº 41/2025 - PROPPG (11.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/10/2025 16:45)
ARIANNE PAULA RIBEIRO DA COSTA RODRIGUES
SECRETARIO EXECUTIVO
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###519#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **41**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/10/2025** e o código de verificação: **9af00add7f***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 6/2026 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 13 de janeiro de 2026.

1. RELATÓRIO

Trata-se de processo administrativo formalizado pela servidora docente **Gilmara Elke Dutra Dias**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC). A requerente pleiteia a renovação de seu afastamento integral para continuidade do curso de Doutorado em Administração de Empresas na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), referente ao período de 01/03/2026 a 28/02/2027.

2. ANÁLISE

Da análise dos autos, verifica-se que:

- Histórico Normativo: O afastamento foi inicialmente aprovado pela Resolução nº 3/2023-CONSUNI (doc. 9). Posteriormente, a Resolução nº 38/2023-CONSUNI (doc. 12) retificou o período de fruição para o intervalo de 01/03/2023 a 06/02/2027, o que perfaz um tempo total de **3 anos, 11 meses e 6 dias**.
- Substituição Docente: O CMC informou (doc. 31) que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da contratação de professor substituto da mesma área de formação da professora afastada, garantindo a manutenção das atividades acadêmicas.
- Anuências: O pedido conta com pareceres favoráveis do Departamento de Ciência e Tecnologia – Caraúbas (doc. 31), da Direção do Centro Multidisciplinar de Caraúbas (doc. 32) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (doc. 33).

3. CONCLUSÃO

Diante do exposto e considerando a regularidade instrucional do processo, manifesto-me pelo DEFERIMENTO do pleito, com a seguinte ressalva:

- O período de renovação deve observar o limite temporal já estabelecido e aprovado pela Resolução nº 38, de 26 de abril de 2023, qual seja: até 06 de fevereiro de 2027, e não 28 de fevereiro de 2027 como solicitado inicialmente.

4. ENCAMINHAMENTO

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para apreciação, deliberação e demais providências pertinentes.

(Assinado digitalmente em 13/01/2026 16:51)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **6**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **13/01/2026** e o código de verificação: **2720240d13**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO Nº 3/2026 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 19 de janeiro de 2026.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pela servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, matrícula Siape nº [redacted], de renovação do afastamento integral para continuidade do Doutorado em Administração de Empresas na Universidade de Fortaleza - UNIFOR, referente ao período de 7 de fevereiro de 2026 a 6 de fevereiro de 2027:

- A documentação anexa, que comprova o atendimento aos requisitos legais e institucionais;
- O Despacho nº 29/2025 - DCT, que aprovou o afastamento na 4ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia, realizada em 6 de outubro de 2025, destacando a contratação de professor substituto da mesma área de formação;
- O Despacho nº 36/2025 - CMC, que ratificou a decisão departamental na 10ª Reunião Ordinária do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, realizada em 7 de outubro de 2025, atestando o cumprimento de todos os requisitos da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018;
- O Despacho nº 40/2025 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;
- O Despacho nº 6/2026 - SCA, que confirmou o atendimento à legislação vigente (Lei nº 8.112/1990 e Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018) e opinou pelo deferimento, com ressalva quanto ao período máximo até 6 de fevereiro de 2027;

Considerando ainda:

- A garantia de substituição docente, mediante contratação de professor substituto, sem prejuízo às atividades acadêmicas;
- O cumprimento do limite máximo de 30% de afastamentos por área de conhecimento;
- A relevância da qualificação para a instituição e para a formação discente;

esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), posiciona-se, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 19/01/2026 10:56)
LUCIANA VIEIRA DE PAIVA
PROFESSOR 3 GRAU
CCBS (11.01.00.07)
Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.017658/2022-76

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/01/2026** e o código de verificação: **3a1c3ee09b**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 77, DE 28 DE JANEIRO DE 2026

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos XI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003, de 25 de junho de 2018; o que consta no Processo nº 23091.017658/2022-76, resolve:

Art. 1º Autorizar, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa, a renovação do afastamento da servidora docente Gilmara Elke Dutra Dias, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar de Caraúbas – CMC, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Administração de Empresas, na Universidade de Fortaleza – Unifor, em Fortaleza - Ceará, no período de 7 de fevereiro de 2026 a 6 de fevereiro de 2027.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

PORTARIA Nº 1/2026 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 08:58)
LUIZ DJALMA DIAS FILHO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###038#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação:* [redacted]

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.011179/2021-24

Cadastrado em 03/09/2021

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES

E-mail: [redacted]

Identificador: [redacted]

Tipo do Processo:
AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:
022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL

Assunto Detalhado:
SOLICITA AFASTAMENTO NO PAÍS PARA CURSAR DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.

Unidade de Origem:
SECRETARIA, ARQUIVO E PROTOCOLO - CARAÚBAS (11.01.29.03)

Criado Por:
EDILMA PEREIRA COSTA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
03/09/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
08/09/2021	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.07)
24/09/2021	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
19/10/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
26/10/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
08/11/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
09/11/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
29/11/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
11/10/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
11/10/2022	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.07)
17/10/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
19/10/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
19/10/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
31/10/2022	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
09/11/2022	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
25/11/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
03/01/2023	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
31/01/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
16/10/2023	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.07)

Data	Destino
11/10/2024	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.07)
21/10/2024	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
21/10/2024	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.07)
23/10/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
04/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
05/11/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
21/11/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
22/11/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
26/11/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
05/12/2024	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
27/01/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
18/02/2025	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
26/05/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
29/08/2025	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
15/09/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
16/09/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
16/12/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)

20/10/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
12/12/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
14/12/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
22/01/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
22/01/2024	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
26/01/2024	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
05/03/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
15/01/2026	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
15/01/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/01/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
19/01/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
19/01/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
30/01/2026	GABINETE (11.03)
04/02/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
05/02/2026	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)
05/02/2026	SETOR DE CADASTRO (11.01.04.05.02)
06/02/2026	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 67, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021

O Vice-Reitor na presidência do Conselho Universitário – Consuni da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 12.772/12; o Regimento da UFERSA; a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003, de 25 de junho de 2018; o Processo n° 23091.011179/2021-24; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária de 2021, em sessão realizada no dia 16 de novembro de 2021, resolve:

Art. 1º Aprovar o afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz para realizar doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo - USP, em São Paulo/SP, no período de 20 de dezembro de 2021 a 19 de dezembro de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 749, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que consta no Processo n° 23091.011179/2021-24; a Resolução Consuni nº 67, de 16 de novembro de 2021, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], professora do Departamento de Engenharias, vinculada ao Campus Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de realizar doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo-USP, em São Paulo/SP, no período de 20 de dezembro de 2021 a 19 de dezembro de 2022.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 1098/2022 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/10/2022 15:57)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1098****, ano:* ***2022*** *, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***25/10/2022*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 49, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2022

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece as Leis nº 8.112/1990 e 12.772/12; o Regimento da UFERSA; a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018; o Processo nº 23091.011179/2021-24; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 11ª Reunião Ordinária de 2022, realizada no dia 17 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação do afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, pertencente ao Departamento de Engenharias - DE, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 20 de dezembro de 2022 a 19 de dezembro de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ROBERTO VIEIRA PORDEUS

DECISÃO Nº Resolução 49/2022 - SOC (11.03.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/11/2022 12:27)
ANTONIO WILTON DE MORAIS JUNIOR
ADMINISTRADOR
PROGRAD (11.01.02)
Matrícula: ###498#9

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **DECISÃO**, data de emissão: **25/11/2022** e o código de verificação: **473180d99d***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 816, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o inciso VI do art. 44 do Estatuto da Ufersa; o que consta no Processo n° 23091.011179/2021-24; a Portaria nº 749, de 15 de dezembro de 2021, retificada pela Portaria nº 690, de 9 de novembro de 2022; a Resolução nº 49, de 17 de novembro de 2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação do afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], pertencente ao Departamento de Engenharias, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, para dar continuidade à qualificação profissional em nível de doutorado no Programa de pós-graduação em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 20 de dezembro de 2022 a 19 de dezembro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 20 de dezembro de 2022.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA DE AFASTAMENTO Nº 1/2023 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/01/2023 15:26)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1****, ano:* ***2023****, tipo:* ***PORTARIA DE AFASTAMENTO****, data de emissão:* ***03/01/2023*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 9, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.011179/2021-24; a Portaria nº 130, de 1 de fevereiro de 2024, do Gabinete da Reitoria da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 2ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 26 de fevereiro de 2024, resolve:

Art. 1º Homologar a designação pela Reitora, *ad referendum* do Consepe, de renovação de afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, pertencente ao Departamento de Engenharias - DE, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 20 de dezembro de 2023 a 19 de dezembro de 2024.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

RESOLUÇÃO Nº 9/2024 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 09:53)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***9****, ano:* ***2024****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***05/03/2024*** *e o código de verificação:* ***3e36c4aaa1***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 130, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2024

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o inciso VI do art. 44 do Estatuto da Ufersa; o que consta no Processo n° 23091.011179/2021-24; a Resolução Consuni nº 67, de 16 de novembro de 2021; a Portaria nº 749, de 15 de dezembro de 2021, retificada pela Portaria nº 690, de 9 de novembro de 2022; a Resolução nº 49, de 17 de novembro de 2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe; a Portaria nº 816, de 30 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º Autorizar, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, a renovação de afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], pertencente ao Departamento de Engenharias, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas, para dar continuidade à qualificação profissional em nível de doutorado no Programa de pós-graduação em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 20 de dezembro de 2023 a 19 de dezembro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 20 de dezembro de 2023.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 1/2024 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/03/2024 11:41)
ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###292#5

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **05/03/2024** e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 21 DE JANEIRO DE 2025

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelecem as Leis nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas respectivas alterações; o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019; o Regimento da Ufersa; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Processo nº 23091.011179/2021-24; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 1ª Reunião Ordinária de 2025, realizada no dia 21 de janeiro de 2025, resolve:

Art. 1º Aprovar a renovação de afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, pertencente ao Departamento de Engenharias – DE, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas – CMC, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 20 de dezembro de 2024 a 19 de dezembro de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 20 de dezembro de 2024.

NILDO DA SILVA DIAS

RESOLUÇÃO Nº 8/2025 - SOC (11.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2025 10:37)
THICIANE DE ARAUJO RODRIGUES
TERCEIRIZADO
CPF: ###.###.064-##

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **8**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **27/01/2025** e o código de verificação: **da41d1cc3f***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 68, DE 24 DE JANEIRO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o art. 58 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o processo nº 23091.011179/2021-24; a Resolução nº 67, de 16 de novembro de 2021 do Consuni da Ufersa; a Portaria nº 749, de 15 de dezembro de 2021, retificada pela Portaria nº 690, de 9 de novembro de 2022; a Resolução nº 49, de 17 de novembro de 2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa; a Portaria nº 816, de 30 de dezembro de 2022; a Portaria nº 130, de 1º de fevereiro de 2024; a Resolução nº 2, de 21 de janeiro de 2025, do Consepe da Ufersa, resolve:

Art. 1º Autorizar a renovação de afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Engenharias do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo - USP, no período de 20 de dezembro de 2024 a 19 de dezembro de 2025.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 20 de dezembro de 2024.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

PORTARIA Nº 15/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 09:15)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***15****, ano:* ***2025****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***18/02/2025*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES MUNIZ
Identidade: [redacted]
E-mail: [redacted] **Departamento/Setor:** ENGENHARIAS – CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
Tipo de Afastamento: Integral: (X) **Parcial:** ( )
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: ( ) **Anos**
Início de Exercício no Cargo: 25/07/2018 Total: 7 ano(s) 4 mês(es) (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE
CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU
Nível: ( ) **Mestrado** (X) **Doutorado**
Área de concentração: ENGENHARIA CIVIL
Liberação inicial: Início 20/12/2021 **Término:** 19/12/2025
Período solicitado para (renovação): Início 05/02/2026 **Término:** 17/06/2026
Previsão para término do curso: Início Término: 17/06/2026

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); ***(Anexo I)***

II – Justificativa de seu requerimento; ***(Anexo II)***

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG**)**

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; ***(Anexo VII)***

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; ***(Anexo VIII)***

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância **(https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);**

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos **(https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/);**

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).

***Obs**. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-*

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em ***até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento****. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

Data: 10 / 12 / 2025

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA CLAUDIA ARAUJO FERNANDES MUNIZ
Data: 12/12/2025 16:23:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do requerente

Dúvidas? Leia a: *RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.*

PROPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação

Nome do solicitante: ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES MUNIZ	
Local da Qualificação*: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO*	
☐ X No País ☐ No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 05 / 02 / 2026 a 17 / 06 / 2026	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	**Número da página (Preenchido pela PROPPG):**
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); ***(Anexo I)***	
II. Justificativa de seu requerimento; (***Anexo II***)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (***Anexo III***)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (***Anexo IV***)	
V. Declaração de Matrícula ***(Anexo V)***	
VI. Histórico Escolar – Atualizado ***(Anexo VI)***	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: ***(Anexo VIII)*** ☐ X Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX**.** Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); ***(Anexo IX)***	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. ***(Anexo X).***	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de- declaracao-3/);	
XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)
JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

Eu, Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, professora do magistério superior da UFERSA, matrícula SIAPE nº [redacted], lotada no Centro Multidisciplinar de Caraúbas, solicito renovação de afastamento integral de minhas atividades para dedicação ao doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade de São Paulo (USP), na área de Engenharia Hidráulica e Ambiental, como regulamenta a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº003/2018.

O período de afastamento concedido até o momento foi imprescindível para concluir as disciplinas obrigatórias, cursar duas outras disciplinas relacionadas à pesquisa e desempenhar atividades no laboratório de saneamento, como construção do protótipo, operação parcial do experimento e realização de análises físico-químicas, tendo sido concluída a primeira parte experimental da pesquisa. Além disso, o texto da qualificação foi escrito e realizado o exame de qualificação, tendo sido aprovada pela banca examinadora. As atividades realizadas constam no relatório e no histórico escolar. A parte experimental do trabalho foi concluída em 2025, tanto de operação do protótipo quanto de análises físico-químicas, estando atualmente na fase de escrita da tese e do artigo para publicação em periódico.

Uma vez que o afastamento foi interrompido durante o período de licença maternidade, que se estende até fevereiro de 2026, solicito a retomada do afastamento integral para qualificação em nível de doutorado, conforme orientação informada no **DESPACHO Nº 256 / 2025 - SCA (11.01.04.04.02).**

Dessa forma, contando com vossa compreensão e atendimento, solicito a retomada do afastamento no período de 05 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026, sendo esta a data prevista para o final do curso.

ta: 10 de dezembro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANA CLAUDIA ARAUJO FERNANDES MUNIZ
Data: 10/12/2025 22:56:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do requerente

Dúvidas: ***RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.***

PROPPG

(Anexo III)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese)**

DOUTORADO EM ENGENHARIA CIVIL – PPGEC USP

As atividades realizadas no curso de Doutorado em Engenharia Civil pela USP desde o dia 20 de dezembro de 2021 até o presente momento estão listadas abaixo.

1. Disciplinas

✓ Carga horária obrigatória concluída – 240h (ver recorte do histórico abaixo)
✓ Carga horária não obrigatória relacionada à pesquisa do doutorado – 240h (ver recorte do histórico abaixo)

Disciplina: Tecnologias de Tratamento de Resíduos Sólidos
Sigla: PHD5956-1/1 **Carga Horária:** 120 **Conceito:** A **Frequência:** 92 **Créditos:** 8
Início: 12/09/2022 **Término:** 04/12/2022

Disciplina: Fundamentos de Química Aquática e Qualidade da Água
Sigla: PHD5010-6/4 **Carga Horária:** 120 **Conceito:** A **Frequência:** 100 **Créditos:** 8
Início: 28/03/2022 **Término:** 19/06/2022

Disciplina: Aspectos Microbiológicos da Engenharia Aplicada ao Tratamento de Efluentes
Sigla: PHD5918-2/2 **Carga Horária:** 120 **Conceito:** A **Frequência:** 100 **Créditos:** 8
Início: 28/03/2022 **Término:** 19/06/2022

Disciplina: Digestão Anaeróbia e Aproveitamento Energético de Resíduos Sólidos.
Sigla: PEN5041-2/1 **Carga Horária:** 120 **Conceito:** A **Frequência:** 100 **Créditos:** 8
Início: 06/07/2022 **Término:** 27/09/2022

---

2. Cursos de formação complementar

✓ Realização de cursos de formação complementar on-line para produção de artigos científicos em inglês, oferecidos pela USP (certificado anexado abaixo)

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
APOIO À PUBLICAÇÃO
SUPPORT TO PUBLISHING

Declaração de Frequência

Declaro, para os devidos fins, que Ana Cláudia A. Fernandes Muniz, nº USP [redacted], frequentou 100% das aulas do curso de Ferramentas Básicas de Redação Acadêmica em Língua Inglesa em agosto-setembro de 2022. Também frequentou 100% das aulas do curso Writing II (complementação de ferramentas de redação acadêmica) em outubro-novembro do mesmo ano. Os cursos têm, respectivamente 24 e 8 horas de duração. Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

São Paulo, 01 de novembro de 2022.

Maria Cristina Vidal Borba
Assessoria de Língua Inglesa
e Apoio à Publicação

- ✓ Realização de curso de formação complementar on-line: Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa – 20h (certificado anexado abaixo).



EV.G Uma iniciativa enap

CERTIFICADO

A Escola Nacional de Administração Pública - Enap certifica que **ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES MUNIZ** concluiu o curso **BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA (TURMA SET/2022)**, com carga-horária de **20** horas e nota final **89.27**.

Diogo G. R. Costa
Presidente
Escola Nacional de Administração Pública - Enap

- ✓ Realização de curso de formação complementar on-line promovido pela UFERSA: Leitura em língua inglesa para textos acadêmicos – 30h (certificado anexado abaixo).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES, CPF 071.045.874-62, participou do curso de extensão LEITURA EM LÍNGUA INGLESA PARA TEXTOS ACADÊMICOS I, com carga horária de 30 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) MARIO GLEISSE DAS CHAGAS MARTINS, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS, na função de PARTICIPANTE, com frequência 100%. A atividade foi realizada no período de 17 de Outubro de 2022 a 18 de Novembro de 2022.

Mossoró, 2 de Maio de 2023

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis
Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **44ec35400c**
Número do Documento: **412068**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

- ✓ Realização de curso de formação complementar oferecido pela USP: Impressão 3D como uma ferramenta para apoio a projetos de pesquisa – 6h (certificado anexado abaixo).



POLI USP

CERTIFICADO

NATUREN Poli-USP

Certificamos que: ANA CLAUDIA ARAUJO FERNANDES MUNIZ

participou do minicurso

"**Impressão 3D como uma ferramenta para apoio a projetos de pesquisa**",

com carga horária de (X) 4 horas teóricas (X) 2 horas práticas,

realizado nos dias 6, 8 e 9 de março de 2023 no Laboratório de Saneamento da Escola Politécnica da USP, como parte das atividades do Núcleo Anaeróbio de Tratamento e Utilização de Resíduos, Efluentes e Nutrientes (NATUREN/Poli-USP).

São Paulo, 09 de março de 2023.

Dr. Vitor Cano
Ministrante

Gabriel Santiago de Arruda
Ministrante

Prof. Dr. Theo S. O. Souza
Coordenador - NATUREN

3. Artigos científicos

✓ Publicação de três artigos científicos completos em anais de eventos, oriundos de pesquisas realizadas na UFERSA, em orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso em anos anteriores (certificados anexados abaixo).



III CoBICET Online

"15 ANOS DOS BIS E LIS: RETROSPECTIVA, RESISTÊNCIA E FUTURO"

CERTIFICADO DE TRABALHO

Certificamos que o trabalho intitulado **ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLEMENTAÇÃO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA EM UMA EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ - RN** de autoria de **Thaynon Brendon Pinto Noronha, Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, Leonete Cristina De Araújo Ferreira Medeiros Silva, Juan Rafael Filgueira Guerra e Humberto Freire Dias Neto**, foi submetido no III Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - "15 anos dos BIs e LIs: retrospectiva, resistência e futuro", no formato Trabalho completo, área temática ENGS - Engenharias. O trabalho foi avaliado por pares em avaliação cega e foi aprovado. O trabalho foi apresentado no formato de e-banner, e integra os anais online do evento.

Brasil / Online, 29 de agosto de 2022.

Profa. Dra. Polliana Mendes de Souza — Presidente III CoBICET

Prof. Dr. Christian Corrêa Paixão — Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Prof. MSc. Gabriel Gomes de Oliveira — Vice-Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Instituições organizadoras e apoiadoras:



III CoBICET Online

"15 ANOS DOS BIS E LIS: RETROSPECTIVA, RESISTÊNCIA E FUTURO"

CERTIFICADO DE TRABALHO

Certificamos que o trabalho intitulado **PROPOSIÇÃO DE UM PLANO DE COLETA SELETIVA PARA O MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/RN** de autoria de **Antonia Naiane Da Silva, Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz e Wilker Fernandes Soares**, foi submetido no III Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - "15 anos dos BIs e LIs: retrospectiva, resistência e futuro", no formato Trabalho completo, área temática ENGS - Engenharias. O trabalho foi avaliado por pares em avaliação cega e foi aprovado. O trabalho foi apresentado no formato de e-banner, e integra os anais online do evento.

Brasil / Online, 29 de agosto de 2022.

Profa. Dra. Polliana Mendes de Souza — Presidente III CoBICET

Prof. Dr. Christian Corrêa Paixão — Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Prof. MSc. Gabriel Gomes de Oliveira — Vice-Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Instituições organizadoras e apoiadoras:



III CoBICET Online

" 15 ANOS DOS BIS E LIS: RETROSPECTIVA, RESISTÊNCIA E FUTURO"

CERTIFICADO DE TRABALHO

Certificamos que o trabalho intitulado **Diagnóstico do Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil da cidade de Pau dos Ferros - RN** de autoria de **Luan Douglas Mendes Costa, Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz e Edna Lúcia Da Rocha Linhares**, foi submetido no III Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - "15 anos dos BIs e LIs: retrospectiva, resistência e futuro", no formato Trabalho completo, área temática ENGS - Engenharias. O trabalho foi avaliado por pares em avaliação cega e foi aprovado. O trabalho foi apresentado no formato de e-banner, e integra os anais online do evento.

Brasil / Online, 29 de agosto de 2022.

Profa. Dra. Poliana Mendes de Souza — Presidente III CoBICET

Prof. Dr. Christian Corrêa Paixão — Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Prof. MSc. Gabriel Gomes de Oliveira — Vice-Coordenador do Comitê Científico do III CoBICET

Instituições organizadoras e apoiadoras:

4. Eventos científicos

✓ Participação em congresso científico (certificado anexado abaixo).



III CoBICET Online

" 15 ANOS DOS BIS E LIS: RETROSPECTIVA, RESISTÊNCIA E FUTURO"

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que **Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz** participou do III Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - "15 anos dos BIs e LIs: retrospectiva, resistência e futuro", realizado online pela plataforma Even3, entre 29 de agosto e 02 de setembro de 2022, contabilizando 40h de carga horária total.

Brasil / Online, 02 de setembro de 2022.

Profa. Dra. Poliana Mendes de Souza — Presidente III CoBICET

Prof. Dr. Ademar Nogueira do Nascimento — Coordenador de Programação de Palestras do III CoBICET

Prof. Dr. José Renato de Oliveira Lima — Coordenador de Programação de Minicursos do III CoBICET

Instituições organizadoras e apoiadoras:

5. Grupo de pesquisa – CNPQ
   - ✓ Atua no grupo de pesquisa Núcleo Anaeróbio de Tratamento e Utilização de Resíduos, Efluentes e Nutrientes (NATUREN). O grupo é constituído por docentes, alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e foi iniciado em 2018 na Escola Politécnica (EP) da USP.
     Endereço: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1372624958647882

6. Atividades práticas da pesquisa
   - ✓ Captação do lixiviado de aterro sanitário utilizado na pesquisa
   - ✓ Caracterização do lixiviado de aterro sanitário por meio de análises físico-químicas realizadas no laboratório de saneamento da EP da USP.
   - ✓ Idealização e construção do protótipo para o experimento.
     - A montagem foi dividida em 2 etapas. A montagem da etapa 1 foi bem demorada, tendo em vista a complexidade do protótipo e as dificuldades enfrentadas e ajustes necessários.
     - A montagem da etapa 2 consistiu na utilização de parte do protótipo da etapa 1 acrescido do sistema de aquecimento solar.
     - Construção do sistema de aquecimento solar para operação da etapa 2 do experimento.
     - Deslocamento e adequações do protótipo para operação em área externa.
   - ✓ Operação do protótipo
     - Realização de testes hidráulicos no protótipo – etapa 1.
     - Realização de testes com soluções e lixiviado no protótipo – etapa 1.
     - Operação do protótipo em ambiente interno de laboratório – etapa 1.
     - Realização de testes hidráulicos no protótipo – etapa 2.
     - Realização de testes com lixiviado no sistema de aquecimento solar.
     - Operação do sistema com aquecimento solar parcial e total.
   - ✓ Análises físico-químicas
     - Realização de análises físico-químicas para caracterização e monitoramento do lixiviado.
     - Conclusão das análises físico-químicas de monitoramento das etapas 1 (operação em ambiente interno de laboratório) e 2 (ambiente externo – aquecimento solar)
     - Tratamento estatístico dos dados da pesquisa experimental.
7. Exame de Qualificação
   - ✓ Texto da qualificação concluído
   - ✓ Exame de qualificação realizado em março de 2024 e aprovado pela banca examinadora.
8. Tese de doutorado
   - ✓ Texto da tese em andamento

PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

9. Artigo científico
   ✓ Texto em andamento

Data: 10 de dezembro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANA CLAUDIA ARAUJO FERNANDES MUNIZ
Data: 10/12/2025 22:56:33-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do requerente

Documento assinado digitalmente
gov.br
RONAN CLEBER CONTRERA
Data: 12/12/2025 03:50:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do Orientador

PROPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IV)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(Feito pelo/a orientador/a)

A doutoranda **Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz** é uma aluna exemplar e extremamente comprometida com seu doutorado. Ela é responsável, assídua e muito dedicada, além de ser criativa e muito empenhada na montagem e operação de seus experimentos. Considero a Ana Cláudia, certamente, como uma de minhas melhores alunas de pós-graduação.

Dentre as atividades que a Ana Cláudia já desempenhou e vem desempenhando em seu doutorado destacam-se:

- Carga horária obrigatória concluída (16 créditos)
PHD5918 - Aspectos microbiológicos da engenharia aplicada ao tratamento de efluentes
PHD5010 - Fundamentos de química aquática e qualidade da água

- Carga horária extra de disciplinas relacionadas à pesquisa de doutorado (16 créditos). Ambas ministradas pelo orientador.
PEN5041 - Digestão anaeróbia e aproveitamento energético de resíduos sólidos
PHD5956 - Tecnologias de tratamento de resíduos sólidos

Desempenho: Conceito A em todas as disciplinas.

- Discente atuante no grupo de pesquisa Núcleo Anaeróbio de Tratamento e Utilização de Resíduos, Efluentes e Nutrientes (NATUREN).

- Exame de qualificação aprovado.

-Atividades práticas da pesquisa:
- Captação do lixiviado de aterro sanitário
- Caracterização do lixiviado de aterro sanitário por meio de análises físico-químicas
- Idealização e construção do protótipo para o experimento
- Testes hidráulicos experimentais no reator
- Operação do protótipo em ambiente interno de laboratório e em ambiente externo, com aquecimento solar
- Análises físico-químicas
- Tratamento dos dados

- Escrita da tese em andamento

- Escrita do artigo científico em andamento

Dado o excelente desempenho da Ana Cláudia, e as atividades que atualmente ela vem desempenhando para realização do seu doutorado, ressalto a necessidade de **retomar o afastamento** dela até sua defesa, prevista para junho, pois na fase atual do doutorado dela é demandado muito tempo na compilação de resultados para elaboração da tese e artigos científicos.
Dessa forma estou muito satisfeito com o trabalho dela e considero **aprovado** o seu desempenho como doutoranda.

PROPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Data: 10 de dezembro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br
RONAN CLEBER CONTRERA
Data: 12/12/2025 03:50:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do(a) orientador (a)

PROPPG

Escola Politécnica

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins que o(a) senhor(a) Ana Claudia Araujo Fernandes Muniz, número USP [redacted], na presente data, é aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de Doutorado, no programa Engenharia Civil, área de concentração Engenharia Hidráulica e Ambiental, sob a orientação do(a) Prof(a). Dr(a). Ronan Cleber Contrera.

Este documento eletrônico dispensa carimbo e assinatura. Sua autenticidade pode ser comprovada fornecendo-se o código de controle na seguinte página da Universidade de São Paulo: **https://uspdigital.usp.br/iddigital**

Documento emitido às 21:14:04 horas do dia 17/11/2025 (hora e data de Brasília).

Código de controle: SWE5 - MI27 - QF5H - 7DNX

Código de controle válido até: 01/02/2026

Universidade de São Paulo
Brasil

FICHA DO ALUNO

Janus

3147 - 13481694 / 1 - Ana Claudia Araujo Fernandes Muniz

Email: [redacted]

Data de Nascimento: [redacted]

Cédula de [redacted]

Local de Estado de Rio Grande do Norte

Nacionalidade: Brasileira

Graduação: Engenheira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Rio Grande do Norte - Brasil - 2016

Mestrado: Mestra em Ciências Ambientais (1) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Rio Grande do Norte - Brasil - 2018

Curso: Doutorado

Programa: Engenharia Civil

Modalidade: Acadêmica

Área: Engenharia Hidráulica e Ambiental

Data de Matrícula: 20/12/2021

Início da Contagem de Prazo: 20/12/2021

Data Limite para o Depósito: 18/06/2026

Orientador: Prof(a). Dr(a). Ronan Cleber Contrera - 20/12/2021 até o presente Email: contrera@usp.br

Proficiência em Línguas:

Inglês, Aprovado em 20/12/2021

Prorrogação(ões): **180 dias**

Período de 20/12/2025 até 18/06/2026

Data de Aprovação no Exame de Qualificação: Aprovado em 25/03/2024

Data do Depósito do Trabalho:

Título do Trabalho:

Data Máxima para Aprovação da Banca:

Data de Aprovação da Banca:

Data Máxima para Defesa:

Data da Defesa:

Resultado da Defesa:

Histórico de Ocorrências: Primeira Matrícula em 20/12/2021
Prorrogação em 15/08/2025
Aluno matriculado no Regimento da Pós-Graduação USP (Resolução nº 7493 em vigor a partir de 29/03/2018).

Última ocorrência: Prorrogação em 15/08/2025

Sigla	Nome da Disciplina	Início	Término	Carga Horária	Cred.	Freq.	Conc.	Exc.	Situação	Pres.
PHD5918-2/2	Aspectos Microbiológicos da Engenharia Aplicada ao Tratamento de Efluentes	28/03/2022	19/06/2022	120	8	100	A	N	Concluída	N
PHD5010-6/4	Fundamentos de Química Aquática e Qualidade da Água	28/03/2022	19/06/2022	120	8	100	A	N	Concluída	S
PCA5004-2/5	Resíduos Sólidos: Gestão, Política e Impactos Socioambientais (Instituto de Energia e Ambiente - Universidade de São Paulo)	28/03/2022	27/06/2022	120	0	-	-	N	Pré-matrícula indeferida	N
PHD5745-6/4	Processos Fisico-Químicos em Engenharia Sanitária e Ambiental I	20/06/2022	11/09/2022	120	0	-	-	N	Matrícula cancelada	N
PEN5041-2/1	Digestão Anaeróbia e Aproveitamento Energético de Resíduos Sólidos. (Instituto de Energia e Ambiente - Universidade de São Paulo)	06/07/2022	27/09/2022	120	8	100	A	N	Concluída	N

Universidade de São Paulo
Brasil

FICHA DO ALUNO

Janus

Sigla	Nome da Disciplina	Início	Término	Carga Horária	Cred.	Freq.	Conc.	Exc.	Situação	Pres.
PHD5956-1/1	Tecnologias de Tratamento de Resíduos Sólidos	12/09/2022	04/12/2022	120	8	92	A	N	Concluída	S

	Créditos mínimos exigidos		Créditos obtidos
	Para exame de qualificação	Para depósito de tese (Totais/Presenciais)	Totais/Presenciais
Disciplinas:	16	16 / 10	32 / 32*
Estágios:			
Total:	16	16 / 10	32 / 32*

Créditos Atribuídos à Tese: 160

*Créditos obtidos anteriormente a 01/01/2024 serão computados como presenciais de acordo com a Resolução CoPGr 8546, de

Observações:

1) Curso com validade nacional de acordo com o disposto na Portaria MEC Nº 31, de 26/01/2016

Conceito a partir de 02/01/1997:

A - Excelente, com direito a crédito; B - Bom, com direito a crédito; C - Regular, com direito a crédito; R - Reprovado; T - Transferência.

Um(1) crédito equivale a 15 horas de atividade programada.

Este documento eletrônico dispensa carimbo e assinatura. Sua autenticidade pode ser comprovada fornecendo-se o código de controle na seguinte página da Universidade de São Paulo: https://uspdigital.usp.br/iddigital

Documento emitido às 20:44:55 horas do dia 16/11/2025 (hora e data de Brasília)

Código de controle [redacted]

[redacted]

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, portador do CPF nº [redacted] RG nº [redacted], matrícula siape nº [redacted], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Pós-graduação em Engenharia Civil, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 10 de dezembro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA CLAUDIA ARAUJO FERNANDES MUNIZ
Data: 10/12/2025 22:59:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Assinatura

gov.br Documento assinado digitalmente
MATHOS LEITE DE ARAUJO
Data: 10/12/2025 22:38:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Nome da testemunha
CPF:

gov.br Documento assinado digitalmente
MATHEUS LEITE DE ARAUJO
Data: 10/12/2025 22:45:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Nome da testemunha
CPF:

PROPPG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL

DECLARAÇÃO Nº 218 / 2025 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.016744/2025-10

Mossoró-RN, 13 de novembro de 2025.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz**, matrícula Siape Nº [redacted] **e CPF n°** [redacted], ocupante do cargo de **Professor de Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 13/11/2025 11:14)
MARILIA DE LIMA PINHEIRO GADELHA MELO
ASSESSOR ESPECIAL
ASESP (11.01.14)
Matrícula: ###952#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **218**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **13/11/2025** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS

DECLARAÇÃO Nº 75 / 2025 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.018233/2025-62

Caraúbas-RN, 11 de dezembro de 2025.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que ANA CLÁUDIA ARAÚJO FERNANDES MUNIZ, matrícula SIAPE nº [redacted], com início do exercício nesta Universidade em 25 de julho de 2018, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/1990, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	*09/08/2025 à 04/02/2026 (vigente)*
Licença à Paternidade (Art. 208)	*Sem registro*
Licença à Adotante (Art. 210)	*Sem registro*
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	*Sem registro*
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	*Sem registro*
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	*Sem registro*
Licença para capacitação (Art. 81 V)	*Sem registro*
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	*Sem registro*
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	*Sem registro*
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	*Sem registro*
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	*Sem registro*
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	*Sem registro*
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	*Sem registro*
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	*20/12/2021 à 31/05/2024* *01/06/2024 à 08/08/2025*

Eu, CINTHYA RAFAELA ARAUJO ALVES, ocupante do cargo de Administradora, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

(Assinado digitalmente em 11/12/2025 15:19)
CINTHYA RAFAELA ARAUJO ALVES
ADMINISTRADOR
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: [redacted]

Visualize o documento original em **https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **75**, ano: **2025**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **11/12/2025** e o código de verificação: [redacted]

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2025

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto n° 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 80 **(oitenta)** necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2025:

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
UFERSA

01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade e sistemas estruturantes do Governo Federal: Sigrh, Sigaa, Sipac, GLPI, SIPEC, SOUGOV, SIORG, E-AGENDAS, SIAPE, dentre outros;
02	Aprimorar competências direcionadas ao relacionamento interpessoal: mediação de conflitos, autocontrole e inteligência emocional;
03	Aprimorar competências relacionadas a Comunicação: Comunicação Institucional, Comunicação não-violenta, comunicação social, comunicação assertiva, dentre outras;
04	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
05	Gestão de processos;
06	Redação de Documentos Oficiais;
07	Aprimorar os conhecimentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD para uma melhor proteção e uso de dados da instituição;

08	Dominar a utilização de planilhas eletrônicas e tabelas dinâmicas, com o uso de ferramentas como Excel (avançado) e Power BI para aperfeiçoamento;
09	Aprimorar conhecimentos sobre ciência de dados;
10	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;
11	Desenvolver o gerenciamento de tempo;
12	Aprimorar competências relacionadas a elaboração e realização de projeto;
13	Desenvolver competências e habilidades em Língua estrangeira;
14	Gestão de recursos orçamentários e prestação de contas;
15	Conhecer os princípios da integridade pública para debater sobre: ética, nepotismo, conflito de interesse, assédio moral e sexual e responsabilização;
16	Aprimorar os conhecimentos na área de governança, compliance e gestão de riscos para analisar e minimizar os riscos institucionais;
17	Aprimorar conhecimentos em atividades de gestão, planejamento, orçamentação, contratação e execução de serviços de manutenção predial;
18	Aperfeiçoar conhecimentos na área de gestão pública;
19	Desenvolver competências na área de Mapeamento de Processos;
20	Desenvolver competências específicas no trabalho em assistência estudantil e ensino superior;

21	Aprimorar os conhecimentos sobre as normas que regem a gestão de pessoas no âmbito do poder público federal;
22	Ampliar aspectos legais relacionados à movimentação e provimento de servidores efetivos, professores substitutos e estagiários no âmbito da IES;
23	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação;
24	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
25	Aprimorar conhecimentos na área de biblioteconomia;
26	Aprimorar conhecimentos na área de Administração de contratos;
27	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas;
28	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
29	Atendimento ao público;
30	Comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais - Libras;
31	Planejamento estratégico e formação de gestores;
32	Aprimorar conhecimentos sobre normas e legislações que regem a carreira do servidor público;
33	Gerenciamento dos resíduos;
34	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimonias;

35	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
36	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
37	Desenvolver competências que promovam a diversidade, inclusão e acessibilidade;
38	Reconhecer novas ferramentas e aprimorar conhecimentos em tecnologia da informação, aplicáveis ao desenvolvimento das atividades;
39	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
40	Implementação de políticas e ações de acompanhamento de avaliação e desempenho dos servidores;
41	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
42	Planejamento da aquisição de materiais e serviços;
43	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
44	Aprimorar gestão do patrimônio móvel e imóvel da instituição, agilidade no desfazimento de bens e execução de inventários;
45	Aprimorar conhecimentos para melhor atuação em áreas técnicas voltadas para infraestrutura e meio ambiente;
46	Aprimorar conhecimentos sobre custo operacional na logística de transporte, manutenção da frota e máquinas agrícolas;
47	Desenvolver Competências na área de Inovação e Tecnologias;

48	Atualização na área de auditoria e accountability;
49	Desenvolvimento de Competências na área de Nutrição;
50	Desenvolvimento de Competências na área de Odontologia;
51	Atualização de normas procedimentos do Programa de Gestão de Desempenho - PGD;
52	Atualizar conhecimentos na área de acumulação de cargos, empregos e funções;
53	Aprimorar conhecimentos sobre as novas metodologias de ensino, técnicas de motivação e inovação em ensino, pesquisa e extensão;
54	Aprimorar o trabalho em edição de vídeo;
55	Reconhecer novas metodologias e aprimorar conhecimentos na área de segurança do trabalho;
56	Promover a ampliação e consolidação dos conhecimentos em gestão acadêmica e participativa;
57	Aprender noções básicas de primeiros socorros;
58	Prática em gestão de restauração do patrimônio cultural;
59	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
60	Apropriar-se de diferentes metodologias que colaborarem com as ações de dimensionamentos de força de trabalho;
61	Aprimorar conhecimentos acerca da Plataforma + Brasil e identificar o melhor instrumento para firmar parcerias;
62	Adquirir conhecimentos sobre gestão por resultados para melhorar a eficiência da instituição;

63	Aprender a manusear e alimentar corretamente o website da instituição;
64	Atualização de conhecimentos em organização de arquivos;
65	Elaboração da EFD-Reinf e DCTF web;
66	Aprimoramento de conhecimentos na área de E-books;
67	Aprimorar conhecimentos na área de Gestão do Conhecimento;

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

68	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
69	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
73	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
74	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
75	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
76	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
77	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;
78	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;

79	Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação;
80	ENSINO DE FÍSICA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 256 / 2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 29 de agosto de 2025.

01. A servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, Siape n° [redacted], com lotação no Departamento de Engenharias do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, solicitou a suspensão do gozo da renovação de seu Afastamento para Qualificação, concedida mediante Portaria nº 68, de 24 de janeiro de 2025 (doc. 36), por motivo de licença maternidade.

02. Considerando a impossibilidade de usufruto simultâneo do afastamento para qualificação com a licença maternidade, conforme se comprova através da certidão de nascimento de seu filho (doc. 38, pág. 02), foi pleiteada a suspensão do afastamento para qualificação.

03. Desse modo, considerando os pontos supracitados, opinamos pelo deferimento da suspensão, devendo a servidora entrar com processo para reativação do afastamento tão logo finalize sua licença maternidade.

04. Os efeitos da suspensão devem retroagir à data de 09 de agosto de 2025.

(Assinado digitalmente em 01/09/2025 10:54)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: [redacted]

(Assinado digitalmente em 29/08/2025 17:54)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DASS (11.01.04.07)
Matrícula: [redacted]

Processo Associado: 23091.011179/2021-24

Visualize o documento original em **https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **256**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/08/2025** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 1.130, DE 21 DE AGOSTO DE 2025

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o art. 96-A da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o art. 20 do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019; a Resolução Consepe/Ufersa nº 02, de 21 de janeiro de 2025; a Portaria nº 68, de 24 de janeiro de 2025; o que consta no Processo nº 23091.011179/2021-24, resolve:

Art. 1º Interromper o afastamento para participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Engenharias do Centro Multidisciplinar de Caraúbas da Ufersa, nos termos do art. 20 do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 9 de agosto de 2025.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES:[redacted]
Assinado de forma digital por RODRIGO NOGUEIRA DE CO[redacted]

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

PORTARIA Nº 78/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/08/2025 17:54)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DASS (11.01.04.07)
Matrícula: ###182#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***78****, ano:* ***2025****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***29/08/2025*** *e o código de verificação:* [redacted]

REQUERIMENTO Nº 70/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 09:46)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###182#6

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **70**, ano: **2025**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: [redacted]**e***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 7/2026 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

1. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pela servidora docente **Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz**, SIAPE nº [redacted], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Engenharias, do Campus Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo - USP, no período de **05 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026**.

2. Ressalta-se que a retomada do afastamento se dará após o retorno da docente após a licença maternidade, conforme exposto no doc. 40, despacho 256/2025 do SCA.

3. Conforme informado pelo Departamento de Engenharias (doc. 42, despacho 13/2025), atualmente há professora substituta, recém contratada, atuando no curso de Engenharia Civil para ministrar as disciplinas da docente afastada.

4. Nesse sentido, o DE, bem como o Centro Multidisciplinar de Caraúbas, através do despacho 53 /2025, aprovam o afastamento da docente.

5. Ressaltamos que o processo foi instruído dentro do prazo correto pela servidora.

6. Ante o exposto, opinamos pelo **deferimento** do pleito.

7. Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação para emissão de seu parecer.

8. Solicitamos que em seguida o processo seja remitido à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para sua devida apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 09:51)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 09:54)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.011179/2021-24

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **7**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 1/2026 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: 23091.000511/2026-52

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

Tendo em vista o art. 3º, o art. 15 e o art. 21 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro, do Departamento ao qual o(a) servidor (a) Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz faz parte e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à CPPD para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 10:18)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **b09baaa9ca**

DESPACHO Nº 2/2026 - PROPPG (11.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 10:24)
ARIANNE PAULA RIBEIRO DA COSTA RODRIGUES
SECRETARIO EXECUTIVO
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###519#8

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO Nº 6/2026 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 19 de janeiro de 2026.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pela servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], de retomada do afastamento integral para continuidade da conclusão do Doutorado em Engenharia Civil na Universidade de São Paulo – USP, no período de 5 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026, e considerando:

- A documentação anexa, que comprova o atendimento aos requisitos legais e institucionais;
- O Despacho nº 13/2025 - DE, que aprovou ad referendum a retomada do afastamento, destacando a existência de professora substituta contratada para o curso de Engenharia Civil, sem ônus para o departamento;
- O Despacho nº 53/2025 - CMC, que acompanhou o parecer favorável do Departamento de Engenharias, manifestando-se favorável à retomada do afastamento nos prazos estabelecidos;
- O Despacho nº 1/2026 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;
- O Despacho nº 7/2026 - SCA, que opinou pelo deferimento, confirmando a contratação de professora substituta e a instrução processual dentro do prazo;

Considerando ainda:

- A garantia de substituição docente, com professora substituta já atuante, sem prejuízo às atividades acadêmicas;
- O cumprimento das condições legais e regimentais para retomada do afastamento após licença-maternidade;
- A relevância da qualificação para a instituição e para a formação discente;

esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), posiciona-se, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 19/01/2026 16:05)
LUCIANA VIEIRA DE PAIVA
PROFESSOR 3 GRAU
CCBS (11.01.00.07)
Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.011179/2021-24

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **6**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/01/2026** e o código de verificação: [redacted]

PORTARIA Nº XXX, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2026

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos XI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o Processo nº 23091.011179/2021-24, resolve:

Art. 1º Autorizar, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa, a renovação do afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Engenharias do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo - USP, no período de, no período de 5 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

MINUTA Nº 2/2026 - GAB (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/02/2026 13:36)
TALITA BARBOSA ABREU DIOGENES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###593#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***2****, ano:* ***2026****, tipo:* ***MINUTA*** *, data de emissão:* ***04/02/2026*** *e o código de verificação:* [redacted]

PORTARIA Nº 93, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 7 de agosto de 2024, publicado no Diário Oficial da União nº 152, de 8 de agosto de 2024, seção 2, pág. 1, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI, XI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações; o Processo nº 23091.011179/2021-24, resolve:

Art. 1º Autorizar, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe da Ufersa, a renovação do afastamento da servidora docente Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], lotada no Departamento de Engenharias do Centro Multidisciplinar de Caraúbas – CMC, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 5 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES

PORTARIA Nº 4/2026 - GAB (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/02/2026 13:36)
TALITA BARBOSA ABREU DIOGENES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###593#2

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***4****, ano:* ***2026****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***04/02/2026*** *e o código de verificação:* [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

ENCAMINHAMENTO Nº 5/2026 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 05 de fevereiro de 2026.

Encaminhe-se este processo ao setor de Cadastro para que seja feito o registro do afastamento da servidora Ana Cláudia Araújo Fernandes Muniz, matrícula Siape nº [redacted], com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Engenharia Civil, na Universidade de São Paulo – USP, no período de 5 de fevereiro de 2026 a 17 de junho de 2026.

(Assinado digitalmente em 05/02/2026 15:02)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.011179/2021-24

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **5**, ano: **2026**, tipo: **ENCAMINHAMENTO**, data de emissão: **05/02/2026** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CADASTRO

ENCAMINHAMENTO Nº 136/2026 - SEC (11.01.04.05.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 06 de fevereiro de 2026.

01 - Informamos que o afastamento de Ana Claudia Araujo Fernandes, foi cadastrado(a) na folha de pagamento do mês de fevereiro/2026, conforme portaria anexa.

02 - Encaminhe-se ao Setor de Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento/DDP para arquivamento.

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 09:14)
RANIEIRE PAULA RIBEIRO
CONTADOR
SEC (11.01.04.05.02)
Matrícula: ###953#1

Processo Associado: 23091.011179/2021-24

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **136**, ano: **2026**, tipo: **ENCAMINHAMENTO**, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação: **1b96843779**

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.000559/2026-17

ELETRÔNICO

Cadastrado em 15/01/2026

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ASSESSORIA ESPECIAL	asesp@ufersa.edu.br	110114
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	prograd@ufersa.edu.br	110102

Tipo do Processo:
SOLICITAÇÃO

Assunto do Processo:
123.1 - PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE ACADÊMICA:CALENDARIO ACADEMICO

Assunto Detalhado:
TRATA-SE DA SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2026.1, FORMULADA PELA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, POR MEIO DO OFÍCIO Nº 6/2026 PROGRAD.

Unidade de Origem:
GABINETE (11.03)

Criado Por:
MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
15/01/2026	ASSESSORIA ESPECIAL (11.01.14)		
15/01/2026	GABINETE (11.03)		
15/01/2026	ASSESSORIA ESPECIAL (11.01.14)		
16/01/2026	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

OFICIO Nº 6 / 2026 - PROGRAD (11.01.02)

Nº do Protocolo: 23091.000546/2026-77

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

Prezados/as,

Ao Magnífico Reitor da Ufersa
Prof Rodrigo Nogueira de Codes

ref.: solicitação de deferimento às alterações em datas do calendário acadêmico da Ufersa - 2026.1

Das Disposições Preliminares

Os calendários acadêmicos das Instituições que fazem uso do processo de Sistema de Seleção Unificada (SISU) como forma principal de ingresso em seus cursos de graduação estão atrelados ao calendário do Ministério da Educação (MEC), quando da liberação das notas do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e da liberação das listas de candidatos aprovados no SISU.

Para este ano de 2026, o MEC divulgou o Edital n° 29/2025 com a oficialização do cronograma do SISU 2026, com liberação da lista regular dos aprovados em 29 de janeiro de 2026 e com o prazo de inscrição dos candidatos entre 19 a 23 de janeiro de 2026. A lista de espera está para o dia 11 de fevereiro de 2026.

Das Solicitações

Tendo em vista a aprovação do Calendário Acadêmico da Ufersa para o período letivo de 2026.1, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), com início do calendário letivo em 23 de fevereiro de 2026 e, início das aulas para o dia 02 de março de 2026, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd/Ufersa), solicita ao Magnífico Reitor da Ufersa, o Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes, que seja emitido ad referendum, de forma excepcional, com alterações em datas no calendário acadêmico de 2026, referente ao semestre letivo de 2026.1.

Seguem as proposições de alterações:

Alteração 01

Atividade: Divulgação do número de matrícula de ingressantes no SISU
Proposição original no calendário – até dia 14 de fevereiro de 2026
Proposição de Alteração – até dia 25 de fevereiro de 2026.

Alteração 02

Atividade: Matrícula em disciplinas e módulos (veteranos)
Proposição original no calendário – 23 e 24 de fevereiro de 2026;
Proposição de Alteração – 28 de fevereiro e 01 de março de 2026;

Alteração 03

Atividade: Processamento de matrícula
Proposição original no calendário – 26 de fevereiro de 2026;
Proposição de Alteração – 02 de março de 2026;

Alteração 04

Atividade: Ajustes de matrícula (veterano)
Proposição original no calendário – 27 de fevereiro de 2026;
Proposição de Alteração – 02 de março de 2026

Alteração 05

Atividade: Processamento de ajuste de matrícula
Proposição original no calendário – 28 de fevereiro de 2026;
Proposição de Alteração – 03 de março de 2026

Alteração 06 (suprimir)

Atividade: Análise da capacidade das turmas (coordenação de curso)
Proposição original no calendário – 25 de fevereiro de 2026;
Proposição de Alteração – Suprimir

Das Justificativas

As justificativas para as alterações nas datas do calendário acadêmico da Ufersa, tomando como referência os calendários do SISU/MEC e da Ufersa, estão relacionadas à integração dos processos seletivos e à garantia do direito à vaga dos estudantes. O processo de seleção, por parte da Ufersa, deve garantir um prazo para envio dos documentos pelos candidatos, garantir as bancas de heteroidentificação e multiprofissional, os prazos de recursos e os prazos das atividades administrativas como o processamento e geração do número de matrículas dos ingressantes, processamento de matrículas e prazos para ajustes de matrículas. Assim sendo, a Ufersa, que utiliza o SiSU como forma de ingresso precisa estar alinhada com as datas e prazos definidos no edital do SiSU.

Cabe salientar que as datas para o início e fim do calendário acadêmico de 2026 permanecem inalterados.

Por fim, afirmamos que a alteração do calendário acadêmico é um ato necessário e justificado para manter a conformidade com as regras do principal sistema de acesso ao ensino superior público do país e para garantir a isonomia e o direito à vaga a todos os candidatos.

Do Pedido

Com base no explicitado acima, a Pró-Reitoria de Graduação, pede deferimento ao pleito.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 14:47)
FRANCISCO EDCARLOS ALVES LEITE
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGRAD (11.01.02)
Matrícula: 1566547

Visualize o documento original em **https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **6**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **06d6f5f66a**

OFICIO Nº 5/2026 - GAB (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 16:24)
MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###159#4

*Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: **5**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **2e4289c668***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE

DESPACHO Nº 1/2026 - GAB (11.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

Em **15/01/2026**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23091.000559/2026-17, por motivo de **Erro material.**

Ordem: 2
Número: 2
Ano: 2026
Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO
Tipo de Documento: DESPACHO

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 16:43)
MARIA TAYNARA FERREIRA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
GAB (11.03)
Matrícula: ###159#4

Processo Associado: 23091.000559/2026-17

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **1**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **1c1f6e81cc**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE

DESPACHO Nº 3/2026 - GAB (11.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

Trata-se do processo administrativo nº 23091.000559/2026-17, que tem por finalidade a análise da solicitação de alteração do período de matrículas previsto no Calendário Acadêmico do semestre letivo 2026.1, formulada pela Pró-Reitoria de Graduação, por meio do Ofício nº 6/2026 – PROGRAD, especialmente em razão do calendário do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), estabelecido pelo Ministério da Educação para o ano de 2026, bem como das demais justificativas ali consignadas.

Encaminhem-se os autos à Assessoria Especial da Reitoria, para que proceda à análise quanto à possibilidade e à forma de atendimento ao pleito formulado, inclusive sob os aspectos jurídico, administrativo e procedimental.

Após a manifestação da Assessoria, retornem os autos para as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 17:00)
JOSE ERIMAR DOS SANTOS
CHEFE DE GABINETE E RELAÇ INSTITUCIONAIS
GAB (11.03)
Matrícula: ###431#8

Processo Associado: 23091.000559/2026-17

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **ace8b381a0**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL

DESPACHO Nº 4/2026 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de janeiro de 2026.

1. Trata-se do Processo Administrativo nº **23091.000559/2026-17**, instaurado em observância ao **Ofício nº 6/2026 – PROGRAD**, com o objetivo de promover alterações em datas do calendário acadêmico da UFERSA, referentes ao semestre letivo **2026.1**. A medida mostra-se necessária para viabilizar os procedimentos operacionais de matrícula dos estudantes que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e que compõem as listas de candidatos aprovados no Sistema de Seleção Unificada (SISU).

2. Conforme explicitado pela PROGRAD, o Ministério da Educação (MEC) divulgou o **Edital nº 29/2025**, que oficializa o cronograma do SISU 2026, prevendo a liberação da lista regular de aprovados em **29 de janeiro de 2026**, bem como o período de inscrição dos candidatos entre **19 e 23 de janeiro de 2026**. A divulgação da lista de espera está prevista para **11 de fevereiro de 2026**.

3. Nessas circunstâncias, os candidatos da lista de espera demandam especial atenção, tendo em vista que somente após **11 de fevereiro de 2026** a Universidade poderá executar os procedimentos inerentes ao envio da documentação pelos candidatos, à realização das bancas de heteroidentificação e multiprofissionais, à concessão dos prazos para interposição de recursos, bem como à execução das atividades administrativas, tais como o processamento e a geração dos números de matrícula dos ingressantes, efetivação das matrículas e abertura de prazos para ajustes.

4. Cumpre destacar que, logo após o dia **11 de fevereiro**, ocorre a celebração nacional das festividades de Carnaval, período no qual as atividades administrativas ficam prejudicadas, não apenas em razão do ponto facultativo, mas também pela indisponibilidade dos candidatos para participar das etapas do processo de matrícula.

5. Ressalta-se que o período letivo não sofrerá alteração, mantendo-se o início regular em **23 de fevereiro de 2026**, conforme deliberado pelo CONSEPE na **6ª Reunião Ordinária**, realizada em **18 de junho de 2025**. As alterações restringem-se exclusivamente às datas referentes aos procedimentos de matrícula dos alunos. Ademais, deve-se considerar que o maior prejuízo para a Universidade e para a Administração Pública consistiria na não efetivação das matrículas dos candidatos da lista de espera e, consequentemente, na não integralização das turmas de ingressantes.

6. Quanto ao procedimento para alteração das datas no calendário acadêmico de **2026.1**, impõe-se reconhecer a excepcionalidade da situação, devendo ser adotada decisão *ad referendum* do CONSEPE, nos termos do artigo 58, inciso XI, do Regimento da UFERSA. O cronograma de matrículas deve estar devidamente alinhado ao **Edital SISU 2026 da UFERSA**, o qual será publicado em período próximo à divulgação dos resultados do ENEM, de modo a assegurar o ingresso tempestivo dos estudantes nos cursos da Universidade.

7. Diante do exposto, esta Assessoria Especial manifesta-se **favoravelmente** às alterações no calendário acadêmico propostas pelo **Ofício nº 6/2026 – PROGRAD**, devendo ser expedida decisão *ad referendum* do CONSEPE, restrita ao ajuste das datas necessárias à realização dos procedimentos de matrícula dos candidatos da lista de espera.

Esaú Castro de Albuquerque Melo

Assessor Especial do Gabinete da Reitoria

(Assinado digitalmente em 15/01/2026 18:41)
ESAU CASTRO DE ALBUQUERQUE MELO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SAP (11.01.04.05.03)
Matrícula: ###395#9

Processo Associado: 23091.000559/2026-17

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/01/2026** e o código de verificação: **13982d321a**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 15 DE JANEIRO DE 2026

O VICE-REITOR NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece o artigo 58, inciso XI, do Regimento da Ufersa; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 6ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de junho de 2025; o processo administrativo nº 23091.000559/2026-17, resolve:

Art. 1º Alterar o calendário acadêmico da graduação do semestre letivo 2026.1, *ad referendum* do Consepe, para ajustar os procedimentos necessários para as matrículas dos estudantes provenientes do SISU 2026, nos seguintes termos:

I – A divulgação do número de matrícula de ingressantes no SISU ocorrerá até dia 25 de fevereiro de 2026;

II – A matrícula em disciplinas e módulos dos estudantes veteranos se dará nos dias 28 de fevereiro e 1º de março de 2026;

III – O processamento de matrícula será no dia 02 de março de 2026;

IV – Os ajustes de matrícula dos estudantes veteranos ocorrerão no dia 02 de março de 2026;

V – O processamento de ajuste de matrícula será no dia 03 de março de 2026;

VI – Análise da capacidade das turmas, por parte da coordenação de curso, será excepcionalmente suprimida.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

gov.br Documento assinado digitalmente
NILDO DA SILVA DIAS
Data: 15/01/2026 19:30:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NILDO DA SILVA DIAS

RESOLUÇÃO Nº 1/2026 - ASESP (11.01.14)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/01/2026 07:29)
ESAU CASTRO DE ALBUQUERQUE MELO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SAP (11.01.04.05.03)
Matrícula: ###395#9

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***1****, ano:* ***2026****, tipo:* ***RESOLUÇÃO****, data de emissão:* ***16/01/2026*** *e o código de verificação:* ***d69c17851f***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL

DESPACHO Nº 5/2026 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 16 de janeiro de 2026.

01. Considerando as disposições da Resolução nº 1, de 15 de janeiro de 2026, que promove ajustes no calendário acadêmico da graduação do semestre letivo de 2026.1, ad referendum Consepe, encaminhe-se o processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação do Consepe, nos termos do art. 58, inciso XI, do Regimento da UFERSA.

(Assinado digitalmente em 16/01/2026 07:48)
ESAU CASTRO DE ALBUQUERQUE MELO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SAP (11.01.04.05.03)
Matrícula: ###395#9

Processo Associado: 23091.000559/2026-17

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **5**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/01/2026** e o código de verificação: **fed4d6b5b2**

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.014588/2025-22

ELETRÔNICO

Cadastrado em 07/10/2025

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO	sid.ddp@ufersa.edu.br	1101040403

Tipo do Processo:
PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA

Assunto do Processo:
022.1 - PROVIMENTO, MOVIMENTAÇÃO E VACÂNCIA: PROVIMENTO DE CARGO PÚBLICO

Assunto Detalhado:
PROVIMENTO DO CÓDIGO DE VAGA Nº 0747086- PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Unidade de Origem:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)

Criado Por:
ANGELA MARIA DOS SANTOS

Observação:
PORTARIA Nº 368, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025, PUB 30/09/2025 - Redistribuição de Liebert de Abreu Muniz, tendo como contrapartida o código de vaga 0747086.

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
07/10/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
21/10/2025	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)
03/11/2025	DIRETORIA - CARAÚBAS (11.01.29.13)
05/11/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)
10/12/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
15/12/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 368, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:
Cargo: Professor do Magistério Superior
Nome/Nome Social: LIEBERT DE ABREU MUNIZ
Matrícula Siape: 1779124
Código da vaga: 929530
Do(a): Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Para: Universidade Federal do Ceará
Processo nº: 23000.020025/2025-91
Cargo: Professor do Magistério Superior
Código de vaga: 0747086
Do(a): Universidade Federal do Ceará
Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Processo nº: 23000.020025/2025-91
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 369, DE 26 DE SETEMBRO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, e o SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO DA DEFESA, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:
Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Nome/Nome Social: ANTONIO DE PADUA ARAUJO BATISTA
Matrícula Siape: 1727174
Código da vaga: 251400
Do(a): Universidade Federal do Pará
Para: Comando do Exército/Colégio Militar de Belo Horizonte
Processo nº: 23000.042859/2023-96
Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Código de vaga: 0711835
Do(a): Comando do Exército/Colégio Militar de Belo Horizonte
Para: Universidade Federal do Pará
Processo nº: 23000.042859/2023-96
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

JOSÉ ROBERTO FERNANDES JÚNIOR
Secretário de Orçamento e Organização Institucional

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

PORTARIA DE PESSOAL SEGEP/CEFET-MG Nº 1.053, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, nomeado pela Portaria DIR nº 661, de 25 de outubro de 2023, publicada no DOU em 26 de outubro de 2023, no uso de suas atribuições legais e regimentais que lhes são conferidas,

CONSIDERANDO: i) o disposto no art. 2º, inciso I, alínea d da Portaria GDG/CEFET-MG Nº 21, de 07 de novembro de 2023, que delega competência ao Secretário de Gestão de Pessoas; e ii) o que consta no Memorando Eletrônico nº 448/2025 - GDG/CEFET-MG, resolve:

Art. 1º Dispensar, a partir de 29/09/2025:
PEDRO HENRIQUE DIAS DE SOUSA, matrícula SIAPE nº 2134877, da Função Gratificada de Coordenador de Desenvolvimento de Carreiras, FG-01.
Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WESLEY RUAS SILVA

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA DE PESSOAL SEGEP/CEFET-MG Nº 1.051, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

A DIRETORA-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, nomeada pela Portaria Ministerial nº 1935, de 20/10/2023, publicada no D.O.U. de 24/10/2023, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS, nomeado pela Portaria DIR nº 661, de 25/10/2023, publicada no D.O.U. de 26/10/2023, no uso das atribuições legais e regimentais que lhes são conferidas, e CONSIDERANDO: i) o disposto no art. 1º da Portaria GDG/CEFET-MG nº 21, de 07/11/2023, que delega competência ao Secretário de Gestão de Pessoas; ii) e o que consta no processo nº 23062.050849/2025-61, resolvem:

Art. 1º NOMEAR em caráter efetivo, nos termos do Art. 9º, Inciso I, da Lei nº 8.112/1990, ADHONIS RODRIGUES SOARES VIANA, classificado em 2º Lugar, pela ampla concorrência, para o cargo de Técnico de Laboratório - Área Química, da carreira de Técnico Administrativo em Educação, Nível de Classificação D, Padrão 1, em regime de trabalho de 40 horas semanais, lotado em Belo Horizonte, habilitado no Concurso Público regido pelo Edital Geral nº 2, de 04/09/2024, publicado no D.O.U. de 09/09/2024, Seção 3, e suas retificações, homologado conforme o Edital nº 213/2025, de 22/04/2025, publicado no D.O.U. de 24/04/2025, Seção 3, na vaga oriunda do falecimento de Rogério Morouço Coutinho, nos termos da Portaria de Pessoal SEGEP/CEFET-MG nº 234, de 02/05/2024, publicada no D.O.U. de 07/05/2024, Seção 2, sob o código nº 813717.

Art. 2º A posse dar-se-á no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União.

CARLA SIMONE CHAMON
Diretora-Geral

WESLEY RUAS SILVA
Secretário de Gestão de Pessoas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

PORTARIA DE PESSOAL IFAC Nº 1.623, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 30 de setembro de 2024, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 190, seção 2, página 1, de 1º de outubro de 2024, resolve:

Art. 1º DISPENSAR o servidor HERZEM RAMOS CARIOCA JUNIOR, Docente - EBTT, matrícula SIAPE nº 1133816, da função de Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria - COSAI, código FCC, do Campus Xapuri do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

PORTARIA DE PESSOAL IFAC Nº 1.624, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 30 de setembro de 2024, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 190, seção 2, página 1, de 1º de outubro de 2024, resolve:

Art. 1º DESIGNAR o servidor EMERSON ZAMBRANO LARA, Docente - EBTT, matrícula SIAPE nº 1753936, para a função de Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria - COSAI, código FCC, do Campus Xapuri do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

PORTARIA DE PESSOAL IFAC Nº 1.628, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 30 de setembro de 2024, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 190, seção 2, página 1, de 1º de outubro de 2024, resolve:

Atr. 1º NOMEAR o servidor DIEGO OLIVEIRA REBOUÇAS, Docente - EBTT, matrícula SIAPE nº 1935840, para a função de Primeiro Substituto eventual da Diretoria de Extensão Tecnológica - DIEXT, código CD-04, no âmbito da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor da data da sua publicação.

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

PORTARIA DE PESSOAL IFAC Nº 1.635, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nomeado pelo Decreto Presidencial de 30 de setembro de 2024, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 190, seção 2, página 1, de 1º de outubro de 2024, resolve:

Art. 1º DISPENSAR a servidora ANA CLAUDIA SILVA DIAS, Docente - EBTT, matrícula SIAPE nº 2116983, da função de Coordenadora do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Zootecnia, código FCC, do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir de 30 de setembro de 2025.

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

PORTARIA IFAP Nº 2.173, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais que foram delegadas pela Portaria n° 76/2025 - GAB/RE/IFAP de 17 de janeiro de 2025, publicado no DOU n° 13, seção 2, página 16, em 20 de janeiro de 2025, em atendimento ao Ofício n° 125/2025 - DIGERAL-STN/STN/IFAP, resolve:

Art. 1º Designar VANESSA MACIEL GONZALEZ, Siape n° 3087371, ocupante do cargo efetivo de Psicóloga, para responder pela Coordenação Geral de Ensino (COGEN) do Campus Santana, FG-01, no período de 15 a 29/10/2025, por motivo de férias do titular.

Art. 2º Cumpra-se, dê-se ciência e publique-se.

JULIANA EVELINE DOS SANTOS FARIAS

PORTARIA IFAP Nº 2.175, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais que foram delegadas pela Portaria n° 76/2025 - GAB/RE/IFAP de 17 de janeiro de 2025, publicado no DOU n° 13, seção 2, página 16, em 20 de janeiro de 2025, em atendimento ao Ofício n° 144/2025 - DIGERAL-MCP/MCP/IFAP, resolve:

Art. 1º Designar ALESSANDRO SILVA SOUZA OLIVEIRA, Siape n° 3041293, ocupante do cargo efetivo de Professor do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, para, sem prejuízo de suas funções, responder pela Direção de Ensino do Campus Macapá, CD-03, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância da função, em consonância com o Art. 38 da Lei n° 8.112/90.

Art. 2º Revogar a Portaria n°638/2025 - GAB/RE/IFAP de 27/3/2025.

Art. 3º Publique-se, dê-se ciência e cumpra-se.

JULIANA EVELINE DOS SANTOS FARIAS

PORTARIAS DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso das atribuições legais que foram delegadas pelo Decreto de 30 de janeiro de 2024, publicado no DOU de 31 de janeiro de 2024, edição 22, seção 2, página 1, resolve:

Nº 2.185 - Art. 1º Nomear em caráter efetivo, no quadro de pessoal deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, CAMPUS LARANJAL DO JARI, nos termos do Art. 9º, inciso I, da Lei n° 8.112, de 11/12/1990, ROSA MARIA ALVES DA SILVA, habilitado no Concurso Público, AMPLA CONCORRÊNCIA, conforme homologação do Edital n° 05/2025, publicado no DOU de 21/01/2025, Seção III, página 20, retificado pelo Edital n° 07/2025, publicado no DOU de 29/01/2025, Seção III, página 25, para exercer o cargo de ADMINISTRADOR, Classe E, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 101, por meio da Lei n° 11.091, de 12/01/2005, DOU de 13/01/2005, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na vaga de código: 0975824.

Nº 2.186 - Art. 1º Nomear em caráter efetivo, no quadro de pessoal deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, CAMPUS PEDRA BRANCA DO AMAPARI, nos termos do Art. 9º, inciso I, da Lei N° 8.112, de 11/12/1990, JESSICA DE SOUSA MENESES,

PORTARIA Nº 62/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/10/2025 16:03)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***62****, ano:* ***2025****, tipo:* ***PORTARIA****, data de emissão:* ***07/10/2025*** *e o código de verificação:* ***6c97fa3c7e***

__ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____
DATA: 15OUT2025 HORA: 14:10:43 USUARIO: JOSIMAR PRODUCAO
ORGAO: 26264 - UFERSA-RN UPAG: 000000075 - PROGEPE MES TABELA : OUT2025

CODIGO DA VAGA : 0747086 MES/ANO CONSULTA: OUT2025
APROVACAO : 10DEZ1995 CONTRAPARTIDA - ORGAO/MATRIC: 26264 1779124

ORGAO ANTERIOR : 26233 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

ORGAO ATUAL : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG :
DISTRIBUICAO :

GRUPO/CARGO : 705.001 8 801 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA
DL ORIGEM - COD :
DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : VAGA DESOCUPADA
DATA DE OCUPACAO:

HISTORICO : ESTA VAGA FOI CRIADA NO PROCESSO DE CARGA DO MODULO DE CONTR

OLE DE LOTACAO

MATR./NOME OCUPANTE ANTERIOR	DATA DA OCUPACAO	DATA D LIBERACA
26233 - 1166175	01NOV1995	29JUL2024

** F I N A L D O R E L A T O R I O **

RELATÓRIO Nº 41/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/10/2025 17:49)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***41****, ano:* ***2025****, tipo:* ***RELATÓRIO****, data de emissão:* ***15/10/2025*** *e o código de verificação:* ***fa7d0e02aa***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 583/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 21 de outubro de 2025.

Processo: 23091.014588/2025-22
Interessado: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
Assunto: PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA

DESPACHO

1. Trata-se do processo de provimento do **código de vaga nº 0747086**, proveniente da PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 368, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025, publicada no Diário Oficial da União - Edição: 186 | Seção: 2 | Página: 21, de 30/09/2025, expedida pelo Ministério da Educação, referente à redistribuição do servidor docente LIEBERT DE ABREU MUNIZ, matrícula Siape n° [redacted] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas. Considerando que o referido código foi ofertado como contrapartida para a supracitada movimentação, faz-se necessária a definição do **perfil da vaga desocupada, da carga horária e do regime de trabalho** pelo Departamento de Linguagens e Ciências Humanas.

2. Orientamos que o preenchimento do código de vaga deverá ocorrer pelo seguinte fluxo administrativo:

a. Assembleia Departamental: Deliberar, em primeira instância, sobre o preenchimento de vagas efetivas da carreira docente (inciso V do art. 188 Regimento da Ufersa);

b. Conselho de Centro: Deliberar sobre preenchimento de vagas efetivas da carreira docente, mediante proposta fundamentada pelo Departamento (inciso II do art. 178 do Regimento da Ufersa);

c. Encaminhamento dos autos ao Setor de Ingresso e Dimensionamento da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas para realização de consulta pública sobre interessados em remoção interna, conforme perfil deliberado (art. 11 da Resolução CONSUNI /UFERSA nº 004/2018), em caso de inexistência de edital vigente com candidatos aprovados para a unidade detentora da vaga.

3. Diante dessa previsão normativa interna, após deliberar sobre o perfil da vaga, é necessário que o Departamento de Linguagens e Ciências Humanas também informe a existência de edital vigente para o Campus Caraúbas a fim de realizar a convocação de candidato aprovado e prover a vaga. Caso inexista certame vigente para o campus detentor da vaga, procederemos com a consulta interna para remoção.

4. Vale destacar que, se houver interessados em remoção, os procedimentos observarão a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018. Em contrapartida, não havendo interessados na movimentação interna, o departamento deverá informar se há outro concurso público vigente com candidatos aprovados para um dos demais campi da UFERSA a fim de realizar aproveitamento de candidato aprovado para ocupar a vaga.

5. Por fim, não havendo qualquer edital vigente para aproveitamento nos demais campi da UFERSA, o processo retornará ao departamento e ao centro para deliberação da forma de provimento, quais sejam: realização de concurso público, redistribuição ou, em último caso, aproveitamento de edital de outra IFES circunscrito no Rio Grande do Norte.

6. Diante do exposto, encaminhe-se o presente processo ao Departamento de Linguagens e Ciências Humanas do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, no intuito da realização do referido provimento seguindo a tramitação legal desta IFES. Após a manifestação do departamento e do centro, o processo deverá retornar ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para as providências cabíveis. Ressalta-se que, caso o perfil da vaga seja alterado, o processo também deverá ser encaminhado ao CONSEPE para apreciação e aprovação da proposta apresentada.

(Assinado digitalmente em 21/10/2025 18:37)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Processo Associado: 23091.014588/2025-22

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **583**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/10/2025** e o código de verifica[redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 25/2025 - DLCH (11.01.29.12.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 03 de novembro de 2025.

O presente trata de perfil definido em reunião colegiada, realizada no dia 03 de 11 de novembro de 2025 - 11ª reunião extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - acerca do provimento do código de vaga nº 0747086, decorrente de redistribuição de Liebert de Abreu Muniz.

Disciplinas: Língua Latina I, Língua Latina II, Formação histórica da língua portuguesa. Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura.

Perfil: Licenciatura/Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e/ou Latim e/ou Letras Clássicas. Mestrado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas. Doutorado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas.

(Assinado digitalmente em 03/11/2025 18:10)
FRANCISCO VIEIRA DA SILVA
PROFESSOR 3 GRAU
DLCH (11.01.29.12.06)
Matrícula: ###246#1

Processo Associado: 23091.014588/2025-22

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **25**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/11/2025** e o código de verificação: **15ff764812**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 26/2025 - DLCH (11.01.29.12.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 03 de novembro de 2025.

O presente trata de informar que não há edital em vigência com perfil da vaga relativa ao processo em tela.

(Assinado digitalmente em 03/11/2025 19:16)
FRANCISCO VIEIRA DA SILVA
PROFESSOR 3 GRAU
DLCH (11.01.29.12.06)
Matrícula: ###246#1

Processo Associado: 23091.014588/2025-22

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **26**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/11/2025** e o código de verificação: **1a5483ad1f**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 49/2025 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 10 de dezembro de 2025.

1. Trata-se de processo de provimento do código de vaga nº 0747086, decorrente de redistribuição de Liebert de Abreu Muniz.

2. Em sua 11ª Assembleia Departamental Extraordinária, realizada em no dia 03 de novembro de 2025, o Departamento de Linguagens e Ciências Humanas deliberou que a vaga deve ser ocupada por docente que atenda ao seguinte perfil:

> Licenciatura/Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e/ou Latim e/ou Letras Clássicas. Mestrado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas. Doutorado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas.

3. Segundo o despacho Departamental, o perfil será responsável pelos seguintes componentes curriculares:

> Língua Latina I;
> Língua Latina II;
> Formação histórica da língua portuguesa;
> Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura.

4. O Departamento informou ainda que, para esse perfil, não há concurso público vigente.

5. Analisando o processo, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 6ª Reunião Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 2025, aprovou o perfil elaborado pelo Departament o.

6. Não tendo havido indicação departamental da forma de provimento, caso infrutífera a remoção interna, retornem-se os autos para deliberação.

7. Ao SID para providências.

(Assinado digitalmente em 10/12/2025 16:56)
SIMONE MARIA DA ROCHA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###590#9

Processo Associado: 23091.014588/2025-22

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **49**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2025** e o código de verificação: **bb382cdf77**

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>

PROCESSO 23091.014588/2025-22 - PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA

2 mensagens

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br> 15 de dezembro de 2025 às 11:56
Para: DLCH Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - Caraúbas <dlch.caraubas@ufersa.edu.br>
Cc: Direção Caraúbas - CAMPUS CARAUBAS <direcaocaraubas@ufersa.edu.br>

Prezados (as),

Solicitamos a gentileza de confirmar se o cargo relacionado ao PROCESSO 23091.014588/2025-22 - PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA terá carga horária de **40 horas semanais com dedicação exclusiva**.

Agradecemos desde já pela atenção.

Atenciosamente,

Bruna Cristina
Assistente em Administração

--

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Setor de Ingresso e Dimensionamento
(84) 3317-8276 – Ramal 1211
sid.ddp@ufersa.edu.br
www.progepe.ufersa.edu.br/sid

DLCH Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - Caraúbas <dlch.caraubas@ufersa.edu.br> 15 de dezembro de 2025 às 14:02
Para: SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>

Boa tarde, Bruna!
Isso mesmo. 40 h com dedicação exclusiva.
At.te.,
Fco. Vieira
[Texto das mensagens anteriores oculto]
--

Chefia do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH
Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva
Campus Caraúbas
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

E-MAIL Nº 99/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 14:11)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***99****, ano:* ***2025****, tipo:* ***E-MAIL****, data de emissão:* ***15/12/2025*** *e o código de verificação:* ***2eb61327c9***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 721/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2025.

Processo: 23091.014588/2025-22
Interessado: DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
Assunto: PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA Nº 0747086 - PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

DESPACHO

1. Trata-se do processo de provimento do **código de vaga nº 0747086**, proveniente da PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 368, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025, publicada no Diário Oficial da União - Edição: 186 | Seção: 2 | Página: 21, de 30/09/2025, expedida pelo Ministério da Educação, referente à redistribuição do servidor docente LIEBERT DE ABREU MUNIZ, matrícula Siape [redacted] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas.

2. Considerando que o referido código foi ofertado como contrapartida para a supracitada movimentação, o Departamento de Linguagens e Ciências Humanas e o Centro Multidisciplinar de Caraúbas apreciaram e deliberaram o perfil da vaga, conforme o DESPACHO Nº 25/2025 - DLCH e o DESPACHO Nº 49/2025 - CMC, tendo sido verificada a alteração do perfil.

3. Tendo em vista o Regimento da UFERSA vigente, consoante ao que dispõe em seu inciso X do artigo 31, solicitamos que seja encaminhada a proposta apresentada pelo Centro Multidisciplinar de Caraúbas para deliberação deste egrégio Conselho competente, in verbis:

> Art. 31. Compete ao Consepe:
> [...]

X - deliberar sobre as propostas dos Centros referentes à distribuição de vagas e à contratação de professores;
[...]

[redacted]

4. A proposta apresentada pelo departamento e aprovada pelo centro referente ao perfil da vaga, código n° 0747086, é a seguinte:

- Disciplinas/Área: Língua Latina I, Língua Latina II, Formação Histórica da Língua Portuguesa. Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura;
- Perfil de formação: Licenciatura/Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e/ou Latim e/ou Letras Clássicas. Mestrado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas. Doutorado em Letras ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras Clássicas; e
- Carga horária: 40 horas com Dedicação Exclusiva.

5. Diante do exposto, solicitamos que após deliberação do Consepe, seja informada a decisão à Progepe para que o Setor de Ingresso e Dimensionamento possa dar prosseguimento aos trâmites da consulta interna para remoção docente, conforme prescreve a Resolução de movimentação docente vigente, em caso de inexistência de concurso público vigente para o campus detentor da vaga com aprovados para convocação.

6. Por fim, caso a proposta seja aprovada, solicitamos a inclusão da resolução do conselho competente nos autos processuais e a remessa do processo ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 14:19)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 16:51)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

Processo Associado: 23091.014588/2025-22

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **721**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **15/12/2025** e o código de verifi[redacted]

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23091.012878/2025-20

ELETRÔNICO

Cadastrado em 09/09/2025

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO	sid.ddp@ufersa.edu.br	1101040403

Tipo do Processo:
PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA

Assunto do Processo:
022.1 - PROVIMENTO, MOVIMENTAÇÃO E VACÂNCIA: PROVIMENTO DE CARGO PÚBLICO

Assunto Detalhado:
PROVIMENTO DO CÓDIGO DE VAGA Nº 0225223 - PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Unidade de Origem:
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)

Criado Por:
ANGELA MARIA DOS SANTOS

Observação:
PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 241, DE 20 DE AGOSTO DE 2025, PUB 22/08/2025 - REDISTRIBUIÇÃO DE GUELSON BATISTA DA SILVA, COM A CONTRAPARTIDA DO CÓDIGO VAGO Nº 0225223.

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino
09/09/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
21/10/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)
04/11/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (11.01.00.11)
18/12/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)
22/12/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Data	Destino

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2026 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em https://sipac.ufersa.edu.br/public e acesse a Consulta de Processos.

Visualizar no Portal Público

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 22/08/2025 | Edição: 159 | Seção: 2 | Página: 15

Órgão: Ministério da Educação/Secretaria Executiva/Subsecretaria de Gestão Administrativa

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 233, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Assistente em Administração

Nome/Nome Social: ELIZANGELA BEZERRA FERREIRA

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 815185

Do(a): Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Para: Universidade Federal do Cariri

Processo nº: 23000.027593/2025-13

Cargo: Assistente em Administração

Código de vaga: 0999954

Do(a): Universidade Federal do Cariri

Para: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Processo nº: 23000.027593/2025-13

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 234, DE 19 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Professor do Magistério Superior

Nome/Nome Social: ANDRIELE NASCIMENTO DE SOUZA

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 931794

Do(a): Universidade Federal do Ceará

Para: Universidade Federal de Campina Grande

Processo nº: 23000.023957/2025-96

Cargo: Professor do Magistério Superior

Código de vaga: 0260294

Do(a): Universidade Federal de Campina Grande

Para: Universidade Federal do Ceará

Processo nº: 23000.023957/2025-96

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 235, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Assistente em Administração

Nome/Nome Social: ANDREA PEREIRA RAMOS MEDEIROS

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 694672

Do(a): Universidade Federal de Minas Gerais

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais

Processo nº: 23000.026202/2025-43

Cargo: Assistente em Administração

Código de vaga: 0963995

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais

Para: Universidade Federal de Minas Gerais

Processo nº: 23000.026202/2025-43

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 236, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Nome/Nome Social: ALTHIERE FRANK VALADARES CABRAL

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 837096

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Para: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Processo nº: 23000.010612/2025-72

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Código de vaga: 0954908

Do(a): Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Processo nº: 23000.010612/2025-72

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 237, DE 19 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Odontólogo-40 horas

Nome/Nome Social: CAROLINE DE SOUSA GOMES BRANDÃO

Matrícula Siape: 1[redacted]

Código da vaga: 569623

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Para: Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Processo nº: 23000.021197/2025-82

Cargo: Odontólogo-30 horas

Código de vaga: 0305246

Do(a): Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Processo nº: 23000.021197/2025-82

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 238, DE 19 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Assistente em Administração

Nome/Nome Social: JORGE MOREIRA DE SOUZA

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 812850

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Processo nº: 23000.026596/2025-30

Cargo: Assistente em Administração

Código de vaga: 0963908

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Processo nº: 23000.026596/2025-30

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 239, DE 19 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Nome/Nome Social: CÁSSIO ALMEIDA DA SILVA

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 847956

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Processo nº: 23244.000281/2025-08

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Código de vaga: 0953537

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Processo nº: 23244.000281/2025-08

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 240, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Arquiteto e Urbanista

Nome/Nome Social: ALMERES FERREIRA DA SILVA JÚNIOR

Matrícula Siape: 1792686

Código da vaga: 827066

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Processo nº: 23000.020423/2025-16

Cargo: Arquiteto e Urbanista

Código de vaga: 0827076

Do(a): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Processo nº: 23000.020423/2025-16

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 241, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Professor do Magistério Superior

Nome/Nome Social: GUELSON BATISTA DA SILVA

Matrícula Siape: [redacted]

Código da vaga: 873656

Do(a): Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Para: Universidade Federal do Ceará

Processo nº: 23000.026394/2025-98

Cargo: Professor do Magistério Superior

Código de vaga: 0225223

Do(a): Universidade Federal do Ceará

Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Processo nº: 23000.026394/2025-98

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 242, DE 20 DE AGOSTO DE 2025

A SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria MEC nº 260, de 22 de abril de 2025, na forma do disposto na Portaria MEC nº 258, de 11 de abril de 2025, e o SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso de suas atribuições previstas no art. 2º da Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 9 de março de 2023, e considerando o disposto no art. 37, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolvem:

Art. 1º Fica redistribuído:

Cargo: Técnico de Laboratório Área

Nome/Nome Social: MAYARA SILVA DUTRA

Matrícula Siape: 3059693

Código da vaga: 229144

Do(a): Universidade Federal do Espírito Santo

Para: Fundação Universidade Federal de Viçosa

Processo nº: 23000.026719/2025-32

Cargo: Técnico de Laboratório Área

Código de vaga: 0336661

Do(a): Fundação Universidade Federal de Viçosa

Para: Universidade Federal do Espírito Santo

Processo nº: 23000.026719/2025-32

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JUSSARA CARDOSO SILVA FREITAS
Subsecretária de Gestão Administrativa

JOSÉ CELSO PEREIRA CARDOSO JÚNIOR
Secretário de Gestão de Pessoas

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

DIARIO OFICIAL DA UNIAO Nº 17/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/09/2025 15:35)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***17****, ano:* ***2025****, tipo:* ***DIARIO OFICIAL DA UNIAO****, data de emissão:* ***09/09/2025*** *e o código de verificação:* ***0fcafd0894***

__ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____
DATA: 15OUT2025 HORA: 14:11:51 USUARIO: JOSIMAR PRODUCAO
ORGAO: 26264 - UFERSA-RN UPAG: 000000075 - PROGEPE MES TABELA : OUT2025

CODIGO DA VAGA : 0225223 MES/ANO CONSULTA: OUT2025
APROVACAO : 24MAR1995 CONTRAPARTIDA - ORGAO/MATRIC: 26264 1651506

ORGAO ANTERIOR : 26233 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA

ORGAO ATUAL : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG :
DISTRIBUICAO :

GRUPO/CARGO : 705.001 7 702 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA
DL ORIGEM - COD :
DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : VAGA DESOCUPADA
DATA DE OCUPACAO:

HISTORICO : ESTA VAGA FOI CRIADA NO PROCESSO DE CARGA DO MODULO DE CONTR

OLE DE LOTACAO

MATR./NOME OCUPANTE ANTERIOR	DATA DA OCUPACAO	DATA D LIBERACA
26233 - 0293184	01MAR2013	13FEV2025

** F I N A L D O R E L A T O R I O **

RELATÓRIO Nº 38/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/10/2025 17:49)
NAYARA MARTINA FREIRE
SECRETARIO EXECUTIVO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/ informando seu número: ***38****, ano:* ***2025****, tipo:* ***RELATÓRIO****, data de emissão:* ***15/10/2025*** *e o código de verificação:* ***cae3bbad25***

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 580/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 21 de outubro de 2025.

Processo: 23091.012878/2025-20
Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS - CAMPUS MOSSORÓ
Assunto: PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA

DESPACHO

1. Trata-se do processo de provimento do **código de vaga nº 0225223**, proveniente da PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 241, DE 20 DE AGOSTO DE 2025, publicada no Diário Oficial da União - Edição: 159 | Seção: 2 | Página: 15, de 22/08/2025, expedida pelo Ministério da Educação, referente à redistribuição do servidor docente GUELSON BATISTA DA SILVA, matrícula Siape nº [redacted] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS vinculado ao Centro de Ciências Agrárias do campus Mossoró. Considerando que o referido código foi ofertado como contrapartida para a supracitada movimentação, faz-se necessária a definição do perfil da vaga desocupada pelo DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS.

2. Orientamos que o preenchimento do código de vaga deverá ocorrer pelo seguinte fluxo administrativo:

a. Assembleia Departamental: Deliberar, em primeira instância, sobre o preenchimento de vagas efetivas da carreira docente (inciso V do art. 188 Regimento da Ufersa);

b. Conselho de Centro: Deliberar sobre preenchimento de vagas efetivas da carreira docente, mediante proposta fundamentada pelo Departamento (inciso II do art. 178 do Regimento da Ufersa);

c. Encaminhamento dos autos ao Setor de Ingresso e Dimensionamento da Divisão de Desenvolvimento de

Pessoas para realização de consulta pública sobre interessados em remoção interna, conforme perfil deliberado (art. 11 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018), em caso de inexistência de edital vigente com candidatos aprovados para a unidade detentora da vaga.

3. Diante dessa previsão normativa interna, após deliberar sobre o perfil da vaga, é necessário que o DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS também informe a carga horária, o regime de trabalho e a existência de edital vigente para o Campus Mossoró a fim de realizar a convocação de candidato aprovado e prover a vaga. Caso inexista certame vigente para o Campus detentor da vaga, procederemos com a consulta interna para remoção.

4. Vale destacar que, se houver interessados em remoção, os procedimentos observarão a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018. Em contrapartida, não havendo interessados na movimentação interna, o Departamento deverá informar se há outro concurso público vigente com candidatos aprovados para um dos demais campi da UFERSA a fim de realizar aproveitamento de candidato aprovado para ocupar a vaga.

5. Por fim, não havendo qualquer edital vigente para aproveitamento nos demais campi da UFERSA, o processo retornará ao departamento e ao centro para deliberação da forma de provimento, quais sejam: realização de concurso público, redistribuição ou, em último caso, aproveitamento de edital de outra IFES circunscrito no Rio Grande do Norte.

6. Diante do exposto, encaminhe-se o presente processo ao DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS do Campus Mossoró, no intuito da realização do referido provimento seguindo a tramitação legal desta IFES. Após a manifestação do departamento e do centro, o processo deverá retornar ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para as providências cabíveis. Ressalta-se que, caso o perfil da vaga seja alterado, o processo também deverá ser encaminhado ao CONSEPE para apreciação e aprovação da proposta apresentada.

(Assinado digitalmente em 21/10/2025 17:31)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

Processo Associado: 23091.012878/2025-20

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **580**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **21/10/2025** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

DESPACHO Nº 12/2025 - DCA (11.01.00.11.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 04 de novembro de 2025.

Considerando o **DESPACHO Nº 580 / 2025 - SID**;
Considerando a consulta feita ao Colegiado de Curso de Engenharia de Pesca;
Considerando decisão da **4ª Reunião Extraordinária de 2025 do DCA**, realizada no dia 03 de Novembro de 2025;

O Departamento de Ciências Animais (DCA) aprovou o seguinte:

REGIME: 40 horas com dedicação exclusiva

PERFIL: Graduação em Engenharia de Pesca ou em áreas afins, com Doutorado na área de Pesca Marinha.

DISCIPLINAS/ÁREA: Tecnologia da Pesca I e Máquinas e Motores Aplicados à Pesca e Aquicultura.

O departamento também declara, para os devidos fins, que não existe edital vigente para o Campus Mossoró a fim de realizar a convocação de candidato aprovado e prover a vaga.

(Assinado digitalmente em 04/11/2025 11:22)
LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCA (11.01.00.11.04)
Matrícula: ###460#4

Processo Associado: 23091.012878/2025-20

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **12**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **04/11/2025** e o código de verificação: **96a79ca27c**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DESPACHO Nº 83/2025 - CCA (11.01.00.11)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 18 de dezembro de 2025.

Trata-se de processo de provimento do código de vaga nº 0225223, proveniente da PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 241, DE 20 DE AGOSTO DE 2025, publicada no Diário Oficial da União - Edição: 159 | Seção: 2 | Página: 15, de 22/08/2025, expedida pelo Ministério da Educação, referente à redistribuição do servidor docente GUELSON BATISTA DA SILVA, matrícula Siape [redacted] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS vinculado ao Centro de Ciências Agrárias do campus Mossoró.

Considerando que o Departamento de Ciências Animais definiu, conforme Despacho nº 12 /2025-DCA, de 04 de novembro de 2025, em sua 4ª Reunião Extraordinária de 2025, ocorrida em 03 de novembro de 2025, o perfil da vaga, bem como as disciplinas que deverão ser ministradas, a carga horária e o regime de trabalho - em atendimento ao Despacho nº580/2025-SID, de 21 de outubro de 2025; e

Considerando que o Conselho do Centro de Ciências Agrárias, em sua 11ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de novembro de 2025, apreciou e aprovou o perfil definido pelo Departamento de Ciências Animais para o código de vaga nº 0225223:

Encaminhamos o presente processo ao Setor de Ingresso e Dimensionamento, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 18/12/2025 10:03)
LEILSON COSTA GRANGEIRO
PROFESSOR 3 GRAU
DCAF (11.01.00.11.03)
Matrícula: ###451#1

Processo Associado: 23091.012878/2025-20

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **83**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/12/2025** e o código de verificação: [redacted]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 731/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 22 de dezembro de 2025.

Processo: 23091.012878/2025-20
Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Assunto: PROVIMENTO DE CÓDIGO DE VAGA Nº 0225223 - PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

DESPACHO

1. Trata-se do processo de provimento do **código de vaga nº 0225223**, proveniente da PORTARIA CONJUNTA SGA-MEC/SGP-MGI Nº 241, DE 20 DE AGOSTO DE 2025, publicada no Diário Oficial da União - Edição: 159 | Seção: 2 | Página: 15, de 22/08/2025, expedida pelo Ministério da Educação, referente à redistribuição do servidor docente GUELSON BATISTA DA SILVA, matrícula Siape n[redacted] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Animais vinculado ao Centro de Ciências Agrárias do campus Mossoró.

2. Considerando que o referido código foi ofertado como contrapartida para a supracitada movimentação, o Departamento de Ciências Animais e o Centro de Ciências Agrárias apreciaram e deliberaram o perfil da vaga, conforme o DESPACHO Nº 12/2025 - DCA e o DESPACHO Nº 83/2025 - CCA.

3. Tendo em vista o Regimento da UFERSA vigente, consoante ao que dispõe em seu inciso X do artigo 31, solicitamos que seja encaminhada a proposta apresentada pelo Centro de Ciências Agrárias para deliberação deste egrégio Conselho competente, in verbis:

> Art. 31. Compete ao Consepe:
> [...]
> X - deliberar sobre as propostas dos Centros

referentes à distribuição de vagas e à contratação de professores;
[...]

4. A proposta apresentada pelo Departamento e aprovada pelo Centro referente ao perfil da vaga, código n° 0225223, é a seguinte:

- Disciplinas/Área: Tecnologia da Pesca I e Máquinas e Motores Aplicados à Pesca e Aquicultura;
- Perfil de formação: Graduação em Engenharia de Pesca ou em áreas afins, com Doutorado na área de Pesca Marinha; e
- Carga horária: 40 horas com Dedicação Exclusiva.

5. Diante do exposto, solicitamos que, após deliberação do Consepe, seja informada a decisão à Progepe para que o Setor de Ingresso e Dimensionamento possa dar prosseguimento aos trâmites da consulta interna para remoção docente, conforme prescreve a Resolução de movimentação docente vigente, em caso de inexistência de concurso público vigente para o campus detentor da vaga com aprovados para convocação.

6. Por fim, caso a proposta seja aprovada, solicitamos a inclusão da resolução do conselho competente nos autos processuais e a remessa do processo ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para as providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 15:58)
BRUNA CRISTINA VIANA SANTOS SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SID (11.01.04.04.03)
Matrícula: ###466#0

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 16:04)
JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: ###359#8

Processo Associado: 23091.012878/2025-20

Visualize o documento original em https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **731**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **22/12/2025** e o código de verificação: [redacted]

PONTO 03

Outras ocorrências.